

**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRA-ESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.**

**PROJETO DE EXECUÇÃO  
E ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL  
DO CIRCUITO HIDRÁULICO DE REGUENGOS  
DE MONSARAZ E RESPETIVO BLOCO DE REGA**

**VOLUME 6 – ESTUDO GEOLÓGICO E  
GEOTÉCNICO**



Lisboa, março de 2019



PROGRAMA DE  
DESENVOLVIMENTO  
RURAL 2014-2020



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu Agrícola  
de Desenvolvimento Rural  
A Europa investe nas zonas rurais





Projeto de Execução  
Volume 6 –Estudos Geológico-Geotécnicos

## **APRESENTAÇÃO**





Projeto de Execução  
Volume 6 –Estudos Geológico-Geotécnicos

## **EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRA-ESTRUTURAS DO ALQUEVA, S.A.**

### **PROJETO DE EXECUÇÃO E ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO CIRCUITO HIDRÁULICO DE REGUENGOS DE MONSARAZ E RESPETIVO BLOCO DE REGA**

#### **PROJETO DE EXECUÇÃO VOLUME 6 – ESTUDOS GEOLÓGICO-GEOTECNICOS**

O consórcio de empresas **PROCESL / TPF Planege Cenor** apresenta, para a EDIA, Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A., o Volume 6 – Estudos Geológicos-Geotécnicos, que integra o Projeto de Execução e Estudo de Impacte Ambiental do Circuito Hidráulico de Reguengos de Monsaraz e Respetivo Bloco de Rega.

Lisboa, março de 2019





Projeto de Execução  
Volume 6 –Estudos Geológico-Geotécnicos

**ÍNDICE**



## ÍNDICE GERAL

VOLUME 1 – LIGAÇÃO DA TOMADA DE ÁGUA AO RESERVATÓRIO DA BRAGADA

VOLUME 2 – RESERVATÓRIOS

- Volume 2.1 – RESERVATÓRIO DA BRAGADA – R1
- Volume 2.2 – RESERVATÓRIO DA FURADA- R2
- Volume 2.3 – LISTA DE PREÇOS
- Volume 2.4 – CLAUSULAS TÉCNICAS ESPECIAIS

VOLUME 3 – SISTEMA ELEVATÓRIO DA BRAGADA

VOLUME 4 – LIGAÇÃO ENTRE O RESERVATÓRIO DA FURADA E A ALBUFEIRA DA VIGIA

- Tomo 4.1 – Memória descritiva e justificativa
- Tomo 4.2 – Peças desenhadas
- Tomo 4.3 – Medições
- Tomo 4.4 – Estimativa Orçamental
- Tomo 4.5 – Lista de Preços
- Tomo 4.6 – Clausulas Técnicas Especiais

VOLUME 5 – REDES DE REGA

- Volume 5.1 – REDE DE REGA DO BLOCO DO PERAL
- Volume 5.2 – REDE DE REGA DO BLOCO DA VENDINHA
- Volume 5.3 – REDE DE REGA DO BLOCO DE MONTOITO
- Volume 5.4 – REDE DE REGA DO BLOCO DE REGUENGOS
- Volume 5.5 – ESTAÇÃO SOBREPRESSORA DE ALDEIAS DE MONTOITO
- Volume 5.6 – ESTAÇÃO SOBREPRESSORA DA REVILHEIRA
- Volume 5.7 – LISTA DE PREÇOS
- Volume 5.8 – CLAUSULAS TÉCNICAS ESPECIAIS

**VOLUME 6 – ESTUDOS GEOLÓGICO-GEOTÉCNICOS**

VOLUME 7 – DOCUMENTOS DE PREVENÇÃO

- Volume 7.1 – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE
- Volume 7.2 – COMPILAÇÃO TÉCNICA

VOLUME 8 – PLANO DE PREVENÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO

VOLUME 9 – SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA



## ÍNDICE DO VOLUME

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2. ELEMENTOS DE BASE UTILIZADOS</b>	<b>3</b>
<b>3. GEOMORFOLOGIA E GEOLOGIA</b>	<b>4</b>
3.1. ENQUADRAMENTO GEOMORFOLÓGICO	4
3.2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO REGIONAL	5
3.3. UNIDADES GEOLÓGICAS	6
3.4. TECTÓNICA	12
3.5. CONDIÇÕES HIDROGEOLÓGICAS	13
<b>4. TRABALHOS DE PROSPECÇÃO E ENSAIOS</b>	<b>15</b>
4.1. PROGRAMA DE PROSPECÇÃO	15
4.2. SONDAGENS MECÂNICAS À ROTAÇÃO	16
4.3. PERFIS DE REFRACÇÃO SÍSMICA	21
4.4. POÇOS E VALAS	22
4.5. ENSAIOS DE LABORATÓRIO	23
<b>5. CARACTERIZAÇÃO GEOTÉCNICA</b>	<b>25</b>
5.1. IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO	25
5.2. COMPACTAÇÃO	29
5.3. CORTE DIRECTO	32
<b>6. TERRAPLENAGENS</b>	<b>33</b>
6.1. DECAPAGEM	33
6.2. ESCAVAÇÕES	34
6.2.1. Condições de escavabilidade	34
6.2.2. Inclinação dos taludes	36
6.2.3. Drenagem	37
6.2.4. Zonas de atravessamento de estradas nacionais	38
6.3. REUTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS DAS ESCAVAÇÕES NA EXECUÇÃO DOS ATERROS	39
<b>7. CONDIÇÕES GERAIS DE FUNDAÇÃO</b>	<b>41</b>
7.1. INTRODUÇÃO	41
7.2. TOMADA DE ÁGUA	41
7.3. CONDUTA ADUTORA T1 COM DN 2000 A 1800	41
7.4. ZONAS DE ATRAVESSAMENTO DAS LINHAS DE ÁGUA (RIO DEGEBE E AFLUENTE - RIB.ª DA AZAMBUJA)	42
7.5. RESERVATÓRIO DE REGULARIZAÇÃO R1 DA BRAGADA	43
7.6. ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DA BRAGADA	43
7.7. CONDUTA ADUTORA T2 COM DN 1800	44
7.8. RESERVATÓRIO DE REGULARIZAÇÃO R2 DA FURADA	44

7.9. CONDUTA ADUTORA T3 COM DN 2000 A 700	45
7.10. CONDUTAS DA REDE SECUNDÁRIA	45
7.11. ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS E DE FILTRAÇÃO DA REDE SECUNDÁRIA	46

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 4.1 – Distribuição das sondagens .....	18
Quadro 4.2 – Classificação quanto à consistência.....	19
Quadro 4.3 – Classificação quanto à compacidade .....	19
Quadro 4.4 – Classificação do maciço quanto ao estado de alteração .....	20
Quadro 4.5 – Classificação do maciço quanto ao espaçamento entre fraturas.....	20
Quadro 4.6 – Classificação do maciço quanto ao RQD.....	21
Quadro 4.7 – Distribuição dos perfis sísmicos.....	21
Quadro 4.8 – Distribuição das valas e poços.....	22
Quadro 5.1 – Resumo dos resultados dos ensaios de identificação .....	25
Quadro 5.2 – Resumo dos resultados dos ensaios de compactação leve.....	29
Quadro 5.3 Resumo dos resultados dos ensaios de corte directo .....	32

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 5.1 – Curvas dos ensaios de compactação .....	31
--	----

## **LISTA DOS ANEXOS**

- Anexo 1 – Gráficos das sondagens
- Anexo 2 – Diagramas dos perfis de refracção sísmica
- Anexo 3 – Gráficos e fotografias das valas e poços
- Anexo 4 – Boletins dos ensaios de laboratório

## **LISTA DOS DESENHOS**

- 1 – Localização dos trabalhos de prospecção. Planta geológica
- 2 - Conduta adutora T1. Localização dos trabalhos de prospecção. Planta geológica e perfil geológico-geotécnico longitudinal (9 folhas)

- 3 - Conduta adutora T2. Localização dos trabalhos de prospecção. Planta geológica e perfil geológico-geotécnico longitudinal (4 folhas)
- 4 - Conduta adutora T3. Localização dos trabalhos de prospecção. Planta geológica e perfil geológico-geotécnico longitudinal (9 folhas)
- 5 – Reservatório de regularização R1 e estação elevatória da Bragada. Localização dos trabalhos de prospecção. Planta e perfis geológico-geotécnicos
- 6 – Reservatório de regularização R2. Localização dos trabalhos de prospecção. Planta e perfis geológico-geotécnicos





Projeto de Execução  
Volume 6 –Estudos Geológico-Geotécnicos

**EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRA-ESTRUTURAS DO  
ALQUEVA, S.A.**

**PROJETO DE EXECUÇÃO E ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL  
DO CIRCUITO HIDRÁULICO DE REGUENGOS DE MONSARAZ E RESPECTIVO  
BLOCO DE REGA**

**PROJETO DE EXECUÇÃO  
VOLUME 6 – ESTUDOS GEOLÓGICO-GEOTÉCNICOS**

**CONTROLO DE VERSÕES**

Versão n.º	Data	Código
0	jul-17	16113-PE-EGG-MDJ-012-V6-0
A	mar-19	16113-PE-EGG-MDJ-012-V6-A



## 1. INTRODUÇÃO

O presente estudo geológico-geotécnico diz respeito ao reconhecimento dos terrenos onde irão ser construídos os órgãos hidráulicos que fazem parte do circuito hidráulico de Reguengos de Monsaraz e do respectivo bloco de rega, que se desenvolve na parte Oeste e na envolvente desta cidade, quer para Norte, quer para Este, entre aproximadamente o vértice geodésico da Alcabougia e a Ribeira de Vale de Vasco.

Este circuito hidráulico que se inicia no adutor Álamos-Loureiro é constituído pelos seguintes elementos:

- Uma obra de ligação a esta conduta, designada por tomada de água;
- Uma primeira conduta adutora gravítica T1 com uma extensão de cerca de 9700m, com diâmetros DN compreendidos entre 2000mm (em aço com DE=2030mm) e 1800mm (em aço com DE=1830mm e em betão armado com alma de aço com DE=2100mm);
- Dois reservatórios de regularização R1 da Bragada e R2 da Furada, o primeiro com uma área de cerca de 28000 m<sup>2</sup> (140 mx200 m) e o segundo com uma área de cerca de 46000 m<sup>2</sup> (200 mx230 m);
- Uma estação elevatória situada junto ao reservatório R1 da Bragada;
- Uma segunda conduta adutora gravítica T2 com cerca de 3500m de extensão com DN 1800mm (em aço com DE= 1830mm);
- Uma terceira conduta adutora gravítica T3 com cerca de 9600m de extensão com diâmetros DN compreendidos entre 2000mm (em betão com alma de aço com DE=2330mm) e 700mm (em ferro fundido dúctil com DE=738mm);
- Um conjunto de condutas da rede secundária com cerca de 100km de extensão com diâmetros DN compreendidos entre 1600 e 140mm.

Para a implantação destes órgãos irá ser necessária a realização de importantes trabalhos de terraplenagem (escavações e aterros).

Assim, e com vista a encontrar as soluções técnico-económicas mais aconselháveis, quer para a fundação de cada um dos órgãos, quer para a execução das terraplenagens tendo em vista a sua implantação, foi efectuado um estudo geológico-geotécnico com o objectivo de reconhecer e caracterizar as formações ocorrentes em profundidade.

Para a elaboração deste estudo começou-se por fazer a recolha e análise de todos os elementos geológico-geotécnicos disponíveis sobre o local, tendo-se utilizado para esse efeito, as informações que constam da Nota Técnica referente à Rede Primária e Secundária, que foi feita

no âmbito do projecto de execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respectivos Blocos de Rega, elaborado pela Atlas Koechlin em Janeiro de 2016. Para além deste relatório utilizaram-se ainda, como elementos de base para este estudo, as informações da Carta Geológica de Portugal folhas 40-B Reguengos de Monsaraz e 40-D Portel na escala 1/50000 e respectivas notícias explicativas, elaborada pelos Serviços Geológicos de Portugal.

Com base nestes elementos e no conhecimento que se tem da região, foi definido pelo Consórcio PROCESL/TPF Planenge Cenor em Março de 2017, um programa de prospecção, que teve em consideração o “layout” previsto para cada um destes órgãos, bem como o tipo de formações que ocorrem na região. O programa de prospecção consistiu na execução de sondagens à rotação com a realização de ensaios SPT, perfis de refracção sísmica e na abertura de poços e de valas com máquina retroescavadora, com recolha de amostras remexidas para serem submetidas a ensaios laboratoriais.

O objectivo desta campanha foi, por um lado identificar as formações ocorrentes em profundidade na área em estudo e por outro lado, determinar as suas características geotécnicas tendo em vista a avaliação do respectivo comportamento relativamente às condições que vão ser impostas pelas obras a construir.

Neste estudo começa-se por apresentar o enquadramento geomorfológico e geológico da região, seguindo-se uma descrição das unidades geológicas ocorrentes, sua estrutura e condições hidrogeológicas.

Seguidamente descrevem-se os trabalhos de prospecção e ensaios realizados e faz-se a apresentação dos resultados obtidos. Com base nestes resultados, apresentam-se algumas considerações sobre as condições gerais de execução das terraplenagens, nomeadamente sobre a execução das escavações e dos aterros e as condições de reutilização dos materiais provenientes das escavações na execução dos aterros.

Por fim, apresentam-se algumas considerações sobre as condições gerais de fundação dos dois reservatórios de regularização, da estação elevatória e das condutas adutoras e da rede secundária.

## **2. ELEMENTOS DE BASE UTILIZADOS**

Na realização deste estudo foram utilizados os seguintes elementos topográficos e geológico-geotécnicos:

Elementos topográficos:

Carta topográfica à escala 1/25000 folhas 461 – Montoito (Redondo), 462 Santiago Maior (Alandroal), 472 – S. Manços (Évora), 473 – Reguengos de Monsaraz, 481 – Monte Trigo (Portel) e 482 – Campo (Reguengos de Monsaraz) dos Serviços Cartográficos do Exército;

Levantamento topográfico à escala 1/2 000 do circuito hidráulico, fornecido pela EDIA;

Layout dos órgãos hidráulicos (reservatórios de regularização R1 e R2 e estação elevatória) definidos pelo Consórcio PROCESL/CENOR.

Elementos geológico – geotécnicos:

Carta geológica de Portugal folhas 40-B (Reguengos de Monsaraz) e 40-D (Portel) à escala 1/50 000 e respectivas notícias explicativas dos Serviços Geológicos de Portugal;

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respectivos Blocos de Rega. Nota Técnica – Rede Primária e Secundária, elaborado pela empresa Atlas Koechlin em Janeiro de 2016.

### 3. GEOMORFOLOGIA E GEOLOGIA

#### 3.1. Enquadramento Geomorfológico

A área em estudo encontra-se inserida na grande unidade designada por peneplanície do Alentejo, a qual constitui uma extensa zona aplanada, onde por vezes sobressaem alguns relevos de dureza embora de fraca expressão topográfica.

Esta peneplanície encontra-se ligeiramente dissecada pela rede hidrográfica existente, sendo atravessada por vários rios, dos quais se destacam o Guadiana e o Degebe. Ambos os vales são mais ou menos encaixados, devido ao rebaixamento do nível de base geral durante o Quartário, comprovado pela existência dos vários níveis de terraços suspensos ao longo das respectivas margens.

Nesta região são ainda de referir outras duas unidades, a depressão de Montoito que ocupa a zona central, e o grande filão dolerítico S. Teotónio-Odemira-Ávila com orientação aproximadamente NE-SW.

Ainda relativamente à peneplanície, esta desenvolve-se de forma mais ou menos regular em rochas granitóides, nas zonas onde se situam as povoações de Reguengos e de S. Manços, entre as altitudes 210 e 220 m. Nestes afloramentos granitóides, verifica-se que a peneplanície se encontra sempre a cotas mais baixas, ou seja, “rebaixada” em relação às formações envolventes, constituídas pelos xistos metamórficos, onde a densidade da rede hidrográfica e a dissecação do relevo se encontram mais bem marcadas.

É ainda de salientar, que a área aplanada onde se desenvolve todo o afloramento quartzodiorítico de Reguengos está “rebaixada” cerca de 60 m, em relação ao nível da peneplanície onde predominam as formações dos xistos micáceos de Barrancos, situados na zona mais a Norte. Este desnível está bem marcado na topografia, por um degrau situado imediatamente a Norte da localidade do Corval. Este degrau corresponde a um rebordo erosivo da superfície de Reguengos (situado à cota 210 m), que se encontra embutido no nível geral da peneplanície à cota 260 m. Este relevo é coincidente com os afloramentos de rochas dioríticas, que são mais resistentes à erosão, do que os afloramentos formados pelas rochas granitóides envolventes.

Quanto à depressão de Montoito, esta corresponde a uma área abatida, que é limitada do lado oriental por uma escarpa de 30 m que acompanha o desenvolvimento do filão dolerítico e do lado Sul, por um degrau que condiciona o traçado de ribeira de Montoito. Esta depressão encontra-se parcialmente preenchida por depósitos Cenozóicos e Plio-quaternários de tipo “Ranha”. Estes últimos depósitos apresentam maior abundância no bordo da depressão que acompanha o filão dolerítico nas imediações das povoações de Canas, Alto das Cabeças e Travessa. É ainda de salientar, que as elevações do Alto das Cabeças e de Travessas correspondem

a relevos residuais. Ambas as elevações constituem nesta área os níveis mais altos do enchimento que colmatou a depressão de Montoito e cobriu algumas outras áreas da peneplanície.

No que respeita ao filão dolerítico que atravessa esta região, este não sobressai no relevo, comportando-se como uma rocha branda em relação às formações geológicas encaixantes. Entre as povoações de Santiago Maior e de Aldeias de Montoito observa-se uma escarpa de 30 a 40 m que acompanha do lado Este o filão dolerítico. Esta escarpa limita a nascente a depressão de Montoito e funciona como linha divisória de drenagem para o interior da depressão e para SE na direcção do Guadiana.

Relativamente ao comportamento global das rochas desta região quanto à erosão, verifica-se que este é muito diferente. As rochas mais duras como os quartzitos e outras rochas siliciosas dão de uma maneira geral cristas salientes. Os xistos impermeáveis pouco resistentes à erosão linear permitem a formação de vales abruptos e linhas de água mais encaixadas. As rochas verdes são mais brandas e alteram-se com maior facilidade, encontrando-se quase sempre situadas em terrenos mais baixos e em vales largos. Os granitos dão origem a solos arenosos, sendo a sua resistência à erosão linear e permeabilidade maiores do que nos xistos, pelo que apresentam uma rede de drenagem menos desenvolvida.

### **3.2. Enquadramento Geológico Regional**

Esta região é caracterizada por uma grande diversidade de unidades litoestratigráficas que compreendem terrenos desde o Pré-câmbrico/Câmbrico até ao Quaternário.

As formações compreendidas entre o Pré-câmbrico/Câmbrico e o Carbónico encontram-se distribuídas essencialmente por duas grandes estruturas, o sinclinal de Terena e o antiforma de Redondo.

Trata-se de formações constituídas essencialmente por espessas séries de xistos e grauvaques com diferentes estados de metamorfismo.

Estas formações representam conjuntamente com as rochas intrusivas, o substrato Hercínico sobre o qual assentam, em diversos locais, os depósitos de cobertura Plio-quaternários e Paleogénicos.

A maior parte destes terrenos foram atingidos por metamorfismo, duas fases de dobramentos, para além da actividade ígnea de idade Hercínica. Também manifestações de uma tectónica frágil deram origem a um conjunto de falhas longitudinais e transversais, de orientação E-W mas essencialmente NE-SW, uma vez que são os acidentes com expressão mais significativa.

De entre estes acidentes sobressai a grande falha tardí-Hercínica do Alentejo, que foi preenchida mais tarde por rochas essencialmente doleríticas.

Há também diversos afloramentos de rochas granítóides implantados nestas formações, sendo estes na maior parte, anteriores à segunda fase de dobramento.

O maciço eruptivo de Reguengos e seus satélites associados, representam uma intrusão tardia a pós-tectónica.

### **3.3. Unidades Geológicas**

Com base nas informações da Carta Geológica de Portugal folhas 40 – B de Reguengos de Monsaraz e 40 – D de Portel na escala 1/50000, no reconhecimento geológico de superfície e nos resultados dos trabalhos de prospecção realizados, individualizaram-se as seguintes unidades geológicas:

#### **DEPÓSITOS DE COBERTURA**

##### **Holocénico**

TV – Terra vegetal

Correspondem à camada de solos superficiais de natureza areno-argilosa, com pequenos fragmentos de rochas dispersas, resultante da alteração das formações subjacentes e que apresenta também alguma matéria orgânica e raízes. Tem uma espessura compreendida entre cerca de 0,1 e 1,2 m. Esta camada foi reconhecida em quase todos os poços e na vala e também nas sondagens.

At – Aterros

Solos areno-siltosos envolvendo alguns elementos clásticos de várias dimensões e naturezas e restos de raízes. Foram reconhecidos com uma espessura da ordem de 1,5 m. A sua expressão é muito reduzida tendo sido reconhecidos apenas nas zonas do poço P82 e da sondagem S8.

a – Aluviões

Estes depósitos são constituídos essencialmente por solos areno-siltosos e argilo-siltosos, por vezes, com alguns níveis de areias intercaladas, que envolvem seixos e calhaus rolados e sub-rolados de rochas de várias naturezas (xistos, rochas verdes, granitos, quartzo, quartzitos, líticos e corneanas). Têm também uma expressão muito reduzida encontrando-se limitados ao leito menor das linhas de água que serão interceptadas pelo traçado das condutas adutoras, nomeadamente o rio Degebe e seus afluentes, os ribeiros dos Pedrões, da Vila, dos Caliços e da Mencoça (de Sul para Norte). Esta formação foi reconhecida nos poços P11, P12, P41, P67, P82 e P89 e nas sondagens S1 e S2. A sua espessura varia entre 1 e 3,0m.

## Plio-Plistocénico

PQ – Cascalheira do tipo “ranha” com algumas impregnações calcárias na parte inferior

Esta formação será apenas interceptada pelo traçado das condutas adutoras na sua parte final a Norte da povoação de Montoito. Tem por isso uma expressão muito reduzida, sendo formada por pequenos afloramentos muito dispersos que constituem pequenos “retalhos”. Estes depósitos são essencialmente constituídos areias finas, com algumas intercalações silto-argilosas, envolvendo seixos uns angulosos e outros mal rolados, de quartzo e de quartzitos. A matriz quando mais argilosa apresenta frequentes elementos ferruginosos. Encontram-se assentes ou sobre o substrato paleozóico ou sobre terrenos do Miocénico e Paleogénico indiferenciados. Estes depósitos foram apenas reconhecidos nos poços P19 e P39, com espessuras entre 1,0 e 1,3m.

## Miocénico e Paleogénico Indiferenciados

Ø – Grés, argilas e calcários. Calcários com seixos argilosos (\*)

Esta formação será interceptada essencialmente na parte inicial do traçado das condutas adutoras, até à zona do rio Degebe e na sua parte final, também pelas condutas da rede secundária, a partir da zona de confluência entre os ribeiros de Pedrões, das Calicas e da Vila. Estes depósitos são constituídos por níveis de argilas (por vezes com atapulgite) alternando níveis de areias, com algumas passagens mais carbonadas de aspecto pulverulento (calcários concrecionados ou apinhados), às vezes com seixos de calcários e de quartzitos. Por vezes podem também ocorrer cascalheiras angulosas do tipo “ranha”. São quase sempre espessos e assentam sobre o substrato antigo. Formam manchas com alguma expressão recortadas e separadas umas das outras pelos vales das linhas de água. Foram reconhecidos nas sondagens S12 e S13 e nos poços P3, P4, P35 a P38 e P89 a P92 até profundidades compreendidas entre 3,5 a 7,5m. Nas sondagens foi reconhecido um horizonte superior, mais alterado e descomprimido, com profundidade entre cerca de 2,5 e 3,5m. Este caracteriza-se por apresentar consistência muito dura, com valores de  $N_{SPT}$  entre 16 e 29, recuperações R entre 5 e 50% e RQD = 0%. Subjacente a este horizonte e até aos 7,5m de profundidade, esta formação passa a apresentar-se muito compacta e/ou dura com valores de  $N_{SPT} > 60$ , recuperações R entre 50 e 100% e RQD entre 0 e 60%. Nos poços P36 e P90 foram detectados níveis de água aos 1,6 e 3,7m de profundidade, respectivamente. Nas sondagens os níveis de água medidos encontram-se compreendidos entre 2,2 e 2,8m de profundidade. Estes níveis não devem corresponder, no entanto, a níveis reais estabilizados, mas sim à água usada na furação das sondagens.

## **SUBSTRATO HERCÍNICO (ANTIFORMA DO REDONDO)**

### **Ordovícico inferior a médio**

Ba – Formação de Barrancos: xistos cinzentos, esverdeados e violetas, às vezes psamíticos; metabasitos ( $\beta$ ) subordinados (\*)

Esta formação será apenas interceptada pelo traçado de algumas das condutas gravíticas que se desenvolvem para o lado de Monsaraz. Trata-se de uma formação formada essencialmente por xistos micáceos, por vezes com alguns psamitos de cor cinzento-esverdeada. Podem ainda ocorrer xistos lustrosos e luzentes, por vezes, com quartzofilitos subordinados. Nestas rochas pelíticas os elementos filíticos são largamente predominantes. O quartzo quando é abundante origina bandas quârticas alternando com outras rochas micáceas, de modo que os xistos tornam-se finamente bandados, além de serem acompanhados de crenulação. Com o aumento progressivo do quartzo estes xistos tenderão para os quartzofilitos. Esta formação foi atingida por metamorfismo regional Hercínico que não foi além da zona da clorite. Contudo em certas zonas ultrapassam a isógrada da andaluzite convertendo-se em micaxistas porfiroblásticos. Por vezes, tornam-se também mosqueados notando-se o aparecimento de megablastos de andaluzite e biotite chagando a dar origem a corneanas. Nas proximidades do maciço eruptivo de Reguengos ocorrem metabasitos que representam rochas vulcânicas básicas e intermédias que sofreram também metamorfismo regional, seguido de acção térmica de contacto. Trata-se de anfibolitos com mosaico granoblástico. Esta formação foi apenas reconhecida nos poços P39, P40, P75 e P76 e encontra-se sempre muito alterada a decomposta (W<sub>4-5</sub>). Nestes poços foram atingidas profundidades entre 2,1 e 3,7m.

### **Câmbrico – Ordovícico inferior**

Os – Formação de Ossa: xistos luzentes (quartzofilitos e quartzomicaxistas), mais ou menos gresosos, com abundante quartzo de exsudação, associados a metagrauvaques subordinados

Esta formação apenas será interceptada por algumas das condutas gravíticas, ao longo de uma faixa relativamente estreita, situada entre a Vendinha e Reguengos de Monsaraz. Trata-se de uma formação constituída por uma alternância rítmica de rochas areníticas impuras e pelíticas com predominância de rochas grauvacóides para a parte inferior. Estas rochas foram metamorfizadas e intensamente dobradas. São frequentes os xistos luzentes e micaxistas muito plissados e metagrauvaques associados a xistos psamíticos. Nesta formação o metamorfismo actuou com intensidade variável. Na zona de baixo grau os filitos são essencialmente moscovíticos e cloríticos. Nas zonas de mais elevado grau de metamorfismo, onde se instalaram granitóides, estas rochas estão intensamente recristianizadas sendo comum a associação de paragnaisses e micaxistas grosseiros. Esta formação ocupa a maior parte do Antiforma de Redondo. No grupo dos metagrauvaques e paragnaisses estão incluídas as rochas predominantemen-

te quartzo-feldspáticas representadas por psamitos metamorfizados que sofreram recristalização de intensidade variável. Estas rochas são habitualmente bandadas com leitos claros quartzo-feldspáticos alternando com outros leitos de aspecto peculiar ricos em elementos micáceos. Estas rochas encontram-se geralmente associadas a xistos luzentes quase sempre bandados. Os metapelitos em associação com metapsamitos subordinados reflectem o aumento de intensidade do metamorfismo registado na região. Na zona da clorite e da biotite os xistos estão representados por filitos e quartzofilitos, enquanto nas zonas onde houve aumento do grau de metamorfismo, predominam os micaxistas porfiroblásticos com andaluzite e granada. Os metapelitos luzentes e de granularidade fina, apresentam frequentemente bandado estreito e irregular devido à alternância de leitos quârtzicos e micáceos. Nas zonas onde o metamorfismo foi mais acentuado predominam os quartzomicaxistas e micaxistas, associados subordinadamente a micaxistas feldspáticos. Esta formação não foi reconhecida em nenhum dos poços realizados.

### **Ordovícico – Silúrico**

Mo – Formação de “Xistos de Moura”; filitos e micaxistas, ricos em quartzo, metapsamitos e quartzopelitos associados (\*\*)

Corresponde a uma das formações com maior expressão na área em estudo e que irá ser interceptada principalmente por grande parte do traçado das condutas adutoras e da rede secundária, mas também nos locais dos dois reservatórios R1 e R2 e no local da estação elevatória. Esta formação é constituída por xistos quartzo-feldspáticos associados a metagrauvaques, quartzomicaxistas (xistos bandados), micaxistas com abundante quartzo de exsudação e anfibolitos com intercalações subordinadas de micaxistas. A distribuição das unidades desta formação sugere que corresponde a uma mega-estrutura em sinclinal em que os micaxistas quartzo-feldspáticos ocupam o núcleo da estrutura. As rochas anfibolíticas distribuem-se por duas faixas que parecem corresponder aos flancos da estrutura sinclinal. Estas rochas são geralmente maciças, muitas vezes bandadas, encontrando-se associadas subordinadamente a metavulcânicos ácidos. Encontram-se também associados a micaxistas subordinados, em intercalações descontínuas muito ricas em quartzo. Os ortoanfibolitos são rochas maciças de granularidade grosseira, negras ou verdes escuras, frequentemente bandadas ou foliadas com alinhamento paralelo ou subparalelo dos prismas de anfíbolas. Os anfibolitos são constituídos essencialmente por horneblenda e plagioclase. Os micaxistas são metapelitos, grano-lepidoblásticos com disposição subparalela das lamelas de mica, muito desenvolvidas e estão fortemente plissados. Os metapsamitos e quartzopelitos estão representados sobretudo xistos quartzo-feldspáticos associados a quartzomicaxistas. Estas rochas apresentam normalmente bandado muito pronunciado acompanhado de intenso dobramento. Esta formação foi reconhecida nas sondagens S3 a S11 e nos poços P11 a P34, P41 a P45, P78 a P82 e P86 a P87 onde foram intersectados essencialmente micaxistas e xistos verdes, provavelmente ortoanfibolitos, quase

sempre muito alterados a decompostos ( $W_{4-5}$ ) e muito fracturados ( $F_5$ ). Esta formação apresenta geralmente um horizonte superior mais alterado e descomprimido, com espessura variável entre cerca de 1,0 e 4,5m, constituído por uma rocha decomposta, transformada num solo argiloso com consistência dura a rija. Neste horizonte os valores do número de pancadas N do ensaio de penetração dinâmica SPT varia entre 12 e 56, as recuperações R entre 5 e 30%, o RQD=0% e as velocidades de propagação das ondas sísmicas são <800 m/s. Subjacente a este horizonte o maciço xistoso apresenta-se menos alterado, mas compacto e rijo, com valores de  $N_{SPT}$  entre 44 e 60, embora os valores mais correntes sejam maioritariamente superiores a 60. As recuperações variam entre 5 e 80%, o RQD entre 0 e 15%, e as velocidades vp entre 1000 e 1500m/s. Nas sondagens foram atingidas profundidades da ordem dos 10,5m enquanto nos poços as profundidades variaram entre 1,2 e 3,8m. É de referir ainda que, apenas foi detectado uma única afluência de água, por volta dos 1,9m de profundidade no poço P11.

## **ROCHAS INTRUSIVAS**

### **Pós – Hercínicas**

#### **δ – Doleritos “ Grande filão do Alentejo”**

Esta zona é atravessada por um alinhamento filoniano, com orientação NE-SW conhecido por “Grande Filão do Alentejo” ou também por “dique de Alentejo-Placência”. Este é constituído por rochas básicas, principalmente doleritos e gabros doleríticos. Esta formação foi apenas reconhecida na sondagem S14 e no poço P46, apresentando-se geralmente muito alterada a decomposta ( $W_{4-5}$ ) e muito fracturada ( $F_5$ ), embora a partir dos 4,5m de profundidade passe a medianamente alterada ( $W_3$ ). Encontra-se transformada num saibro que envolve pequenos fragmentos e blocos de dolerito, e que se caracteriza por se apresentar compacto a muito compacto, com valores de  $N_{SPT} > 60$ , recuperações R entre 10 e 60% e RQD entre 0 e 20%. Esta formação foi reconhecida até aos 2,6m no poço e 7,5m na sondagem.

### **Filonianas**

#### **π – Pórfiro**

Correspondem a rochas microcristalinas que existem em massas e filões quer nos maciços graníticos, quer nas respectivas vizinhanças. Tem uma estrutura microgranular porfirítica e composição variável de granítica a quartzodiorítica. Não foram reconhecidos nos poços realizados.

### **Hercínicas**

#### **$\gamma\mu$ - Microgranitos**

A Norte da povoação de Reguengos de Monsaraz, ocorrem alguns filões de composição granítica directamente relacionados com o plutonito de Reguengos. Compreendem rochas micro-

granulares, hipabissais, de composição granodiorito-monzogranítica, incluindo principalmente microgranitos granofíricos. Não foram reconhecidos nos poços realizados.

#### $\gamma\Delta$ – Granodioritos e tonalitos associados

O maciço eruptivo de Reguengos é interceptado pelo traçado de uma parte significativa das condutas da rede secundária. Este é constituído essencialmente por granodioritos e tonalitos associados, dispendo-se segundo a direcção E-W numa extensão de cerca de 12 km. Trata-se de uma intrusão tardia pós-tectónica de idade hercínica que se instalou ao nível dos xistos da formação de Barrancos, dando origem a uma auréola de metamorfismo de contacto. Na parte central do maciço predominam as rochas granodioríticas, enquanto que para a parte leste dominam os tonalitos associados aos granodioritos. Estes terrenos encontram-se geralmente muito alterados a decompostos ( $W_{4-5}$ ), quase sempre transformados em saibros, envolvendo fragmentos e blocos de granodioritos e tonalitos mais conservados. Nas sondagens S15 a S18 foi reconhecido um horizonte superior que se encontra mais alterado e descomprimido, com espessura variável compreendida entre 1,2 a 4m. Estes solos caracterizam-se por se apresentarem medianamente compactos a compactos, com valores de  $N_{SPT}$  entre 21 e 39. Inferiormente e até aos 7,5m de profundidade (que corresponde à profundidade máxima atingida pelas sondagens) o maciço passa a apresentar-se muito compacto, com valores de  $N_{SPT} > 60$ , recuperações R entre 0 e 90% e RQD entre 0 e 60%. Para além das sondagens esta formação foi reconhecida ainda nos poços P47 a P74, P77 e P88 que atingiram profundidades entre 2,2 e 4,0m. É ainda de salientar que, foram detectadas afluências de água nos poços P50, P54, P57, P59, P65 e P67 aos 2,7;3; 2,6; 2,2; 3,5 e 3,7m, respectivamente. Nas sondagens os níveis de água mediados encontram-se compreendidos entre 1,8 e 4,5m de profundidade. Estes níveis não devem corresponder, no entanto, a níveis reais estabilizados, mas sim à água usada na furação das sondagens.

#### $\Delta$ – Dioritos e gabros associados

Esta formação com uma expressão muito limitada na zona em estudo encontra-se representada no centro do maciço eruptivo de Reguengos. Nesta zona ocorrem alguns afloramentos de rochas dioríticas raramente associadas a gabros. Estas rochas não foram reconhecidas nos poços realizados.

#### $\gamma\Delta Z$ – Granodioritos gnáissicos; doloritos associados

Esta formação irá ser interceptada apenas pelo traçado de algumas das condutas da rede secundária que ficam do lado Oeste. São rochas predominantemente granodioríticas que estão intimamente associadas a monzogranitos, trondjemitos e raramente a dioritos. Estas rochas encontram-se habitualmente deformadas apresentando lineação mais ou menos pronunciada. Em certos casos a catáclase foi intensa e as rochas adquirem textura gnássica. Esta formação

que foi reconhecida apenas nos poços P83 a P85. Encontra-se muito alterada a decomposta ( $W_{4-5}$ ) e transformada em saibros, envolvendo alguns fragmentos e blocos de rochas granodioríticas e doleríticas mais conservados. Nestes poços foram atingidas as profundidades entre 2,6 e 3,7m.

### **3.4. Tectónica**

Do ponto de vista estrutural a região de Reguengos é caracterizada por terrenos que foram sujeitos a várias fases de dobramentos (e que apresentam planos axiais sub-verticais ou fortemente inclinados) e que por isso se apresentam intensamente dobrados e deslocados.

Pertencem a este sistema principal de mega-estruturas, de NE para SW, o sinclinal de Terena, o antiforma do Redondo e o sinforma de S. Suzana.

No flanco meridional do sinforma de S. Suzana, o contacto com a formação dos “Xistos de Moura” é feito muito provavelmente através de uma falha.

O antiforma de Redondo corresponde a um dobramento de grande amplitude, que atingiu a série psamito-pelítica de Ossa, a qual ocupa o núcleo da estrutura, bem como os “Xistos de Moura” que lhe sucedem nos flancos. A orientação geral é para NW-SE, tal como a direcção do plano axial das microdobras geradas pela segunda fase de deformação. O dobramento mergulha geralmente 10 a 20º para SE. As bancadas mostram habitualmente fraca inclinação, oscilando entre os 30 e 50º, excepto na charneira da mega-estrutura onde são sub-horizontais.

As estruturas em sinclinal apresentam geralmente bancadas pouco inclinadas, com exceção do lado nordeste, próximo da formação de Terena, onde existe uma acentuada inclinação. Os terrenos desta área foram atingidos por duas fases de dobramento Hercínicas, sendo a primeira acompanhada de metamorfismo regional em grande parte sim-xistosidade.

Em relação com esta primeira fase de dobramento, foi gerado metamorfismo regional, xistosidade de fluxo  $S_1$ , lineações de intersecção  $S_0/S_1$ , lineações de alongamento e de alinhamento preferidos dos minerais  $L_1$  e algumas dobras sin-xistosas.

Em relação com a segunda fase de dobramento, foram originados dobramentos acentuados de superfícies  $S$  em diferentes escalas com produção de eixos  $B$  (lineações de micro-dobramentos ou de crenulação), clivagem de fractura  $S_2$  e formação eventual de “microlithon”, xistosidade de crenulação  $S_2$ , lineações  $L_2$ , intersecções de  $S_0$  ou  $S_1/S_2$  e metamorfismo regressivo nos metabasitos.

Quanto à idade a primeira fase de dobramento sin-xistosa, esta atingiu todos os terrenos com exceção da formação de Terena (Devónico sup. – Carbónico inf.). Assim, a primeira fase hercínica e o metamorfismo regional sin-tectónico são anteriores à deposição do Flysch de Tere-

na. Pode pois admitir-se que a primeira fase da orogenia hercínica deverá situar-se entre o Devónico médio e o superior.

A segunda fase é posterior à formação de Terena, que foi atingida pela clivagem  $S_2$ . Muito provavelmente deverá situar-se no Vestefaliano médio.

No que respeita aos maciços eruptivos, estes instalaram-se na sua maior parte, em período interfásico, pelo que em princípio serão anteriores ao  $F_2$ , com exceção do maciço de Reguengos. Todos eles foram profundamente marcados pela segunda fase, ocupando alguns dos núcleos das mega-estruturas resultantes desta fase. A sua instalação parece iniciar-se, com a implantação das temperaturas mais altas do metamorfismo regional, ou seja, com a subida das isotérmicas da andaluzite e silimanite.

Posteriormente o substrato Hercínico foi profundamente afectado por uma tectónica frágil, que retomou as estruturas anteriores, completando-se assim os grandes traços da configuração estrutural desta região.

Em consequência desta tectónica frágil, geram-se acidentes tectónicos longitudinais NW-SE a WNW-ESE, que parecem traduzir manifestações tardias da segunda fase do dobramento. Trata-se de falhas inversas separando subdomínios de grande extensão.

A fracturação tardi-hercínica está representada por sistemas de falhas, de direcção NE-SW a NNE-SSW e subordinadamente E-W. São produzidos desligamentos transversais que deslocam as estruturas da região, incluindo os acidentes longitudinais.

Diversas fracturas transversais foram preenchidas posteriormente por rochas filonianas de composição diversa, tais como pórfiros graníticos, doleritos, etc., que representam manifestações ígneas tardias. Em relação com este período de actividade, destaca-se nesta região, o grande filão de Alentejo-Placência, constituído por rochas de sequência toleítica com predominância de doleritos e gabros.

Em vários locais após ter terminado o ciclo Hercínico, algumas destas falhas, rejogaram para dar lugar a bacias que foram preenchidas por depósitos cenozóicos. A reactivação das falhas deu origem também a relevos importantes de que é exemplo a Serra de Ossa.

### **3.5. Condições Hidrogeológicas**

Como já foi anteriormente referido, a área em estudo caracteriza-se por apresentar uma topografia suave e aplanada, sendo atravessada por algumas linhas de água de que se destacam o Rio Degebe e as Ribeiras da Pecena, da Azambuja, do Vale, do Álamo da Vila e do Vale de Vasco entre outras.

No que respeita às formações que fazem parte dos depósitos de cobertura, verifica-se que estas não apresentam qualquer importância hidrogeológica relativamente a eventuais captações de água subterrânea uma vez que têm reduzida espessura e são de constituição essencialmente argilosa.

O substrato Hercínico com toda a sua diversidade litológica constitui o meio mais heterogéneo por onde se processa a circulação hídrica subterrânea. Os acidentes tectónicos e as condicionantes geomorfológicas acentuam esta característica de um meio que globalmente apresenta reduzidas potencialidades. As captações existentes na região, que chegam aos 70 a 80m, algumas das quais para abastecimento público, apresentam caudais de exploração inferiores a 1l/s.

As condições morfológicas associadas à cobertura resultante da alteração das rochas xisto-grauváquicas que predominam na zona, onde se irão desenvolver o traçado da maioria das condutas e obras associadas, leva a admitir que haja uma certa tendência para a escorrência superficial em detrimento da infiltração em profundidade.

Relativamente às formações intrusivas verifica-se que estas se encontram bastante alteradas e fissuradas, de tal modo que constituem um sistema aquífero freático particularmente importante para o abastecimento público, abastecendo várias povoações nesta região. As captações em furos com cerca de 40m de profundidade têm caudais da ordem de 2 l/s. Em poços com drenos radiais, com menores profundidades, existem algumas captações com caudais de exploração superiores a 8l/s.

Nas zonas destas rochas granítóides, que serão interceptadas pelo traçado de algumas das condutas gravíticas, pode haver uma certa tendência para que haja uma maior infiltração em profundidade.

Atendendo às condições enunciadas é de prever que após períodos de chuvas intensas haja uma certa propensão para a saturação dos terrenos e formação de pequenas lagoas temporárias principalmente nas zonas onde os terrenos são mais argilosos.

Nos poços P6, P10, P11, P36, P41, P50, P54, P57, P59, P65, P67 e P90 foram detectados níveis de águas aos 1,8; 2,3; 1,9; 1,6; 2,2; 2,6; 3,0; 2,6; 2,2; 3,5; 3,7 e 3,7m, respectivamente.

Nas sondagens realizadas os níveis de água medidos variaram entre 0,9 e 6,3 m. No entanto, com exceção das sondagens S1 e S2 que atravessaram formações aluvionares saturadas, todos os restantes níveis de água assinalados, deverão corresponder a níveis não estabilizados, resultantes das águas que ficaram retidas nos furos durante o processo de execução das sondagens.

## 4. TRABALHOS DE PROSPECÇÃO E ENSAIOS

### 4.1. Programa de Prospecção

Tendo em consideração o tipo de obras a realizar, a sua extensão e as características geológicas da região, foi programada uma campanha de prospecção constituída por sondagens à rotação, com execução de ensaios de penetração dinâmica SPT sempre que as características de compacidade e / ou consistência das formações o permitiram, perfis de refracção sísmica e poços e valas abertos com máquina retroescavadora, com recolha de amostras remexidas para serem submetidas a ensaios de laboratório de identificação, compactação e corte directo.

As sondagens foram previstas no local de implantação dos dois reservatórios R1 e R2, no local da estação elevatória, na zona de travessamento do rio Degebe e seu afluente e ainda nas zonas de intercepção das condutas com estradas nacionais.

Os perfis de refracção sísmica e os poços e as valas foram distribuídos ao longo do traçado das condutas adutoras e da rede secundária e também nos locais dos reservatórios de regularização R1 e R2.

Na definição deste programa de prospecção foram tidas em consideração as informações obtidas na Nota Técnica refente à rede Primária e Secundária elaborada pela empresa Atlas Koechlin, bem como o tipo de obras a realizar e as condições topográficas e geológico-geotécnicas locais e regionais.

O programa de prospecção definido procurou atingir os seguintes objectivos:

- definição da litologia e estrutura das formações interessadas pelas diferentes obras;
- definição das condições hidrogeológicas;
- avaliação das condições de desmonte das formações rochosas a escavar, baseada na sua resistência e respectiva fracturação;
- avaliação sobre a possibilidade de reutilização dos materiais de escavação na execução dos aterros;
- definição da geometria a adoptar nos taludes de escavação (provisórios e definitivos) e de aterro;
- definição do dispositivo geológico-geotécnico ocorrente no local previsto para a implantação dos dois reservatórios de regularização, da estação elevatória, das zonas de travessamento do rio Degebe e seu afluente e ao longo das condutas elevatórias e das condutas gravíticas, e estabelecimento das respectivas condições de fundação.

A campanha de trabalhos de prospecção realizada constou dos seguintes trabalhos:

- 18 sondagens à rotação, 2 nos locais previstos para o atravessamento do rio Degebe e respetivo afluente, 3 no local do reservatório de regularização R1, 2 no local da estação elevatória, 3 no local do reservatório de regularização R2 e 7 nas zonas de intercepção com as estradas nacionais;
- 59 perfis de refracção sísmica, 2 no local do reservatório de regularização R2 e os restantes ao longo do traçado das condutas adutoras e da rede secundária;
- 1 vala para o reconhecimento do local de ligação entre a conduta adutora Álamo-Loureiro e a conduta adutora T1 – tomada de água- do circuito hidráulico de Regueiros de Monsaraz;
- 92 poços, 4 para o reconhecimento do local do reservatório de regularização R1, 5 no local do reservatório de regularização R2, e os restantes ao longo do traçado das condutas adutoras e da rede secundária;
- 38 ensaios de identificação (análises granulométricas por peneiração e peneiração e sedimentação, limites de liquidez e de plasticidade e teor em água natural);
- 15 ensaios de compactação leve (Proctor normal);
- 4 ensaios de corte directo.

As sondagens foram realizadas pela empresa Geoplano entre 22.05 e 7.07.2017. Os poços e vala e de prospecção bem como os perfis de refracção sísmica foram realizados pela empresa Geoárea entre 28.04 e 4.05.2017. Os ensaios de laboratório foram realizados no laboratório de solos da Geoplano entre 28.04 e 7.07.2017.

Nos Anexos 1 a 4 apresentam-se os resultados de todos os trabalhos de prospecção e ensaios de laboratório realizados.

Para além destes elementos, foram ainda utilizados os resultados de 40 perfis de refracção sísmica já realizados pela Geoárea em 2016.

Com base na interpretação dos resultados obtidos nos trabalhos de prospecção e ensaios realizados, foi possível elaborar as plantas geológicas às escalas 1/25000 e 1/2000 e os perfis geológico-geotécnicos longitudinais e transversais às escalas H=1/2000 e V= 1/200 e H=1/500 (Desenhos 1 a 6).

#### **4.2. Sondagens Mecânicas à Rotação**

A campanha de sondagens mecânicas efectuada visou a definição da litologia e estrutura das formações ocorrentes, bem como das características mecânicas e hidrogeológicas dos locais de fundação das obras, por forma a estabelecerem-se os respectivos dispositivos geológico-geotécnicos.

As 18 sondagens realizadas tiveram a seguinte distribuição:

- Zona de atravessamento da ribeira da Aldeia (afluente do rio Degebe) – S1;
- Zona de atravessamento do rio Degebe – S2;
- Reservatório de regularização R1 – S3 a S5;
- Estação elevatória – S6 a S7;
- Zonas de atravessamento da EN 256 – S8, S14 e S15;
- Reservatório de regularização R2 – S9 a S11;
- Zonas de atravessamento da EN 381 – S12, S13 e S16;
- Zonas de atravessamento da EN 255 – S17 e S18.

A localização das sondagens encontra-se assinalada nas plantas geológicas às escalas 1/25 000 e 1/2000 e nos perfis geológico-geotécnicos longitudinais e transversais às escalas H=1/2000 e V=1/200 e H=1/500.

Foram utilizados diâmetros de furação de 76 e 86 mm e atingidas profundidades compreendidas entre 7,5 e 10,5 m. Na zona prevista para a implantação dos dois reservatórios e no local da estação elevatória, as profundidades atingidas foram da ordem de 10,5 m. As restantes sondagens localizadas nas zonas de atravessamento de linhas de água e de estradas nacionais atingiram profundidades entre 7,5 e 9,0m.

Nas sondagens foram efectuados ensaios de penetração dinâmica SPT de 1,5 em 1,5 m, sempre que a compacidade e/ou consistência dos terrenos o permitiu ou se verificaram mudanças nas características dos terrenos atravessados. Estes ensaios foram realizados segundo as técnicas normalizadas, em que se efectua uma primeira penetração de 15 cm (1<sup>a</sup> fase), seguindo-se uma penetração de 30 cm (2<sup>a</sup> fase). O ensaio é dado por concluído assim que são atingidas 60 pancadas em qualquer das fases.

Com as sondagens e ensaios SPT realizados pretendeu-se obter elementos sobre a natureza litológica e o estado de consistência e/ou compacidade dos depósitos superficiais, o estado de alteração e grau de fracturação das formações rochosas, constituídas pelo substrato Hercínico e pelas rochas Intrusivas, a ocorrência de eventuais acidentes tectónicos não detectados à superfície, bem como ainda, as características mecânicas de todas as formações e respectivas espessuras.

No Quadro 4.1 apresenta-se a designação das sondagens e da obra para que foi realizada (órgão hidráulico, atravessamento de linha de água ou atravessamento de estrada), a localização

aproximada, a profundidade atingida, as formações que foram reconhecidas, a espessura do horizonte de terra vegetal e a profundidade a que foi detectado o nível freático quando existe.

**Quadro 4.1 – Distribuição das sondagens.**

Sondagem	Designação da obra	Localização (km)	Prof. (m)	Formações reconhecidas	Espessura do horizonte de terra vegetal (m)	Profundidade do nível de água (m)
S1	Zona de atravessamento da Rib.º da Aldeia (afluente do rio Degebe)	5+925 da conduta adutora T1	7,5	a e Mo	-	1,2
S2	Zona de atravessamento do Rio Degebe	6+530 da conduta adutora T1	7,5	a e Mo	-	0,9
S3 a S5	Reservatório de regularização R1	9+715 da conduta adutora T1 e 0+000 da conduta adutora T2	10,5	Mo	0,5	2 e 4,1 <sup>a)</sup>
S6 e S7	Estação elevatória	9+715 da conduta adutora T1 e 0+000 da conduta adutora T2	10,5	Mo		
S8, S14 e S15	Zonas de travessamento da EN 256	1+900 da conduta adutora T2 e condutas da rede secundária	7,5-9,0	At, Mo, δ e γΔ	0,5-1,0	2,6 e 3,2 <sup>a)</sup>
S9 a S11	Reservatório de regularização R2	3+451 da conduta adutora T2 e 0+000 da conduta adutora T3	10,5	Mo**	1,0	3,5 e 6,3 <sup>a)</sup>
S12, S13 e S16	Zonas de travessamento da EN 381	4+770 e 7+040 da conduta adutora T3 e condutas da rede secundária	7,5	Ø* e γΔ	0,5	1,7 <sup>a)</sup>
S17 e S18	Zonas de travessamento da EN 255	Condutas da rede secundária	7,5	γΔ	0,5	4,3 e 4,4 <sup>a)</sup>

<sup>a)</sup> os níveis freáticos indicados nestas sondagens não correspondem a níveis reais estabilizados, devendo corresponder à água usada na furação das sondagens

Os elementos utilizados na classificação das sondagens, que se encontram no cabeçalho de cada um dos diagramas das sondagens individuais, foram os seguintes:

#### Dados de furação

- tipo de furação
- diâmetro de furação

Profundidade a que ocorrem as diferentes camadas

### Geologia

- perfil geológico (com as unidades geológicas ocorrentes e respectivas simbologias)
- descrição litológica (das diferentes camadas atravessadas)

SPT (ensaio de penetração dinâmica) em que é anotado o número de pancadas (N) correspondente à penetração inicial de 15 cm (1<sup>a</sup> fase), seguindo-se o registo do número de pancadas correspondente à cravação dos 30 cm seguintes (2<sup>a</sup> fase). Os resultados obtidos nos ensaios SPT permitiram classificar os terrenos quanto à consistência e/ou compacidade, com base nos critérios definidos nos Quadro 4.2 e Quadro 4.3.

**Quadro 4.2 – Classificação quanto à consistência**

N <sub>SPT</sub>	Consistência	Resistência à compressão simples (kPa)
0 - 2	Muito mole	<25
2 - 4	Mole	25 – 50
4 - 8	Média	50 – 100
8 - 15	Dura	100 – 200
15 - 30	Muito dura	200 – 400
> 30	Rija	> 400

**Quadro 4.3 – Classificação quanto à compacidade**

N <sub>SPT</sub>	Grau de compacidade	Índice de compacidade (I <sub>b</sub> )
<4	Muito solto	<0,15
4 - 10	Solto	0,15 – 0,35
10 - 30	Medianamente compacto	0,35 – 0,65
30 - 50	Compacto	0,65 – 0,85
> 50	Muito compacto	0,85 – 1,00

Utilizaram-se ainda para a caracterização das formações pertencentes ao substrato Hercínico e às rochas Eruptivas os seguintes critérios:

Índices de qualidade:

- alteração

Utilizaram-se os estados de alteração de acordo com os critérios definidos pela ISRM (Sociedade Internacional de Mecânica das Rochas), que se indicam no Quadro 4.4.

**Quadro 4.4 – Classificação do maciço quanto ao estado de alteração**

Símbolo		Designação	Características
W <sub>1</sub>	W <sub>1-2</sub>	Sã	Se quaisquer sinais de alteração
W <sub>2</sub>		Pouco alterada	Sinais de alteração apenas nas imediações das descontinuidades
W <sub>3</sub>	W <sub>3</sub>	Medianamente alterada	Alteração visível em todo o maciço rochoso, mas a rocha não é friável
W <sub>4</sub>	W <sub>4-5</sub>	Muito alterada	Alteração visível em todo o maciço e a rocha é parcialmente friável
W <sub>5</sub>		Decomposta	O maciço rochoso apresenta-se completamente friável, com comportamento de solo

- fracturação

Utilizaram-se os critérios definidos pela ISRM (Sociedade Internacional de Mecânica das Rochas) baseados no espaçamento entre as diaclases, que se apresentam no Quadro 4.5.

**Quadro 4.5 – Classificação do maciço quanto ao espaçamento entre fraturas**

Intervalo (cm)	Símbolo		Designações	
> 200	F <sub>1</sub>	F <sub>1-2</sub>	Muito afastadas	Afastadas
60 a 200	F <sub>2</sub>		Afastadas	
20 a 60	F <sub>3</sub>	F <sub>3</sub>	Medianamente afastadas	Medianamente afastadas
6 a 20	F <sub>4</sub>	F <sub>4-5</sub>	Próximas	Próximas
< 6	F <sub>5</sub>		Muito próximas	

- R (recuperação do tarolo em percentagem) razão entre o comprimento do tarolo recuperado e o comprimento da manobra em furação.
- RQD (Rock Quality Designation) em percentagem (índice que traduz a percentagem de recuperação, mas em que apenas são considerados comprimentos de tarolos iguais ou superiores a 10 cm); com base no RQD utilizou-se a classificação do maciço rochoso que se indica no Quadro 4.6.

**Quadro 4.6 – Classificação do maciço quanto ao RQD**

RQD (%)	Classificação do maciço rochoso
0 a 25	Muito fraco
25 a 50	Fraco
50 a 75	Médio
75 a 90	Bom
90 a 100	Excelente

- posição do nível freático.

No Anexo 1 apresentam-se os gráficos e as fotografias das sondagens.

#### **4.3. Perfis de Refracção Sísmica**

No âmbito deste reconhecimento foram realizados 59 perfis de refracção sísmica, 13 para o reconhecimento das 3 condutas adutoras T1, T2 e T3 (PS8-T1, PS11-T1, PS15-T2 e PS1-T3 PS10\_T3), 2 para o reservatório de regularização R2 (PS16-T2 a PS17-T2) e 44 para o reconhecimento do conjunto das condutas da rede secundária (PS1-S1, PS1-S2 a PS39-S2, PS1-S3, PS1-S4 a PS3-S4), com as localizações que se apresentam nos Desenhos 1 a 6.

Para além dos perfis sísmicos realizados nesta fase, foram ainda utilizados os resultados de mais 40 perfis sísmicos já realizados pela Geoárea em 2016 (PS3-T1 a PS7-T1, PS9-T1 a PS10-T1, PS13-T1 a PS30-T1, PS1-T2 a PS14-T2) para o reconhecimento das condutas adutoras T1 e T2 e para o reservatório de regularização R1.

No Quadro 4.7 apresentam-se a localização dos perfis sísmicos realizados nesta fase.

**Quadro 4.7 – Distribuição dos perfis sísmicos**

Perfil Sísmico	Designação da obra	Localização (km)	Profundidade média dos horizontes sísmicos (m)	Velocidades das ondas sísmicas longitudinais (vp) (m/s)	Formações reconhecidas
PS8-T1 e PS11-T1	Conduta adutora T1 com DN 2000 a 1800	0+450 e 0+750 da conduta adutora T1	1 a 2	<500 500-1500 >1500	Mo**
PS15-T2	Conduta adutora T2 com DN 1800	2+850 a 2+910 da conduta adutora T2	1 a 3	<500 500-1500 >1500	Mo**
PS16-T2 a PS17-T2	Reservatório de regularização R2	3+451 da conduta adutora T2 e 0+000 da conduta adutora T3	<1 a 6	<500 500-1500 >1500	Mo**

Perfil Sísmico	Designação da obra	Localização (km)	Profundidade média dos horizontes sísmicos (m)	Velocidades das ondas sísmicas longitudinais (vp) (m/s)	Formações reconhecidas
PS20-T2, PS1-T3 a PS10-T3	Conduta adutora T3 com DN 2000 a 700	0+050 e 9+400 da conduta adutora T3	<1 a 7		PQ, Ø, Ø*, Ba e Mo**
PS1-S1 a PS39-S2, PS1-S3 e PS1-S4 a PS3-S4	Condutas da rede secundária com DN 1600 a 140	-	<1 a 6		PQ, Ø, Ø*, Ba, Mo, Mo**, δ, γΔ, e γΔZ

Foi utilizado um sistema de aquisição sísmica de refracção multicanal de elevada resolução, equipado com 24 canais, tendo os perfis sísmicos sido definidos por 24 geofones espaçados de 2,5 m, perfazendo um comprimento total aproximado de 60 m. Na realização de cada perfil foram utilizados cinco tiros, um tiro directo, um tiro central directo, um tiro central, um tiro central inverso e um tiro inverso.

Com este método de prospecção procurou-se determinar as características mecânicas dos terrenos, tendo em vista a avaliação da escavabilidade das formações, bem como ainda a obtenção de um melhor conhecimento do dispositivo geológico-geotécnico, nomeadamente da espessura dos depósitos superficiais de cobertura e da profundidade do horizonte superior do maciço rochoso que se apresenta geralmente mais alterado e descomprimido.

No Anexo 2 constam os diagramas dos perfis de refracção sísmica.

#### 4.4. Poços e Valas

Tendo em consideração as características das obras (reservatórios de regularização R1 e R2, e conjunto de condutas elevatórias e da rede secundária), as respectivas extensões e áreas de implantação e o tipo de terrenos que ocorrem nesta região, foram realizados 94 poços e 1 vala (subdividida em duas) com a localização que se apresenta no Quadro 4.8. e nos Desenhos 1 a 6.

**Quadro 4.8 – Distribuição das valas e poços**

Poço/vala	Designação da obra	Localização (km)	Profundidades (m)	Formações reconhecidas	Espessura do horizonte de terra vegetal (m)	Profundidade do nível de água (m)
P1 a P15 e V1	Conduta adutora T1 com DN 2000 a 1800	0+000 a 9+250 da conduta adutora T1	1,3 a 2,9	a e Mo	0,1 a 1,0	Secos e 1,9
P16 a P19	Reservatório de regularização R1	9+715 da conduta adutora T1 a 0+000 da conduta adutora T2	1,8 a 3,4	PQ e Mo	0,4 a 0,7	Secos

Poço/vala	Designação da obra	Localização (km)	Profundidades (m)	Formações reconhecidas	Espessura do horizonte de terra vegetal (m)	Profundidade do nível de água (m)
P20 a P25	Conduta adutora T2 com DN 1800	0+200 a 2+850 da conduta adutora T2	1,2 a 3,5	Mo e Mo**	0,3 a 0,7	Secos
P26 a P30	Reservatório de regularização R2	3+451 da conduta adutora T2 a 0+000 da conduta adutora T3	1,8 a 3,8	Mo**	0,4 a 0,7	Secos
P31 a P40	Conduta adutora T3 com DN 2000 a 700	0+775 a 9+550 da conduta adutora T3	2,1 a 3,8	PQ, Ø, Ø*, Ba e Mo**	0,2 a 1,0	Secos e 1,6
P41 a P92	Condutas da rede secundária com DN 1600 a 140	-	2,1 a 3,8	a, Ø, Ba, Mo, Mo**, δ e γΔ e γγZ	0,2 a 1,1	Secos e entre 2,2 e 3,7

Todos os poços e a vala foram abertos com máquina retroescavadora, dispostos segundo as localizações previstas para cada uma das obras.

Nos poços foram atingidas profundidades compreendidas entre 1,2 e 4,0 m. Na vala que foi executada em duas vezes, com extensões da ordem dos 15m, foram atingidas profundidades entre 1,3 e 3,0 m.

Com os poços e valas procurou-se reconhecer a espessura do horizonte de terra vegetal, a litologia e estrutura das formações ocorrentes, as condições hidrogeológicas, as características de consistência e/ou compacidade e as respectivas condições de escavabilidade. Em alguns dos poços e valas foram colhidas amostras remexidas para serem submetidas a ensaios de laboratório.

No Anexo 3 apresentam-se os gráficos e as fotografias das valas e dos poços.

#### 4.5. Ensaios de laboratório

Nos poços P1 a P3, P5, P7, P11, P12, P14, P16 a P18, P21, P22, P24, P25 a P28, P30 a P32, P34 a P41, P43, P46, P56, P58, P63, P71, P76 e P84 foram colhidas 38 amostras remexidas de solos sobre as quais foram realizados ensaios laboratoriais de identificação. Sobre algumas destas amostras, foram ainda realizados ensaios de compactação e de corte directo.

Estes ensaios tiveram por objectivo a identificação, a classificação e a avaliação das características de compactação e resistência dos solos que irão ser escavados, tendo em vista a sua reutilização na execução dos aterros.

Foram realizadas as seguintes determinações:

- Análises granulométricas por peneiração e peneiração e sedimentação;
- Limites de liquidez e de plasticidade (LL e LP);
- Teor em água natural (wn);
- Teor em água óptimo (wópt.) e peso volúmico seco máximo ( $\gamma_{máx.}$ ) do ensaio de compactação leve (Proctor normal);
- Corte directo.

No Anexo 4 constam os boletins dos ensaios de laboratório.

## 5. CARACTERIZAÇÃO GEOTÉCNICA

### 5.1. Identificação e classificação

Sobre as 38 amostras remexidas colhidas nos poços e na vala, representativas das várias formações, foram efectuadas análises granulométricas por peneiração e peneiração e sedimentação, a determinação dos limites de consistência (limite de liquidez e de plasticidade) e o teor em água natural, de acordo com as especificações E195-1966, E239-1970 do LNEC e as normas NP143-1969 e NP84-1965, respectivamente.

No Quadro 5.1 resumem-se os resultados dos ensaios de identificação. Para além da identificação de cada obra a que pertencem, indicam-se ainda a localização, a designação e proveniência das amostras, as profundidades de colheita, a litologia, o teor em água natural ( $w_n$ ), as percentagens de material de dimensão  $<0,074$  mm (#200), entre  $0,074$  e  $4,76$  mm e  $>4,76$  mm (#4) e os valores do limite de liquidez (LL) e do índice de plasticidade (IP). Para cada amostra apresenta-se também a classificação unificada (ASTM) e a classificação para fins rodoviários (AASHTO).

**Quadro 5.1 – Resumo dos resultados dos ensaios de identificação**

Designação da obra	Localização aprox. (km)	Poço/ Vala	Profundi- dade (m)	Forma- ção	$w_n$ (%)	Análise granulométrica			Limites de consistência		Classificações	
						>2mm (%)	2 - 0,074 mm (%)	<0,074 mm (%)	LL (%)	IP (%)	ASTM	AASHTO
Conduta adutora T1 com DN 2000 a 1800	-	P1	1,10-1,50	Mo**	7	40	40	20	25	9	SC	A-2-4 (0)
	1+680 da conduta T1	P2	1,30-1,70	Ø*	10	53	31	16	60	30	SC	A-2-7 (0)
	2+570 da conduta T1	P3	0,60-1,00	Ø*	25	62	27	11	49	11	GW-GM	A-2-7 (0)
	1+100 da conduta T1	P5	1,20-1,60	Mo**	8	54	30	16	39	18	SC	A-2-6 (0)
	5+580 da conduta T1	P7	1,10-1,50	Mo	11	50	22	28	42	23	GC	A-2-7 (2)
	6+500 da conduta T1	P10	2,10-2,50	Mo	13	32	55	13	28	13	SC	A-2-6 (0)
	6+600 da conduta T1	P11	0,50-0,90	a	7	46	29	25	25	9	GC	A-2-4 (0)
	7+450 da conduta T1	P12	0,50-0,90	Mo	12	40	26	34	28	9	SC	A-2-4 (0)
	8+500 da conduta T1	P14	1,00-1,40	Mo	7	45	33	22	31	9	SC	A-2-4 (0)
Reservatório de regularização R1	9+715 da conduta T1- 0+000 da conduta T2	P16	1,80-2,20	Mo	8	66	19	15	36	12	GC	A-2-6 (0)
		P17	0,80-1,20	Mo	6	66	20	14	35	13	GC	A-2-6 (0)
		P18	1,80-2,20	Mo	8	58	21	21	44	20	GC	A-2-7 (1)

Designação da obra	Localização aprox. (km)	Poço/ Vala	Profundi-dade (m)	Forma-ção	w <sub>n</sub> (%)	Análise granulométrica			Limites de consistência		Classificações	
						>2mm (%)	2 - 0,074 mm (%)	<0,074 mm (%)	LL (%)	IP (%)	ASTM	AASHTO
Conduta adutora T2 com DN 1800	0+780 da conduta T2	P21	1,30-1,70	Mo**	6	77	15	8	36	18	GP-GC	A-2-6 (0)
	1+420 da conduta T2	P22	0,70-1,10	Mo**	14	8	43	49	38	14	SC	A-6 (4)
	2+530 da conduta T2	P24	1,20-1,60	Mo	8	45	35	20	33	9	SM	A-2-4 (0)
	2+840 da conduta T2	P25	1,20-1,60	Mo**	18	6	26	68	43	20	CL	A-7-6 (11)
Reservatório de regularização R2	3+451 da conduta T2	P26	1,30-1,70	Mo**	14	22	41	37	38	17	SC	A-6 (2)
	- 0+000 da conduta T3	P27	1,60-2,00	Mo**	19	18	26	56	33	14	CL	A-6 (6)
	3,40-3,80	P28	Mo**	16	20	29	51	37	18	CL	A-6 (6)	
	1,60-2,00	P30	Mo**	12	42	30	28	37	15	SC	A-2-6 (1)	
Conduta adutora T3 com DN 2000 a 700	0+750 da conduta T3	P31	1,50-1,90	Mo**	11	52	25	23	40	17	GC	A-2-6 (1)
	1+800 da conduta T3	P32	2,00-2,40	Mo**	26	6	30	64	41	14	ML	A-7-6 (8)
	3+925 da conduta T3	P34	2,10-2,50	Mo**	28	9	9	82	81	46	CH	A-7-5 (20)
	4+825 da conduta T3	P35	1,80-2,20	Ø*	18	20	31	49	54	30	SC	A-7-6 (11)
	6+050 da conduta T3	P36	2,00-2,40	Ø	18	2	15	83	42	25	CL	A-7-6 (14)
	7+075 da conduta T3	P37	1,90-2,30	Ø*	14	8	41	51	34	20	CL	A-6 (7)
	8+100 da conduta T3	P38	2,90-3,30	Ø*	17	32	42	26	45	23	SC	A-2-7 (1)
	9+150 da conduta T3	P39	1,50-1,90	PQ	5	67	12	21	40	19	GC	A-2-6 (1)
	9+550 da conduta T3	P40	1,30-1,70	Ba	6	53	20	27	34	11	GC	A-2-6 (0)
Condutas da rede secundária com DN 1600 a 140	-	P41	0,50-0,90	a	10	9	46	45	23	9	SC	A-4 (2)
		P43	1,20-1,60	Mo**	18	15	33	52	38	14	CL	A-6 (5)
		P46	1,80-2,20	δ	13	3	88	9	NP	NP	SW-SM	A-1-b (0)
		P56	1,30-1,70	Δγ	8	13	74	13	NP	NP	SM	A-1-b (0)
		P58	1,30-1,70	Δγ	5	15	78	7	NP	NP	SW-SM	A-1-b (0)
		P63	1,80-2,20	Δγ	10	34	54	12	38	19	SC	A-2-6 (0)
		P71	2,30-2,70	Δγ	4	14	81	5	NP	NP	SW	A-1-b (0)
		P76	1,80-2,20	Δγ	7	37	55	8	NP	NP	SP-SM	A-1-b (0)
		P84	1,30-1,70	ΔγZ	8	27	60	13	35	12	SC	A-2-6 (0)

Da análise geral aos resultados obtidos nos ensaios efectuados, verifica-se que ao longo desta zona irão ser encontrados solos com características e comportamentos muito diferenciados, consoante a sua origem seja Sedimentar, Metamórfica ou Ígnea.

Nas formações Sedimentares foram reconhecidas três formações, embora uma delas seja mais representativa do que as restantes:

- Foram colhidas 2 amostras na formação aluvionar (a- aluviões arenoso-siltosas e argilos-siltosas, por vezes, com alguns níveis de areias e de seixos com calhaus rolados a sub-rolados de várias naturezas, intercalados). Para esta formação obteve-se uma percentagem >2mm entre 9 e 46%, entre 2 – 0,074mm entre 29 e 46% e <0,074mm entre 23 e 25%. Para o teor em água natural (wn) obtiveram-se valores entre 7 e 10%, para o limite de liquidez (LL) entre 23 e 25% e para o índice de plasticidade (IP) um valor de 9%. Correspondem a solos dos grupos GC e SC segundo a classificação unificada e aos grupos A-2-4 (0) e A-4 (2) segundo a classificação AASHTO;
- Para a única amostra correspondente à formação do Plio-Plistocénico (PQ-Cascalheira do tipo “ranha” com algumas impregnações calcárias na parte inferior), obteve-se uma percentagem de material >2mm de 67%, entre 2 – 0,074mm de 12% e <0,074mm de 21%. O teor em água natural (wn) foi de 5%, o limite de liquidez (LL) de 40% e o índice de plasticidade (IP) de 19%. Trata-se de um solo constituído essencialmente por seixos envolvidos numa matriz de natureza argilo-arenosa, mal graduada. Pertencem ao grupo GC segundo a classificação unificada e ao grupo A-2-6 (1) segundo a classificação AASHTO;
- Para a formação do Miocénico e Paleogénico indiferenciados, que corresponde à formação com maior representatividade ( $\emptyset$ -Grés, argilas e calcários e  $\emptyset^*$ -Calcários com seixos argilosos) foram colhidas 6 amostras para atender à grande variabilidade destes solos. Obtiveram-se percentagens de material >2mm entre 2 e 62%, entre 2 – 0,074mm entre 15 e 42% e <0,074mm entre 11 e 83%. O wn varia entre 10 e 25%, o LL entre 34 e 60% e o IP entre 11 e 30%. Trata-se de solos que vão desde as misturas de areias com seixos e areias siltosas com seixos mal graduadas, às areias argilosas mal graduadas, até aos solos argilosos de baixa a média plasticidade com seixos e areias à mistura. Pertencem aos grupos GW-GM, SC e CL segundo a classificação unificada e aos grupos A-2-7, A-6 e A-7-6 com índices de grupo entre (0 - 14) segundo a classificação AASHTO.

Nas formações Metamórficas foram também reconhecidas duas formações, muito embora uma delas tenha maior representatividade que a outra:

- A primeira que é a que tem menor representatividade pertence ao Ordovícico inferior a médio (Ba-Formação de Barrancos: xistos cinzentos, esverdeados e violetas, às vezes psamíticos e por vezes metabasitos subordinados). Nesta formação foi colhida uma única amostra, onde se obteve uma percentagem de material >2mm de 53%, entre 2 – 0,074mm de 20% e <0,074mm de 27%. O wn foi de 6%, o LL de 34% e o IP de 11%. Corresponde a um solo constituído por uma mistura de seixos com areias e argilas mal graduadas, pertencente ao grupo GC da classificação unificada e ao grupo A-2-6 (0) segundo a classificação AASHTO;
- Para a segunda formação metamórfica que pertence ao Ordovícico – Silúrico (Mo-Formação de “Xistos de Moura”: filitos e micaxistos, ricos em quartzo, metapsamitos e Mo\*\*-quartzopelitos associados), onde a variabilidade dos solos é bastante elevada, foram colhidas 20 amostras. Para este conjunto de amostras, obteve-se uma percen-

tagem de material >2mm entre 6 e 77%, entre 2 – 0,074mm entre 9 e 55% e >0,074mm entre 8 e 82%. O  $w_n$  varia entre 7 e 28%, o LL entre 25 e 81% e o IP entre 9 e 46%. Trata-se de um conjunto de solos constituídos por misturas de areias e seixos e argilas e seixos mal graduadas, areias siltosas mal graduadas, areias argilosas mal graduadas, siltos inorgânicos e areias finas siltosas e argilosas com baixa plasticidade, siltos orgânicos com argilas com baixa plasticidade e argilas orgânicas de média a alta plasticidade. Pertencem aos grupos GP-GC, GC, SM, SC, ML, CL e CH da classificação unificada e dos grupos A-2-4 (0), A-2-6 (0-1), A-2-7 (1-11) e A-6 (2-6) da classificação AASHTO.

Nas formações ígneas foram reconhecidas três formações embora uma delas tenha maior representatividade na zona que as outras duas:

- A primeira formação corresponde às rochas Pós – Hercínicas ( $\delta$  – Doleritos “ Grande fião do Alentejo”) cuja expressão é muito reduzida, encontrando-se limitada a uma estreita faixa. Na única amostra que foi ensaiada obtiveram-se percentagens de material >2mm de 3%, entre 2 – 0,074mm de 88% e <0,074mm de 9%. Para estes solos obteve-se um valor de  $w_n$  de 13% e não têm plasticidade. São solos arenosos por vezes com siltos e também com alguns seixos, mal graduados. Pertencem ao grupo SW-SM da classificação unificada e ao grupo A-6 (5) da classificação AASHTO;
- A formação seguinte que é a que apresenta maior representatividade relativamente às restantes pertence às rochas Hercínicas ( $\gamma\Delta$  – Granodioritos e tonalitos associados). Nestes solos foram colhidas 5 amostras. Obtiveram-se percentagens de material >2mm entre 13 e 37%, entre 2 – 0,074mm entre 54 e 81% e <0,074mm entre 5 e 13%. O  $w_n$  variou entre 4 e 10%, o LL entre NP e 38% e o IP entre NP 19%. Correspondem a solos essencialmente arenosos, por vezes siltosos e argilosos, com alguns seixos quase sempre mal graduados. Pertencem aos grupos SW, SW-SM, SP-SM, SM e SC da classificação unificada e aos grupos A-1-b (0) e A-2-6 (0) da classificação AASHTO;
- A última formação pertence também ao grupo das rochas Hercínicas ( $\gamma\Delta Z$  – Granodioritos gnáissicos e doleritos associados). Na amostra colhida destes solos obteve-se uma percentagem de material >2mm de 27%, entre 2 – 0,074mm de 60% e <0,074mm de 13%. Para o  $w_n$  o valor foi de 8%, para o LL de 35% e para o IP de 12%. Correspondem a um solo areno-argiloso mal graduado que pertence ao grupo SC da classificação unificada e ao grupo A-2-6 (0) da classificação AASHTO.

Da análise global aos solos que irão ser interceptados pelas escavações, verifica-se que com exceção dos solos mais argilosos pertencentes aos grupos SC, CL, CH e ML da classificação unificada e dos grupos A-6, A-7-5 e A-7-6 da classificação AASHTO todos os restantes solos têm características para poderem ser utilizados nos aterros perimetrais dos reservatórios

Nos Desenhos 2 a 6 resumem-se nos cortes geológico-geotécnicos interpretativos as características de identificação relativas ao teor em água natural ( $w_n$ ), à %<0,074 mm (#200), ao limite de liquidez (LL) e ao índice de plasticidade (IP).

## 5.2. Compactação

Sobre 15 amostras que foram colhidas nos poços, foram realizados ensaios de laboratório de compactação leve (Proctor normal) de acordo com a especificação E197-1966 do LNEC.

Nos Quadro 5.2 apresentam-se os resultados dos ensaios de compactação leve realizados. Nestes quadros para além da obra a que pertencem, indicam-se ainda a localização, a designação e proveniência das amostras, as profundidades de colheita, a litologia e os valores do peso volúmico seco máximo ( $\gamma_{dmáx}$ ) e do teor em água óptimo ( $w_{ópt}$ ) bem como ainda os valores do peso volúmico seco ( $\gamma_d$ ) e do teor de água ( $w$ ) para cada provete ensaiado. Apresenta-se ainda o desvio do teor em água de cada provete em relação ao teor em água óptimo.

**Quadro 5.2 – Resumo dos resultados dos ensaios de compactação leve**

Designação da obra	Localização (km)	Poço	Profundidade (m)	Litologia	$\gamma_{máx.}$ (g/cm³)	$w_{ópt.}$ (%)	$\gamma_d$ (g/cm³)	$w$ (%)	$w - w_{ópt.}$
Conduta adutora T1 com DN 2000 a 1800	2+570 da conduta T1	P3	0,60-1,00	Ø*	1,50	23,7	1,43 1,49 1,49 1,45	21,0 22,9 24,9 27,0	-2,7 -0,8 +1,2 +3,3
	7+450 da conduta T1	P12	0,50-0,90	Mo	1,96	12,3	1,91 1,95 1,96 1,88 1,82	9,2 11,0 13,1 15,2 17,1	-3,1 -1,3 +0,8 +2,9 +4,8
rvatório de regula- rização R1	9+715 da conduta T1- 0+000 da conduta T2	P16	1,80-2,20	Mo	2,01	11,4	1,95 2,00 1,99 1,90	8,4 10,5 12,5 14,4	+3,0 +0,9 -1,1 -3,3
		P18	1,80-2,20	Mo	1,95	11,9	1,90 1,93 1,95 1,91 1,83	8,4 10,4 12,4 14,4 16,3	-3,5 -1,5 -0,5 -2,5 -4,4
Conduta adutora T2 com DN 1800	2+530 da conduta T2	P24	1,20-1,60	Mo	2,05	9,5	1,99 2,02 2,05 2,00 1,94	5,8 7,8 9,8 11,9 13,9	-3,7 -1,7 +0,3 +2,4 +4,4

Designação da obra	Localização (km)	Poço	Profundidade (m)	Litologia	$\gamma_{\text{máx.}}$ (g/cm³)	$w_{\text{ópt.}}$ (%)	$\gamma_d$ (g/cm³)	$w$ (%)	$w - w_{\text{ópt.}}$
Reservatório de regularização R2	3+451 da conduta T2 – 0+000 da conduta T3	P27	1,60-2,00	Mo**	1,73	18,8	1,67	14,9	-3,9
							1,71	16,7	-2,1
		P28	3,40-3,80	Mo**	1,69	18,8	1,73	18,7	-0,1
		P30	1,60-2,00	Mo**	1,94	13,1	1,69	20,9	+2,1
							1,66	22,7	+3,9
		Conduta adutora T3 com DN 2000 a 700	1+800 da conduta T3	Mo**	1,49	23,4	1,62	14,8	-4,0
							1,66	16,9	-1,9
							1,69	18,8	0,0
							1,66	20,9	+2,1
							1,63	22,8	+4,0
		Condutas da rede secundária com DN 1600 a 140	9+550 da conduta T3	Ba	2,00	10,2	1,87	9,1	-4,0
							1,92	11,0	-2,1
							1,94	12,9	-0,2
							1,92	14,9	+1,8
							1,84	17,0	+3,9
		Condutas da rede secundária com DN 1600 a 140	P43	Mo**	1,64	19,5	1,44	19,7	-3,7
							1,48	21,8	-1,6
							1,49	23,9	-0,5
							1,47	25,8	+2,4
							1,43	27,9	+4,5
		Condutas da rede secundária com DN 1600 a 140	P43	1,64	19,5	10,2	1,54	18,2	-3,3
							1,57	19,9	-1,6
							1,58	22,1	+0,6
							1,56	24,2	+2,7
							1,59	15,3	-3,2
		Condutas da rede secundária com DN 1600 a 140	P43	1,64	19,5	10,2	1,67	17,2	-1,3
							1,68	19,3	+0,8
							1,61	21,2	+2,7
							1,64	15,1	-2,3
							1,70	17,0	-0,4
		Condutas da rede secundária com DN 1600 a 140	P43	1,64	19,5	10,2	1,68	19,1	+1,7
							1,64	20,8	+3,4
							1,96	7,8	-2,4
							2,00	9,7	-0,5
							1,99	11,7	+1,5
		Condutas da rede secundária com DN 1600 a 140	P43	1,64	19,5	10,2	1,95	13,7	+3,5
							1,61	16,2	-3,3
							1,62	18,1	-1,4
							1,63	20,1	+0,6
							1,59	22,2	+2,7
		Condutas da rede secundária com DN 1600 a 140	P43	1,64	19,5	10,2	1,55	24,3	+4,8
							1,87	9,5	-2,4
							1,90	11,6	-0,3
							1,88	13,5	+1,6
							1,82	15,5	+3,6
		P84	1,30-1,70	$\Delta\gamma_z$	1,90	11,9	1,61	16,2	-3,3
							1,62	18,1	-1,4
							1,63	20,1	+0,6
							1,59	22,2	+2,7
							1,55	24,3	+4,8

Das 4 amostras pertencentes às formações sedimentares, pertencentes aos grés, argilas e calcários ( $\emptyset$ ) e calcários com seixos argilosos ( $\emptyset^*$ ) do Miocénico e Paleogénico indiferenciados, que foram submetidas a ensaios de compactação leve, obtiveram-se valores de peso volúmico seco máximo ( $\gamma_{dmáx.}$ ) compreendidos entre 1,50 e 1,70 g/cm³ e do teor em água óptimo ( $w_{ópt.}$ ) entre 17,4 e 23,7%.

Para as 10 amostras representativas das formações metamórficas, uma da formação de Barrancos (Ba) constituída por xistos cinzentos, esverdeados e violetas, às vezes psamíticos e por

vezes metabasitos subordinados e sete correspondentes à formação de “Xistos de Moura” (Mo) constituída por filitos e micaxistos, ricos em quartzo, metapsamitos e (Mo\*\*) quartzope-litos associados, do Ordovícico inferior a médio e do Ordovícico – Silúrico, respectivamente, obtiveram-se valores de  $\gamma_{dmáx}$ . entre 1,49 e 2,05 g/cm<sup>3</sup> e  $w_{ópt}$ . entre 9,5 e 23,4%.

Finalmente para a única amostra das rochas ígneas, pertencente à formação dos granodioritos gnáissicos e doleritos associados ( $\gamma_{\Delta Z}$ ), obteve-se um  $\gamma_{dmáx}$ . de 1,90 g/cm<sup>3</sup> e um  $w_{ópt}$ . de 11,9%.

Deste conjunto de resultados, constata-se que são os solos das formações metamórficas, geralmente mais argilosos e com maior plasticidade que são os que apresentam maior sensibilidade às variações do teor em água.

Por seu turno os solos dos granodioritos e doleritos são os que apresentam ter menor sensibilidade às variações do teor em água.

Na Figura 5.1 – Curvas dos ensaios de compactação apresentam-se as curvas de compactação destes ensaios.

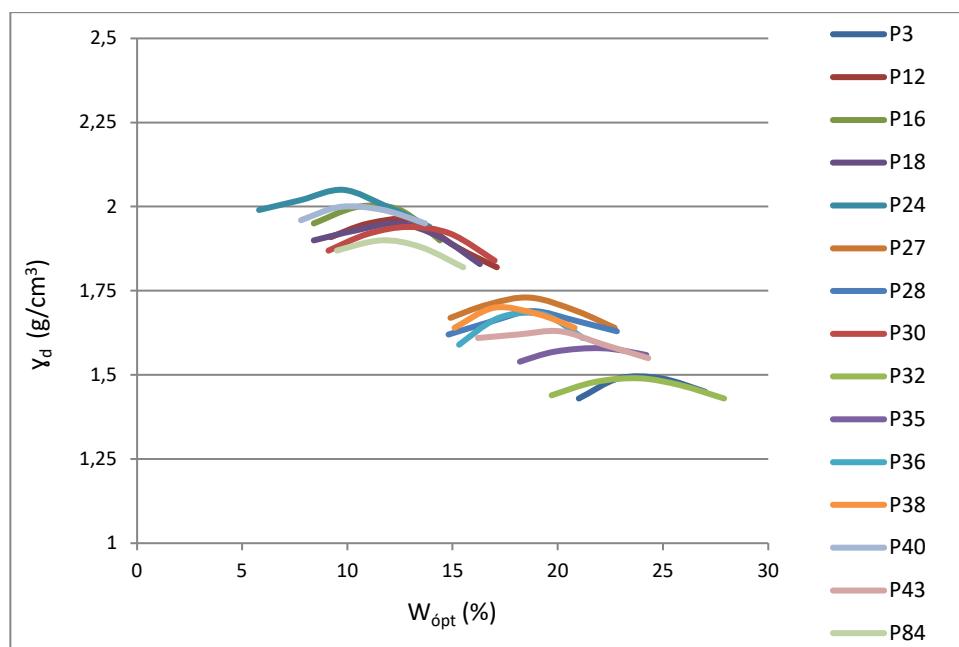


Figura 5.1 – Curvas dos ensaios de compactação

### 5.3. Corte directo

As características de resistência ao corte formam determinadas a partir da realização de 4 ensaios de corte directo do tipo CD (consolidado drenado), sobre amostras colhidas nos poços P16, P18, P27 e P28 e com os provetes compactados de acordo com os parâmetros do ensaio Proctor, segundo a norma ASTM D3080-90. No Quadro 5.3 resumem-se os respectivos resultados.

**Quadro 5.3 Resumo dos resultados dos ensaios de corte directo**

Designação da obra	Poço	Prof. (m)	Ensaio de corte directo				
			w (%)	c' (kPa)		ϕ' (°)	
				Max.	Min.	Max.	Min.
Reservatório de regularização R1	P16	1,80-2,20	11	9	8	36	35
	P18	1,80-2,20	12	22	21	28	27
Reservatório de regularização R2	P27	1,60-2,00	19	19	15	32	32
	P28	3,40-3,80	19	23	20	32	27

Da análise dos resultados às quatro amostras que foram ensaiadas dos “Xistos de Moura”, considera-se que se pode adoptar conservativamente, um valor de  $c'$  da ordem dos 10 kPa e de  $\phi'$  de 31°. Alternativamente desprezando a coesão, poderá adoptar-se um valor de  $\phi'$  da ordem de 34°.

## 6. TERRAPLENAGENS

### 6.1. Decapagem

Na área em estudo, serão atravessadas formações de natureza sedimentar, ígnea e metamórfica, com características e comportamentos muito diferentes.

As formações sedimentares são constituídas geralmente por terrenos relativamente friáveis e facilmente erodíveis, apresentando por isso, um horizonte superior descomprimido relativamente espesso, formado por solos argilo-siltosos e argilo-arenosos com alguns calhaus rolados dispersos.

Nas formações ígneas e metamórficas geralmente de natureza mais rochosa, verifica-se que apresentam também quase sempre um horizonte superior mais alterado e descomprimido, constituído no caso das formações metamórficas, por solos argilo-siltosos envolvendo pequenos fragmentos e blocos de xistos, e no caso das formações ígneas, por solos arenoso-siltosos envolvendo também pequenos fragmentos e blocos de rochas granítóides e granodioríticas. Em qualquer dos casos é frequente a existência neste horizonte de “núcleos” rochosos mais resistentes conservados.

Nestes horizontes superiores foram reconhecidos na sua parte mais superficial, uma camada com espessura variável, que se caracteriza por apresentar uma maior concentração em matéria orgânica e raízes.

Esta camada foi reconhecida no local da tomada de água, ao longo do traçado das condutas adutoras e da rede secundária e ainda nos locais de ambos os reservatórios de regularização R1 e R2 e da estação elevatória com as seguintes espessuras:

- Tomada de água e conduta adutora T1 – 0,1 a 1,0m com um valor médio de 0,6m;
- Zona de atravessamento do rio Degebe e respectivo afluente – 0,0 a 0,6m com um valor médio de 0,3m;
- Reservatório de regularização R1 e estação elevatória da Bragada – 0,4 a 0,7m com um valor médio de 0,5m;
- Conduta adutora T2 – 0,3 a 0,7m com um valor médio de 0,4m;
- Reservatório de regularização R2 – 0,4 a 0,7m com um valor médio de 0,6m;
- Conduta adutora T3 – 0,2 a 1,0m com um valor médio de 0,7m;
- Condutas da rede secundária – 0,1 a 1,2m com um valor médio de 0,6m.

Em face destas condições, recomenda-se que antes de se iniciarem as escavações para a execução, quer das valas para a colocação das condutas, quer para a implantação dos reservatórios de regularização e da estação elevatória, que se proceda à remoção total desta camada.

Esta deverá ser colocada em depósito para posterior reutilização onde necessário no revestimento dos taludes definitivos.

## 6.2. Escavações

### 6.2.1. Condições de escavabilidade

Com os trabalhos de prospecção realizados foi possível reconhecer as formações que irão ser interceptadas pelas escavações, quer para a execução das valas que serão necessárias efectuar para a implantação da tomada de água e das condutas adutoras e da rede secundária, quer para a implantação dos reservatórios de regularização e da estação elevatória.

Dos trabalhos de prospecção realizados para o reconhecimento do local da tomada de água e do traçado previsto para as condutas adutoras e da rede secundária, assim como para as zonas onde irão ser construídos os reservatórios R1 e R2 e a estação elevatória, verifica-se que será possível escavar em média até cerca dos 3m de profundidade com meios mecânicos potentes. Até estas profundidades, obtiveram-se velocidades das ondas sísmicas longitudinais  $v_p$  entre 500 e 1000m/s. Para profundidades superiores a 3m, as velocidades das ondas sísmicas longitudinais  $v_p$  passam para valores superiores ou iguais a 1500m/s.

Existem no entanto duas excepções a esta situação, a primeira no trecho compreendido entre cerca dos kms 1+200 a 9+400 do traçado da conduta adutora T3, e a segunda ao longo de grande parte do traçado das condutas adutoras da rede secundárias situadas no lado Este, onde se admite que se possa vir a escavar até maiores profundidades com os mesmos meios mecânicos potentes.

Para a primeira situação, que corresponde ao trecho da conduta T3 anteriormente referenciado, esta constatação deve-se ao facto, de terem sido atingidas sistematicamente profundidades da ordem dos 4m em todos os poços realizados e nos perfis sísmicos se terem obtido profundidades superiores a 5m para o horizonte correspondente aos valores de  $v_p > 1500$ m/s.

Para a segunda situação, relativa às condutas da rede secundária situadas principalmente do lado Este, os resultados obtidos quer nos perfis sísmicos, quer nos poços realizados para o reconhecimento, levam a admitir que, as escavações para a abertura das valas para estas condutas se possam vir a realizar com os mesmos meios mecânicos potentes, mas até profundidades também ligeiramente superiores (da ordem dos 4m), uma vez que nesta zona os maciços se apresentam mais alterados até estas profundidades.

Nas zonas da tomada de água e das condutas adutoras, com diâmetros compreendidos entre DN 2000 a 1800mm, admite-se que caso venha a ser necessário ter de se escavar valas com profundidades superiores a 3m, que se tenha de vir a recorrer pontualmente à utilização de meios pneumáticos potentes, para proceder ao desmonte de eventuais “núcleos” mais ríjos que venham a ser encontrados em profundidade. Esta eventualidade poderá pôr-se, nas zonas dos perfis sísmicos PS8-T1 a PS11-T1; PS14-T1 a PS17-T1; PS28-T1; PS7-T2 a PS9-T2; PS13-T2 e PS10-T3; onde se obtiveram velocidades de propagação das ondas sísmicas longitudinais da ordem de 1500 m/s para profundidades superiores a 3 m.

Há ainda a referir, no que diz respeito ao traçado da conduta adutora T1, que irão ser interceptadas duas zonas de linhas de água (rio Degebe e respectivo afluente) sensivelmente aos km 6+550 e km 5+900, que irão atravessar duas zonas aluvionares, constituídas por solos argilositos e arenoso-siltosos, por vezes com calhaus e seixos rolados. Nestas formações as escavações poderão ser realizadas com meios mecânicos correntes, devendo no entanto, ter-se em atenção, de que se trata de duas zonas onde o nível freático está muito próximo da superfície. Esta situação irá obrigar a que ambas as escavações tenham de ser realizadas durante a época seca e ao abrigo de ensecadeiras a executar para o efeito, de ambos os lados da vala a escavar, associadas ainda a uma bombagem permanente para manter a zona a seco. Subjacentes às aluviões, ocorre o substrato rochoso constituído por xistos medianamente alterados ( $W_3$ ) mas muito fracturados ( $F_{4-5}$ ), onde se admite que as escavações tenham de ser realizada com recurso a meios pneumáticos potentes.

Para o traçado das condutas da rede secundária, a situação é em tudo semelhante, pelo menos para o traçado das condutas principais com diâmetros DN 1600mm. Para estas condutas, não será de excluir por completo a possibilidade de muito pontualmente, nomeadamente nas zonas dos perfis sísmicos PS1-S1; PS14-S2; PS35-S2 e PS39-S2, de se ter de vir recorrer também a meios pneumáticos potentes para proceder ao desmonte de alguns destes “núcleos” que possam ocorrer a profundidades da ordem dos 3 m.

Relativamente ao local onde se prevê a construção dos reservatórios de regularização R1 e R2 e a estação elevatória da Bragada, junto ao reservatório R1, onde foram realizadas as sondagens S3 a S7 e S9 a S11, os perfis sísmicos PS1-T2 a PS6-T2 e PS16-T2 a PS17-T2 e os poços P16 a P19 e P26 a 30, verifica-se que foram interceptadas formações dos “Xistos de Moura” geralmente muito alteradas a decompostas e muito fracturadas. Nas sondagens realizadas, esta formação encontra-se representada maioritariamente por micaxistas e ortoanfibolitos, geralmente muito alterados a decompostos ( $W_{4-5}$ ) e muito fracturados ( $F_5$ ) até cerca dos 10,5 m de profundidade (profundidade máxima atingida pelas sondagens). Na zona superior desta formação existe normalmente um horizonte mais alterado e descomprimido, constituído por solos argilosos que envolvem pequenos fragmentos rochosos com espessura variável entre cerca de 1,0 e 4,5m. Este horizonte caracteriza-se por apresentar valores de  $N_{SPT}$  entre 12 e 56, recu-

perações R entre 5 e 30%, RQD = 0% e velocidades das ondas vp <1000m/s. Subjacentes a este horizonte os xistos e os ortognaisses apresentam-se mais compactos e resistentes, com valores de N<sub>SPT</sub> entre 44 e 60, embora os valores mais correntes sejam maioritariamente superiores a 60. As recuperações R variam entre 5 e 80%, o RQD entre 0 e 15% e os valores das velocidades das ondas vp são superiores 1500m/s. Em face destas informações, é de admitir que as escavações para estes órgãos possam vir a ser maioritariamente realizadas com meios mecânicos potentes. Só muito pontualmente poderá haver necessidade de ter de recorrer a meios pneumáticos potentes para desmontar algum “núcleo” rochoso mais rijo.

#### **6.2.2. Inclinação dos taludes**

Atendendo às características litológicas, estruturais e hidrogeológicas das formações ocorrentes, às alturas das escavações a realizar e ainda ao facto de todos os taludes, com exceção das escavações a realizar para os reservatórios de regularização, serem provisórios, pois destinam-se à abertura de valas para a colocação das condutas, recomenda-se que sejam adoptadas as seguintes inclinações:

- a) . Solos argilo-siltosos e argilo-arenosos (de alteração das formações sedimentares – PQ e Ø).....1V/1H
- b) Solos argilo-siltosos (de alteração das formações metamórficas – Ba, Os e Mo) .....1V/1H
- c) Solos areno-siltosos (saibros de alteração das formações eruptivas – δ, γΔ e γΔZ).....1V/1H
- d) Rochas Sedimentares brandas constituídas por grés conglomeráticos e calcários margosos pertencentes às formações - PQ e Ø..... 2V/1H
- e) Rochas Metamórficas constituídas essencialmente por xistos pertencentes às formações - Ba, Os e Mo.....3V/1H
- f) Rochas Eruptivas constituídas essencialmente por doleritos, granodioritos e tonalitos e dioritos pertencentes às formações - δ, γΔ e γΔZ.....3V/1H

Considerou-se que para estas inclinações os taludes provisórios serão estáveis enquanto forem executadas as obras. No entanto, no caso dos taludes em solos, deverá procurar-se que estes fiquem o menor tempo possível expostos, para se evitarem eventuais instabilizações localizadas, principalmente se ocorrerem períodos de chuvas intensas. Recomenda-se, por isso, que a abertura das valas seja realizada por troços, com comprimentos máximos da ordem dos 25 m, devendo estas ser aterradas logo após a colocação das condutas.

No que diz respeito aos locais onde está prevista a construção dos dois reservatórios de regularização, prevê-se que as escavações para os taludes definitivos sejam feitas maioritariamente em solos argilo-siltosos, envolvendo fragmentos e pequenos blocos de xistos e micaxistas e num maciço xistoso decomposto, e que atinjam alturas entre 3 a 5m. Para estes taludes em solos, recomenda-se que sejam adoptadas inclinações de 1V/2H.

Na zona de atravessamento das linhas de água, irão ser interceptadas formações aluvionares que se encontram saturadas devido ao nível freático estar muito próximo da superfície. Nestas condições, mesmo com taludes com inclinações muito suaves, não será possível realizar estas escavações, uma vez que os taludes serão sempre instáveis assim que for interceptado o nível freático, não permitindo o prosseguimento da escavação. Nestas situações, as escavações terão de ser realizadas ao abrigo de enseadeiras a construir de ambos os lados da escavação e de meios de bombagem permanente, que permita o controlo do acesso da água às zonas a escavar. Abaixo das aluviões onde os xistos estão medianamente alterados e mais compactos e rijos as escavações poderão ser realizadas com taludes com inclinações de 3V/1H.

#### **6.2.3. Drenagem**

As zonas onde se detectaram níveis de água durante a execução das sondagens e dos poços realizados nesta fase, encontram-se localizadas maioritariamente em pequenos troços localizados, quer das condutas adutoras, quer das condutas da rede secundária, uma vez que nos locais onde serão construídos os reservatórios de regularização e a estação elevatória, não foram detectados níveis freáticos.

No que respeita ao traçado das condutas adutoras e da rede secundária foram detectadas algumas afluências de água (níveis de água), durante a abertura de alguns dos poços, localizadas em diferentes zonas, compreendidas entre 1,6 e 3,7 m de profundidade. Embora se admita que correspondam a situações pontuais e de extensão muito limitada, algumas destas situações poderão levantar dificuldades às escavações a realizar. Nestas circunstâncias, recomenda-se, que as escavações para a abertura das valas para as condutas, sejam realizadas sempre que possível durante o período seco, a fim de se evitarem situações de níveis de água mais elevados. Deverá ser dada especial atenção às zonas onde foram realizados os poços P6, P10, P19, P36, P41, P50, P54, P57, P59, P65 e P90. Em situações extremas, que se admite como sendo pouco prováveis e muito pontuais, poderá vir a ser necessária a execução de algumas valas drenantes, para promover o escoamento e drenagem dessas zonas, onde o nível freático se mantenha mais elevado.

Na zona de atravessamento das linhas de água, tal como já foi anteriormente referido, estas terão ser realizadas durante a época seca para que o nível freático esteja o mais baixo possível, e ainda assim, ao abrigo de enseadeiras a realizar para o efeito, de ambos os lados da zona a escavar, de modo a aumentar o caminho de percolação das águas e deste modo haver um

maior controlo dos caudais afluentes à escavação. Para além destas ensecadeiras, será ainda necessário prever também, durante o período de execução destas escavações, uma bombagem em permanência.

#### 6.2.4. Zonas de atravessamento de estradas nacionais

O traçado de algumas das condutas adutoras bem como da rede secundária irá fazer-se sob os aterros das estradas nacionais EN 256, 381 e 255.

Para o reconhecimento destes pontos de intercepção, forma realizadas as sondagens S8, S14 e S15 (na EN 256), S12, S13 e S16 (na EN 381) e S17 e S18 (na EN 255).

As sondagens realizadas para os atravessamentos da EN 256 reconheceram aterros de constituição argilo-arenosa e terra vegetal à superfície, com espessura máxima da ordem de 1m e inferiormente formações dos “Xistos de Moura”, doleritos do “Grande filão do Alentejo” e granodioritos. Estas formações encontram-se todas muito alteradas e decompostas (W<sub>4-5</sub>) e muito fracturadas (F<sub>5-4</sub>). Para estas formações obtiveram-se valores de N<sub>SPT</sub> > 60, recuperações R entre 10 e 100% e RQD entre 0 e 60%. O nível freático apesar de estar indicado nestas sondagens, entre 2,6 e 3,2m, não deverá ser real, devendo corresponder à água utilizada na execução das sondagens.

Nas sondagens que foram executadas para o reconhecimento dos atravessamentos da EN 381 foi reconhecida à superfície uma camada de terra vegetal com 0,5m de espessura. Subjacente a esta camada, ocorrem nas duas primeiras sondagens (S12 e S13) argilas com intercalações de areias e outra sondagem (S16) granodioritos, muito alterados a decompostos (W<sub>4-5</sub>) e muito fracturados (F<sub>5-4</sub>). Nas argilas com intercalações de areias, foi reconhecido um horizonte superior, mais alterado e descomprimido, com profundidade entre cerca de 2,5 e 3,5m. Este caracteriza-se por apresentar consistência muito dura, com valores de N<sub>SPT</sub> entre 16 e 29, recuperações R entre 5 e 50% e RQD = 0%. Subjacente a este horizonte e até aos 7,5m de profundidade, esta formação passa a apresentar-se muito compacta e/ou dura com valores de N<sub>SPT</sub> > 60, recuperações R entre 50 e 100% e RQD entre 0 e 60%. Nos granodioritos, verifica-se que existe também um horizonte superior mais alterado e descomprimido com cerca de 2,5m de espessura, com valores de N<sub>SPT</sub> 39, recuperações R entre 15 e 30% e RQD=0%. Abaixo desta zona o maciço passa a menos alterado e mais compacto apresentando valores de N<sub>SPT</sub> > 60, recuperações R entre 15 e 25% e RQD=0%.

Finalmente e no que respeita às sondagens realizadas para o reconhecimento dos pontos de travessamento da EN 255, foi reconhecida à superfície uma camada de terra vegetal com espessura da ordem de 0,5m. Subjacente a esta camada, ocorrem granodioritos, muito alterados a decompostos (W<sub>4-5</sub>) e muito fracturados (F<sub>5-4</sub>). Estes apresentam um horizonte superior mais alterado e descomprimido com cerca de 4m de espessura, com valores de N<sub>SPT</sub> entre 21 e 39.

Abaixo desta zona o maciço passa a menos alterado e mais compacto apresentando valores de  $N_{SPT} > 60$ , recuperações R entre 0 e 45% e RQD=0%.

Em face destas condições, admite-se atendendo à constituição dos solos de alteração e do respectivo estado de consistência e/ou compacidade, que se consiga embora com bastante dificuldade, proceder ao atravessamento destas zonas, através do método de cravação dirigida.

No entanto, caso de as condutas tenham de ser executadas a uma profundidade superior à deste horizonte de alteração, irão ser encontradas dificuldades para a execução desta técnica de cravação dirigida, uma vez que os terrenos do substrato se apresentam muito mais compactos e resistentes e mais rochosos. Nestas circunstâncias poderá ter de se recorrer à execução de valas tradicionais, com interrupção parcial das vias, para permitir a passagem destas condutas.

### **6.3. Reutilização dos materiais das escavações na execução dos aterros**

Como já foi anteriormente referido, irão existir solos provenientes das escavações quer da abertura das valas para a colocação das condutas, quer para a construção dos dois reservatórios de regularização, com características adequadas para poderem voltar a ser reutilizados no reaterro das valas, bem como também nos aterros que sejam necessários executar para a modelação dos reservatórios de regularização R1 e R2.

Das escavações que serão realizadas no conjunto das formações amostradas sedimentares (PQ, Ø e Ø\*), metamórficas (Ba, Mo e Mo\*\*) e ígneas ( $\delta$ ,  $\Delta\gamma$  e  $\Delta\gamma Z$ ), irão resultar solos maioritariamente (cerca de 78%) dos grupos GW-GM, GP-GC, GC, SW-SM, SP-SM, SM e SC da classificação unificada e dos grupos A-1-b (0), A-2-4 (0), A-2-6 (0 e 1) e A-2-7 (0 e 2) da classificação AASHTO, que correspondem essencialmente a seixos com areias, bem a mal graduadas com poucos ou nenhuns finos e a areias siltosas e areias argilosas com seixos mal graduadas.

Para além destes solos, embora em muito menor percentagens (cerca de 22%) irão também obter-se solos dos grupos ML, SC, CL e CH da classificação unificada e dos grupos A-4 (2), A-6 (4 e 7), A-7-5 (20) e A-7-6 (11 e 14) da classificação AASHTO, constituídos por siltos e areias muito finas siltosas ou argilosas com baixa plasticidade, argilas inorgânicas de baixa a média plasticidade e argilas inorgânicas de alta plasticidade.

Todos estes solos podem ser utilizados nos aterros das valas. Recomenda-se, no entanto, que se privilegie se possível, a utilização dos solos dos grupos SW-SM, SP-SM, SM e SC da classificação ASTM e dos grupos A-1-b, A-2-4, A-2-6, A-2-7 e A-6 na execução dos aterros dos diques perimetrais dos reservatórios de regularização, por se tratar de solos com características de compactação mais fáceis de controlar.

Para além destes solos é muito provável que venham também a ser escavadas em algumas zonas pontuais, “núcleos” rochosos conservados nestes solos. Estes materiais rochosos também poderão ser utilizados na execução dos diques perimetrais dos reservatórios, principalmente na protecção exterior, desde que tenham as granulometrias adequadas, podem para isso ser necessário ter de se promover a sua fracturação com meios pneumáticos potentes.

## 7. CONDIÇÕES GERAIS DE FUNDAÇÃO

### 7.1. Introdução

No estudo das condições de fundação das várias obras teve-se em atenção a sua importância e respectivas características, a configuração do terreno, as condições geológicas e estruturais das formações, as tensões a serem transmitidas aos terrenos e a experiência adquirida no estudo de outras obras com características semelhantes.

A caracterização geotécnica dos terrenos baseou-se essencialmente nos ensaios de penetração dinâmica SPT para os solos e nos parâmetros de resistência mecânica resultantes do R e do RQD obtidos nas sondagens para as rochas.

### 7.2. Tomada de Água

Na zona de ligação entre adutor Álamos-Loureiro e a conduta adutora T1, onde será realizada a tomada de água, serão atravessadas formações dos “Xistos de Moura”, constituídas essencialmente por micaxistas ricos em quartzo. Estes xistos encontram-se geralmente muito alterados a decompostos ( $W_{4-5}$ ) e muito fracturados ( $F_5$ ) e dobrados. Até cerca de 1,5m de profundidade, estes xistos apresentando-se quase sempre transformados em solos argilosos envolvendo fragmentos e pequenos blocos de xistos menos alterados. A partir desta profundidade os xistos passam a apresentar-se menos alterados ( $W_{4-3}$ ), embora continuem muito dobrados e fracturados. Nestas condições prevê-se que seja necessário o recurso a meios pneumáticos potentes ou mesmo de explosivos (pontualmente), para atingir as profundidades de fundação previstas para a fundação desta conduta (da ordem dos 5 a 6m).

As estas profundidades, não se prevêem problemas de fundação para a conduta.

### 7.3. Conduta Adutora T1 com DN 2000 a 1800

Ao longo do traçado da conduta adutora DN 2000 que tem uma extensão total de cerca de 9700m, serão atravessadas formações pertencentes aos “Xistos de Moura” (que constituem o substrato) nos cerca de 1450m iniciais e 5950m finais e formações do Miocénico e Paleogénico indiferenciadas, sensivelmente a meio do seu traçado, numa extensão de cerca de 2300m (Desenho 2).

As formações do Miocénico e do Paleogénico indiferenciadas que se encontram sobrejacentes à formação dos “Xistos de Moura” são constituídas por grés, argilas e calcários e por vezes, calcários com seixos argilosos. Trata-se de depósitos geralmente medianamente compactos e/ou de média consistência, relativamente fiáveis e que se transformam rapidamente em solos quando expostos. Relativamente à formação do substrato, esta é constituída por filitos e micaxistas, ricos em quartzo, metapsamitos e por vezes anfibolitos associados, quase sempre muito

alterados a decompostos ( $W_{4-5}$ ) e muito fracturados ( $F_5$ ). Esta formação encontra-se geralmente transformada num solo argiloso envolvendo pequenos fragmentos e blocos de xisto até cerca dos 1,5 a 2m de profundidade. Abaixo destas profundidades o maciço apresenta-se mais compacto e resistente e menos alterado ( $W_{4-3}$ ) embora continue muito fracturado. Em zonas localizadas, podem no entanto, ocorrer alguns “núcleos” rochosos mais conservados.

Quer os solos, quer os xistas menos alterados, apresentam consistência muito dura a rija a partir de 1,5 a 2m de profundidade, pelo que têm condições de fundação adequadas para o assentamento da conduta, não se prevendo por isso quaisquer problemas para esta obra.

#### **7.4. Zonas de atravessamento das linhas de água (rio Degebe e afluente - Rib.<sup>a</sup> da Azambuja)**

Tal como já foi anteriormente referido, em ambas as zonas serão atravessadas formações aluvionares constituídas por solos argilo-siltosos e areno-siltosos, por vezes com calhaus e seixos rolados até cerca de 3m de profundidade. Estas formações têm ainda a particularidade de se encontrarem saturadas devido ao nível freático estar muito próximo da superfície.

Subjacente às aluviões ocorre a formação de “Xistos de Moura”, que corresponde ao substrato, que é constituído por filitos e micaxistas, ricos em quartzo, metapsamitos e por vezes orto-anfibolitos associados. Em ambos os locais esta formação encontra-se medianamente alterada ( $W_3$ ) mas muito fracturada ( $F_{5-4}$ ), constituindo, por isso, um caminho preferencial para a percolação das águas.

Nas sondagens S1 e S2 realizadas para o reconhecimento dos locais de travessamento destas duas linhas de água, foram interceptados solos aluvionares até cerca dos 3m. Estes solos apresentam-se medianamente compactos com valores de  $N_{SPT}$  entre 10 e 48. O substrato que é constituído essencialmente por filitos e micaxistas, caracteriza-se por se apresentar muito compacto, com valores de  $N_{SPT} > 60$ , e recuperações R entre 15 e 100% e RQD entre 10 e 65% a partir dos 3 m de profundidade.

Nestas condições, para que seja possível realizar as escavações para a passagem da conduta adutora T1 abaixo do nível freático, haverá que prever a execução ensecadeiras de ambos os lados da vala e efectuar, as quais deverão interceptar a camada das cascalheiras, com alguma largura, de modo a aumentar o caminho de percolação das águas e deste modo permitir a reabilitação da vala. Para além destas ensecadeiras, será também necessário prever a utilização de meios de bombagem em permanência, durante a sua realização de modo a se poder controlar o acesso da água à zona a escavar.

Abaixo dos 3m de profundidade, o maciço rochoso apresenta-se muito compacto não levantando problemas à fundação desta conduta.

Apesar de se considerar que a maior parte da extensão da conduta será fundada no maciço rochoso, existe ainda assim, a possibilidade de na zona central da linha de água (numa largura que deverá ser muito limitada) a espessura das aluviões ser superior a 3m. Nestas circunstâncias, onde for detectada uma espessura de aluviões mais elevada, que não permita o seu saneamento total, preconiza-se a realização de uma sobre escavação no fundo da vala, de cerca de 0,4 a 0,5m e a colocação de um agregado britado de granulometria extensa para servir de leito de fundação à conduta.

### 7.5. Reservatório de Regularização R1 da Bragada

Na área onde irá ser construído este reservatório, ocorre formação de “Xistos de Moura” que é constituída por filitos e micaxistas, ricos em quartzo e metapsamitos, geralmente muito alterados a decompostos ( $W_{4-5}$ ) e muito fracturados ( $F_5$ ), transformados em solos argilosos envolvendo pequenos fragmentos e blocos de xistos (Desenho 5) até cerca de 3m de profundidade. Abaixo desta profundidade e até cerca dos 10,5m que foi a profundidade máxima atingida pelas sondagens, os xistos passam a apresentar-se menos alterados e mais compactos e resistentes, mas continuam muito fracturados.

Nas sondagens S3 a S5 realizadas para o reconhecimento deste local, foram interceptados superficialmente solos argilosos com espessura entre cerca de 2,5 a 3m de espessura, com valores de  $N_{SPT}$  entre 12 e 38. Subjacentes a estes solos, os xistos apresentam-se menos alterados e decompostos, mas continuam muito fracturados e dobrados, com valores de  $N_{SPT}$  entre 44 e 60, recuperações R entre 5 e 25% e RQD=0%.

Considerando que para a implantação deste reservatório, haverá que fazer uma escavação geral com uma profundidade máxima da ordem dos 3 a 5 m, verifica-se que a estas profundidades será interceptado este maciço menos alterado, constituído essencialmente por xistos muito dobrados e fracturados. No entanto, não é de excluir que em zonas localizadas, possam via a ser interceptadas zonas mais rochosas menos alteradas ( $W_3$ ) que constituam “núcleos” rochosos mais conservados.

Nestas condições, não se prevêem problemas de maior para a fundação deste reservatório.

### 7.6. Estação Elevatória da Bragada

Tal como para os reservatórios de regularização, também no local onde irá ser construída a estação elevatória da Bragada, foi interceptada a formação de “Xistos de Moura”, constituída por filitos e micaxistas, ricos em quartzo e metapsamitos, geralmente muito alterados a decompostos ( $W_{4-5}$ ) e muito fracturados ( $F_5$ ), transformados em solos argilosos envolvendo pequenos fragmentos e blocos de xistos (Desenho 5) até cerca dos 4,5m de profundidade. Subja-

cente a este horizonte mais alterado e descomprimido, o maciço passa a mais compacto e resistente embora continue muito fracturado.

Nas sondagens S6 e S7 realizadas para o reconhecimento do local, este maciço apresenta uma consistência dura a rija, com valores de  $N_{SPT}>$  entre 26 e 50 até aos 4,5 m de profundidade. Abaixo desta profundidade, os xistas passam a apresentar-se menos alterados e mais compactos e rios com valores de  $N_{SPT}> 60$ , recuperações R entre 0 e 70% e RQD entre 0 e 35%.

Nestas condições, recomenda-se que após conclusão das escavações para a execução da plataforma onde será construída esta estação, que as fundações deste edifício possam ser fundadas directamente sobre estas formações, imediatamente abaixo da zona superior mais alterada e descomprimida, a uma profundidade da ordem de 1,5 a 2m.

### **7.7. Conduta Adutora T2 com DN 1800**

Ao longo do traçado desta conduta adutora com uma extensão total de cerca de 3500m, serão atravessadas essencialmente formações pertencentes aos “Xistas de Moura” (Desenho 3).

Esta formação é constituída, como já foi anteriormente referido, por filitos e micaxistos, ricos em quartzo, metapsamitos e por vezes ortoanfibolitos associados. Trata-se de uma formação que se encontra quase sempre decomposta a muito alterada ( $w_{5-4}$ ) e muito fracturada ( $F_5$ ), geralmente transformada na sua zona superficial, em solos argilosos envolvendo pequenos fragmentos e blocos de xistas. Em zonas localizadas, pode no entanto, apresentar-se menos alterada e mais compacta e rija, formando zonas constituídas por “núcleos” rochosos mais conservados.

Estes solos apresentam consistência muito dura a rija a partir dos 1,5m de profundidade, pelo que têm condições de fundação adequadas para o assentamento da conduta, não se prevendo por isso quaisquer problemas para a respectiva fundação.

### **7.8. Reservatório de Regularização R2 da Furada**

Na área onde irá ser construído este reservatório, ocorrem também formações dos “Xistas de Moura” constituída por filitos e micaxistos, ricos em quartzo e metapsamitos a ainda ortoanfibolitos associados. Estas formações encontram-se geralmente muito alteradas a decompostas ( $w_{4-5}$ ) e muito fracturadas ( $F_5$ ) à superfície, apresentando-se transformadas em solos argilosos, envolvendo pequenos fragmentos e blocos rochosos de xistas (Desenho 6).

Nas sondagens S9 a S11 realizadas no local, estes solos apresentam consistência muito dura a rija até cerca de 5m de profundidade, com valores de  $N_{SPT}$  entre 33 e 56. A partir desta profundidade, o maciço rochoso passa a apresentar-se menos alterado ( $W_{4-3}$ ) embora continue muito fracturado, com valores de  $N_{SPT}> 60$ , e recuperações R entre 20 a 80% e RQD=0%.

Considerando que para a implantação deste reservatório, haverá que fazer uma escavação geral com uma profundidade máxima da ordem dos 3 a 5 m, idêntica à que será realizada para a implantação do reservatório R1, verifica-se que a estas profundidades será interceptado um maciço constituído por xistas muito alterados e dobrados e fracturados. No entanto, não é de excluir que em zonas localizadas, possam ser interceptadas zonas mais rochosas, menos alteradas ( $W_3$ ) que constituam “núcleos” rochosos mais conservados.

Nestas condições, também aqui não se prevêem problemas de maior para a fundação deste reservatório.

#### **7.9. Conduta Adutora T3 com DN 2000 a 700**

Ao longo do traçado desta conduta elevatória com cerca de 9600m de extensão, serão atravessadas nos 4700m iniciais, formações dos “Xistos de Moura” e no restante traçado (cerca de 4900m) formações do Plio-Plistocénico e do Miocénico e Paleogénico indiferenciados (Desenho 4).

Os “Xisto de Moura” que constituem o substrato apresentam-se, tal como já foi referido anteriormente, muito alterados a decompostos ( $w_{4-5}$ ) e muito fracturados ( $F_5$ ). Estão geralmente transformados em solos argilosos envolvendo pequenos fragmentos e blocos de xistas, podendo no entanto, em zonas mais ou menos localizadas, apresentar-se menos alterados e mais compactos, constituindo “núcleos” rochosos mais conservados a menor profundidade.

Os depósitos do Miocénico e do Paleogénico indiferenciados são constituídos por níveis de grés e de argilas, podendo por vezes, ocorrer também alguns níveis calcários com seixos. Trata-se de depósitos geralmente medianamente compactos e/ou de média consistência, mas relativamente fiáveis e que se transformam rapidamente em solos quando expostos.

No que se refere aos depósitos Plio-Plistocénicos, estes são formados por cascalheiras do tipo “Ranha” com algumas impregnações calcárias na parte inferior. Correspondem também a depósitos geralmente medianamente compactos e/ou de média consistência, relativamente fiáveis e que se transformam rapidamente em solos também quando expostos.

Em face do exposto, e atendendo à compacidade e/ou consistência destes solos, prevê-se que existam condições de fundação adequadas para o assentamento da conduta, não se prevendo por isso quaisquer problemas para esta obra.

#### **7.10. Condutas da Rede Secundária**

Ao longo do traçado deste conjunto de condutas (aproximadamente 100km), que se desenvolve para ambos os lados das condutas adutoras T2 e T3, irão ser atravessados vários tipos de formações (Desenho 1).

Para o lado Oeste, os terrenos interceptados pertencem essencialmente ao Plio-Plistocénico, aos “Xistos de Moura” e também às rochas intrusivas Hercínicas - Granodioritos gnáissicos e dioritos associados.

No lado Este, há uma predominância das rochas intrusivas Hercínicas - Granodioritos e tonalitos associados, embora também possam ser interceptadas rochas metamórficas, embora apenas ao longo de uma estreita faixa, como são o caso da “Formação de Barrancos”, da “Formação de Ossa” e dos “Xistos de Moura”. Para além destas formações, será também interceptado, numa zona muito localizada e limitada, o “Grande filão do Alentejo” de natureza dolerítica.

Todas estas formações encontram-se geralmente decompostas a muito alteradas ( $w_{5-4}$ ) e muito fracturadas ( $F_5$ ), originando solos predominantemente argilosos no lado Oeste e arenosos no lado Este, também designados por “saibros”, até cerca dos 3 a 4m de profundidade. Trata-se, no entanto, de solos muito duros a rijos e/ou compactos a muito compactos que não colorem qualquer problema de fundação a este conjunto de condutas.

Importa no entanto referir, atendendo à grande extensão deste conjunto de condutas que é muito provável que venham a ser encontradas em zonas localizadas “núcleos” rochosos conservados do maciço que terão de ser desmontados com recurso a meios pneumáticos potentes.

### **7.11. Estações Elevatórias e de Filtração da Rede Secundária**

No primeiro local (junto à conduta adutora T1) foram realizados o poço P7 e o perfil sísmico PS16-T1. No poço foi reconhecido entre 0 e 1m de profundidade, um pequeno depósito aluvionar areno-argiloso. Abaixo deste depósito entre 1 e 2,3m (profundidade atingida pelo poço) ocorrem xistos e micaxistas muito alterados a decompostos. No perfil sísmico obtiveram-se velocidades das ondas sísmicas longitudinais  $V_p < 500\text{m/s}$  até cerca de 1m, entre 500m/s e 1500m/s até 3m e  $>1500\text{m/s}$  acima dos 3m. Nestas condições haverá apenas que ultrapassar a camada superficial das aluviações com 1m e ainda a parte superior do maciço de xistos e micaxistas muito alterados a decompostos (numa espessura de cerca de 0,6 a 0,8m) para se terem condições de fundação para a estação elevatória e/ou de filtração.

No segundo local (junto à conduta adutora T1) foram realizados o poço P13 e os perfis sísmicos PS22-T1 e PS23-T2. No poço foi reconhecido entre 0 e 0,1m de profundidade, um solo de cobertura argilo-siltoso com pequenos fragmentos de xistos. Subjacente a este depósito entre 0,1 e 1,3m (profundidade atingida pelo poço) ocorrem xistos e micaxistas muito alterados a decompostos. Nos perfis sísmicos obtiveram-se velocidades das ondas sísmicas longitudinais  $V_p < 500\text{m/s}$  até cerca de 1m, entre 500m/s e 1500m/s até 4 a 6m e  $>1500\text{m/s}$  acima dos 4 a 6m. Nestas condições haverá apenas que ultrapassar a camada superficial de solos de cobertura

ra e ainda a parte superior do maciço de xistos e micaxistos muito alterados a decompostos (numa espessura de cerca de 1m) para se terem condições de fundação para a estação elevatória e/ou de filtração.

No terceiro local (situado mais a Norte e próximo da conduta adutora T1) foi realizado o poço P89. Neste poço foi reconhecido entre 0 e 1m de profundidade, um pequeno depósito aluvial argilo-siltoso com passagens mais arenosas. Abaixo deste depósito foi reconhecido entre 1 e 3,5m (profundidade atingida pelo poço) uma formação argilo-arenosa com níveis intercalados mais arenosos medianamente compacta. Nestas condições haverá apenas que ultrapassar a camada superficial das aluviações e ainda a parte superior da formação argilo-arenosa que está mais descomprimida (numa espessura de cerca de 1m) para se terem condições de fundação para a estação elevatória e/ou de filtração.

No quarto local (situado mais a Este e próximo da povoação do Corval) foram realizados o poço P71 e o perfil sísmico PS27-S2. Neste poço foi reconhecido entre 0 e 0,3m de profundidade, um solo de cobertura argilo-siltoso com pequenos fragmentos de granodioritos. Abaixo deste depósito foi reconhecido entre 0,3 e 3,7m (profundidade atingida pelo poço) uma formação granodiorítica muito alterada a decomposta mas relativamente compacta. No perfil sísmico obtiveram-se velocidades das ondas sísmicas longitudinais  $V_p < 500\text{m/s}$  até cerca de 0,5m, entre 500m/s e 1500m/s até 8m e  $>1500\text{m/s}$  acima dos 8m. Nestas condições haverá apenas que ultrapassar a camada superficial dos solos de cobertura argilo-siltosos e ainda a parte superior da formação granodiorítica muito alterada a decomposta, mais descomprimida (numa espessura de cerca de 1m) para se terem condições de fundação para a estação elevatória e/ou de filtração.

É de salientar, no entanto, que as condições que se apresentam são baseadas nas informações obtidas nos resultados dos poços e dos perfis sísmicos, pelo que necessitam de ser confirmadas em obra quando se iniciarem as escavações para a implantação destas estruturas.





Projeto de Execução  
Volume 6 –Estudos Geológico-Geotécnicos

## **ANEXOS**



---

**ANEXO I**

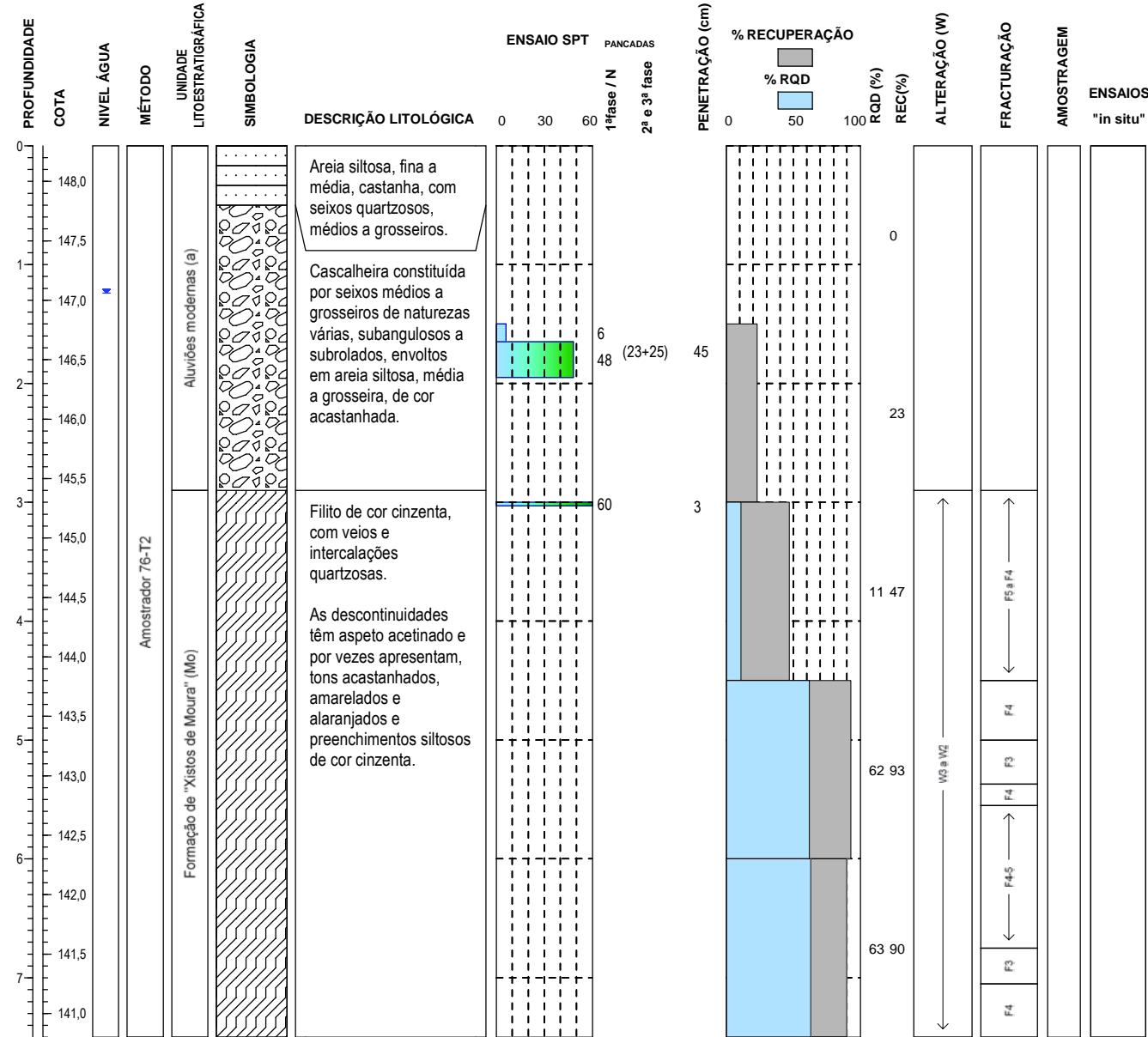
---

**Gráficos e fotografias das sondagens**



## Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega

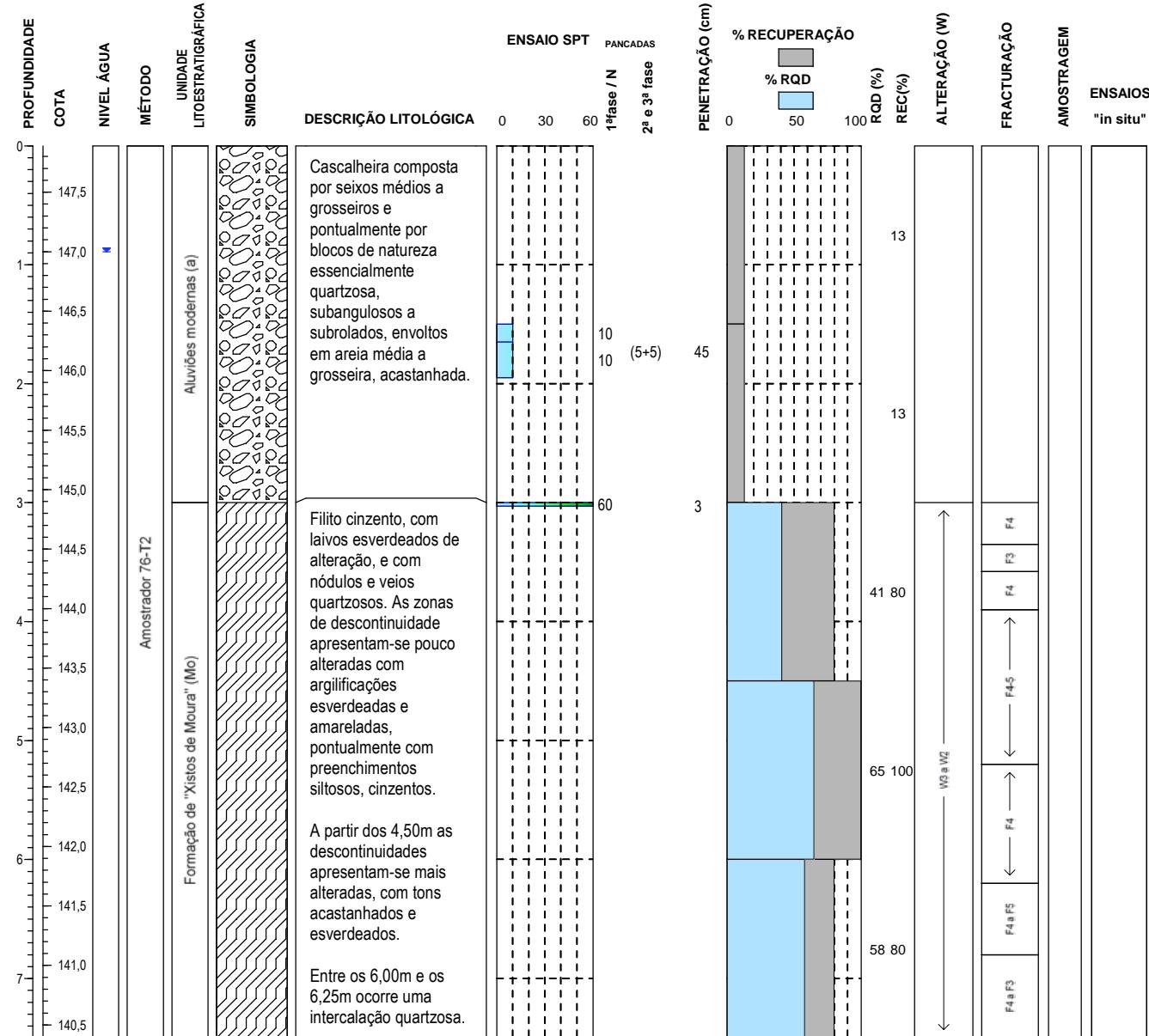
Local: Reservatório R1	Equipamento: Apafor 30D	Projecto 6606
Data de inicio: 06-07-2017	Tipo de furação: Rotação	
Data de conclusão: 07-07-2017	Diâmetros Furação 0,00-7,50m - 76mm Revestimento 0,00-3,00m - 98mm	Sondagem S1
Coordenadas: M: 39978,60 P: -138632,91 Cota: 148,30 ETRS89	Inclinação: 90º Comprimento: 7,50m	Pag. 1 de 1



Observações: * Carta Geológica de Portugal, folha 40-B (Reguengos de Monsaraz), à escala 1:50000. Critério de paragem: Profundidade / 3NSPT>60 / 4,0m rocha.	Gestor Projecto: Ana Raquel
Sondador: Viktor Honcharuk	

## Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega

Local: Reservatório R1	Equipamento: Apafor 30D	Projecto 6606
Data de inicio: 08-06-2017	Tipo de furação: Rotação	
Data de conclusão: 13-06-2017	Diâmetros Furação 0,00-7,50m - 76mm Revestimento 0,00-3,00m - 98mm	Sondagem S2
Coordenadas: M: 40269,58 P: -138138,93 Cota: 147,89 ETRS89	Inclinação: 90º Comprimento: 7,50m	Pag. 1 de 1



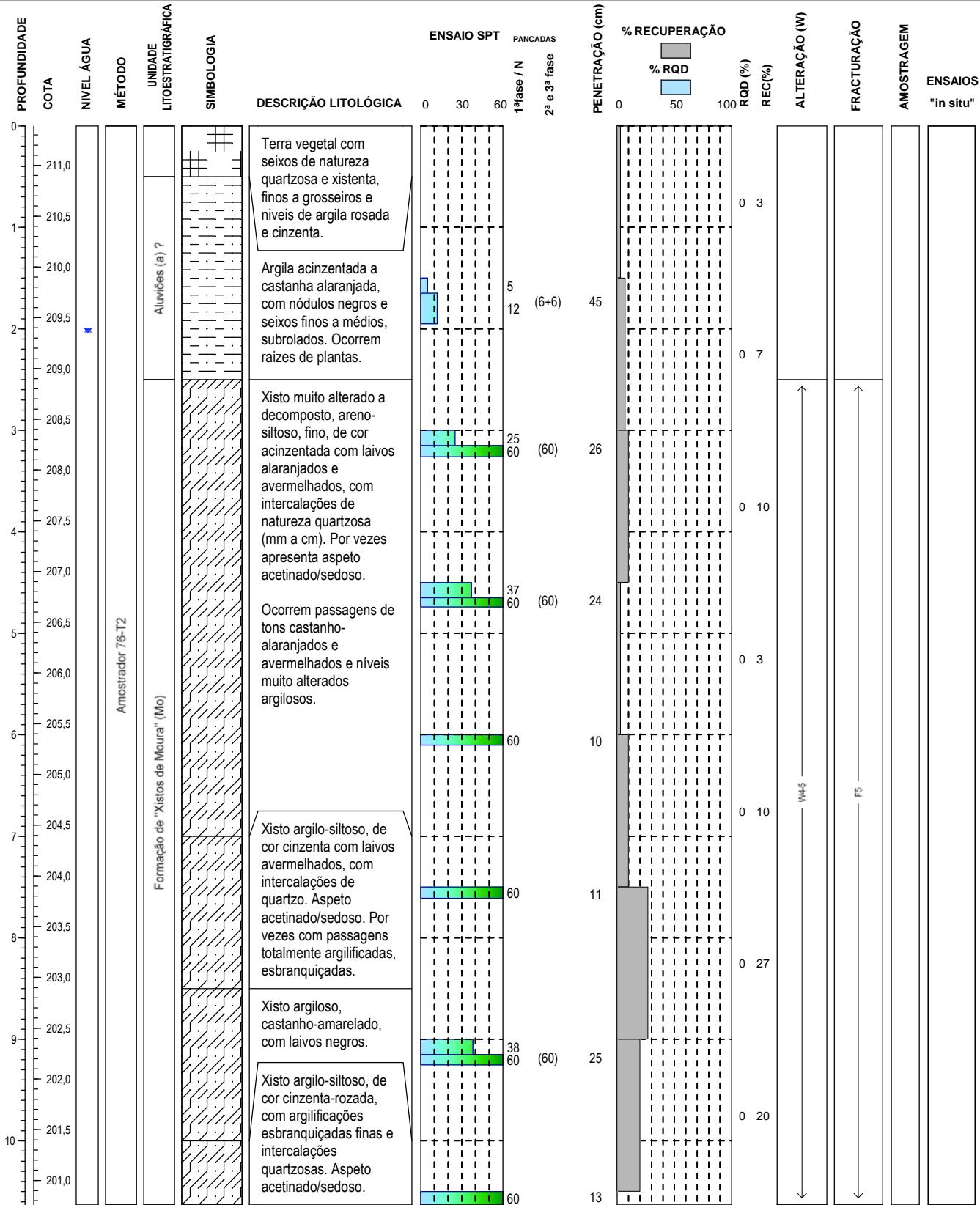
**Observações:** \* Carta Geológica de Portugal, folha 40-B (Reguengos de Monsaraz), à escala 1:50000. **Critério de paragem:** Profundidade / 3NSPT>60 / 4,0m rocha.

**Sondador:** Viktor Honcharuk

**Gestor Projecto:** Ana Raquel

## Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega

Local: Reservatório R1	Equipamento: Apafor 30D	Projecto 6606
Data de inicio: 22-05-2017	Tipo de furação: Rotação	
Data de conclusão: 24-05-2017	Diâmetros Furação 0,00-10,50m - 76mm Revestimento 0,00-10,50m - 98mm	Sondagem S3
Coordenadas: M: 42754,35 P: -136545,42 Cota: 211,39 ETRS89	Inclinação: 90º Comprimento: 10,50m	Pag. 1 de 1



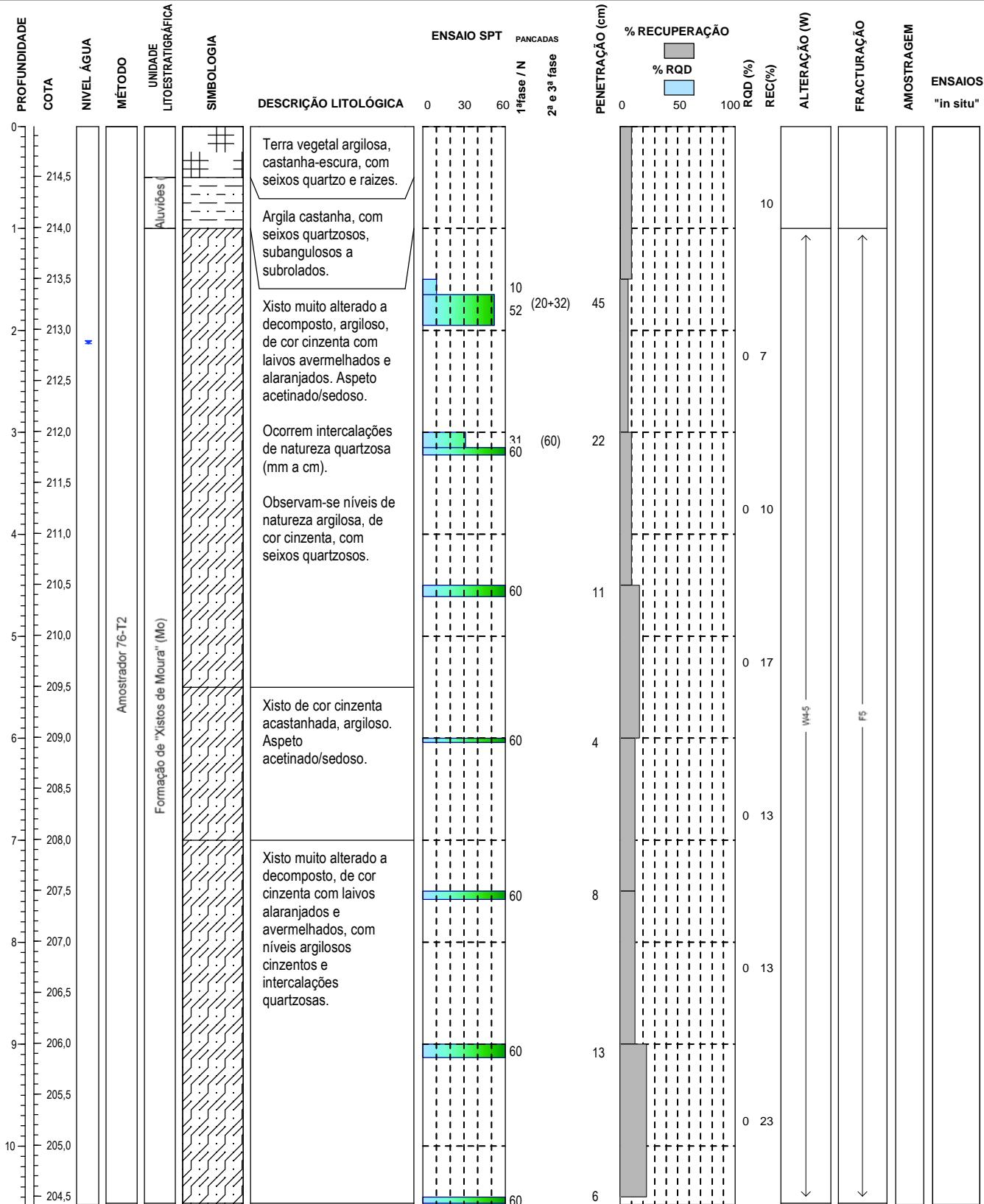
**Observações:** \* Carta Geológica de Portugal, folha 40-B (Reguengos de Monsaraz), à escala 1:50000. **Critério de paragem:** Profundidade / 3NSPT>60 / 4,0m rocha.

**Sondador:** Viktor Honcharuk

**Gestor Projecto:** Ana Raquel

## Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega

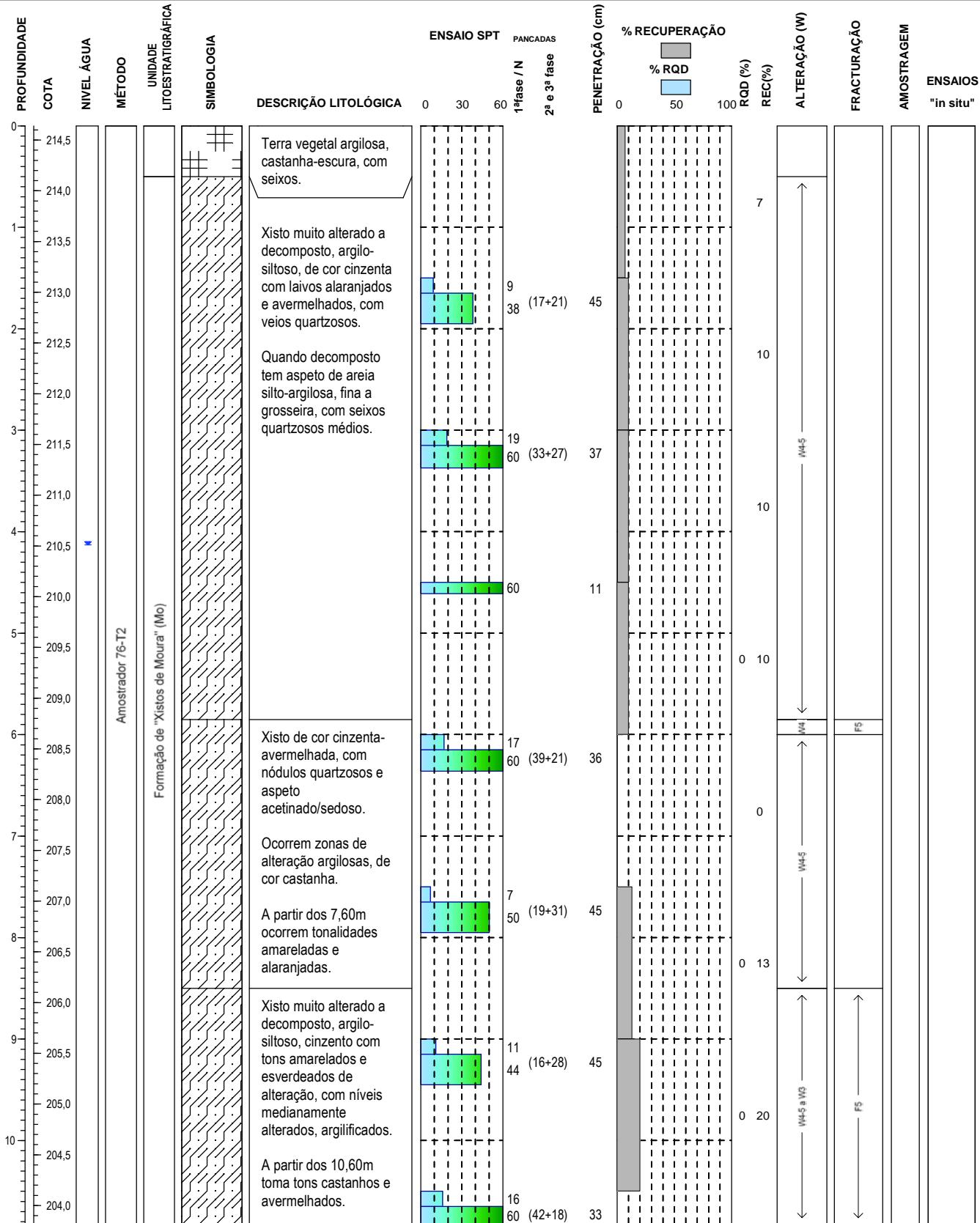
Local: Reservatório R1	Equipamento: Apafor 30D	Projecto 6606
Data de inicio: 25-05-2017	Tipo de furação: Rotação	
Data de conclusão: 26-05-2017	Diâmetros Furação 0,00-10,50m - 76mm Revestimento 0,00-9,00m - 98mm	Sondagem S4
Coordenadas: M: 42758,24 P: -136466,86 Cota: 214,99 ETRS89	Inclinação: 90º Comprimento: 10,50m	Pag. 1 de 1



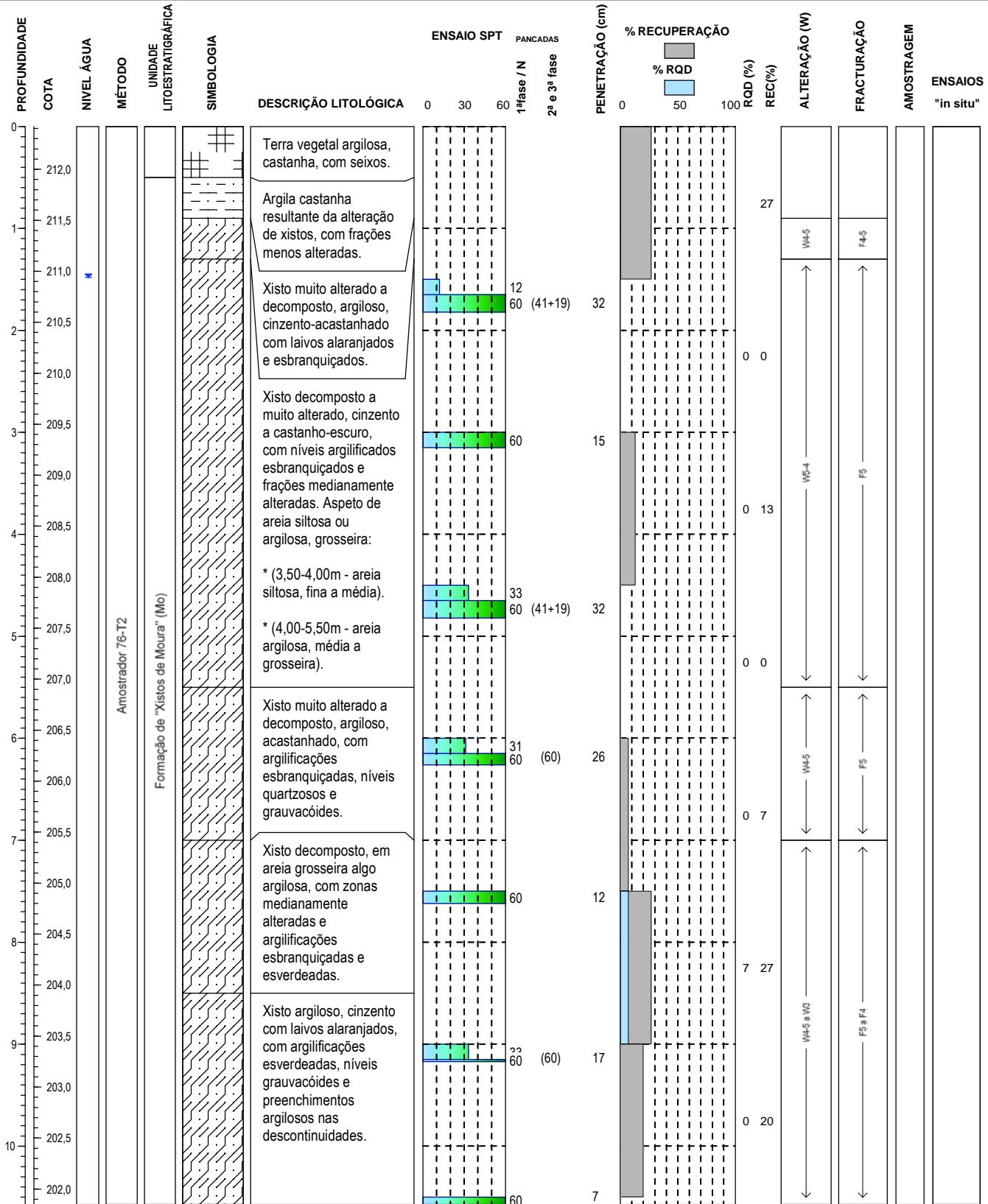
Observações: * Carta Geológica de Portugal, folha 40-B (Reguengos de Monsaraz), à escala 1:50000.	Critério de paragem: Profundidade / 3NSPT>60 / 4,0m rocha.
Sondador: Viktor Honcharuk	Gestor Projecto: Ana Raquel

## Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega

Local: Reservatório R1	Equipamento: Apafor 30D	Projecto 6606
Data de inicio: 01-06-2017	Tipo de furação: Rotação	
Data de conclusão: 05-06-2017	Diâmetros Furação 0,00-10,50m - 76mm Revestimento 0,00-9,00m - 98mm	Sondagem S5
Coordenadas: M: 42761,35 P: -136382,57 Cota: 214,64 ETRS89	Inclinação: 90º Comprimento: 10,50m	Pag. 1 de 1



Local: Reservatório R1	Equipamento: Apafor 30D	Projecto 6606
Data de início: 31-05-2017	Tipo de furação: Rotação	
Data de conclusão: 01-06-2017	Diâmetros Furação 0,00-10,50m - 76mm Revestimento 0,00-xx,00m - 98mm	Sondagem S6
Coordenadas: M: 42757,09 P: -136360,08 Cota: 212,42	Inclinação: 90° Comprimento: 10,50m	Pag. 1 de 1
ETRS89		



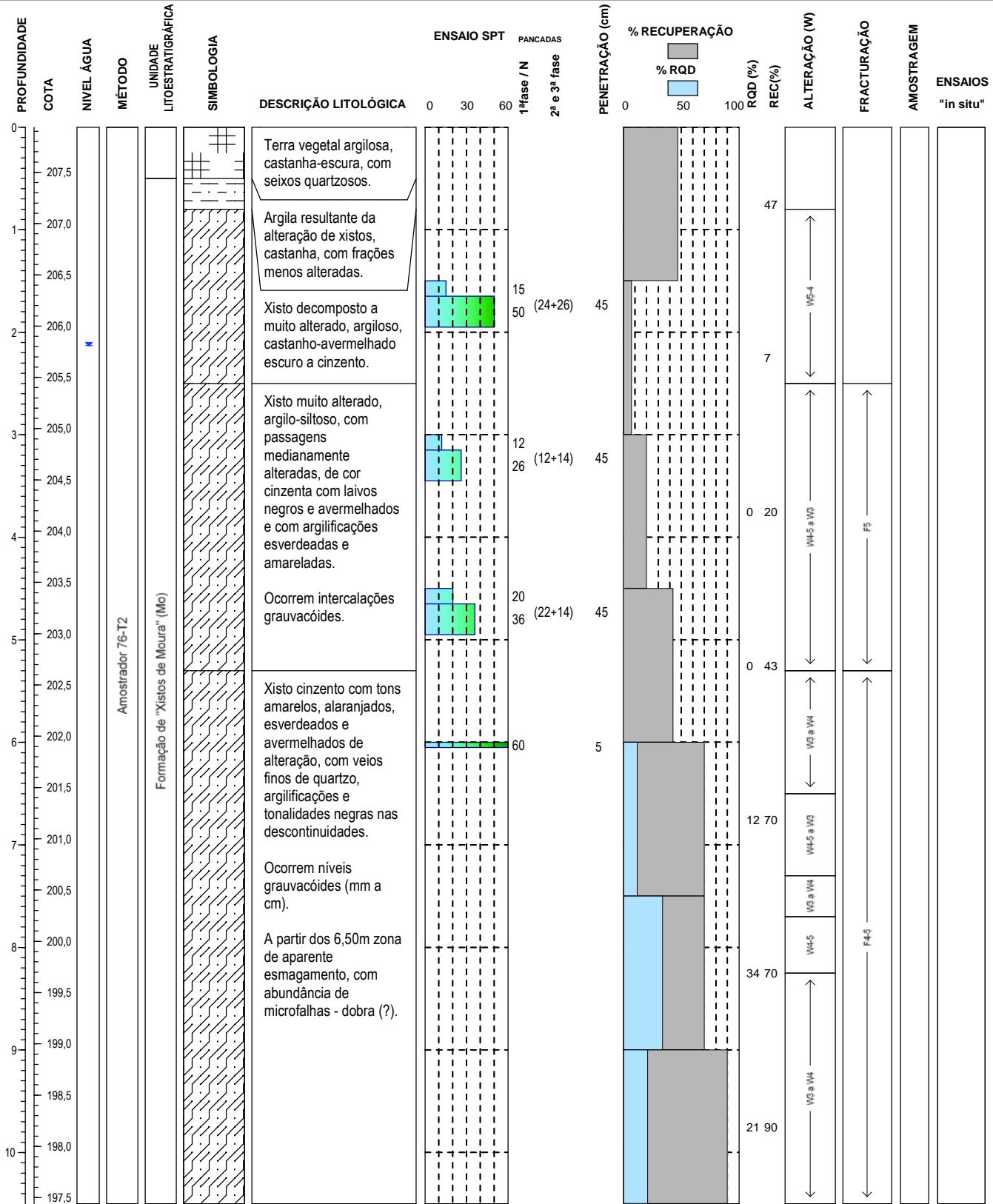
**Observações:** \* Carta Geológica de Portugal, folha 40-B (Requengos de Monsaraz), à escala 1:50000. **Críterio de paragem:** Profundidade / 3NSPT>60 / 4,0m rocha.

**Sondador:** Viktor Honcharuk

Gestor Projecto: Ana Raquel

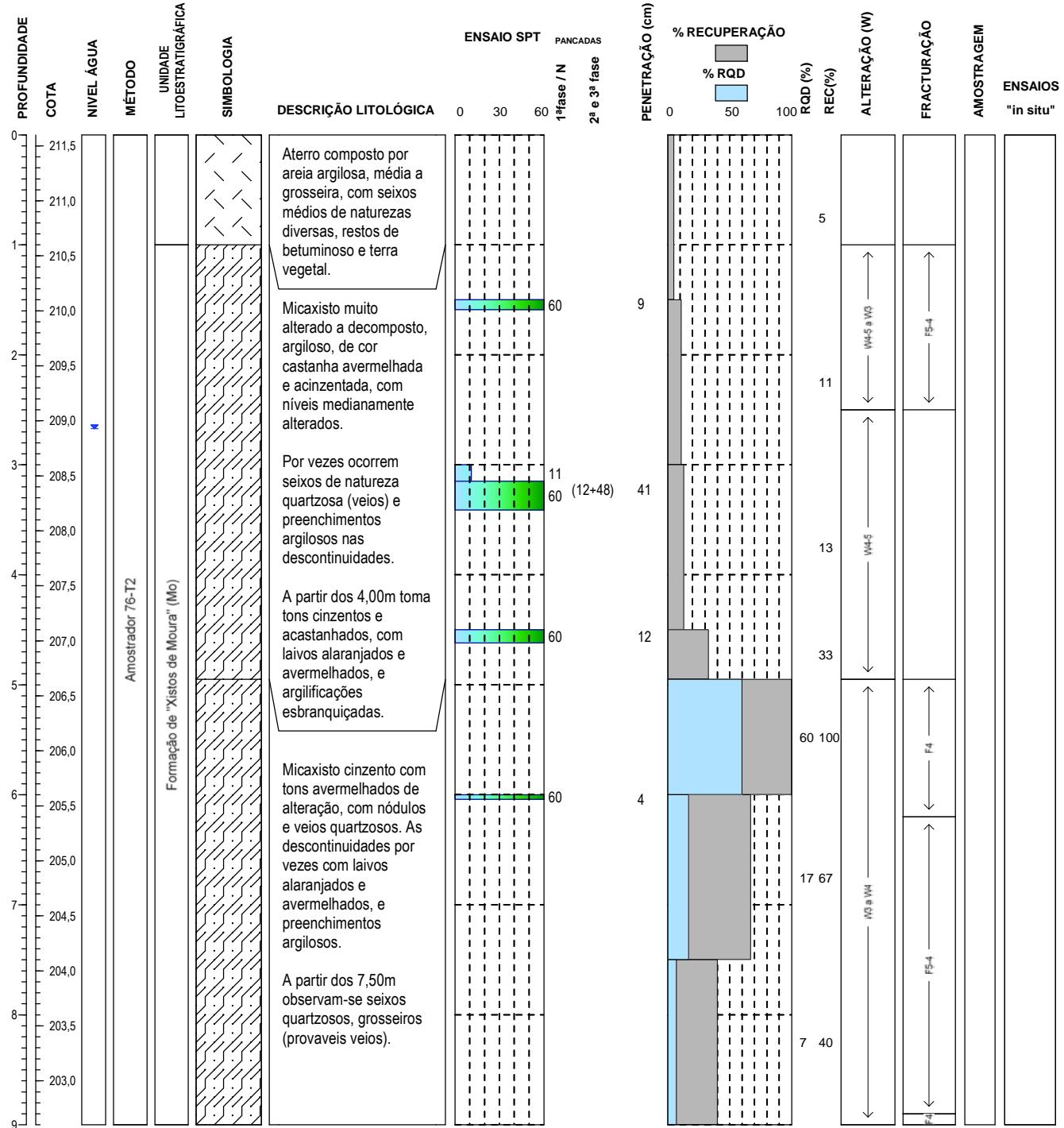
## Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega

Local: Reservatório R1	Equipamento: Apafor 30D	Projecto 6606
Data de inicio: 26-05-2017	Tipo de furação: Rotação	
Data de conclusão: 30-05-2017	Diâmetros Furação 0,00-10,50m - 76mm Revestimento 0,00-6,00m - 98mm	Sondagem S7
Coordenadas: M: 42760,19 P: -136300,53 Cota: 207,94 ETRS89	Inclinação: 90º Comprimento: 10,50m	Pag. 1 de 1



Observações: * Carta Geológica de Portugal, folha 40-B (Reguengos de Monsaraz), à escala 1:50000. Critério de paragem: Profundidade / 3NSPT>60 / 4,0m rocha.	Gestor Projecto: Ana Raquel
Sondador: Viktor Honcharuk	

<b>Local:</b> Reservatório R2	<b>Equipamento:</b> Apafor 30D	<b>Projecto</b> 6606
<b>Data de início:</b> 14-06-2017	<b>Tipo de furação:</b> Rotação	
<b>Data de conclusão:</b> 15-06-2017	<b>Diâmetros</b> Furação 0,00-9,00m - 76mm Revestimento 0,00-6,00m - 98mm	<b>Sondagem</b> <b>S8</b>
<b>Coordenadas:</b> M: 44084,29 P: -134918,92 Cota: 211,6 ETRS89	<b>Inclinação:</b> 90º <b>Comprimento:</b> 9,00m	<b>Pag.</b> 1 de 1

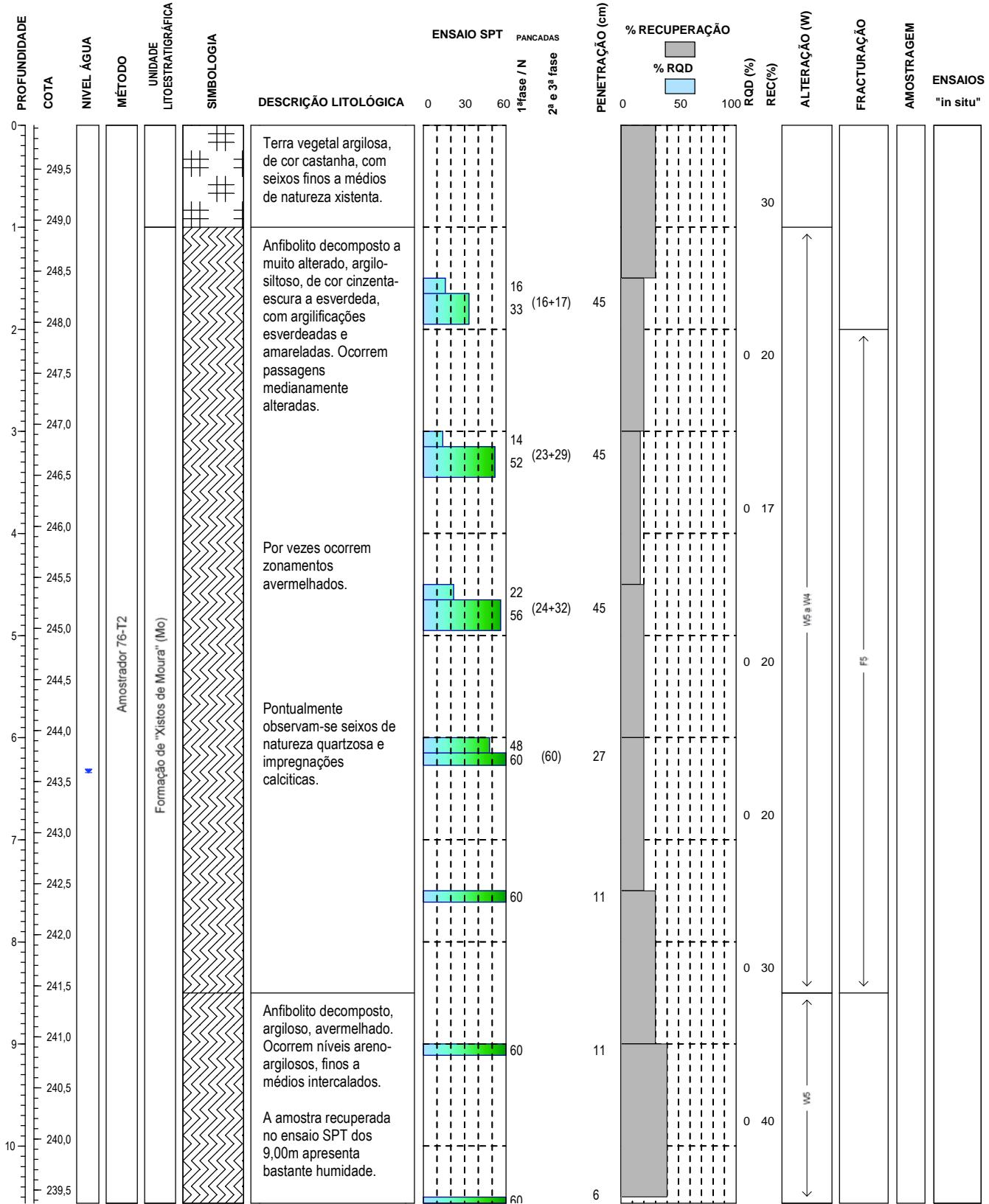


**Observações:** \* Carta Geológica de Portugal, folha 40-B (Requengos de Monsaraz), à escala 1:50000. **Critério de paragem:** Profundidade / 3NSP > 60 / 4,0m rocha.

**Sondador:** Viktor Honcharuk

Gestor Projecto: Ana Raquel

<b>Local:</b> Reservatório R2	<b>Equipamento:</b> Rolatec 48L	<b>Projecto</b>
<b>Data de início:</b> 06-06-2017	<b>Tipo de furação:</b> Rotação	6606
<b>Data de conclusão:</b> 07-06-2017	<b>Diâmetros</b>	<b>Sondagem</b>
	Furação 0,00-10,50m - 86mm	<b>S9</b>
	Revestimento 0,00-10,50m - 98mm	
<b>Coordenadas:</b> M: 44881,88 P: -133649,30 Cota: 249,93 ETRS89	<b>Inclinação:</b> 90º	<b>Comprimento:</b> 10,50m
		<b>Pag.</b> 1 de 1



**Observações:** \* Carta Geológica de Portugal, folha 40-B (Requengos de Monsaraz), à escala 1:50000. **Critério de paragem:** Profundidade / 3NSPT > 60 / 4,0m rocha.

**Sondador:** Pedro Vassalo

Gestor Projecto: Ana Raquel



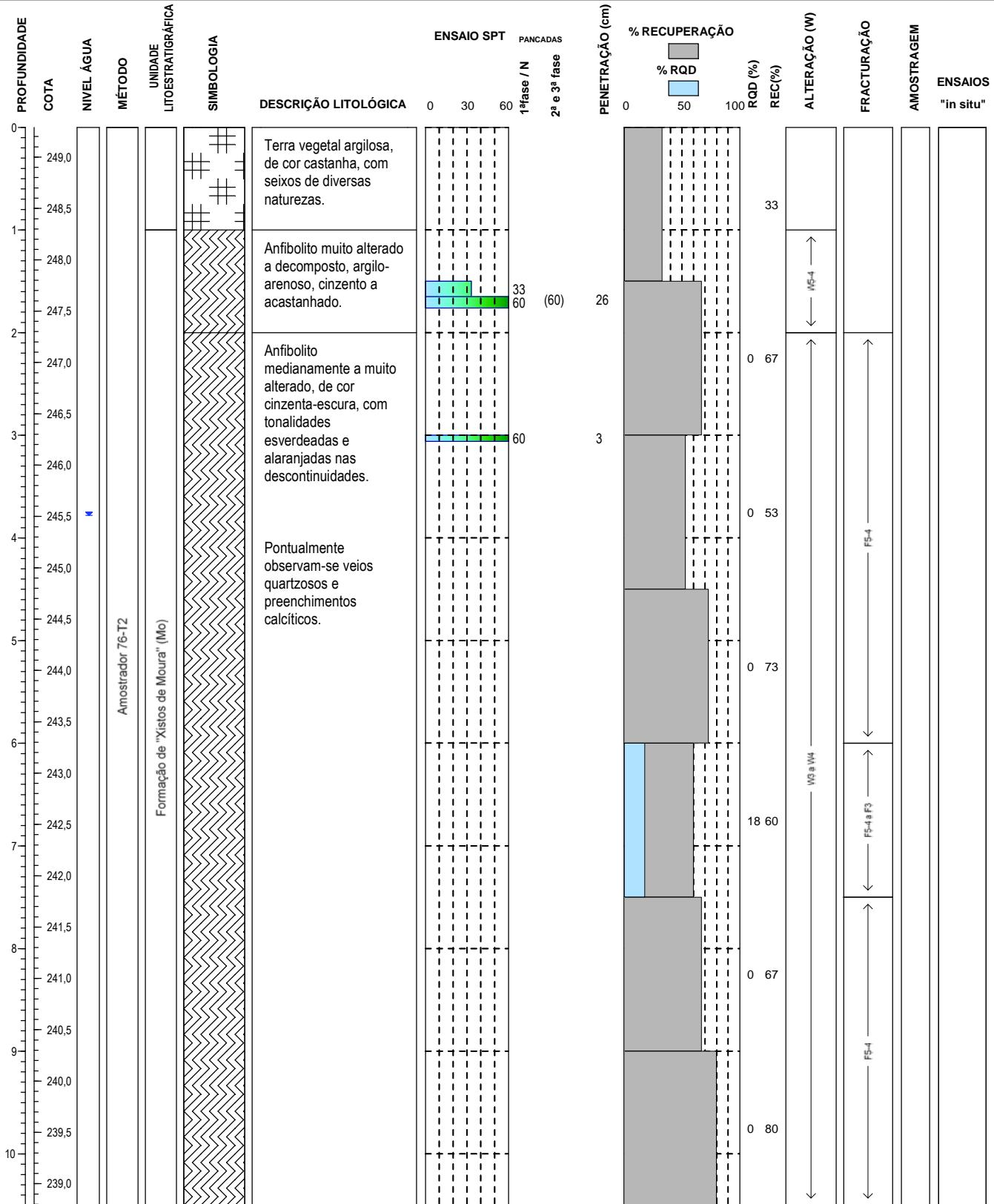
## **PROSPEÇÃO GEOTÉCNICA**

BS 5930:1999

# **Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega**



Local: Reservatório R2	Equipamento: Rolatec 48L	Projecto 6606
Data de início: 08-06-2017	Tipo de furação: Rotação	
Data de conclusão: 08-06-2017	Diâmetros Furação 0,00-10,50m - 86mm Revestimento 0,00-3,00m - 98mm	Sondagem S10
Coordenadas: M: 44825,51 P: -133518,01 Cota: 249,29 ETRS89	Inclinação: 90º Comprimento: 10,50m	Pag. 1 de 1



**Observações:** \* Carta Geológica de Portugal, folha 40-B (Requengos de Monsaraz), à escala 1:50000. **Críterio de paragem:** Profundidade / 3NSP > 60 / 4,0 m rocha.

Sondador: Pedro Vassalo

Gestor Projecto: Ana Raquel



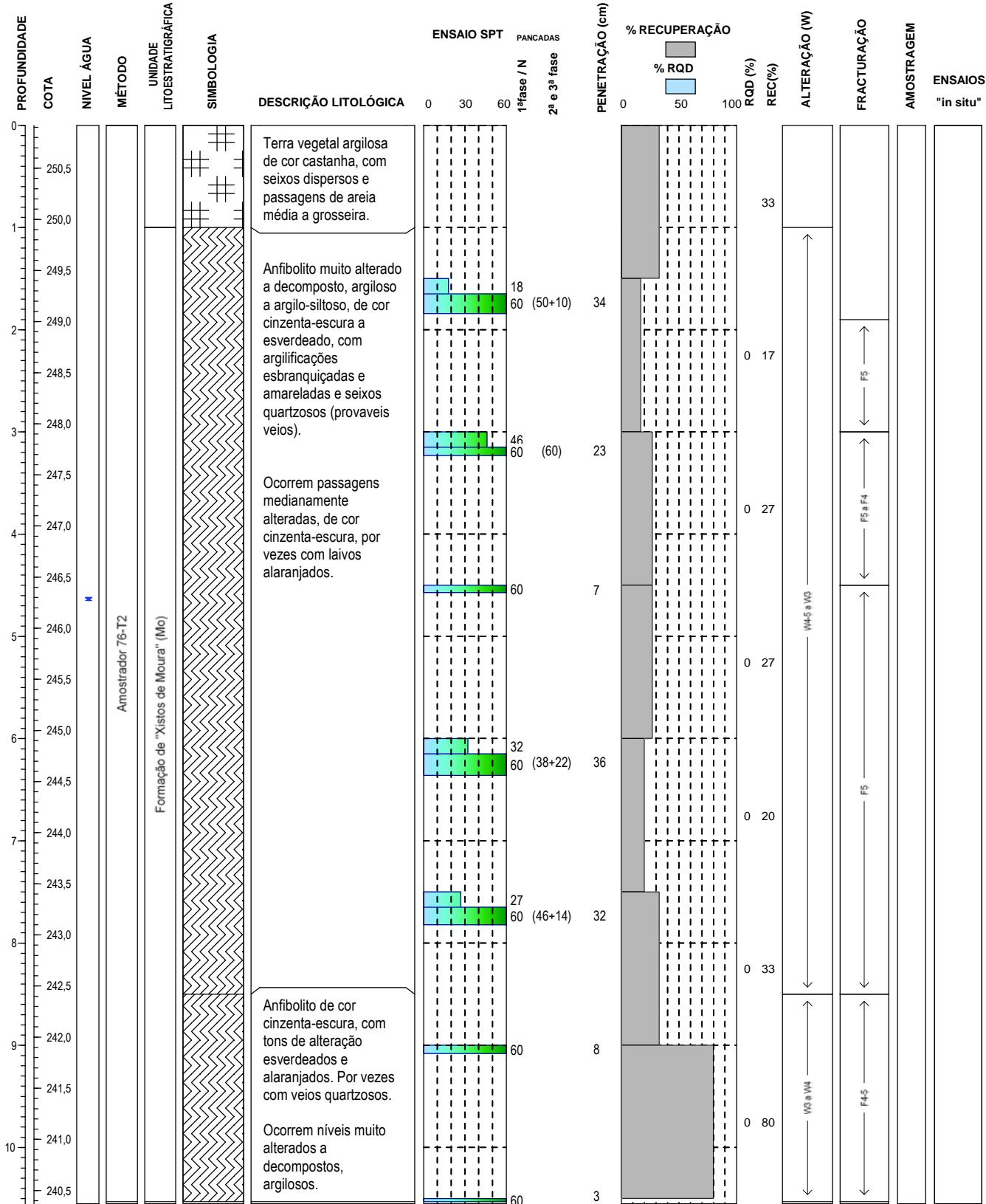
## **PROSPEÇÃO GEOTÉCNICA**

BS 5930:1999

# **Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega**



Local: Reservatório R2	Equipamento: Rolatec	Projecto 6606
Data de início: 05-06-2017	Tipo de furação: Rotação	
Data de conclusão: 06-06-2017	Diâmetros      Furação 0,00-10,50m - 86mm Revestimento 0,00-6,00m - 98mm	Sondagem S11
Coordenadas: M: 44905,00 P: -133457,72 Cota: 250,92 ETRS89	Inclinação: 90º Comprimento: 10,50m	Pag. 1 de 1



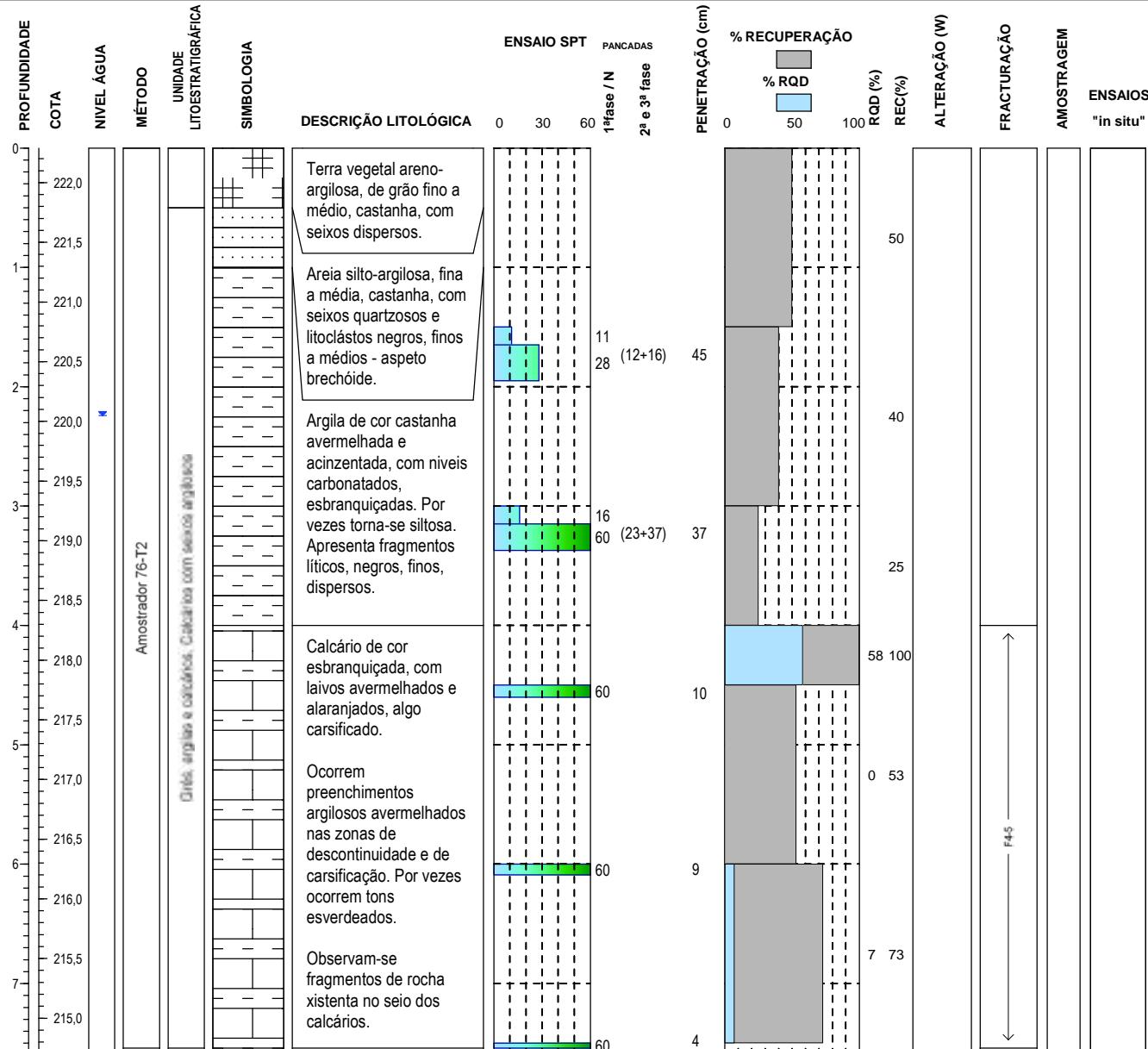
**Observações:** \* Carta Geológica de Portugal, folha 40-B (Requengos de Monsaraz), à escala 1:50000. **Críterio de paragem:** Profundidade / 3NSPT>60 / 4,0m rocha.

**Sondador:** Pedro Vassalo

Gestor Projecto: Ana Raquel

## Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega

Local: Conduta adutora	Equipamento: Apafor 30D	Projecto: 6606
Data de inicio: 04-07-2017	Tipo de furação: Rotação	
Data de conclusão: 04-07-2017	Diâmetros Furação 0,00-7,50m - 76mm Revestimento 0,00-4,50m - 98mm	Sondagem S12
Coordenadas: M: 47153,87 P: -129568,21 Cota: 222,29 ETRS89	Inclinação: 90º Comprimento: 7,50m	Pag. 1 de 1



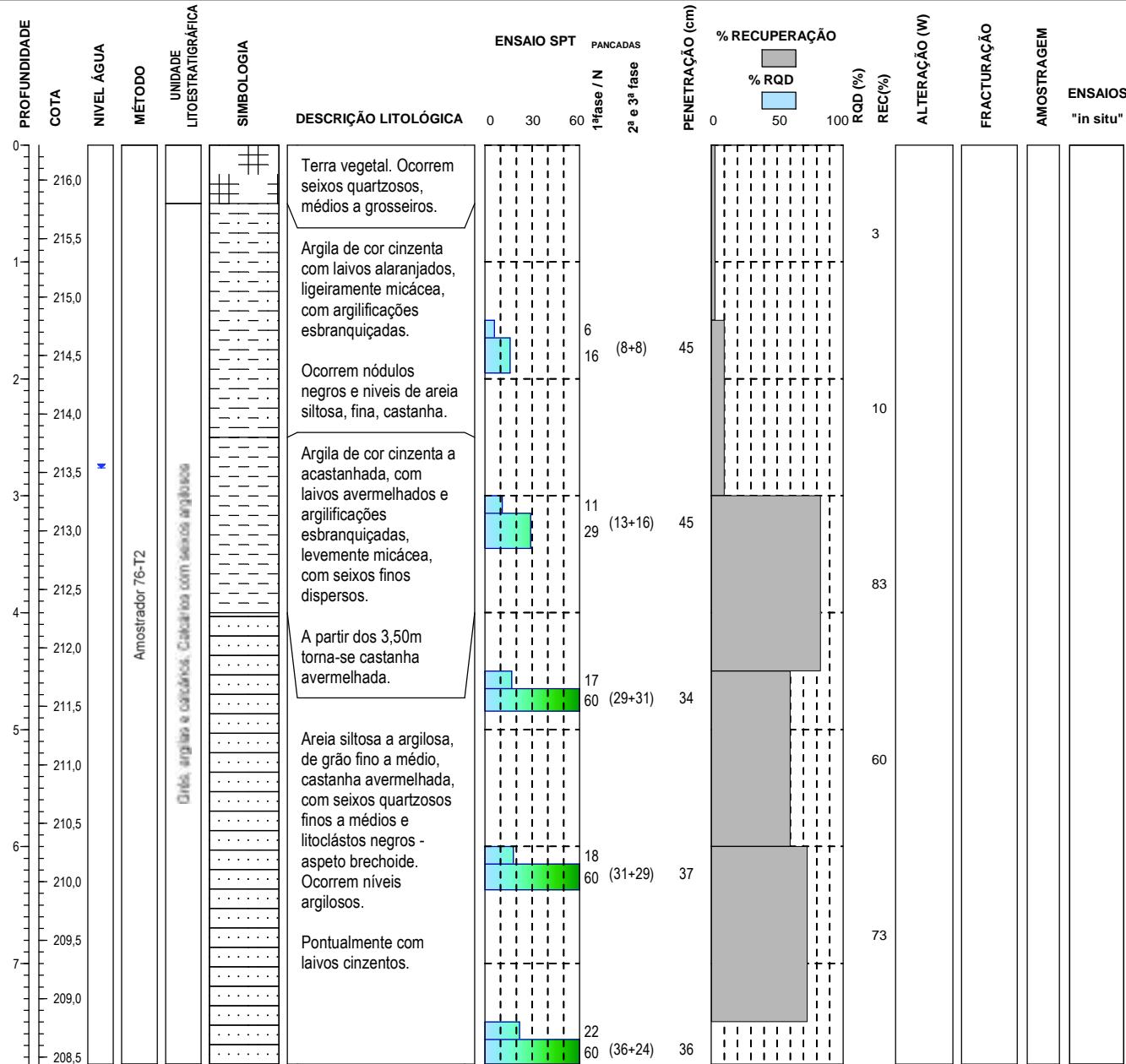
**Observações:** \* Carta Geológica de Portugal, folha 40-B (Reguengos de Monsaraz), à escala 1:50000. **Critério de paragem:** Profundidade / 3NSPT>60 / 4,0m rocha.

**Sondador:** Viktor Honcharuk

**Gestor Projecto:** Ana Raquel

## Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega

Local: Conduta adutora	Equipamento: Apafor 30D	Projecto: 6606
Data de inicio: 05-07-2017	Tipo de furação: Rotação	
Data de conclusão: 05-07-2017	Diâmetros Furação 0,00-7,50m - 76mm Revestimento 0,00-6,00m - 98mm	Sondagem S13
Coordenadas: M: 46836,77 P: -127763,32 Cota: 216,3 ETRS89	Inclinação: 90º Comprimento: 7,50m	Pag. 1 de 1

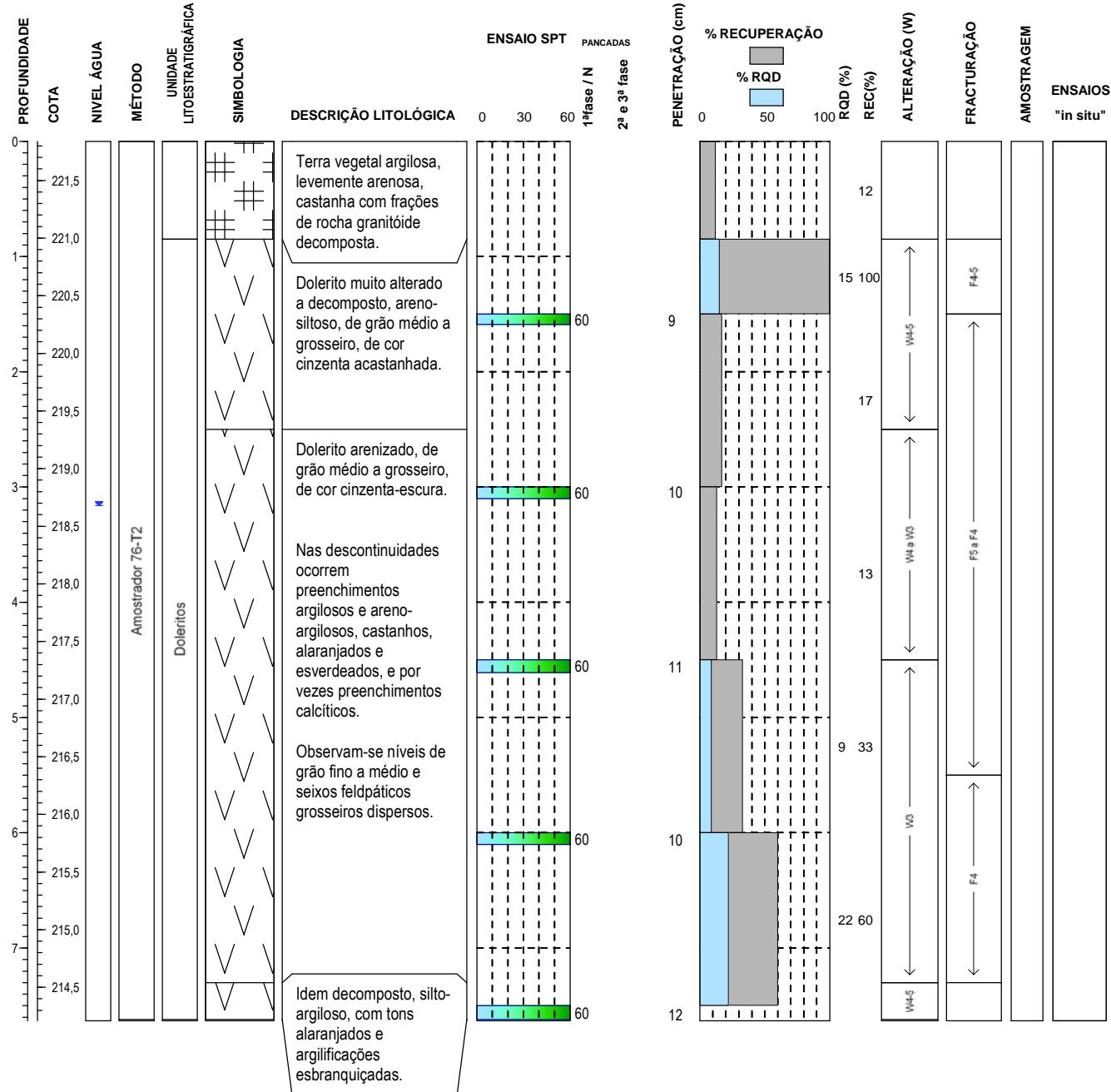


Observações: \* Carta Geológica de Portugal, folha 40-B (Reguengos de Monsaraz), à escala 1:50000. Critério de paragem: Profundidade / 3NSPT>60 / 4,0m rocha.

Sondador: Viktor Honcharuk

Gestor Projecto: Ana Raquel

Local: Conduta secundária (<600mm)	Equipamento: Apafor 30D	Projecto 6606
Data de início: 16-06-2017	Tipo de furação: Rotação	
Data de conclusão: 16-06-2017	Diâmetros	Furação 0,00-7,50m - 76mm Revestimento 0,00-6,00m - 98mm
Coordenadas: M: 45302,07 P: -135381,11 Cota: 221,84 ETRS89	Inclinação: 90º	Comprimento: 7,50m
		Sondagem S14 Pag. 1 de 1



**Observações:** \* Carta Geológica de Portugal, folha 40-B (Requengos de Monsaraz), à escala 1:50000    **Critério de paragem:** Profundidade / 3NSPT>60 / 4.0m rocha

**Sondador:** Viktor Honcharuk

Gestor Projecto: Ana Raquel



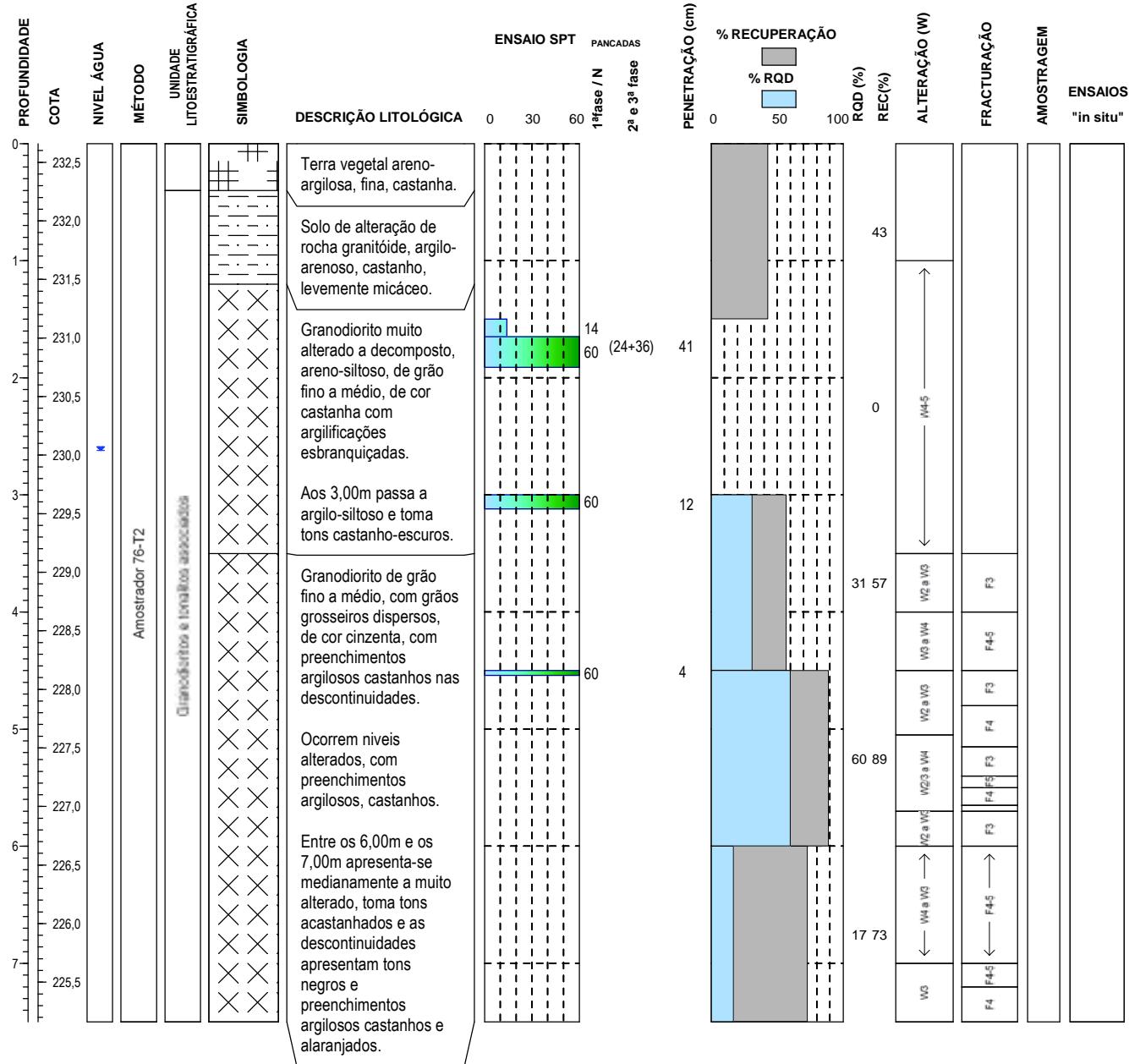
## **PROSPECÇÃO GEOTÉCNICA**

BS 5930:1999

# **Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega**



Local: Conduta secundária (<600mm)	Equipamento: Apafor 30D	Projecto 6606
Data de início: 19-06-2017	Tipo de furação: Rotação	
Data de conclusão: 20-06-2017	Diâmetros	Furação 0,00-7,50m - 76mm Revestimento 0,00-3,00m - 98mm
Coordenadas: M: 46981,43 P: -135883,64 Cota: 232,66 ETRS89	Inclinação: 90º	Comprimento: 7,50m
		Sondagem S15 Pag. 1 de 1



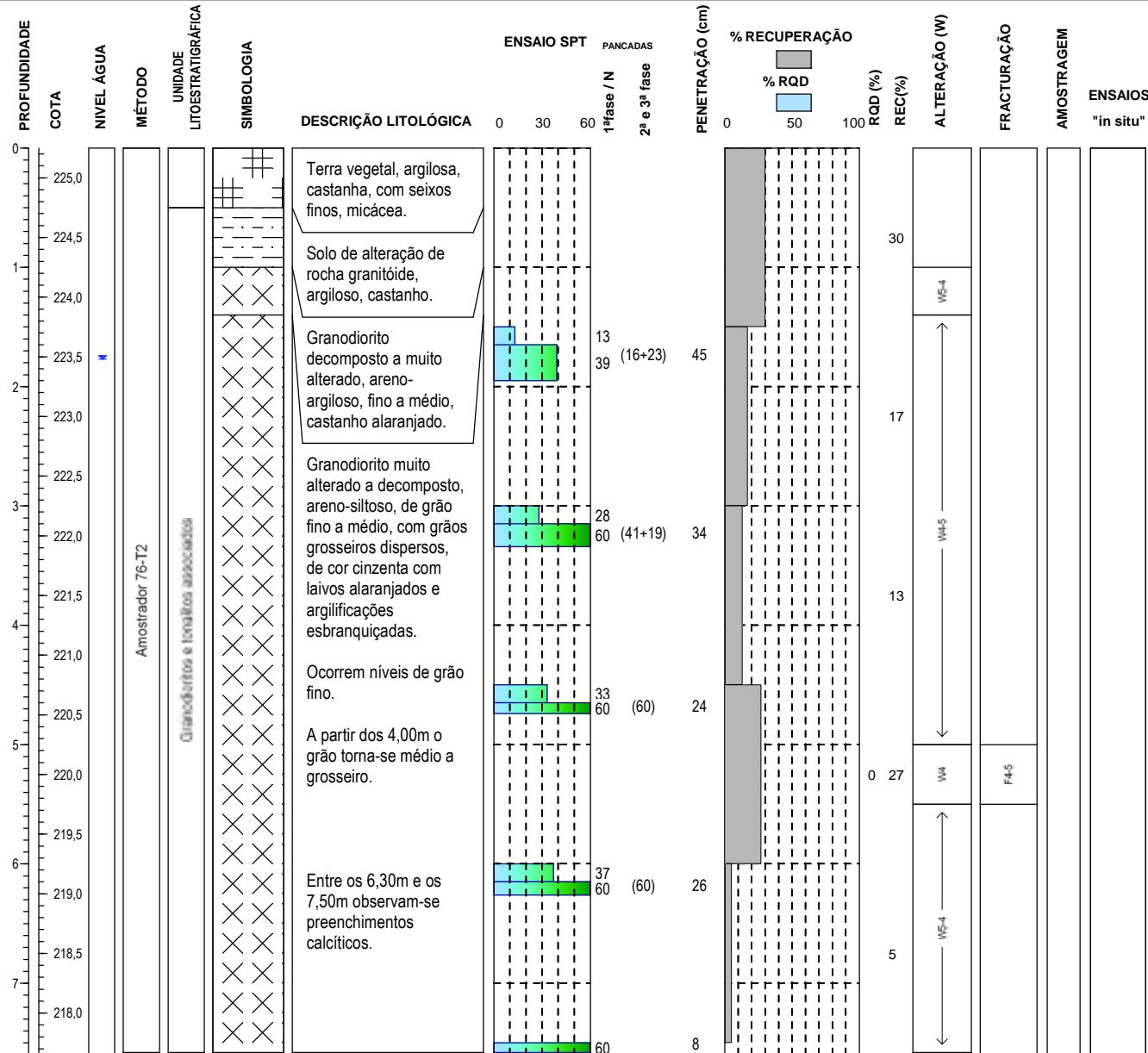
**Observações:** \* Carta Geológica de Portugal, folha 40-B (Requengos de Monsaraz), à escala 1:50000. **Critério de paragem:** Profundidade / 3NSPT>60 / 4.0m rocha.

**Sondador:** Viktor Honcharuk

Gestor Projecto: Ana Raquel

## Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega

Local: Conduta secundária (<600mm)	Equipamento: Apafor 30D	Projecto
Data de inicio: 23-06-2017	Tipo de furação: Rotação	6606
Data de conclusão: 26-06-2017	Diâmetros Furação 0,00-7,50m - 76mm Revestimento 0,00-7,50m - 98mm	Sondagem <b>S16</b>
Coordenadas: M: 51511,98 P: -136994,87 Cota: 225,25 ETRS89	Inclinação: 90º Comprimento: 7,50m	Pag. 1 de 1



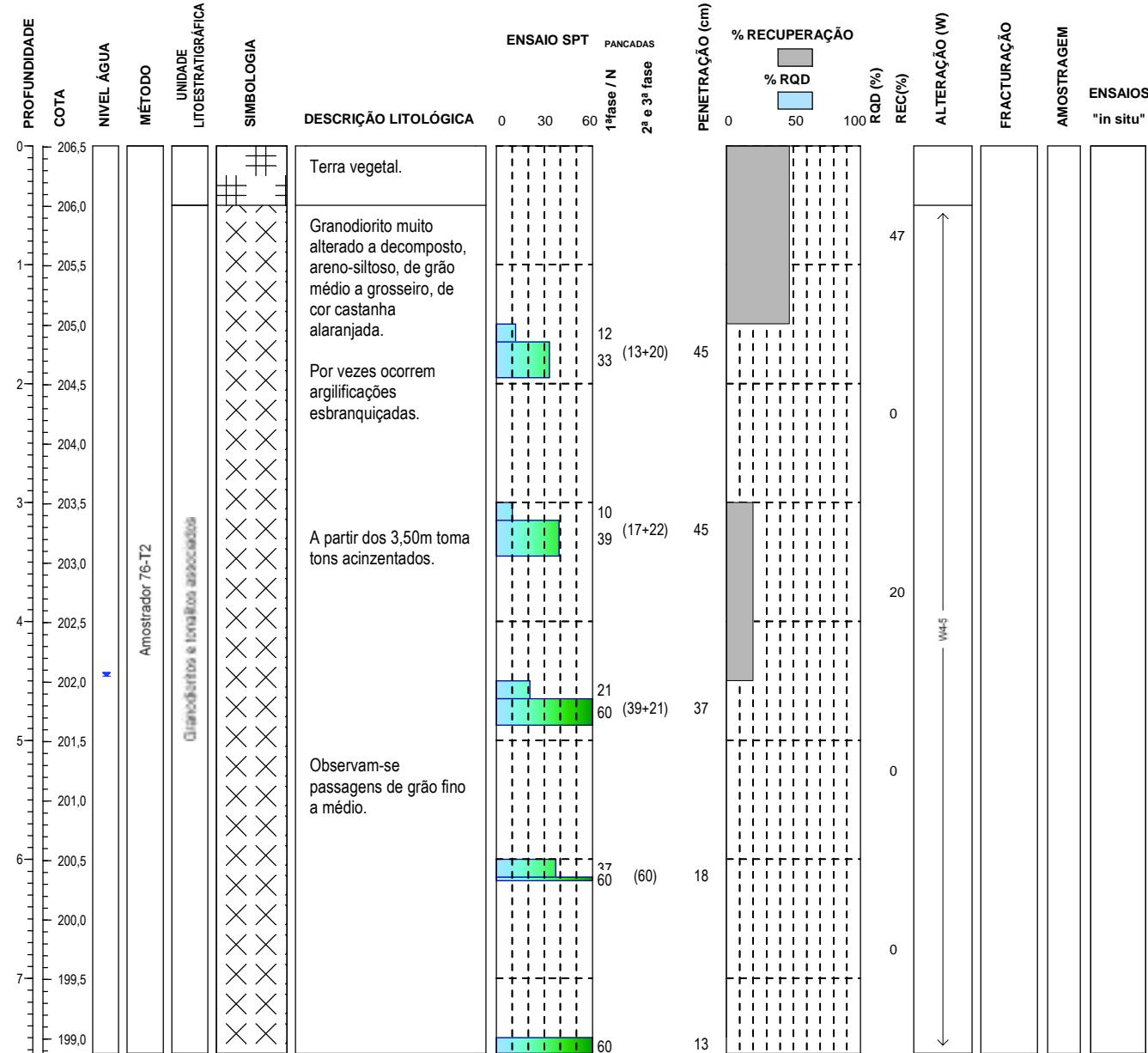
**Observações:** \* Carta Geológica de Portugal, folha 40-B (Reguengos de Monsaraz), à escala 1:50000. **Critério de paragem:** Profundidade / 3NSPT>60 / 4,0m rocha.

**Sondador:** Viktor Honcharuk

**Gestor Projecto:** Ana Raquel

## Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega

Local: Conduta secundária (<600mm)	Equipamento: Apafor 30D	Projecto
Data de inicio: 21-06-2017	Tipo de furação: Rotação	6606
Data de conclusão: 22-06-2017	Diâmetros Furação 0,00-7,50m - 76mm Revestimento 0,00-7,50m - 98mm	Sondagem <b>S17</b>
Coordenadas: M: 52455,48 P: -136475,82 Cota: 206,51 ETRS89	Inclinação: 90º Comprimento: 7,50m	Pag. 1 de 1

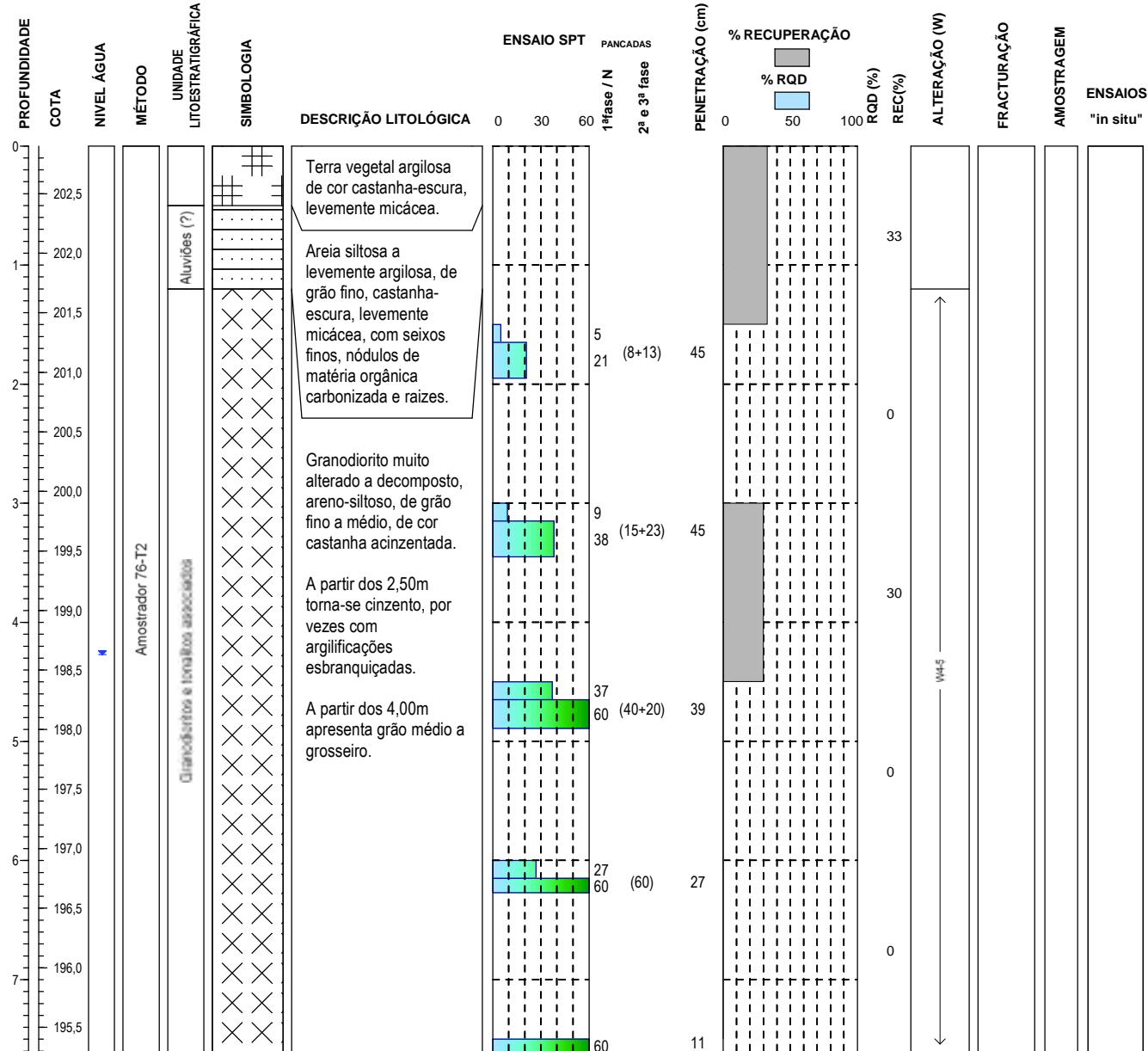


**Observações:** \* Carta Geológica de Portugal, folha 40-B (Reguengos de Monsaraz), à escala 1:50000. **Critério de paragem:** Profundidade / 3NSPT>60 / 4,0m rocha.

**Sondador:** Viktor Honcharuk

**Gestor Projecto:** Ana Raquel

Local: Conduta secundária (<600mm)	Equipamento: Apafor 30D	Projecto 6606
Data de início: 22-06-2017	Tipo de furação: Rotação	
Data de conclusão: 23-06-2017	Diâmetros	Furação 0,00-7,50m - 76mm Revestimento 0,00-7,50m - 98mm
Coordenadas: M: 52946,43 P: -134206,92 Cota: 202,9 ETRS89	Inclinação: 90º	Comprimento: 7,50m
		Sondagem S18 Pag. 1 de 1



**Observações:** \* Carta Geológica de Portugal, folha 40-B (Requengos de Monsaraz), à escala 1:50000    **Critério de paragem:** Profundidade / 3NSPT>60 / 4.0m rocha

**Sondador:** Viktor Honcharuk

**Gestor Projecto:** Ana Raquel

**ANEXO II**

---

**Diagramas dos perfis de refracção sísmica**



## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

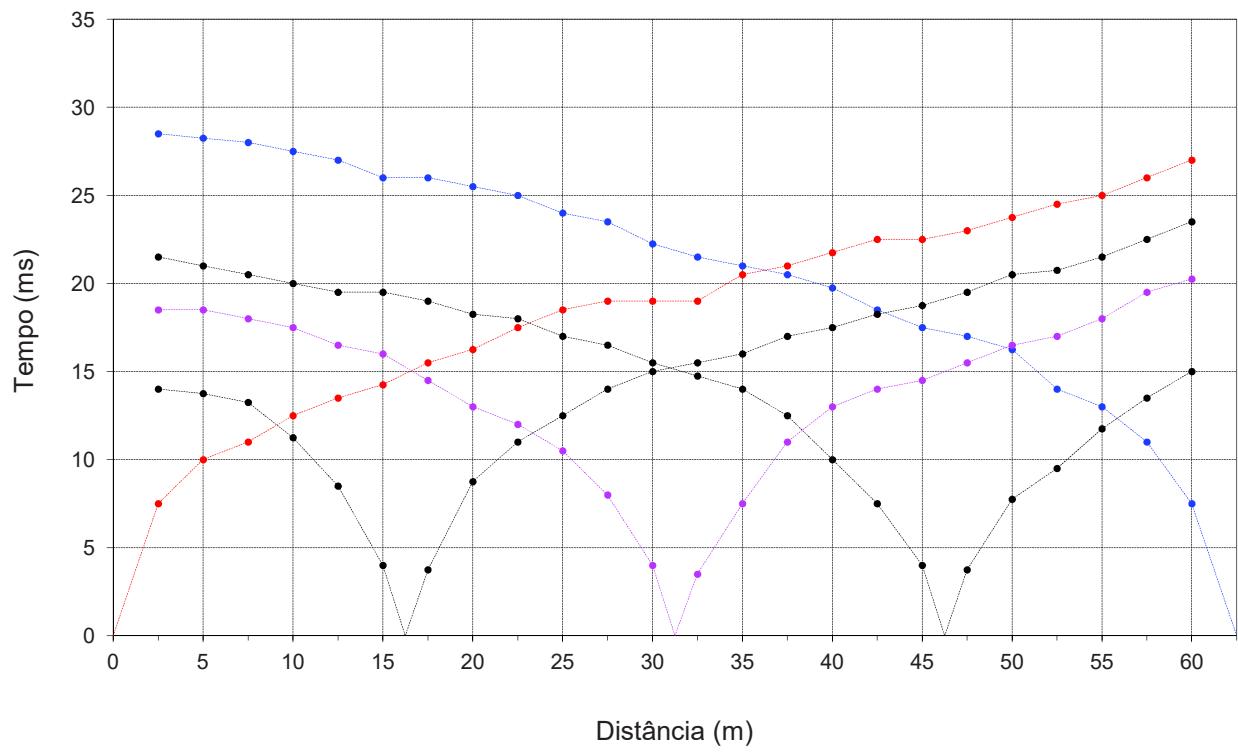
**PS8-T1**

ETRS89

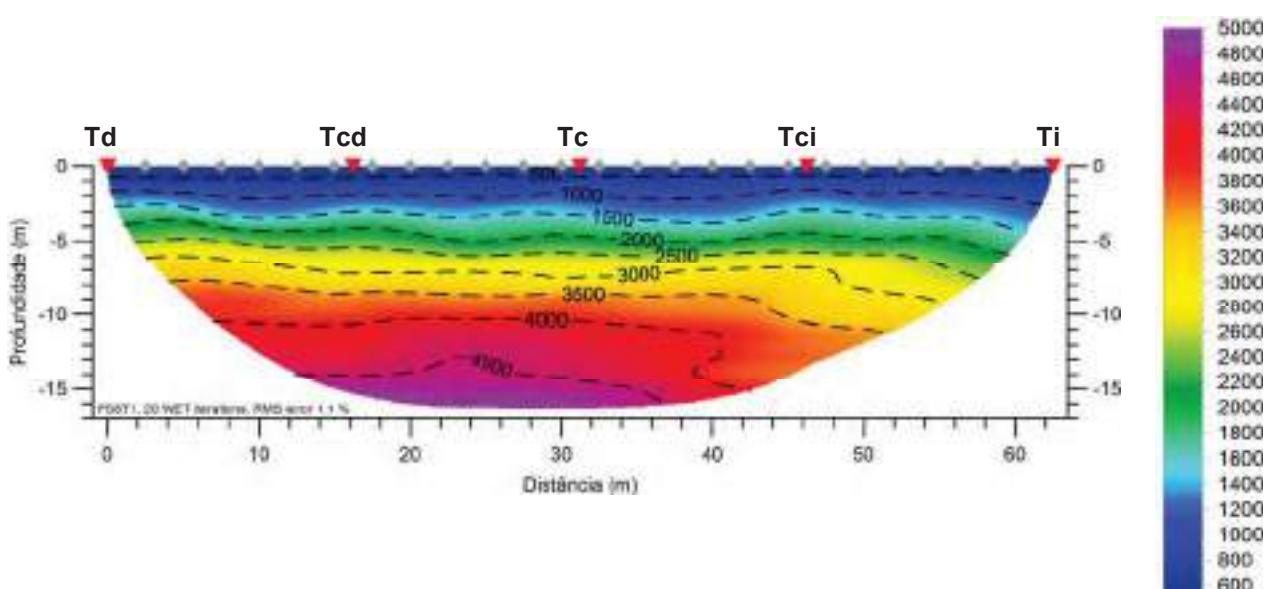
TD	M= 39303 P= -143969	TI	M= 39302 P= -143907
----	------------------------	----	------------------------

Abril / 2017

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACT

**PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS**

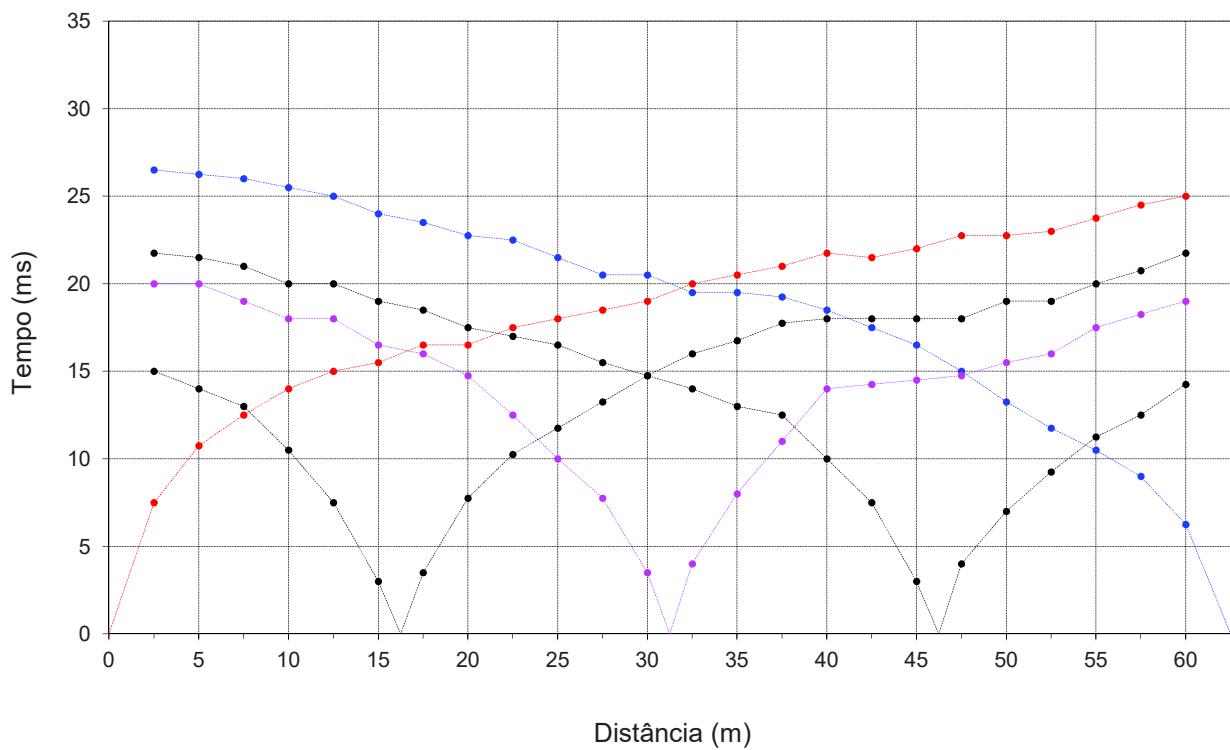
**PS11-T1**

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

ETRS89  
 TD M= 39324 P= -143744 TI M= 39333 P= -143683  
 Abril / 2017

**GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA**

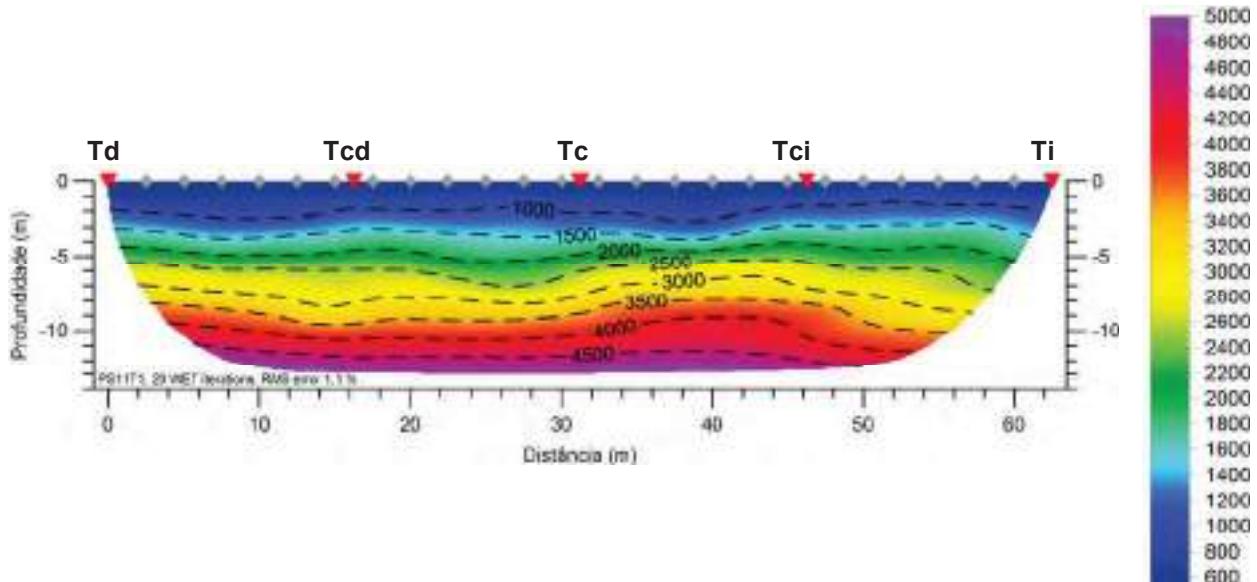


Perfil Directo

Tiro Central

Perfil Inverso

**TOMOGRAFIA SÍSMICA**



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt

## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

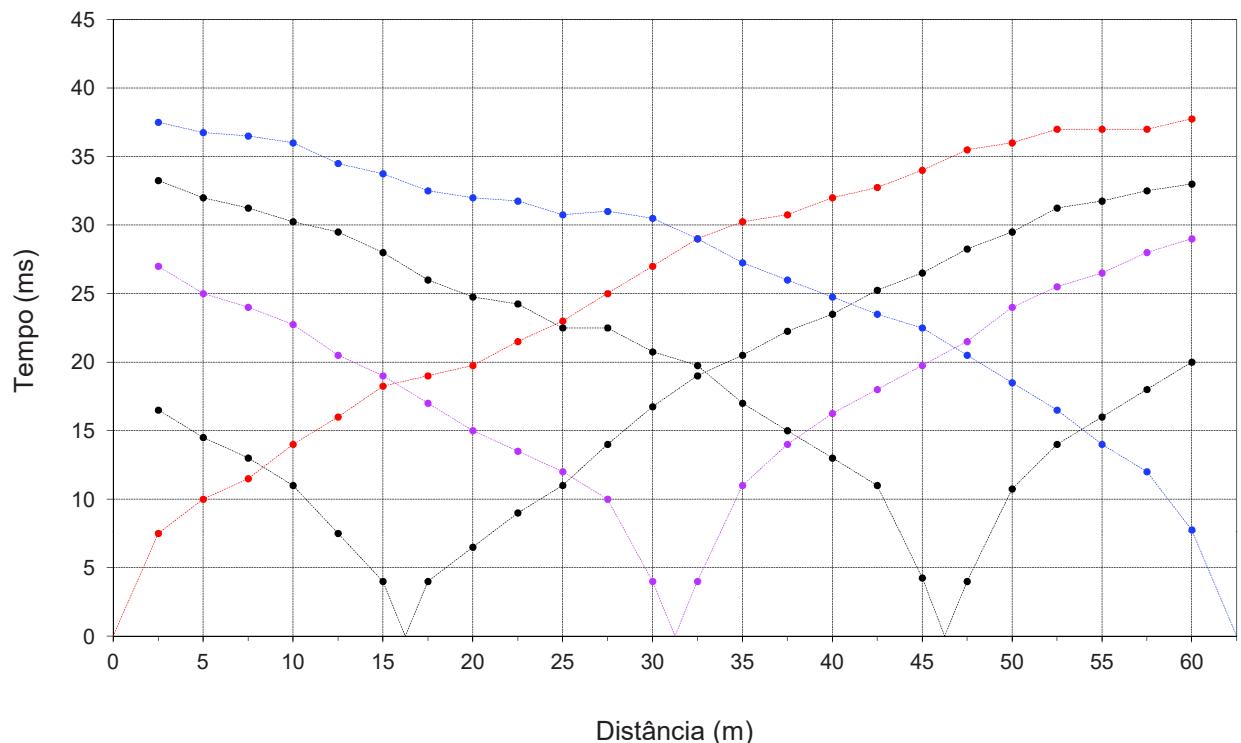
**PS1-T3**

ETRS89

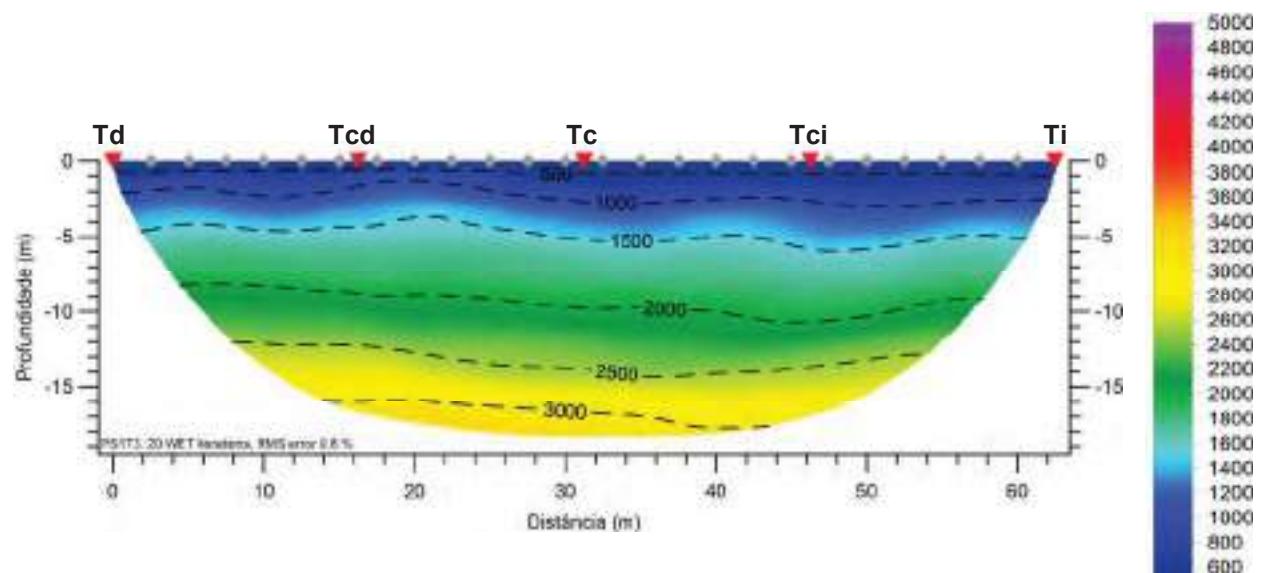
TD	M= 45071 P= -133177	TI	M= 45120 P= -133138
----	------------------------	----	------------------------

Abril / 2017

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE Queda de massa	EQUIPAMENTO Seistrionix	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5			1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt	

## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

**PS2-T3**

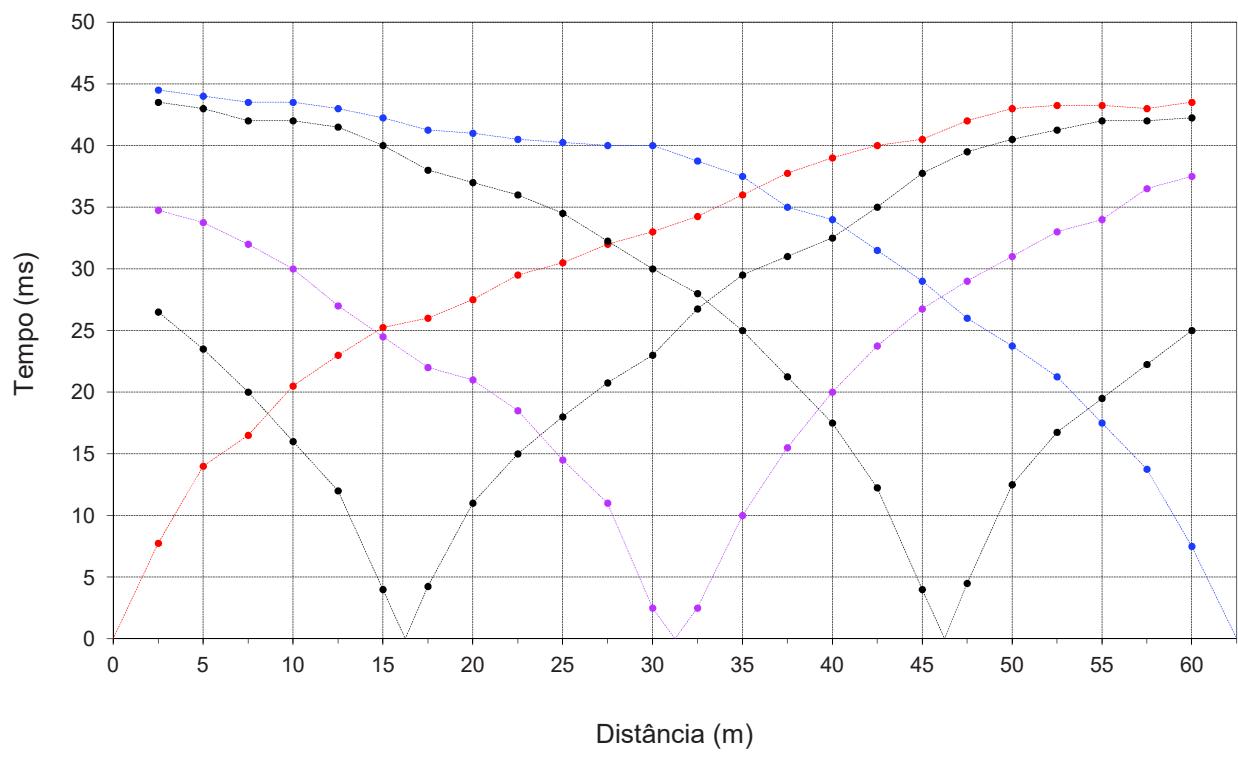
ETRS89

TD	M= 45820 P= -132584	TI	M= 45866 P= -132542
----	------------------------	----	------------------------

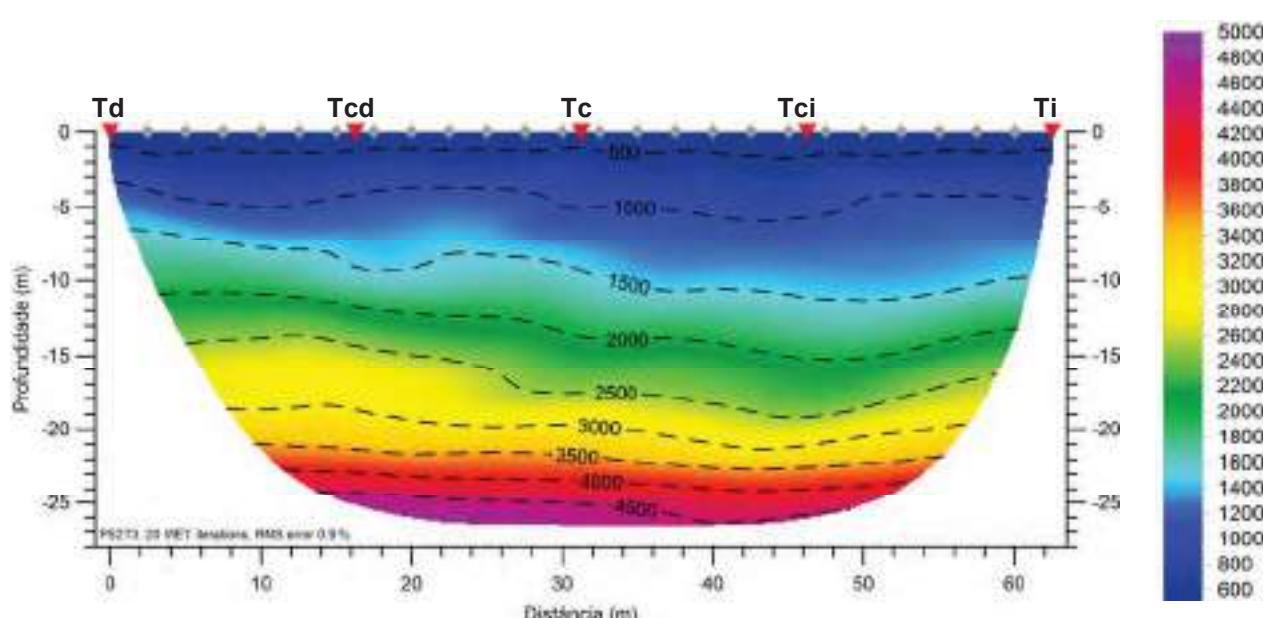
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

Abri / 2017

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE Queda de massa	EQUIPAMENTO Seistronix	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5			1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACT	

## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**PS3-T3**

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

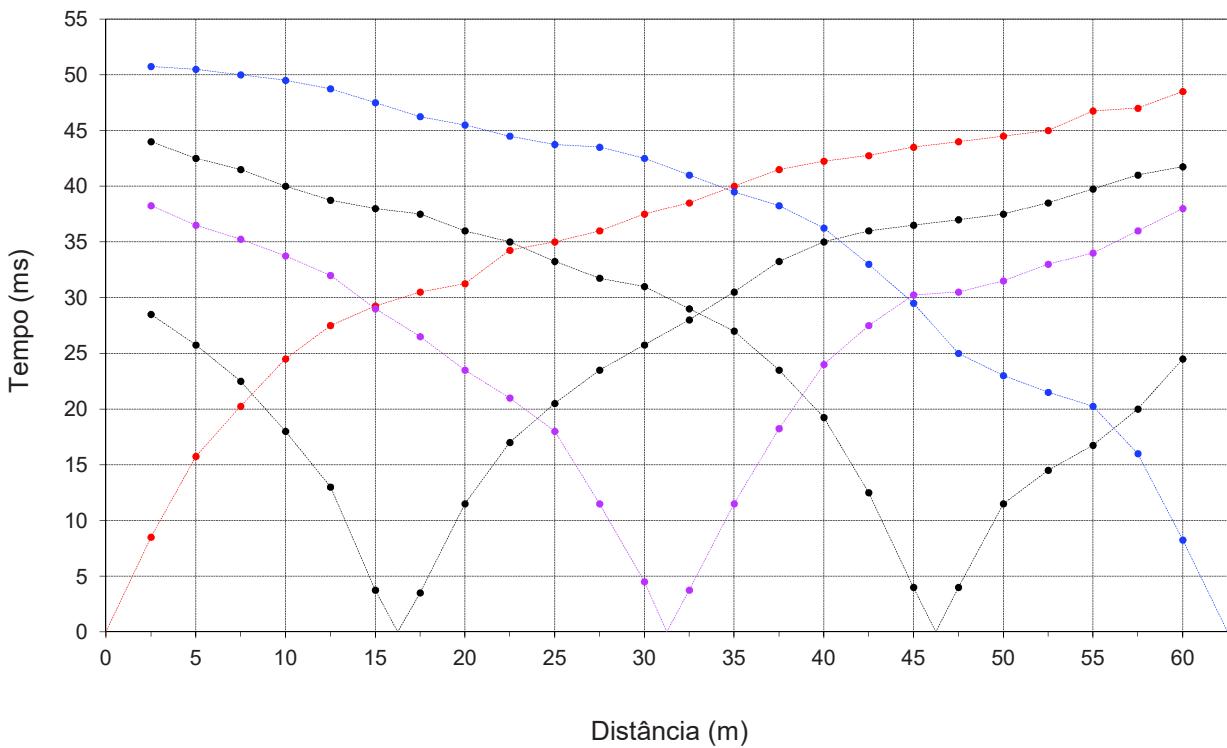
ETRS89

TD	M= 46438 P= -131793	TI	M= 46439 P= -131730
----	------------------------	----	------------------------

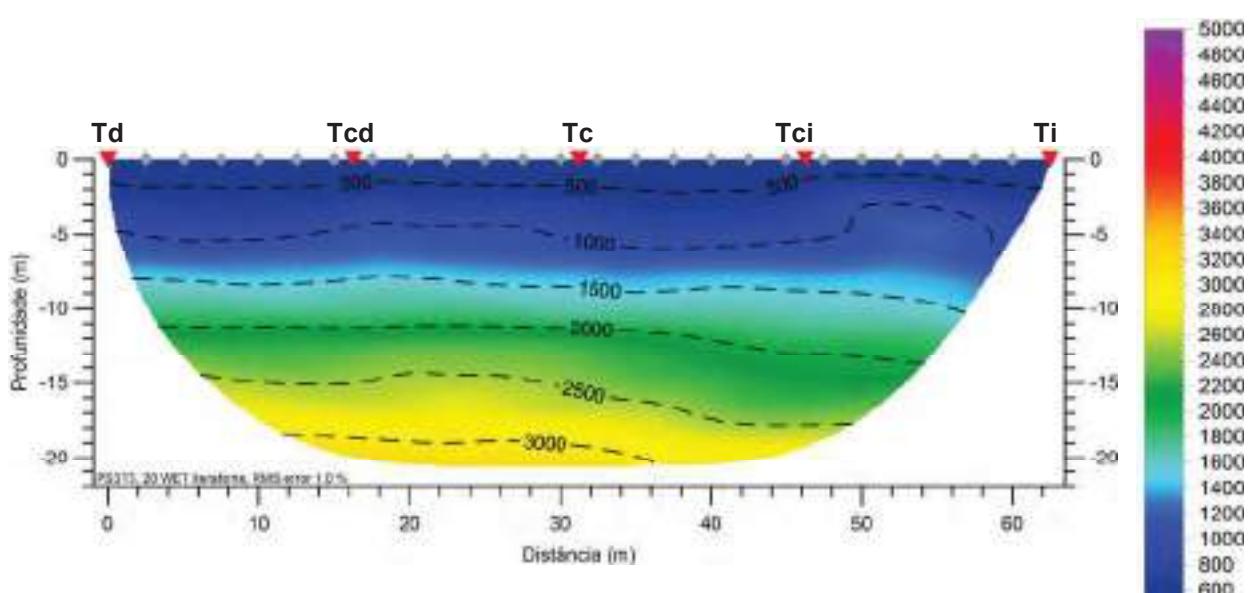
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

Abril / 2017

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA

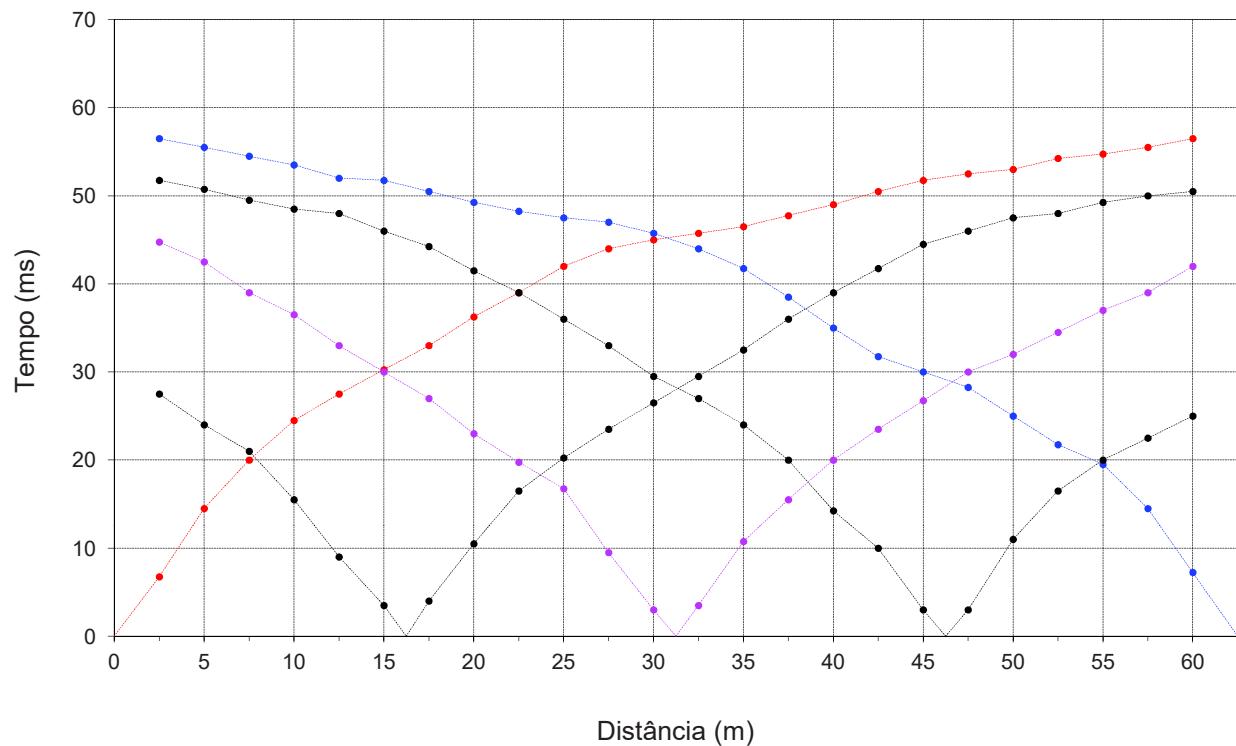


### TOMOGRAFIA SÍSMICA

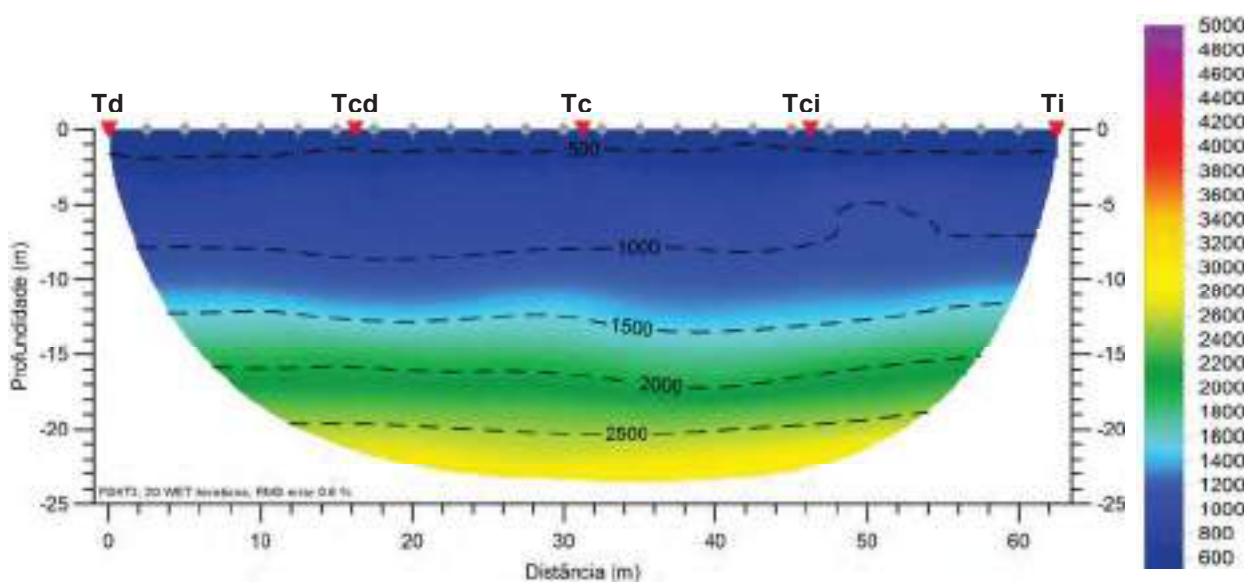


ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas Tomografia	RAS 24 RAYFRAC
	Nº total de tiros	5				

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS4-T3	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
TD	M= 46839 P= -130861	TI	M= 46870 P= -130807
CLIENTE: TPF Planege Cenor	Abril / 2017		
GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA			



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACT

## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**PS5-T3**

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

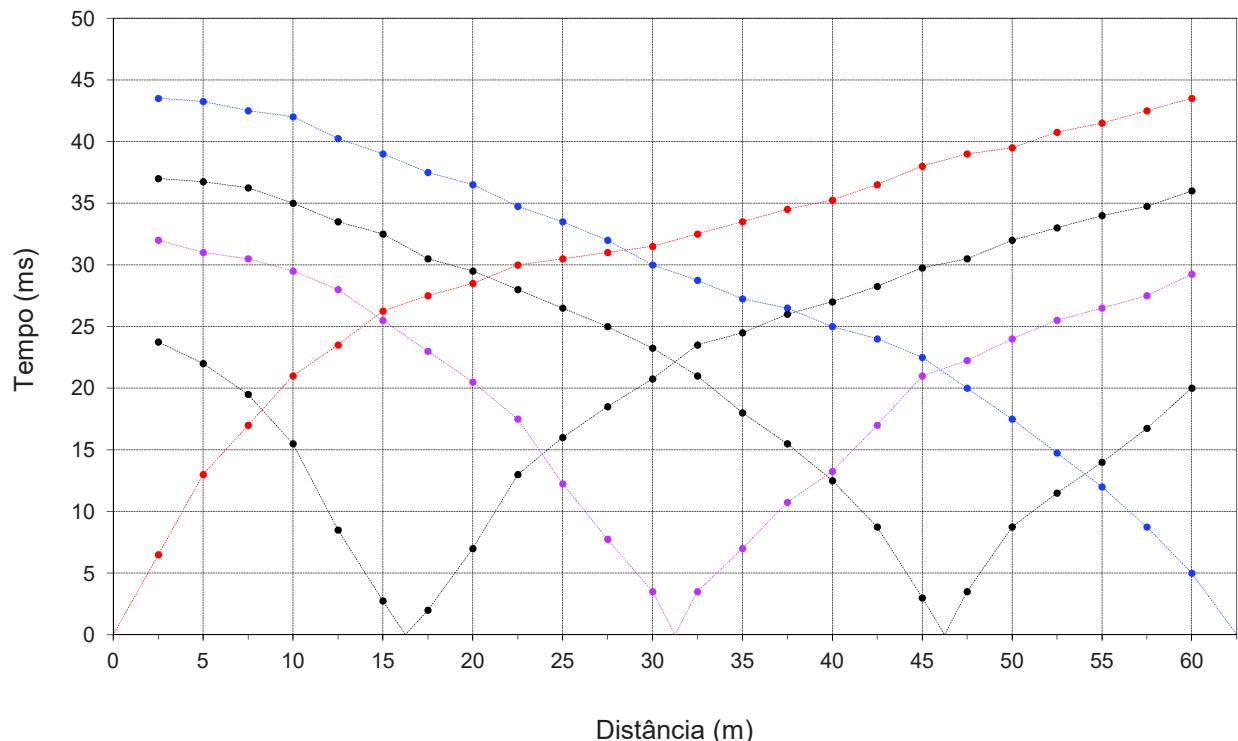
ETRS89

TD	M= 47071 P= -129926	TI	M= 47087 P= -129866
----	------------------------	----	------------------------

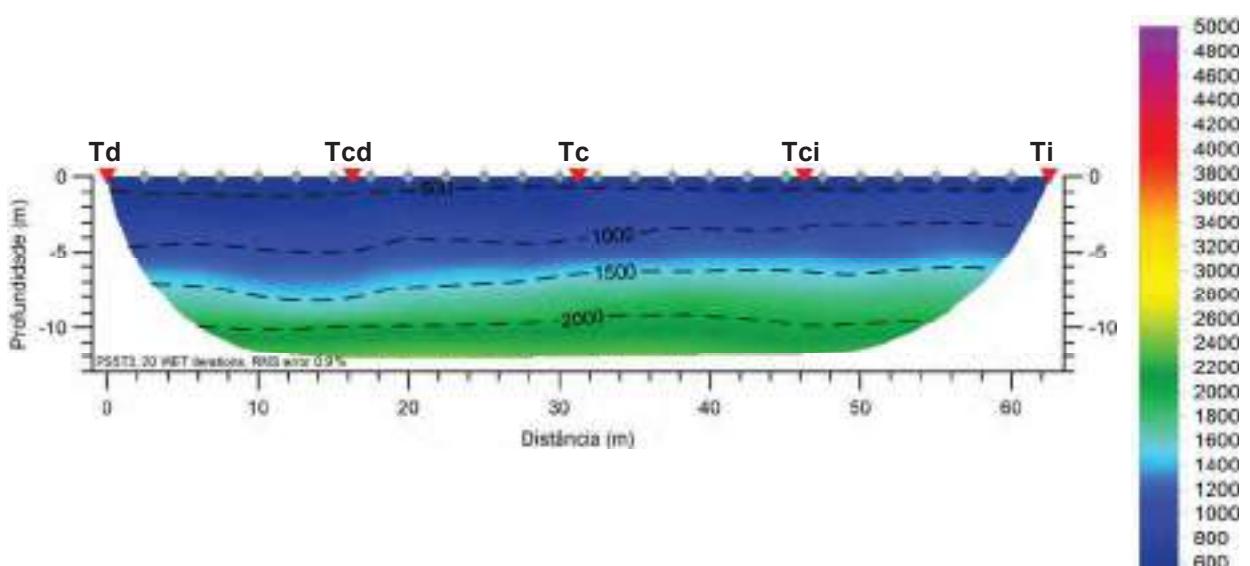
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

Abril / 2017

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt

**PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS**

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

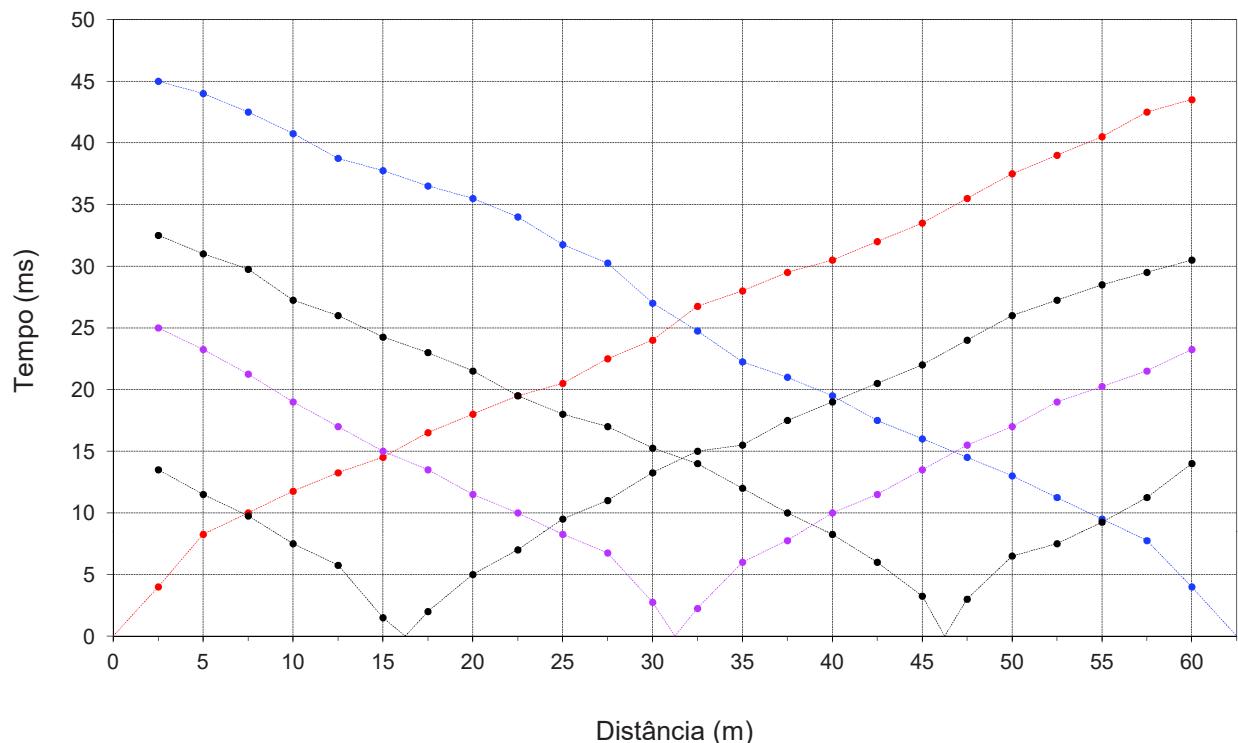
**PS6-T3**

ETRS89

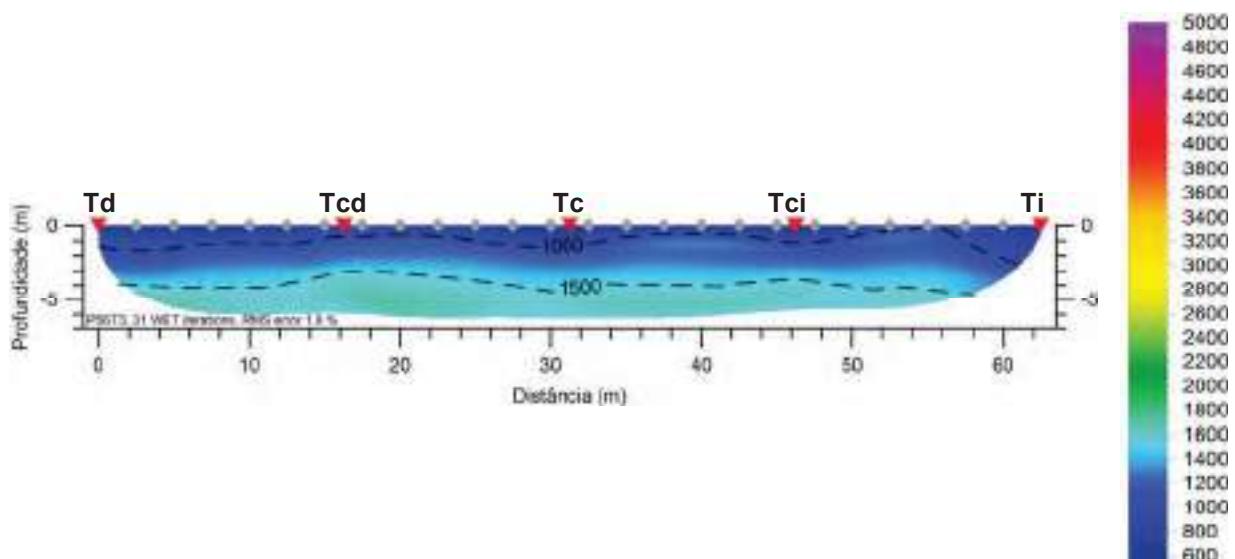
TD	M= 47198 P= -128938	TI	M= 47240 P= -128892
----	------------------------	----	------------------------

Abrial / 2017

**GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA**



**TOMOGRAFIA SÍSMICA**



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE Queda de massa	EQUIPAMENTO Seistrionix	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5			1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRAC	

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

**PS7-T3**

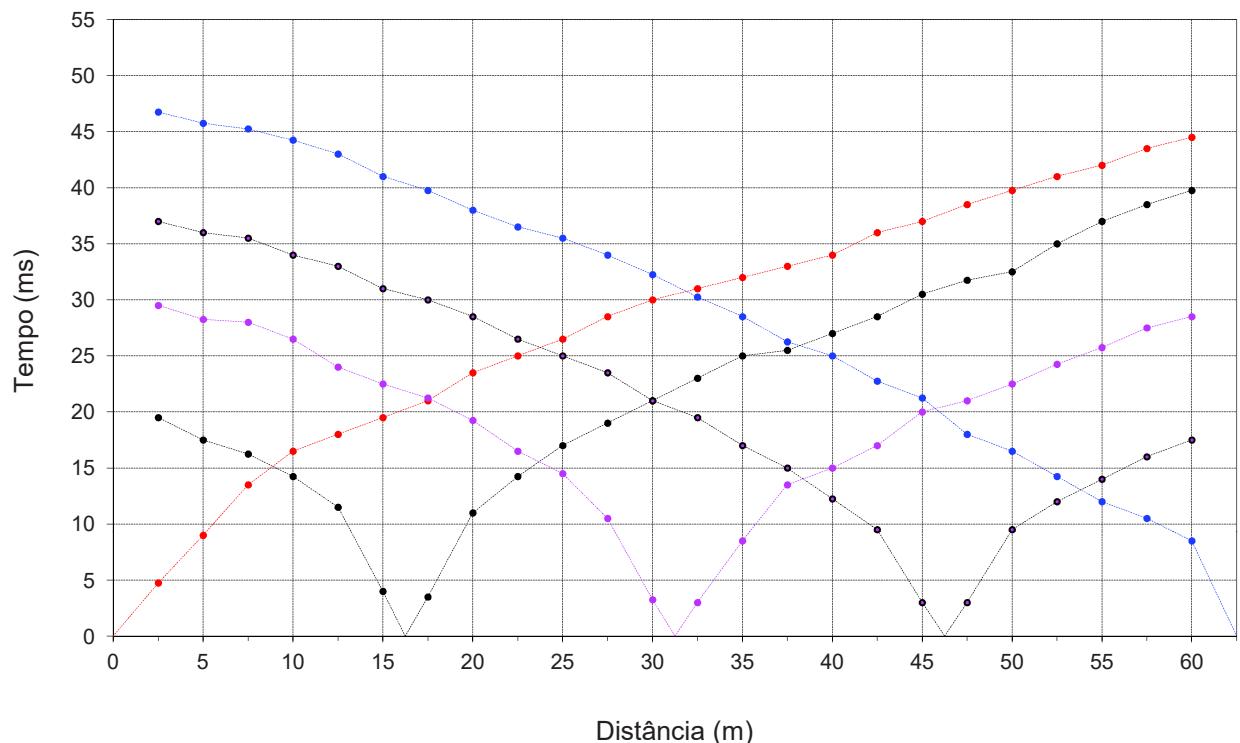
ETRS89

TD	M= 47153 P= -128001	TI	M= 47122 P= -127947
----	------------------------	----	------------------------

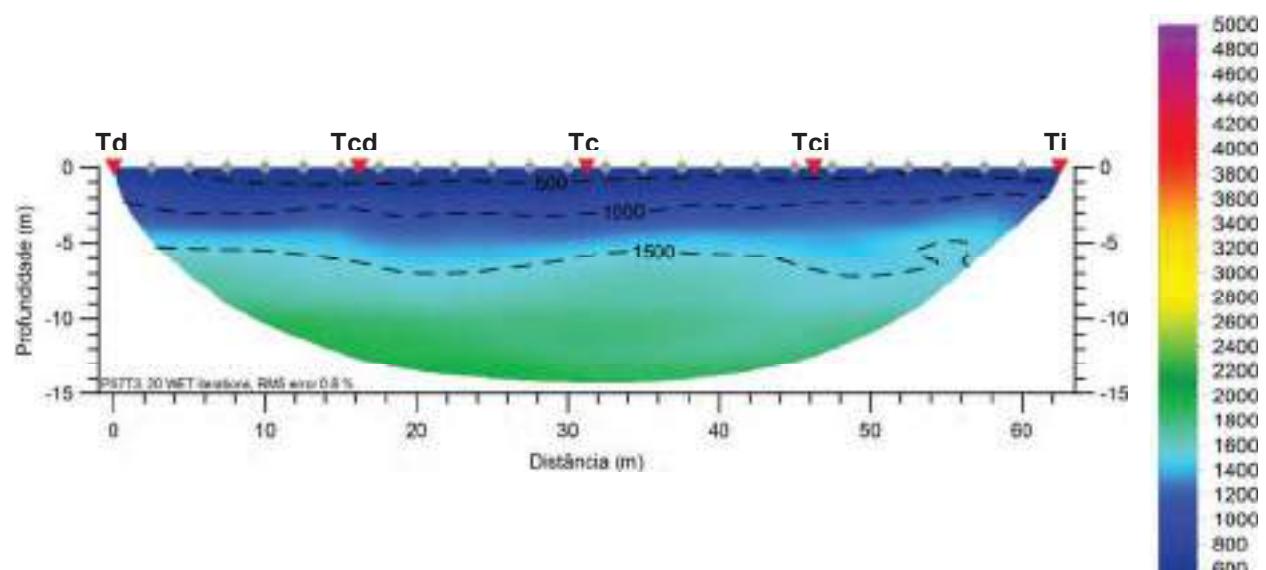
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

Abril / 2017

GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	QUEDA DE MASSA	SEISTRONIX	PROCESSAMENTO		COORDENAÇÃO
	Comprimento total (m)	62.5			1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt	

## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**PS8-T3**

ETRS89

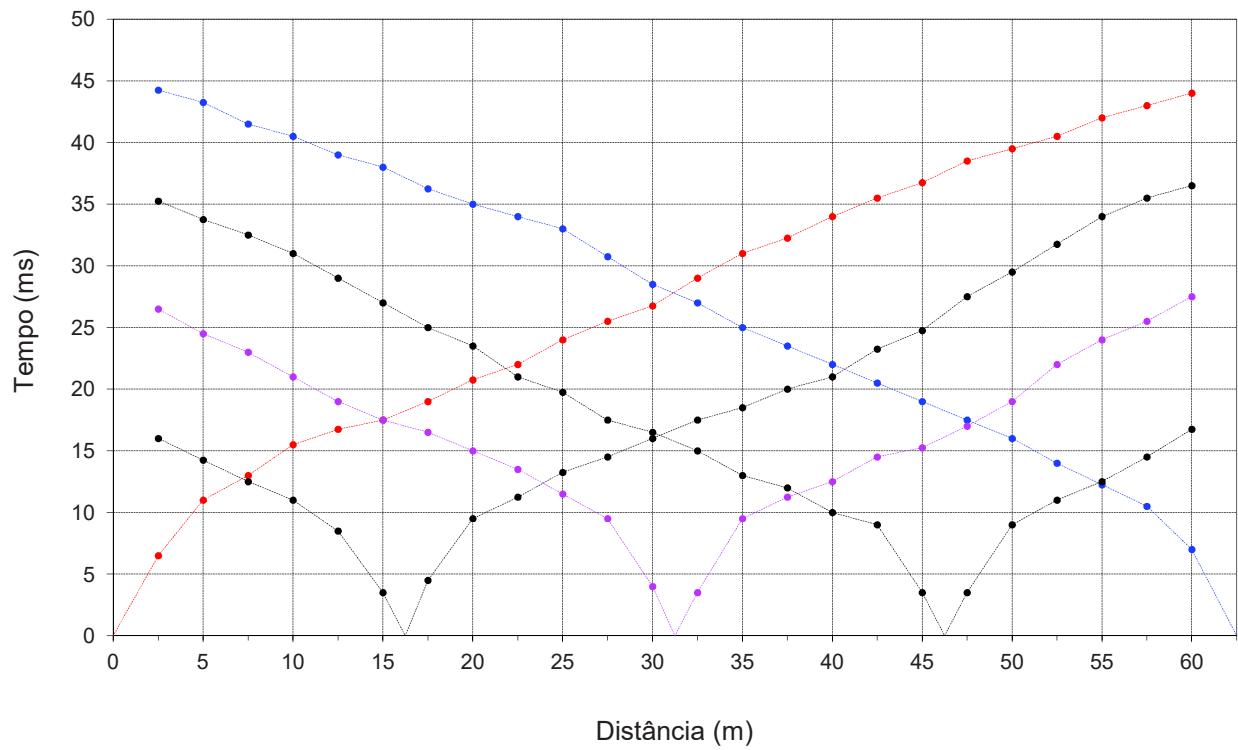
TD	M= 46756 P= -127232	TI	M= 46766 P= -127171
----	------------------------	----	------------------------

Abril / 2017

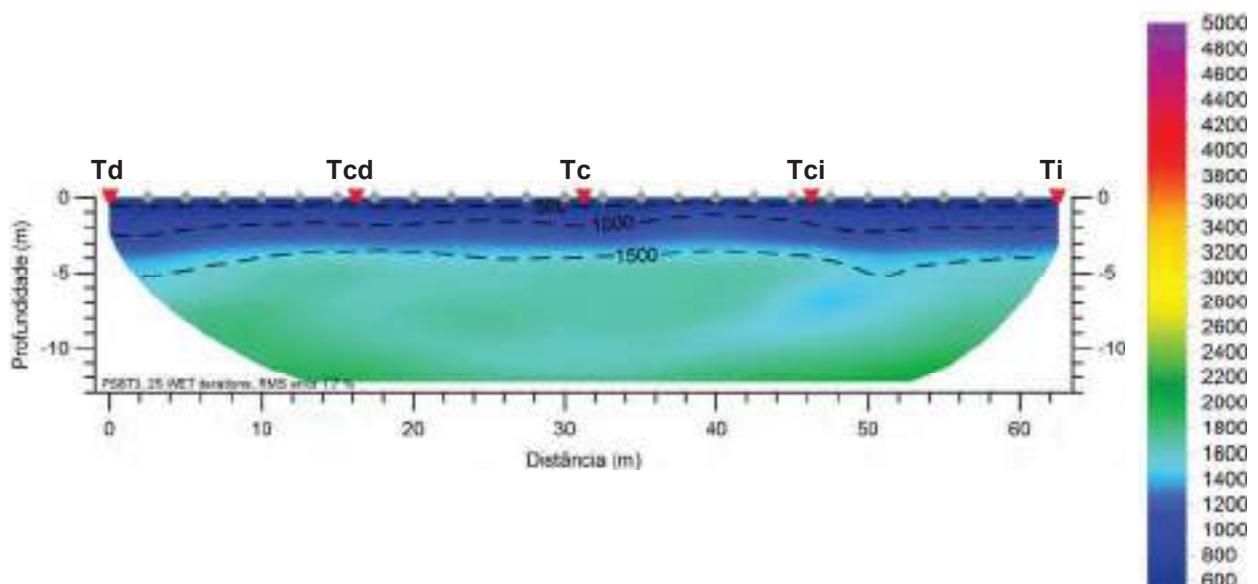
**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistronix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACT

## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

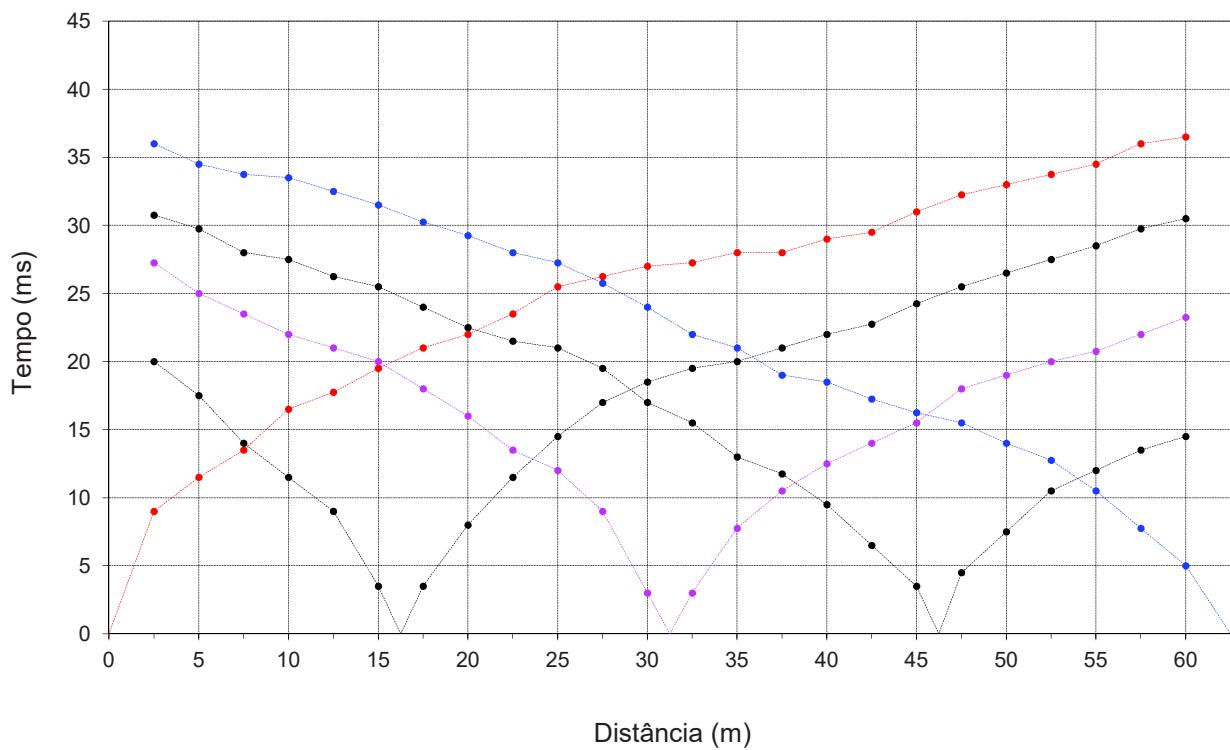
**PS9-T3**

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

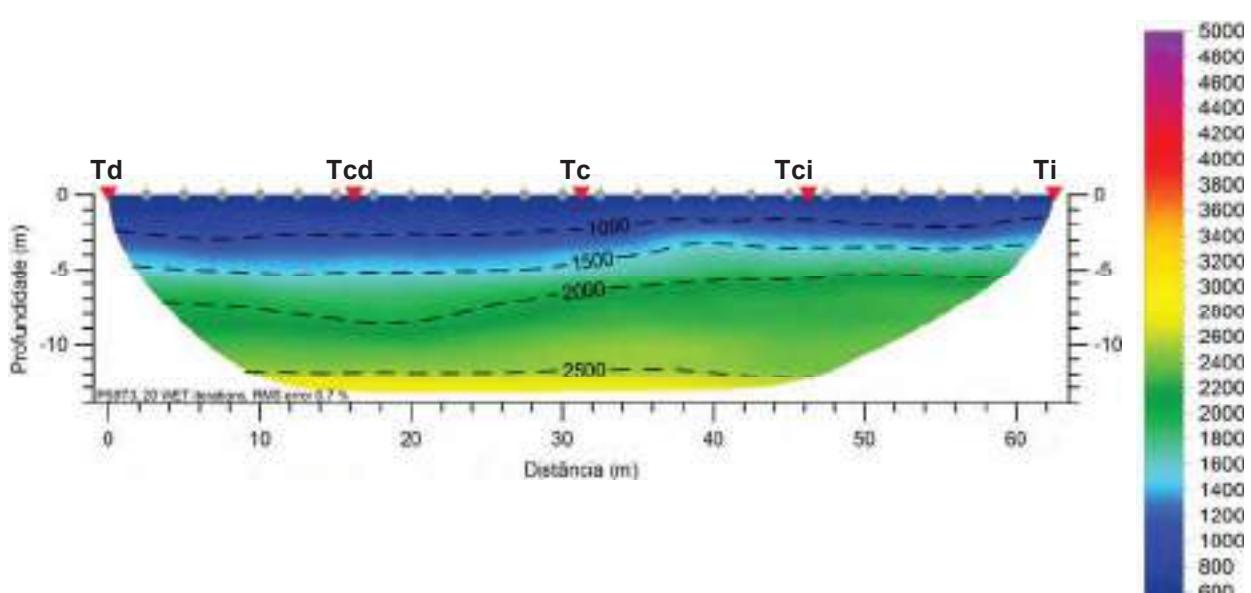
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

ETRS89  
 TD M= 46921 P= -126263 TI M= 46931 P= -126202  
 Abril / 2017

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



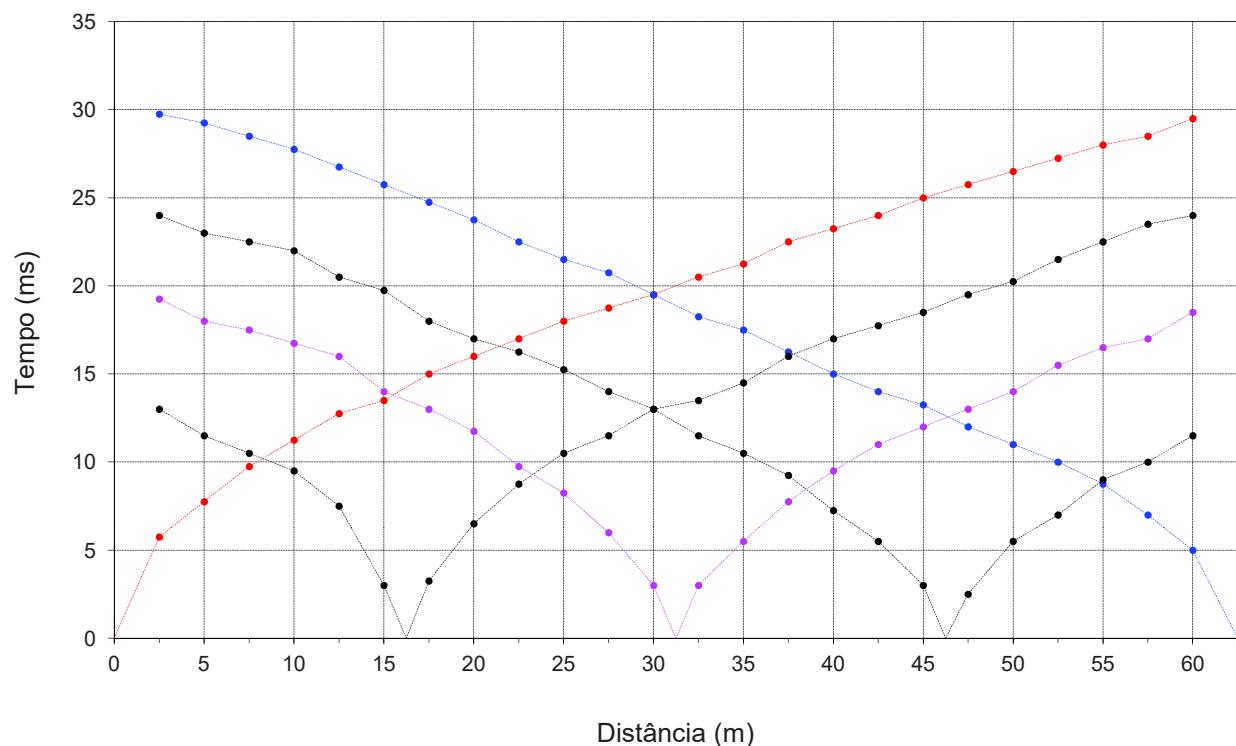
### TOMOGRAFIA SÍSMICA



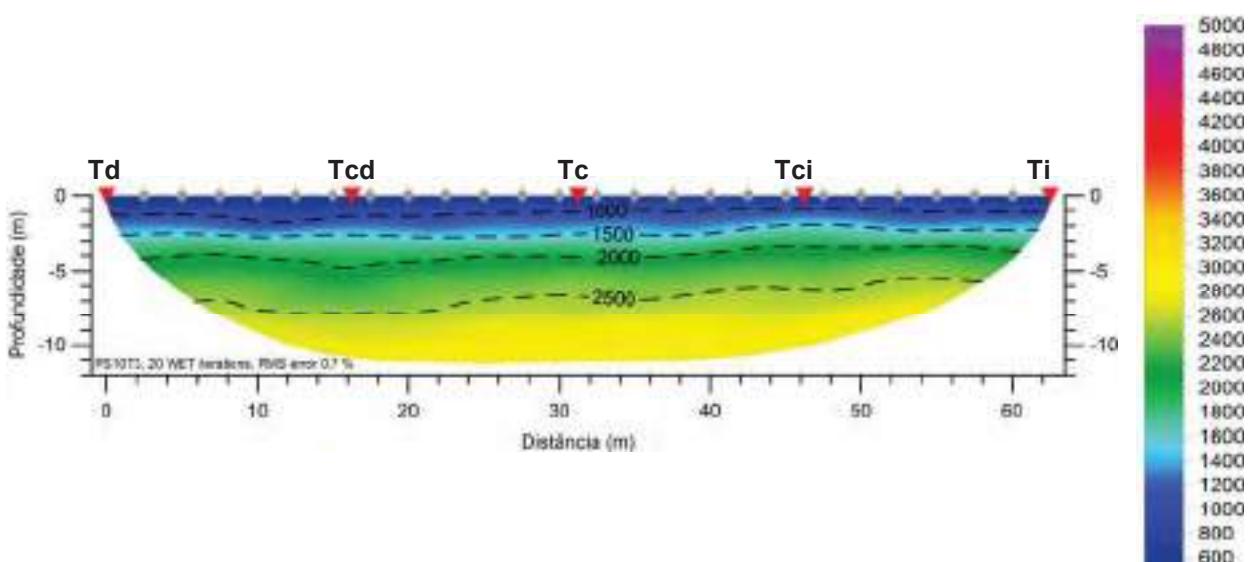
ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS10-T3	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
TD	M= 46875 P= -125563	TI	M= 46849 P= -125506
<b>CLIENTE:</b> TPF Planege Cenor		Abril / 2017	

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



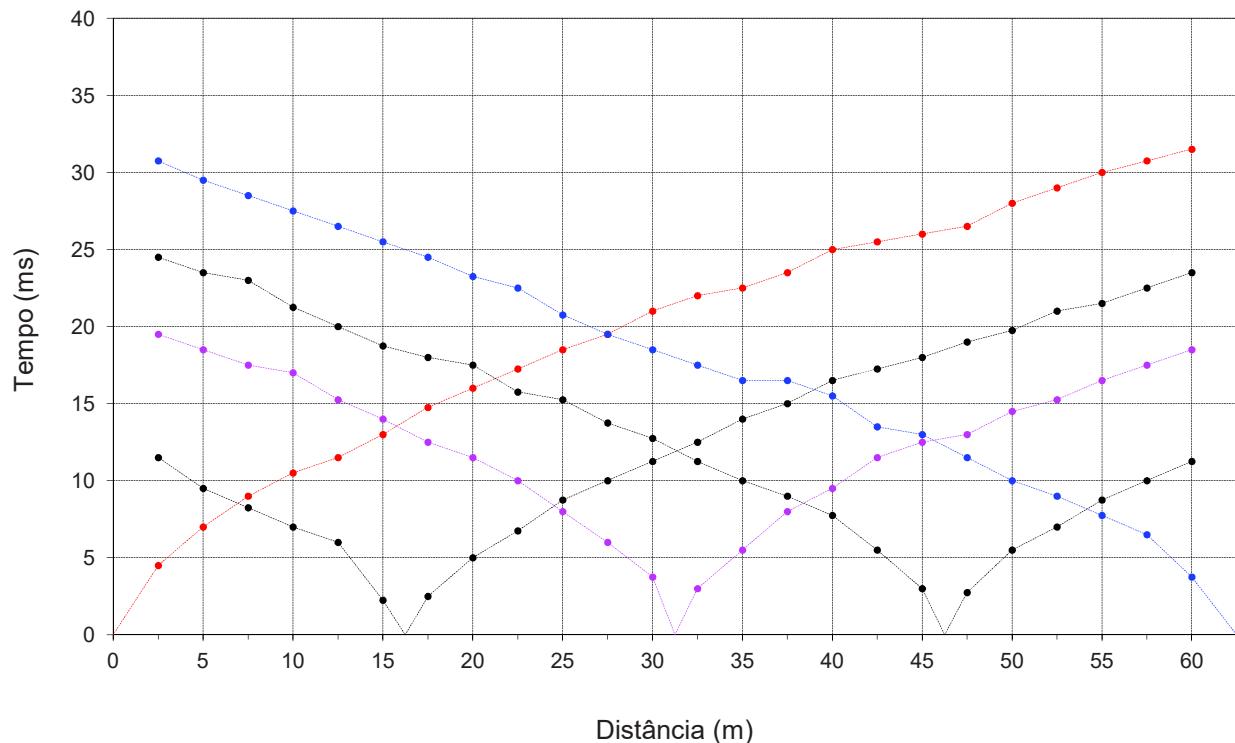
### TOMOGRAFIA SÍSMICA



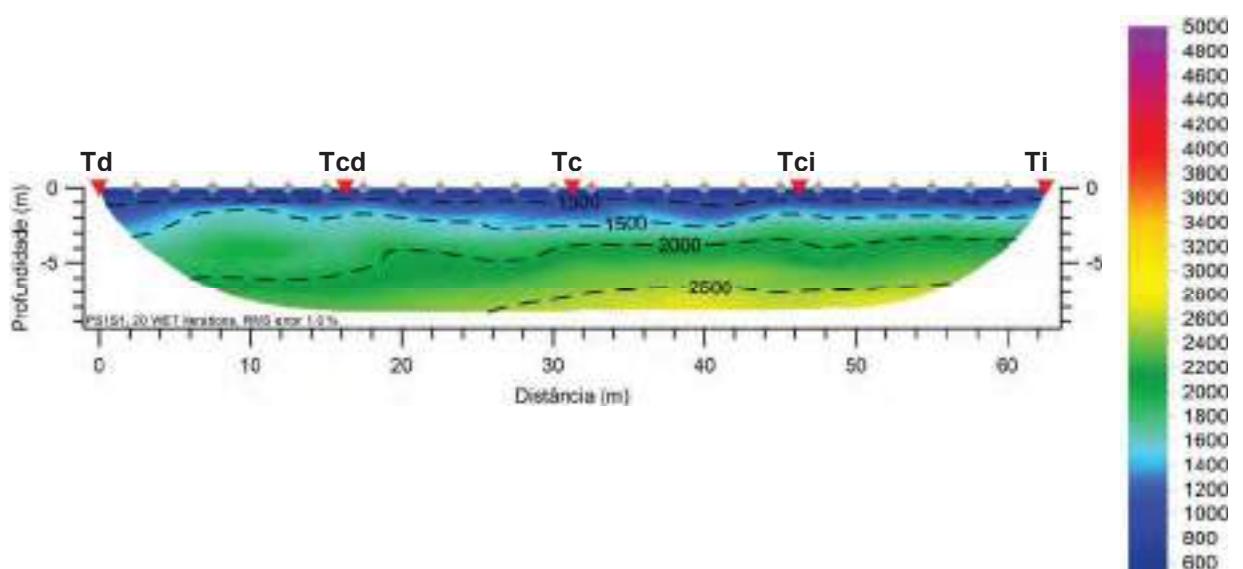
ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACT

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS1-S1	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
TD	M= 40731 P= -137456	TI	M=40748 P= -137396
CLIENTE: TPF Planenge Cenor	Abril / 2017		

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



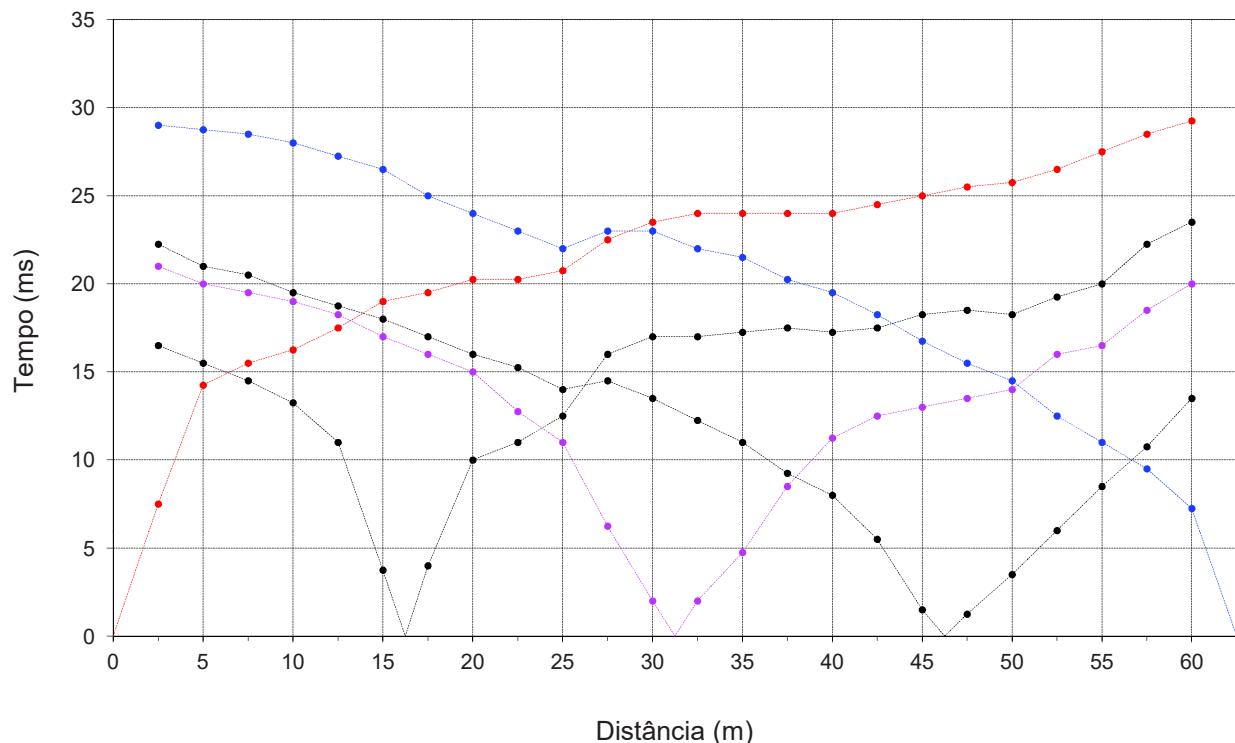
### TOMOGRAFIA SÍSMICA



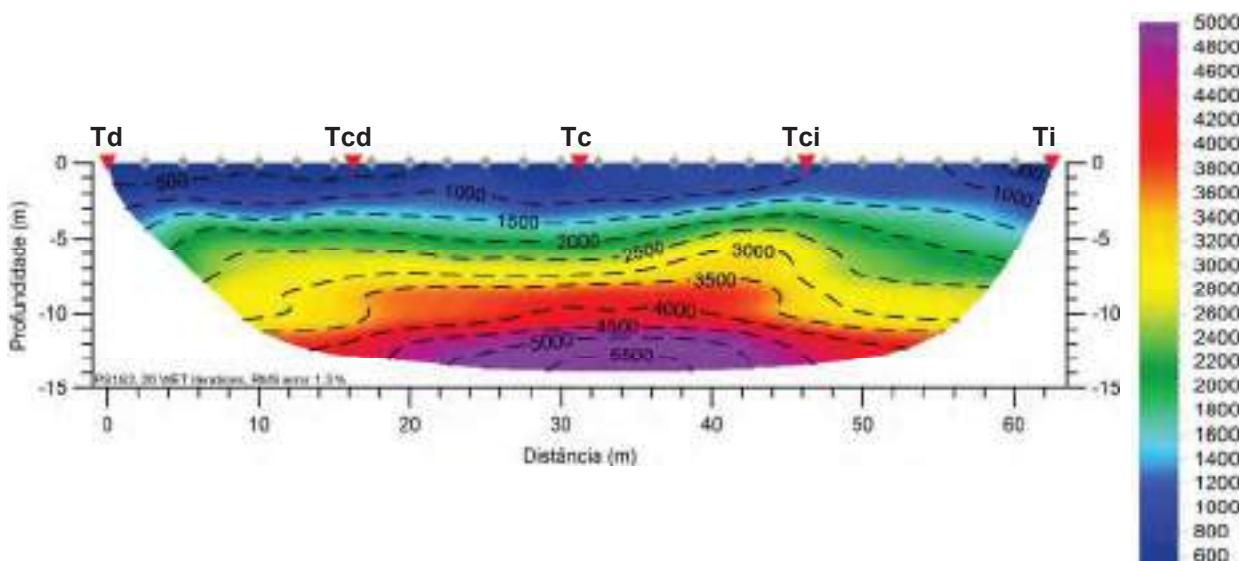
ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS1-S2	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
<b>CLIENTE:</b> TPF Planege Cenor		TD	M= 43000 P= -135069
		TI	M= 42939 P= -135054
		Abril / 2017	

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



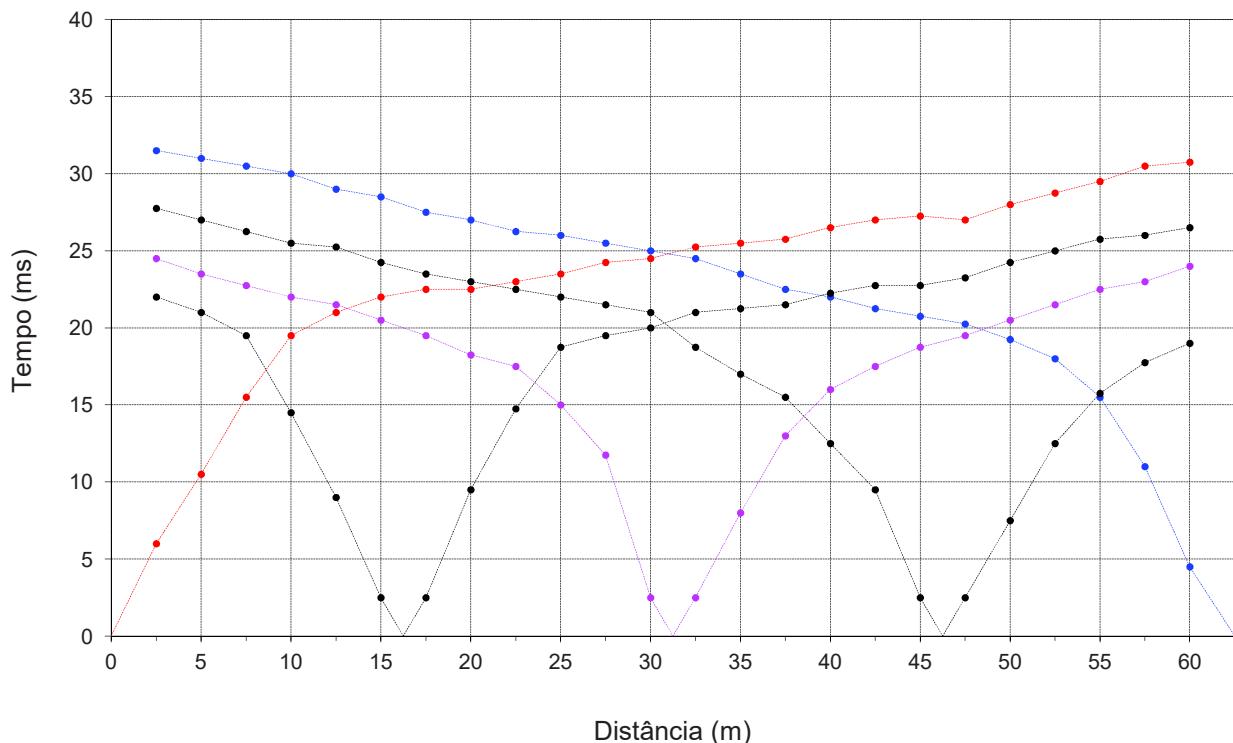
### TOMOGRAFIA SÍSMICA



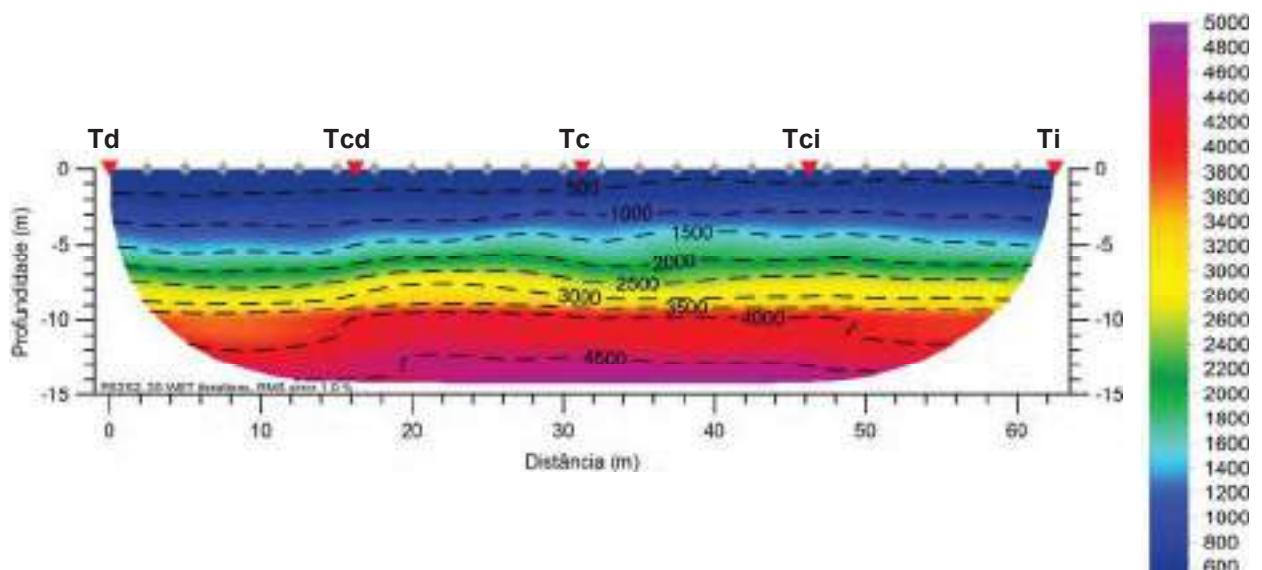
ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE Queda de massa	EQUIPAMENTO Seistrionix	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5			1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt	

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS2-S2	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
TD	M=44864 P= -135403	TI	M=44919 P= -135432
<b>CLIENTE:</b> TPF Planege Cenor		Abril / 2017	

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE Queda de massa	EQUIPAMENTO Seistrionix	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5			1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRAC	

**PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS**
**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

**PS3-S2**

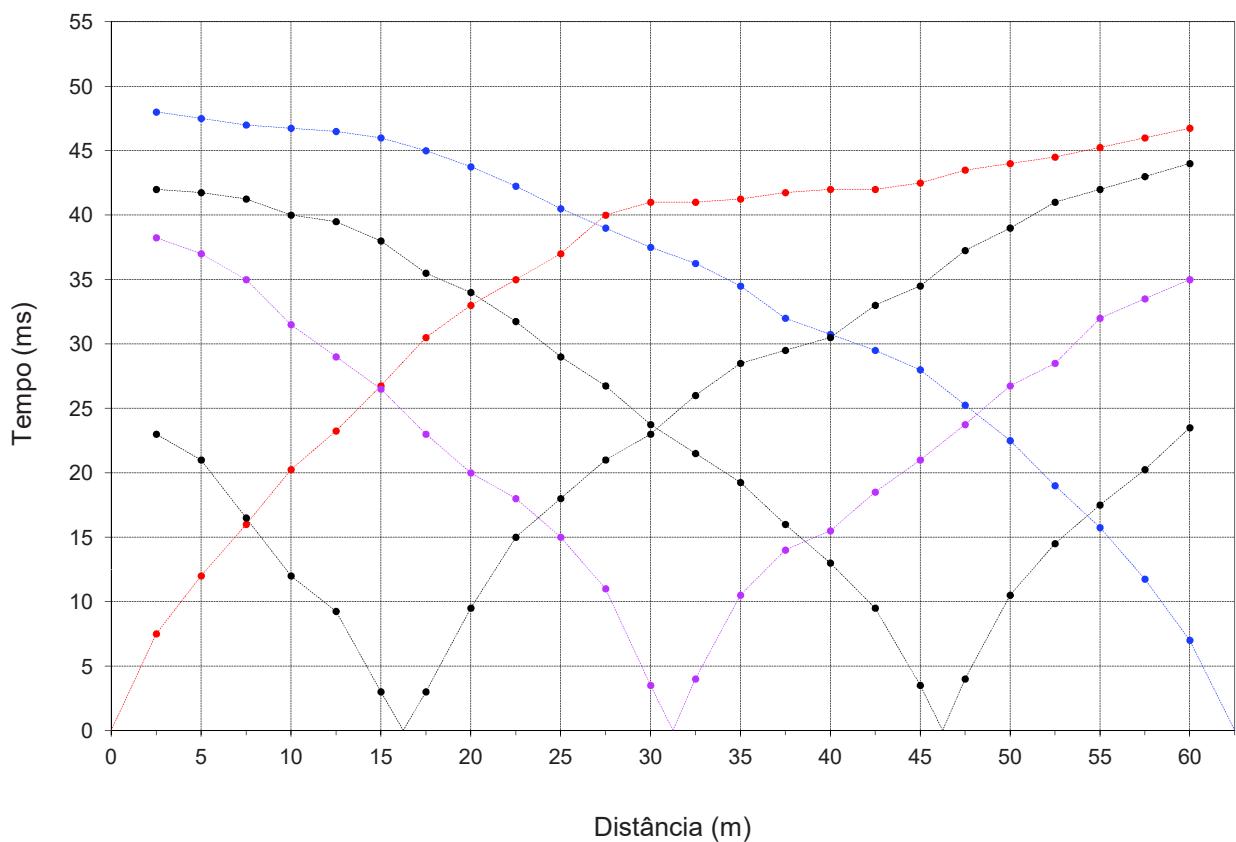
ETRS89

 TD M=45790  
 P= -135095

Abril / 2017

 TI M=45850  
 P= -135113

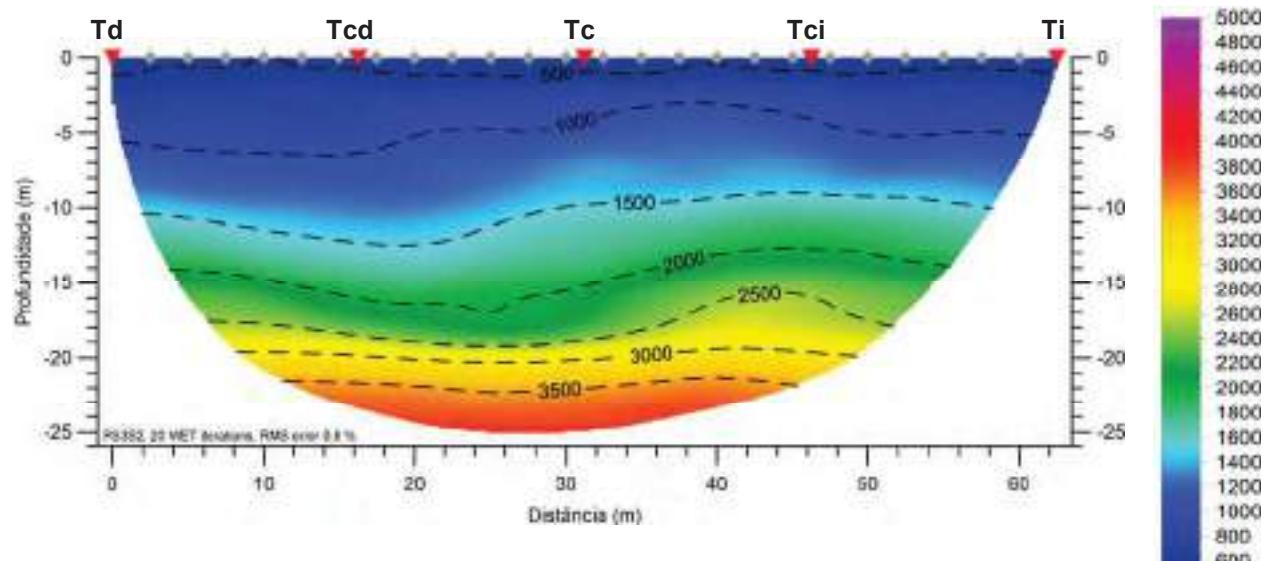
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

**GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA**


Perfil Directo

Tiro Central

Perfil Inverso

**TOMOGRAFIA SÍSMICA**


ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE Queda de massa	EQUIPAMENTO Seistronix	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5			1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt	

## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

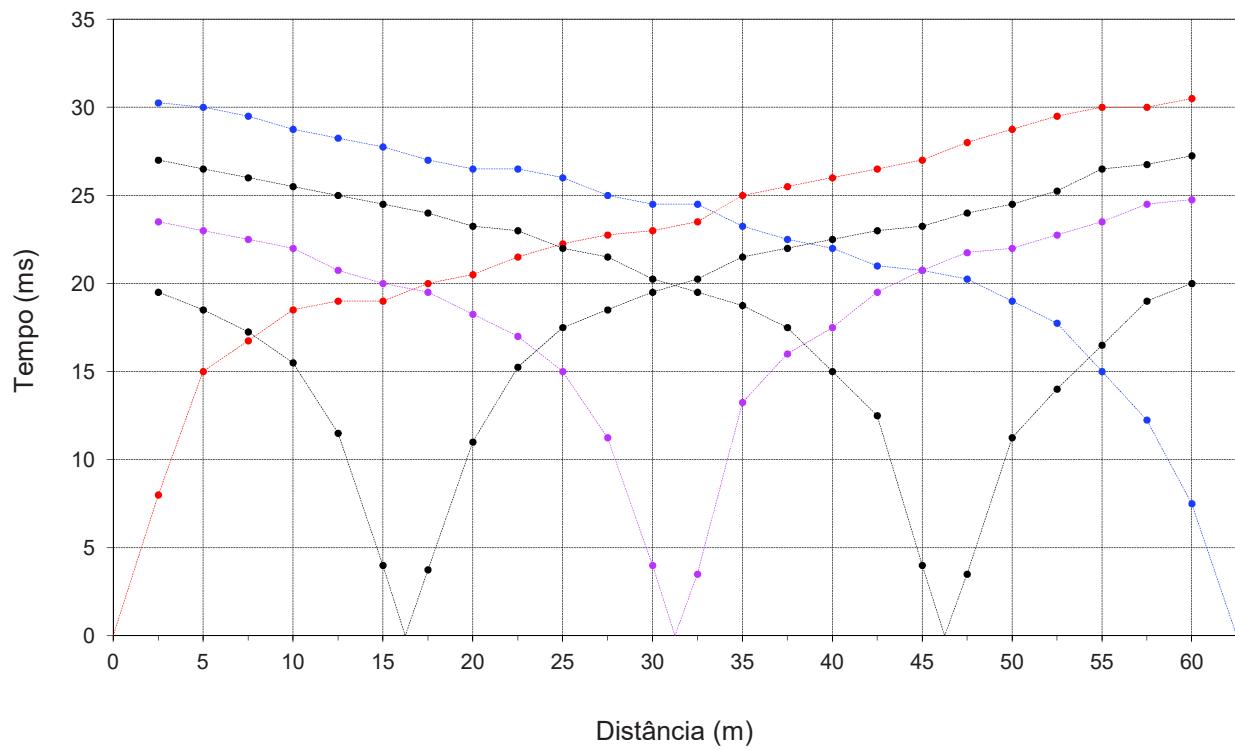
**PS4-S2**

ETRS89

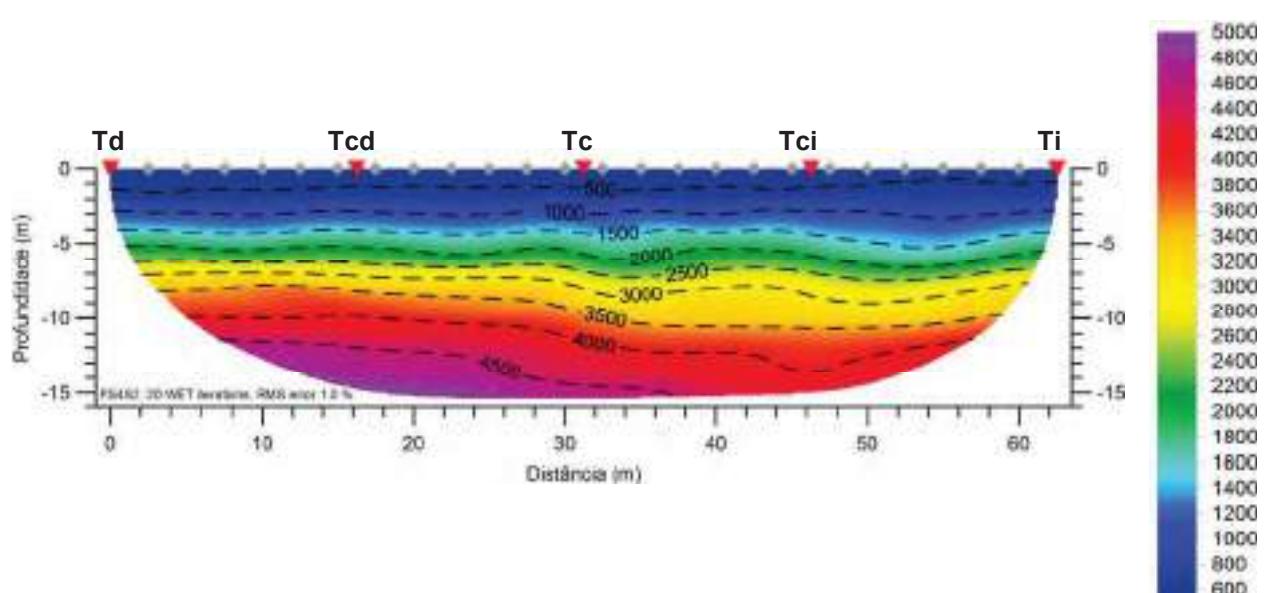
TD	M= 46748 P= -135362	TI	M= 46809 P= -135372
----	------------------------	----	------------------------

Abril / 2017

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistronix	1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACT	

## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**PS5-S2**

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

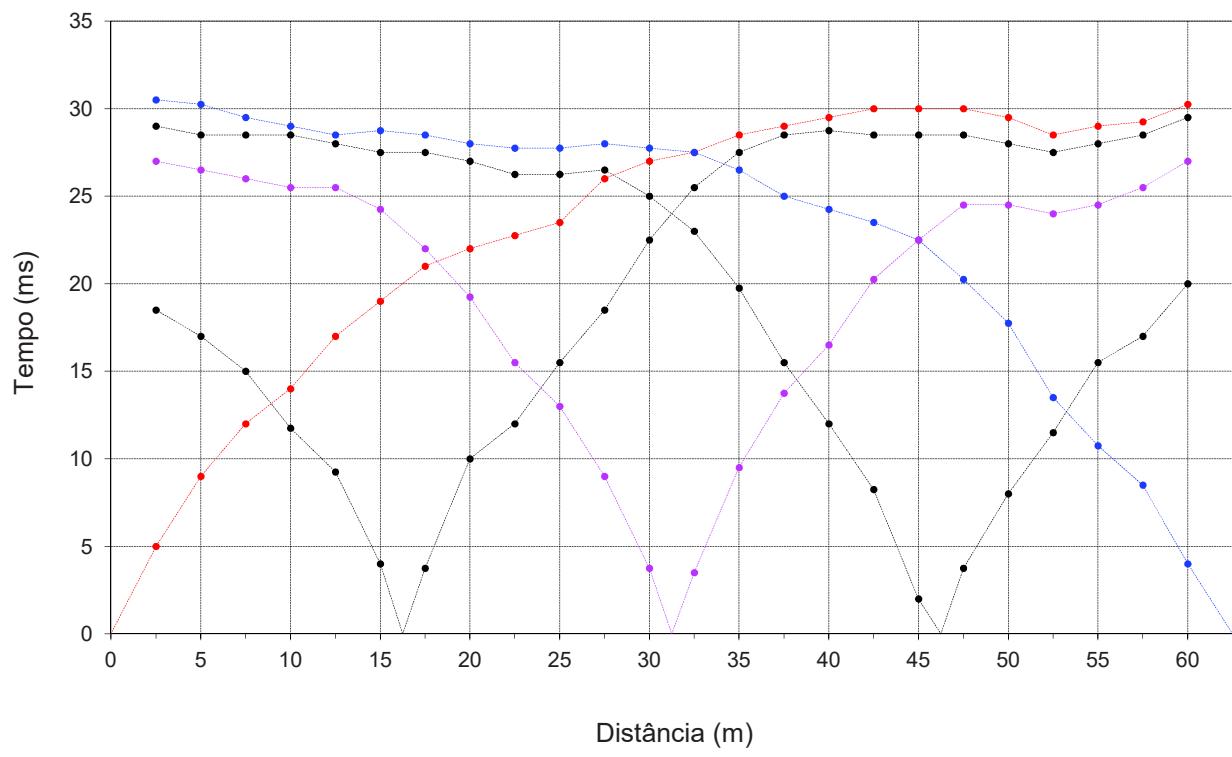
ETRS89

TD	M= 47034 P= -135801	TI	M= 47013 P= -135860
----	------------------------	----	------------------------

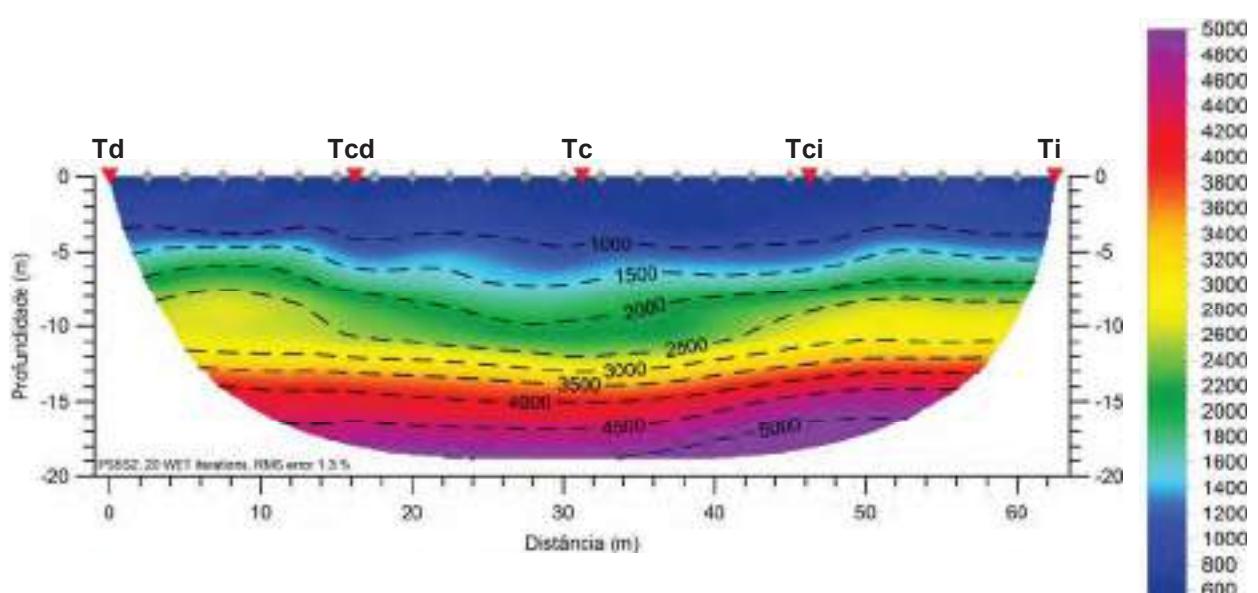
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

Abril / 2017

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



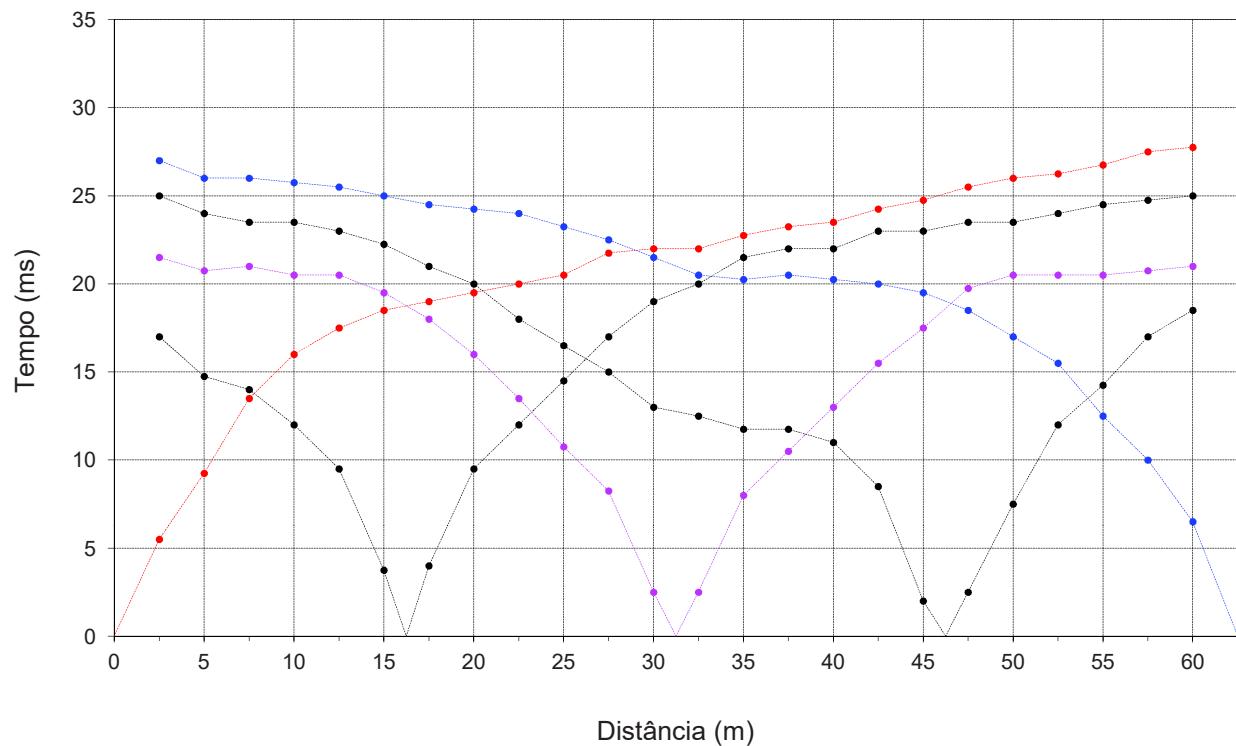
### TOMOGRAFIA SÍSMICA



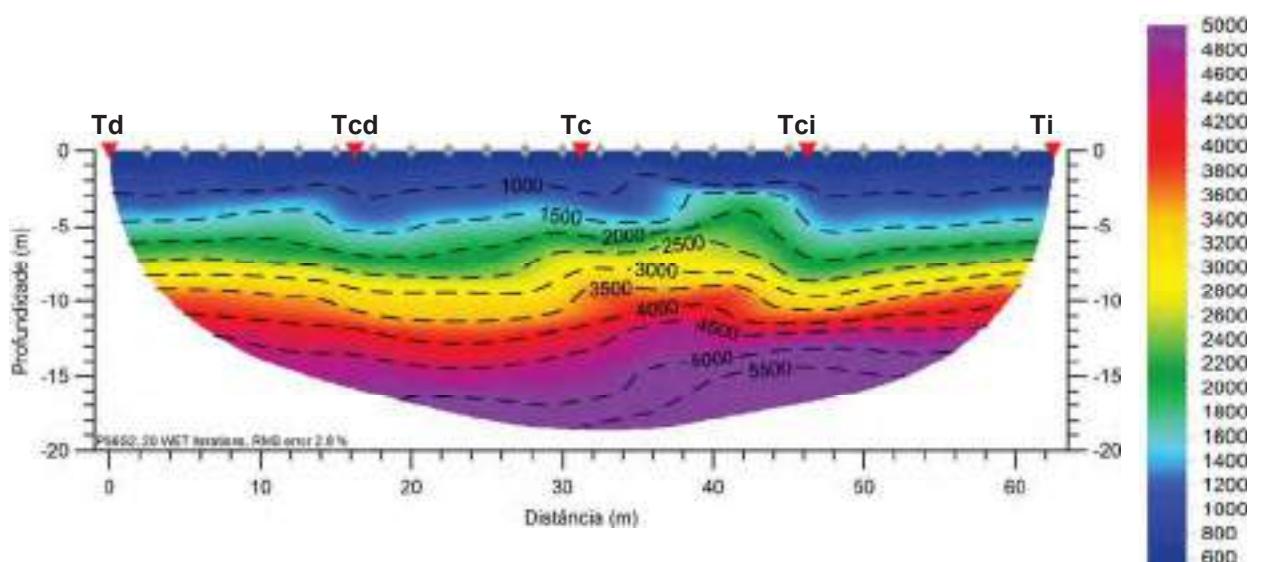
ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas Tomografia	RAS 24 RAYFRAC
	Nº total de tiros	5				

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS6-S2	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
TD	M= 46741 P= -136683	TI	M= 46747 P= -136746
<b>CLIENTE:</b> TPF Planege Cenor		Abril / 2017	

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA

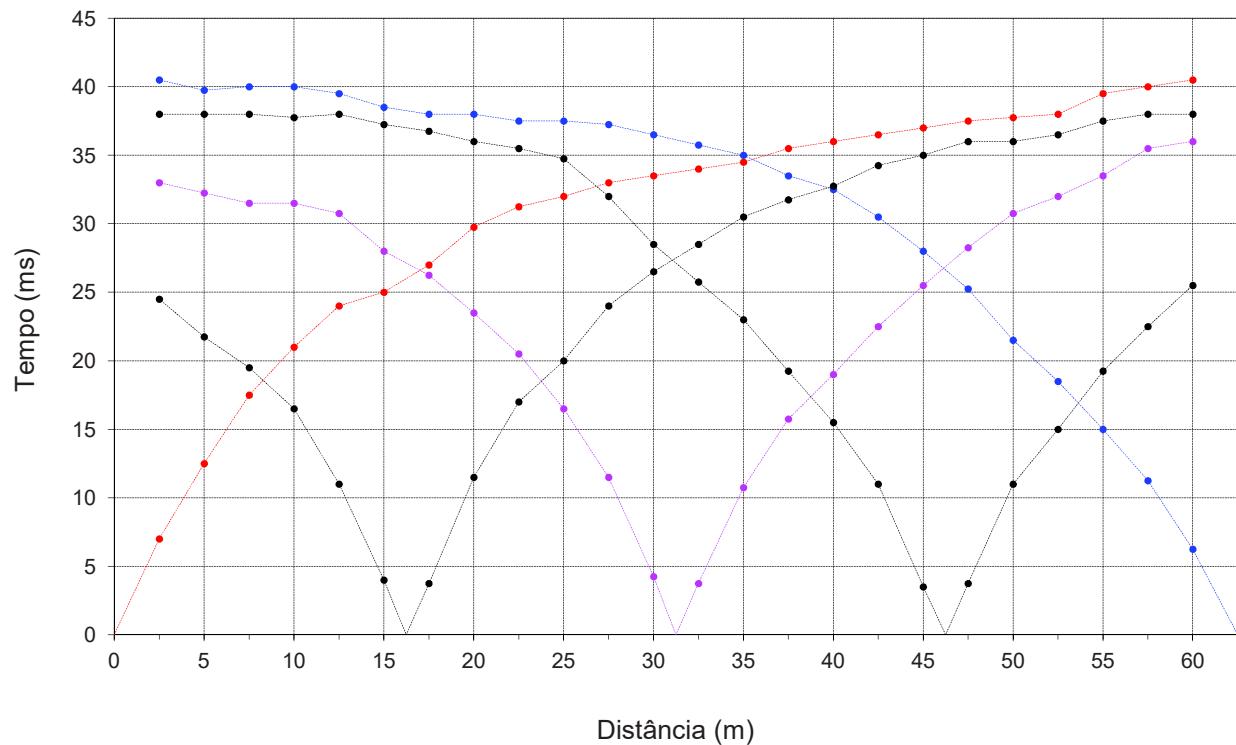


### TOMOGRAFIA SÍSMICA

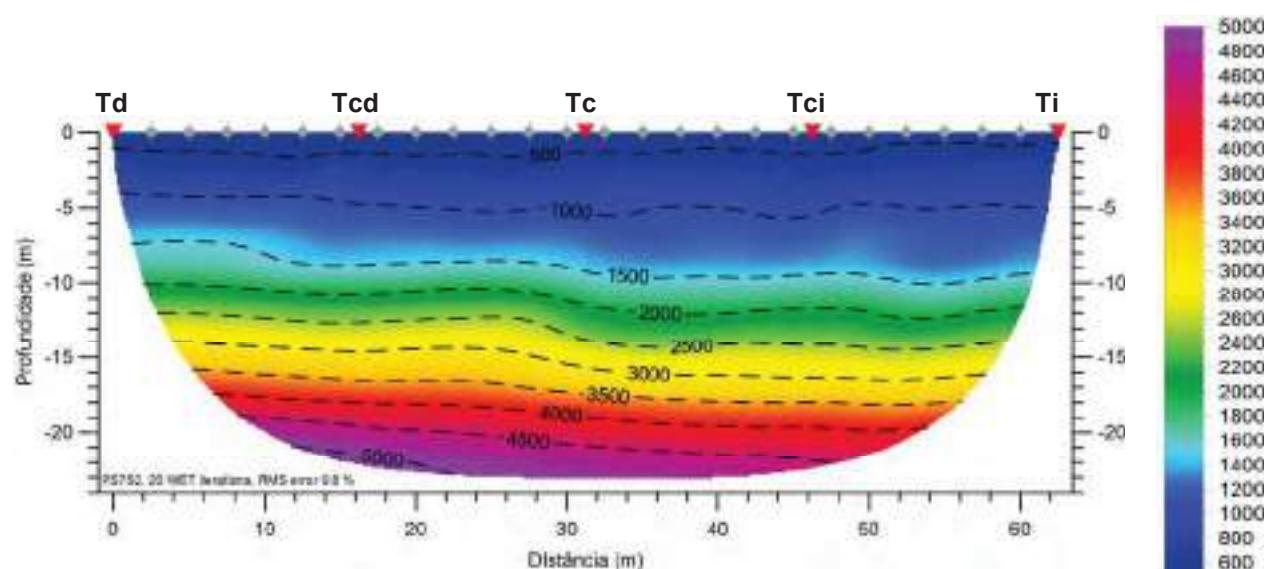


ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACT

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS7-S2	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
TD	M= 47130 P= -137391	TI	M= 47192 P= -137386
CLIENTE: TPF Planenge Cenor	Abril / 2017		
GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA			



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACT

**PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS**

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

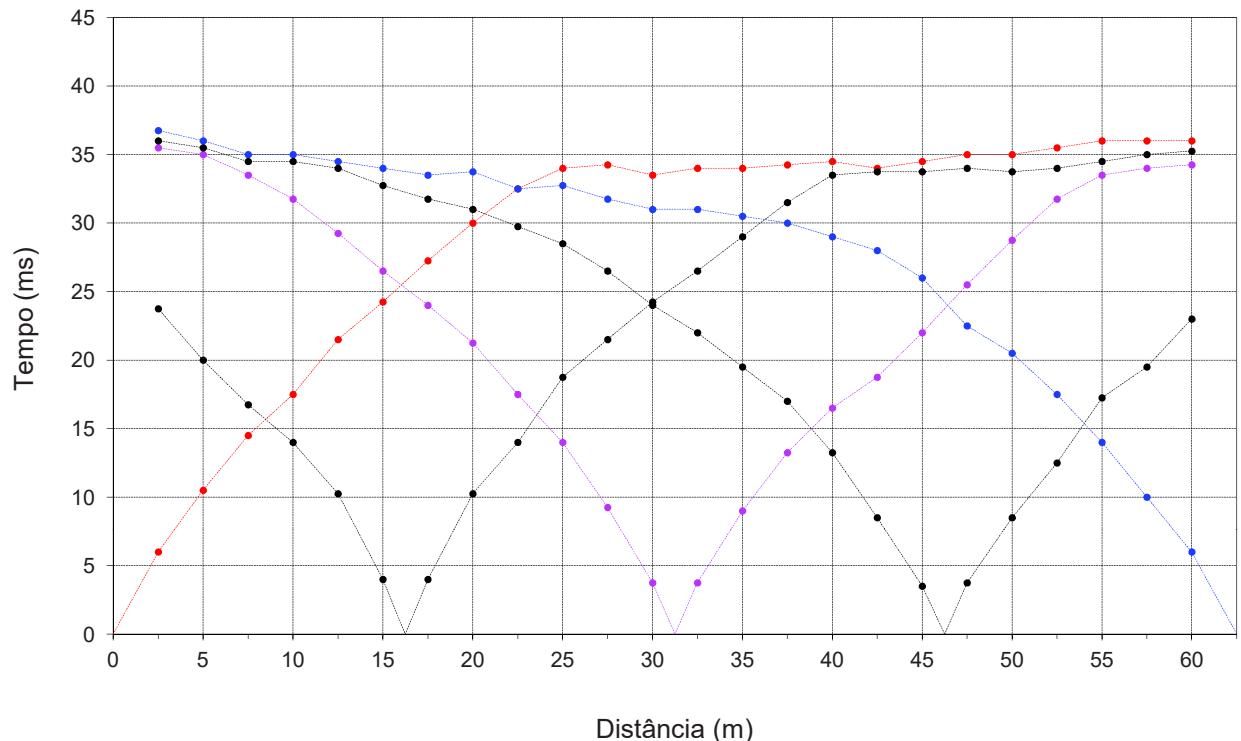
**PS8-S2**

ETRS89

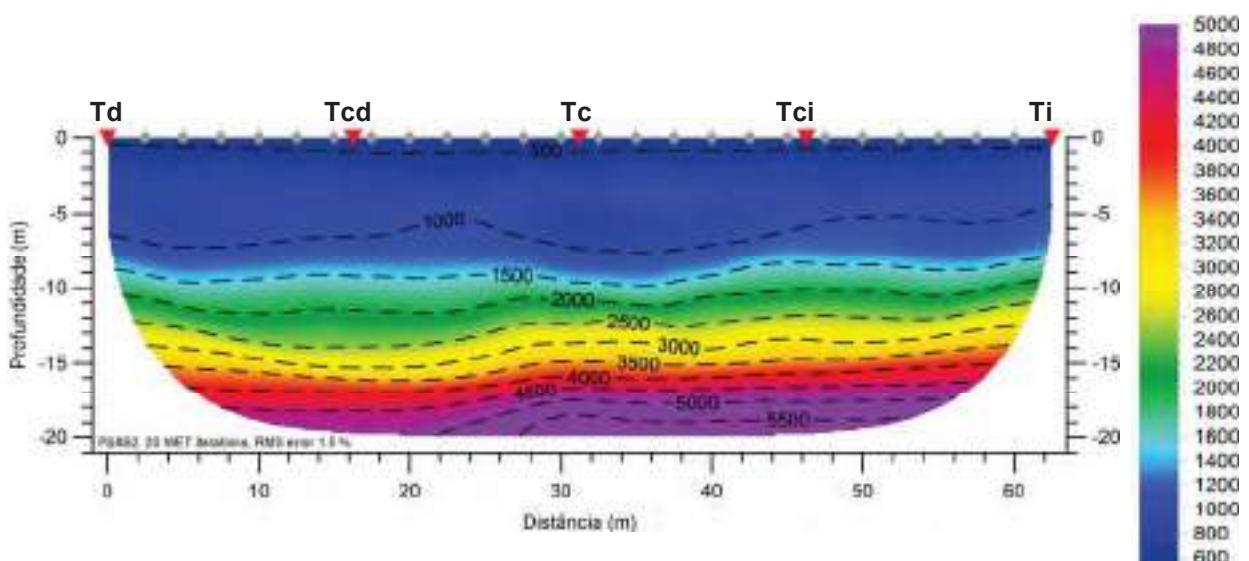
TD	M= 48101 P= -137266	TI	M= 48163 P= -137258
----	------------------------	----	------------------------

Abrial / 2017

**GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA**



**TOMOGRAFIA SÍSMICA**



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE Queda de massa	EQUIPAMENTO Seistrionix	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5			1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt	

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

**PS9-S2**

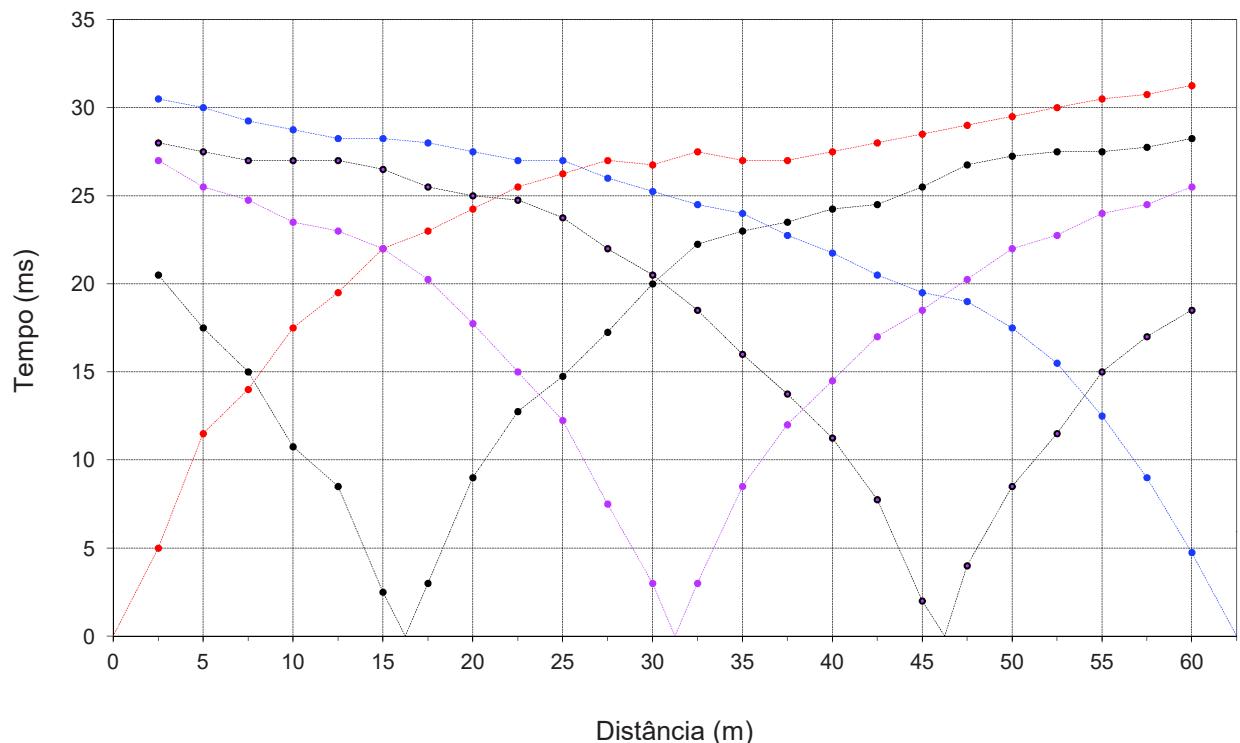
ETRS89

TD	M= 48930 P= -137564	TI	M= 48992 P= -137556
----	------------------------	----	------------------------

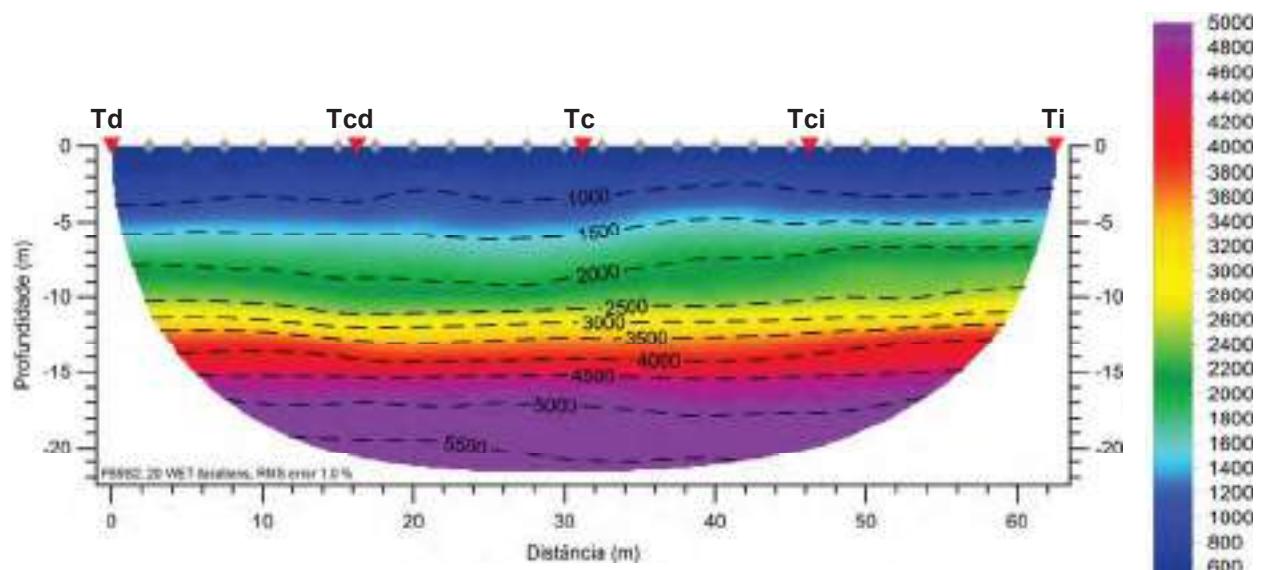
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

Abril / 2017

GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE Queda de massa	EQUIPAMENTO Seistrionix	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5			1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRAC	

## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

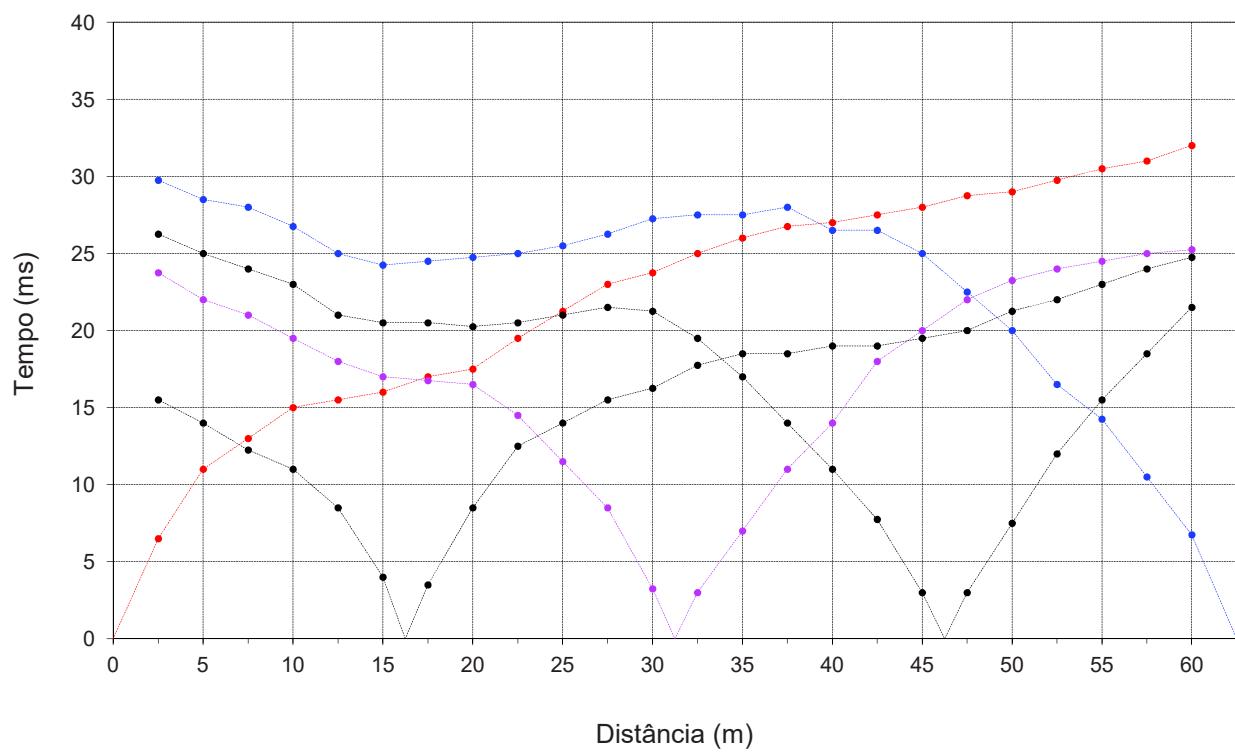
**PS10-S2**

ETRS89

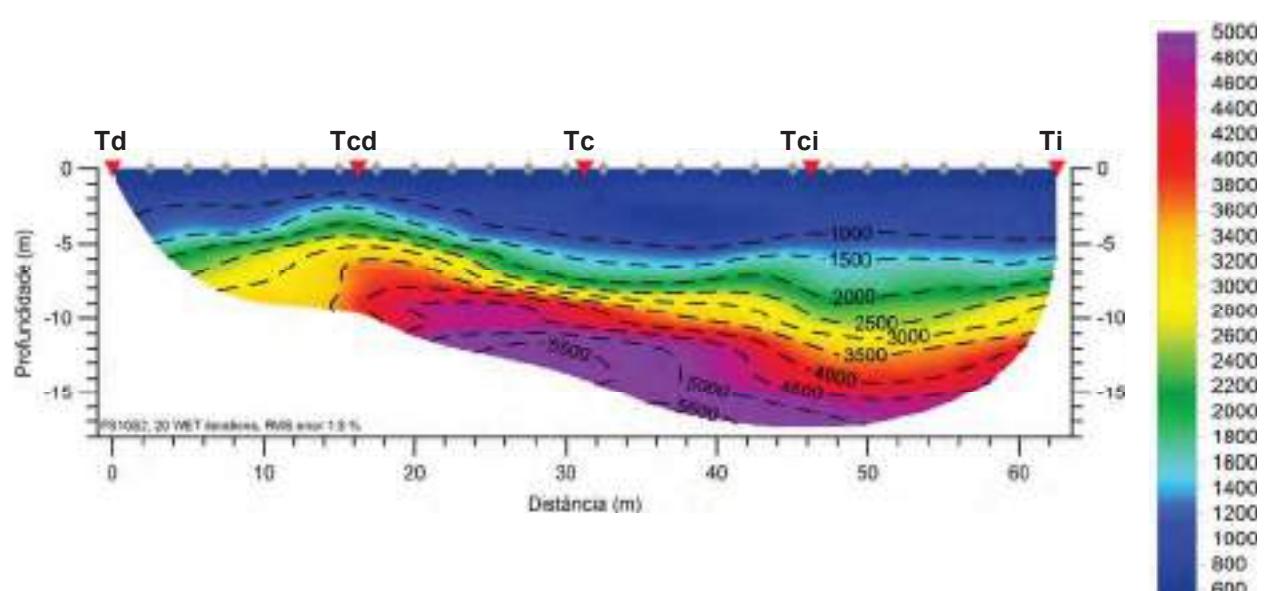
TD	M= 49515 P= -137975	TI	M= 49492 P= -138033
----	------------------------	----	------------------------

Abril / 2017

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO		Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACT	

## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**PS11-S2**

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

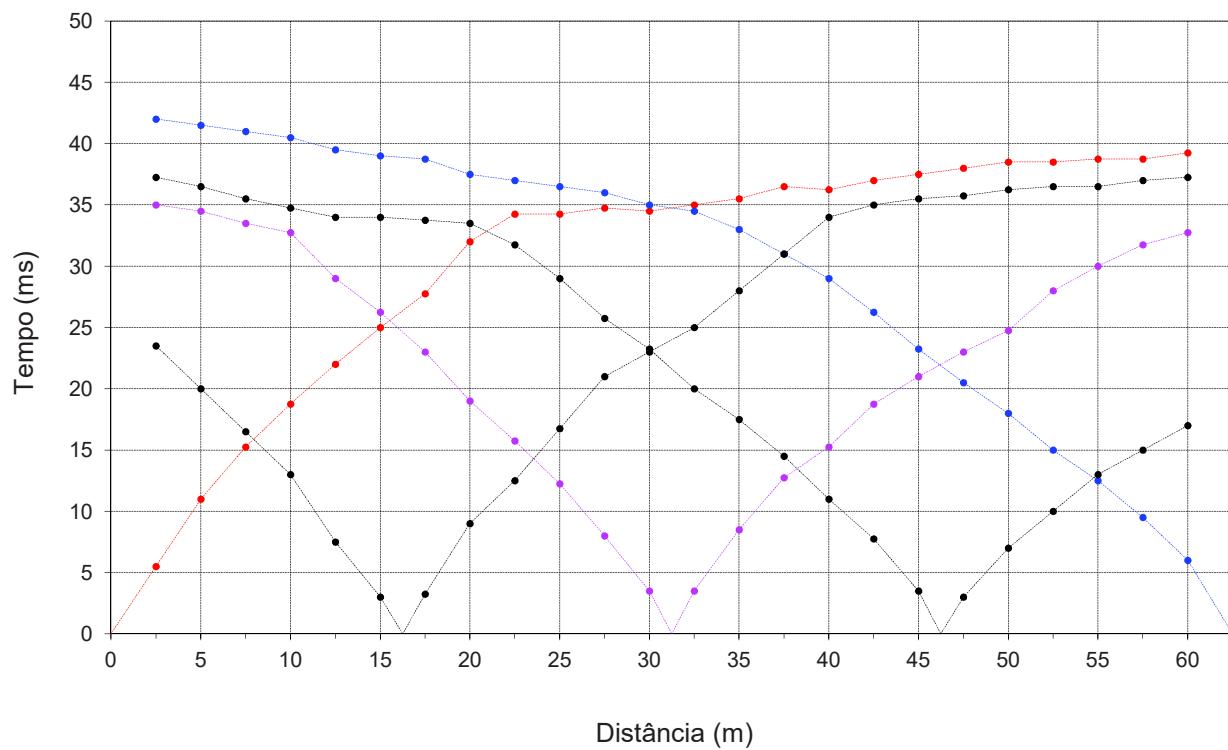
ETRS89

TD	M= 50359 P= -138289	TI	M= 50418 P= -138310
----	------------------------	----	------------------------

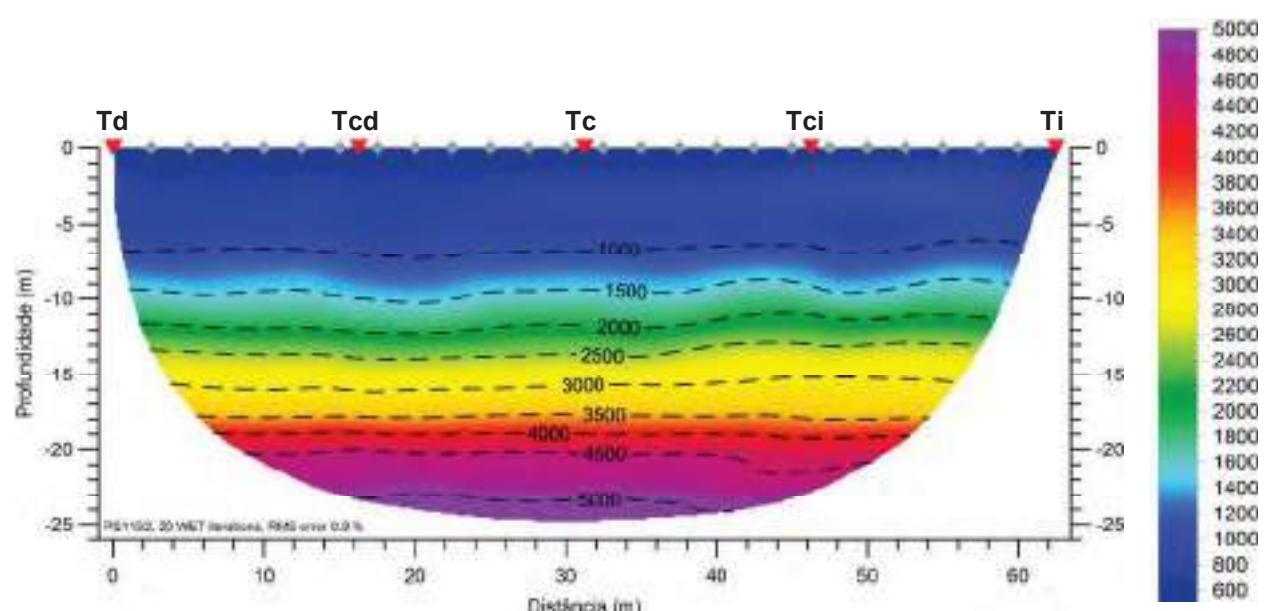
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

Abril / 2017

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



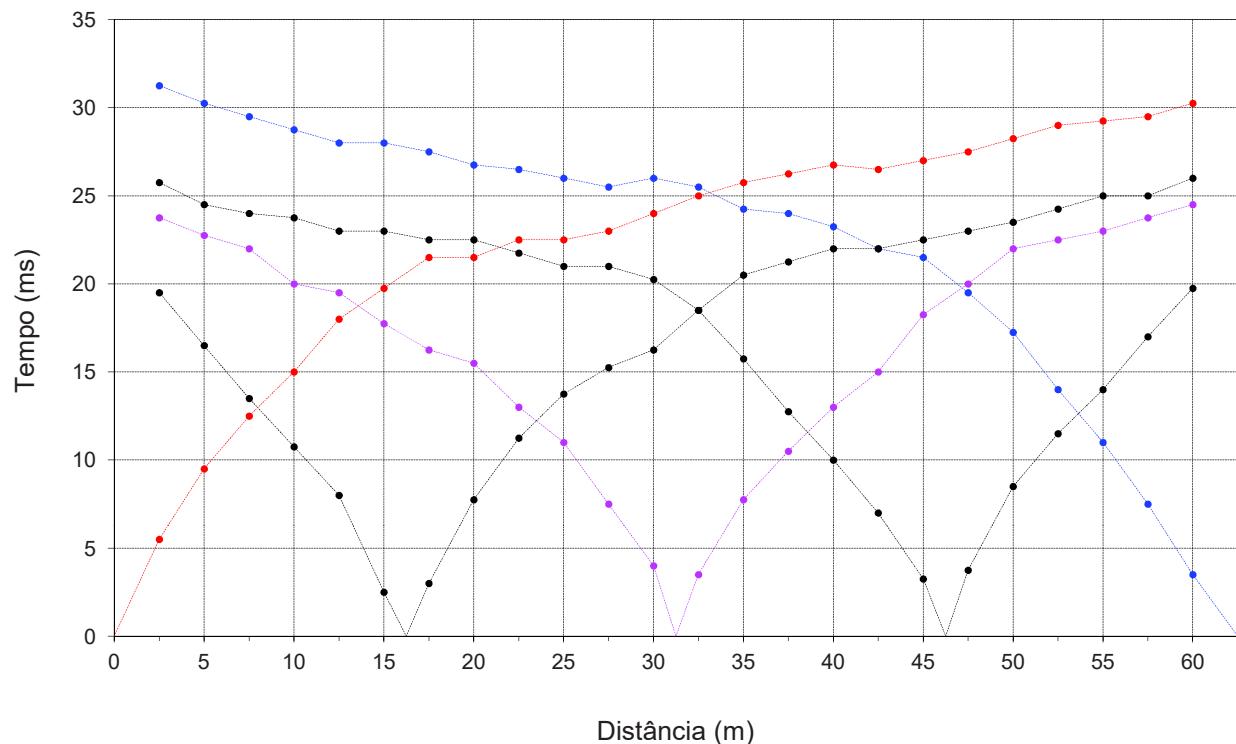
### TOMOGRAFIA SÍSMICA



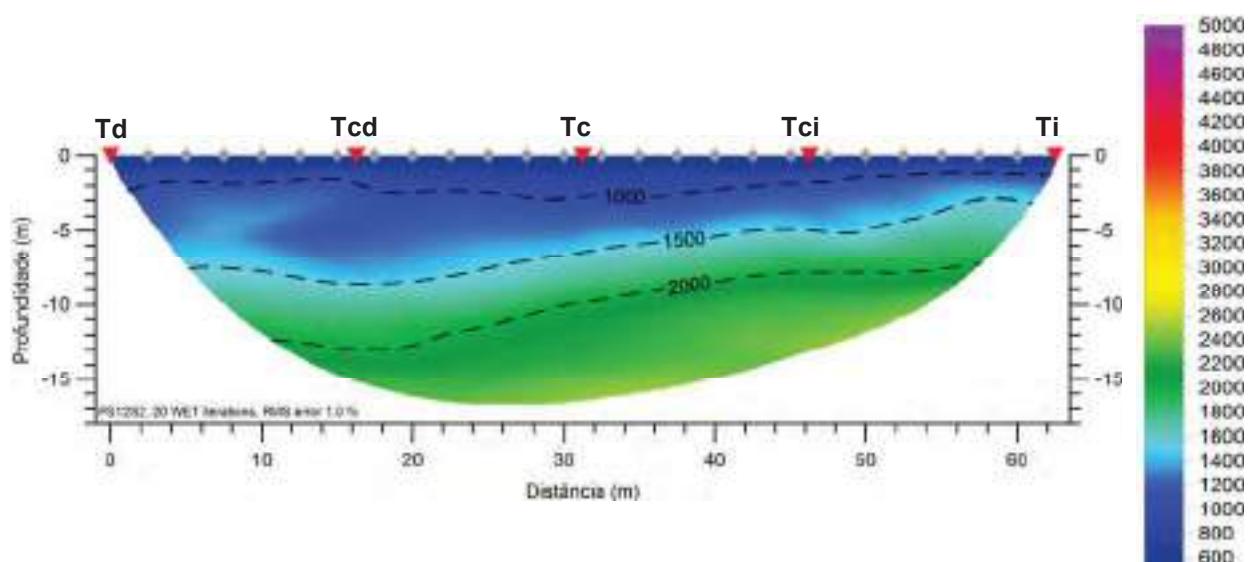
ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas Tomografia	RAS 24 RAYFRAC
	Nº total de tiros	5				

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS12-S2	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
<b>CLIENTE:</b> TPF Planege Cenor		TD M= 51205 P= -138832	TI M= 51254 P= -138870
		Abril / 2017	

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



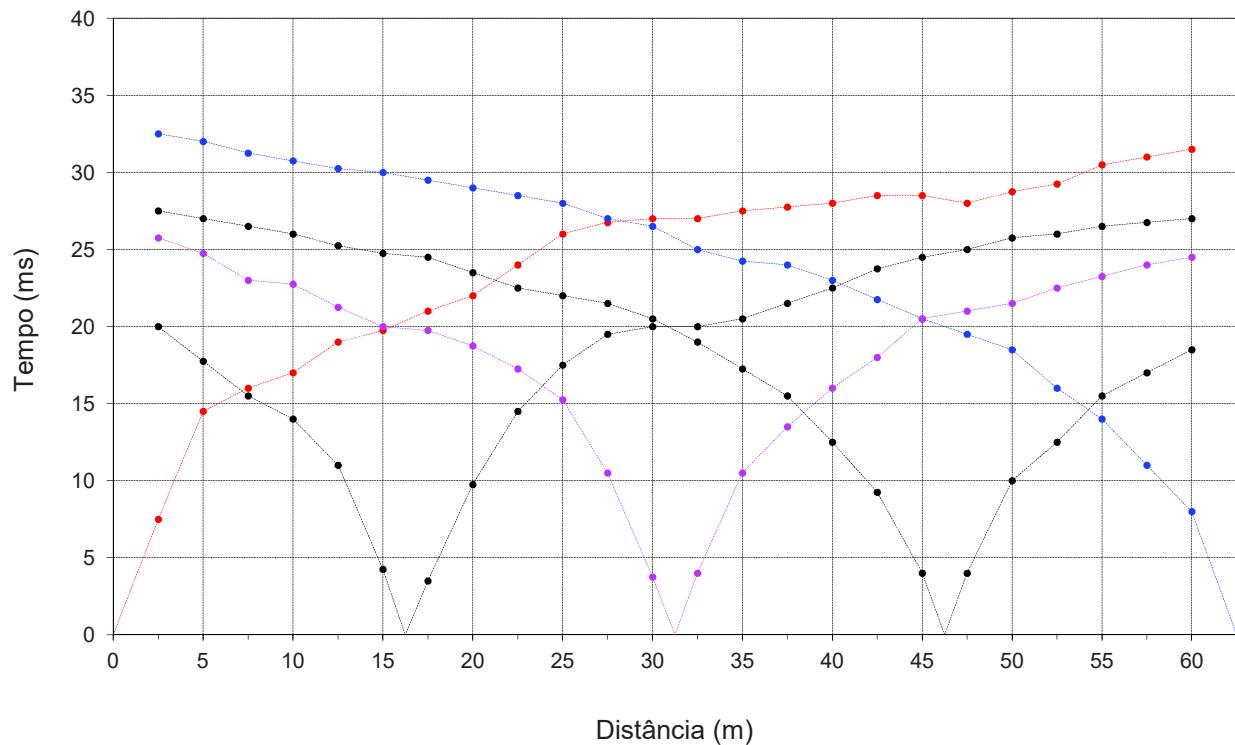
### TOMOGRAFIA SÍSMICA



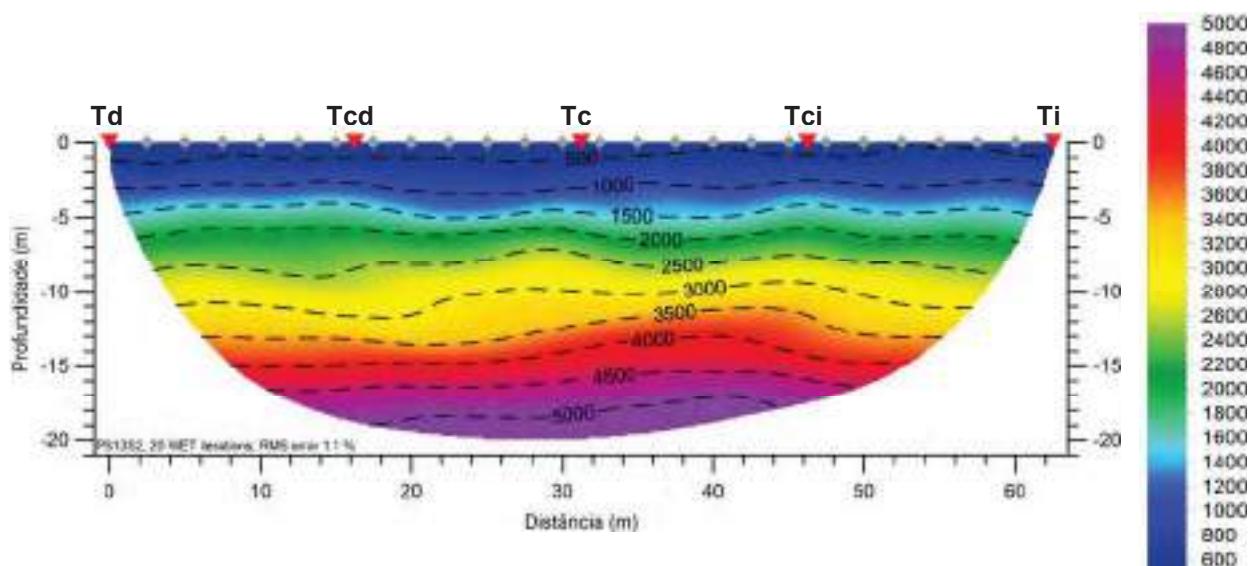
ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACT

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS13-S2	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
<b>CLIENTE:</b> TPF Planenge Cenor		TD M= 48077 P= -136204	TI M= 48132 P= -136234
		Abril / 2017	

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACT

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**PS14-S2**

ETRS89

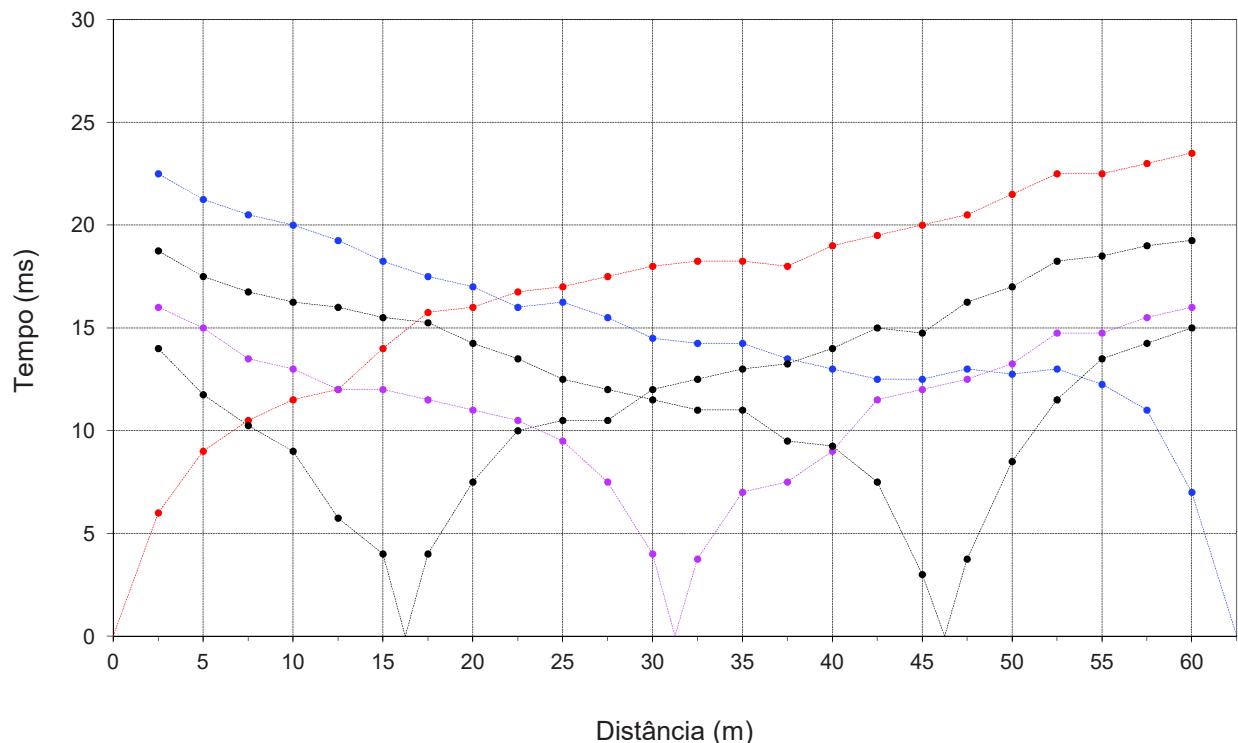
**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

TD	M= 48906 P= -136578	TI	M= 48963 P= -136603
----	------------------------	----	------------------------

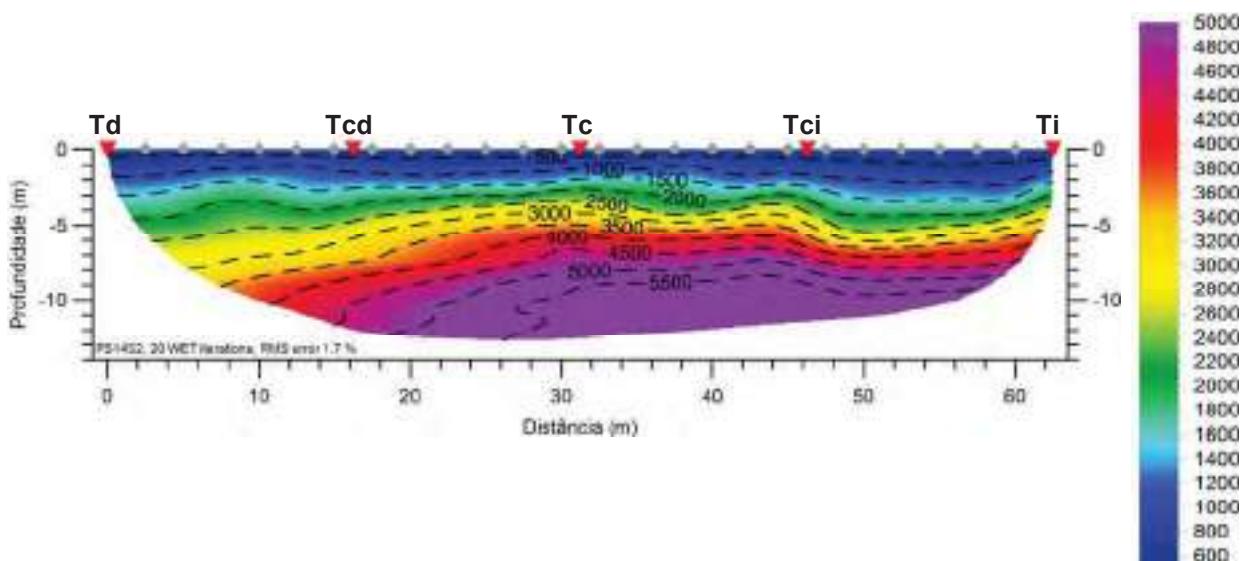
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

Abrial / 2017

GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO		Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt	

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**PS15-S2**

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

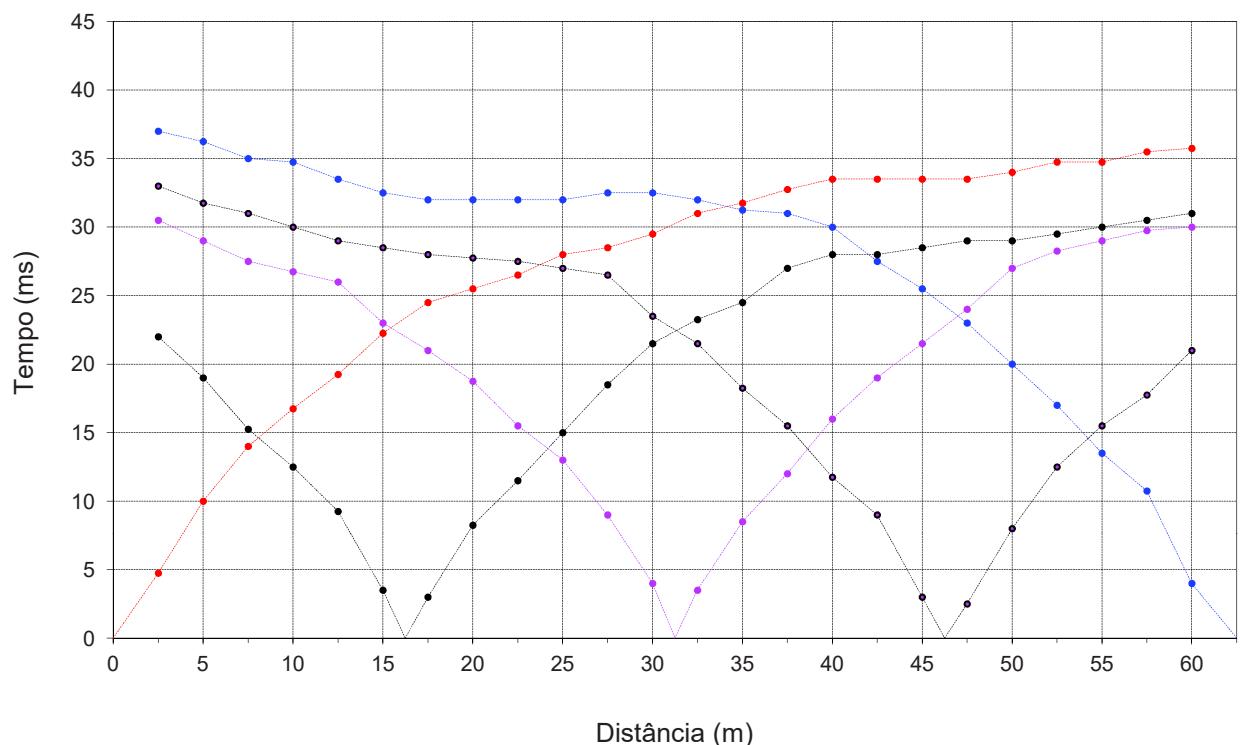
ETRS89

TD	M= 49861 P= -136918	TI	M= 49921 P= -136934
----	------------------------	----	------------------------

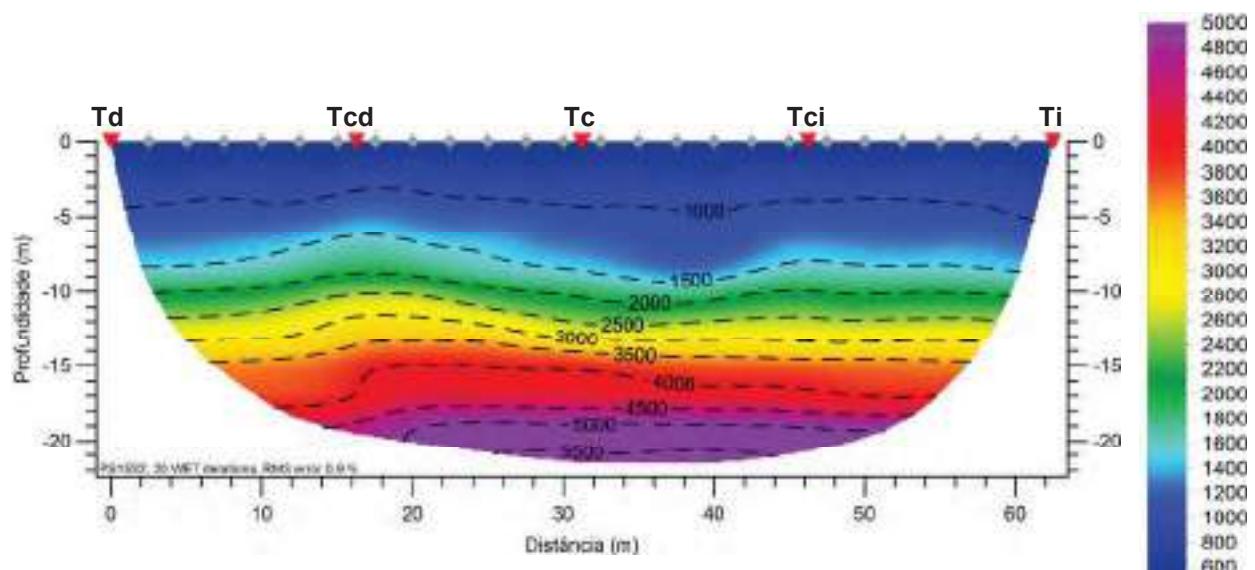
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

Abril / 2017

GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



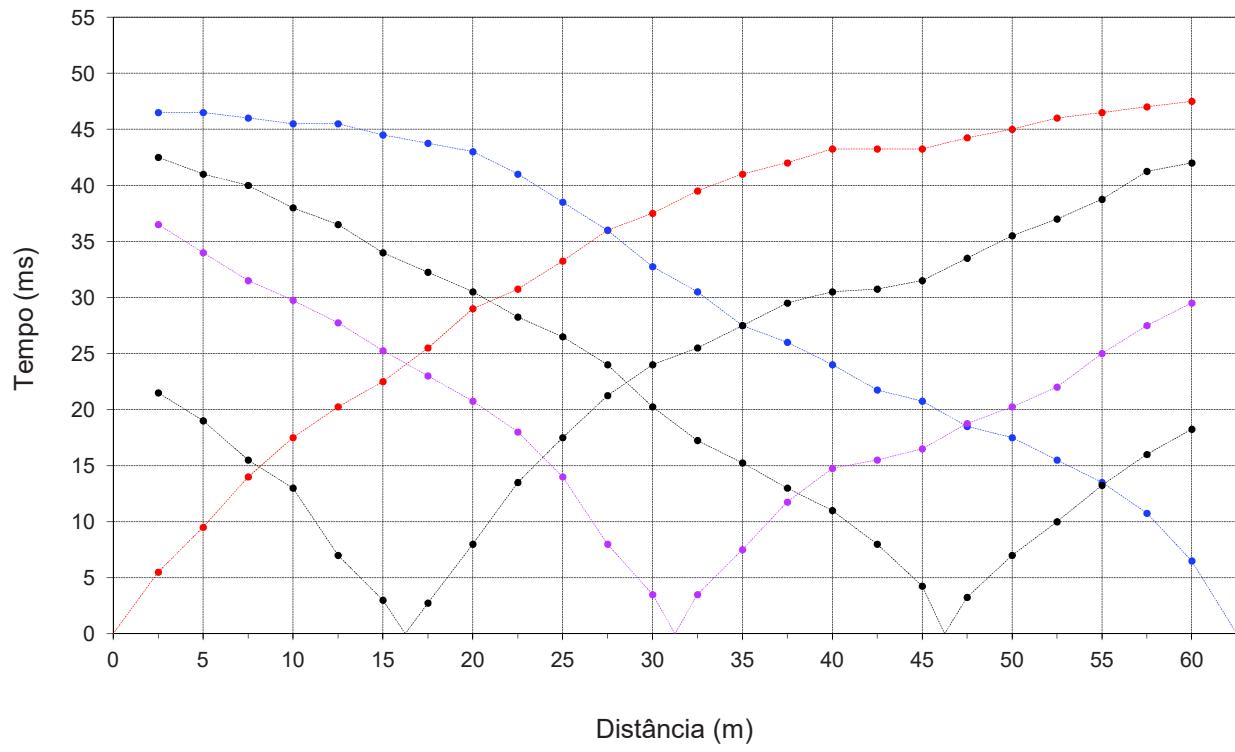
TOMOGRAFIA SÍSMICA



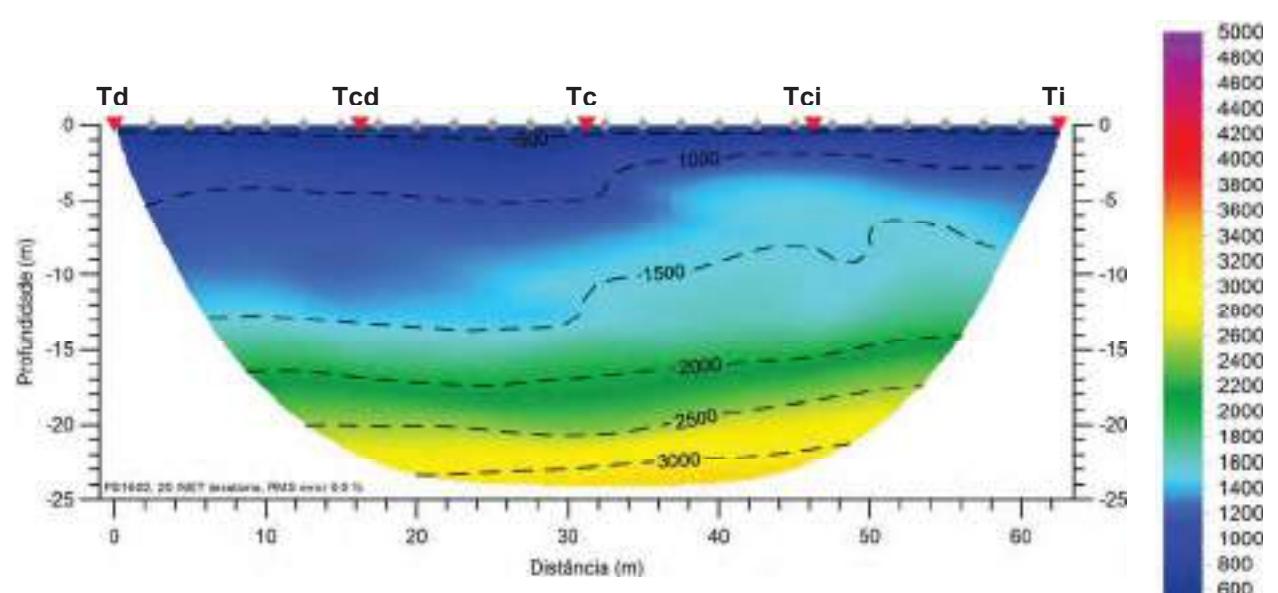
ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE Queda de massa	EQUIPAMENTO Seistrionix	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5			1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRAC	

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS16-S2	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
TD	M= 50844 P= -137166	TI	M= 50900 P= -137194
CLIENTE: TPF Planege Cenor		Abril / 2017	

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt

## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**PS17-S2**

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

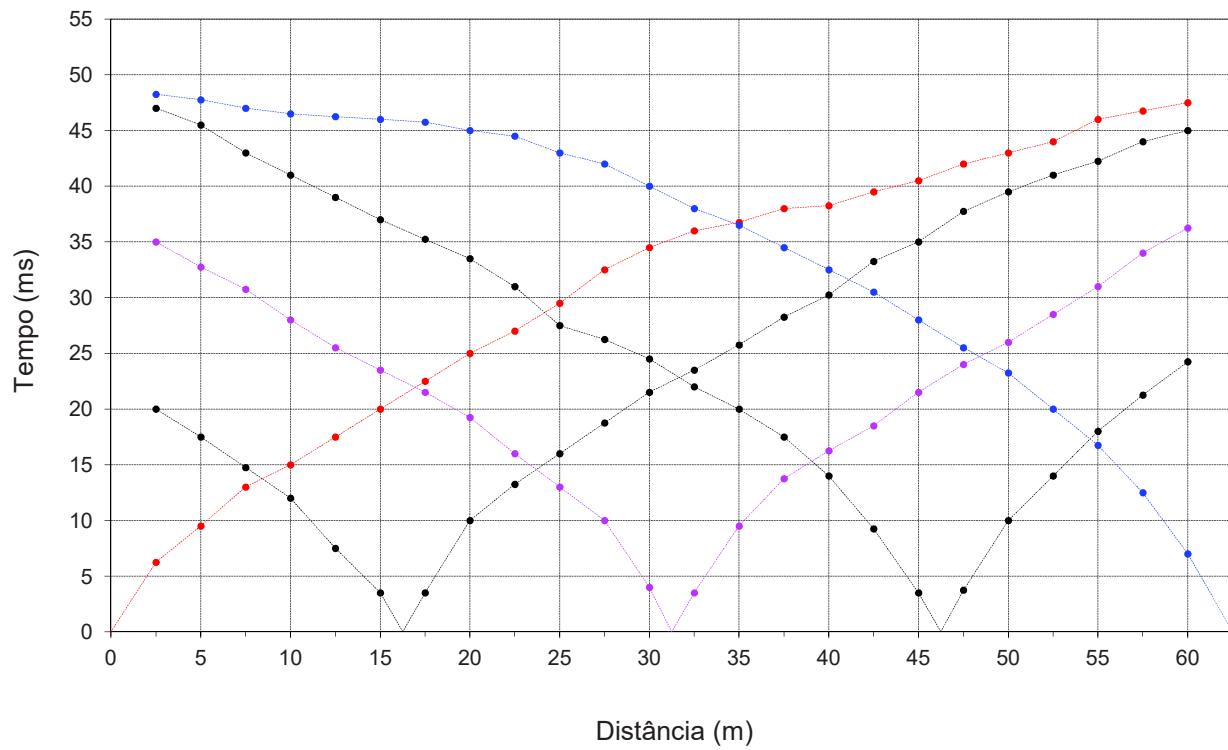
ETRS89

TD	M= 51635 P= -136782	TI	M= 51695 P= -136768
----	------------------------	----	------------------------

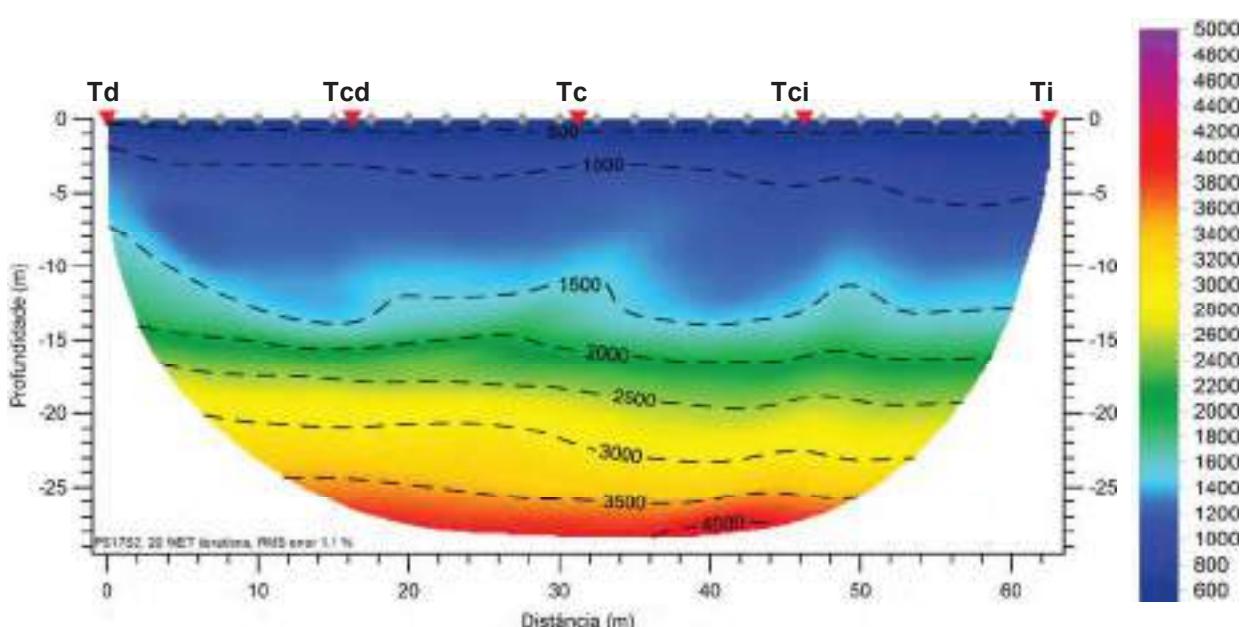
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

Abrial / 2017

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



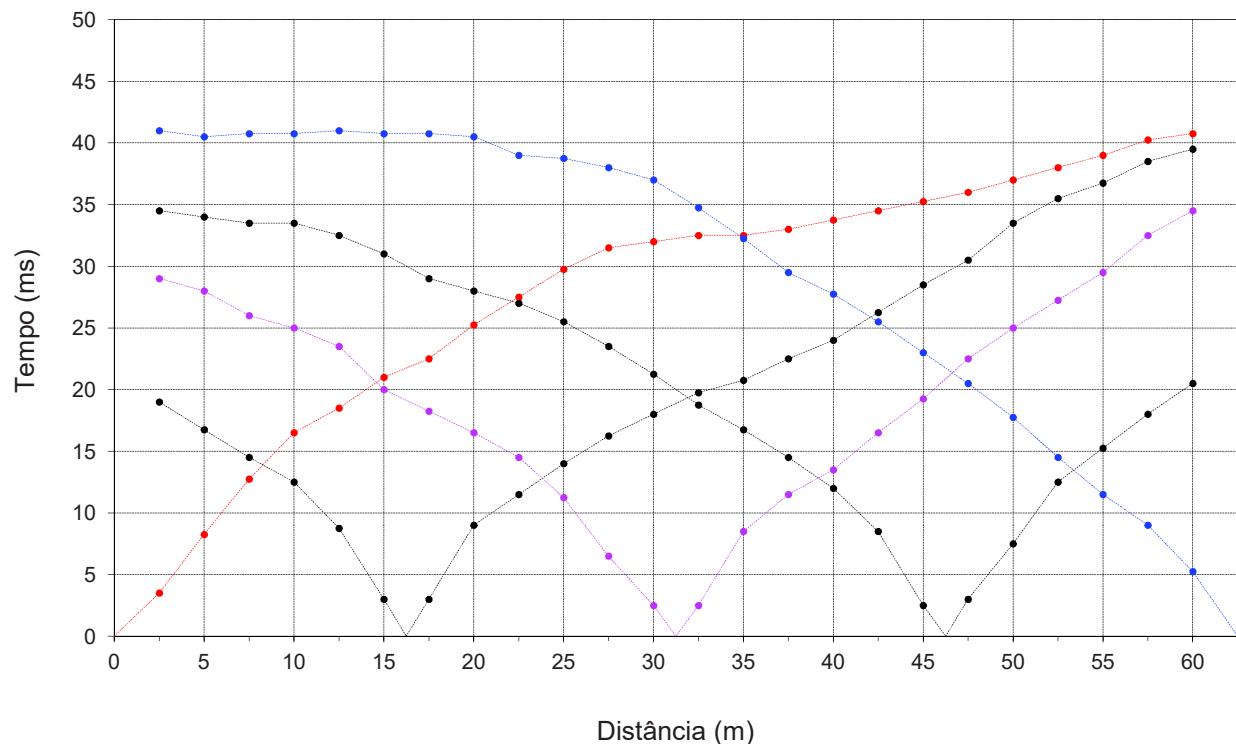
### TOMOGRAFIA SÍSMICA



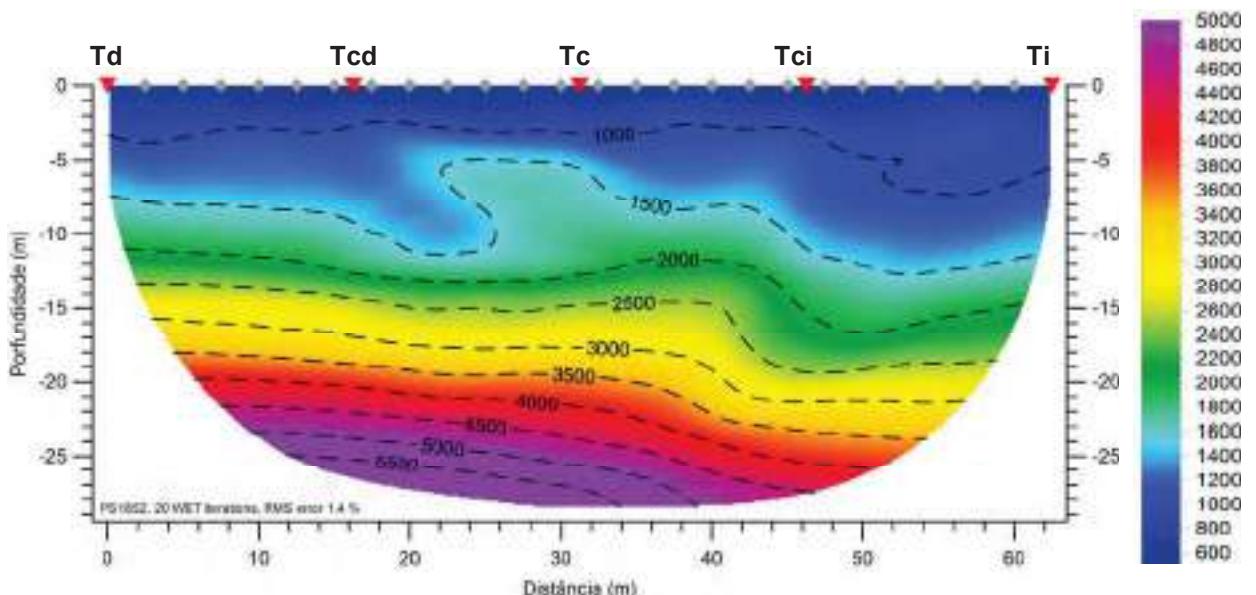
ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas Tomografia	RAS 24 RAYFRAC
	Nº total de tiros	5				

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS18-S2	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
TD	M= 52592 P= -136430	TI	M= 52654 P= -136418
<b>CLIENTE:</b> TPF Planege Cenor		Abril / 2017	

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



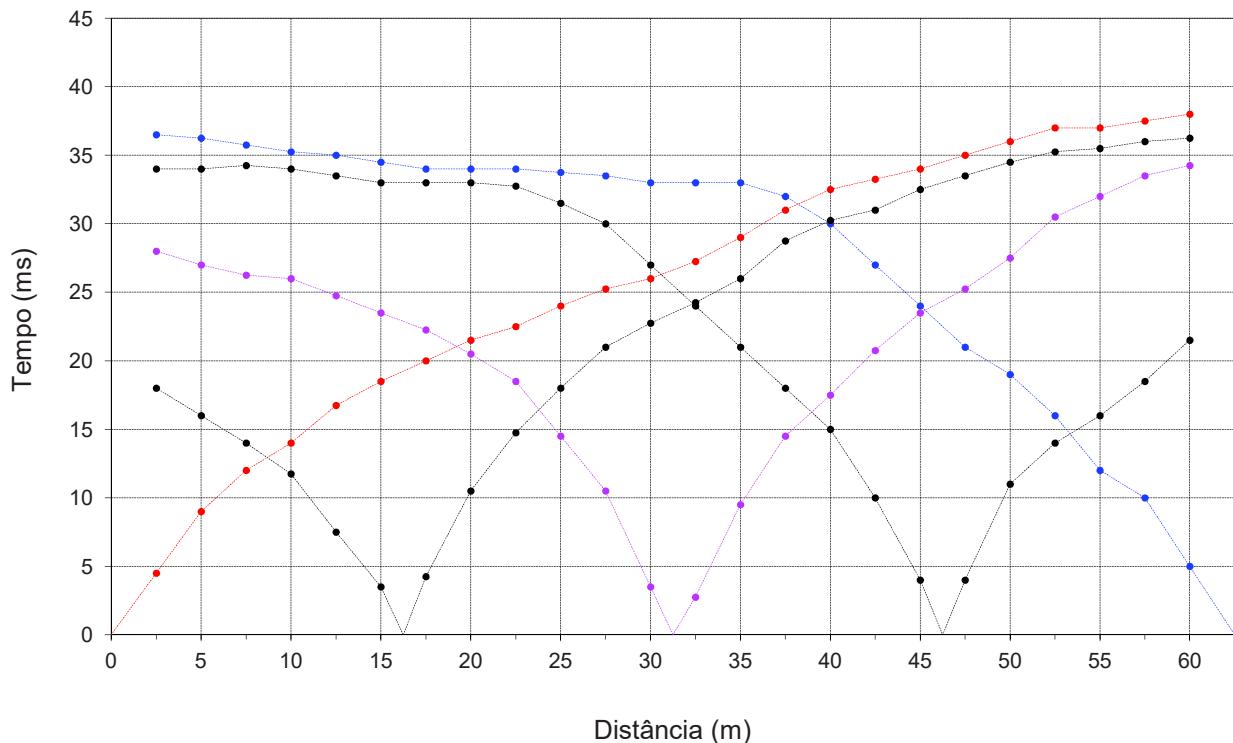
### TOMOGRAFIA SÍSMICA



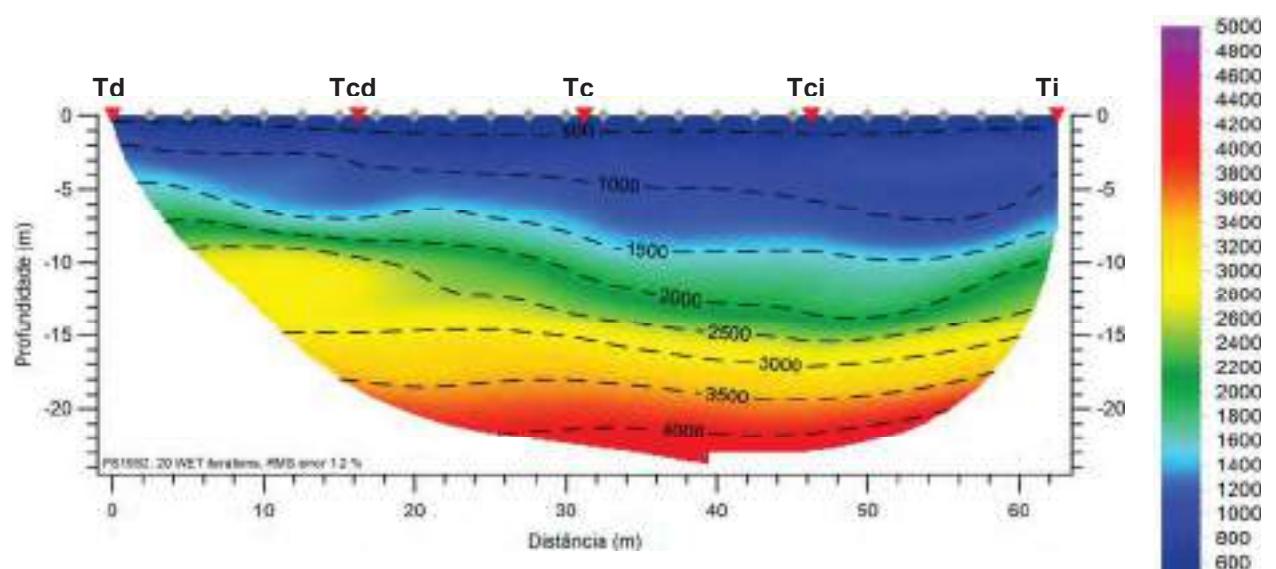
ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACT

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS19-S2	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
<b>CLIENTE:</b> TPF Planige Cenor		TD	M= 53419 P= -136486
		TI	M= 53448 P= -136541
		Abril / 2017	

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**PS20-S2**

ETRS89

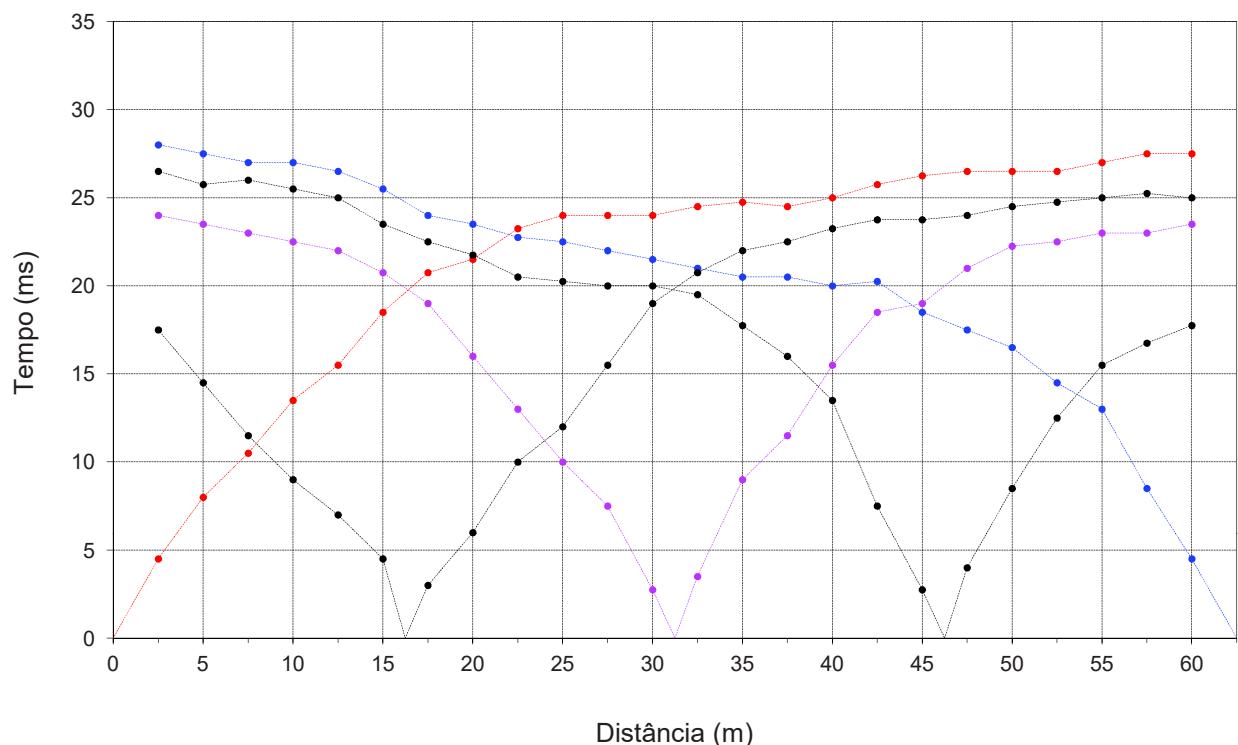
**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

TD	M= 54344 P= -136740	TI	M= 54381 P= -136791
----	------------------------	----	------------------------

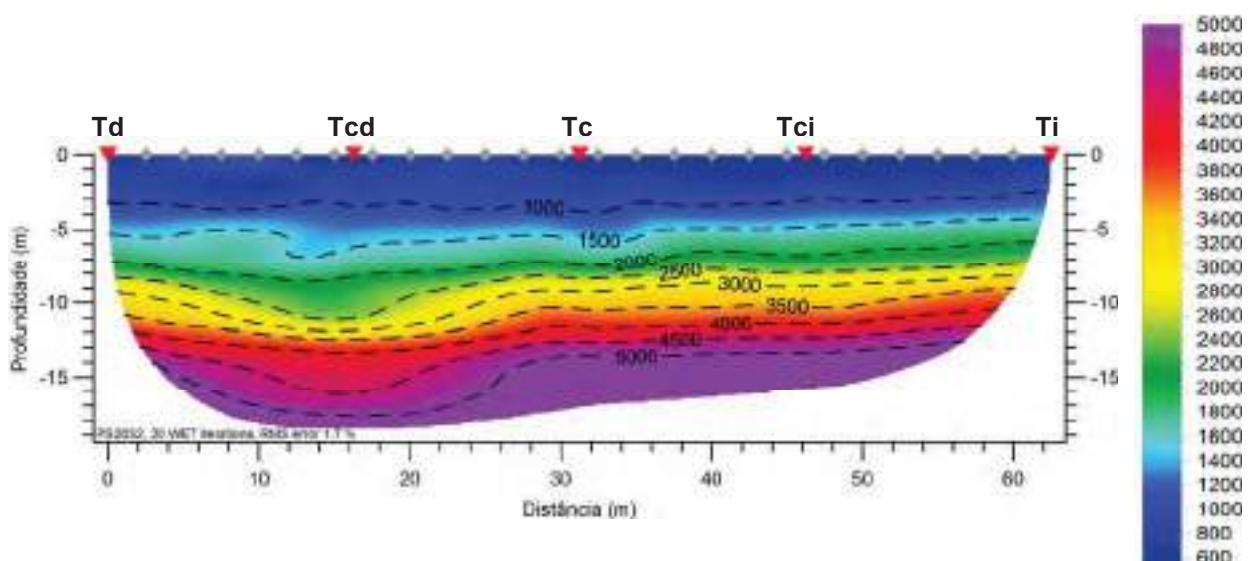
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

Abrial / 2017

GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE Queda de massa	EQUIPAMENTO Seistrionix	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5			1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRAC	

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**PS21-S2**

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

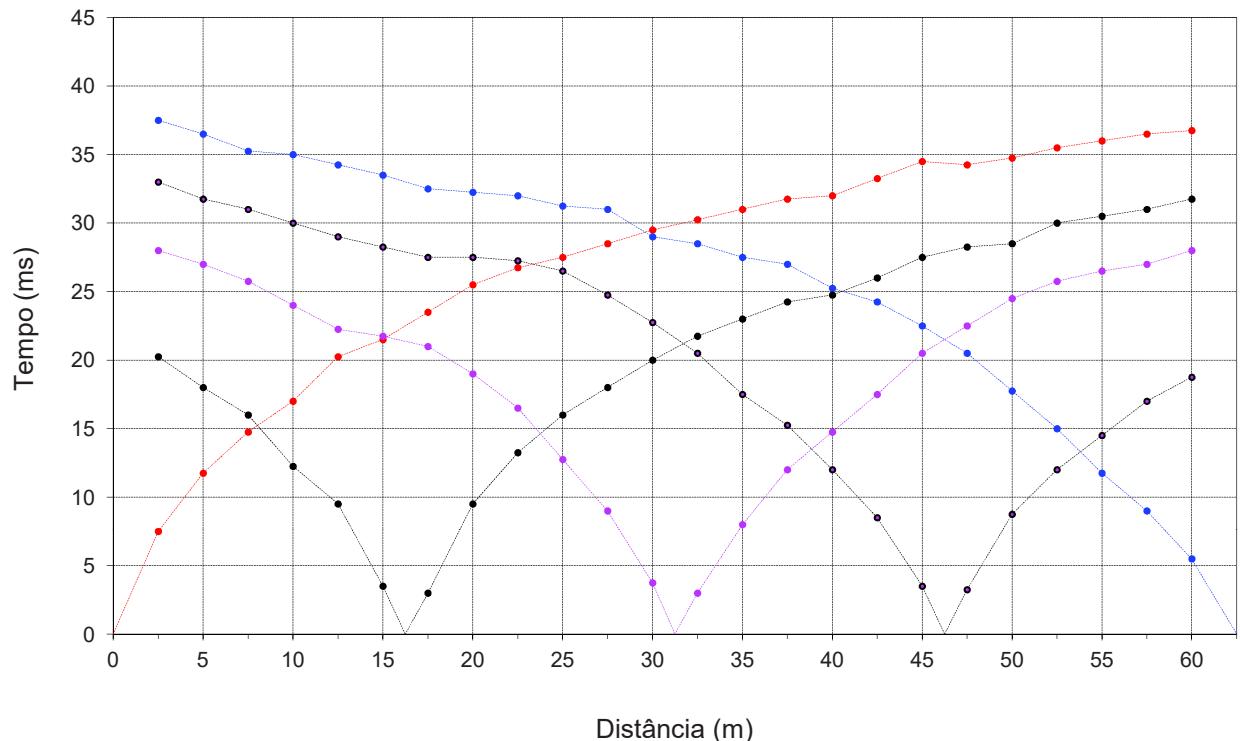
ETRS89

TD	M= 47769 P= -135227	TI	M= 47826 P= -135202
----	------------------------	----	------------------------

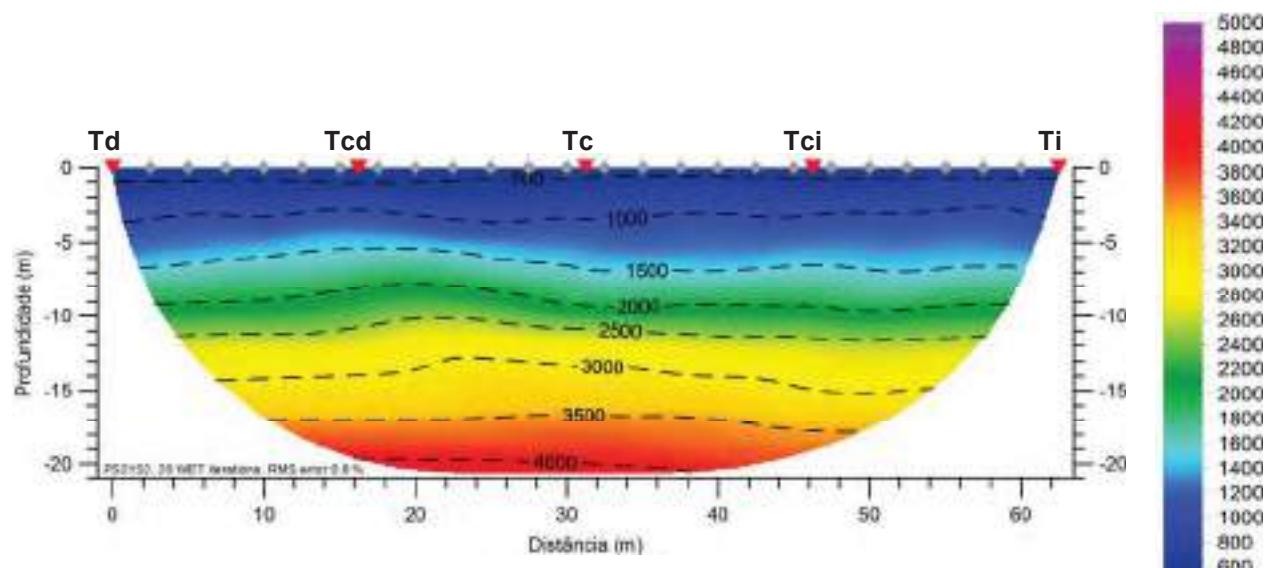
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

Abril / 2017

GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE Queda de massa	EQUIPAMENTO Seistrionix	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5			1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRAC	

## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

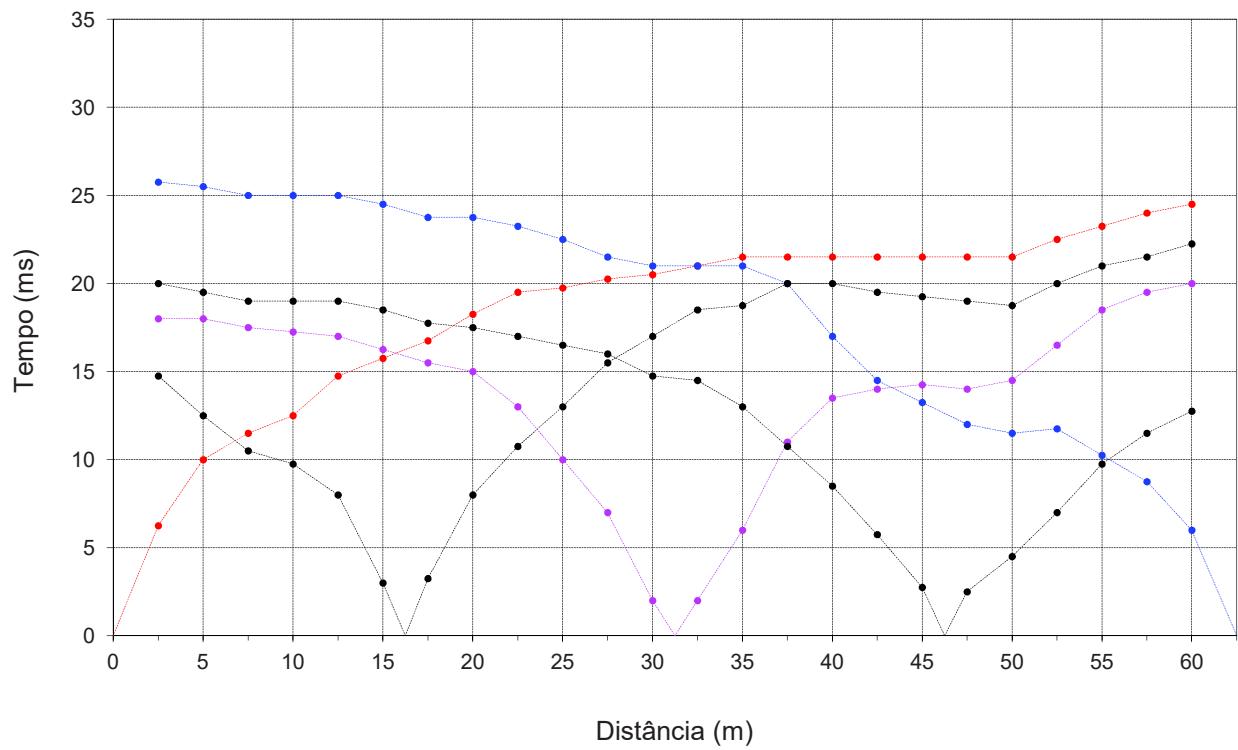
**PS22-S2**

ETRS89

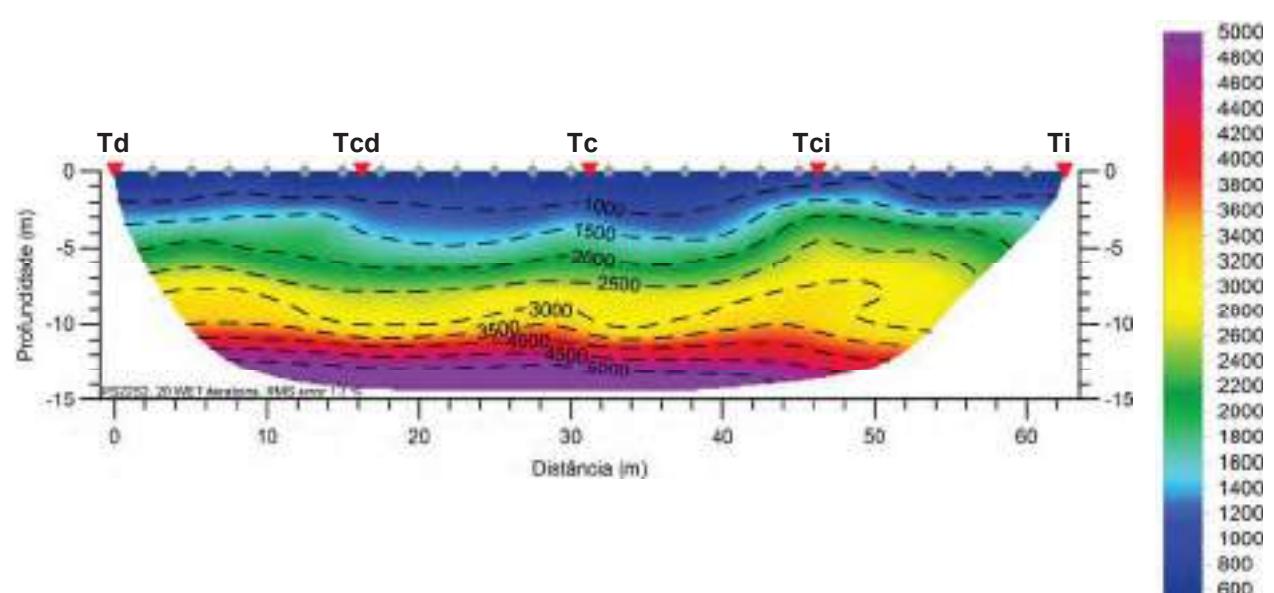
TD	M= 49088 P= -134995	TI	M= 49150 P= -134998
----	------------------------	----	------------------------

Abril / 2017

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistronix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt

## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**PS23-S2**

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

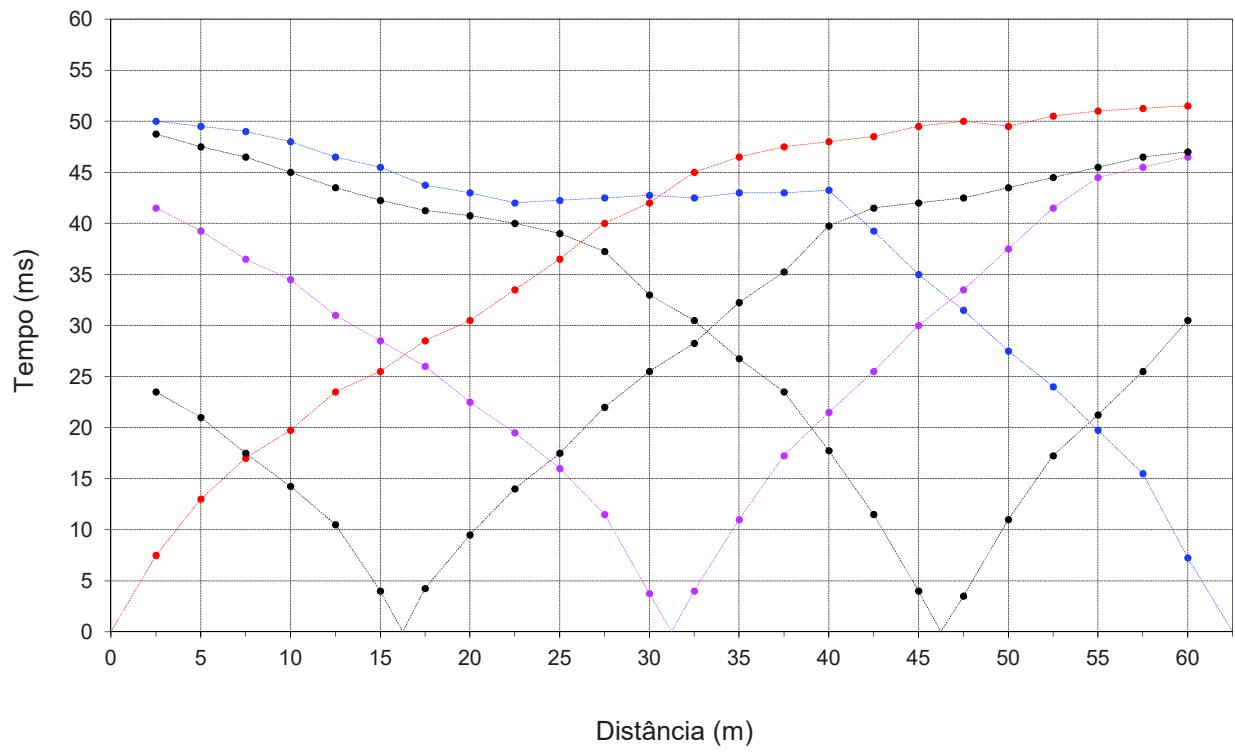
ETRS89

TD	M= 50158 P= -134881	TI	M= 50194 P= -134932
----	------------------------	----	------------------------

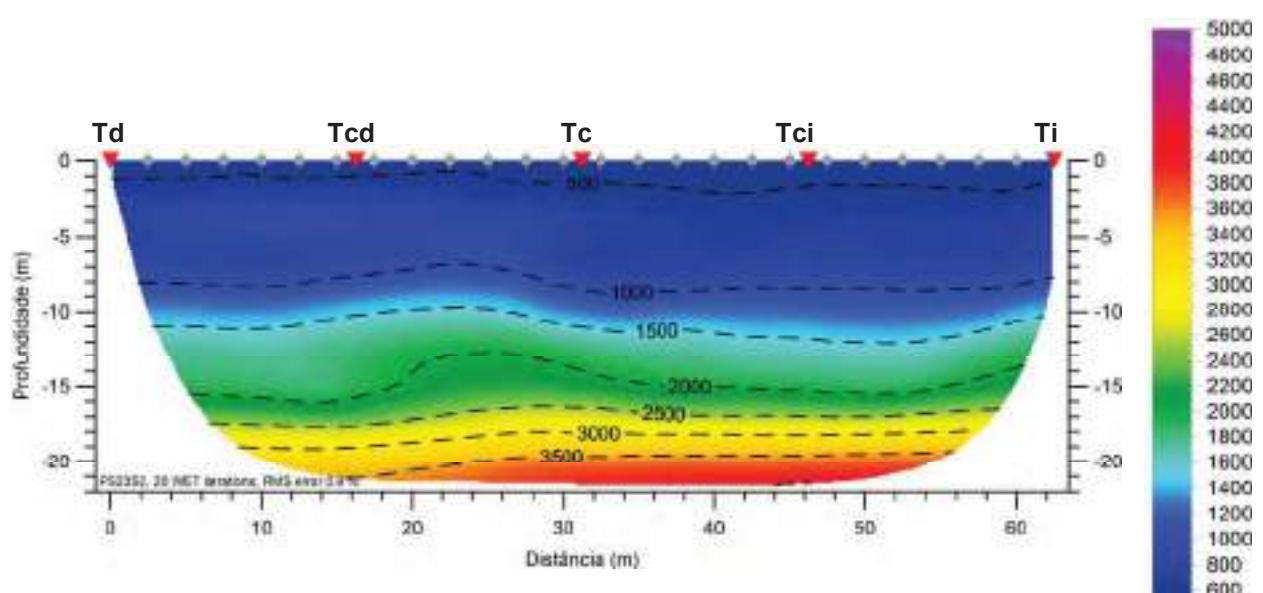
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

Abril / 2017

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



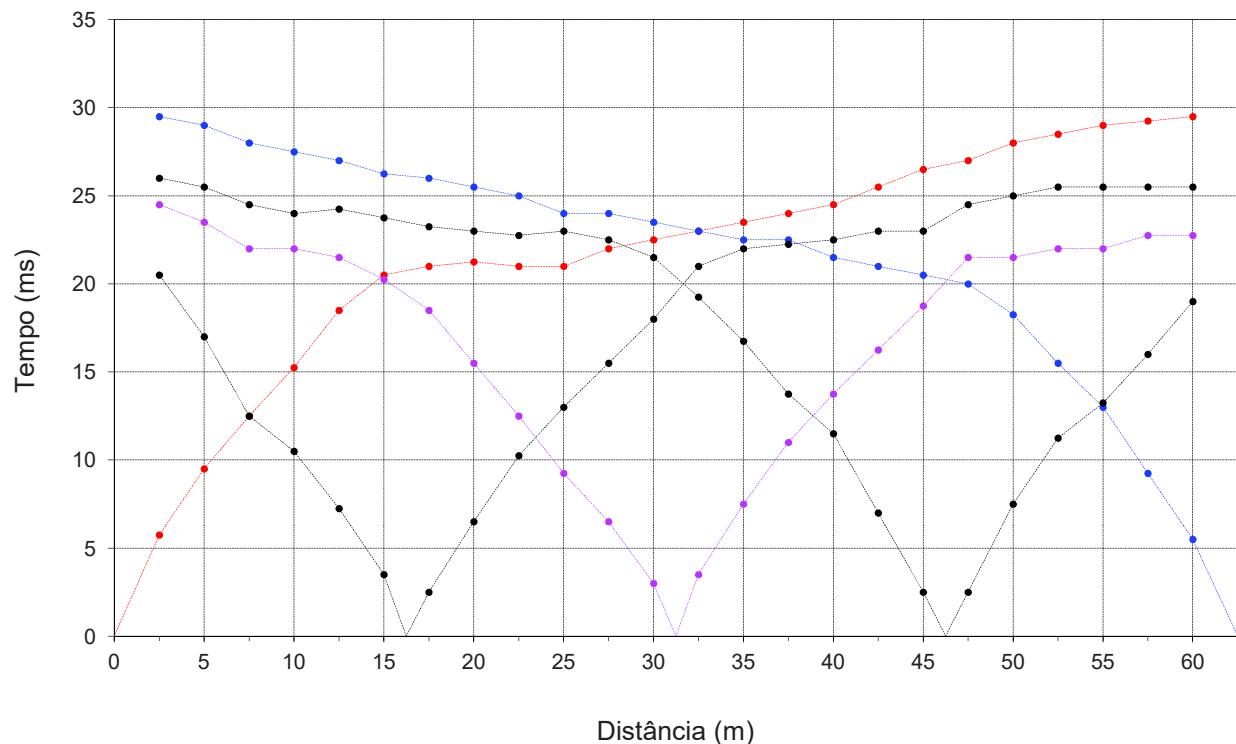
### TOMOGRAFIA SÍSMICA



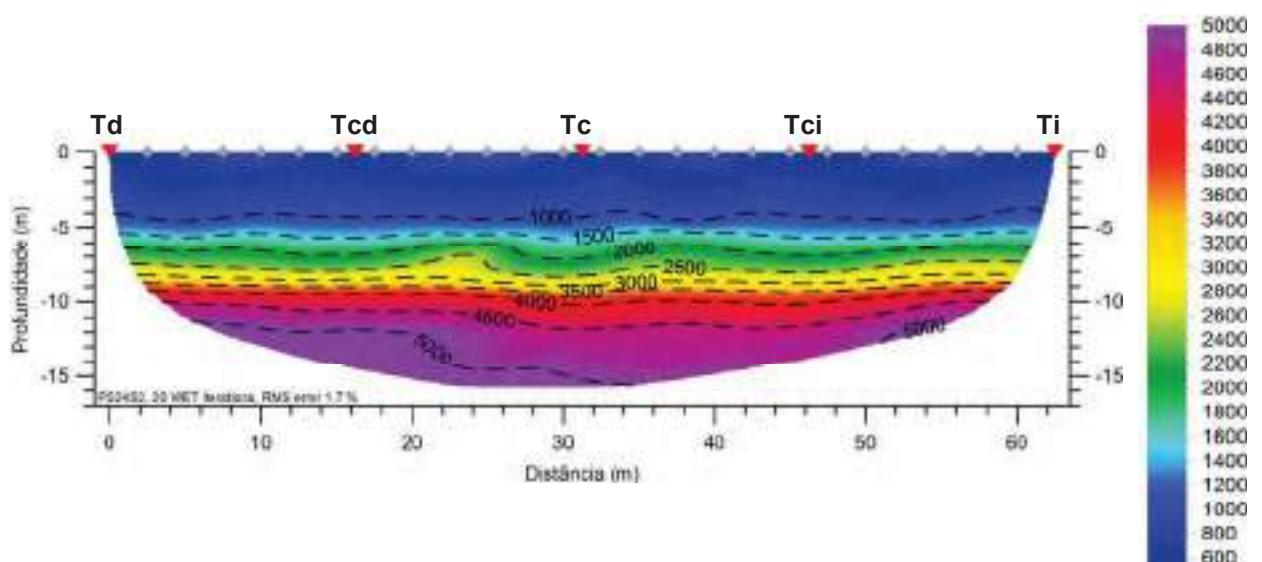
ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas Tomografia	RAS 24 RAYFRAC
	Nº total de tiros	5				

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS24-S2	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
<b>CLIENTE:</b> TPF Planege Cenor		TD M= 50904 P= -134297	TI M= 50957 P= -134263
		Abril / 2017	

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA

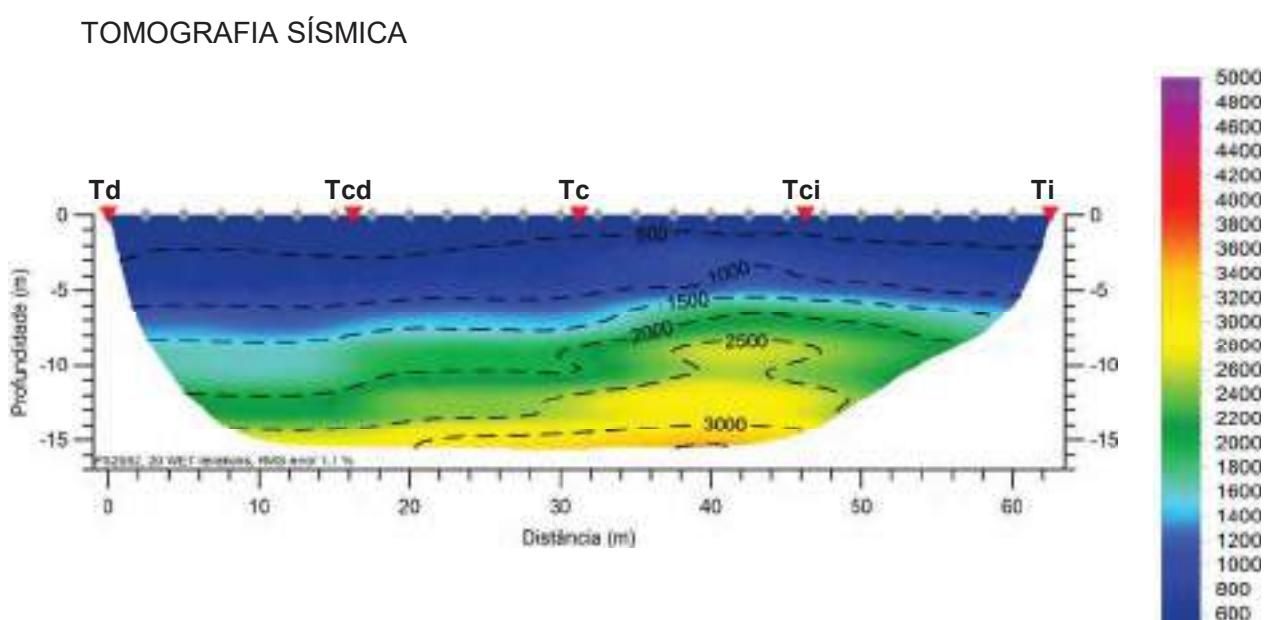
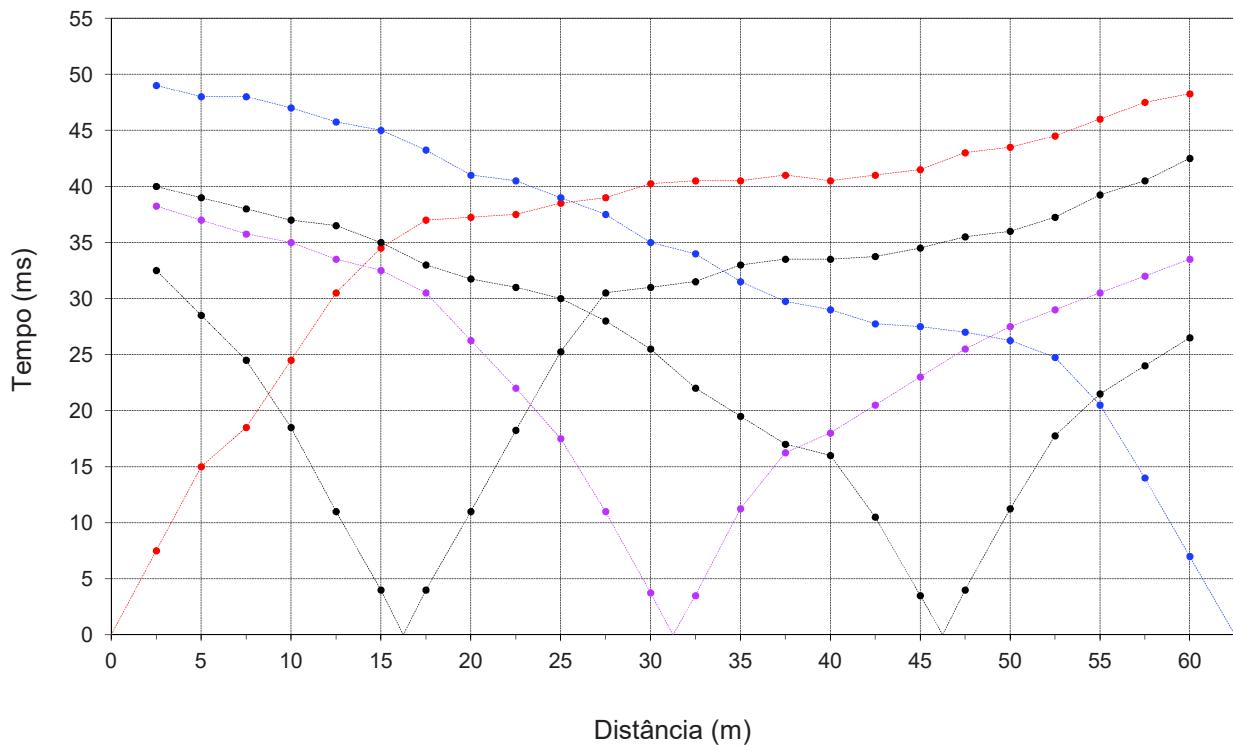


### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACT

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS25-S2	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
TD	M= 51941 P= -134285	TI	M= 52000 P= -134304
CLIENTE: TPF Planege Cenor	Abril / 2017		
GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA			



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

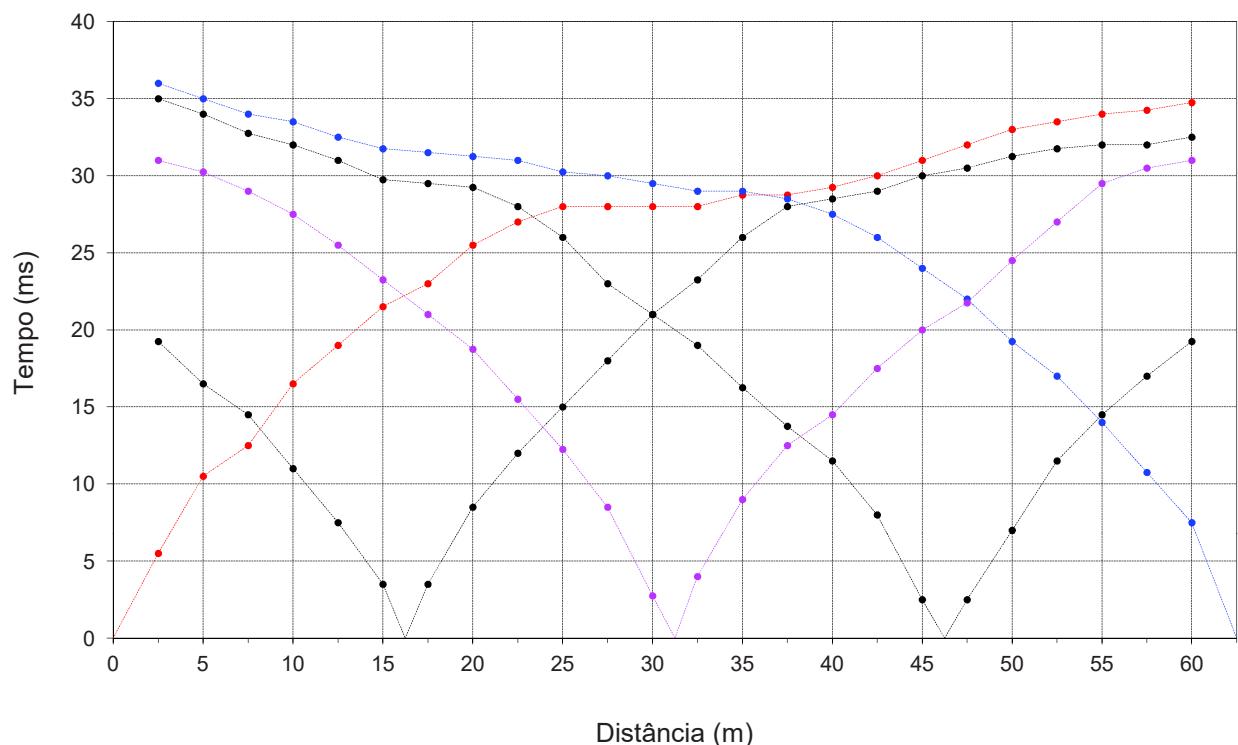
**PS26-S2**

ETRS89

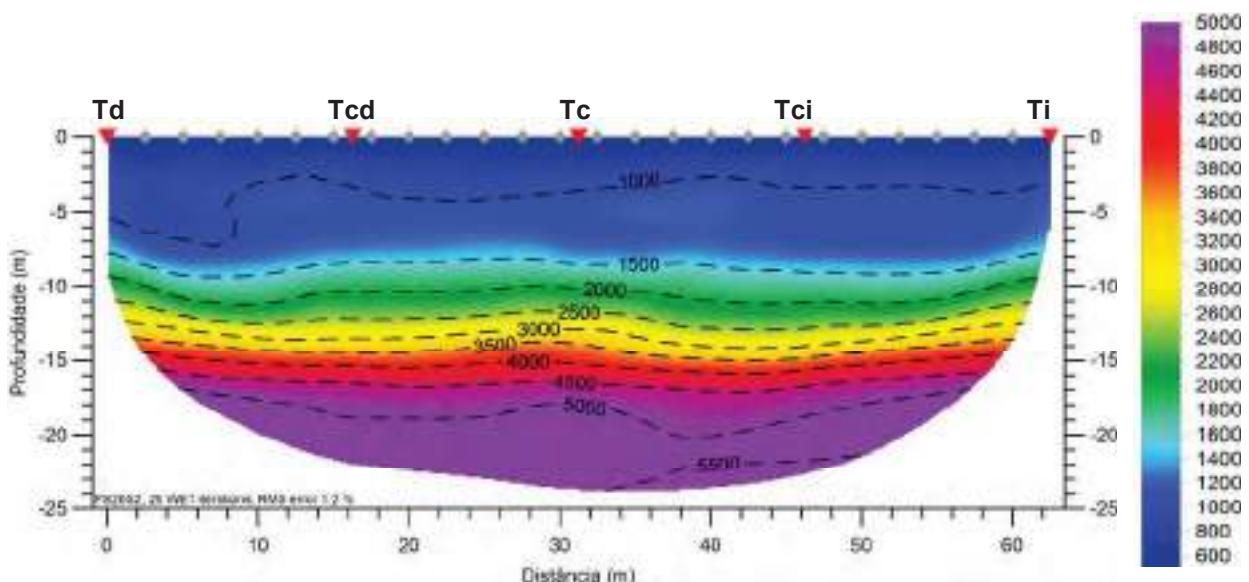
TD	M= 53386 P= -134198	TI	M= 53443 P= -134173
----	------------------------	----	------------------------

Abrial / 2017

GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE Queda de massa	EQUIPAMENTO Seistrionix	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5			1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt	

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**PS27-S2**

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

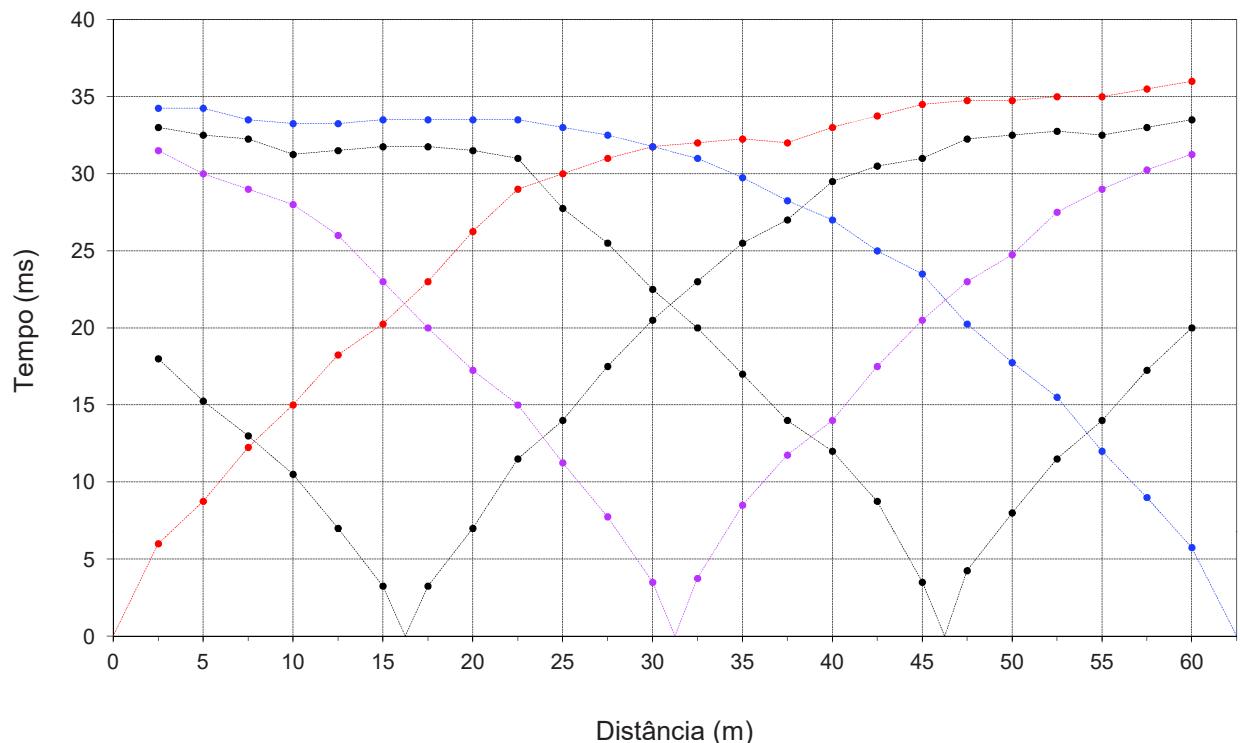
ETRS89

TD	M= 54019 P= -134047	TI	M= 54081 P= -134058
----	------------------------	----	------------------------

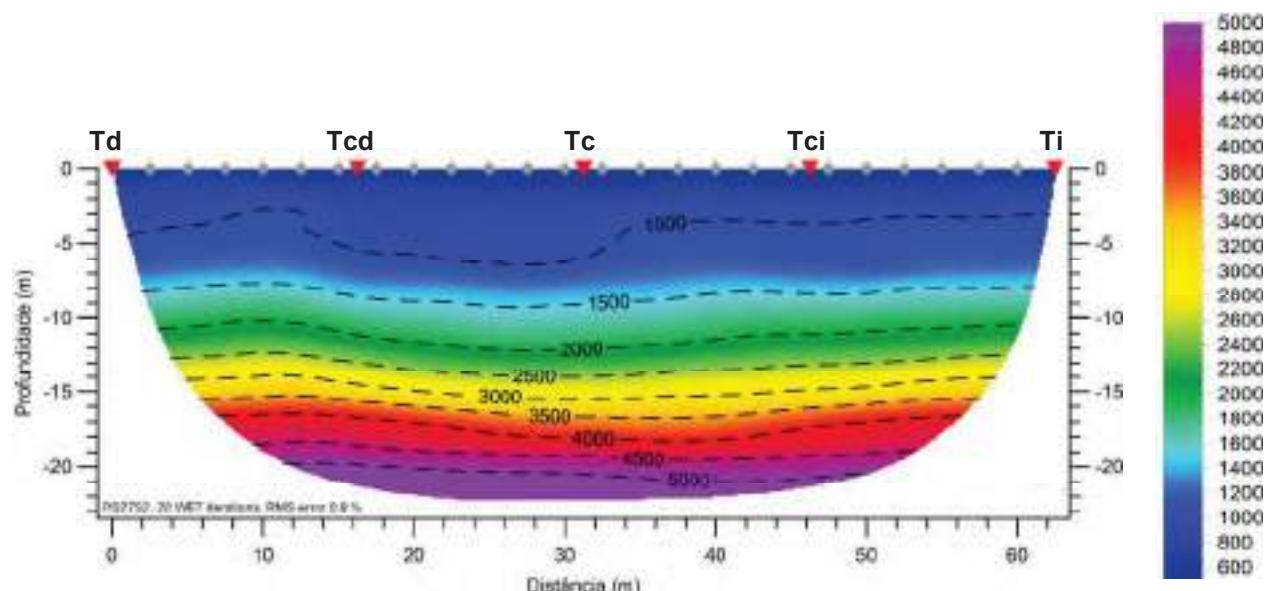
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

Abril / 2017

GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE Queda de massa	EQUIPAMENTO Seistrionix	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5			1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRAC	

## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

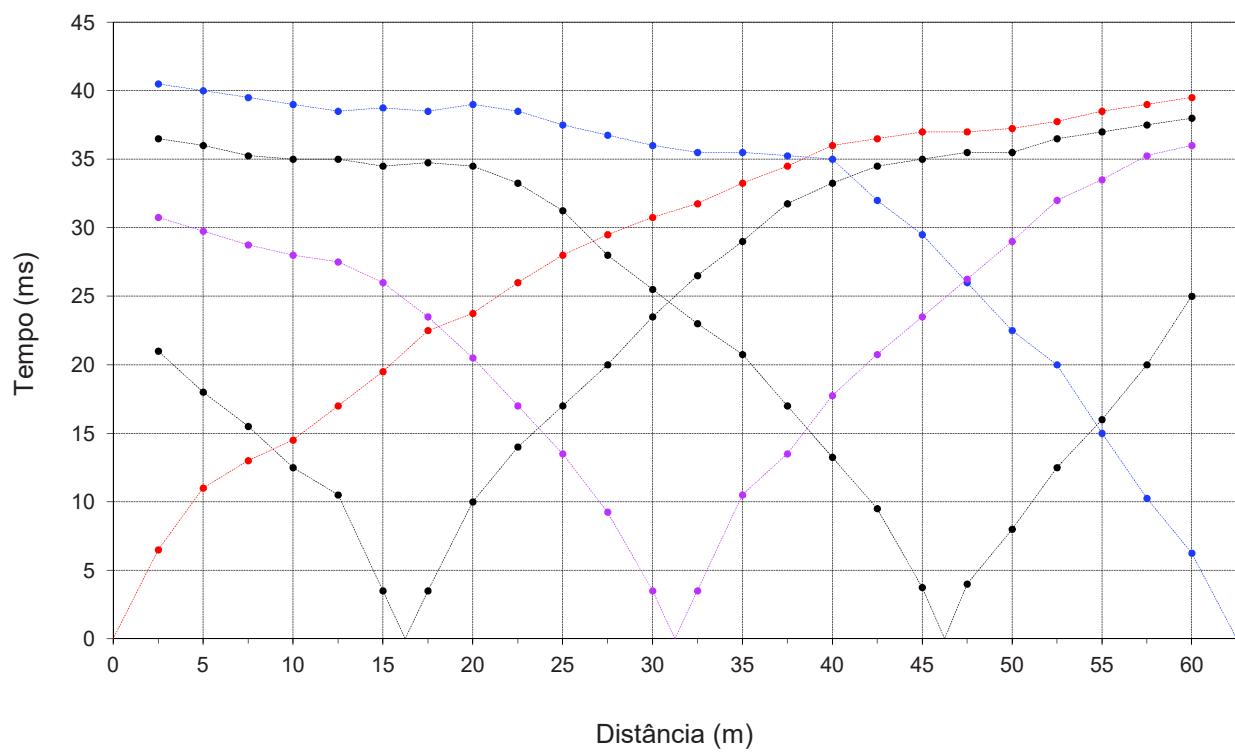
**PS28-S2**

ETRS89

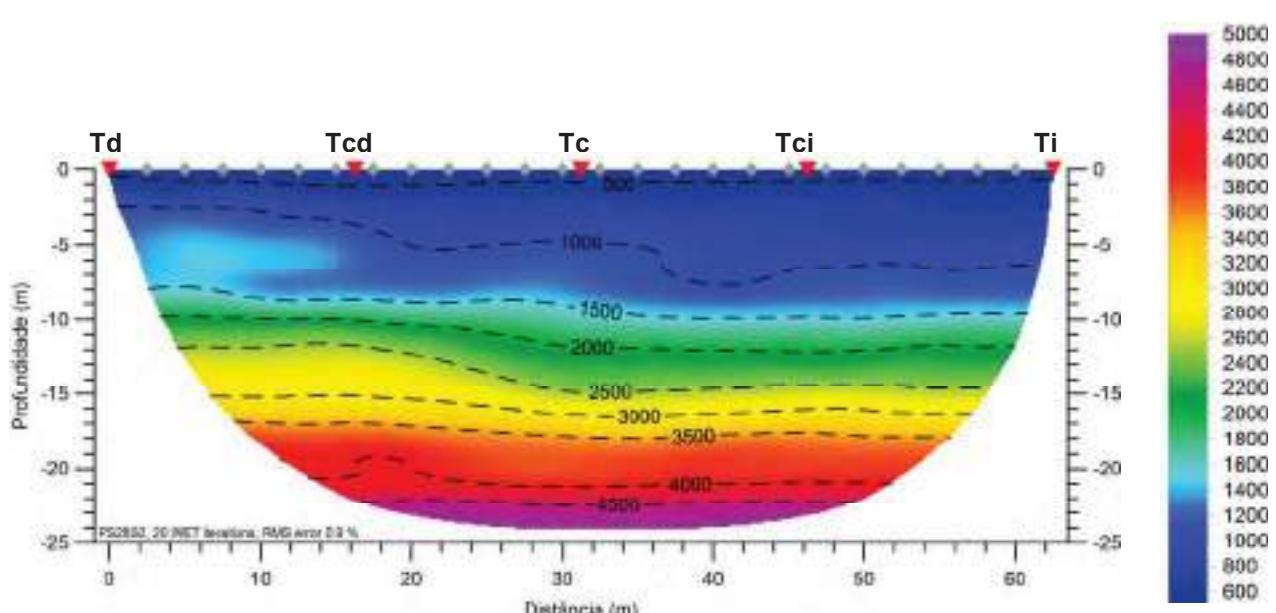
TD	M= 55033 P= -133923	TI	M= 55095 P= -133934
----	------------------------	----	------------------------

Abril / 2017

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistronix	1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACT	

## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

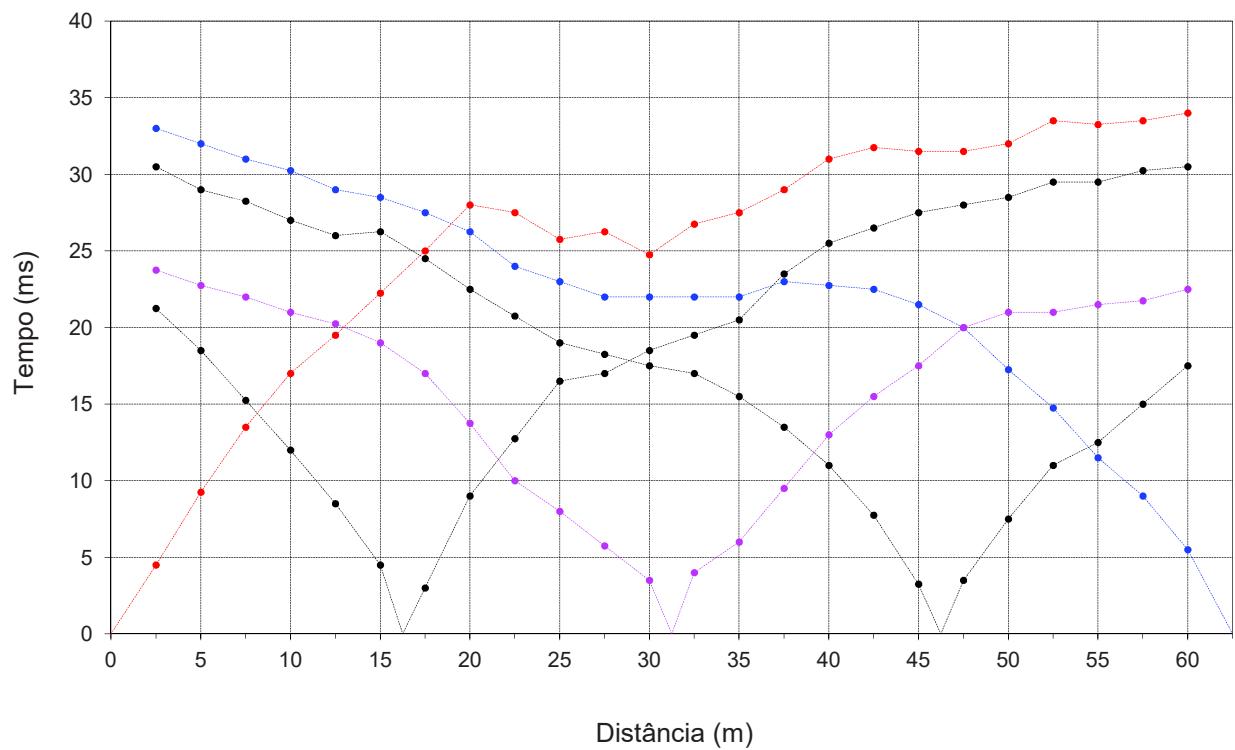
**PS29-S2**

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

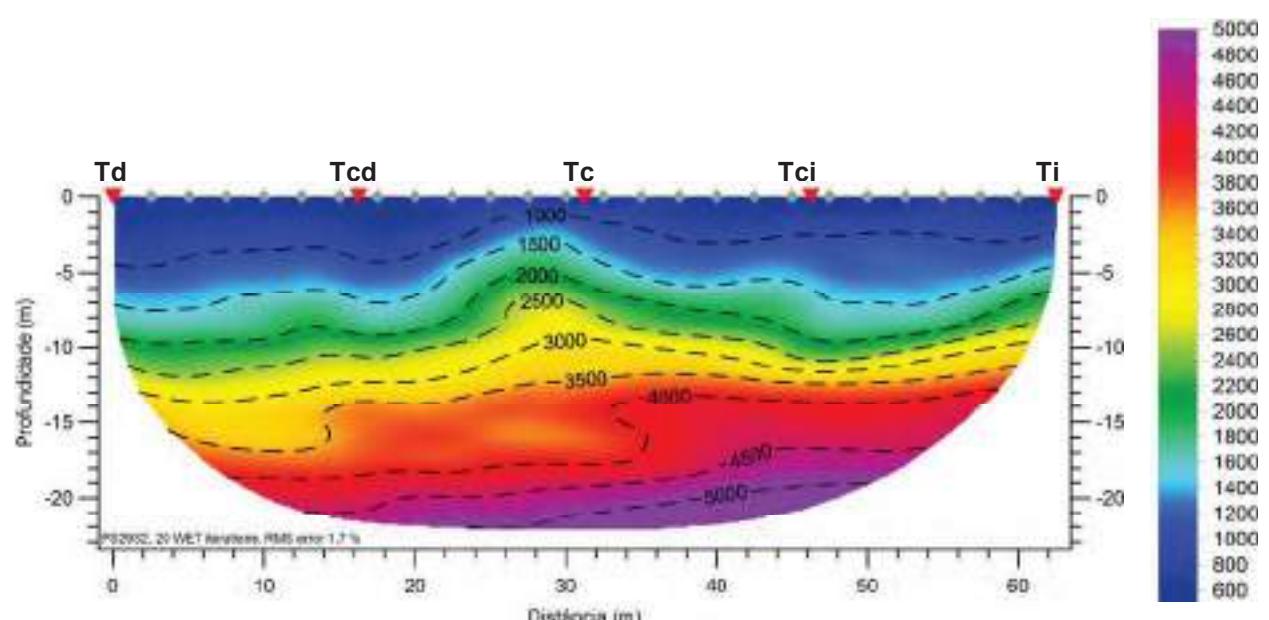
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

ETRS89  
 TD M= 55753 P= -134157 TI M= 55812 P= -134177  
 Abril / 2017

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



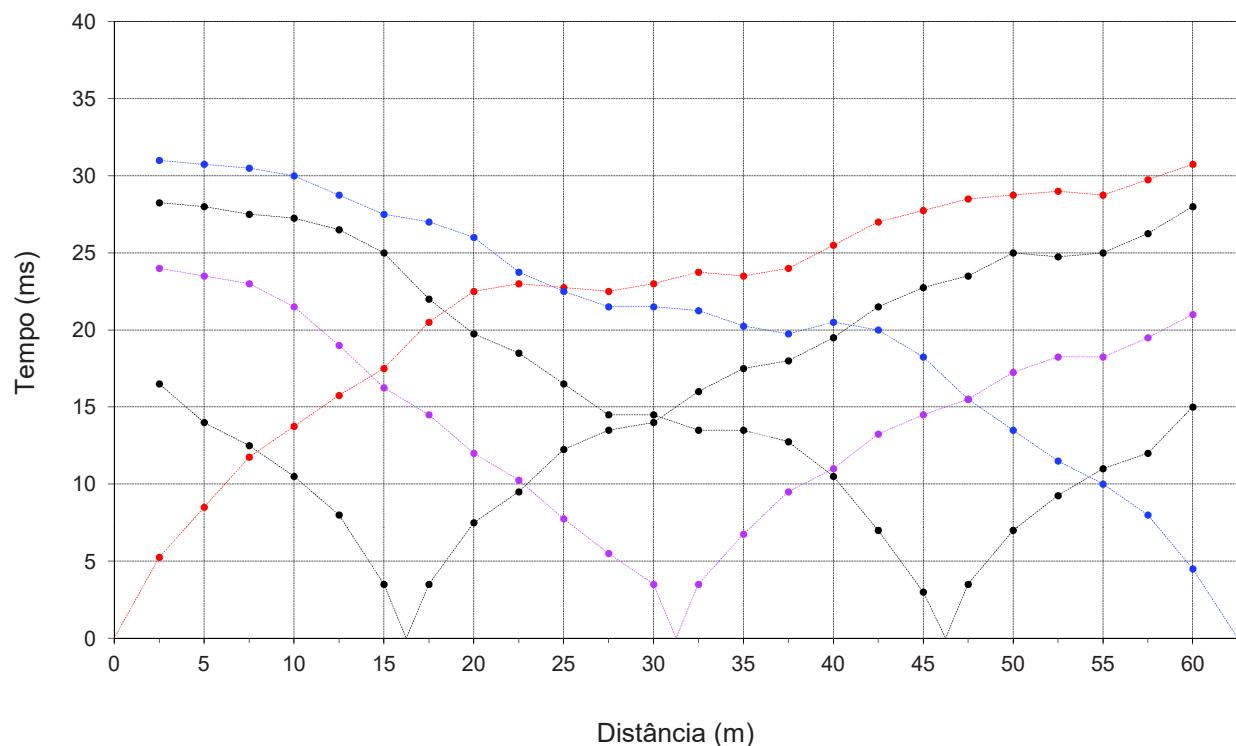
### TOMOGRAFIA SÍSMICA



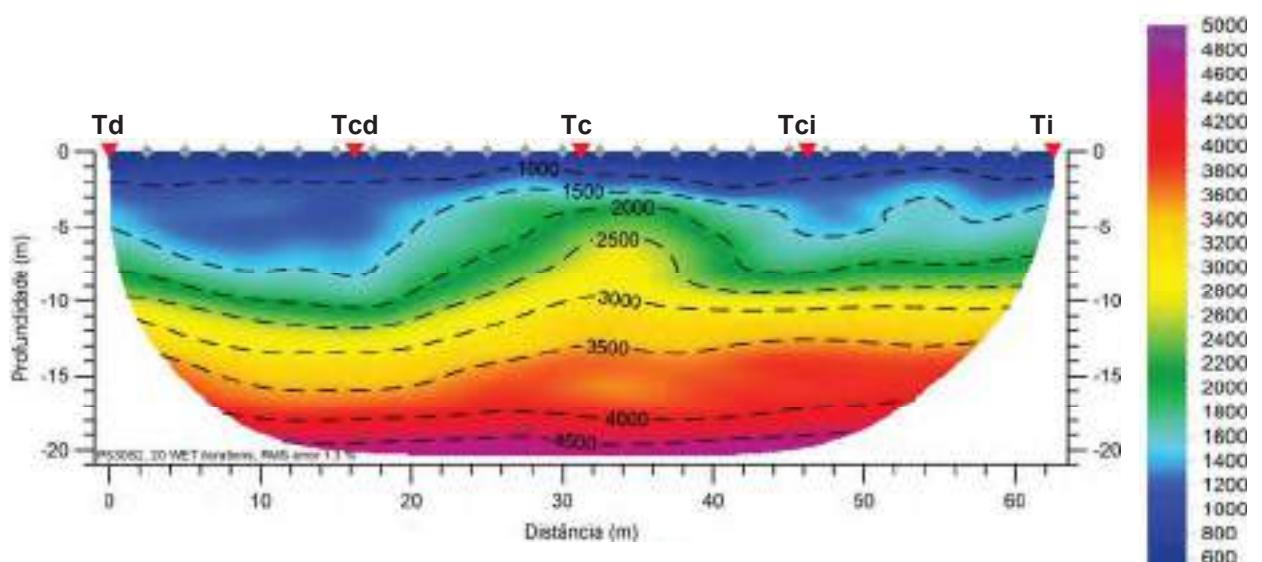
ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE Queda de massa	EQUIPAMENTO Seistrionix	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5			1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt	

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS30-S2	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
<b>CLIENTE:</b> TPF Planege Cenor		TD M= 56591 P= -134425	TI M= 56589 P= -134488
		Abril / 2017	

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



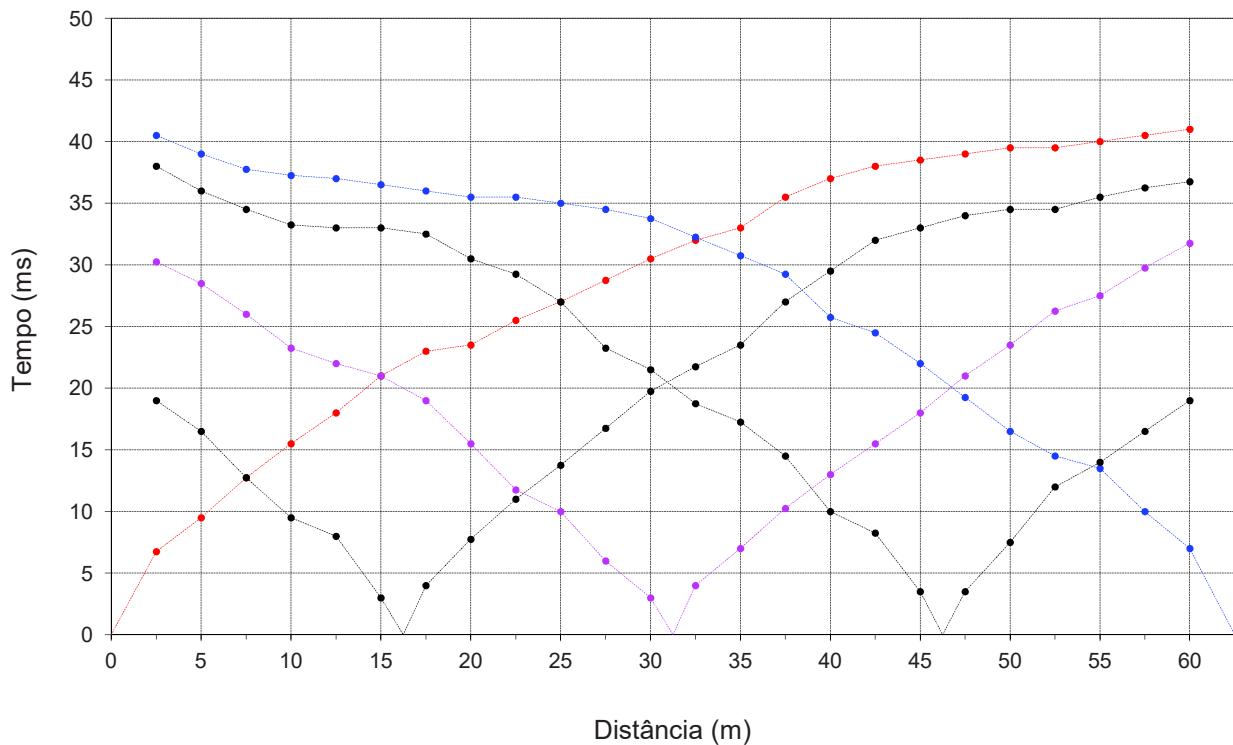
### TOMOGRAFIA SÍSMICA



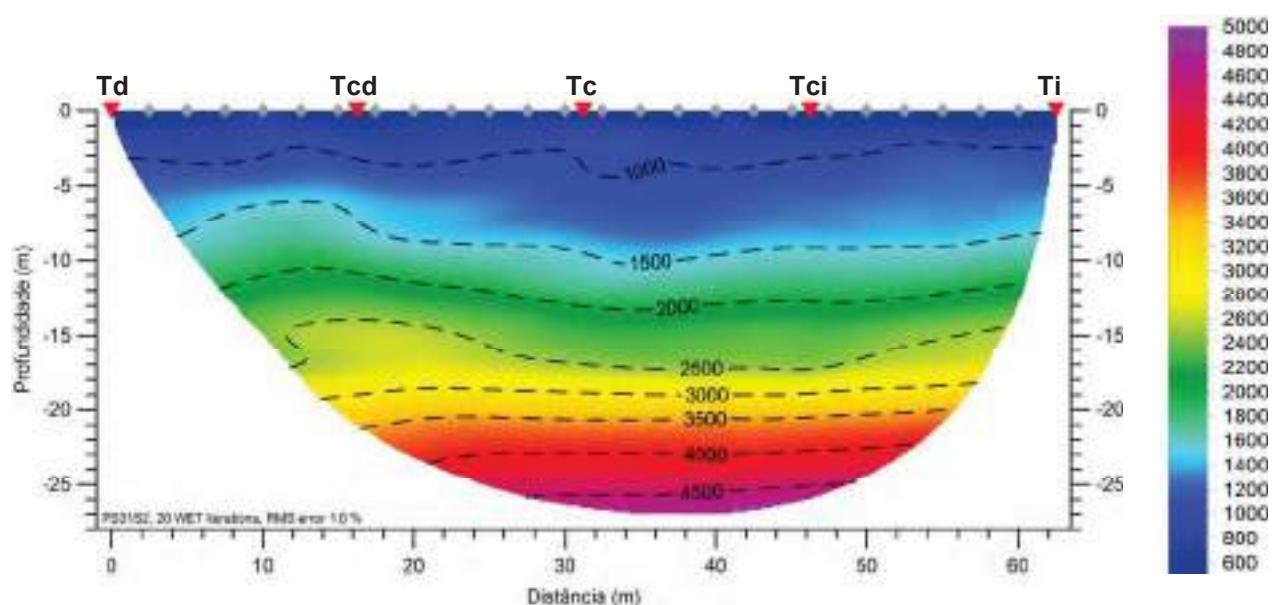
ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRAC

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS31-S2	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
TD	M= 57443 P= -134600	TI	M= 57501 P= -134624
CLIENTE: TPF Planenge Cenor	Abril / 2017		

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**PS32-S2**

ETRS89

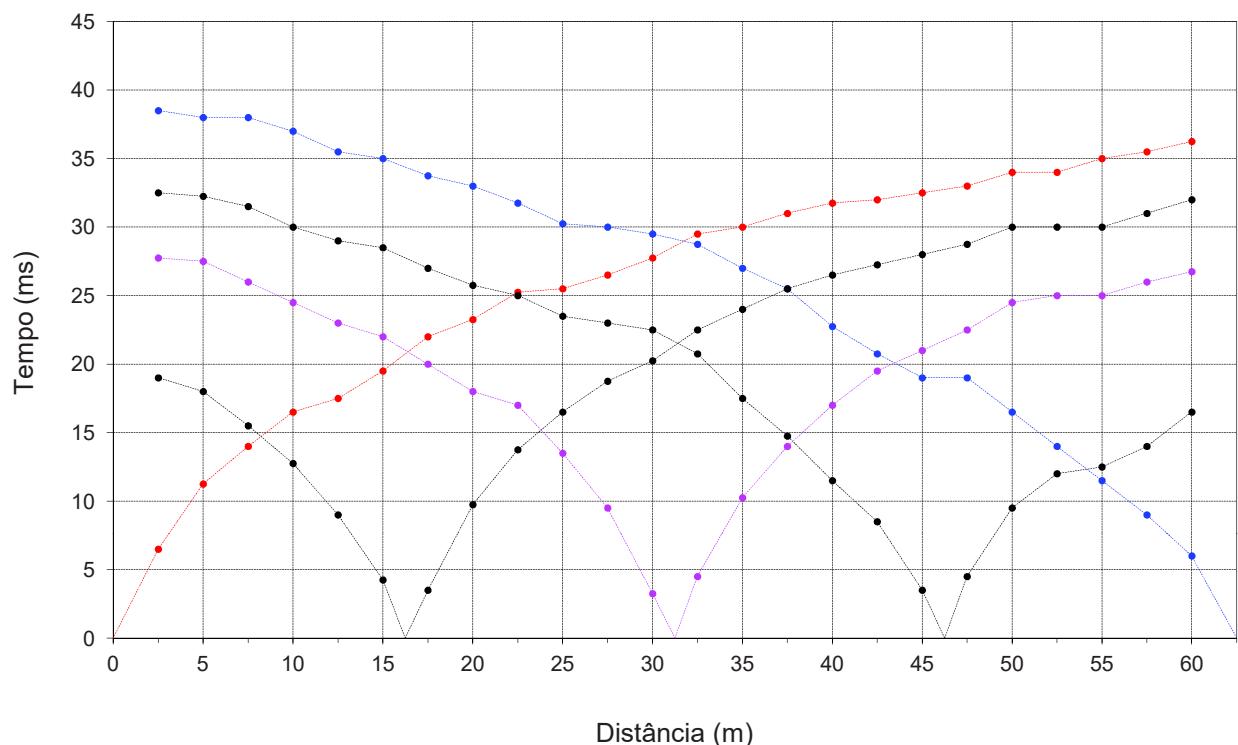
**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

TD	M= 58417 P= -134449	TI	M= 58444 P= -134393
----	------------------------	----	------------------------

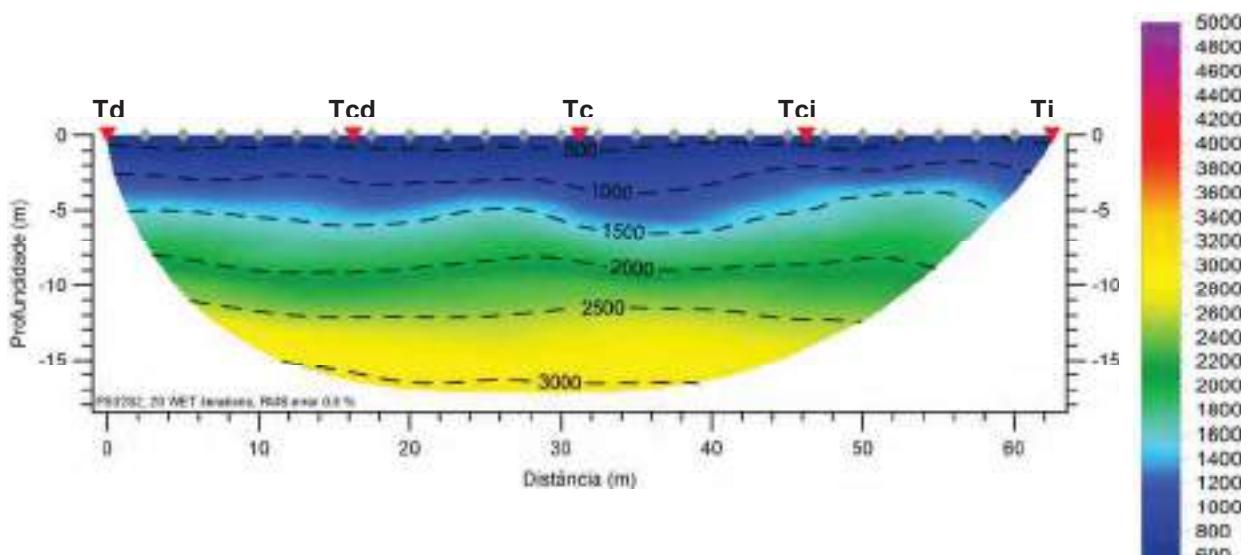
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

Abrial / 2017

GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE Queda de massa	EQUIPAMENTO Seistrionix	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5			1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt	

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**PS33-S2**

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

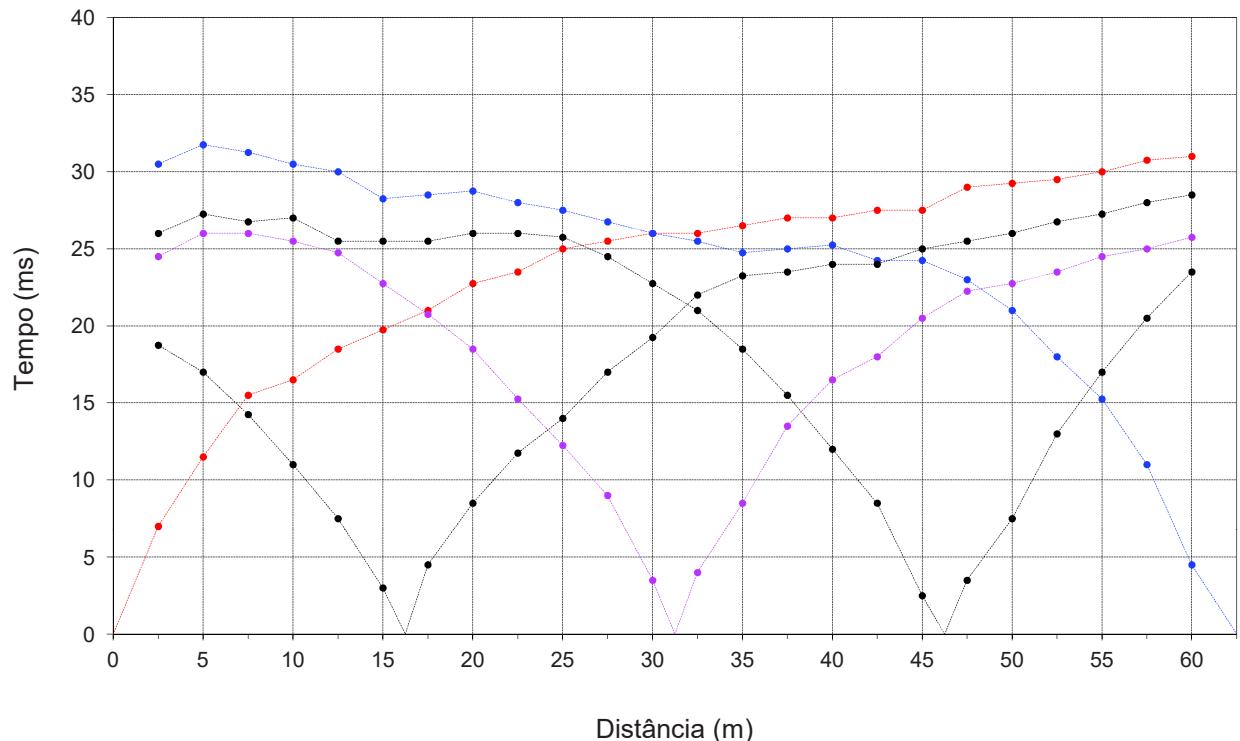
ETRS89

TD	M= 45497 P= -134106	TI	M= 45483 P= -134045
----	------------------------	----	------------------------

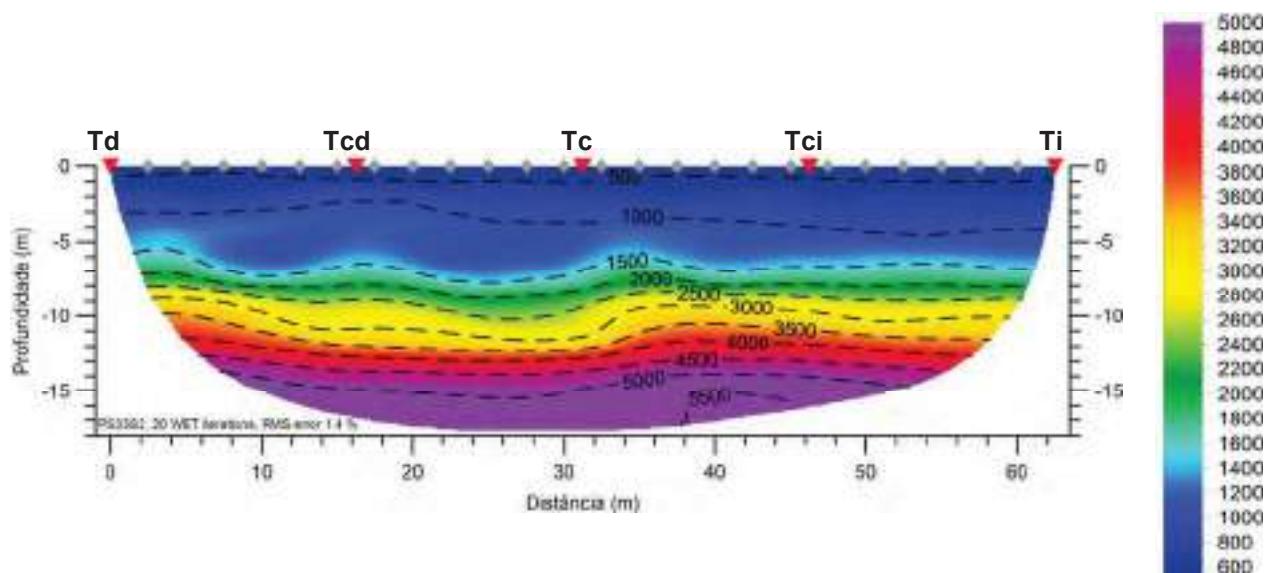
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

Abril / 2017

GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE Queda de massa	EQUIPAMENTO Seistrionix	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5			1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt	

## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

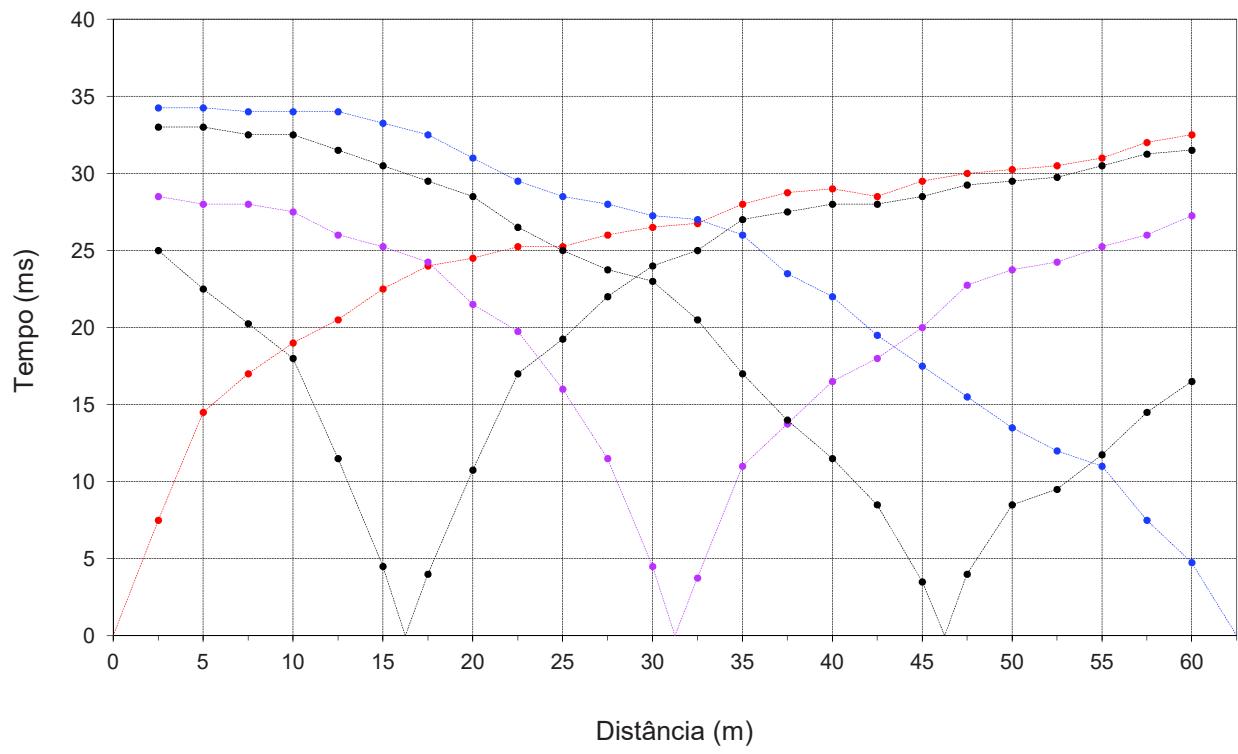
**PS34-S2**

ETRS89

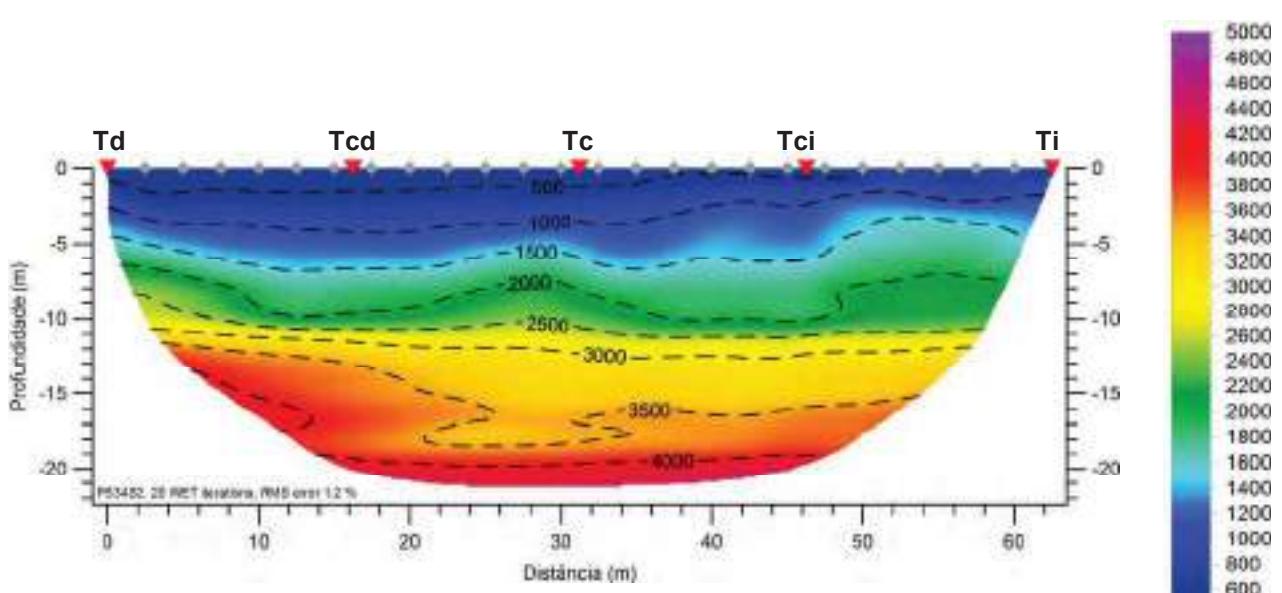
TD	M= 44623 P= -134150	TI	M= 44568 P= -134119
----	------------------------	----	------------------------

Abril / 2017

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistronix	1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACT	

## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**PS35-S2**

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

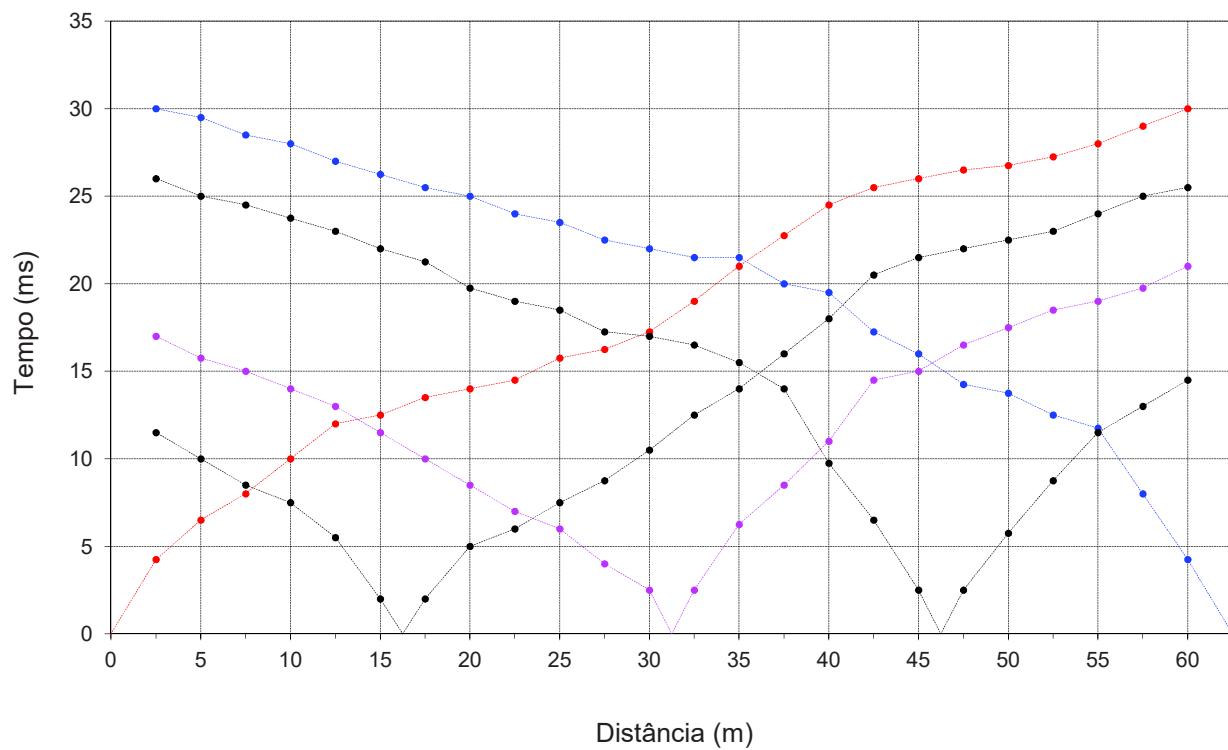
ETRS89

TD	M= 44657 P= -132977	TI	M= 44621 P= -132926
----	------------------------	----	------------------------

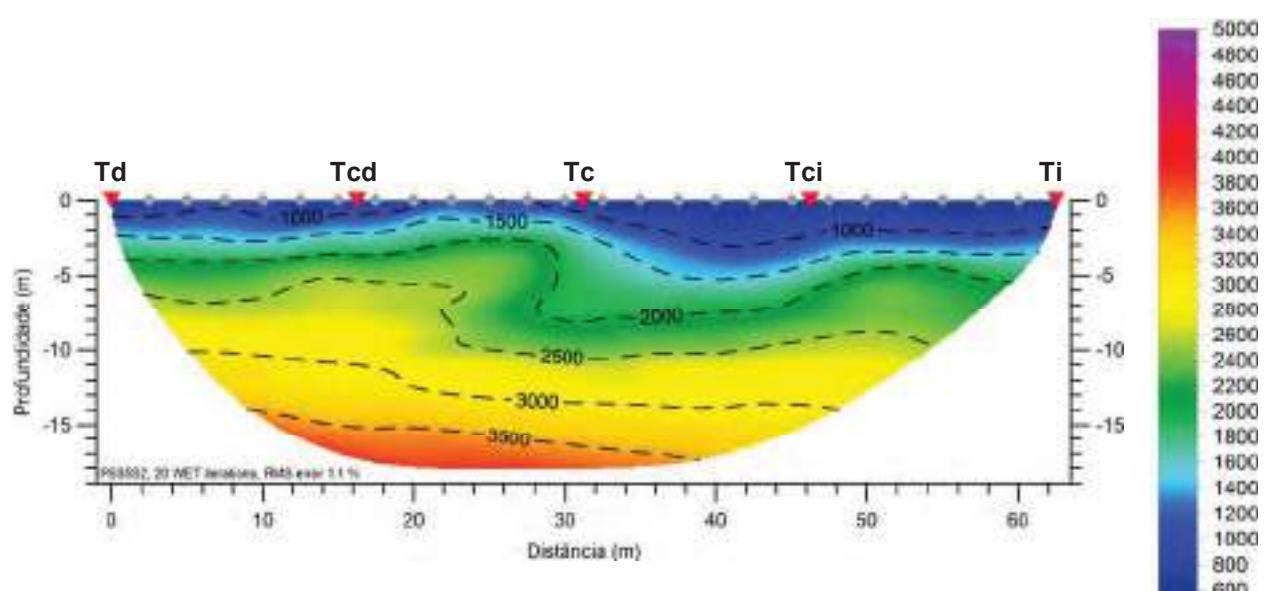
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

Abril / 2017

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



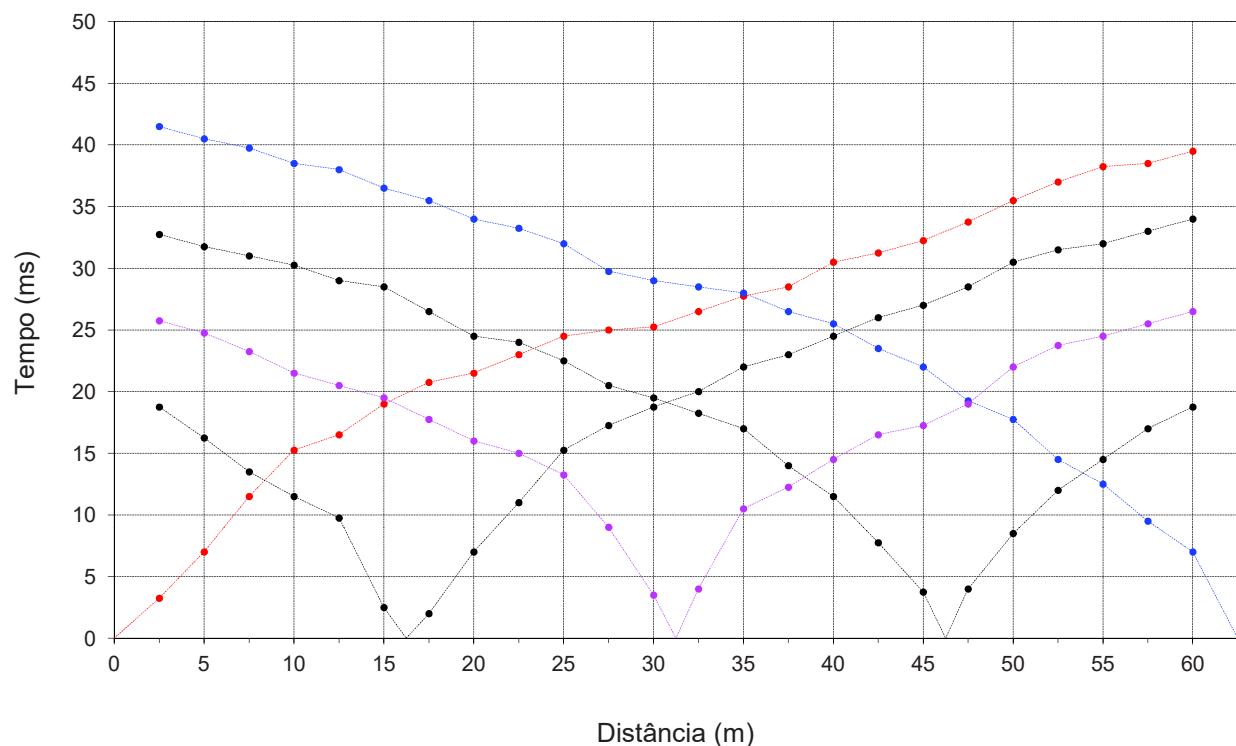
### TOMOGRAFIA SÍSMICA



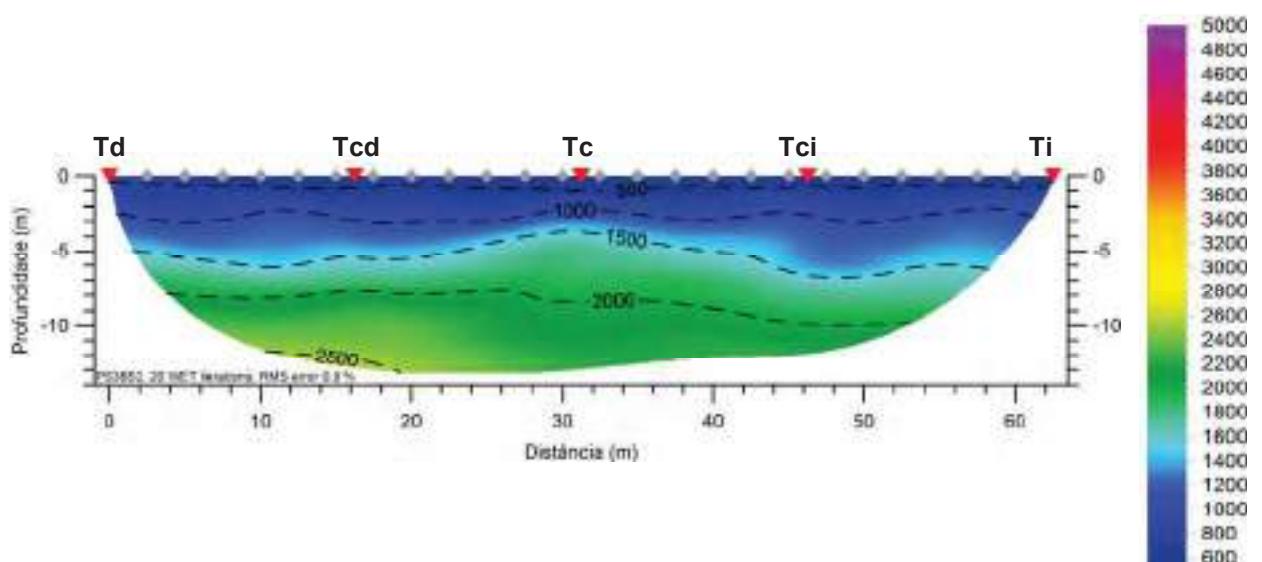
ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas Tomografia	RAS 24 RAYFRAC
	Nº total de tiros	5				

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS36-S2	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
TD	M= 44197 P= -131920	TI	M= 44165 P= -131866
<b>CLIENTE:</b> TPF Planege Cenor		Abril / 2017	

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



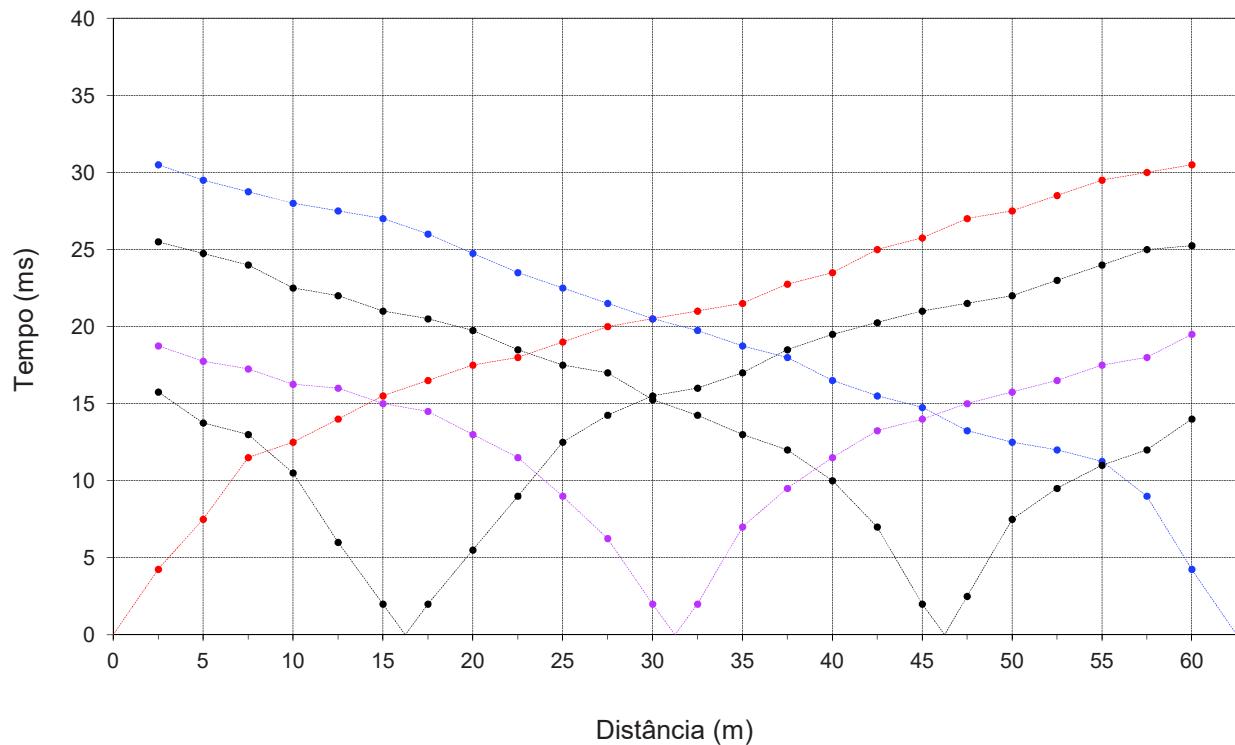
### TOMOGRAFIA SÍSMICA



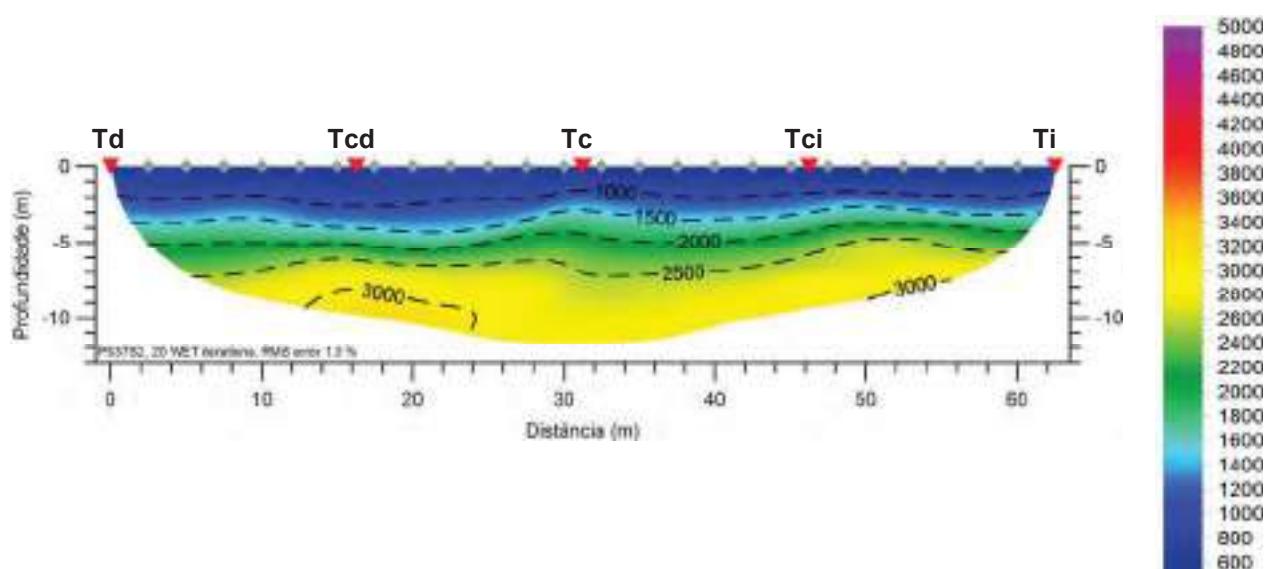
ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACT

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS37-S2	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
<b>CLIENTE:</b> TPF Planege Cenor		TD	M= 43536 P= -132471
		TI	M= 43496 P= -132519
		Abril / 2017	

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



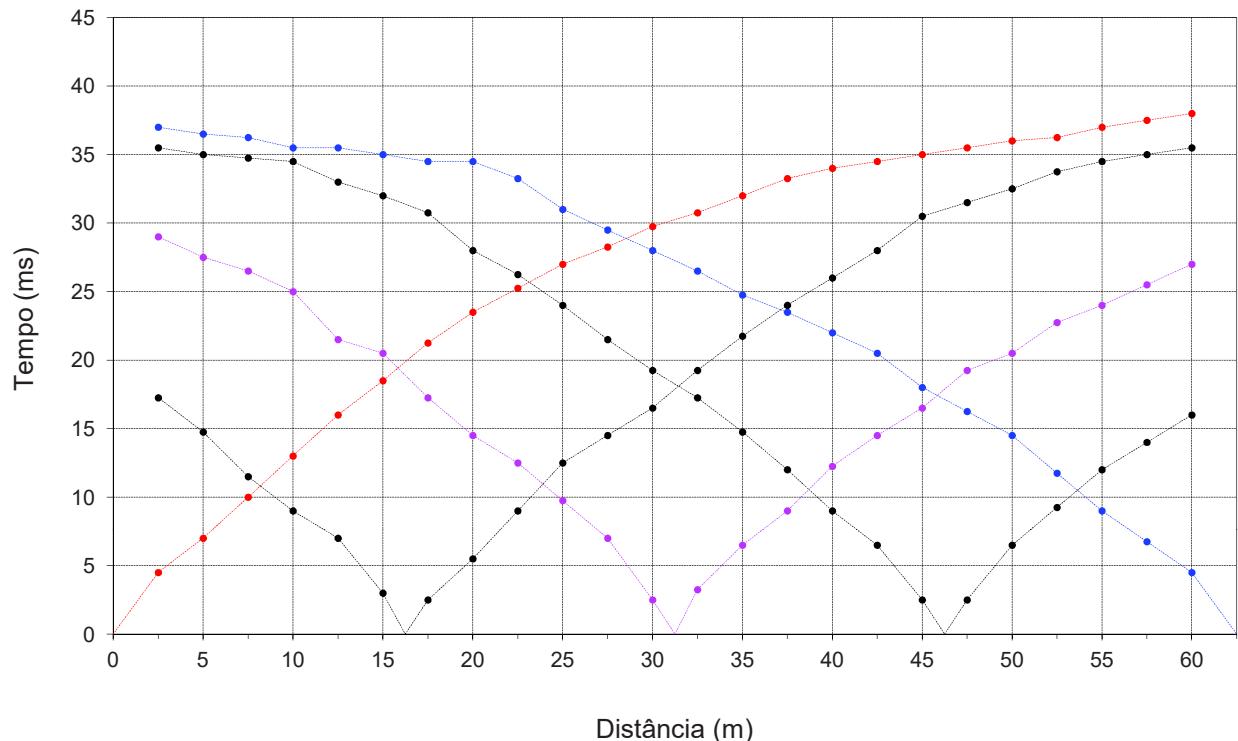
### TOMOGRAFIA SÍSMICA



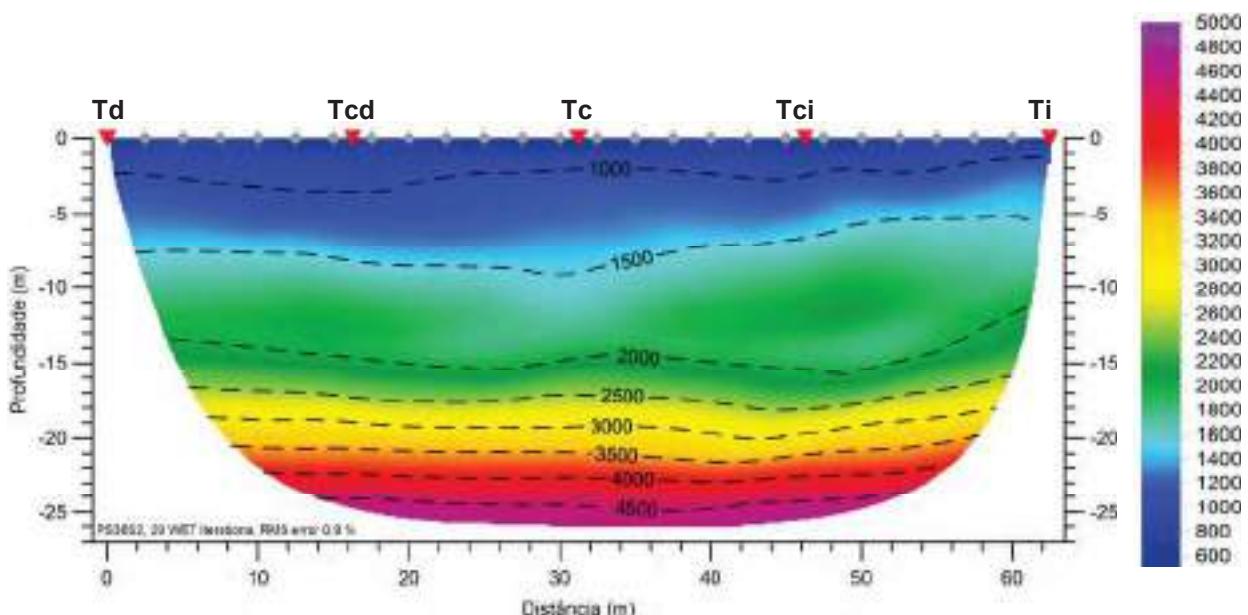
ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS38-S2	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
TD		M= 43516 P= -131250	TI M= 43468 P= -131210
<b>CLIENTE:</b> TPF Planege Cenor		Abril / 2017	

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**PS39-S2**

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

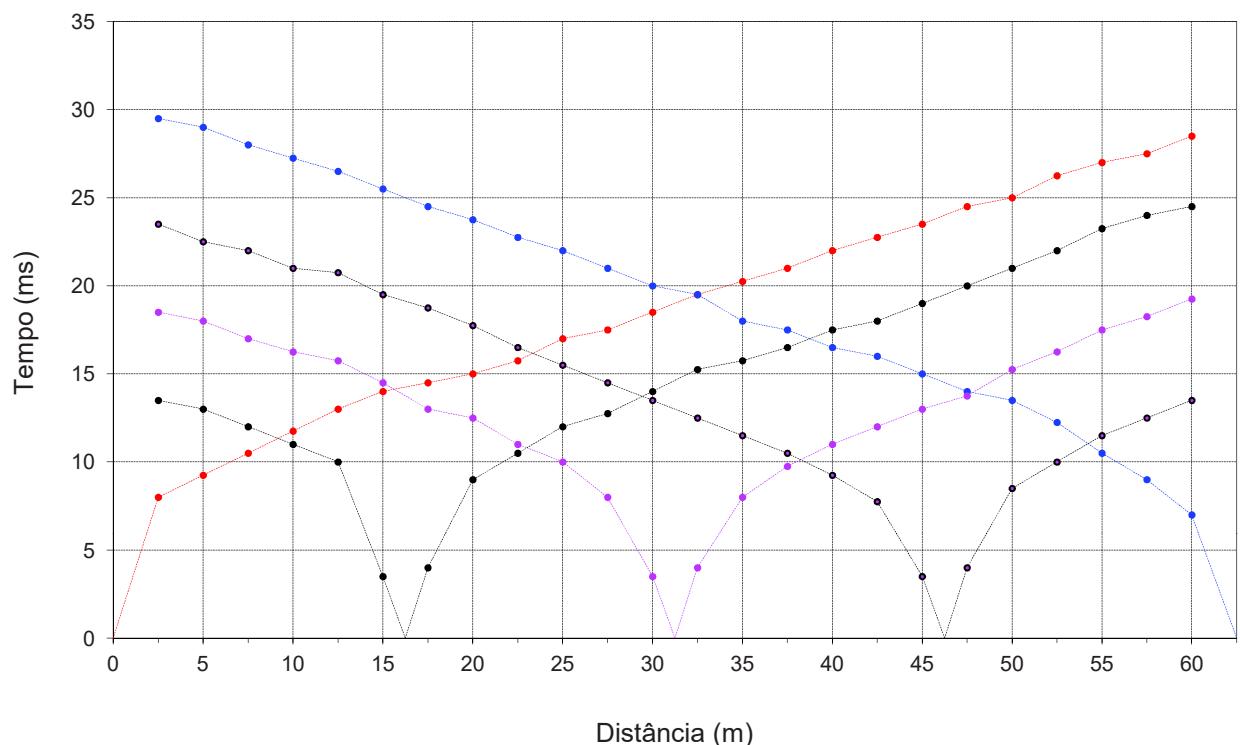
ETRS89

TD	M= 43058 P= -130586	TI	M= 43088 P= -130531
----	------------------------	----	------------------------

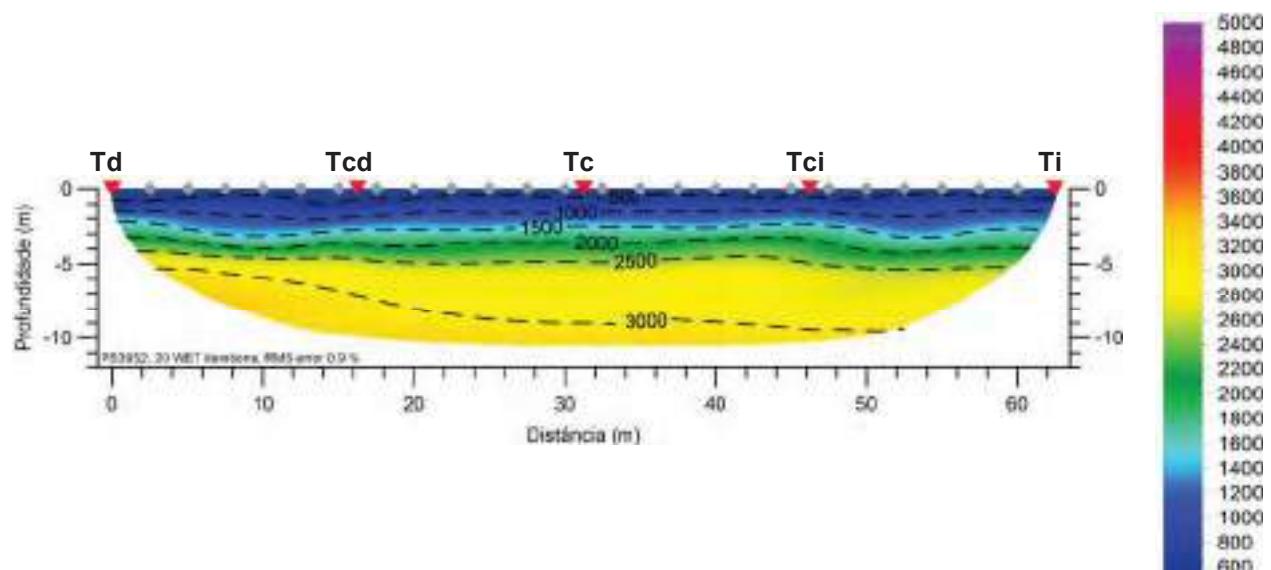
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

Abril / 2017

GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE Queda de massa	EQUIPAMENTO Seistrionix	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5			1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt	

## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

**PS1-S3**

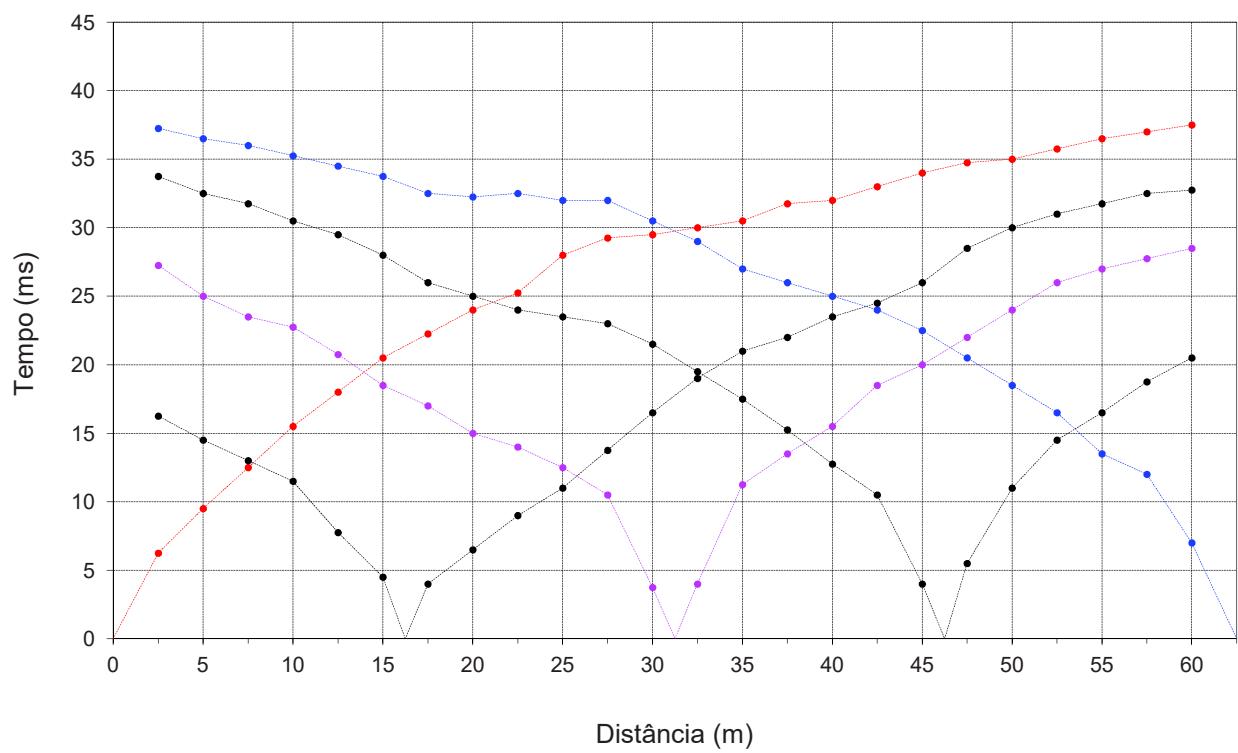
ETRS89

TD	M= 45870 P= -133166	TI	M= 45933 P= -133166
----	------------------------	----	------------------------

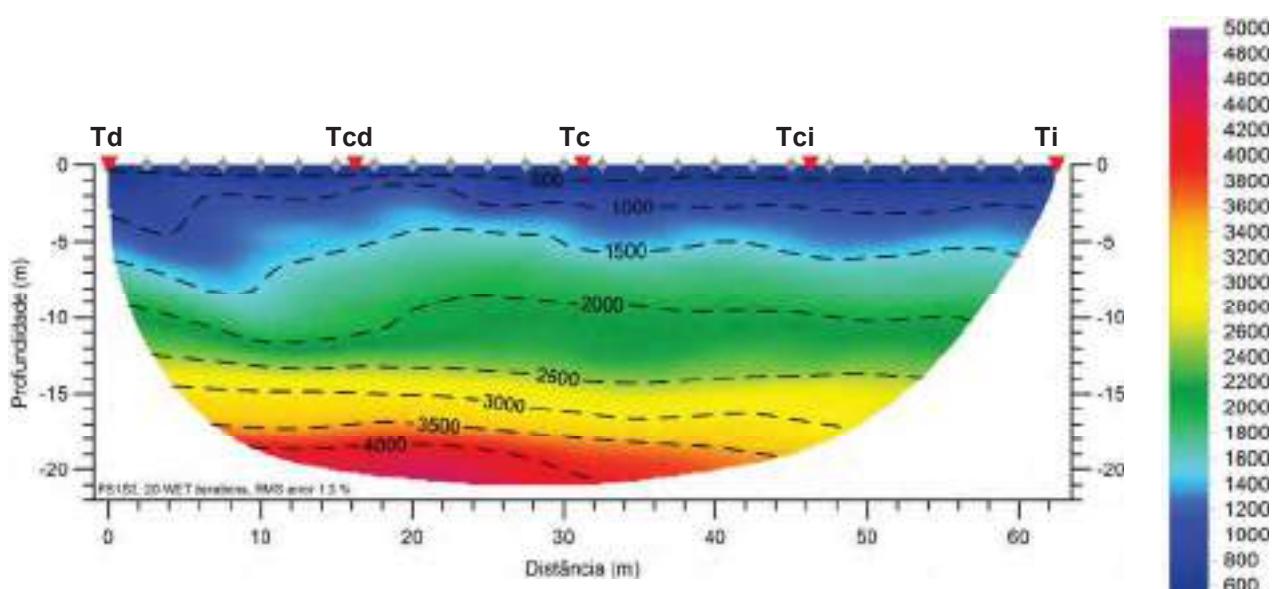
Abril / 2017

**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistronix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACT

## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

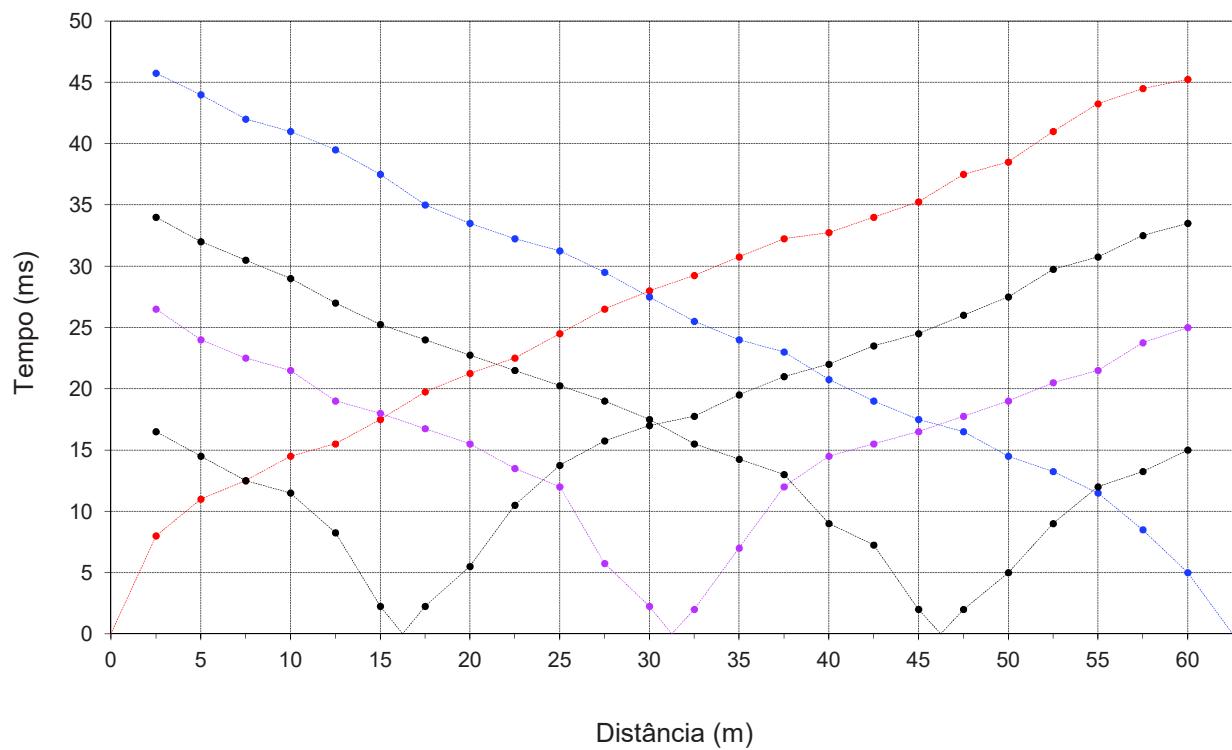
**PS1-S4**

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

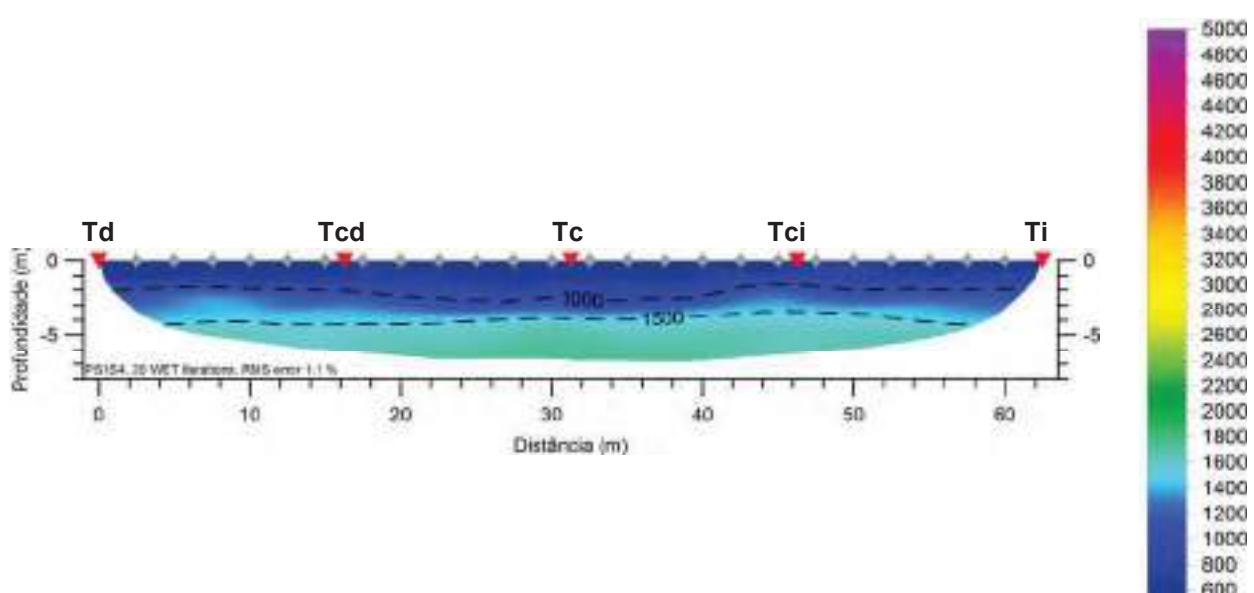
**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

ETRS89  
 TD M= 48147 P= -129694 TI M= 48208 P= -129707  
 Abril / 2017

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



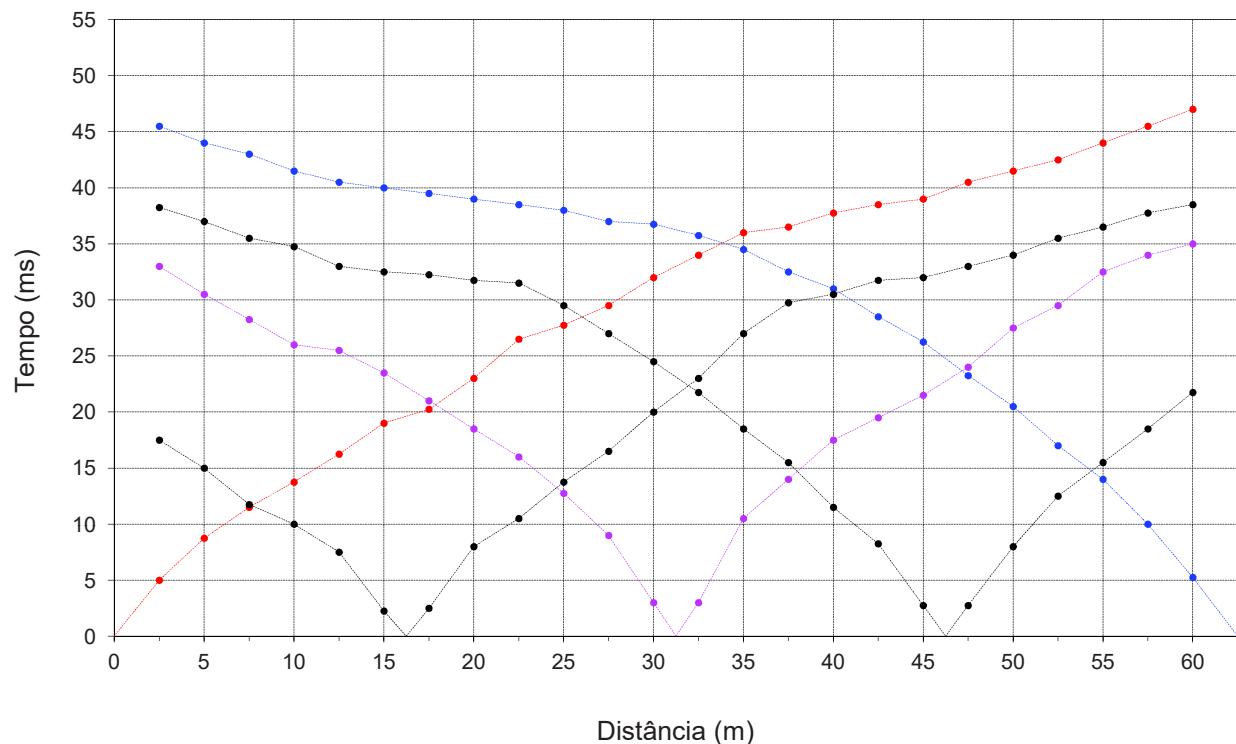
### TOMOGRAFIA SÍSMICA



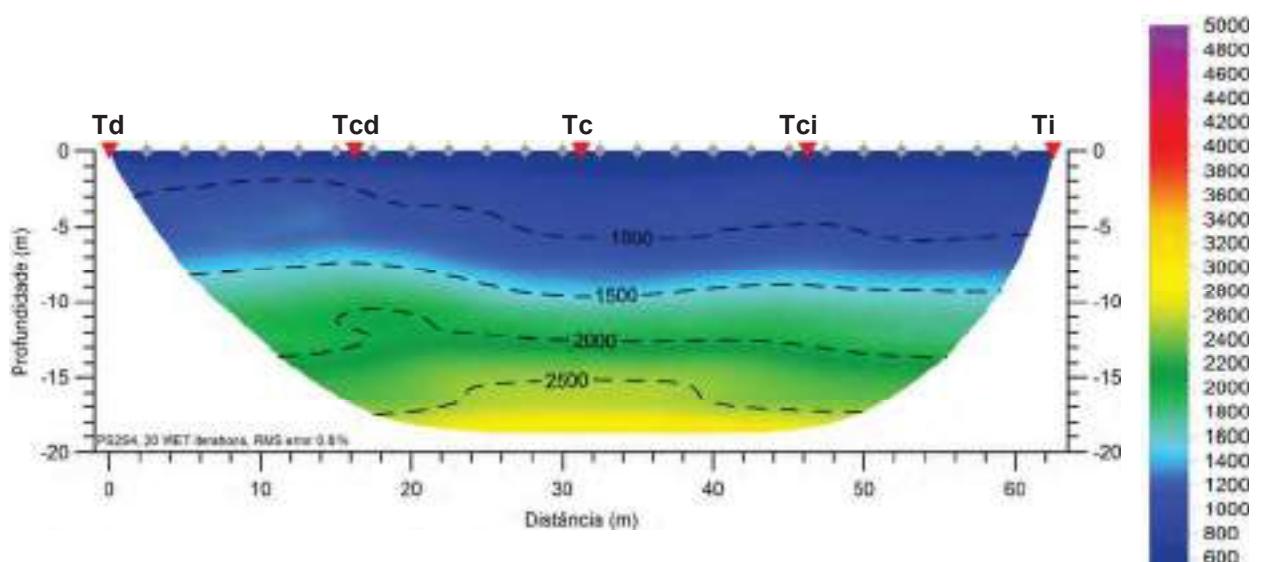
ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS2-S4	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
<b>CLIENTE:</b> TPF Planege Cenor		TD	M= 49080 P= -129972
		TI	M= 49131 P= -130008
		Abril / 2017	

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACT

## PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

**CLIENTE:** TPF Planenge Cenor

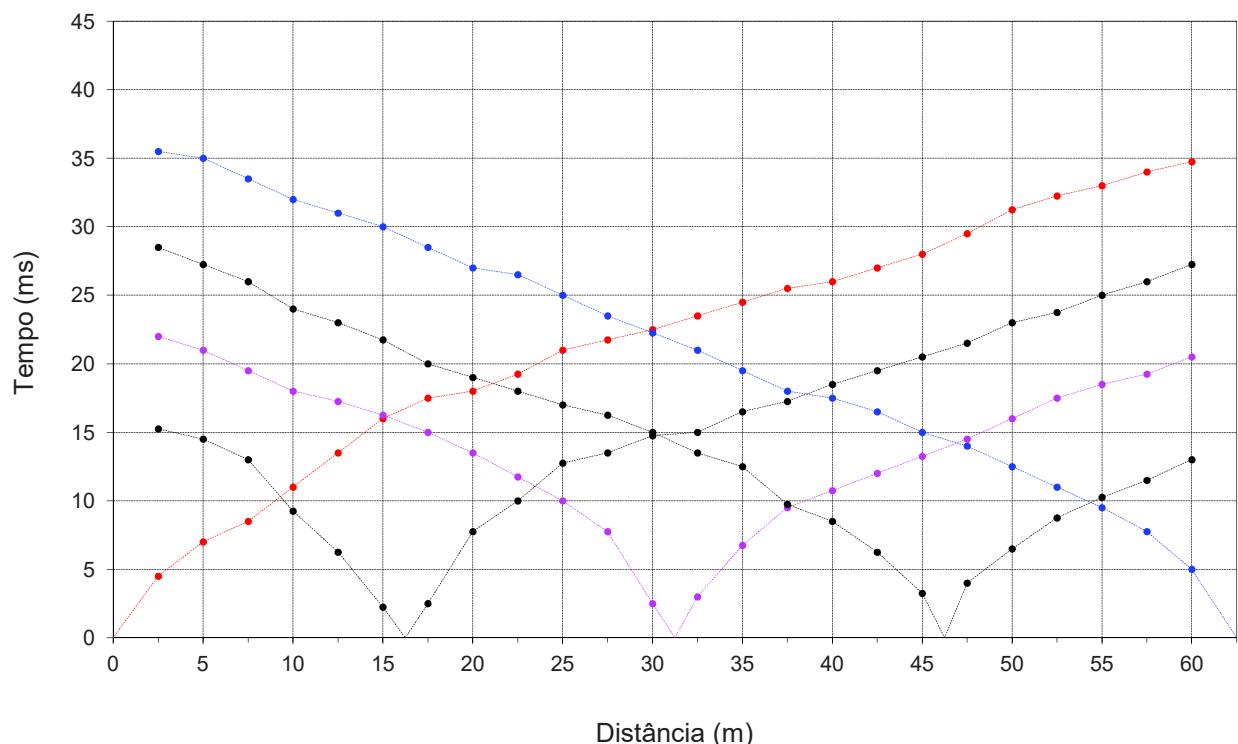
**PS3-S4**

ETRS89

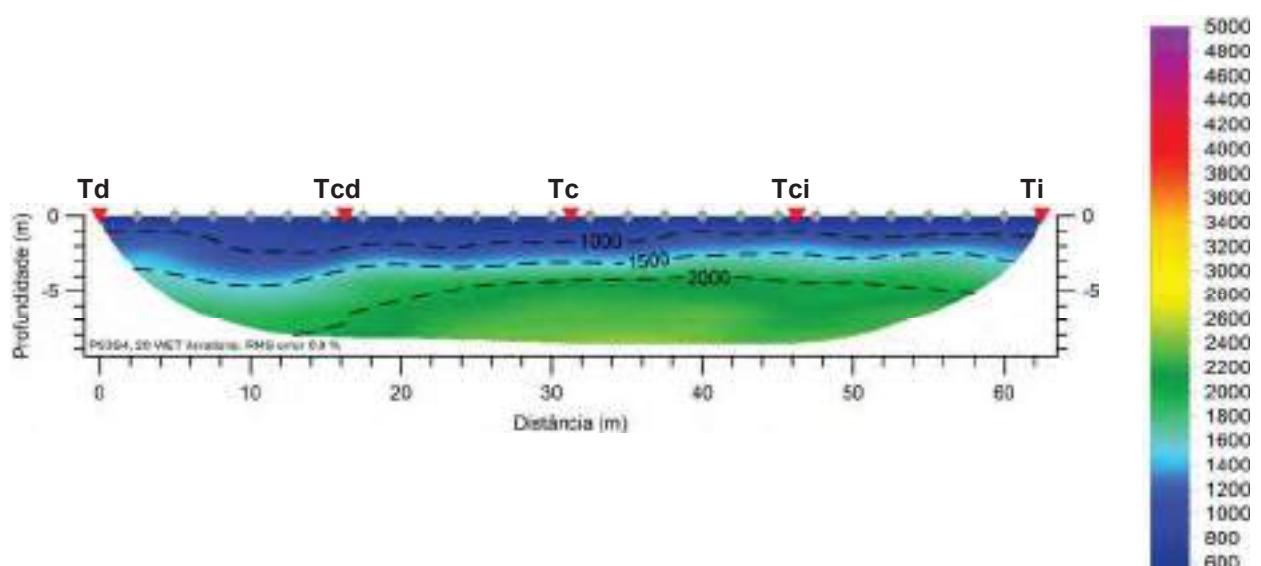
TD	M= 49383 P= -129361	TI	M= 49332 P= -129325
----	------------------------	----	------------------------

Abril / 2017

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



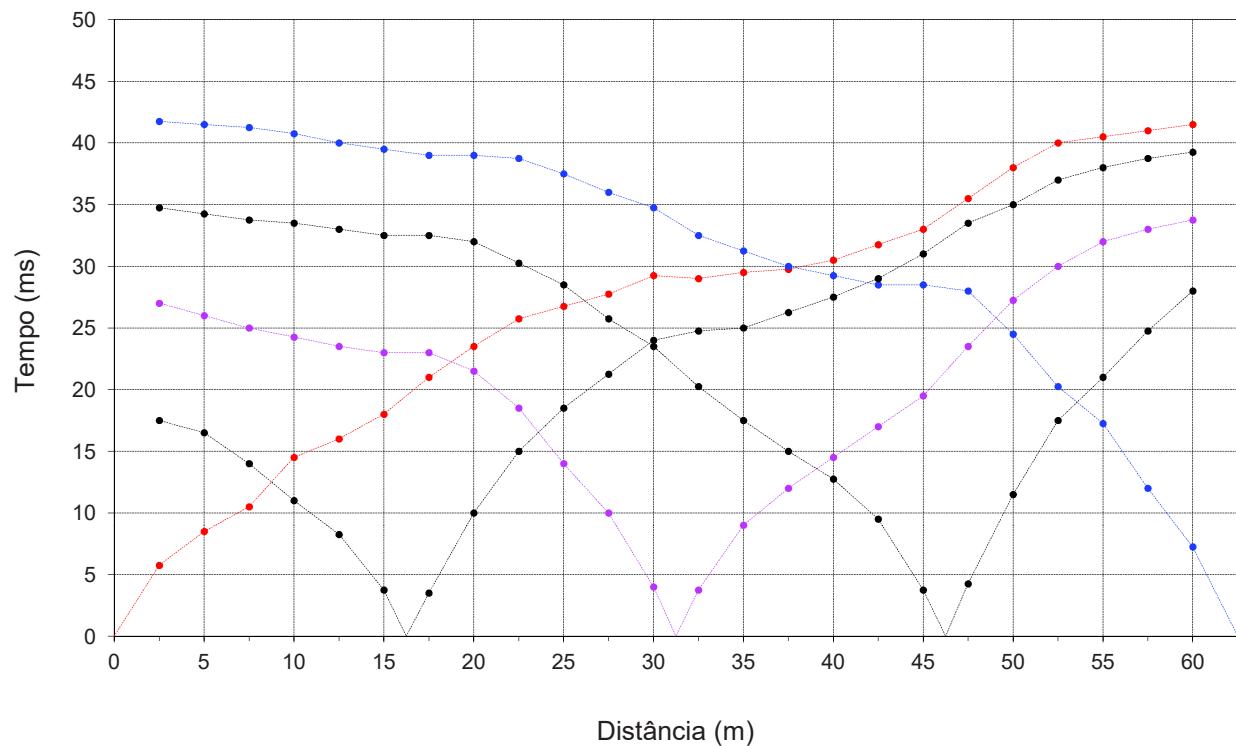
### TOMOGRAFIA SÍSMICA



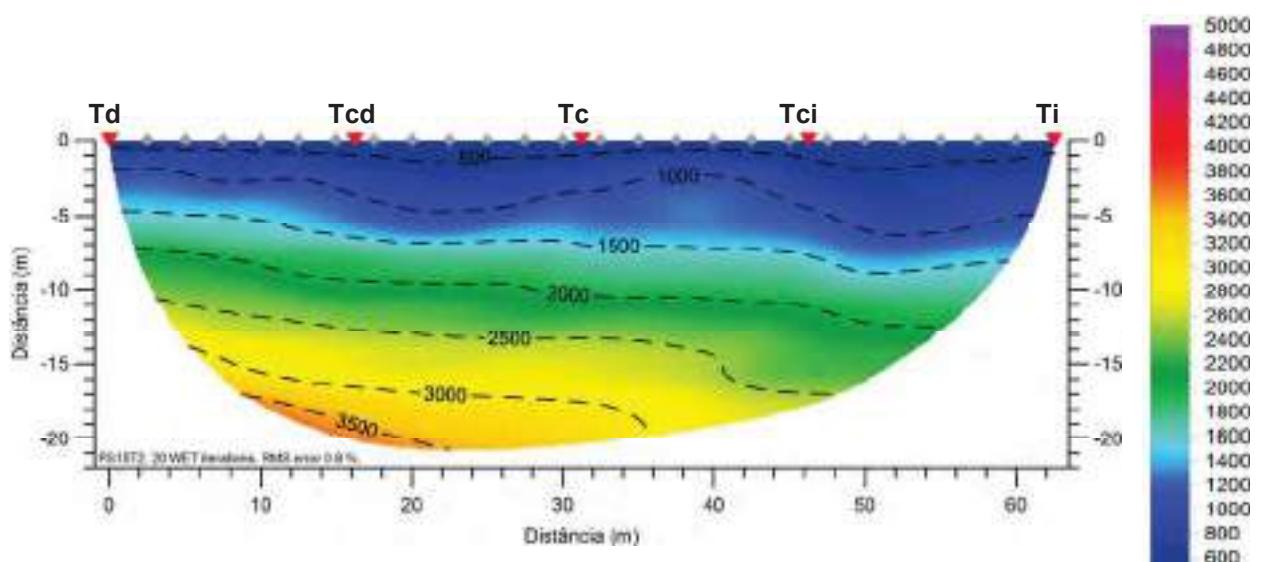
ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS15-T2	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
<b>CLIENTE:</b> TPF Planege Cenor		TD M= 44407 P= -134036	TI M= 44448 P= -133988
		Maio / 2017	

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



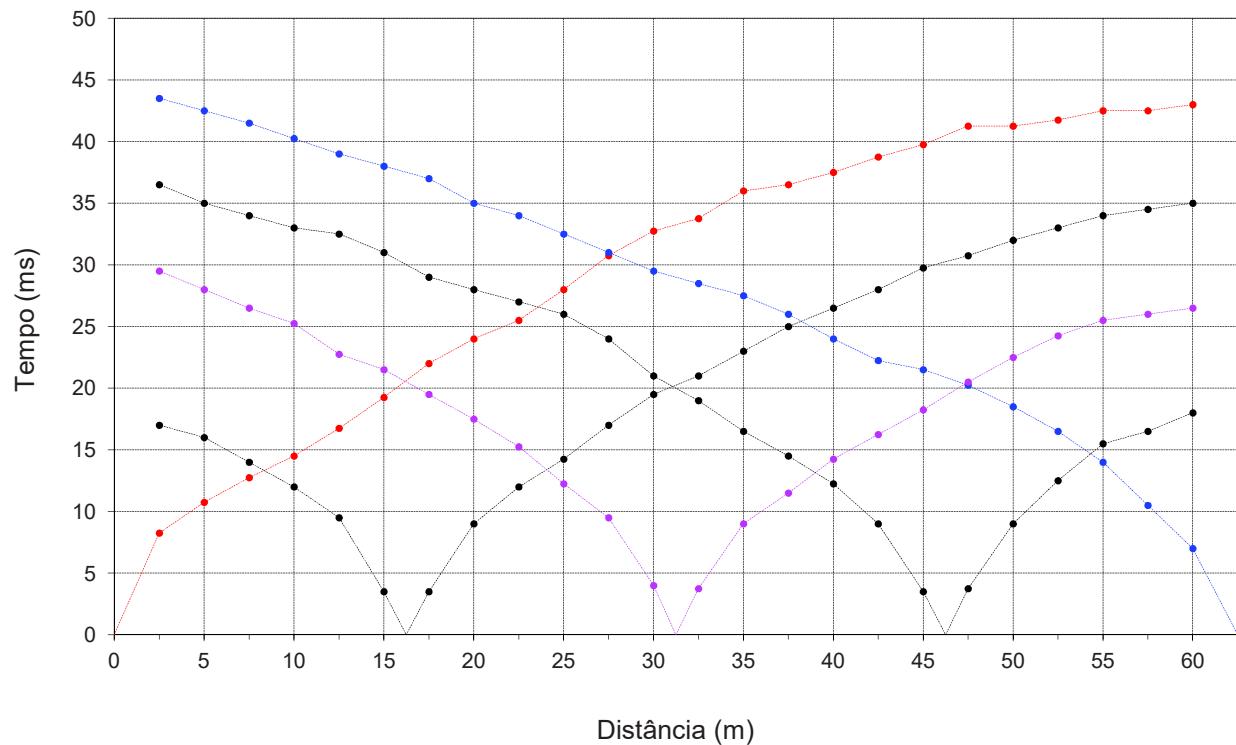
### TOMOGRAFIA SÍSMICA



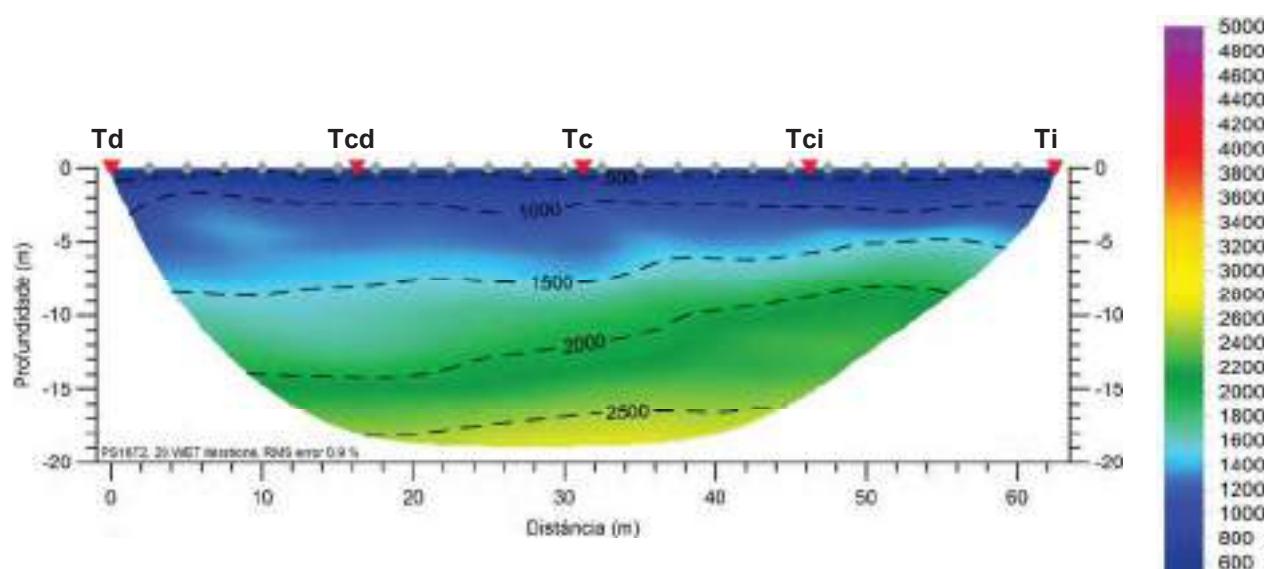
ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACT

PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS		PS16-T2	
<b>OBRA:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		ETRS89	
<b>CLIENTE:</b> TPF Planenge Cenor		TD	M= 44946 P= -133575
		TI	M= 44955 P= -133513
		Maio / 2017	

### GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA



### TOMOGRAFIA SÍSMICA



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE	EQUIPAMENTO	PROCESSAMENTO	Coordenação
	Comprimento total (m)	62.5	Queda de massa	Seistrionix	1ª chegadas	RAS 24
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACT

**PROSPEÇÃO GEOFÍSICA POR MÉTODOS SÍSMICOS**

**OBRA:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e respetivos Blocos de Rega

**CLIENTE:** TPF Planege Cenor

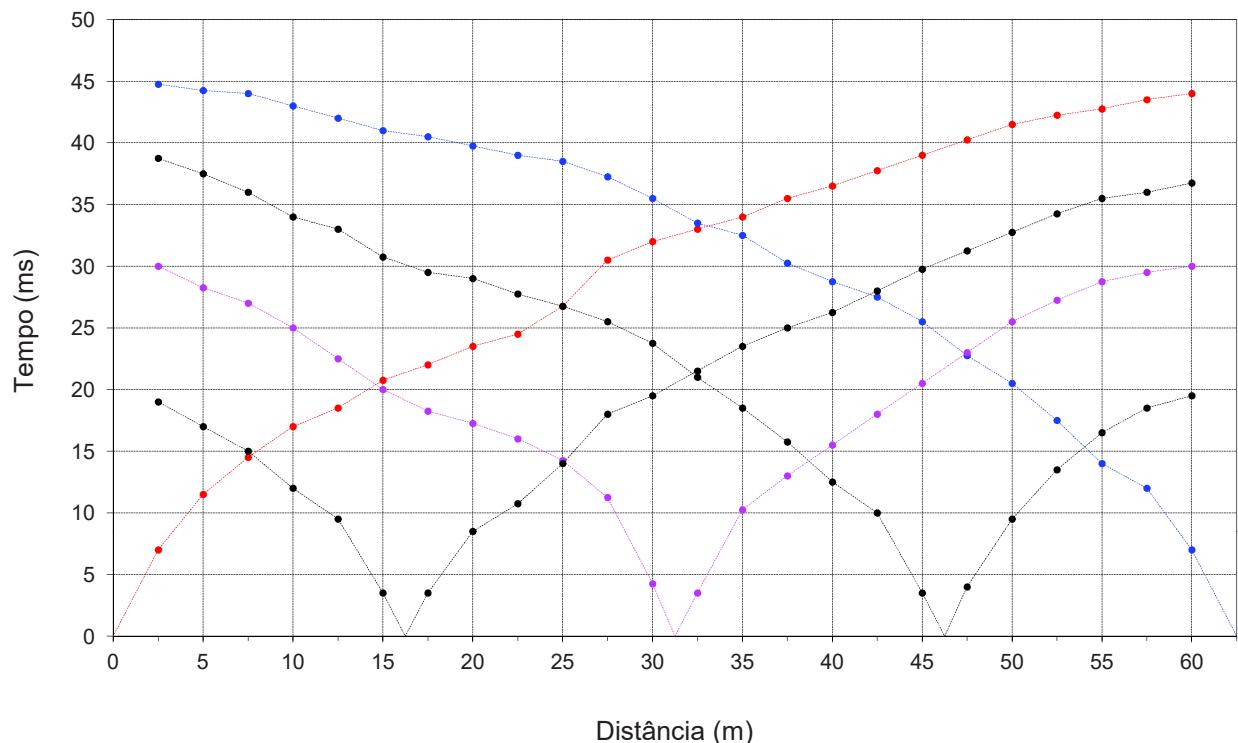
**PS17-T2**

ETRS89

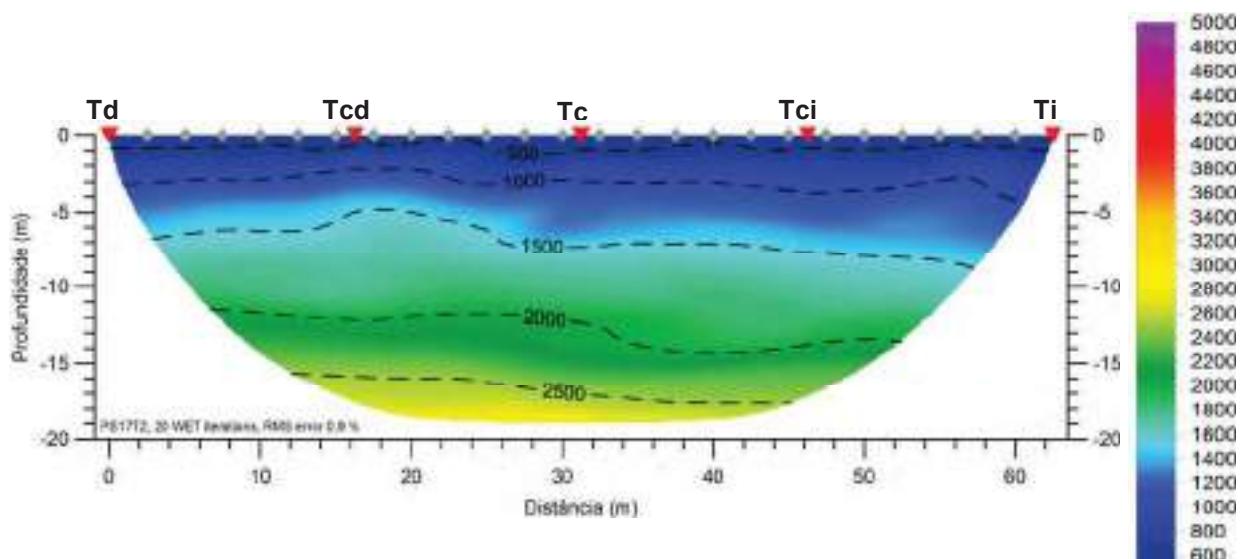
TD	M= 44783 P= -133548	TI	M= 44791 P= -133486
----	------------------------	----	------------------------

Maio / 2017

**GRÁFICO TEMPO-DISTÂNCIA**



**TOMOGRAFIA SÍSMICA**



ESCALA 1:500	Dist. entre geofones (m)	2.5	FONTE Queda de massa	EQUIPAMENTO Seistrionix	PROCESSAMENTO		Coordenação 
	Comprimento total (m)	62.5			1ª chegadas	RAS 24	
	Nº total de tiros	5			Tomografia	RAYFRACt	



---

**ANEXO III**

**Gráficos e fotografias das valas e poços**



Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 39368 m P = -143330 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P01
Localização: Rede Primária			Z =			<b>Profundidade = 2,5m</b>			
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual areno-argiloso, cor castanho escuro, moldável quando comprimida à mão, com seixos quartizíticos sub-rolados. e raízes nos primeiros 20cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0									
-1.5	Maciço xistento (xisto verde), decomposto a muito alterado que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos, cor amarelo acastanhado com laivos avermelhados. Os fragmentos xistentes surgem desagregáveis a difícil de quebrar à mão. Apresenta-se mais difícil de escavar a partir de 1,5m. <b>Foto 3 e 4.</b>				AM				
-2.0									
-2.5	Maciço de xisto verde não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		Coordenadas (ETRS89) M = 39405 m P = -142767 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável <input checked="" type="checkbox"/>			POÇO P02	
Localização: Rede Primária		Z =			<b>Profundidade = 3,0m</b>			Data: 30-05-2017	
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Ensaios de laboratório			Classificação Unificada Classificação AASHTO	
		Fácil	Difícil	M. difícil	Amostra	finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo areno-argiloso (agrícola) de cor castanha, com raízes nos primeiros 10cm e seixos quartzíticos sub-rolados ,								
0.5	Argila arenosa de cores ocre/castanho com laivos avermelhados, com comportamento moldável e ligeira plasticidade. Presença de ocasionais seixos quartzíticos sub-rolados. <b>Foto 2.</b>								
1.0									
1.5	Areia média a fina, com componente argilosa, apresentando cores amarelas/vermelhada, ligeiramente moldável com a mão, com ligeira plasticidade. Neste depósito ocorrem intercalações de néveis finoss de arenito conglomerático, brandamente consolidado, com seixos predominantemente quartzíticos e de diâmetro inferior a 1cm. <b>Foto 3.</b>				AM				
2.0									
2.5	Conglomerado calcário com abundantes clastos de Dmáx =3cm que evolui numa areia média a fina. Presença de fragmentos calcários compactos. <b>Foto 4.</b>								
3.0	Muito difícil de escavar a não escavável com os meios mecânicos empregues.								
3.5									
4.0									
4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		Coordenadas (ETRS89) M = 39713 m P = -141932 m	Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input checked="" type="checkbox"/>	<b>POÇO P03</b>
Localização: Rede Primária		Z =	<b>Profundidade = 2,4m</b>	
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação Fácil Difícil M. difícil	Ensaios de laboratório Amostra finos (%) LL (%) IP (%) Compactação Ensaio Proctor normal	
-0.5	Solo residual, areno-argiloso, de cor castanho escuro e com raízes.			
-1.0	Calcário detritico de aspecto pulverolento que na escavação evolui para areia fina, cascalhenta, com fragmentos quebráveis à mão e outros mais difíceis de quebrar. Cor cinzenta com laivos mais esbranquiçados. <b>Foto 2.</b>			
-1.5	Calcário detritico de aspecto pulverolento que na escavação evolui para areia fina, cascalhenta, com inclusões / passagens argilo-margosas de cor esverdeada. Surgem fragmentos difíceis de quebrar à mão. <b>Foto 3.</b>		AM	
-2.0	Calcário detrito pulverolento que evolui na escavação para areia fina, solta, cascalhenta, com blocos compactos e resistentes, não quebráveis à mão, de cor cinzento/esbranquiçado. <b>Foto 4.</b>			
-2.5	Não escavável com os meios mecânicos empregues.			
-3.0				
-3.5				
-4.0				
-4.5				



Foto 1

Foto 2

Foto 3

Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		Coordenadas (ETRS89) M = 39805 m P = -141547 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P04	
Localização: Rede Primária		Z =			<b>Profundidade = 3,5m</b>			Data: 29-05-2017	
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Ensaios de laboratório			Classificação Unificada Classificação AASHTO	
		Fácil	Difícil	M. difícil	Amostra	finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solor residual, areia fina com finos de cor castanho avermelhado.								
0.5	Areia média a fina, silto-argilosa, de cor castanho avermelhado, com seixos quartzíticos rolados a sub-rolados., Foto 2.								
1.0									
1.5	Argila arenosa, cor castanho alaranjado com passagens cinzentas, moldável com a mão, com plasticidade e com seixos quartzíticos subrolados . Foto 3.								
2.0	Areia fina, argilosa, cor castanho alaranjado e acinzentado, moldável com a mão, com ligeira plasticidade.								
2.5	Arenito de granularidade média a fina, brandamente consolidado, com passagens conglomeráticos constituídas por seixos quartzíticos e apresentando matriz argilosa de cor cinzenta. Na escavação surgem fragmentos de Dmax=20cm, por vezes não quebráveis com a mão. Foto 4.								
3.0									
3.5	Limite do alcance do braço da máquina.								
4.0									
4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		Coordenadas (ETRS89) M = 39428 m P = -143342 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			<b>POÇO P05</b>	
Localização: Rede Primária		Z =			<b>Profundidade = 3,0m</b>			Data: 29-05-2017	
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Ensaios de laboratório			Classificação Unificada Classificação AASHTO	
		Fácil	Difícil	M. difícil	Amostra	finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo argilo-arenoso a areno-argiloso de cor castanha, com seixos quartzíticos sub rolados a rolados de Dmax= 10cm. ligeiramente plástico, com raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0									
-1.5	Maciço xistento (micaxisto) decomposto a muito alterado que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos, de cor cinzento acastanhado, com laivos avermelhados. Presença de nódulos quartzosos no maciço. Na escavação surgem blocos xistentes de Dmax =20 cm. <b>Foto 3 e 4.</b>				AM				
-2.0									
-2.5									
-3.0	Maciço xistento muito difícil de escavar com os meios mecânicos empregues.								
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		Coordenadas (ETRS89) M = 39867 m P = -139729 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			<b>POÇO P06</b>	
Localização: Rede Primária		Z =			<b>Profundidade = 2,8m</b>			Data: 29-05-2017	
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Ensaios de laboratório			Classificação Unificada Classificação AASHTO	
		Fácil	Difícil	M. difícil	Amostra	finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Aluvião: areia média a fina, siltosa, solta cor castanho claro, com seixos quartzíticos Dmáx=10cm. Sem plasticidade, com raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2</b>								
-1.0	Aluvião: argila-arenosa, cor castanho escuro, com levea plasticidade, moldável quando comprimido com a mão. Na escavação surgem torrões desagregáveis. <b>Foto 3</b> .								
-1.5	Maciço xistento (micaxisto) que na escavação surge como argila de cor cinzenta amarelada <u>com litoclastos xistentes</u> . Afluência de água a 1,8m de profundidade com caudal moderado.								
-2.0	Maciço xistento (micaxisto) decomposto a muito alterado que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos. Na escavação surgem fragmentos compactos . <b>Foto 4</b> .								
-2.5									
-3.0	Maciço xistento muito difícil de escavar ainda para mais dificultado por poço alagado, com colapsos das paredes do poço.								
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 39935 m P = -139244 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P07
Localização: Rede Primária			Z =			<b>Profundidade = 2,3m</b>			Data: 29-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Aluvião: areia fina, siltosa, cor castanho claro e com raízes nos primeiros 10cm. Presença de raros seixos quartizíticos, sub-rolados a rolados de Dmáx=5cm.								
-1.0	Aluvião: areia cascalhenta a cascalheira arenosa, com finos, com seixos quartizíticos rolados a sub-rolados de Dmax = 10cm <b>Foto 2.</b>								
-1.5	Maciço xistento (micaxisto), que evolui na escavação para areia argilosa com cascalho (xistento), ligeiramente moldável quando comprimido à mão, de cor castanho amarelado a avermelhado. <b>Foto 3.</b>				AM				
-2.0	Maciço xistento (micaxisto), decomposto a muito alterado que evolui na escavação para cascalho arenoso com finos a areia cascalhenta com finos, de cor cinzenta com laivos avermelhados. <b>Foto 4</b>								
-2.5	Maciço xistento muito difícil de escavar com os meios mecânicos empregues.								
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 39910 m P = -138746 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			<b>POÇO P08</b>
Localização: Rede Primária			Z =			<b>Profundidade = 2,6m</b>			
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Aluvião: areia média a fina, siltosa, de cor castanho claro e com ocasionais seixos quartzíticos subrolados a rolados. Presença de raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0	Maciço xistento, (micaxisto), decomposto a muito alterado que evolui na escavação para areia cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos, de cor cinzento com laivos acastanhados. Em profundidade surgem nódulos quartzosos no maciço xistento que lhe confere maior resistência mecânica. <b>Foto 3 e 4.</b>								
-1.5									
-2.0									
-2.5									
-3.0	Maciço xistento muito difícil de escavar com os meios mecânicos empregues.								
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		Coordenadas (ETRS89) M = 40046 m P = -138450 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável <input checked="" type="checkbox"/>			<b>POÇO P09</b>
Localização: Rede Primária		Z =			<b>Profundidade = 3,0m</b>			Data: 29-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação		Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada Classificação AASHTO
		Fácil	Difícil	M. difícil	finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual arenoso-siltoso de granulometria fina, cor castanho claro com seixos quartzíticos subrolados a rolados. Presença de raízes nos primeiros 10cm.							
-1.0	Maciço xistento (micaxisto) decomposto que evolui na escavação para areia cascalhenta com finos, de cor castanho alaranjado, ligeiramente moldável, com nódulos quartzosos. <b>Foto 3.</b>							
-1.5								
-2.0								
-2.5	Maciço xistento (micaxisto) decomposto a muito alterado que evolui na escavação para cascalheira arenosa com finos de cor cinzenta. Os blocos xistentes surgem bastante compactos. <b>Foto 4.</b>							
-3.0	Maciço xistento, muito difícil a não escavável com os meios mecânicos empregues.							
-3.5								
-4.0								
-4.5								



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		Coordenadas (ETRS89) M = 40212 m P = -138139m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			<b>POÇO P10</b>	
Localização: Rede Primária		Z =			<b>Profundidade = 2,6m</b>			Data: 29-05-2017	
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Ensaios de laboratório			Classificação Unificada Classificação AASHTO	
		Fácil	Difícil	M. difícil	Amostra	finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Aluvião: areia média a fina, siltosa, de cor castanho claro, com raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0	Aluvião: areia média a fina, argilosa, cor castanho escuro, ligeiramente plástica, moldável, com torrões desagregáveis com a mão. <b>Foto 3.</b>								
-1.5									
-2.0	Maciço xistento (micaxisto), decomposto em areia fina argilosa com litoclastos xistentes, cor castanho com tons avermelhados- <b>Foto 4.</b>								
-2.3	Atluência de água aos 2,3 m. <b>NA</b>				AM				
-2.5	Micaxisto, muito alterado, com blocos compactos cor cimento, difícil de escavar.								
-3.0	Progressão da escavação difícil pelo alagamento do poço, e colapso das paredes.								
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 40315 m P = -138134 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P11
Localização: Rede Primária			Z =			Profundidade = 1,9m			Data: 28-04-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação	Amostra	Ensaios de laboratório			Compactação Ensaio Proctor normal	Classificação Unificada Classificação AASHTO	
		Fácil Difícil M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)			
	Aluvião: areia siltosa, de granulometria média a fina, quartzosa, cor castanha, com raízes. Sem plasticidade.								
-0.5	Aluvião: cascalheira areno-siltosa a areia cascalhenta siltosa com seixos predominantemente quartzíticos, sub-angulosos a sub-rolados, cor castanho claro. <b>Foto 2.</b>		AM						
-1.0	Maciço xistento (micaxisto) muito alterado a decomposto de cor cinzento azulado que na escavação evolui para cascalheira arenosa Foto 3 e 4.								
-1.5	Ligeira afluência de água ao poço.								
-2.0	Maciço xistento não escavável com os meios mecânicos empregues.	NA							
-2.5									
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 41147 m P = -138092 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P12
Localização: Rede Primária			Z =			Profundidade = 2,2m			Data: 28-04-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Depósito co-aluvionar: areia argilosa média a fina de cor castanho avermelhado, com raízes nos primeiros 0,1m. Presença de clastos xistentes dispersos e ocasionais seixos quartzíticos. <b>Foto 2.</b>				AM				
-1.0	Maciço xistento (micaxisto) decomposto a muito alterado que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos, apresentando cor acinzentada. <b>Foto 3 e 4.</b>								
-1.5									
-2.0									
-2.5	Maciço xistento não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 41527 m P = -137917 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			<b>POÇO P13</b> Data: 28-04-2017
Localização: Rede Primária			Z =			<b>Profundidade = 1,3m</b>			
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada Classificação AASHTO
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	
-0.5	Terra vegetal castanha com raízes.								
-1.0	Maciço xistento (micaxisto) decomposto a muito alterado que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos, apresentando cor acinzentada com planos oxidados de tom ocre. Exibe aspecto luzente. <b>Foto 2, 3 e 4.</b>								
-1.5	Maciço de micaxisto não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-2.0									
-2.5									
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina			<b>POÇO P14</b>	
			M = 42001 m			Difícil escavação				
			P = -137503 m			Não escavável				
Localização: Rede Primária			Z =			<b>Profundidade = 2,3m</b>			Data: 27-04-2017	
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada Classificação AASHTO	
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)		Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual arenoso com seixos quartzíticos e xistentes dispersos, com raízes nos primeiros 0.1m. <b>Foto 2.</b>									
-1.0	Maciço xistento (micaxisto) decomposto a muito alterado que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos, apresentando cor castanho acinzentado. Presença de nódulos quartzosos no maciço. <b>Foto 3 e 4.</b>				AM					
-1.5										
-2.0										
-2.5	Maciço de micaxisto não escavável com os meios mecânicos empregues.									
-3.0										
-3.5										
-4.0										
-4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 42526 m P = -136970 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável <input checked="" type="checkbox"/>			POÇO P15	
Localização: Rede Primária			Z =			Profundidade = 2,9m			Data: 27-04-2017	
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada	
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	Classificação AASHTO
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso de cor castanho amarelado, com raízes dispersas nos primeiros 0,2m mas pobre em matéria orgânica, com torrões desagregáveis com a mão. <b>Foto 2.</b>									
-1.0	Maciço xistento (micaxisto) decomposto a muito alterado que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos, apresentando cor acinzentada com planos oxidados de cor avermelhada. Os fragmentos rochosos por vezes são quebráveis com a mão e outras vezes apresentam-se muito compactos. <b>Foto 3.</b>									
-1.5										
-2.0	Presença de nódulos quartzosos disseminados no xisto que quando intersetados aumentam a resistência à escavação. <b>Foto 4.</b>									
-2.5										
-3.0	Maciço xistento muito difícil de escavar a não escavável com os meios mecânicos empregues.									
-3.5										
-4.0										
-4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89) M = 42702m P = -136505m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável <input checked="" type="checkbox"/>			<b>POÇO P16</b>
Localização: RESERVATÓRIO R1			Z =			<b>Profundidade = 3,1m</b>			Data: 27-04-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor Normal
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso de cor castanha, com raízes dispersas, com torrões desagregáveis com a mão. <b>Foto 2</b>								
-1.0									
-1.5	Maciço de micaxisto muito alterado a decomposto evoluindo na escavação para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos, surgindo fragmentos que se quebram com a mão. <b>Foto 3 e 4.</b>				AM				
-2.0									
-2.5									
-3.0									
-3.5	Maciço de micaxisto muito difícil de escavar a não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89) M = 42811m P = -136510m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input checked="" type="checkbox"/>			<b>POÇO P17</b>	
Localização: RESERVATÓRIO R1			Z =			<b>Profundidade = 1,8m</b>			Data: 27-04-2017	
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação	Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada			
		Fácil	Difícil	M. difícil			finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor Normal
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso de cor castanha, com raízes dispersas nos primeiros 0,2 m, com torrões desagregáveis com a mão. <b>Foto 2</b>									
-1.0	Maciço de micaxisto muito alterado a decomposto evoluindo na escavação para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos, com fragmentos que se quebram com a mão. Na escavação surgem blocos Dmax 30-40cm. <b>Foto 3 e 4.</b>				AM					
-1.5										
-2.0	Maciço de micaxisto não escavável com os meios mecânicos empregues.									
-2.5										
-3.0										
-3.5										
-4.0										
-4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina			<b>POÇO P18</b>			
			M = 42705m			Difícil escavação						
			P = -136425m			Não escavável						
Localização: RESERVATÓRIO R1			Z =			<b>Profundidade = 3,4m</b>			Data: 27-04-2017			
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO			Escavação		Ensaios de laboratório			Classificação Unificada			
				Fácil	Difícil	M. difícil	Amostra	finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor Normal	Classificação AASHTO
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso de cor castanha, com raízes dispersas nos primeiros 0,2m. <b>Foto 2</b>											
-1.0												
-1.5	Maciço de micaxisto muito alterado a decomposto evoluindo na escavação para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos, com fragmentos que se quebram com a mão. Na escavação surgem blocos com Dmax 30-40cm. <b>Foto 3 e 4.</b>											
-2.0							AM					
-2.5												
-3.0												
-3.5	Maciço de micaxisto muito difícil de escavar a não escavável com os meios mecânicos empregues.											
-4.0												
-4.5												



Foto 1

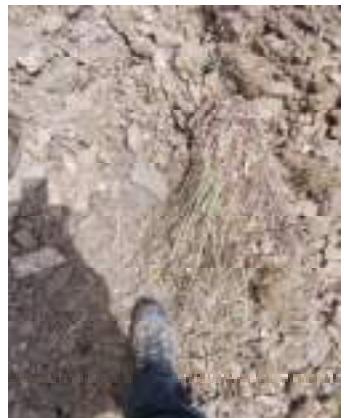


Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina			<b>POÇO P19</b>	
			M = 42814m			Difícil escavação				
			P = -136430m			Não escavável				
Localização: RESERVATÓRIO R1						Z =			<b>Profundidade = 3,0m</b>	
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada Classificação AASHTO	
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)		
-0.5	Solo arenoso-argiloso de cor castanha, com raízes dispersas nos primeiros 0,2m.									
-1.0	Depósito sedimentar plio-quaternário (?) de cascalheira arenosa a areia cascalhenta de cor castanho alaranjado, com seixos quartizíticos sub-rolados a rolados, apresentando-se solta e sem plasticidade. <b>Foto 2</b>				AM					
-1.5										
-2.0	Maciço de micaxisto muito alterado a decomposto, surgindo até aos 2,2m como argila siltosa rija de cor avermelhada, esbranquiçada e acastanhada, evoluindo em profundidade para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos com fragmentos que se quebram com a mão. Na escavação surgem blocos com Dmax 20cm. <b>Foto 3 e 4.</b>									
-2.5										
-3.0	Maciço de micaxisto muito difícil de escavar a não escavável com os meios mecânicos empregues.									
-3.5										
-4.0										
-4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 42937 m P = -136124 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			<b>POÇO P20</b> Data: 28-04-2017	
Localização: Rede Primária			Z =			<b>Profundidade = 1,2m</b>				
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório				
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	
	Solo residual arenoso-argiloso de cor castanho claro, com fragmentos de xisto e raízes nos primeiros 0,1m. <b>Foto 2.</b>									
-0.5	Maciço xistento (xisto verde) exibindo planos de diaclases oxidados e que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos. Surgem blocos com dmax 30-40cm. <b>Foto 3 e 4.</b> Atitude S0= N10°E, 60°E									
-1.0	Maciço de xisto verde não escavável com os meios mecânicos empregues.									
-1.5										
-2.0										
-2.5										
-3.0										
-3.5										
-4.0										
-4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 43354 m P = -135725 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P21	
Localização: Rede Primária			Z =			<b>Profundidade = 2,4m</b>			Data: 28-04-2017	
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada	
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	Classificação AASHTO
-0.5	Solo residual argilo-arenoso com raízes dispersas nos primeiros 0,1m. <b>Foto 2.</b>									
-1.0	Maciço xistento (xisto verde) exibindo planos de diaclases oxidados e que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos. Surgem blocos com dmax 30cm. <b>Foto 3 e 4.</b>				AM					
-1.5										
-2.0										
-2.5	Maciço xistento não escavável com os meios mecânicos empregues.									
-3.0										
-3.5										
-4.0										
-4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 43825 m P = -135306 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P22
Localização: Rede Primária			Z =			<b>Profundidade = 1,7m</b>			Data: 28-04-2017
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual argiloso de cor castanha com raízes dispersas nos primeiros 0,2m. Surgem torrões desagregáveis. <b>Foto 2.</b>								
-1.0	Maciço xistento (xisto verde) decomposto de cor cinzento esbranquiçado, que na escavação evolui para areia fina siltosa, sem plasticidade, com alguns fragmentos de xisto facilmente quebráveis com a mão. <b>Foto 3.</b>				AM				
-1.5	Maciço xistento (xisto verde) decomposto a muito alterado que na escavação evolui para cascalheira arenosa. <b>Foto 4</b>								
-2.0	Maciço de xisto verde não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-2.5									
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 44158 m P = -134910 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P23
Localização: Rede Primária			Z =			Profundidade = 2,0m			Data: 28-04-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso, cor castanha, com raízes nos primeiros 0,1m., surgindo na escavação torrões rijos. <b>Foto 2.</b>								
-1.0	Maciço xistento (micaxisto) decomposto a muito alterado que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos, apresentando cor castanho acinzentada com planos oxidados de cor avermelhada. Na escavação surgem blocos de Dmax 20cm. <b>Foto 3 e 4.</b>								
-1.5									
-2.0	Maciço de micaxisto não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-2.5									
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 44266 m P = -134324 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P24
Localização: Rede Primária			Z =			<b>Profundidade = 1,8m</b>			Data: 28-04-2017
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual argilo-arenoso, pobre, com raízes dispersas nos primeiros 0,2m, de cor castanha, com torrões desagregáveis à mão. <b>Foto 2.</b>								
-1.0	Maciço xistento (micaxisto) decomposto a muito alterado que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos, apresentando cor castanha e acinzentada. Na escavação surgem blocos de Dmax 10cm. <b>Foto 3 e 4.</b>				AM				
-1.5									
-2.0	Maciço de micaxisto não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-2.5									
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			<b>POÇO P25</b>		
Localização: Rede Primária			M = 44387 m P = -134040 m						Data:	28-04-2017	
Prof. (m)	<b>DESCRÍÇÃO</b>			<b>Escavação</b>		<b>Amostra</b>	<b>Ensaios de laboratório</b>			<b>Classificação Unificada</b>	
				Fácil	Difícil	M. difícil	finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	
-0.5	Solo residual, argiloso, de cor castanho escuro, moldável com a mão e com ligeira plasticidade. <b>Foto 2.</b>										
-1.0	Maciço xistento (xisto verde) decomposto de cor cinzento esbranquiçado, que na escavação evolui para areia fina siltosa, sem plasticidade, com alguns fragmentos de xisto facilmente quebráveis com a mão. <b>Foto 3.</b>										
-1.5						AM					
-2.0											
-2.5	Maciço xistento (xisto verde) decomposto a muito alterado que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos. Na escavação surgem blocos com Dmax =30cm. <b>Foto 4</b>										
-3.0											
-3.5	Maciço de micaxisto muito difícil de escavar com os meios mecânicos empregues. Próximo do limite de alcance do braço da máquina.										
-4.0											
-4.5											



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina			<b>POÇO P26</b>	
			M = 44944m			Difícil escavação				
			P = -133589m			Não escavável				
Localização: RESERVATÓRIO R2						Z =			<b>Profundidade = 3,1m</b>	
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada Classificação AASHTO	
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)		
-0.5	Solo areno-argiloso de cor castanho escuro, com raízes dispersas nos primeiros 0,3m, surgindo na escavação com torrões desagregáveis com a mão, com ligera plasticidade. Fendas de retração à superfície. <b>Foto 2.</b>									
-1.0	Maciço xistento muito alterado a decomposto, cor acastanhada, surgindo na escavação como cascalheira areno-argilosa a areia cascalhenta argilosa, com clastos angulosos de xisto. <b>Foto 3</b> Interseção de filonete de quartzo.									
-1.5					AM					
-2.0	Maciço xistento muito alterado a decomposto de cor esverdeada e acinzentada, evoluindo na escavação para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos, com fragmentos compactos de xisto. <b>Foto 4.</b>									
-2.5										
-3.0	Maciço de xisto muito difícil de escavar a não escavável com os meios mecânicos empregues.									
-3.5										
-4.0										
-4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina			<b>POÇO P27</b>	
M = 44782m			Difícil escavação			<input type="checkbox"/>				
P = -133567m			Não escavável			<input checked="" type="checkbox"/>				
Localização: RESERVATÓRIO R2			Z =			<b>Profundidade = 3,2m</b>			Data: 27-04-2017	
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação	Amostra	Ensaios de laboratório				Classificação Unificada Classificação AASHTO		
		Fácil      Difícil      M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor Normal			
-0.5	Solo arenoso-argiloso de cor castanho escuro, com raízes dispersas nos primeiros 0,3m, surgindo na escavação com torrões desagregáveis com a mão, com leve plasticidade. <b>Foto 2.</b>									
-1.0										
-1.5	Maciço xistoso muito alterado a decomposto de cor acastanhada que alterna com xistos verdes, surgindo na escavação como cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos, com fragmentos angulosos de xisto quebráveis com a mão e blocos Dmax 20cm. <b>Foto 3 e 4.</b>		AM							
-2.0										
-2.5										
-3.0										
-3.5	Maciço de xisto muito difícil de escavar a não escavável com os meios mecânicos empregues.									
-4.0										
-4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89) M = 44873m P = -133529m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável <input checked="" type="checkbox"/>			<b>POÇO P28</b>
Localização: RESERVATÓRIO R2			Z =			<b>Profundidade = 3,8m</b>			Data: 27-04-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada Classificação AASHTO
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	
-0.5	Solo arenoso-argiloso de cor castanho escuro, com raízes dispersas nos primeiros 0,2m, surgindo na escavação com torrões desagregáveis com a mão, com ligera plasticidade. <b>Foto 2.</b>								
-1.0	Maciço xistento muito alterado a decomposto, cor acastanhada, surgindo na escavação como cascalheira arenoso-argilosa a areia cascalhenta argilosa, com clastos angulosos de xisto. <b>Foto 3</b>								
-1.5									
-2.0									
-2.5	Maciço xistento muito alterado a decomposto de cor esverdeada e acinzentada, evoluindo na escavação para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos, com fragmentos compactos de xisto. <b>Foto 4.</b>								
-3.0	Em profundidade surgem novamente xistos de cor castanhada, muito alterados a decompostos.				AM				
-3.5									
-4.0	Maciço xistento muito difícil de escavar a não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89) M = 44795m P = -133468m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			<b>POÇO P29</b>					
Localização: RESERVATÓRIO R2			Z =			<b>Profundidade = 1,8m</b>			Data: 27-04-2017					
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação	Amostra	Ensaios de laboratório			finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor Normal				
		Fácil      Difícil      M. difícil												
-0.5	Solo arenoso-argiloso de cor castanho escuro, com raízes dispersas nos primeiros 0,3m. <b>Foto 2.</b>		AM											
-1.0	Maciço xistento muito alterado a decomposto, cor acastanhada e esverdeada, surgindo na escavação como cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos, com clastos angulosos de xisto e blocos Dmax 20-30cm. <b>Foto 3 e 4</b>													
-1.5	Altitude da estratificação medida no poço é de N50°E, 50°SE													
-2.0	Maciço de xisto não escavável com os meios mecânicos empregues.													
-2.5														
-3.0														
-3.5														
-4.0														
-4.5														



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89) M = 44958m P = -133490m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável <input checked="" type="checkbox"/>			<b>POÇO P30</b>	
Localização: RESERVATÓRIO R2			Z =			<b>Profundidade = 2,9m</b>			Data: 27-04-2017	
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada	
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor Normal	Classificação AASHTO
0.5	Solo arenoso-argiloso de cor castanho escuro, com raízes dispersas nos primeiros 0,3m, com torrões que se desagregam com a mão. <b>Foto 2.</b>									
1.0										
1.5										
2.0	Maciço existente muito alterado a decomposto, cor acastanhada e esverdeada, surgindo na escavação como cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos, com clastos angulosos de xisto, quebradiços ao toque, e blocos Dmax 20-30cm. <b>Foto 3 e 4</b>				AM					
2.5										
3.0	Maciço de xisto muito difícil de escavar não escavável com os meios mecânicos empregues.									
3.5										
4.0										
4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89) M = 45431 m P = -132896 m			<input type="checkbox"/> Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			<b>POÇO P31</b>  Data: 03-05-2017
Localização: Rede Primária			Z =			<b>Profundidade = 2,2m</b>			
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO		Escavação		Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada ----- Classificação AASHTO
			Fácil	Difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	
-0.5	Solo residual argilo-arenoso, de cor castanho escuro, moldável quando comprimido com a mão, apresentando ligeira plasticidade. Sem raízes. <b>Foto 2.</b>								
-1.0	Maciço xistento (xisto verde) decomposto a muito alterado, de cor acinzentado e esverdeado, que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos. Na escavação surgem blocos Dmax= 20cm, <b>Foto 3 e 4.</b>								
-1.5					AM				
-2.0									
-2.5	Maciço xistento não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina			<b>POÇO P32</b>	
		M = 46192 m			Difícil escavação				
		P = -132208 m			Não escavável				
Localização: Rede Primária		Z =			<b>Profundidade = 3,7m</b>			Data: 03-05-2017	
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada Classificação AASHTO
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	
-0.5	Solo residual, argilo-arenoso, moldável quando comprimido com a mão, ligeiramente plástico, de cor castanho escuro. Sem raízes. <b>Foto 2.</b>								
-1.0	Maciço xistento (xisto verde) decomposto de cor cinzento acastanhado, que na escavação evolui para areia fina silto-argilosa, moldável quando comprimido com mão, com fragmentos de xisto facilmente quebráveis (com a mão). <b>Foto 3.</b>								
-1.5									
-2.0					AM				
-2.5	Maciço xistento (xisto verde) decomposto a muito alterado que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos. Na escavação surgem blocos com Dmax =20cm. <b>Foto 4</b>								
-3.0									
-3.5									
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina								
-4.5									



<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			<b>POÇO P33</b>	
Localização: Rede Primária			M = 46611 m P = -131271 m			Z = Profundidade = 3,7m			Data: 04-05-2017	
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada	Classificação AASHTO
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	
-0.5	Solo residual argilo-arenoso, cor castanho escuro, moldável quando comprimido com a mão, ligeiramente plástico, com raízes nos primeiros 0,2m. <b>Foto 2.</b>									
-1.0	Maciço xistento (xisto verde) decomposto de cor cinzento acastanhado, que na escavação evolui para areia fina silto-argilosa, moldável quando comprimido com mão, com fragmentos de xisto facilmente quebráveis (com a mão). <b>Foto 3.</b>									
-1.5										
-2.0										
-2.5	Maciço xistento (xisto verde) decomposto a muito alterado que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos. Na escavação surgem blocos com Dmax =10-20cm. <b>Foto 4.</b>									
-3.0										
-3.5										
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina									
-4.5										



Foto 1

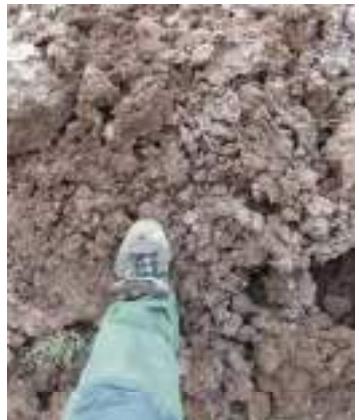


Foto 2



Foto 3

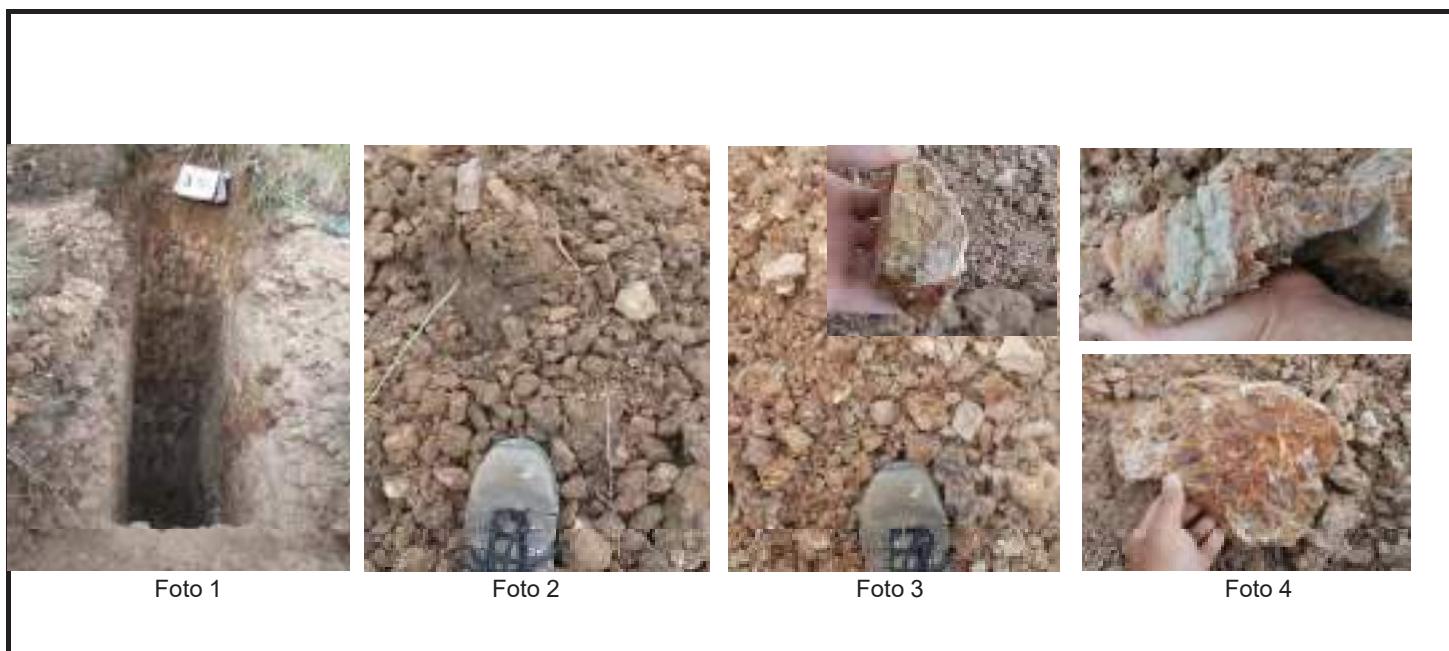


Foto 4

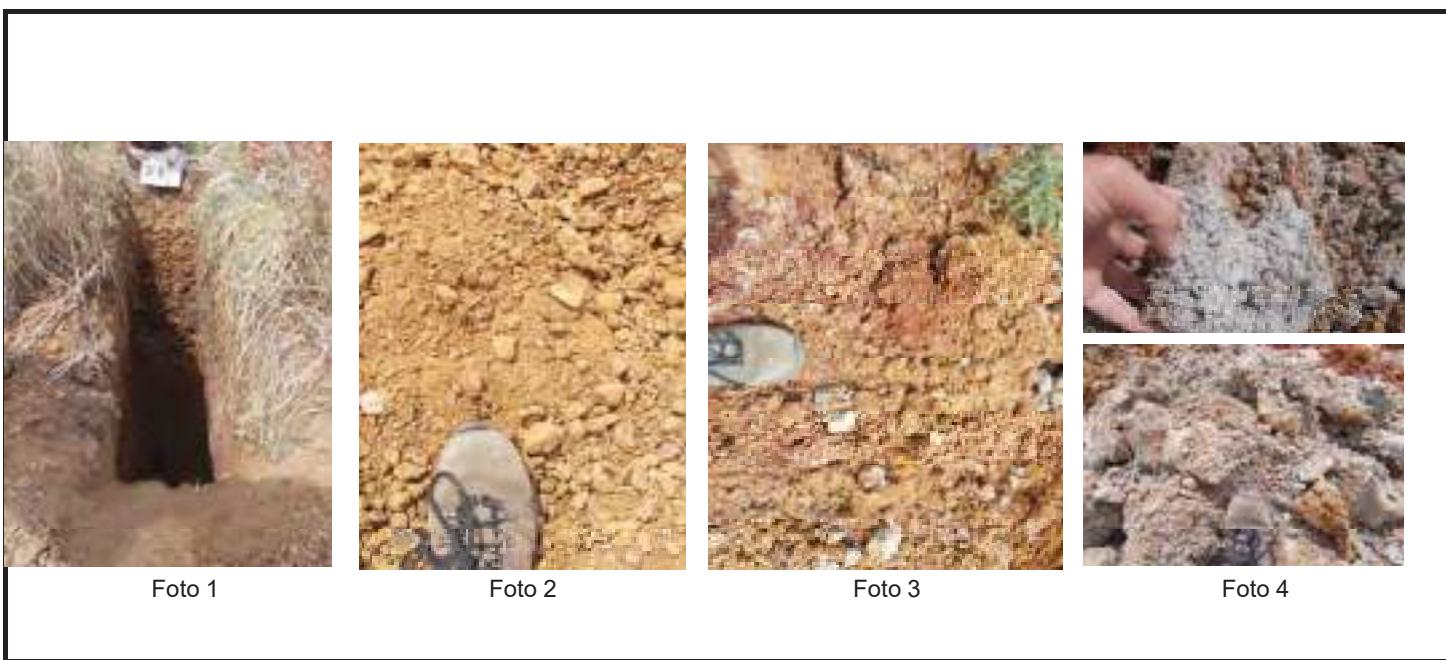
Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		Coordenadas (ETRS89) M = 47125 m P = -130354 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P34	
Localização: Rede Primária		Z =			<b>Profundidade = 3,5m</b>			Data: 03-05-2017	
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Ensaios de laboratório			Classificação Unificada Classificação AASHTO	
		Fácil	Difícil	M. difícil	Amostra	finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo argilo-arenoso, cor castanho avermelhado, com abundante cascalheira quartzítica sub-rolada de Dmáx 10cm. Raízes nos primeiros 20cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0									
-1.5									
-2.0	Maciço xistento (xisto verde), decomposto, com frequentes passagens argilosas de tom escuro, desagregáveis com a mão. Fragmentos de xisto de verde com planos oxidados de cor ocre. <b>Foto 3 e 4.</b>				AM				
-2.5									
-3.0									
-3.5	Limite de alcance do braço da máquina								
-4.0									
-4.5									



Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		Coordenadas (ETRS89) M = 47149 m P = -129510 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P35	
Localização: Rede Primária		Z =			Profundidade = 3,8m			Data: 04-05-2017	
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Ensaios de laboratório			Classificação Unificada Classificação AASHTO	
		Fácil	Difícil	M. difícil	Amostra	finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo argilo-arenoso, de cor castanha, com seixos quartzíticos dispersos, sub-rolados, com torrões desagregáveis com a mão. Presença de raízes nos primeiros 0,2m. <b>Foto 2.</b>								
-1.0									
-1.5									
-2.0	Depósito sedimentar de Miocénico e Paleogénico indiferenciado que compreende argilas com componente arenosa, de cor cinzenta e castanho claro de comportamento levemente moldável, com ligeira plasticidade; com passagens carbonatas de aspetto de caliço, com areia e com inclusões argilosas rijas de tom escuro. <b>Foto 3 e 4</b>				AM				
-2.5									
-3.0									
-3.5									
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina								
-4.5									



<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>		Coordenadas (ETRS89) M = 47254 m P = -128402 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			<b>POÇO P36</b>	
Localização: Rede Primária		Z =			<b>Profundidade = 3,7m</b>			Data: 04-05-2017	
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Ensaios de laboratório			Classificação Unificada Classificação AASHTO	
		Fácil	Difícil	M. difícil	Amostra	finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Terra vegetal, areno-siltosa, não plástica, com raízes.								
-1.0	Areia fina, silto-argilosa com abundantes seixos quartzíticos sub-rolados. <b>Foto 2.</b>								
-1.5	NA	NA							
-2.0	Areia argilosa de granulometria fina a média, com intercalações argilo-arenosas, de cor amarela, com laivos avermelhados e acinzentados, moldável quando comprimida com a mão, com leve plasticidade. Presença de raros seixos de quarzito e quartzo. <b>Foto 3 e 4</b>				AM				
-2.5	Afluência de água aos 1,6m com reduzido caudal e com pequenos colapsos na parede do poço.								
-3.0									
-3.5									
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina								
-4.5									



Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 46803 m P = -127770 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P37
Localização: Rede Primária			Z =			<b>Profundidade = 3,5m</b>			Data: 04-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo areno-argiloso de cor castanha com seixos quartzíticos dispersos e com raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0									
-1.5	Argila arenosa a areia fina argilosa de cor cinzento acastanhado, moldável quando comprimida com a mão, com plasticidade.								
-2.0	Em profundidade observa-se a tendência para o domínio da componente arenosa, evoluindo para areia fina argilosa, surgindo com clastos calcários e quartzíticos <b>Foto 3 e 4.</b>				AM				
-2.5									
-3.0									
-3.5	Limite de alcance do braço da máquina								
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 46836 m P = -126760m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P38
Localização: Rede Primária			Z =			Profundidade = 3,7m			
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo arenoso-siltoso com seixos quartzíticos dispersos e raízes nos primeiros 10cm.								
-1.0	Areia argilosa, de granulometria média, quartzosa, de cor castanho alaranjado. Presença de seixos quartzíticos com Dmax 5cm, sub-rolados. <b>Foto 2</b> .								
-1.5									
-2.0									
-2.5									
-3.0					AM				
-3.5									
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina								
-4.5									



Foto 1



Foto 2

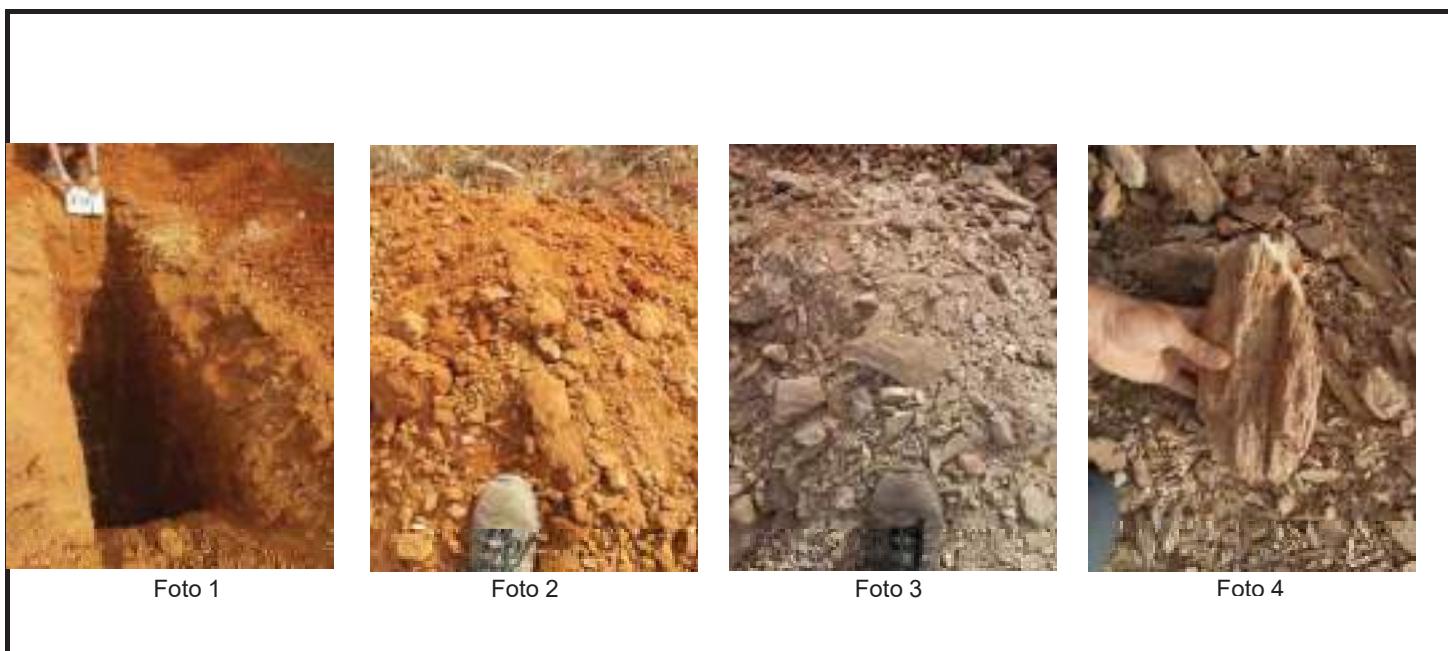


Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 46951 m P = -125731 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P39	
Localização: Rede Primária			Z =			Profundidade = 2,6m			Data: 04-05-2017	
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada	
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	Classificação AASHTO
-0.5	Solo arenoso-argiloso de cor castanho avermelhado, solto, com raras raízes dispersas. Este solo foi recentemente remexido para fins de exploração agrícola.									
-1.0	Depósito sedimentar plio-quaternário: Areia fina, silto-argilosa, de cor castanho avermelhado que se apresenta solta e com abundantes seixos quartzíticos. Surge na escavação com torrões desagregáveis com a mão. Sem plasticidade. <b>Foto 2.</b>				AM					
-1.5										
-2.0	Maciço xistento (Formação de Barrancos) decomposto a muito alterado que evolui na escavação para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos. Surgem blocos Dmax 30cm. <b>Foto 3 e 4.</b>									
-2.5	Maciço xistento não escavável com os meios mecânicos usados.									
-3.0										
-3.5										
-4.0										
-4.5										



Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 46767 m P = -125388 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P40
Localização: Rede Primária			Z =			<b>Profundidade = 2,1 m</b>			Data: 04-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual resultante da alteração do maciço xistento, argilo-arenoso de cor castanho claro, com raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0	Maciço xistento (Formação de Barrancos) muito alterado a decomposto que evolui na escavação para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos, surgindo blocos de Dmax 30-50cm. <b>Foto 3 e 4.</b>				AM				
-1.5	Maciço xistento não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-2.0									
-2.5									
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 41025 m P = -137810 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P41
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 2,6m</b>			Data: 28-04-2017
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Aluvião: areia fina, siltosa, dominantemente quartzosa, de cor castanho claro, que se apresenta solta, sem plasticidade e com raízes nos primeiros 20cm. <b>Foto 2.</b>				AM				
-1.0									
-1.5	Cascalheira areno-argilosa, quartzítica, sub-angulosa a sub-rolada, com seixos de dimensão centimétrica, apresentando-se a fração arenosa grosseira. <b>Foto 3.</b>								
-2.0									
-2.5	NA Areia argilosa média, com seixos quartzíticos NA e xistentes dispersos, que surge lavada abaixo do nível de água. Maciço xistento (micaxisto) muito alterado. <b>Foto 4.</b>								
-3.0	Progressão da escavação difícil pelo alagamento do poço e constante colapso das paredes.								
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 40870 m P = -137021 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P42
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 2,5m</b>			Data: 28-05-2017
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual argilo-arenoso que se apresenta moldável quando comprimido com a mão, de cor castanho avermelhado, com raízes nos primeiros 20cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0	Maciço xistento (xisto verde) decomposto a muito alterado, de cor acastanhado e esverdeado, que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos. Na escavação surgem blocos Dmax= 20cm. Presença de nódulos siliciosos dispersos na matriz rochosa. <b>Foto 3 e 4.</b>								
-1.5									
-2.0									
-2.5	Maciço de xisto verde não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			<b>POÇO P43</b>		
Localização: Rede Secundária			M = 43474 m P = -135106 m						Data:	28-04-2017	
Prof. (m)	<b>DESCRÍÇÃO</b>			<b>Escavação</b>		<b>Ensaios de laboratório</b>					
				Fácil	Difícil	M. difícil	Amostra	finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
0.5	Solo residual argilo-arenoso, moldável quando comprimido com a mão, de cor castanho avermelhado, com raízes nos primeiros 20cm. <b>Foto 2.</b>										
1.0											
1.5	Maciço xistento (xisto verde) decomposto de cor cinzento esbranquiçado, que na escavação evolui para areia fina siltosa, sem plasticidade, com alguns fragmentos de xisto facilmente quebráveis com a mão. <b>Foto 3.</b>						AM				
2.0											
2.5											
3.0	Maciço xistento (xisto verde) decomposto a muito alterado que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos. Na escavação surgem blocos com Dmax =20cm. <b>Foto 4</b>										
3.5											
4.0	Limite de alcance do braço da máquina										
4.5											



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 42564 m P = -134836 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P44
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 3,8m</b>			Data: 03-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso, com leve plasticidade, de cor castanho claro, com torrões que se desagregam com a mão e com raízes dispersas nos primeiros 20cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0									
-1.5									
-2.0									
-2.5									
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									
Limite de alcance do braço da máquina									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 44499 m P = -135255 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			<b>POÇO P45</b> Data: 28-04-2017
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 2,1m</b>			
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada Classificação AASHTO
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso, de cor castanho escuro, com raízes. <b>Foto 2.</b>								
-1.0	Maciço xistento (xisto verde) decomposto a muito alterado que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos. Na escavação surgem blocos com Dmax =20 a 30cm. <b>Foto 3 e 4</b>								
-1.5									
-2.0	Maciço de xisto verde não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-2.5									
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 45332 m P = -135360 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			<b>POÇO P46</b> Data: 05-05-2017	
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 2,6m</b>				
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório				Classificação Unificada Classificação AASHTO
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	
-0.5	Solo residual de areno-argiloso de cor castanho claro, com blocos arredondados doleríticos dispersos. Presença de raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2</b>									
-1.0										
-1.5	Filão dolerítico decomposto que evolui na escavação para areia média a fina, argilosa com blocos doleríticos, apresentando cor castanho avermelhado, com fragmentos de cor negra(oxidados na superfície, de cor vermelha) e quebráveis à mão. <b>Foto 3.</b>									
-2.0					AM					
-2.5	Maciço não escavável com os meios mecânicos empregues.									
-3.0										
-3.5										
-4.0										
-4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 46225 m P = -135226 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável <input checked="" type="checkbox"/>			POÇO P47
Localização: Rede Secundária			Z =			Profundidade = 2,8m			Data: 05-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual areno-siltoso de cor castanha, com torrões desagregáveis com a mão. Presença de raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2</b>								
-1.0	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com micas e plagioclases. Cor castanho amarelado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão.								
-1.5									
-2.0	Em profundidade surgem cada vez mais fragmentos de granodiorito muito alterado (W4) onde se observa claramente a respetiva composição mineralógica.								
-2.5	<b>Foto 3 e 4.</b>								
-3.0	Maciço granodiorítico muito difícil de escavar a não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 46996 m P = -135908 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P48
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 2,4m</b>			Data: 05-05-2017
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual de areno-siltoso de cor castanha, com raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2</b>								
-1.0	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com micas e plagioclases. Cor castanho amareulado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão.								
-1.5	Em profundidade surgem cada vez mais fragmentos de granodiorito muito alterado (W4) onde se observa claramente a respetiva composição mineralógica.								
-2.0	<b>Foto 3 e 4.</b>								
-2.5	Maciço granodiorítico muito difícil de escavar a não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 46785 m P = -137182 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P49
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 3,4m</b>			Data: 05-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
- 0.5	Solo residual de areia fina siltosa, de cor castanha, com torrões que se desagregam manualmente e com raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>								
- 1.0									
- 1.5	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com micas e plagioclases. Cor castanho amareulado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão.								
- 2.0									
- 2.5	Em profundidade surgem cada vez mais fragmentos de granodiorito muito alterado (W4) a medianamente alterado (W3) e onde se observa claramente a respetiva composição mineralógica.								
- 3.0	<b>Foto 3 e 4.</b>								
- 3.5	Maciço granodiorítico muito difícil de escavar a não escavável com os meios mecânicos empregues.								
- 4.0									
- 4.5									



Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 47627 m P = -137335 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P50	
Localização: Rede Secundária			Z =			Profundidade = 3,3m			Data: 05-05-2017	
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada	
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	Classificação AASHTO
-0.5	Solo de areia fina, siltosa, de cor castanha e com seixos de quartzo sub-angulosos a sub-rolados, com torrões desagregáveis com a mão e raízes dispersas nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>									
-1.0										
-1.5	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com micas e plagioclases. Cor castanho amarelado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão.									
-2.0	Em profundidade surgem cada vez mais fragmentos de granodiorito muito alterado (W4) a medianamente alterado (W3) e onde se observa claramente a respectiva composição mineralógica. <b>Foto 3 e 4.</b>									
-2.5	NA									
-3.0	Afluência de água aos 2,6m pouco caudalosa.									
-3.5	Maciço granodiorítico muito difícil de escavar a não escavável com os meios mecânicos empregues.									
-4.0										
-4.5										



Foto 1



Foto 2

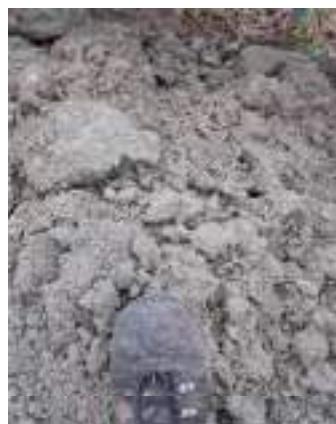


Foto 3

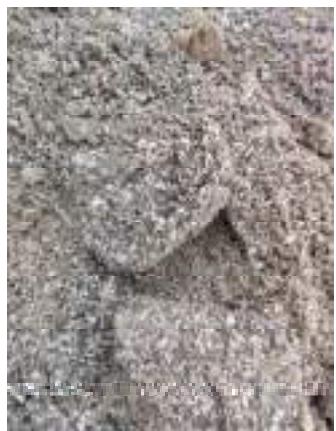


Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 41025 m P = -137810 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P41
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 2,6m</b>			Data: 28-04-2017
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Aluvião: areia fina, siltosa, dominantemente quartzosa, de cor castanho claro, que se apresenta solta, sem plasticidade e com raízes nos primeiros 20cm. <b>Foto 2.</b>				AM				
-1.0									
-1.5	Cascalheira areno-argilosa, quartzítica, sub-angulosa a sub-rolada, com seixos de dimensão centimétrica, apresentando-se a fração arenosa grosseira. <b>Foto 3.</b>								
-2.0									
-2.5	NA Areia argilosa média, com seixos quartzíticos NA e xistentes dispersos, que surge lavada abaixo do nível de água. Maciço xistento (micaxisto) muito alterado. <b>Foto 4.</b>								
-3.0	Progressão da escavação difícil pelo alagamento do poço e constante colapso das paredes.								
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 40870 m P = -137021 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P42
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 2,5m</b>			Data: 28-05-2017
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual argilo-arenoso que se apresenta moldável quando comprimido com a mão, de cor castanho avermelhado, com raízes nos primeiros 20cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0	Maciço xistento (xisto verde) decomposto a muito alterado, de cor acastanhado e esverdeado, que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos. Na escavação surgem blocos Dmax= 20cm. Presença de nódulos siliciosos dispersos na matriz rochosa. <b>Foto 3 e 4.</b>								
-1.5									
-2.0									
-2.5	Maciço de xisto verde não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			<b>POÇO P43</b>		
Localização: Rede Secundária			M = 43474 m P = -135106 m						Data:	28-04-2017	
Prof. (m)	<b>DESCRÍÇÃO</b>			<b>Escavação</b>		<b>Ensaios de laboratório</b>					
				Fácil	Difícil	M. difícil	Amostra	finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
0.5	Solo residual argilo-arenoso, moldável quando comprimido com a mão, de cor castanho avermelhado, com raízes nos primeiros 20cm. <b>Foto 2.</b>										
1.0											
1.5	Maciço xistento (xisto verde) decomposto de cor cinzento esbranquiçado, que na escavação evolui para areia fina siltosa, sem plasticidade, com alguns fragmentos de xisto facilmente quebráveis com a mão. <b>Foto 3.</b>						AM				
2.0											
2.5											
3.0	Maciço xistento (xisto verde) decomposto a muito alterado que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos. Na escavação surgem blocos com Dmax =20cm. <b>Foto 4</b>										
3.5											
4.0	Limite de alcance do braço da máquina										
4.5											



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 42564 m P = -134836 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P44
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 3,8m</b>			
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso, com leve plasticidade, de cor castanho claro, com torrões que se desagregam com a mão e com raízes dispersas nos primeiros 20cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0									
-1.5									
-2.0									
-2.5									
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									
Limite de alcance do braço da máquina									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89) M = 44499 m P = -135255 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			<b>POÇO P45</b>	
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 2,1m</b>				
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO			Escavação		Ensaios de laboratório				
				Fácil	Difícil	M. difícil	Amostra			
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso, de cor castanho escuro, com raízes. <b>Foto 2.</b>								Classificação Unificada Classificação AASHTO	
-1.0	Maciço xistento (xisto verde) decomposto a muito alterado que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos. Na escavação surgem blocos com Dmax =20 a 30cm. <b>Foto 3 e 4</b>									
-1.5										
-2.0	Maciço de xisto verde não escavável com os meios mecânicos empregues.									
-2.5										
-3.0										
-3.5										
-4.0										
-4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 45332 m P = -135360 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			<b>POÇO P46</b> Data: 05-05-2017	
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 2,6m</b>				
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório				Classificação Unificada Classificação AASHTO
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	
-0.5	Solo residual de areno-argiloso de cor castanho claro, com blocos arredondados doleríticos dispersos. Presença de raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2</b>									
-1.0										
-1.5	Filão dolerítico decomposto que evolui na escavação para areia média a fina, argilosa com blocos doleríticos, apresentando cor castanho avermelhado, com fragmentos de cor negra(oxidados na superfície, de cor vermelha) e quebráveis à mão. <b>Foto 3.</b>									
-2.0					AM					
-2.5	Maciço não escavável com os meios mecânicos empregues.									
-3.0										
-3.5										
-4.0										
-4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 46225 m P = -135226 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável <input checked="" type="checkbox"/>			POÇO P47
Localização: Rede Secundária			Z =			Profundidade = 2,8m			Data: 05-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual areno-siltoso de cor castanha, com torrões desagregáveis com a mão. Presença de raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2</b>								
-1.0	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com micas e plagioclases. Cor castanho amarelado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão.								
-1.5									
-2.0	Em profundidade surgem cada vez mais fragmentos de granodiorito muito alterado (W4) onde se observa claramente a respetiva composição mineralógica.								
-2.5	<b>Foto 3 e 4.</b>								
-3.0	Maciço granodiorítico muito difícil de escavar a não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 46996 m P = -135908 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P48
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 2,4m</b>			Data: 05-05-2017
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual de areno-siltoso de cor castanha, com raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2</b>								
-1.0	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com micas e plagioclases. Cor castanho amarelado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão.								
-1.5	Em profundidade surgem cada vez mais fragmentos de granodiorito muito alterado (W4) onde se observa claramente a respetiva composição mineralógica.								
-2.0	<b>Foto 3 e 4.</b>								
-2.5	Maciço granodiorítico muito difícil de escavar a não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 46785 m P = -137182 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P49
Localização: Rede Secundária			Z =			Profundidade = 3,4m			Data: 05-05-2017
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
- 0.5	Solo residual de areia fina siltosa, de cor castanha, com torrões que se desagregam manualmente e com raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>								
- 1.0									
- 1.5	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com micas e plagioclases. Cor castanho amareulado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão.								
- 2.0									
- 2.5	Em profundidade surgem cada vez mais fragmentos de granodiorito muito alterado (W4) a medianamente alterado (W3) e onde se observa claramente a respetiva composição mineralógica.								
- 3.0	<b>Foto 3 e 4.</b>								
- 3.5	Maciço granodiorítico muito difícil de escavar a não escavável com os meios mecânicos empregues.								
- 4.0									
- 4.5									



Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 47627 m P = -137335 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P50
Localização: Rede Secundária			Z =			Profundidade = 3,3m			
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo de areia fina, siltosa, de cor castanha e com seixos de quartzo sub-angulosos a sub-rolados, com torrões desagregáveis com a mão e raízes dispersas nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0									
-1.5	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com micas e plagioclases. Cor castanho amarelado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão.								
-2.0	Em profundidade surgem cada vez mais fragmentos de granodiorito muito alterado (W4) a medianamente alterado (W3) e onde se observa claramente a respectiva composição mineralógica. <b>Foto 3 e 4.</b>								
-2.5	NA				NA				
-3.0	Afluência de água aos 2,6m pouco caudalosa.								
-3.5	Maciço granodiorítico muito difícil de escavar a não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2

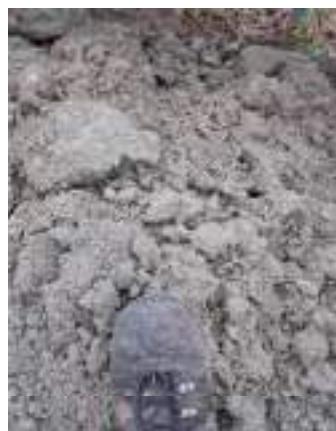


Foto 3

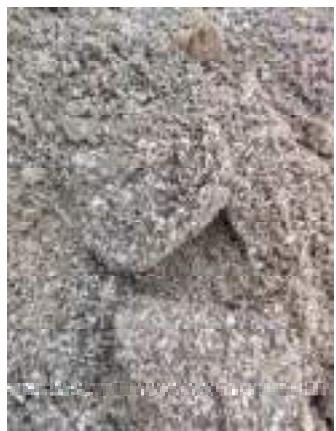


Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 48490 m P = -137520 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável <input checked="" type="checkbox"/>			POÇO P51
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 3,4 m</b>			Data: 05-05-2017
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso, pobre em matéria orgânica, de cor castanha. Na escavação surgem torrões que se desagregam com a mão. Presença de raízes dispersas nos primeiros 10 cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0									
-1.5									
-2.0									
-2.5									
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 49445 m P = -137639 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P52
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 3,8 m</b>			
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso, pobre em matéria orgânica, de cor castanha, com seixos quartzosos e quartzíticos dispersos, sub-rolados e de Dmáx 5cm. Na escavação surgem torrões que se desagregam com a mão. Presença de raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0									
-1.5									
-2.0	Macizo granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanho amarelado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão. <b>Foto 3.</b>								
-2.5	Em profundidade surgem fragmentos de granodiorito mais compactos e onde se observa claramente a respetiva composição mineralógica. <b>Foto 4.</b>								
-3.0									
-3.5									
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina								
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		Coordenadas (ETRS89) M = 49920 m P = -138159 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P53	
Localização: Rede Secundária		Z =			<b>Profundidade = 3,7m</b>			Data: 05-05-2017	
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Ensaios de laboratório			Classificação Unificada Classificação AASHTO	
		Fácil	Difícil	M. difícil	Amostra	finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso, pobre em matéria orgânica, de cor castanha, surgindo na escavação torrões que se desagregam com a mão. <b>Foto 2.</b>								
-1.0									
-1.5									
-2.0	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanho amarelado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão. <b>Foto 3.</b>								
-2.5	Em profundidade surgem fragmentos de granodiorito muito alterado com matriz rochosa de aspecto oxidado. <b>Foto 4.</b>								
-3.0									
-3.5									
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina								
-4.5									



Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 50875 m P = -138428 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P54	
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 3,0 m</b>			Data: 05-05-2017	
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação	Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada			
		Fácil	Difícil	M. difícil			finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso, pobre em matéria orgânica, de cor castanha. Na escavação surgem torrões desagregáveis com a mão. Presença de algumas raízes dispersas nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>									
-1.0	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanha, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão. <b>Foto 3.</b>									
-1.5	Em profundidade surgem fragmentos de granodiorito muito alterado. <b>Foto 4.</b>									
-2.0	Afluência de água pouco caudalosa aos 3m de profundidade.									
-2.5										
-3.0	Maciço granodiorítico muito difícil de escavar a não escavável com os meios mecânicos empregues. * No lado oposto da estrada abriu-se inicialmente um poço que intersecou superficialmente aterro e blocos graníticos de grande dimensão (Dmáx > 50cm) que não possibilitou a progressão da escavação	NA	NA	NA						
-3.5										
-4.0										
-4.5										



<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			<b>POÇO P55</b>
M = 51636 m P = -139116 m									Data: 05-05-2017
<b>Localização: Rede Secundária</b>			Z = <b>Profundidade = 3,8m</b>						
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	<b>Escavação</b> <input type="checkbox"/> Fácil <input type="checkbox"/> Difícil <input type="checkbox"/> M. difícil			<b>Ensaios de laboratório</b> Amostra <input type="checkbox"/> finos (%) <input type="checkbox"/> LL (%) <input type="checkbox"/> IP (%) <input type="checkbox"/> Compactação Ensaio Proctor normal				
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso, pobre em matéria orgânica, de cor castanha. Na escavação surgem torrões desagregáveis com a mão. Presença de algumas raízes dispersas nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0									
-1.5									
-2.0	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanha, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão. <b>Foto 3.</b>								
-2.5	Em profundidade surgem fragmentos de granodiorito muito alterado, com matriz rochosa bastante oxidada. <b>Foto 4.</b>								
-3.0									
-3.5									
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina								
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 47253 m P = -135367m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P56
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 3,7m</b>			Data: 10-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso, pobre em matéria orgânica, de cor castanha, com torrões desagregáveis com a mão. Presença de raízes nos 1's 20cm. <b>Foto 2.</b>				AM				
-1.0									
-1.5	Macizo granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanha acinzentado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão. <b>Foto 3.</b>				AM				
-2.0									
-2.5	Em profundidade vão surgindo fragmentos de granodiorito mais compacto, com matriz rochosa evidenciando oxidação. <b>Foto 4.</b>				AM				
-3.0									
-3.5					AM				
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina								
-4.5					AM				



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		Coordenadas (ETRS89) M = 47773 m P = -135724 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P57	
Localização: Rede Secundária		Z =			<b>Profundidade = 3,8m</b>			Data: 10-05-2017	
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Ensaios de laboratório			Classificação Unificada Classificação AASHTO	
		Fácil	Difícil	M. difícil	Amostra	finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual, argilo-arenoso, cor castanho claro com raízes. <b>Foto 2.</b>								
-1.0	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanha acinzentado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão. <b>Foto 3.</b>								
-1.5									
-2.0	Em profundidade vão surgindo fragmentos de granodiorito mais compacto, com matriz rochosa evidenciando oxidação. <b>Foto 4.</b>								
-2.5	Afluência de água aos 2,6m com caudal moderado, suficiente para alagar a base do poço.								
-2.6	NA	NA							
-3.0	Nas proximidades existe uma charca.								
-3.5									
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina								
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 48473 m P = -136412 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P58
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 2,4m</b>			Data: 10-05-2017
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual, areno-argiloso, pobre em matéria orgânica, de cor castanha, com raízes dispersas nos 1's 20cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanha acinzentado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão e outros mais compactos. <b>Foto 3 e 4.</b>								
-1.5					AM				
-2.0									
-2.5	Maciço granodiorítico não escavável com os meios mecânicos empregues, resultando em escavação assimétrica e de profundidade variável entre 1,2 e 2,4m								
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		Coordenadas (ETRS89) M = 49362 m P = -136852 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P59	
Localização: Rede Secundária		Z =			Profundidade = 3,7m			Data: 10-05-2017	
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Ensaios de laboratório			Classificação Unificada Classificação AASHTO	
		Fácil	Difícil	M. difícil	Amostra	finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo areno-argiloso com características de solo residual granodiorítico, de cor castanha. Na escavação surgem torrões desagregáveis com a mão. Presença de raízes nos primeiros 20cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0	Superficialmente poderá existir horizonte aluvionar associado ao nível de cheia da ribeira, mas não se identificaram evidências significativas.								
-1.5									
-2.0									
-2.5	NA Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanha acinzentado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão e outros mais compactos. <b>Foto 3 e 4.</b>	NA							
-3.0	Afluência de água pouco caudalosa aos 2,2m de profundidade								
-3.5	Colapso parcial da parede do poço								
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina								
-4.5									



<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			<b>POÇO P60</b>		
			M = 50365 m							<b>Data:</b>	
P = -136983 m										10-05-2017	
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 3,7m</b>					
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO			Escavação		Amostra	Ensaios de laboratório				Classificação Unificada
				Fácil	Difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	Classificação AASHTO
-0.5	Solo arenoso-argiloso, pobre em M.O. <b>Foto 2</b>										
-1.0											
-1.5	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanho acinzentado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão. <b>Foto 3</b> .										
-2.0	Em profundidade surgem fragmentos de maciço muito alterado. <b>Foto 4</b> .										
-2.5											
-3.0											
-3.5											
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina										
-4.5											



Foto 1



Foto 2

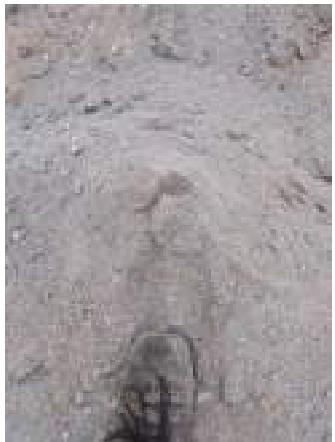


Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 51495 m P = -137038 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P61	
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 3,8m</b>			Data: 10-05-2017	
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada	
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	Classificação AASHTO
-0.5	Solo residual, argilo-arenoso de cor castanha, com torrões desagregáveis. Raízes dispersas nos 1ºs 10cm. <b>Foto 2.</b>									
-1.0										
-1.5										
-2.0	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanha com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão. <b>Foto 3.</b>									
-2.5	Em profundidade vão surgindo fragmentos de granodiorito mais compacto, com matriz rochosa evidenciando oxidação. <b>Foto 4.</b>									
-3.0										
-3.5										
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina									
-4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 52461 m P = -136464 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P62
Localização: Rede Secundária			Z =			Profundidade = 3,9m			Data: 10-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual, argilo-arenoso, de cor castanho acinzentado com presença de clastos quartzosos dispersos. Na escavação surgem torrões desagregáveis com a mão. <b>Foto 2.</b>								
-1.0									
-1.5									
-2.0									
-2.5	Macizo granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanho acinzentado a amarelado, com fragmentos desagregáveis com a mão e de aspecto oxidado. <b>Foto 3 e 4.</b>								
-3.0									
-3.5									
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina								
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3

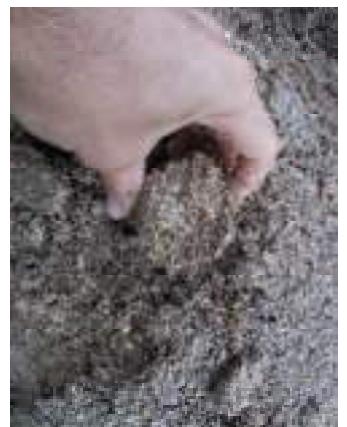


Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 53085 m P = -136343 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P63	
Localização: Rede Secundária			Z =			Profundidade = 3,7m			Data: 11-05-2017	
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada	
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	Classificação AASHTO
-0.5	Solo residual, areno-argiloso a argilo-arenoso, pobre em matéria orgânica, de cor castanho amarelado. Na escavação surgem torrões desagregáveis com a mão. <b>Foto 2.</b>									
-1.0										
-1.5										
-2.0	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanho amarelado, com fragmentos desagregáveis com a mão e de aspetto oxidado. <b>Foto 3 e 4.</b>				AM					
-2.5										
-3.0										
-3.5										
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina									
-4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 54153 m P = -136500 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P64
Localização: Rede Secundária			Z =			Profundidade = 3,7m			Data: 11-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual, areno-argiloso a argilo-arenoso, pobre em matéria orgânica, de cor castanho amarelado. Na escavação surgem torrões desagregáveis com a mão. Presença de seixos sub-angulosos a sub-rolados de quartzito. <b>Foto 2.</b>								
-1.0									
-1.5									
-2.0	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanho amarelado, com fragmentos desagregáveis com a mão e de aspecto oxidado. <b>Foto 3 e 4.</b>								
-2.5									
-3.0									
-3.5									
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina								
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 48619 m P = -135126 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P65
Localização: Rede Secundária			Z =			Profundidade = 3,8m			Data: 10-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO			Escavação		Ensaios de laboratório			
				Fácil	Difícil	M. difícil	Amostra		
-0.5	Solo residual, argilo-arenoso a arenoso-argiloso, cor castanho claro, com raras raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>								Classificação Unificada
-1.0									Classificação AASHTO
-1.5	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanho amarelado, com fragmentos desagregáveis com a mão e de aspetto oxidado. <b>Foto 3.</b>								
-2.0									
-2.5	Presença de níveis de caulino embora com pouca expressão no maciço. <b>Foto 4.</b>								
-3.0									
-3.5	Afluência de água aos 3,5m com caudal muito reduzido.								
-4.0									
-4.5	NA								
	Limite de alcance do braço da máquina.								



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 49420 m P = -135008 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P66
Localização: Rede Secundária			Z =			Profundidade = 2,7m			
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO			Escavação		Ensaios de laboratório			
				Fácil	Difícil	M. difícil	Amostra		
	Solo residual, argilo-arenoso, cor castanha com raízes nos 1ºs 10cm. <b>Foto 2.</b>						finos (%)		
-0.5	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanho amarelado, com fragmentos desagregáveis com a mão e de aspecto oxidado. <b>Foto 3 e 4.</b>						LL (%)		
-1.0	Escavação assimétrica por interseção de troço de maciço granodiorítico mais competente						IP (%)		
-1.5							Compactação Ensaio Proctor normal		
-2.0									
-2.5	Maciço granodiorítico não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1

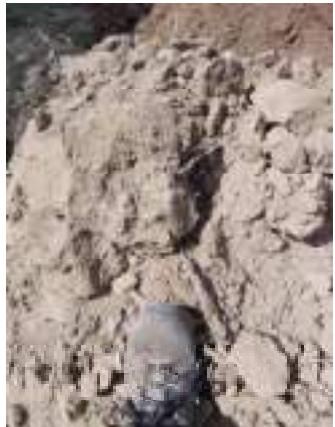


Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 50561 m P = -134558 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P67
Localização: Rede Secundária			Z =			Profundidade = 3,8m			Data: 10-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Aluvião. Argila arenosa a areia argilosa de cor castanho escuro, com plasticidade, com abundantes seixos quartzíticos sub-rolados a rolados. Na escavação surgem torrões que se apresentam rios. Presença de raízes nos primeiros 20cm. <b>Foto 2 e 3.</b>								
-1.0									
-1.5									
-2.0	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanho, com fragmentos desagregáveis com a mão e de aspecto oxidado. <b>Foto 4.</b>								
-2.5									
-3.0	Colapso parcial da parede do poço. Afluência pouco caudalosa de água aos 3,7m de profundidade.								
-3.5									
NA	Limite de alcance do braço da máquina.	NA							
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 51485 m P = -134251 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P68	
Localização: Rede Secundária			Z =			Profundidade = 3,3m			Data: 11-05-2017	
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada	
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	Classificação AASHTO
-0.5	Solo residual, cor castanha, com raízes.									
-1.0										
-1.5	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanho avermelhado com passagens esbranquiçadas, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão. <b>Foto 3.</b>									
-2.0	Em profundidade surgem fragmentos de granodiorito muito alterado a moderadamente alterado. <b>Foto 4.</b>									
-2.5										
-3.0										
-3.5	Maciço granodiorítico muito difícil de escavar a não escavável com os meios mecânicos empregues.									
-4.0										
-4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			<b>POÇO P69</b>		
M = 52448 m			P = -134281 m							<b>Data:</b>	
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 4,0m</b>					
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação	Amostra	Ensaios de laboratório			finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	
		Fácil	Difícil	M. difícil							
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso a argilo-arenoso, de cor castanha, com torrões desagregáveis com a mão. Presença de raízes nos primeiros 20cm. <b>Foto 2.</b>										
-1.0											
-1.5											
-2.0	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanho acinzentado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão. <b>Foto 3.</b>										
-2.5	Em profundidade surgem fragmentos de granodiorito muito alterado de cor cinzenta e com granulometria tendencialmente mais grosseira. <b>Foto 4.</b>										
-3.0											
-3.5											
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina										
-4.5											



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina			<b>POÇO P70</b>	
M = 53012 m			Difícil escavação			<input type="checkbox"/>				
P = -134216 m			Não escavável			<input checked="" type="checkbox"/>				
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 2,2m</b>			<b>Data:</b> 11-05-2017	
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório				<b>Classificação Unificada</b> <b>Classificação AASHTO</b>
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	
-0.5	Solo residual argilo-arenoso, de cor castanha, com torrões desagregáveis com a mão. Presença de raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>									
-1.0	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanho acinzentado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão. <b>Foto 3.</b>									
-1.5	Em profundidade surgem fragmentos de granodiorito muito oxidado. <b>Foto 4.</b>									
-2.0										
-2.5	Maciço Granodiorítico não escavável com os meios mecânicos empregues. Presença de blocos residuais de grandes dimensões na área circundante. <b>Foto 5</b>									
-3.0										
-3.5										
-4.0										
-4.5										



Foto 5



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina			<b>POÇO P71</b>	
		M = 54560 m			Difícil escavação				
		P = -134006 m			Não escavável				
Localização: Rede Secundária		Z =			<b>Profundidade = 3,7m</b>			Data: 11-05-2017	
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação		Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada	
		Fácil	Difícil		M. difícil	finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso de cor castanho, moldável, com ligera plasticidade e presença								
-1.0									
-1.5									
-2.0	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanho amarelado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão. <b>Foto 3 e 4.</b>								
-2.5									
-3.0									
-3.5									
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina								
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			<b>POÇO P72</b>	
Localização: Rede Secundária			M = 55509 m P = -133734 m			Z = Profundidade = 3,8m			Data:	11-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada	Classificação AASHTO
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso a argilo-arenoso, de cor castanha, com leve plasticidade. Na escavação surgem torrões desagregáveis. Raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>									
-1.0										
-1.5										
-2.0	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanho amarelado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão. <b>Foto 3 e 4.</b>									
-2.5										
-3.0										
-3.5										
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina									
-4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 56281 m P = -134275 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			<b>POÇO P73</b> Data: 11-05-2017	
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 2,9m</b>				
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório				
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso com raízes.									
-1.0	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanho acinzentado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão. <b>Foto 3.</b>									
-1.5										
-2.0	Em profundidade surgem fragmentos de granodiorito muito alterado a decomposto, de cor cinzenta e com granulometria tendencialmente mais grosseira. <b>Foto 4.</b>									
-2.5					AM					
-3.0	Maciço graniódiorítico não escavável com os meios mecânicos empregues.									
-3.5	* Blocos residuais de grande dimensão à superfície, observáveis nas proximidades.									
-4.0										
-4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			<b>POÇO P74</b>		
			M = 56960 m							<b>Data:</b>	
P = -134515 m										11-05-2017	
<b>Localização: Rede Secundária</b>			Z =			<b>Profundidade = 3,5m</b>					
Prof. (m)	<b>DESCRÍÇÃO</b>			<b>Escavação</b>		<b>Amostra</b>	<b>Ensaios de laboratório</b>			<b>Classificação Unificada</b>	<b>Classificação AASHTO</b>
				Fácil	Difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso de cor castanha, com torrões desagregáveis. Raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>										
-1.0											
-1.5	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas (abundante) e plagioclases. Cor castanho avermelhado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão.										
-2.0											
-2.5	Em profundidade evolui para tons mais acinzentados.										
-3.0	<b>Foto 3 e 4.</b>										
-3.5	Limite de alcance do braço da máquina e difícil de escavar.										
-4.0											
-4.5											



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 58260 m P = -134654 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P75
Localização: Rede Secundária			Z =			Profundidade = 2,1m			Data: 11-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual argilo-arenoso de cor avermelhada, moldável com ligeira plasticidade. Presença de raízes nos primeiros 10cm, <b>Foto 2</b> .								
-1.0	Maciço rochoso enquadrado na Formação de Barrancos (metabasitos (?)), inicialmente decomposto a muito alterado, evoluindo em profundidade para muito alterada a ligeiramente alterado (não escavável). Na escavação surge como cascalheira arenosa-argilosa a areia cascalhenta argilosa, de cor castanho avermelhado e com blocos de Dmax= 20cm. <b>Foto 3 e 4</b>								
-1.5									
-2.0	Maciço não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-2.5									
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina			<b>POÇO P76</b>	
			M = 58727 m			Difícil escavação				
			P = -134078 m			Não escavável				
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 3,7m</b>			Data: 11-05-2017	
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório				Classificação Unificada Classificação AASHTO
Fácil		Difícil	M. difícil	finos (%)		LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal		
-0.5	Solo residual areno-argiloso de cor castanha, com abundante mica. Presença de raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>									
-1.0										
-1.5	Maciço rochoso enquadrado na Formação de Barrancos (filitos micáceos e quartzofilitos), inicialmente decomposto a muito alterado, evoluindo em profundidade para muito alterada a ligeiramente alterado (não escavável). Na escavação surge como cascalheira areno-argilosa a areia cascalhenta argilosa, de cor castanho avermelhado apresentando abundantes micas. <b>Foto 3 e 4</b>				AM					
-2.0										
-2.5										
-3.0										
-3.5										
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina									
-4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			<b>POÇO P77</b>
Localização: Rede Secundária			M = 45626 m P = -134628 m			Z = Profundidade = 3,8m			Data: 05-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso a argilo-arenoso, de cor castanho claro, moldável com ligera plasticidade e raros seixos quartzíticos sub-rolados. Presença de raízes nos primeiros 20cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0									
-1.5									
-2.0	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas e plagioclases. Cor castanho amarelado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão. <b>Foto 3.</b>								
-2.5	Em profundidade surgem fragmentos muito alterados de granodiorito, de aspetto oxidado, quebráveis com a mão. <b>Foto 4.</b>								
-3.0									
-3.5									
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina.								
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89) M = 44969 m P = -134073 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			<b>POÇO P78</b>		
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 1,6m</b>			Data:	05-05-2017	
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação	Amostra	Ensaios de laboratório			finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	Classificação Unificada
		Fácil	Difícil	M. difícil							Classificação AASHTO
-0.5	Solo residual, argilo-arenoso, de cor castanho, com ligera plasticidade, presença de raízes nos 1ºs 10cm. <b>Foto 2.</b>										
-1.0	Maciço xistento (xisto verde) decomposto a muito alterado, de cor acinzentado e esverdeado e com planos oxidados de tom ocre, que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos. Na escavação surgem blocos Dmax= 30cm. <b>Foto 3 e 4.</b>										
-1.5	Maciço xistento não escavável com os meios mecânicos empregues.										
-2.0											
-2.5											
-3.0											
-3.5											
-4.0											
-4.5											



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 44020 m P = -134092 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input checked="" type="checkbox"/>			POÇO P79	
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 2,8m</b>			Data: 28-04-2017	
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada	
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	Classificação AASHTO
-0.5	Solo residual, argilo-arenoso, de cor castanha, com litoclastos de xisto verde. Na escavação surgem torrões desagregáveis com a mão. Presença de raízes nos primeiros 20cm. <b>Foto 2.</b>									
-1.0										
-1.5										
-2.0	Maciço xistento (micaxisto) decomposto a muito alterado que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos, apresentando cor castanho acinzentada com planos oxidados. <b>Foto 3 e 4.</b>									
-2.5										
-3.0	Maciço xistento não escavável com os meios mecânicos empregues.									
-3.5										
-4.0										
-4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 43481 m P = -133892 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P80	
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 2,8m</b>			Data: 03-05-2017	
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada	
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	Classificação AASHTO
-0.5	Solo residual argiloso-arenoso com litoclastos de xisto, com raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>									
-1.0										
-1.5	Maciço xistento (micaxisto) decomposto a muito alterado que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos, apresentando cor acinzentada com planos oxidados de cor avermelhada. Presença de nódulos quartzosos. <b>Foto 3 e 4.</b>									
-2.0										
-2.5										
-3.0	Maciço xistento não escavável com os meios mecânicos empregues.									
-3.5										
-4.0										
-4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 45365 m P = -133525 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P81
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 2,2m</b>			Data: 03-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso a argilo-arenoso, ligeiramente plástico, com torrões desagregáveis. <b>Foto 2.</b>								
-1.0	Maciço xistento (xisto verde) decomposto a muito alterado, de cor acinzentado e esverdeado e com planos oxidados de tom ocre, que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos. Na escavação surgem também passagens mais argilosas de cor castanha acinzentada com reduzida espessura. <b>Foto 3 e 4.</b>								
-1.5									
-2.0									
-2.5	Maciço xistento não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			<b>POÇO P82</b>		
Localização: Rede Secundária			M = 44416 m P = -132507 m						Data:	27-04-2017	
Prof. (m)	<b>DESCRÍÇÃO</b>			<b>Escavação</b>		<b>Amostra</b>	<b>Ensaios de laboratório</b>			<b>Classificação Unificada</b>	
				Fácil	Difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	<b>Classificação AASHTO</b>
-0.5	Aluvião e Aterro: argila arenosa de cor castanho escuro, com seixos quartzíticos sub-rolados a rolados dispersos, com plasticidade. Na escavação surgem torrões rijos, difíceis de moldar com a mão.										
-1.0	Em profundidade intersetaram-se ossadas e plásticos.										
-1.5	<b>Foto 2</b> Aluvião: cascalheira areno-argilosa quartzítica de cor castanho escuro.										
-2.0											
-2.5	Maciço xistento (micaxisto) decomposto que na escavação evolui para areia silto-argilosa, micácea, com plasticidade, apresentando cor acastanhada com intercações argilosas acinzentadas.										
-3.0	<b>Foto 3 e 4.</b>										
-3.5											
-4.0	Limite de alcance do braço da maquina										
-4.5											



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 43784 m P = -132236 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P83
Localização: Rede Secundária			Z =			Profundidade = 3,7m			Data: 24-04-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso, com seixo quartzíticos sub-rolados a rolados e raras raízes dispersas nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0									
-1.5	Maciço granodiorítico (gnássico) decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas (abundante) e plagioclases. Cor castanho avermelhado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão.								
-2.0									
-2.5	Em profundidade evolui para tons mais acinzentados surgindo na escavação fragmentos compactos								
-3.0	<b>Foto 3 e 4.</b>								
-3.5									
-4.0	Límite de alcance do braço da máquina								
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 43961 m P = -131534 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P84
Localização: Rede Secundária			Z =			Profundidade = 3,6m			Data: 03-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual arenoso-siltoso, apresentando-se solto, pobre em matéria orgânica, com seixos quartzíticos rolados e com raízes nos primeiros 20cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0									
-1.5	Maciço granodiorítico (gnáissico) decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas (abundante) e plagioclases. Cor castanho avermelhado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão.				AM				
-2.0									
-2.5	Em profundidade evolui para tons mais esbranquiçados surgindo na escavação fragmentos compactos difíceis de quebrar com a mão a não quebráveis								
-3.0									
-3.5	Foto 3 e 4.								
-4.0									
-4.5	Limite de alcance do braço da máquina e muito difícil de escavar com os meios mecânicos empregues.								



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 43112 m P = -130918 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P85
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 2,6m</b>			
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual areno-siltoso fino, com torrões desagregáveis com a mão. Presença de								
-1.0	Maciço granodiorítico (gnáissico) decomposto (W5) que surge na escavação como areia média a grosseira, levemente argilosa, com quartzo, micas (abundante) e plagioclases com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão. Cor castanho avermelhado								
-1.5	Em profundidade surgem passagens argilosas de reduzida espessura. Eventualmente interseta-se o maciço menos alterado, surgindo fragmentos compactos.								
-2.0									
-2.5	Foto 3 e 4.								
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina			<b>POÇO P86</b>	
			M = 43295 m			Difícil escavação				
			P = -130105 m			Não escavável				
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 3,6 m</b>			Data: 03-05-2017	
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação	Amostra	Ensaios de laboratório				Classificação Unificada Classificação AASHTO		
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal	
-0.5	Solo residual argiloso-arenoso com litoclastos de xisto, cor castanha, com raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>									
-1.0										
-1.5										
-2.0										
-2.5										
-3.0										
-3.5										
-4.0										
-4.5										



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M =45400 m P = -133166 m			Capacidade da máquina <input type="checkbox"/> Difícil escavação <input checked="" type="checkbox"/> Não escavável			POÇO P87
Localização: Rede Secundária			Z =			<b>Profundidade = 2,1m</b>			
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual argilo-arenoso, cor castanho escuro, moldável, com ligeira plasticidade, com raras raízes nos 1ºs 10cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0	Maciço xistento (xisto verde) decomposto a muito alterado, de cor acinzentado e esverdeado e com planos oxidados de tom ocre, que na escavação evolui para cascalheira arenosa com finos a areia cascalhenta com finos. Na escavação surgem blocos Dmax= 30cm. <b>Foto 3 e 4.</b>								
-1.5									
-2.0	Maciço xistento não escavável com os meios mecânicos empregues.								
-2.5									
-3.0									
-3.5									
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina			<b>POÇO P88</b>	
			M = 46535 m			Difícil escavação				
			P = -133166 m			Não escavável				
Localização: Rede Secundária						Z =			<b>Profundidade = 3,1m</b>	
Prof. (m)	DESCRIPÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada Classificação AASHTO	
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)		Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual argilo-arenoso, moldável, com plasticidade, de cor castanho escuro. <b>Foto 2.</b>									
-1.0										
-1.5	Maciço granodiorítico decomposto (W5) que surge na escavação como areia média, levemente argilosa, com quartzo, micas (abundante) e plagioclases. Cor castanho acinzentado, com fragmentos facilmente desagregáveis com a mão.									
-2.0										
-2.5	Em profundidade surgem fragmentos de maciço que se apresentam mais compactos e de matriz oxidada.									
-3.0	<b>Foto 3 e 4.</b>									
-3.5										
-4.0										
-4.5	Muito difícil de escavar com os meios mecânicos empregues.									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 47649 m P = -129731 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P89
Localização: Rede Secundária			Z =			Profundidade = 3,5m			Data: 04-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			Classificação Unificada
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Aluvião - Areia fina, silto-argilosa com seixos quartzíticos sub-rolados a rolados com Dmáx de 10cm, com torrões desagregáveis com a mão. Presença de raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.0	Aluvião: cascalheira quartzítica arenoso-argilosa, com seixos centimétricos a decimétricos de cor castanha,								
-1.5	Argila arenosa, rija, ligeiramente plástica, que intercala com níveis arenosos finos, brandamente consolidados, com cores variáveis entre o castanho, cinzento esverdeado e castanho avermelhado. <b>Foto 3</b>								
-2.0									
-2.5	Em profundidade são mais frequentes as passagens arenosas finas, exibindo maior grau de consolidação. <b>Foto 4.</b>								
-3.0									
-3.5	Diffícil de escavar com os meios mecânicos empregues.								
-4.0									
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

<b>Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega</b>			Coordenadas (ETRS89)			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			<b>POÇO P90</b>		
			M = 48645 m							<b>Data:</b>	
P = -129709 m			Profundidade = 3,7m							04-05-2017	
<b>Localização: Rede Secundária</b>	Z =										
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	<b>Escavação</b>			<b>Amostra</b>	<b>Ensaios de laboratório</b>			<b>Classificação Unificada</b>	<b>Classificação AASHTO</b>	
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal		
0.5	Solo residual argilo-arenoso, moldável, com plasticidade, de cor castanha, com seixos quartzítico rolados.										
1.0	Areia média a grosseira, argilosa, com seixos quartzíticos rolados, ligeiramente argilosa, com vestígios de concreções pisolíticas. <b>Foto 2.</b>										
1.5											
2.0	Intercalações de argila cinzenta esverdeada rija, moldável e com plasticidade e areias finas argilosas castanhos amarelhados e esbranquiçadas que na base do poço se apresentam parcialmente cimentadas com carbonatos, exibindo características de arenito brando.										
2.5											
3.0	<b>Fotos 3 e 4.</b> Afluência de água no fundo do poço aos 3,7m com reduzido caudal.										
3.5											
3.7	NA			NA							
4.0	Limite de alcance do braço da máquina										
4.5											



Foto 1



Foto 2

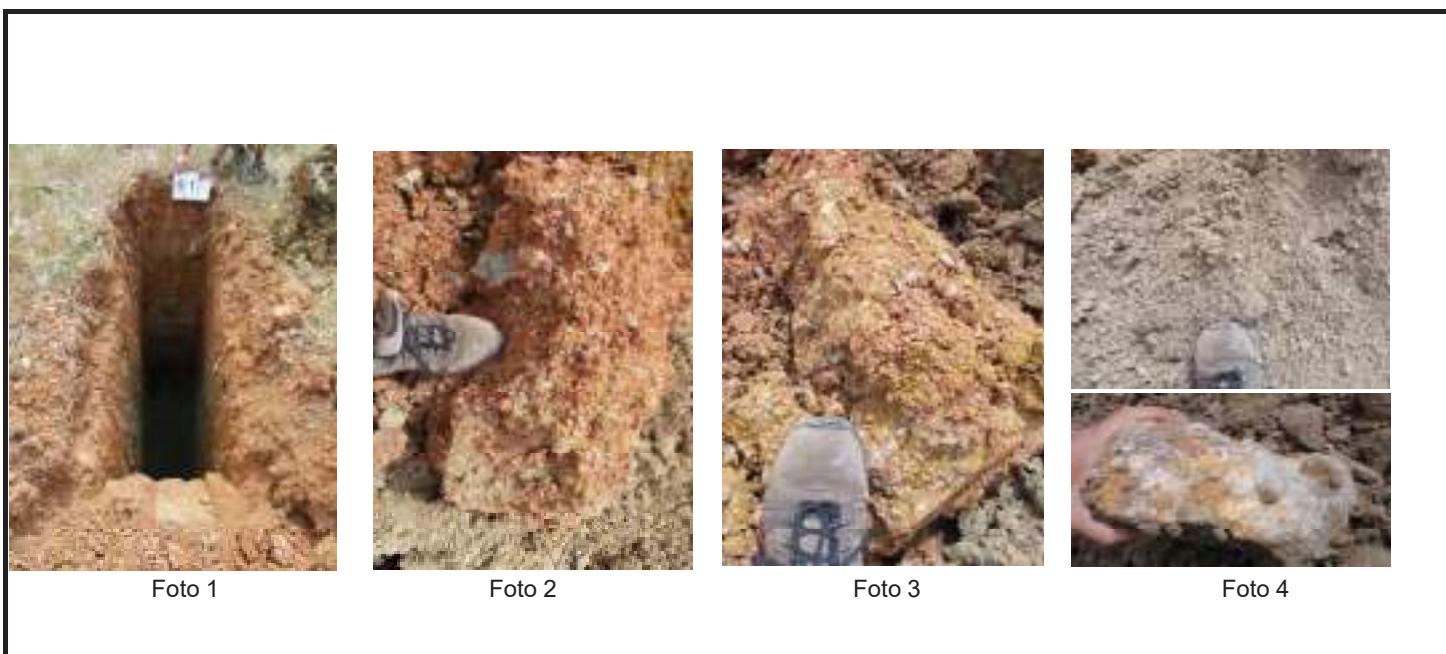


Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 49195 m P = -129605 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P91
Localização: Rede Secundária			Z =			Profundidade = 3,7m			Data: 04-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual argilo-arenoso, com raízes								
-1.0	Areia média a grosseira, argilosa, de cor castanho avermelhado com passagens esbranquiçadas, moldável à mão, com plasticidade. Presença de seixos quartzíticos rolados com Dmáx 5cm. <b>Foto 2.</b>								
-1.5	Intercalações de níveis de argila arenosa de cor cinzenta, amarela e ocre com lenticulas areno-argilosas de cor castanha, de granulometria média e com leve plasticidade. <b>Foto 3.</b>								
-2.0									
-2.5	Areia média, argilosa, de cor castanha com seixos quartzíticos dispersos de dimensão centimétrica apresentando-se na base do poço parcialmente cimentada com carbonatos. <b>Foto 4.</b>								
-3.0									
-3.5									
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina								
-4.5									



Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega			Coordenadas (ETRS89) M = 49438 m P = -128892 m			Capacidade da máquina <input checked="" type="checkbox"/> Difícil escavação <input type="checkbox"/> Não escavável <input type="checkbox"/>			POÇO P92
Localização: Rede Secundária			Z =			Profundidade = 3,7m			Data: 04-05-2017
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO	Escavação			Amostra	Ensaios de laboratório			
		Fácil	Difícil	M. difícil		finos (%)	LL (%)	IP (%)	Compactação Ensaio Proctor normal
-0.5	Solo residual arenoso-argiloso com raízes.								
-1.0	Argilas arenosas de cor castanho avermelhado, moldável, com plasticidade e humidade. <b>Foto 2.</b>								
-1.5									
-2.0	Areia média a fina, argilosa, predominantemente de natureza quartzosa, de cor castanho amarelada, levemente plástica. <b>Foto 3.</b>								
-2.5									
-3.0	Marga arenosa com níveis conglomeráticos e nódulos carbonatados. A fração arenosa apresenta-se grosseira. <b>Foto 4.</b>								
-3.5									
-4.0	Limite de alcance do braço da máquina								
-4.5									



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		Coordenadas (ETRS89) M = 39491 m P = -144376 m	Coordenadas (ETRS89) M = 39484 m P = -144363 m	<b>Vala</b> <b>V1AB</b> Data: 30-05-2017	
Localização: Rede Primária		V1A	V1B		
Prof. (m)	DESCRÍÇÃO		Extensão da vala : 15 metros Capacidade da máquina Difícil escavação Não escavável	Prof. (m)	
A	<p>Solo residual, areia média a fina, solta com ocasionais litoclastos xistentos e com raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 1</b></p>		B		
-0.5	Maciço xistento (xistos verdes), decomposto a muito alterado surgindo na escavação em areia fina cascalhenta de cor castanho amarelado, e tons cinzentos e avermelhados. <b>Foto 2</b> .		-0.5		
-1.0	Maciço xistento (xistos verdes), decomposto a muito alterado surgindo na escavação em cascalheira areno-argilosa com fragmentos compactos de xisto, cor castanho, negro e planos oxidados. Em profundidade surge na escavação em blocos de maior dimensão. <b>Foto 3,4 e 5.</b>		-1.0		
-1.5			-1.5		
-2.0			-2.0		
-2.5			-2.5		
-3.0	Maciço xistento não escavável com os meios mecânicos empregues.		-3.0		
-3.5			-3.5		
Vala com 15 m					
Foto- Vista de V1A para V1B		Foto- Vista ao centro de V1A		Foto- Vista de V1B para V1A	
Foto 1		Foto 2		Foto 3	
Foto 4		Foto 5			

Projecto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e respetivos Blocos de Rega		Coordenadas (ETRS89)	Coordenadas (ETRS89)	Vala
Prof. (m)	Localização: Rede Primária	M = 39468 m P = -144333 m	M = 39475 m P = -144348 m	V1CD
	DESCRÍÇÃO	Extensão da vala : 15 metros Capacidade da máquina Difícil escavação Não escavável		Data: 30-05-2017
C	Solo residual, areia fina, solta, de cor castanho claro com raízes nos primeiros 10cm. <b>Foto 1.</b>		Solo residual, argilo-arenoso, de cor castanho claro, ligeiramente moldável com litoclastos xistentes e raízes nos primeiros 10 cm. <b>Foto 4.</b>	D
0.5	Maciço xistento (micaxisto) muito alterado a decomposto, que surge na escavação em cascalheira xistenta arenosa de cor cinzento ocre, lucente. Em profundidade, presença de blocos xistentes resultantes da escavação Dmáx=30cm. Presença de fragmentos quartzicos na base da vala. <b>Foto 2, 3.</b>	0.4m		0.5
1.0			Maciço xistento (xistos verdes) decomposto em argila arenosa com cores avermelhadas e ocres, com clastos quartzosos. <b>Foto 5.</b>	1.0
1.5	Maciço xistento não escavável com os meios mecânicos empregues.	1.6m	Maciço xistento, (xisto verde) muito alterado a decomposto, que surge na escavação em cascalheira arenosa com blocos compactos de cor castanho ocre com planos oxidados. <b>Foto 6.</b>	1.5
2.0			Maciço xistento não escavável com os meios mecânicos empregues.	2.0
2.5				2.5
3.0				3.0



Foto- Vista de V1C para V1D



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6

Foto- Vista de V1D para V1C

---

**ANEXO IV**

---

**Boletins dos ensaios de laboratório**





## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P1
<b>Proveniência:</b> Rede Primária P1 (1,10-1,50m)	<b>DATA RECOLHA</b> 30 / mai / 2017
<b>Natureza:</b> Areia argilosa com seixos	<b>DATA ENTRADA</b> 31 / mai / 2017

- |  |               |
|--|---------------|
| □ ► B MM 05/02 Análise Granulométrica  | E 239 - 1970  |
| □ ► B MM 07/02 Limites de Consistência | NP 143 - 1969 |
| □ ► B MM 14/02 Teor em água            | NP 84 - 1965  |

## RESULTADO DOS ENSAIOS

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P1

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P1 (1,10-1,50m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixos

**DATA RECOLHA**

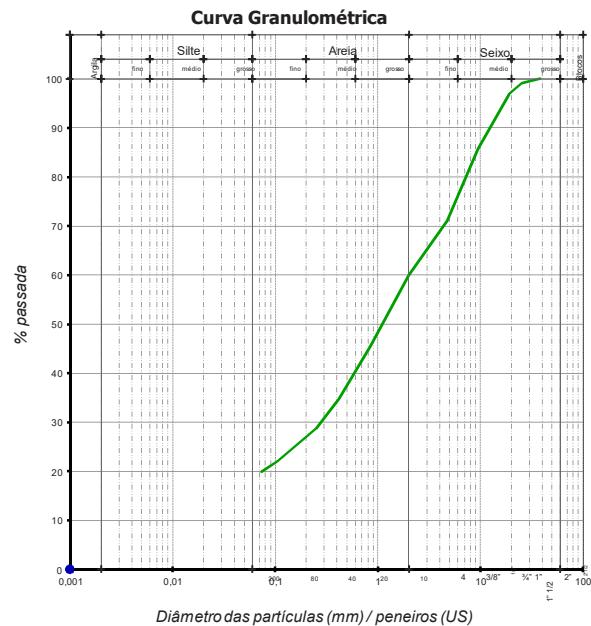
30 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

31 / mai / 2017

### Análise Granulométrica

mm	nº	%
38,1	1" 1/2	100,0
25,4	1"	99,1
19	3/4"	96,8
9,51	3/8"	85,7
4,76	4	71,1
2	10	60,0
0,84	20	45,5
0,42	40	34,8
0,25	60	28,7
0,106	140	22,0
0,074	200	19,9



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez :	25	%
Limite de Plasticidade :	16	%
Índice de Plasticidade :	9	%

### Classificação de Solos

AASHTO : A-2-4 (0)  
UNIFICADA : SC  
LCPG:

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Materia Orgânica :	%
Teor de Humididade :	6,9 %

### Azul de Metíleno

VBA : g/100g

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

γ <sub>S</sub> máx.:	g/cm <sup>3</sup>	γ <sub>S</sub> máx corr.:	g/cm <sup>3</sup>
W óptimo:	%	W óptimo corr.:	%

e<sub>Cr=90%</sub> e<sub>Cr=98%</sub>  
e<sub>Cr=95%</sub> e<sub>Cr=100%</sub>

### C.B.R.

CBR:	%
CBR <sub>95%</sub> :	%

# ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P1

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P1 (1,10-1,50m)

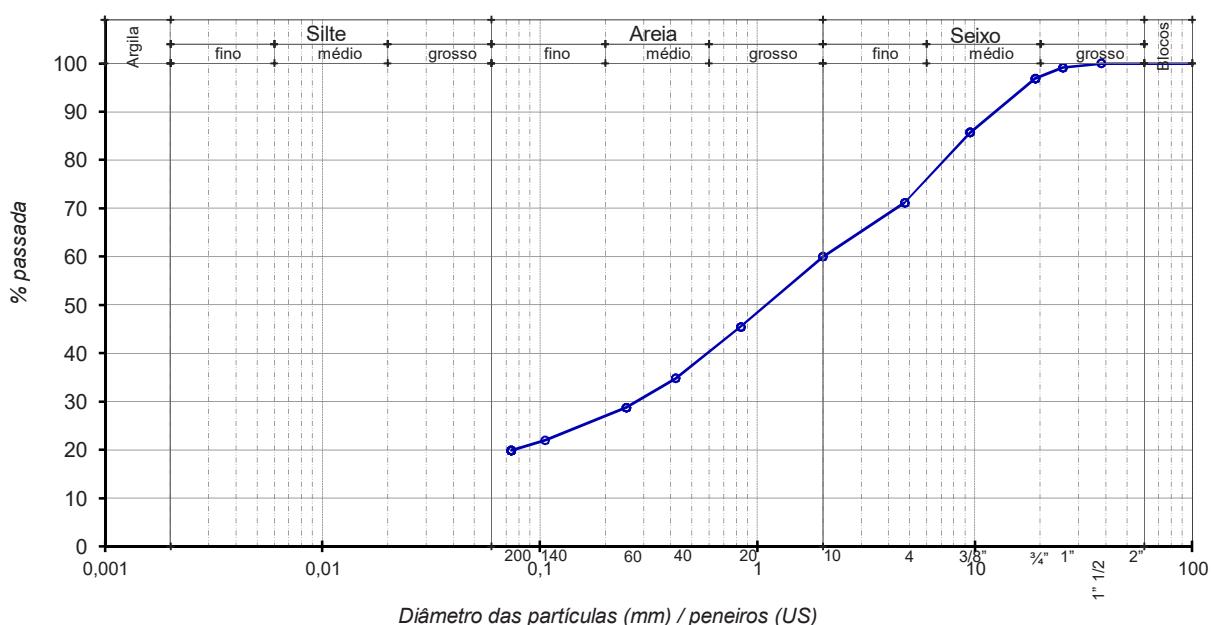
**Natureza:** Areia argilosa com seixos

<b>DATA RECOLHA</b>
30 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
31 / mai / 2017

Massa seca total	3747,2	g	Massa de finos removidos por lavagem	736,9	g
Massa seca após lavagem	3010,3	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
38,1	1" 1/2	0,0	0,0	100,0
25,4	1"	33,3	0,9	99,1
19	3/4"	85,0	2,3	96,8
9,51	3/8"	418,3	11,2	85,7
4,76	4	545,6	14,6	71,1
2	10	417,9	11,2	60,0
0,84	20	544,1	14,5	45,5
0,42	40	400,2	10,7	34,8
0,25	60	226,2	6,0	28,7
0,106	140	253,6	6,8	22,0
0,074	200	77,9	2,1	19,9

## CURVA GRANULOMÉTRICA



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P1

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P1 (1,10-1,50m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixos

**DATA RECOLHA**

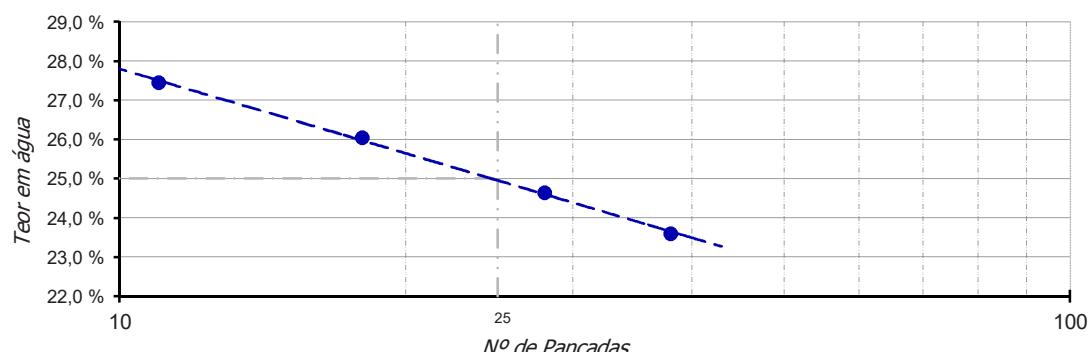
30 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

31 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
10	27,16	21,31	5,85	11	27,5
11	21,34	16,93	4,41	18	26,0
15	21,20	17,01	4,19	28	24,6
19	19,38	15,68	3,70	38	23,6

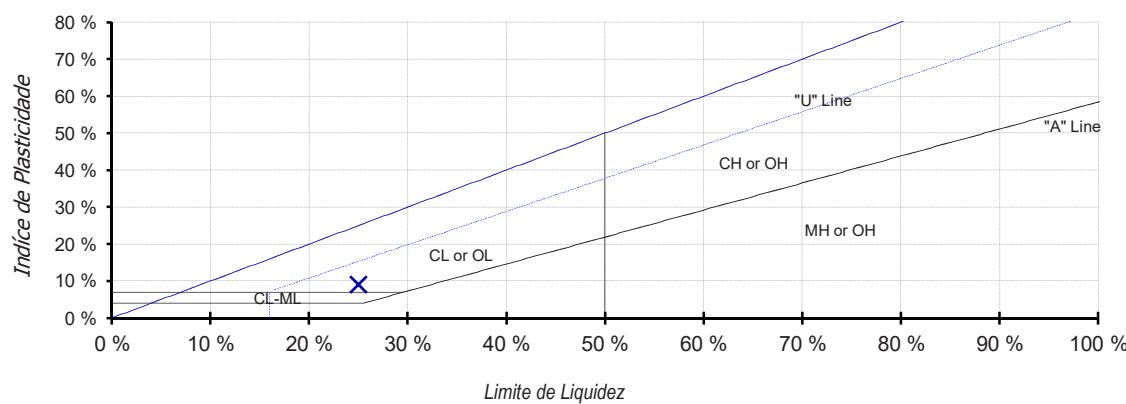


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
93	32,80	3,91	3,37	0,54	16,0
92	20,44	3,69	3,18	0,51	16,0
123	32,03	4,29	3,70	0,59	15,9
189	31,99	3,75	3,23	0,52	16,1

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
25%	16%	9%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P1
<b>DATA RECOLHA</b>
30 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
31 / mai / 2017

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P1 (1,10-1,50m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixos

Cápsula	28	29
Peso cápsula (g)	145,8	140,9
Peso cápsula + solo húmido (g)	614,7	680,5
Peso cápsula + solo seco (g)	584,5	645,7
Peso solo seco (g)	438,7	504,8
Peso água (g)	30,2	34,8
Teor em água (%)	6,9	6,9
<b>Média teor em água (%)</b>		6,9



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P2
<b>Proveniência:</b> Rede Primária P2 (1,30-1,70m)	<b>DATA RECOLHA</b> 30 / mai / 2017
<b>Natureza:</b> Areia argilosa com seixos	<b>DATA ENTRADA</b> 31 / mai / 2017

- ▶ B MM 05/02 Análise Granulométrica E 239 - 1970
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965

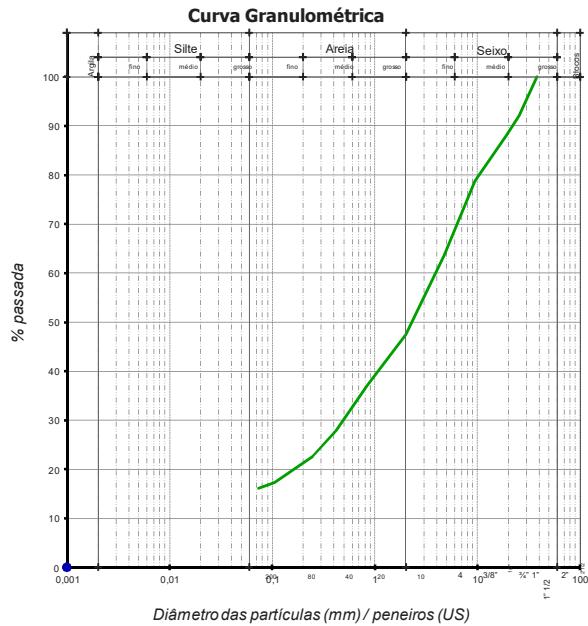
## RESULTADO DOS ENSAIOS

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P2

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Rede Primária P2 (1,30-1,70m)  
**Natureza:** Areia argilosa com seixos

**DATA RECOLHA**  
30 / mai / 2017  
**DATA ENTRADA**  
31 / mai / 2017

mm	nº	%
38,1	1" 1/2	100,0
25,4	1"	92,0
19	3/4"	88,0
9,51	3/8"	78,8
4,76	4	63,6
2	10	47,4
0,84	20	37,1
0,42	40	27,8
0,25	60	22,7
0,106	140	17,4
0,074	200	16,1



Limites de Consistência		
Limite de Liquidez :	60	%
Limite de Plasticidade :	30	%
Índice de Plasticidade :	30	%

Classificação de Solos		
AASHTO : A-2-7 (0)		
UNIFICADA : SC		
LCPG:		

Equivalente de Areia :		
Los Angeles :	%	
Máteria Orgânica :	%	
Teor de Humididade :	10,2	%

Massa Volumica e Absorção de Água		
> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-

G <sub>s</sub>	g/cm <sup>3</sup>	-	%

Compactação			
y <sub>s</sub> máx:	g/cm <sup>3</sup>	y <sub>s</sub> máx corr.:	g/cm <sup>3</sup>
w óptimo:	%	w óptimo corr.:	%

e <sub>Cr</sub> =90%	e <sub>Cr</sub> =98%
e <sub>Cr</sub> =95%	e <sub>Cr</sub> =100%

C.B.R.		
CBR:	%	
CBR <sub>95%</sub> :	%	

# ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P2

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P2 (1,30-1,70m)

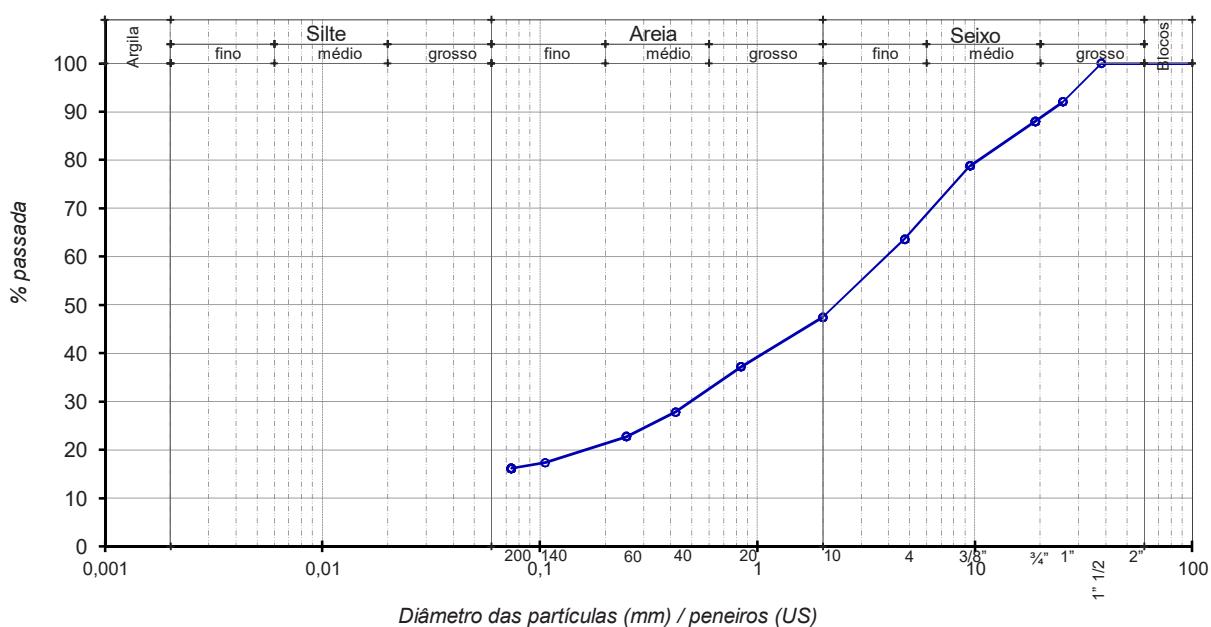
**Natureza:** Areia argilosa com seixos

<b>DATA RECOLHA</b>
30 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
31 / mai / 2017

Massa seca total	3048,4	g	Massa de finos removidos por lavagem	486,1	g
Massa seca após lavagem	2562,3	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
38,1	1" 1/2	0,0	0,0	100,0
25,4	1"	242,8	8,0	92,0
19	3/4"	123,3	4,0	88,0
9,51	3/8"	281,3	9,2	78,8
4,76	4	462,6	15,2	63,6
2	10	492,7	16,2	47,4
0,84	20	313,3	10,3	37,1
0,42	40	284,0	9,3	27,8
0,25	60	156,5	5,1	22,7
0,106	140	162,3	5,3	17,4
0,074	200	38,1	1,3	16,1

## CURVA GRANULOMÉTRICA



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P2

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P2 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixos

**DATA RECOLHA**

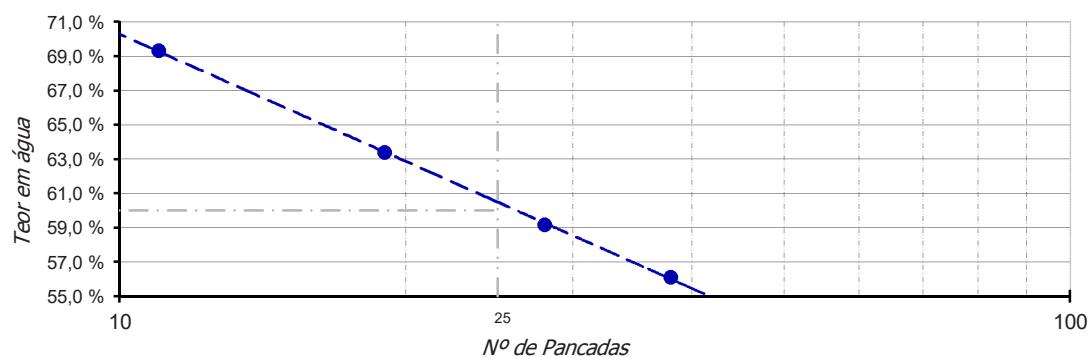
30 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

31 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
6	17,49	10,33	7,16	11	69,3
7	18,07	11,06	7,01	19	63,4
8	19,61	12,32	7,29	28	59,2
12	17,92	11,48	6,44	38	56,1

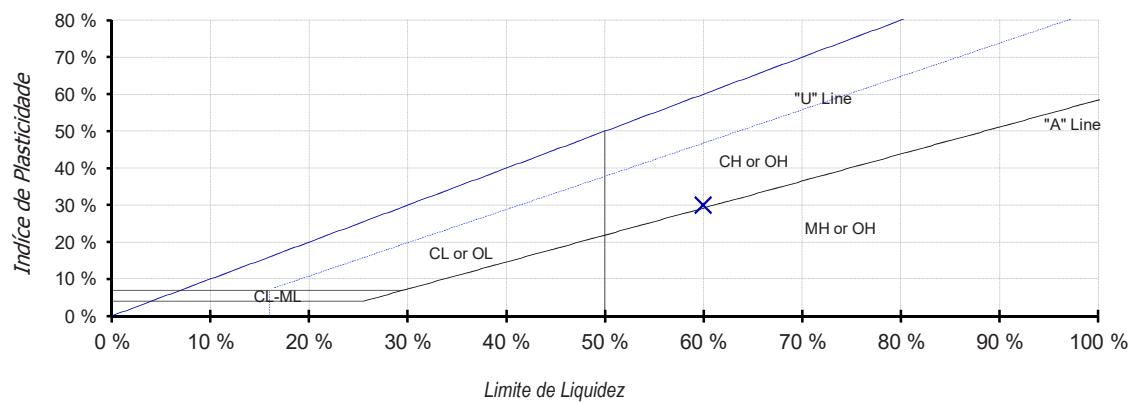


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
114	35,84	3,56	2,74	0,82	29,9
142	35,79	3,73	2,87	0,86	30,0
196	21,46	3,36	2,59	0,77	29,7
210	36,11	3,92	3,02	0,90	29,8

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
60%	30%	30%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P2
<b>DATA RECOLHA</b>
30 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
31 / mai / 2017

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Rede Primária P2 (1,30-1,70m)  
**Natureza:** Areia argilosa com seixos

Cápsula	15	16
Peso cápsula (g)	145,0	159,8
Peso cápsula + solo húmido (g)	432,5	537,3
Peso cápsula + solo seco (g)	405,9	502,4
Peso solo seco (g)	260,9	342,6
Peso água (g)	26,7	34,9
Teor em água (%)	10,2	10,2
<b>Média teor em água (%)</b>	10,2	



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P3
<b>Proveniência:</b> Rede Primária P3 (0,60-1,00m)	<b>DATA RECOLHA</b> 30 / mai / 2017
<b>Natureza:</b> Seixo bem graduado	<b>DATA ENTRADA</b> 31 / mai / 2017

- ▶ B MM 05/02 Análise Granulométrica E 239 - 1970
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965
- ▶ B MM 10/02 Ensaio de Compactação E 197 - 1966

## RESULTADO DOS ENSAIOS

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P3

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P3 (0,60-1,00m)

**Natureza:** Seixo bem graduado

**DATA RECOLHA**

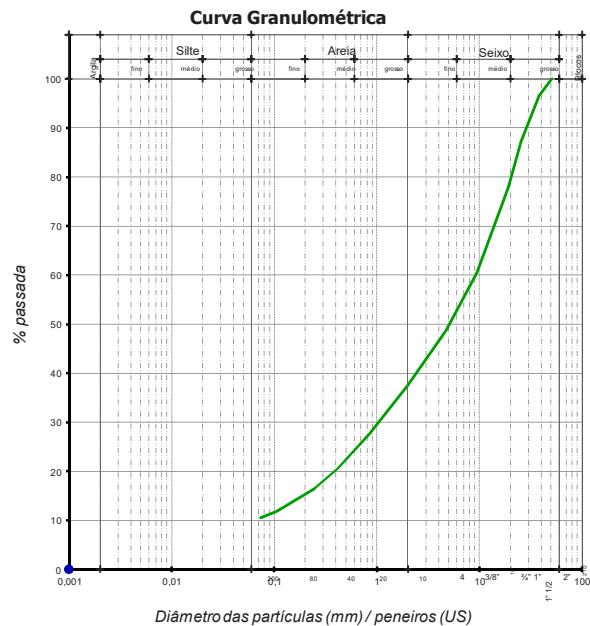
30 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

31 / mai / 2017

### Análise Granulométrica

	mm	nº	%
50,8	2"	100,0	
38,1	1" 1/2	96,5	
25,4	1"	87,2	
19	¾"	77,8	
9,51	3/8"	60,5	
4,76	4	48,8	
2	10	37,6	
0,84	20	27,6	
0,42	40	20,5	
0,25	60	16,5	
0,106	140	11,8	
0,074	200	10,5	



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez :	49	%
Limite de Plasticidade :	38	%
Índice de Plasticidade :	11	%

### Classificação de Solos

AASHTO : A-2-7 (0)  
UNIFICADA : GW-GM  
LCPG:

### Azul de Metileno

VBA : g/100g

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

y <sub>s</sub> máx:	1,50 g/cm <sup>3</sup>	y <sub>s</sub> máx corr:	MVolun g/cm <sup>3</sup>
w óptimo:	23,7 %	w óptimo corr:	MVolun %

e <sub>Cr=90%</sub>	#VALOR!	e <sub>Cr=98%</sub>	#VALOR!
e <sub>Cr=95%</sub>	#VALOR!	e <sub>Cr=100%</sub>	#VALOR!

### C.B.R.

CBR:	%
CBR <sub>95%</sub> :	%

# ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P3

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P3 (0,60-1,00m)

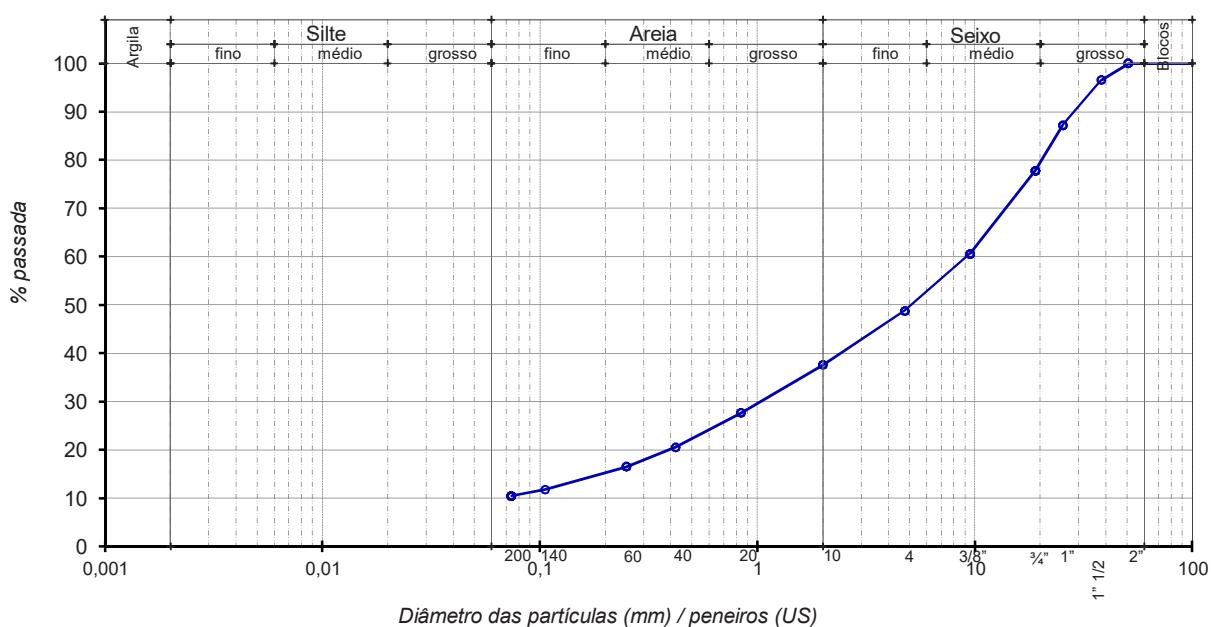
**Natureza:** Seixo bem graduado

<b>DATA RECOLHA</b>
30 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
31 / mai / 2017

Massa seca total	3844,8	g	Massa de finos removidos por lavagem	397,8	g
Massa seca após lavagem	3447,0	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
50,8	2"	0,0	0,0	100,0
38,1	1" 1/2	132,9	3,5	96,5
25,4	1"	357,9	9,3	87,2
19	3/4"	362,8	9,4	77,8
9,51	3/8"	663,9	17,3	60,5
4,76	4	452,1	11,8	48,8
2	10	431,4	11,2	37,6
0,84	20	382,1	9,9	27,6
0,42	40	272,2	7,1	20,5
0,25	60	154,9	4,0	16,5
0,106	140	180,5	4,7	11,8
0,074	200	50,7	1,3	10,5

## CURVA GRANULOMÉTRICA



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P3

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P3 (0,60-1,00m)

**Natureza:** Seixo bem graduado

**DATA RECOLHA**

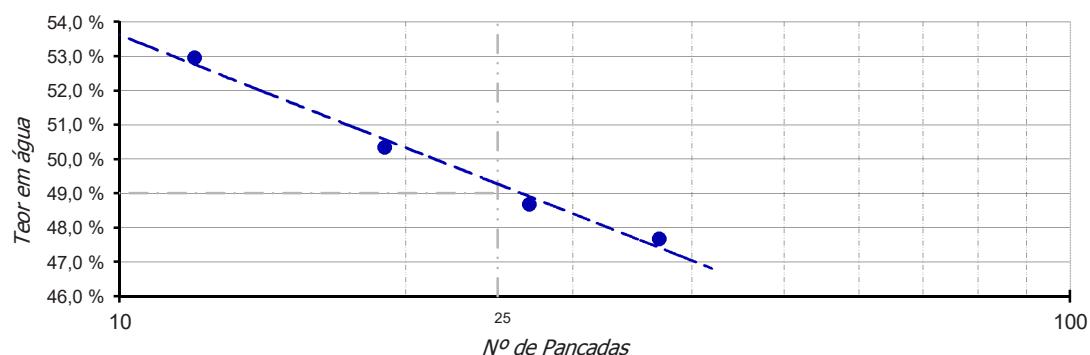
30 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

31 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
32	20,19	13,20	6,99	12	53,0
34	19,59	13,03	6,56	19	50,3
35	23,61	15,88	7,73	27	48,7
49	23,45	15,88	7,57	37	47,7

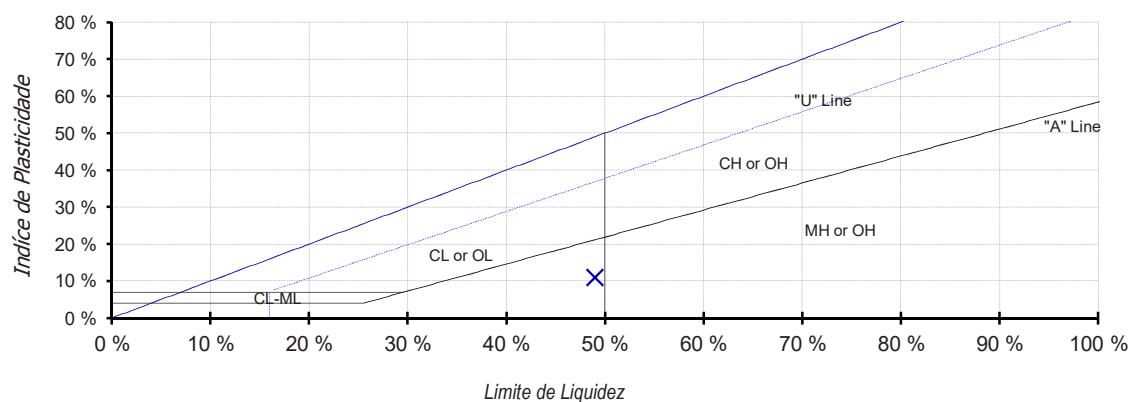


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
83	30,29	3,70	2,69	1,01	37,5
85	28,30	4,68	3,40	1,28	37,6
122	34,71	4,03	2,93	1,10	37,5
116	29,99	3,01	2,19	0,82	37,4

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
49%	38%	11%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P3

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P3 (0,60-1,00m)

**Natureza:** Seixo bem graduado

**DATA RECOLHA**

30 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

31 / mai / 2017

Cápsula	17	18
Peso cápsula (g)	117,8	143,4
Peso cápsula + solo húmido (g)	472,7	370,7
Peso cápsula + solo seco (g)	401,9	325,5
Peso solo seco (g)	284,1	182,1
Peso água (g)	70,8	45,2
Teor em água (%)	24,9	24,8
<b>Média teor em água (%)</b>		24,9



## ENSAIO DE COMPACTAÇÃO

E 197 - 1966

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P3

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P3 (0,60-1,00m)

**Natureza:** Seixo bem graduado

**DATA RECOLHA**

30 / mai / 2017

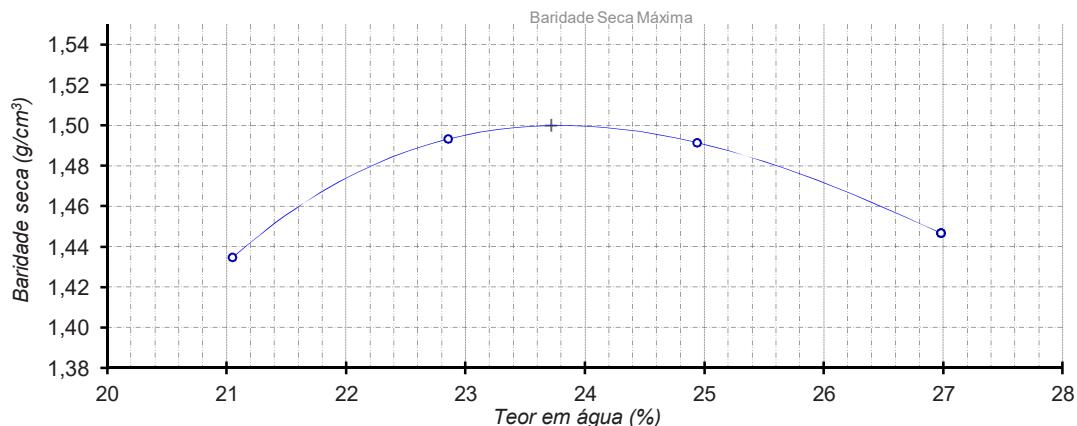
**DATA ENTRADA**

31 / mai / 2017

Peso do pilão	2,49 Kg
Altura de queda	30,5 cm
Peso do molde	2603 g

Nº de camadas	3
Nº de pancadas/camada	55
Volume do molde	2122 cm3

Provete	Massa molde + solo húmido (g)	Massa solo húmido (g)	Baridade húmida (g/cm³)	Capsula	Massa da capsula (g)	Massa da capsula + solo húmido (g)	Massa da capsula + solo seco (g)	Massa do solo seco (g)	Massa da água (g)	Teor em água (%)	Média teor em água (%)	Baridade seca (g/cm³)
1	6288	3685	1,74	36	141	907	774	633	133	21,0	21,0	1,43
				37	181	916	788	607	128	21,1		
2	6496	3893	1,83	30	145	943	795	650	148	22,8	22,9	1,49
				31	164	882	748	584	134	22,9		
3	6557	3954	1,86	32	163	918	766	603	152	25,2	24,9	1,49
				33	203	971	819	616	152	24,7		
4	6501	3898	1,84	34	145	975	798	653	177	27,1	27,0	1,45
				35	143	946	776	633	170	26,9		



% de material > 19 mm	22,2
% de material < 19 mm	77,8

Massa Volumica > 19 mm	
Absorção # > 19 mm	

Baridade seca máxima (g/cm³)	1,500
Teor óptimo de água (%)	23,7

Correcção ASTM D4718	MVolumica
	MVolumica

Peso específico (Gs)	
Índice de vazios	#VALOR!

Porosidade	#VALOR!
Índice de vazios	#VALOR!

e <sub>Cr=90%</sub>	#VALOR!
e <sub>Cr=95%</sub>	#VALOR!

e <sub>Cr=98%</sub>	#VALOR!
e <sub>Cr=100%</sub>	#VALOR!



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P5
<b>Proveniência:</b> Rede Primária P5 (1,20-1,60m)	<b>DATA RECOLHA</b> 29 / mai / 2017
<b>Natureza:</b> Areia argilosa com seixos	<b>DATA ENTRADA</b> 31 / mai / 2017

- ▶ B MM 05/02 Análise Granulométrica E 239 - 1970
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965

## RESULTADO DOS ENSAIOS

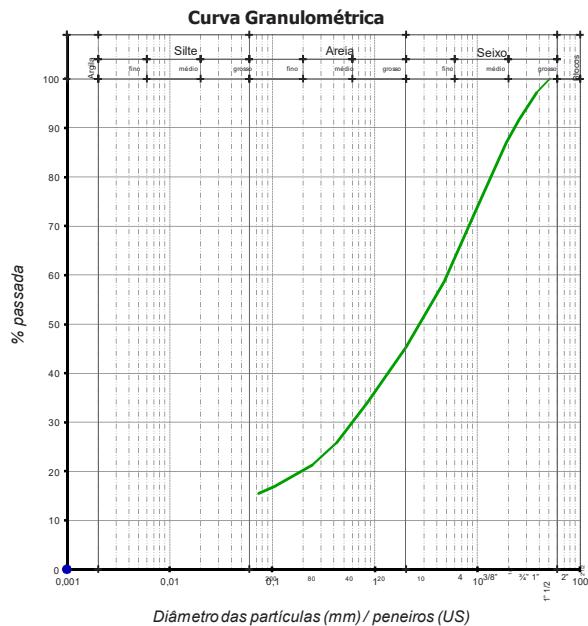
<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P5

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Rede Primária P5 (1,20-1,60m)  
**Natureza:** Areia argilosa com seixos

**DATA RECOLHA**  
29 / mai / 2017  
**DATA ENTRADA**  
31 / mai / 2017

### Análise Granulométrica

mm	nº	%
50,8	2"	100,0
38,1	1" 1/2	97,3
25,4	1"	91,7
19	3/4"	87,0
9,51	3/8"	72,7
4,76	4	58,6
2	10	45,3
0,84	20	34,1
0,42	40	25,6
0,25	60	21,4
0,106	140	16,9
0,074	200	15,5



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez :	39	%
Limite de Plasticidade :	21	%
Índice de Plasticidade :	18	%

### Classificação de Solos

AASHTO : A-2-6 (0)  
UNIFICADA : SC  
LCPG:

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Materia Orgânica :	%
Teor de Humididade :	7,9 %

### Azul de Metíleno

VBA : g/100g

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

γ <sub>S</sub> máx.:	g/cm <sup>3</sup>	γ <sub>S</sub> máx corr.:	g/cm <sup>3</sup>
W óptimo:	%	W óptimo corr.:	%

e<sub>Cr</sub>=90% e<sub>Cr</sub>=98%  
e<sub>Cr</sub>=95% e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR:	%
CBR <sub>95%</sub> :	%



## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P5

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P5 (1,20-1,60m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixos

**DATA RECOLHA**

29 / mai / 2017

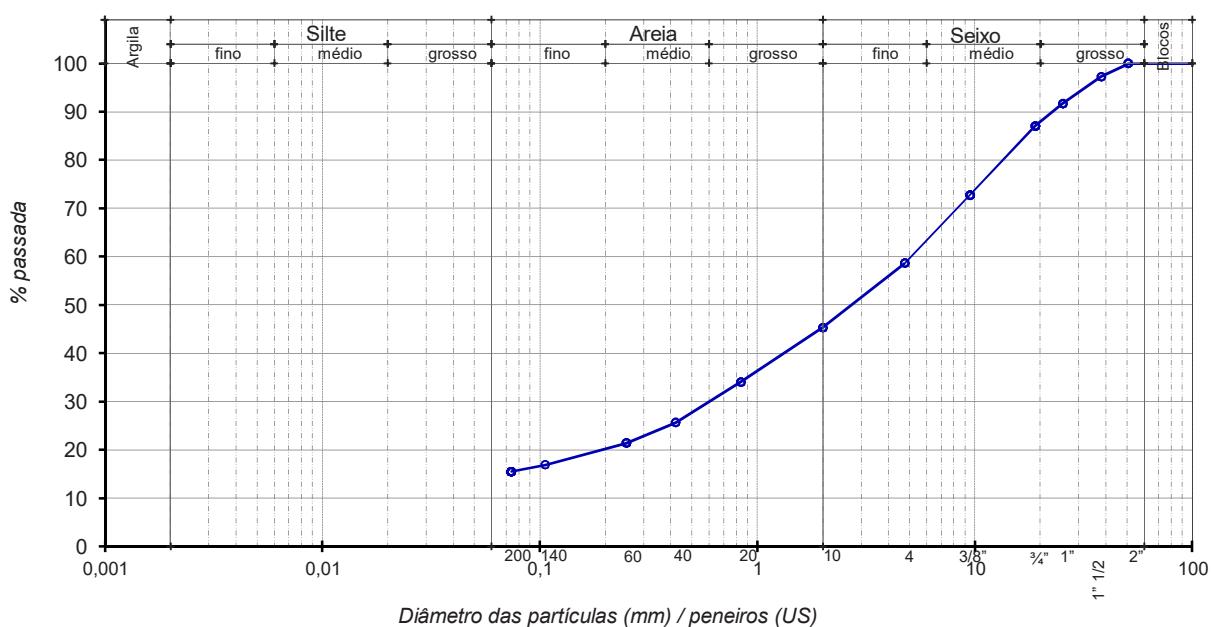
**DATA ENTRADA**

31 / mai / 2017

Massa seca total	4737,7	g	Massa de finos removidos por lavagem	718,3	g
Massa seca após lavagem	4019,4	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
50,8	2"	0,0	0,0	100,0
38,1	1" 1/2	130,0	2,7	97,3
25,4	1"	264,4	5,6	91,7
19	3/4"	219,4	4,6	87,0
9,51	3/8"	677,8	14,3	72,7
4,76	4	668,8	14,1	58,6
2	10	632,3	13,3	45,3
0,84	20	531,7	11,2	34,1
0,42	40	400,1	8,4	25,6
0,25	60	200,7	4,2	21,4
0,106	140	213,0	4,5	16,9
0,074	200	66,9	1,4	15,5

### CURVA GRANULOMÉTRICA



B MM 05/02

Ref. Interna S2308

6606

Realizado por: Maria Ferreira

Data: 16/jun/2017

Verificado por: Vitor Correia

## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P5

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P5 (1,20-1,60m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixos

**DATA RECOLHA**

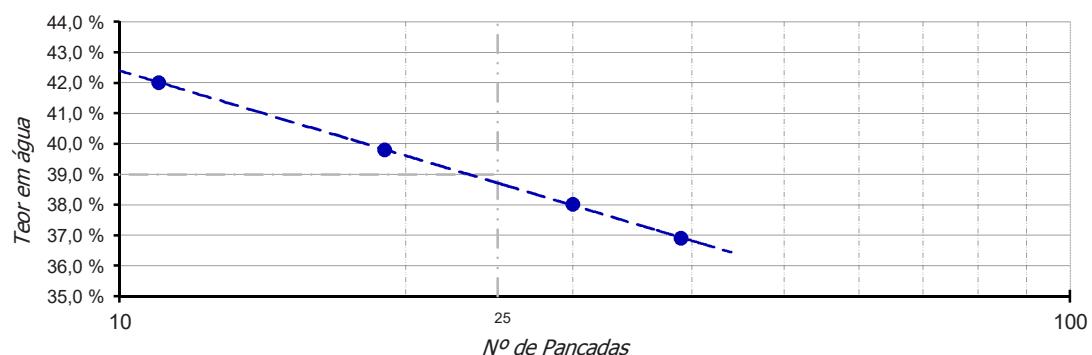
29 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

31 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
20	19,91	14,02	5,89	11	42,0
21	17,49	12,51	4,98	19	39,8
25	17,39	12,60	4,79	30	38,0
26	19,07	13,93	5,14	39	36,9

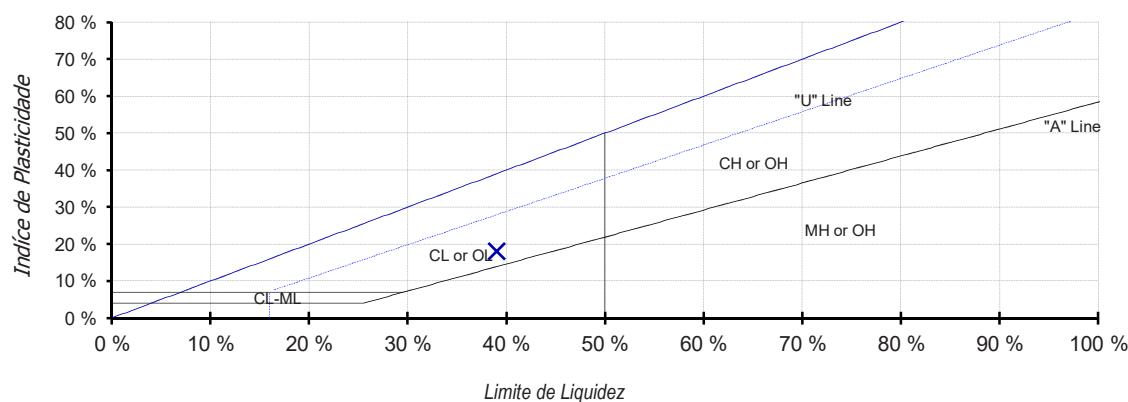


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
174	35,41	4,11	3,39	0,72	21,2
184	30,61	4,98	4,11	0,87	21,2
205	35,83	2,95	2,44	0,51	20,9
268	23,05	3,23	2,67	0,56	21,0

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
39%	21%	18%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P5

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P5 (1,20-1,60m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixos

**DATA RECOLHA**

29 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

31 / mai / 2017

Cápsula	13	14
Peso cápsula (g)	211,9	182,3
Peso cápsula + solo húmido (g)	490,6	600,0
Peso cápsula + solo seco (g)	467,5	573,4
Peso solo seco (g)	255,6	391,1
Peso água (g)	23,1	26,6
Teor em água (%)	9,0	6,8
<b>Média teor em água (%)</b>		7,9



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P7
<b>Proveniência:</b> Rede Primária P7 (1,10-1,50m)	<b>DATA RECOLHA</b> 29 / mai / 2017
<b>Natureza:</b> Mistura seixo - areia - argila	<b>DATA ENTRADA</b> 31 / mai / 2017

- ▶ B MM 05/02 Análise Granulométrica E 239 - 1970
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965

## RESULTADO DOS ENSAIOS

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P7

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P7 (1,10-1,50m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

**DATA RECOLHA**

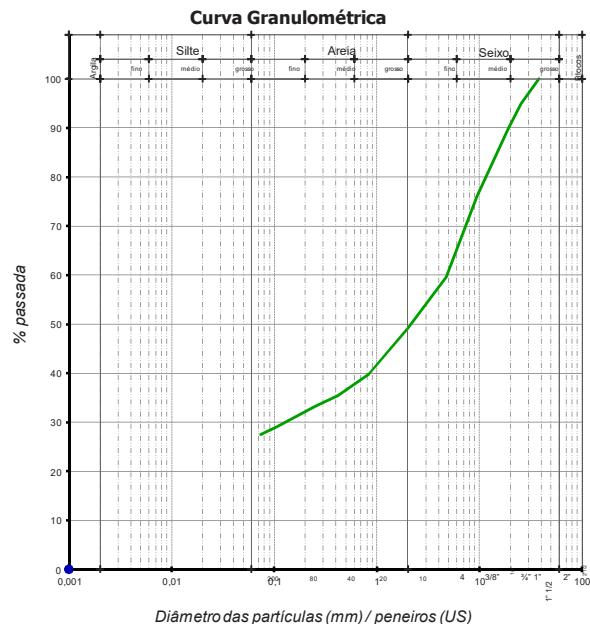
29 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

31 / mai / 2017

### Análise Granulométrica

mm	nº	%
38,1	1" 1/2	100,0
25,4	1"	94,9
19	3/4"	89,9
9,51	3/8"	76,0
4,76	4	59,6
2	10	49,2
0,84	20	39,9
0,42	40	35,5
0,25	60	33,2
0,106	140	29,1
0,074	200	27,5



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez :	42	%
Limite de Plasticidade :	19	%
Índice de Plasticidade :	23	%

### Classificação de Solos

AASHTO : A-2-7 (2)  
UNIFICADA : GC  
LCPG:

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Materia Orgânica :	%
Teor de Humididade :	10,9 %

### Azul de Metileno

VBA : g/100g

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
G <sub>s</sub>	g/cm <sup>3</sup>	-	%

### Compactação

y<sub>s</sub> máx.: g/cm<sup>3</sup>      y<sub>s</sub> máx corr.: g/cm<sup>3</sup>  
W óptimo: %      W óptimo corr.: %

e<sub>Cr</sub>=90%      e<sub>Cr</sub>=98%  
e<sub>Cr</sub>=95%      e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR: %  
CBR<sub>95%</sub>: %

## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P7

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P7 (1,10-1,50m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

**DATA RECOLHA**

29 / mai / 2017

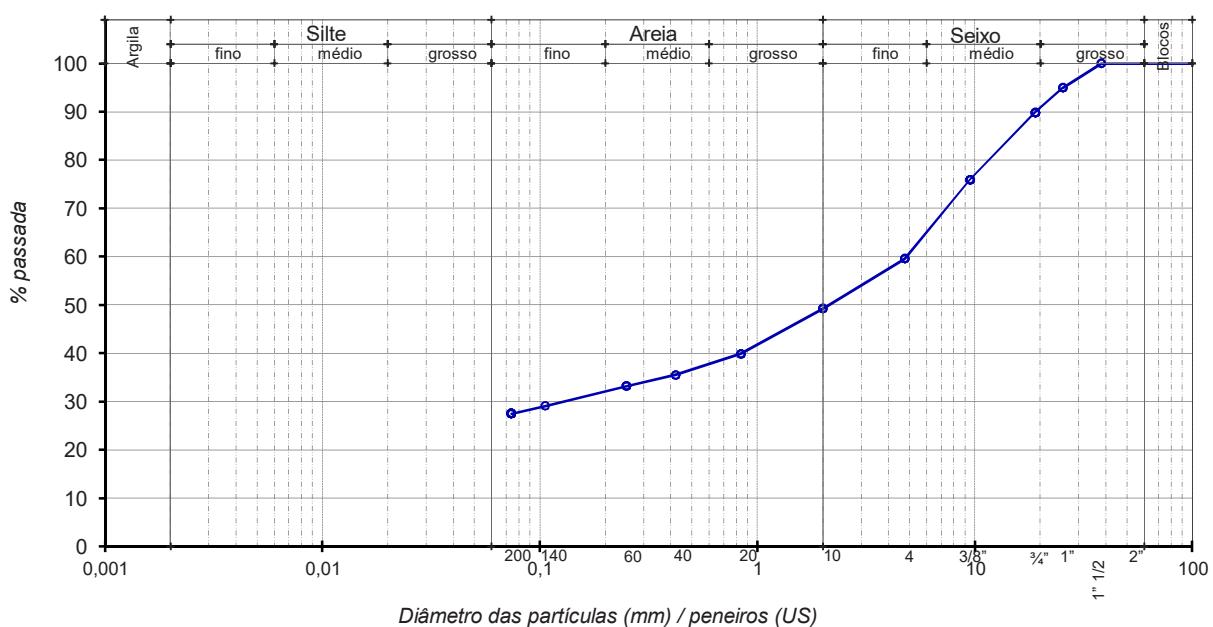
**DATA ENTRADA**

31 / mai / 2017

Massa seca total	3274,3	g	Massa de finos removidos por lavagem	889,3	g
Massa seca após lavagem	2385,0	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
38,1	1" 1/2	0,0	0,0	100,0
25,4	1"	166,0	5,1	94,9
19	3/4"	165,6	5,1	89,9
9,51	3/8"	455,3	13,9	76,0
4,76	4	537,4	16,4	59,6
2	10	338,9	10,4	49,2
0,84	20	306,2	9,4	39,9
0,42	40	143,0	4,4	35,5
0,25	60	74,9	2,3	33,2
0,106	140	135,3	4,1	29,1
0,074	200	51,6	1,6	27,5

### CURVA GRANULOMÉTRICA



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P7

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P7 (1,10-1,50m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

**DATA RECOLHA**

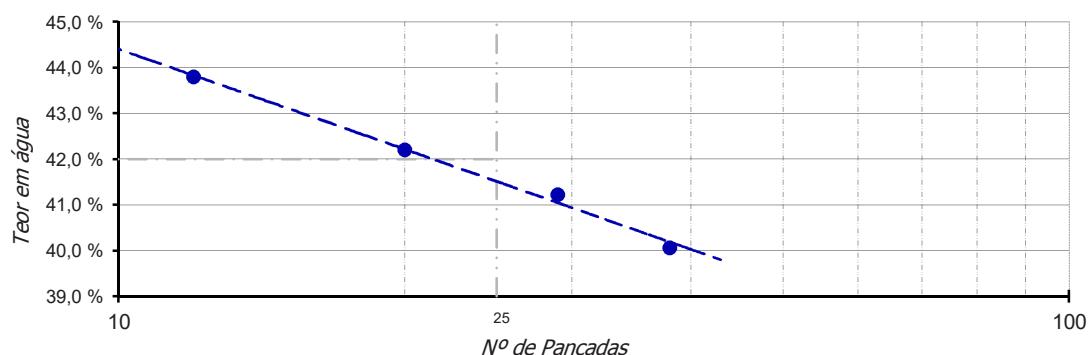
29 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

31 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
12	18,32	12,74	5,58	12	43,8
16	16,21	11,40	4,81	20	42,2
18	18,09	12,81	5,28	29	41,2
27	18,32	13,08	5,24	38	40,1

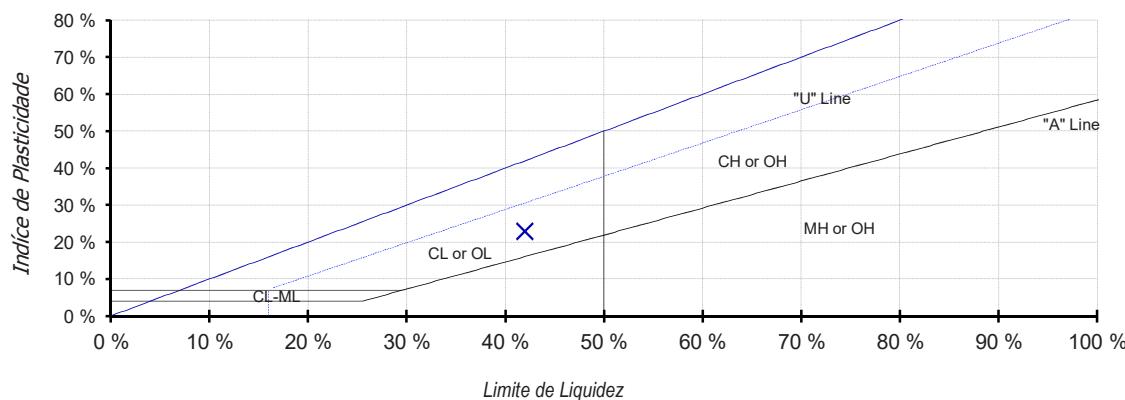


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
88	34,42	3,52	2,96	0,56	18,9
118	35,82	4,03	3,39	0,64	18,9
178	36,08	3,68	3,10	0,58	18,7
202	36,35	3,38	2,84	0,54	19,0

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
42%	19%	23%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P7
<b>DATA RECOLHA</b>
29 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
31 / mai / 2017

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P7 (1,10-1,50m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

Cápsula	26	27
Peso cápsula (g)	142,2	182,8
Peso cápsula + solo húmido (g)	390,9	477,9
Peso cápsula + solo seco (g)	367,2	448,0
Peso solo seco (g)	225,1	265,2
Peso água (g)	23,7	29,9
Teor em água (%)	10,5	11,3
<b>Média teor em água (%)</b>		10,9



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P10
<b>Proveniência:</b> Rede Primária P10 (2,10-2,50m)	<b>DATA RECOLHA</b> 29 / mai / 2017
<b>Natureza:</b> Areia argilosa com seixo	<b>DATA ENTRADA</b> 31 / mai / 2017

- ▶ B MM 05/02 Análise Granulométrica E 239 - 1970
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965



## **RESULTADO DOS ENSAIOS**

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P10

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

DATA RECOLHA

**Local:** Requengos de Monsaraz

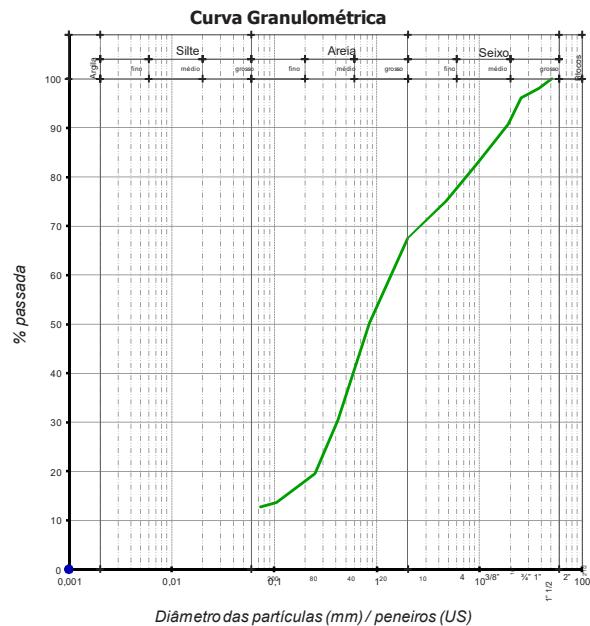
29 / mai / 2017

**Proveniência:** Rede Primária P10 (2,10-2,50m)

DATA ENTRADA

**Natureza:** Areia argilosa com seixo

31 / mai / 2017



Análise Granulométrica

### Limites de Consistência

Limite de Liquidez : 28 %  
Limite de Plasticidade : 15 %  
Índice de Plasticidade : 13 %

Classificação de Solos

AASHTO : A-2-6 (0)  
UNIFICADA : SC  
LCPC:

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Matéria Orgânica :	%
Teor de Humidade :	12,7 %

Azul de Metileno

VBA : [g/100g](#)

Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

$G_c$        $a/cm^3$       -      %

Compactação

$\gamma s$  máx:  $g/cm^3$        $\gamma s$  máx corr:  $g/cm^3$   
 W óptimo: %      W óptimo corr: %

$$e_{Cr=90\%} \quad e_{Cr=98\%}$$

C.B.R.

CBR: %  
CBR<sub>95%</sub>: %

# ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P10

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P10 (2,10-2,50m)

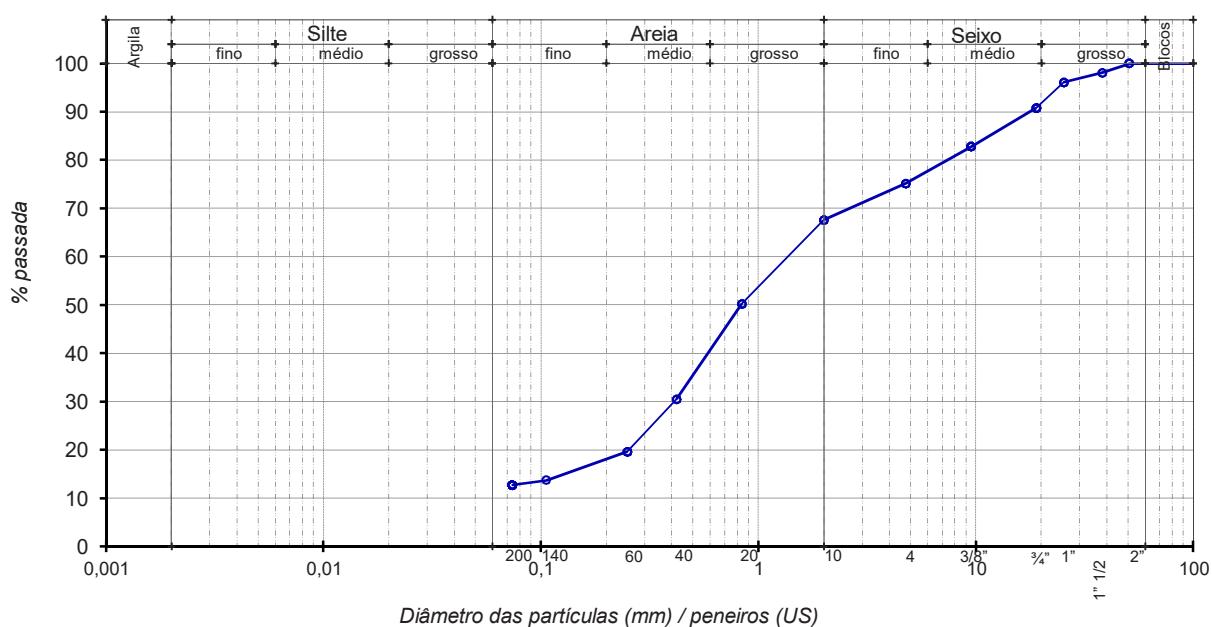
**Natureza:** Areia argilosa com seixo

<b>DATA RECOLHA</b>
29 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
31 / mai / 2017

Massa seca total	5195,3	g	Massa de finos removidos por lavagem	659,3	g
Massa seca após lavagem	4536,0	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
50,8	2"	0,0	0,0	100,0
38,1	1" 1/2	102,3	2,0	98,0
25,4	1"	100,3	1,9	96,1
19	3/4"	276,2	5,3	90,8
9,51	3/8"	417,7	8,0	82,7
4,76	4	393,9	7,6	75,2
2	10	394,9	7,6	67,6
0,84	20	900,2	17,3	50,2
0,42	40	1026,7	19,8	30,5
0,25	60	566,5	10,9	19,6
0,106	140	304,2	5,9	13,7
0,074	200	50,1	1,0	12,7

## CURVA GRANULOMÉTRICA



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P10

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P10 (2,10-2,50m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixo

**DATA RECOLHA**

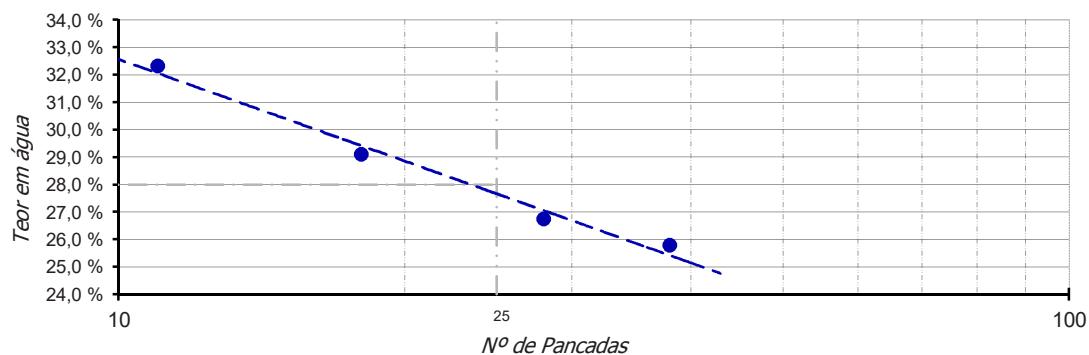
29 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

31 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
13	22,68	17,14	5,54	11	32,3
35	25,07	19,42	5,65	18	29,1
44	20,66	16,30	4,36	28	26,7
60	19,47	15,48	3,99	38	25,8

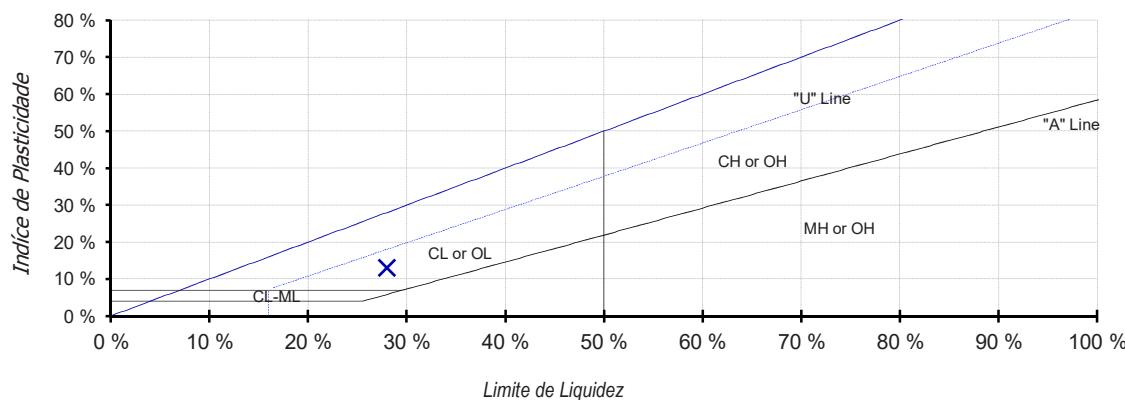


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
91	37,87	4,68	4,07	0,61	15,0
114	36,13	4,33	3,77	0,56	14,9
161	28,60	4,13	3,59	0,54	15,0
175	30,63	4,42	3,84	0,58	15,1

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
28%	15%	13%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P10
<b>DATA RECOLHA</b>
29 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
31 / mai / 2017

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P10 (2,10-2,50m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixo

Cápsula	20	21
Peso cápsula (g)	161,0	143,4
Peso cápsula + solo húmido (g)	501,7	592,4
Peso cápsula + solo seco (g)	465,8	538,5
Peso solo seco (g)	304,8	395,1
Peso água (g)	35,9	53,8
Teor em água (%)	11,8	13,6
<b>Média teor em água (%)</b>		12,7



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Rede Primária - P11 (0,50-0,90m)  
**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P11
<b>DATA RECOLHA</b>
28 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

- ▶ B MM 05/02 Análise Granulométrica E 239 - 1970
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965

## RESULTADO DOS ENSAIOS

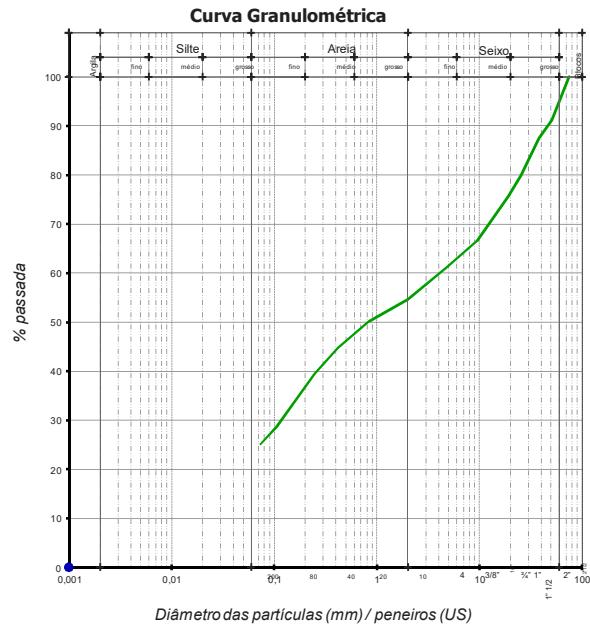
<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P11

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Rede Primária - P11 (0,50-0,90m)  
**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

**DATA RECOLHA**  
28 / abr / 2017  
**DATA ENTRADA**  
2 / mai / 2017

	mm	nº	%
	75	3"	100,0
	50,8	2"	91,1
	38,1	1" 1/2	87,5
	25,4	1"	80,0
	19	3/4"	75,7
	9,51	3/8"	66,4
	4,76	4	61,0
	2	10	54,6
	0,84	20	50,2
	0,42	40	44,7
	0,25	60	39,5
	0,106	140	28,7
	0,074	200	25,2

### Análise Granulométrica



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez : 25 %  
Limite de Plasticidade : 16 %  
Índice de Plasticidade : 9 %

### Classificação de Solos

AASHTO : A-2-4 (0)  
UNIFICADA : GC  
LCPG:

### Massa Volumica e Absorção de Água

Equivalent de Areia :	%	> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
Los Angeles :	%	> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
Materia Orgânica :	%	< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

Teor de Humididade : 6,7 %

G <sub>s</sub>	g/cm <sup>3</sup>	-	%
----------------	-------------------	---	---

### Azul de Metileno

VBA : g/100g

### Compactação

ys máx:	g/cm <sup>3</sup>	ys máx corr.:	g/cm <sup>3</sup>
w óptimo:	%	w óptimo corr.:	%

e <sub>Cr</sub> =90%	e <sub>Cr</sub> =98%
e <sub>Cr</sub> =95%	e <sub>Cr</sub> =100%

### C.B.R.

CBR:	%
CBR <sub>95%</sub> :	%

## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P11

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P11 (0,50-0,90m)

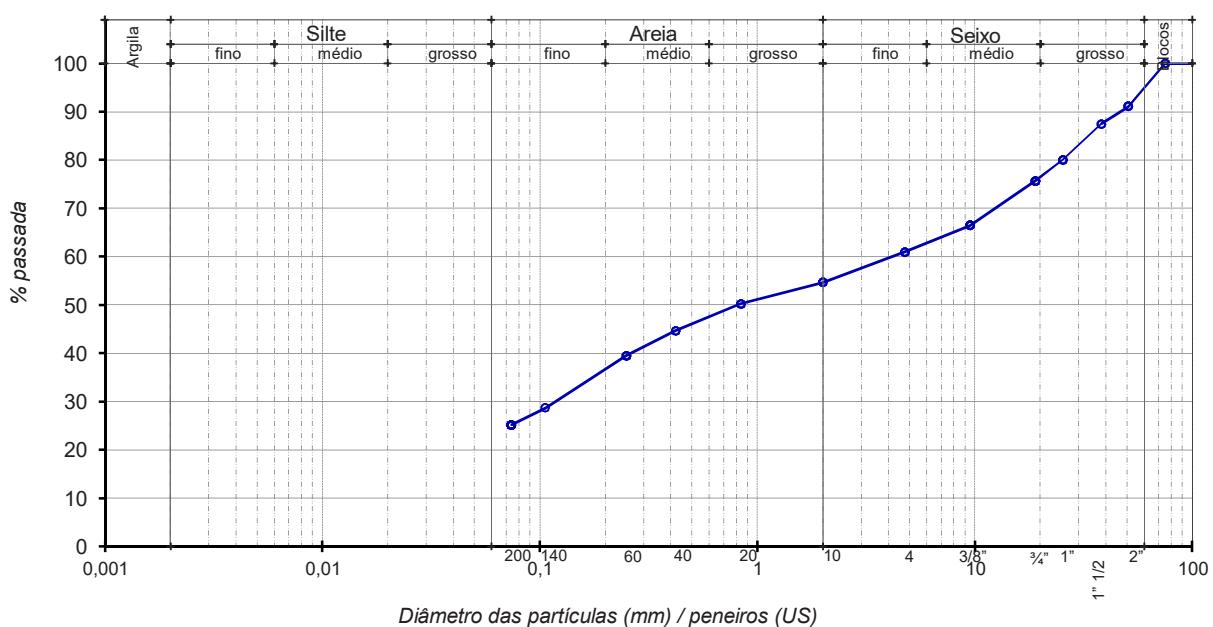
**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

<b>DATA RECOLHA</b>
28 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

Massa seca total	6300,5	g	Massa de finos removidos por lavagem	1569,9	g
Massa seca após lavagem	4730,5	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
75	3"	0,0	0,0	100,0
50,8	2"	560,5	8,9	91,1
38,1	1" 1/2	227,1	3,6	87,5
25,4	1"	472,9	7,5	80,0
19	3/4"	271,5	4,3	75,7
9,51	3/8"	582,1	9,2	66,4
4,76	4	344,0	5,5	61,0
2	10	400,0	6,3	54,6
0,84	20	279,1	4,4	50,2
0,42	40	349,6	5,5	44,7
0,25	60	327,0	5,2	39,5
0,106	140	679,6	10,8	28,7
0,074	200	222,3	3,5	25,2

### CURVA GRANULOMÉTRICA



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P11

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P11 (0,50-0,90m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

**DATA RECOLHA**

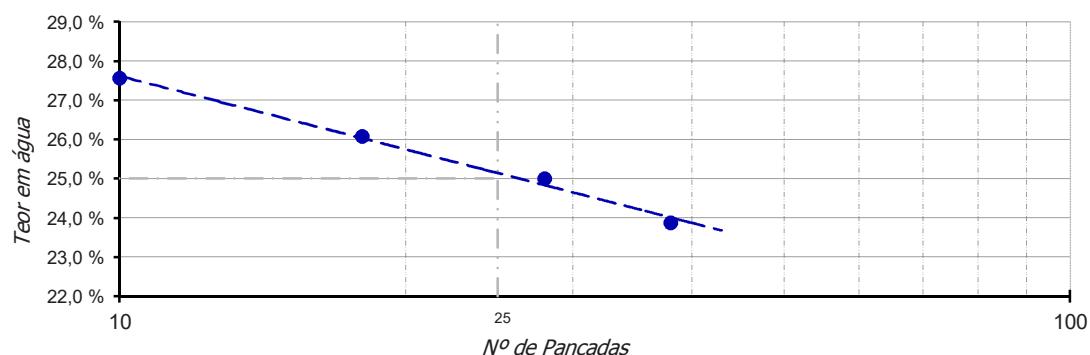
28 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
17	17,08	13,39	3,69	10	27,6
18	17,94	14,23	3,71	18	26,1
19	19,20	15,36	3,84	28	25,0
30	17,44	14,08	3,36	38	23,9

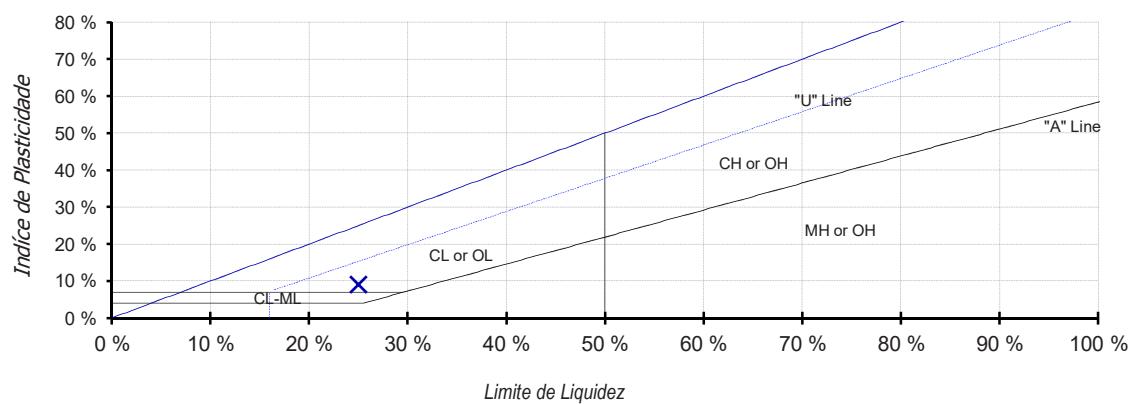


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
166	36,64	4,12	3,55	0,57	16,1
144	30,09	4,25	3,65	0,60	16,4
207	29,99	4,17	3,59	0,58	16,2
210	36,12	4,34	3,74	0,60	16,0

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
25%	16%	9%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P11
<b>DATA RECOLHA</b>
28 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P11 (0,50-0,90m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

Cápsula	1	2
Peso cápsula (g)	162,9	144,9
Peso cápsula + solo húmido (g)	552,0	418,4
Peso cápsula + solo seco (g)	529,8	399,9
Peso solo seco (g)	366,9	255,0
Peso água (g)	22,2	18,5
Teor em água (%)	6,1	7,3
<b>Média teor em água (%)</b>	<b>6,7</b>	



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Rede Primária - P12 (0,50-0,90m)  
**Natureza:** Areia argilosa com seixo

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P12
<b>DATA RECOLHA</b>
28 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

- ▶ B MM 05/02 Análise Granulométrica E 239 - 1970
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965
- ▶ B MM 10/02 Ensaio de Compactação E 197 - 1966

## RESULTADO DOS ENSAIOS

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P12

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P12 (0,50-0,90m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixo

**DATA RECOLHA**

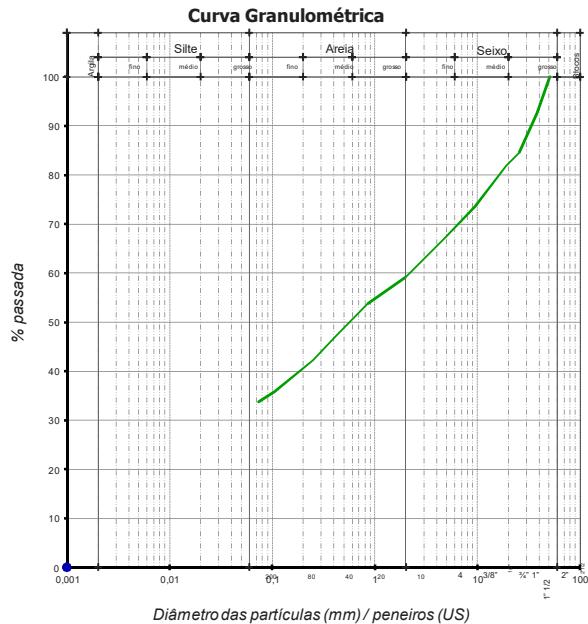
28 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

### Análise Granulométrica

mm	nº	%
50,8	2"	100,0
38,1	1" 1/2	92,6
25,4	1"	84,5
19	¾"	81,8
9,51	3/8"	73,6
4,76	4	67,0
2	10	59,2
0,84	20	53,7
0,42	40	47,2
0,25	60	42,3
0,106	140	35,8
0,074	200	33,7



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez :	28	%
Limite de Plasticidade :	19	%
Índice de Plasticidade :	9	%

### Classificação de Solos

AASHTO : A-2-4 (0)  
UNIFICADA : SC  
LCPG:

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Materia Orgânica :	%
Teor de Humididade :	11,6 %

### Azul de Metíleno

VBA : g/100g

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

y<sub>s</sub> máx: 1,96 g/cm<sup>3</sup> y<sub>s</sub> máx corr: MVolun g/cm<sup>3</sup>  
W óptimo: 12,3 % W óptimo corr: MVolun %

e<sub>Cr=90%</sub> #VALOR! e<sub>Cr=98%</sub> #VALOR!  
e<sub>Cr=95%</sub> #VALOR! e<sub>Cr=100%</sub> #VALOR!

### C.B.R.

CBR: %  
CBR<sub>95%</sub>: %

# ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P12

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P12 (0,50-0,90m)

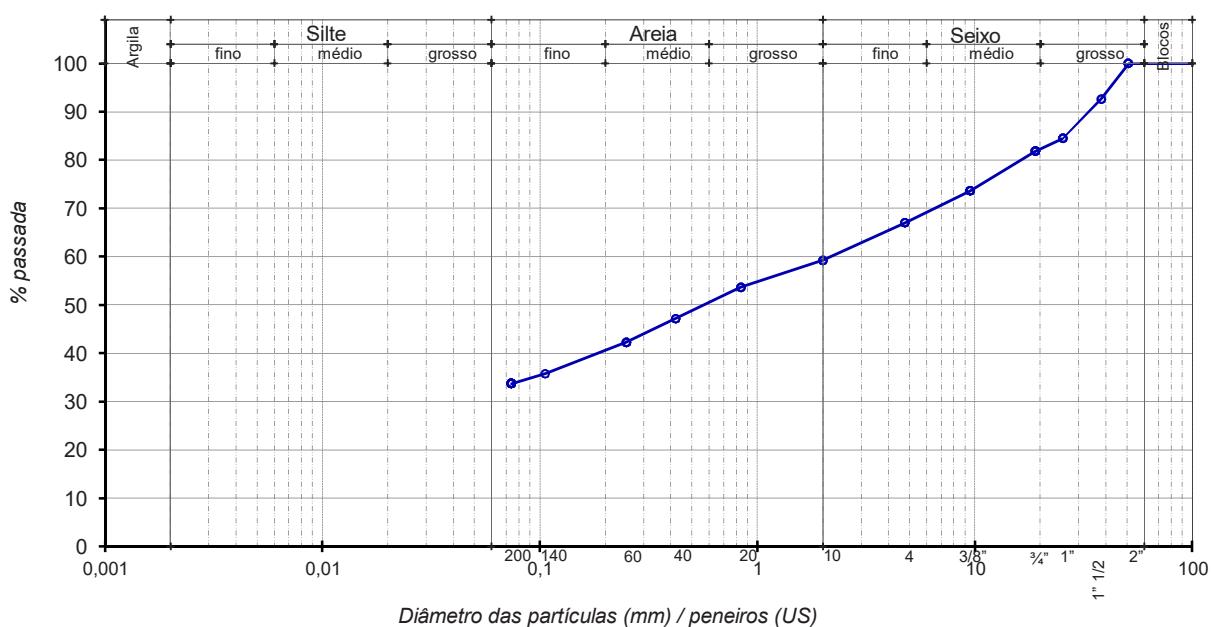
**Natureza:** Areia argilosa com seixo

<b>DATA RECOLHA</b>
28 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

Massa seca total	6776,0	g	Massa de finos removidos por lavagem	2272,2	g
Massa seca após lavagem	4503,8	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
50,8	2"	0,0	0,0	100,0
38,1	1" 1/2	499,0	7,4	92,6
25,4	1"	552,9	8,2	84,5
19	3/4"	178,1	2,6	81,8
9,51	3/8"	559,8	8,3	73,6
4,76	4	447,2	6,6	67,0
2	10	527,3	7,8	59,2
0,84	20	374,6	5,5	53,7
0,42	40	441,2	6,5	47,2
0,25	60	331,6	4,9	42,3
0,106	140	438,4	6,5	35,8
0,074	200	142,5	2,1	33,7

## CURVA GRANULOMÉTRICA



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P12

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P12 (0,50-0,90m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixo

**DATA RECOLHA**

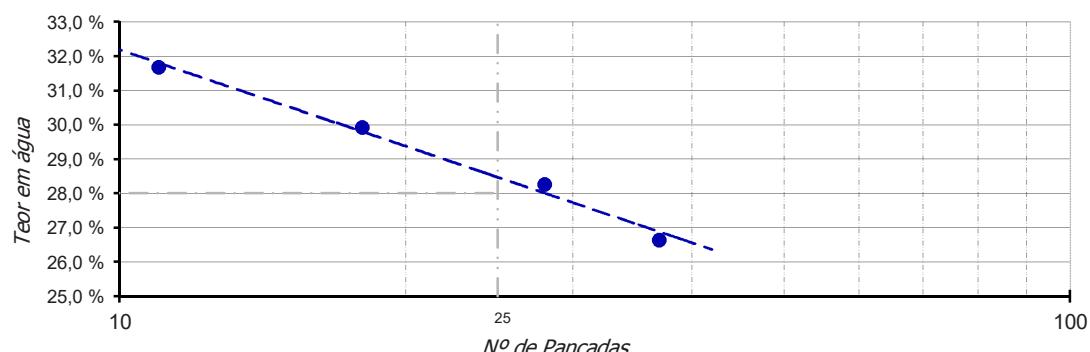
28 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
8	18,46	14,02	4,44	11	31,7
11	20,71	15,94	4,77	18	29,9
16	23,87	18,61	5,26	28	28,3
22	15,93	12,58	3,35	37	26,6

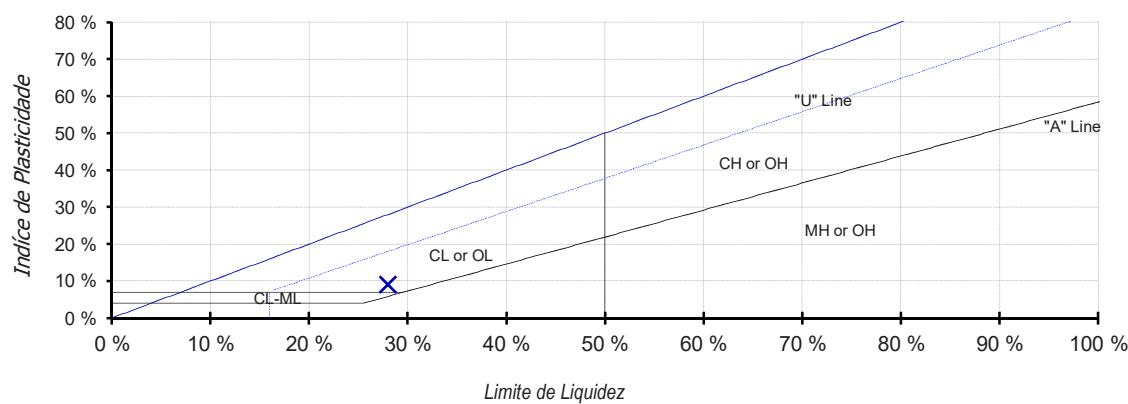


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
174	35,41	3,71	3,12	0,59	18,9
184	30,30	3,52	2,96	0,56	18,9
196	21,49	3,28	2,75	0,53	19,3
210	36,12	3,31	2,78	0,53	19,1

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
28%	19%	9%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P12

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P12 (0,50-0,90m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixo

<b>DATA RECOLHA</b>
28 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

Cápsula	3	4
Peso cápsula (g)	142,7	140,0
Peso cápsula + solo húmido (g)	380,6	477,9
Peso cápsula + solo seco (g)	355,9	442,7
Peso solo seco (g)	213,1	302,7
Peso água (g)	24,8	35,2
Teor em água (%)	11,6	11,6
<b>Média teor em água (%)</b>		11,6



## ENSAIO DE COMPACTAÇÃO

E 197 - 1966

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P12

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

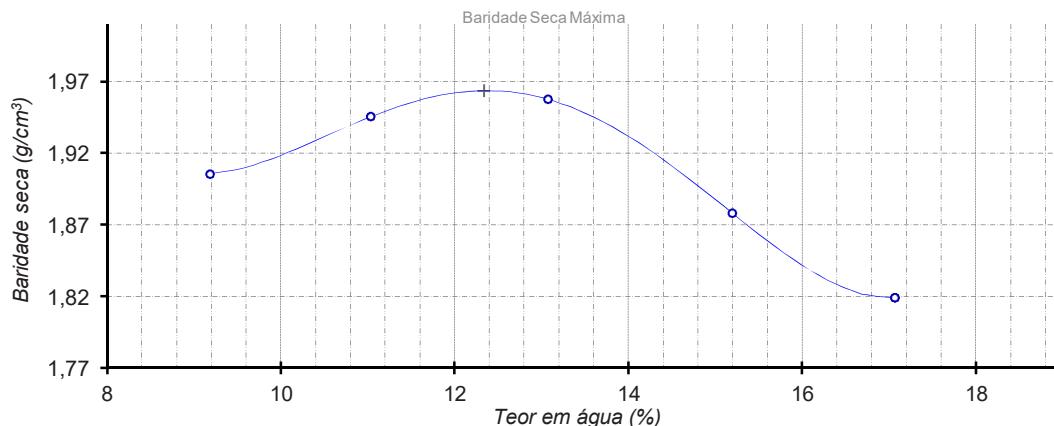
**Proveniência:** Rede Primária - P12 (0,50-0,90m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixo

<b>DATA RECOLHA</b>
28 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

Peso do pilão	2,49 Kg	Nº de camadas	3
Altura de queda	30,5 cm	Nº de pancadas/camada	55
Peso do molde	2602 g	Volume do molde	2122 cm <sup>3</sup>

Provete		Massa molde + solo húmido (g)	Massa solo húmido (g)	Baridade húmida (g/cm <sup>3</sup> )	Cápsula	Massa da cápsula (g)	Massa da cápsula + solo húmido (g)	Massa da cápsula + solo seco (g)	Massa do solo seco (g)	Massa da água (g)	Teor em água (%)	Média teor em água (%)	Baridade seca (g/cm <sup>3</sup> )
1	7017	4415	2,08	30	145	969	900	755	69	9,1	9,2	1,91	
				31	164	838	781	617	57	9,2			
2	7186	4584	2,16	32	163	856	787	624	69	11,1	11,0	1,95	
				33	203	878	811	608	67	11,0			
3	7299	4697	2,21	34	145	867	784	639	83	13,0	13,1	1,96	
				35	143	960	865	722	95	13,2			
4	7193	4591	2,16	36	141	986	873	732	113	15,4	15,2	1,88	
				37	181	965	863	682	102	15,0			
5	7121	4519	2,13	38	140	812	714	574	98	17,1	17,1	1,82	
				39	144	823	724	580	99	17,1			



% de material > 19 mm	18,2
% de material < 19 mm	81,8
Baridade seca máxima (g/cm <sup>3</sup> )	1,964
Teor óptimo de água (%)	12,3
<b>Peso específico (Gs)</b>	
Índice de vazios	$e_{Cr=90\%}$ #VALOR!
	$e_{Cr=95\%}$ #VALOR!

Massa Volumica > 19 mm	
Absorção # > 19 mm	
Correcção ASTM D4718	MVolumica
	MVolumica
Porosidade	#VALOR!
Índice de vazios	$e_{Cr=98\%}$ #VALOR!
	$e_{Cr=100\%}$ #VALOR!



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P14
<b>Proveniência:</b> Rede Primária P14 (1,00-1,40m)	<b>DATA RECOLHA</b> 27 / abr / 2017
<b>Natureza:</b> Areia argilosa com seixos	<b>DATA ENTRADA</b> 2 / mai / 2017

- ▶ B MM 05/02 Análise Granulométrica E 239 - 1970
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965

## RESULTADO DOS ENSAIOS

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P14

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Rede Primária P14 (1,00-1,40m)  
**Natureza:** Areia argilosa com seixos

**DATA RECOLHA**  
27 / abr / 2017  
**DATA ENTRADA**  
2 / mai / 2017

mm	nº	%
38,1	1" 1/2	100,0
25,4	1"	99,1
19	3/4"	95,7
9,51	3/8"	82,3
4,76	4	67,3
2	10	54,6
0,84	20	45,7
0,42	40	36,7
0,25	60	31,1
0,106	140	24,2
0,074	200	22,0

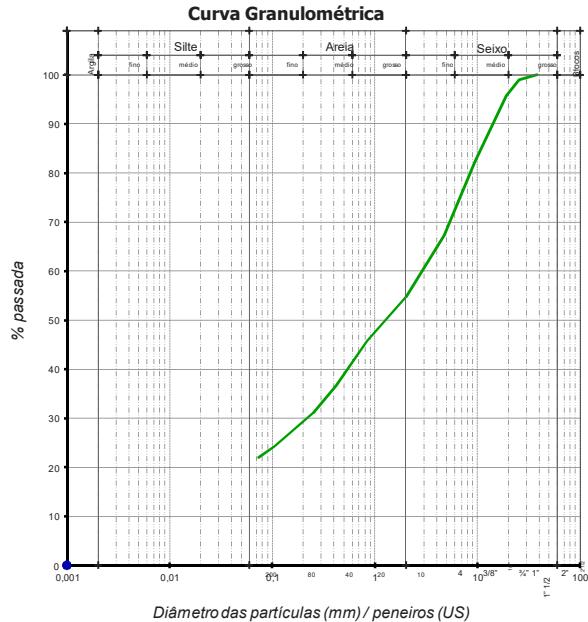
### Limites de Consistência

Limite de Liquidez : 31 %  
Limite de Plasticidade : 22 %  
Índice de Plasticidade : 9 %

Equivalente de Areia : %  
Los Angeles : %  
Máteria Orgânica : %  
Teor de Humidade : 6,5 %

### Azul de Metíleno

VBA : g/100g



### Classificação de Solos

AASHTO : A-2-4 (0)  
UNIFICADA : SC  
LCPG:

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

γ <sub>S</sub> máx.:	g/cm <sup>3</sup>	γ <sub>S</sub> máx corr.:	g/cm <sup>3</sup>
W óptimo:	%	W óptimo corr.:	%

e<sub>Cr</sub>=90% e<sub>Cr</sub>=98%  
e<sub>Cr</sub>=95% e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR:	%
CBR <sub>95%</sub> :	%

# ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P14

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P14 (1,00-1,40m)

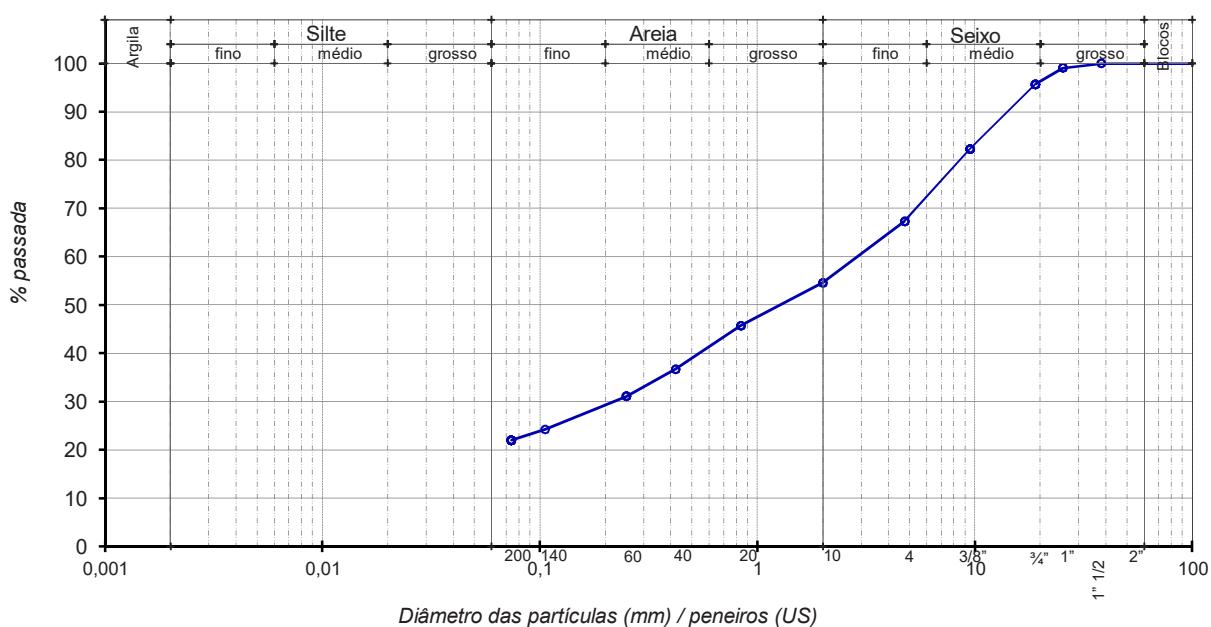
**Natureza:** Areia argilosa com seixos

<b>DATA RECOLHA</b>
27 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

Massa seca total	3824,2	g	Massa de finos removidos por lavagem	819,4	g
Massa seca após lavagem	3004,8	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
38,1	1" 1/2	0,0	0,0	100,0
25,4	1"	36,2	0,9	99,1
19	3/4"	129,5	3,4	95,7
9,51	3/8"	512,2	13,4	82,3
4,76	4	572,6	15,0	67,3
2	10	485,8	12,7	54,6
0,84	20	339,0	8,9	45,7
0,42	40	346,8	9,1	36,7
0,25	60	214,3	5,6	31,1
0,106	140	261,2	6,8	24,2
0,074	200	86,5	2,3	22,0

## CURVA GRANULOMÉTRICA



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P14

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P14 (1,00-1,40m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixos

**DATA RECOLHA**

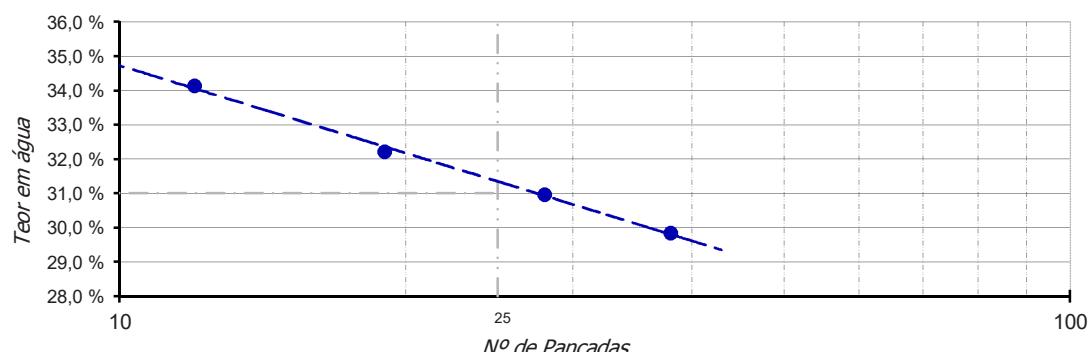
27 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
54	16,62	12,39	4,23	12	34,1
58	21,10	15,96	5,14	19	32,2
68	19,92	15,21	4,71	28	31,0
79	20,93	16,12	4,81	38	29,8

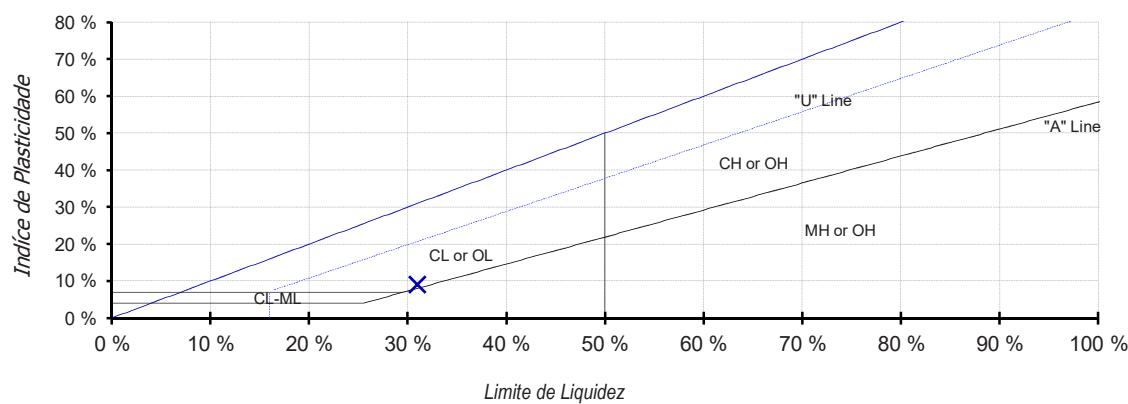


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
90	29,33	3,10	2,55	0,55	21,6
91	37,86	2,46	2,02	0,44	21,8
114	35,84	2,76	2,27	0,49	21,6
122	34,73	3,11	2,56	0,55	21,5

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
31%	22%	9%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P14
<b>DATA RECOLHA</b>
27 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária P14 (1,00-1,40m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixos

Cápsula	5	6
Peso cápsula (g)	140,9	180,7
Peso cápsula + solo húmido (g)	513,3	535,1
Peso cápsula + solo seco (g)	490,8	513,5
Peso solo seco (g)	349,9	332,9
Peso água (g)	22,5	21,5
Teor em água (%)	6,4	6,5
<b>Média teor em água (%)</b>		6,5



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P16
<b>Proveniência:</b> Reservatório R1 - P16 (1,80-2,20m)	<b>DATA RECOLHA</b> 27 / abr / 2017
<b>Natureza:</b> Mistura seixo - areia - argila	<b>DATA ENTRADA</b> 2 / mai / 2017

- ▶ B MM 03/02 Análise Granulométrica E 196 - 1966
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965
- ▶ B MM 10/02 Ensaio de Compactação E 197 - 1966

## RESULTADO DOS ENSAIOS

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P16

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R1 - P16 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

**DATA RECOLHA**

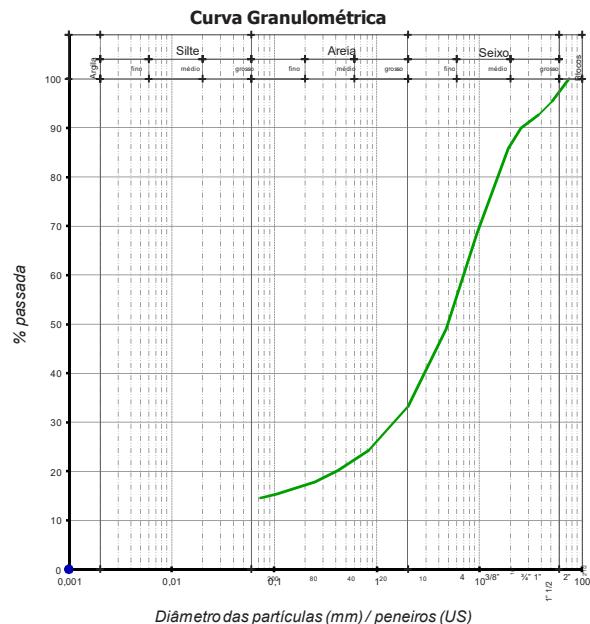
27 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

### Análise Granulométrica

	mm	nº	%
75	3"	100,0	
50,8	2"	95,4	
38,1	1" 1/2	92,8	
25,4	1"	90,0	
19	3/4"	85,9	
9,51	3/8"	68,5	
4,76	4	49,0	
2	10	33,2	
0,84	20	24,4	
0,42	40	20,2	
0,25	60	17,9	
0,106	140	15,3	
0,074	200	14,6	



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez :	36	%
Limite de Plasticidade :	24	%
Índice de Plasticidade :	12	%

### Classificação de Solos

AASHTO : A-2-6 (0)  
UNIFICADA : GC  
LCPG:

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Materia Orgânica :	%
Teor de Humididade :	7,5 %

### Azul de Metileno

VBA : g/100g

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

y<sub>s</sub> máx: 2,01 g/cm<sup>3</sup> y<sub>s</sub> máx corr: MVolun g/cm<sup>3</sup>  
W óptimo: 11,4 % W óptimo corr: MVolun %

e<sub>Cr=90%</sub> #VALOR! e<sub>Cr=98%</sub> #VALOR!  
e<sub>Cr=95%</sub> #VALOR! e<sub>Cr=100%</sub> #VALOR!

### C.B.R.

CBR: %  
CBR<sub>95%</sub>: %



## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

Especificação LNEC E 196-1966  
SEDIMENTAÇÃO

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P16

Projecto: 6606

Natureza: Mistura seixo - areia - argila

Obra: Proj. de exe. do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e resp. bloco de rega

Proveniência:

Local de colheita: Reservatório R1

Data de colheita: 27-04-207

Local: Reguengos de Monsaraz

Cota/prof.: 1,8 - 2,20m

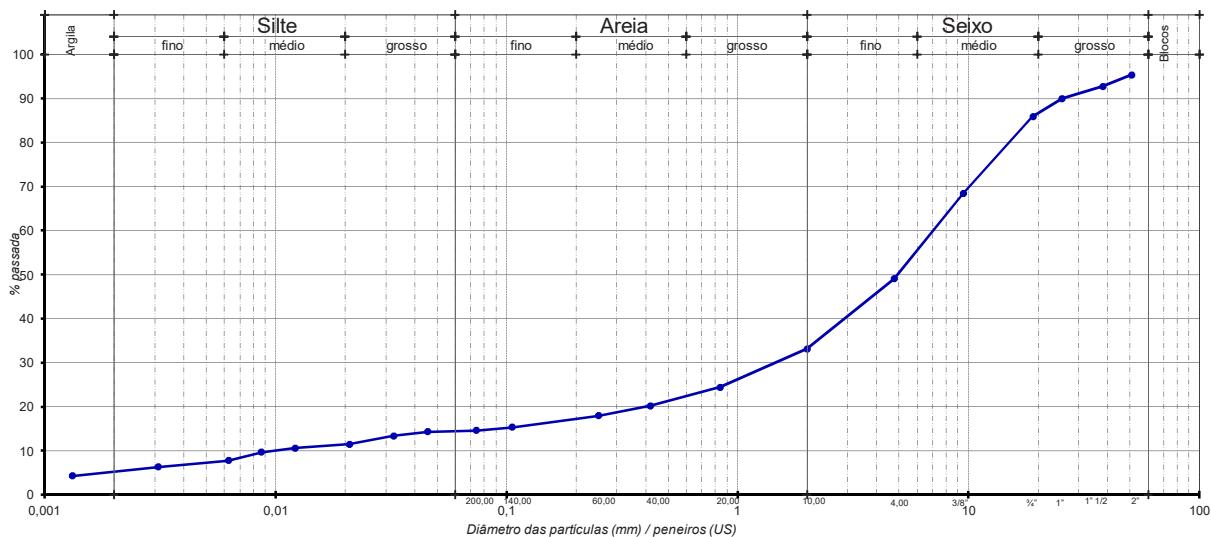
Data de entrada: 2-mai-17

Peso total da amostra	3813	g	Peso amostra seca (Ps)	25,00	g
Peso da amostra seca após lavagem	3254,91	g	Peso específico	2,70	g/cm <sup>3</sup>
Peso do material lavado < #200	557,64	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
50,8	2"	176,83	4,64	95,36
38,1	1" 1/2	99,29	2,60	92,76
25,4	1"	105,13	2,76	90,00
19,0	¾"	157,3	4,13	85,87
9,51	3/8"	663,13	17,39	68,48
4,76	4	741,93	19,46	49,02
2,00	10	604,62	15,86	33,16
0,84	20	332,77	8,73	24,43
0,42	40	160,61	4,21	20,22
0,25	60	88,15	2,31	17,91
0,106	140	98,48	2,58	15,33
0,074	200	26,67	0,70	14,63

Leitura densímetro	Dimensão particulais (mm)	% Suspensa	% Precipitada
15	0,045	0,35	14,28
14	0,032	0,93	13,35
12	0,021	1,86	11,50
11	0,012	0,93	10,57
10	0,009	0,93	9,64
8	0,006	1,86	7,78
6	0,003	1,46	6,33
4	0,001	2,06	4,26

### Curva Granulométrica



E196sed-E\_02

Ref. Interna S2271

01

Técnico:  
Maria FerreiraData:  
24-05-2017Verificado:  
Vitor Correia

## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P16

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R1 - P16 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

**DATA RECOLHA**

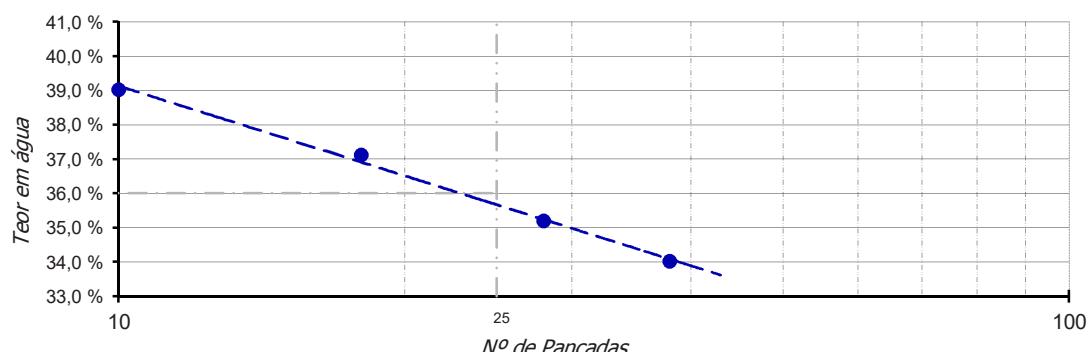
27 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
16	16,14	11,61	4,53	10	39,0
22	18,80	13,71	5,09	18	37,1
30	19,82	14,66	5,16	28	35,2
37	18,24	13,61	4,63	38	34,0

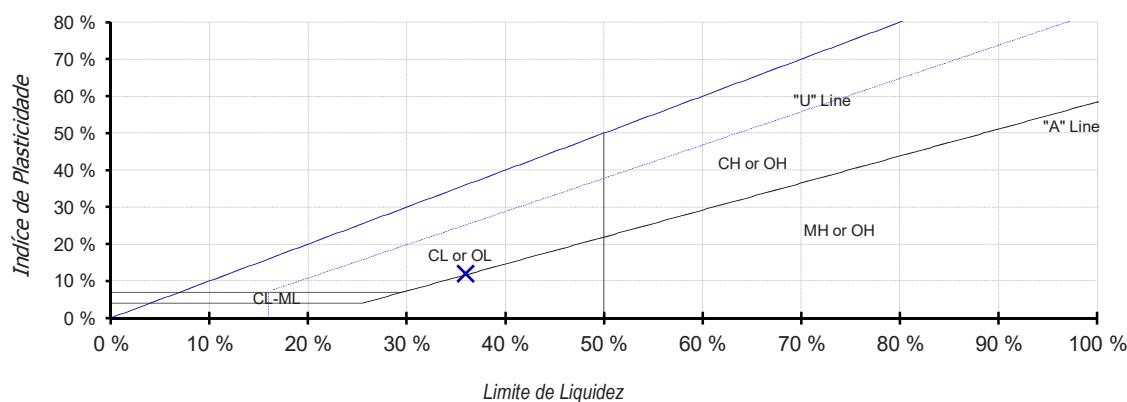


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
73	32,80	3,79	3,05	0,74	24,3
122	34,71	4,38	3,52	0,86	24,4
137	34,12	4,38	3,52	0,86	24,4
203	33,42	3,30	2,66	0,64	24,1

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
36%	24%	12%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P16

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R1 - P16 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

DATA RECOLHA

27 / abr / 2017

DATA ENTRADA

2 / mai / 2017

Cápsula	7	8
Peso cápsula (g)	140,3	142,7
Peso cápsula + solo húmido (g)	403,0	591,2
Peso cápsula + solo seco (g)	385,0	559,5
Peso solo seco (g)	244,7	416,9
Peso água (g)	18,0	31,7
Teor em água (%)	7,4	7,6
<b>Média teor em água (%)</b>		<b>7,5</b>



## ENSAIO DE COMPACTAÇÃO

E 197 - 1966

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

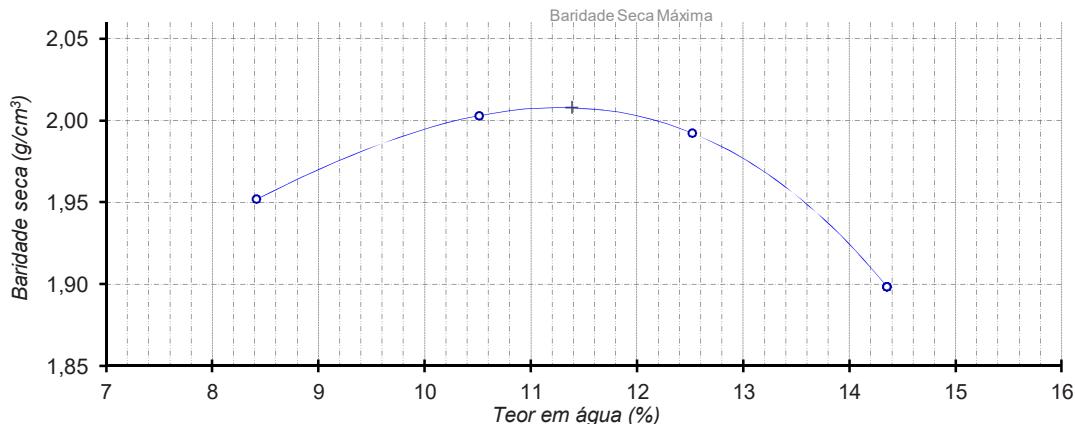
**Proveniência:** Reservatório R1 - P16 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

<b>CLIENTE</b>	
TPF Planege Cenor	
<b>REF. CLIENTE</b>	P16
<b>DATA RECOLHA</b>	
27 / abr / 2017	
<b>DATA ENTRADA</b>	
2 / mai / 2017	

Peso do pilão	2,49 Kg	Nº de camadas	3
Altura de queda	30,5 cm	Nº de pancadas/camada	55
Peso do molde	2601 g	Volume do molde	2122 cm <sup>3</sup>

Provete	Massa molde + solo húmido (g)	Massa solo húmido (g)	Baridade húmida (g/cm <sup>3</sup> )	Cápsula	Massa da cápsula (g)	Massa da cápsula + solo húmido (g)	Massa da cápsula + solo seco (g)	Massa do solo seco (g)	Massa da água (g)	Teor em água (%)	Média teor em água (%)	Baridade seca (g/cm <sup>3</sup> )
1	7092	4491	2,12	30	145	921	861	716	60	8,4	8,4	1,95
				31	164	741	696	532	45	8,5		
2	7298	4697	2,21	32	163	989	910	747	79	10,6	10,5	2,00
				33	203	985	911	708	74	10,5		
3	7358	4757	2,24	34	145	978	883	738	95	12,9	12,5	1,99
				35	143	982	891	748	91	12,2		
4	7208	4607	2,17	36	141	981	876	735	105	14,3	14,4	1,90
				37	181	998	895	714	103	14,4		



% de material > 19 mm	14,1
% de material < 19 mm	85,9
Baridade seca máxima (g/cm <sup>3</sup> )	2,008
Teor óptimo de água (%)	11,4
<b>Peso específico (Gs)</b>	
<b>Índice de vazios</b>	
$e_{Cr=90\%}$	#VALOR!
$e_{Cr=95\%}$	#VALOR!

Massa Volumica > 19 mm	
Absorção # > 19 mm	
Correcção ASTM D4718	MVolumica
	MVolumica
Porosidade	#VALOR!
Índice de vazios	$e_{Cr=98\%}$ #VALOR!
	$e_{Cr=100\%}$ #VALOR!

Geoplano  
AHEMME

## ENSAIO DE CORTE DIRECTO

ASTM D3080-04

CLIENTE

TPF Planeg

REF. CLIENTE

P16

Projecto: 6606

Natureza: Mistura - seixo - areia - argila

Obra: Proj. do Circuito Hidráulico

Proveniência: Reservatório R1

Reguengos e Resp. Bloco de rega

Local de colheita:

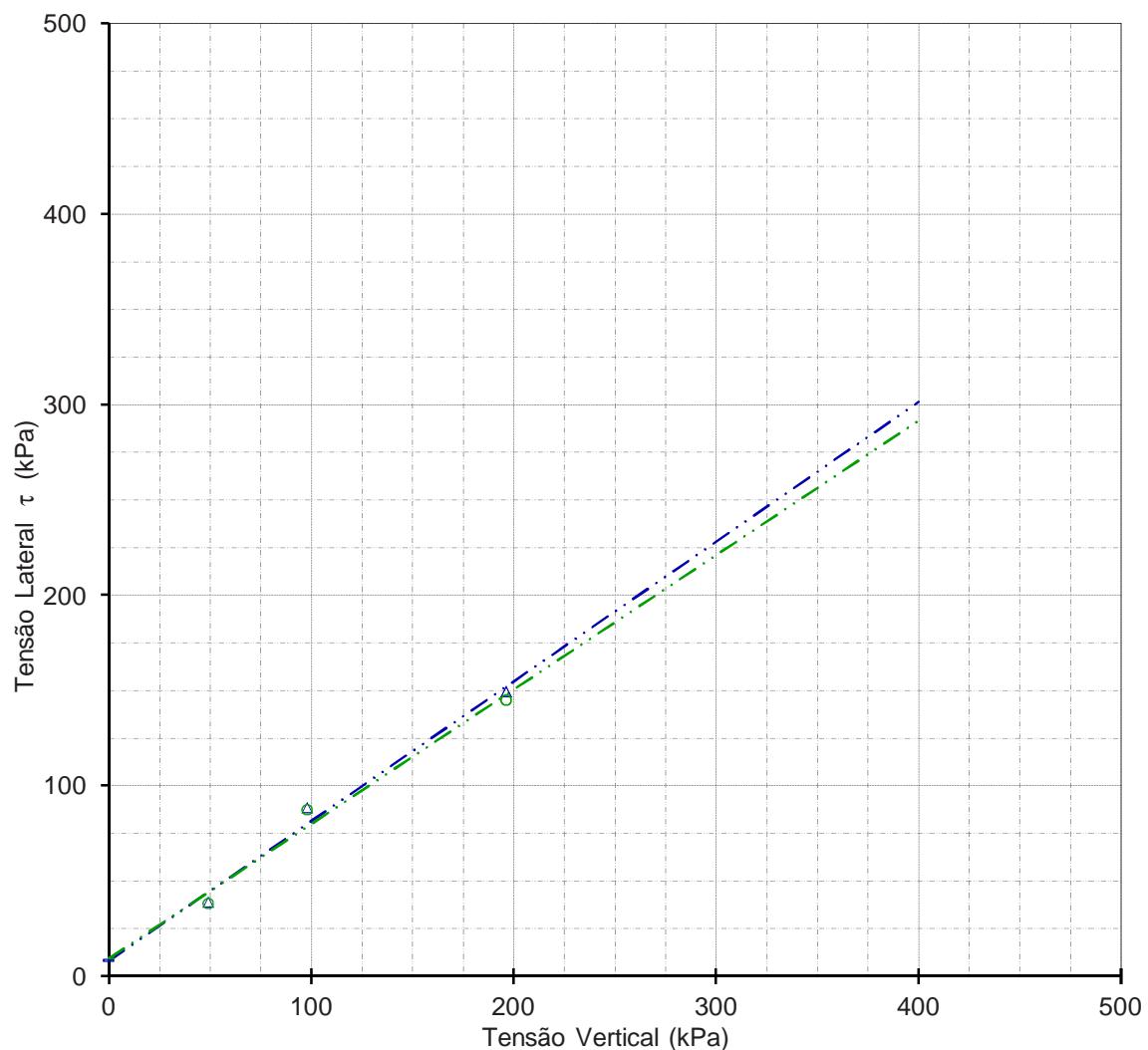
Data de colheita: 27/abr/17

Local: Reguengos de Monsaraz

Cota/prof.: 1,80-2,20m

Data de entrada: 2/mai/17

Tensão Lateral vs Tensão Vertical



Ensaio	E 1	E 2	E 3
Anel	2	1	3
Profundidade/Cota (m)		1,80 - 2,20	
Carga (kPa)	49,0	98,1	196,1
Velocidade (mm/m)		0,183	
Ensaio consolidado drenado			

	Máximo	Mínimo	Residual
Coesão (kPa)	9,29	8,11	NR
φ (°)	36,2	35,2	NR

D3080-E\_02

Ref. Interna S2271

13

Técnico:

Maria Ferreira

Data:

28/06/2017

Verificado:

Vitor Correia



**Geoplano**  
AHEMNE

## ENSAIO DE CORTE DIRECTO

ASTM D3080-04

CLIENTE

TPF Planeg

REF. CLIENTE

P16

Projecto: 6606

Natureza: Mistura - seixo - areia - argila

Obra: Proj. do Circuito Hidráulico  
Reguengos e Resp. Bloco de rega

Proveniência: Reservatório R1

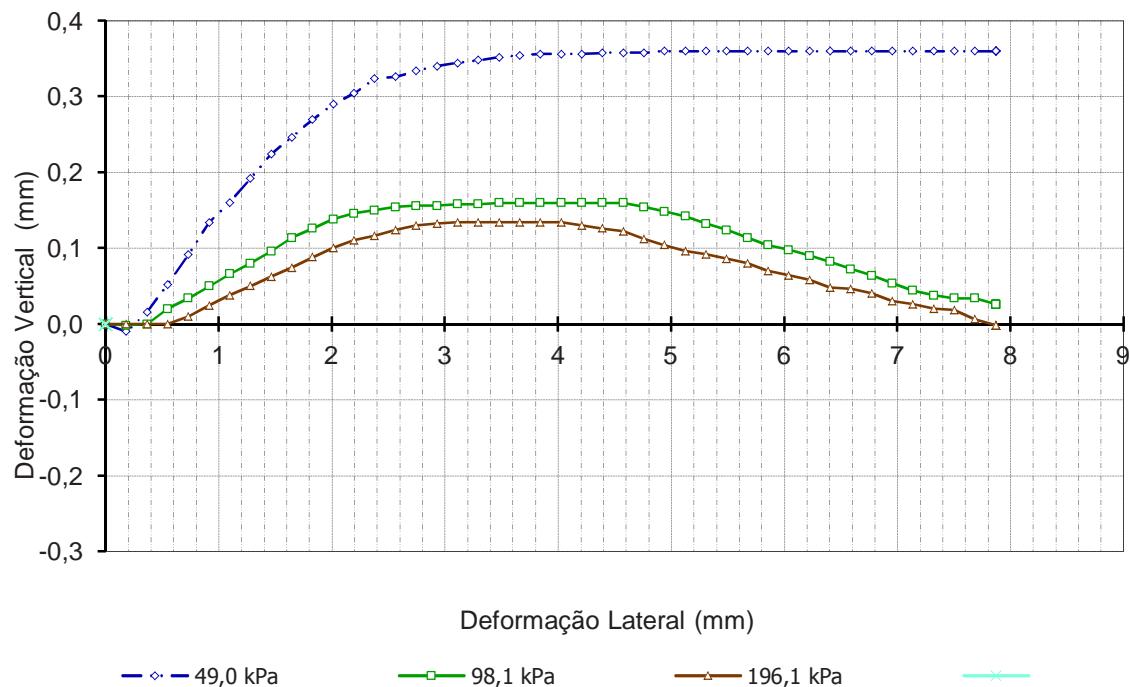
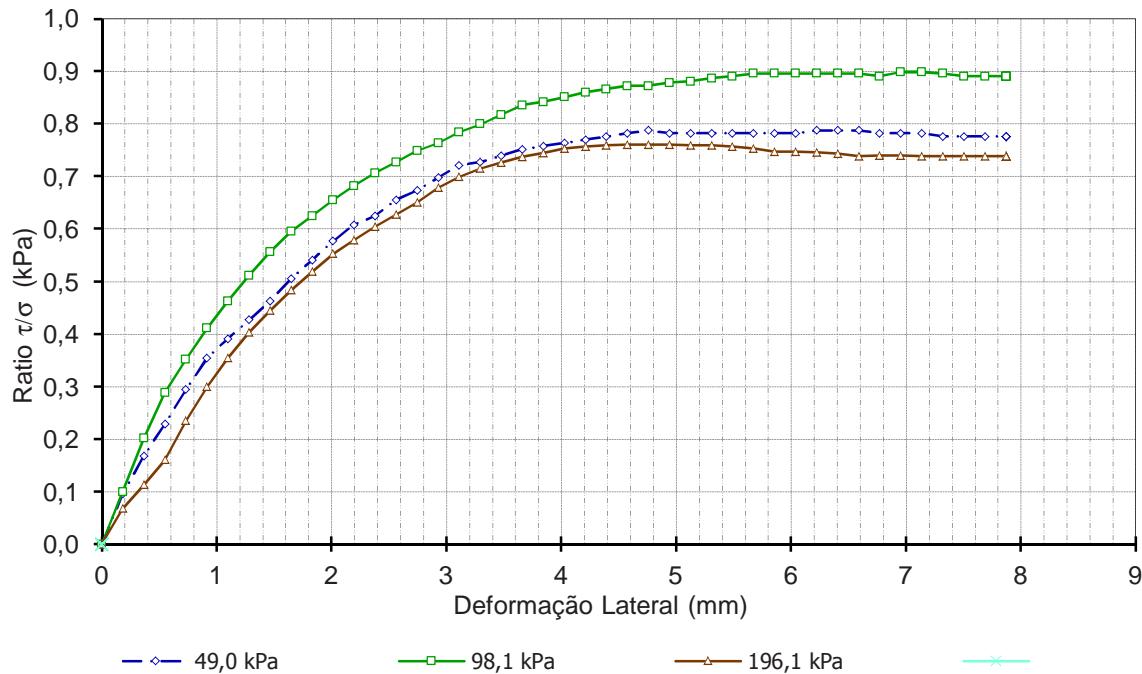
Data de colheita: 27/abr/17

Local: Reguengos de Monsaraz

Local de colheita:

Cota/prof.: 1,60-2,00m

Data de entrada: 2/mai/17



D3080-E\_02

Ref. Interna

S2271

13A

Técnico:  
Maria Ferreira

Data:  
28/06/2017

Verificado:  
Vitor Correia



Geoplano

## ENSAIO DE CORTE DIRECTO

ASTM D3080-04

CLIENTE

TPF Planegue

REF. CLIENTE

P16

Projecto: 6606

Natureza: Mistura - seixo - areia - argila

Obra: Proj. do Circuito Hidráulico  
Reguengos e Resp. Bloco de rega

Proveniência: Reservatório R1

Local: Reguengos de Monsaraz

Local de colheita:

Data de colheita: 27/abr/17

Cota/prof.: 1,60-2,00m

Data de entrada: 2/mai/17

## TEOR DE HUMIDADE INICIAL

	2	1	3	0
Anel				
Cápsula	30	26	61	
Peso cápsula (g)	54,57	54,27	47,58	
Peso cápsula + solo húmido (g)	104,42	142,96	107,52	
Peso cápsula + solo seco (g)	99,35	134,13	101,44	
Peso solo seco (g)	44,78	79,86	53,86	
Peso água (g)	5,07	8,83	6,08	
Teor em água (%)	11,3	11,1	11,3	
<b>Média teor em água (%)</b>				11,2

## BARIDADE HÚMIDA

	2	1	3
Anel			
Peso anel (g)	52,24	52,26	54,27
Peso anel + solo húmido (g)	166,04	169,49	176,43
Volume anel (cm³)	54,92	55,46	54,53
Peso solo húmido (g)	113,80	117,23	122,16
Baridade húmida (g/cm³)	2,07	2,11	2,24
<b>Média baridade húmida (g/cm³)</b>			2,14
Baridade seca (g/cm³)	1,86	1,90	2,01
<b>Média baridade seca (g/cm³)</b>			1,93

## TEOR DE HUMIDADE FINAL

	2	1	3
Anel			
Cápsula	1	3	4
Peso cápsula (g)	53,53	53,60	53,44
Peso cápsula + solo húmido (g)	172,96	172,36	177,28
Peso cápsula + solo seco (g)	153,96	154,68	160,32
Peso solo seco (g)	100,43	101,08	106,88
Peso água (g)	19,00	17,68	16,96
Teor em água (%)	18,9	17,5	15,9
<b>Média teor em água (%)</b>			17,4



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P17
<b>Proveniência:</b> Reservatório R1 - P17 (0,80-1,20m)	<b>DATA RECOLHA</b> 27 / abr / 2017
<b>Natureza:</b> Mistura seixo - areia - argila	<b>DATA ENTRADA</b> 2 / mai / 2017

- ▶ B MM 05/02 Análise Granulométrica E 239 - 1970
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965

## RESULTADO DOS ENSAIOS

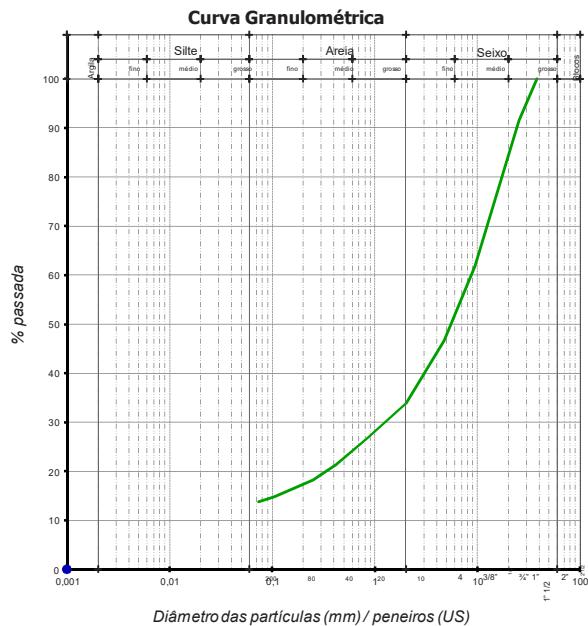
<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P17

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Reservatório R1 - P17 (0,80-1,20m)  
**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

**DATA RECOLHA**  
27 / abr / 2017  
**DATA ENTRADA**  
2 / mai / 2017

mm	nº	%
38,1	1" 1/2	100,0
25,4	1"	91,5
19	3/4"	83,0
9,51	3/8"	61,8
4,76	4	46,7
2	10	33,7
0,84	20	26,7
0,42	40	21,3
0,25	60	18,3
0,106	140	14,9
0,074	200	13,8

### Análise Granulométrica



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez : 35 %  
Limite de Plasticidade : 22 %  
Índice de Plasticidade : 13 %

### Classificação de Solos

AASHTO : A-2-6 (0)  
UNIFICADA : GC  
LCPG:

### Massa Volumica e Absorção de Água

Equivalent de Areia :	%	> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
Los Angeles :	%	> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
Máteria Orgânica :	%	< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

Teor de Humididade : 5,9 %

G <sub>s</sub>	g/cm <sup>3</sup>	-	%
----------------	-------------------	---	---

### Azul de Metileno

VBA : g/100g

### Compactação

ys máx:	g/cm <sup>3</sup>	ys máx corr.:	g/cm <sup>3</sup>
w óptimo:	%	w óptimo corr.:	%

e <sub>Cr</sub> =90%	e <sub>Cr</sub> =98%
e <sub>Cr</sub> =95%	e <sub>Cr</sub> =100%

### C.B.R.

CBR:	%
CBR <sub>95%</sub> :	%

## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P17

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R1 - P17 (0,80-1,20m)

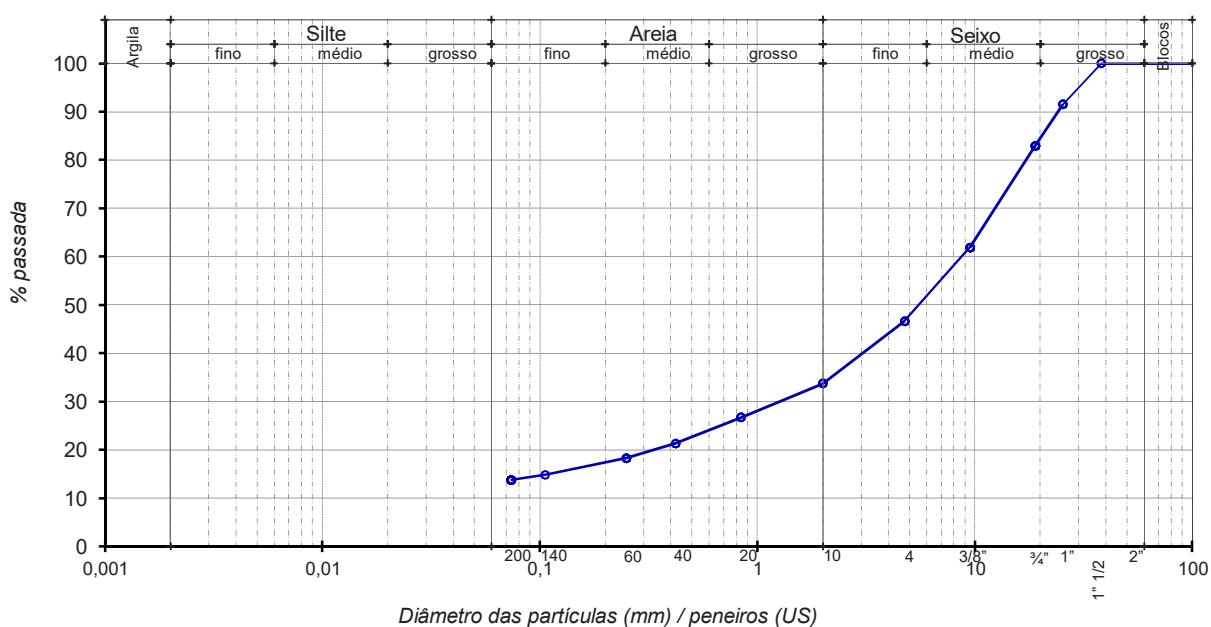
**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

<b>DATA RECOLHA</b>
27 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

Massa seca total	3597,4	g	Massa de finos removidos por lavagem	487,2	g
Massa seca após lavagem	3110,2	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
38,1	1" 1/2	0,0	0,0	100,0
25,4	1"	305,9	8,5	91,5
19	3/4"	307,1	8,5	83,0
9,51	3/8"	759,6	21,1	61,8
4,76	4	545,7	15,2	46,7
2	10	466,2	13,0	33,7
0,84	20	253,5	7,0	26,7
0,42	40	193,0	5,4	21,3
0,25	60	108,6	3,0	18,3
0,106	140	122,9	3,4	14,9
0,074	200	38,3	1,1	13,8

### CURVA GRANULOMÉTRICA





## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P17

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R1 - P17 (0,80-1,20m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

**DATA RECOLHA**

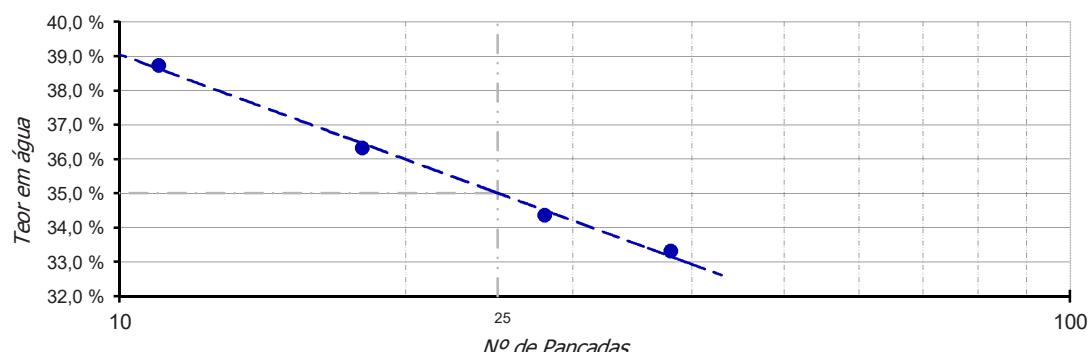
27 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
26	17,62	12,70	4,92	11	38,7
30	17,60	12,91	4,69	18	36,3
34	19,94	14,84	5,10	28	34,4
37	21,09	15,82	5,27	38	33,3

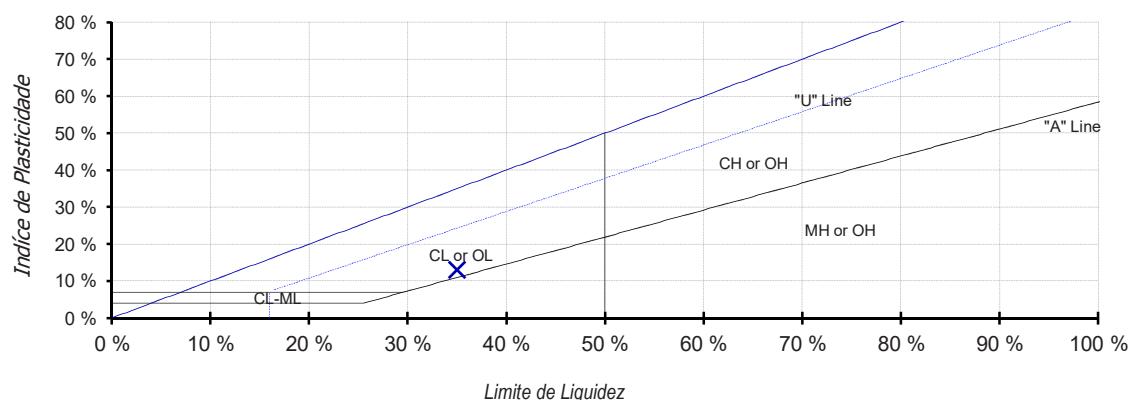


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
146	29,40	5,02	4,11	0,91	22,1
174	35,42	4,88	4,00	0,88	22,0
189	31,99	4,79	3,93	0,86	21,9
301	21,16	5,28	4,32	0,96	22,2

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
35%	22%	13%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P17
<b>DATA RECOLHA</b>
27 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R1 - P17 (0,80-1,20m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

Cápsula	9	10
Peso cápsula (g)	145,1	140,3
Peso cápsula + solo húmido (g)	550,3	431,7
Peso cápsula + solo seco (g)	530,6	413,5
Peso solo seco (g)	385,4	273,2
Peso água (g)	19,8	18,3
Teor em água (%)	5,1	6,7
<b>Média teor em água (%)</b>		5,9



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Reservatório R1 - P18 (1,80-2,20m)  
**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

CLIENTE
TPF Planege Cenor
REF. CLIENTE
P18

DATA RECOLHA
27 / abr / 2017
DATA ENTRADA
2 / mai / 2017

- ▶ B MM 03/02 Análise Granulométrica E 196 - 1966
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965
- ▶ B MM 10/02 Ensaio de Compactação E 197 - 1966

## RESULTADO DOS ENSAIOS

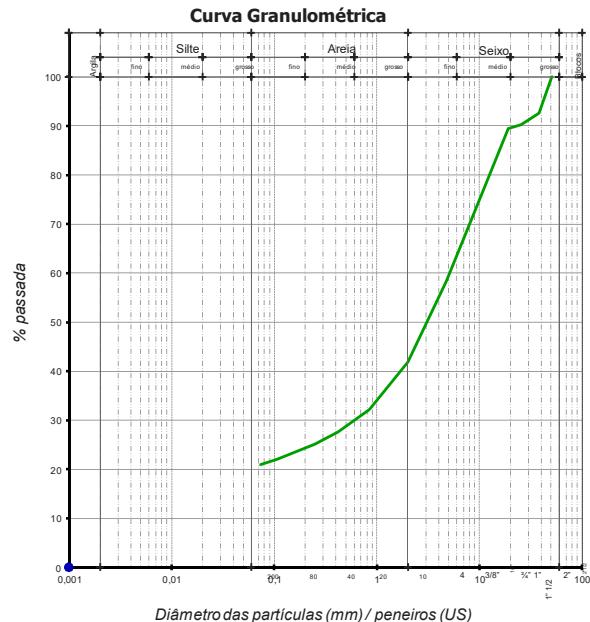
<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P18

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Reservatório R1 - P18 (1,80-2,20m)  
**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

**DATA RECOLHA**  
27 / abr / 2017  
**DATA ENTRADA**  
2 / mai / 2017

mm	nº	%
50,8	2"	100,0
38,1	1" 1/2	92,7
25,4	1"	90,2
19	3/4"	89,5
9,51	3/8"	73,6
4,76	4	58,3
2	10	41,9
0,84	20	32,2
0,42	40	27,7
0,25	60	25,1
0,106	140	22,0
0,074	200	21,0

### Análise Granulométrica



Limites de Consistência		
Limite de Liquidez :	44	%
Limite de Plasticidade :	24	%
Índice de Plasticidade :	20	%

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Máteria Orgânica :	%
Teor de Humididade :	7,6 %

### Azul de Metileno

VBA : g/100g

### Classificação de Solos

AASHTO : A-2-7 (1)  
UNIFICADA : GC  
LCPG:

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

y<sub>s</sub> máx: 1,95 g/cm<sup>3</sup> y<sub>s</sub> máx corr: MVolun g/cm<sup>3</sup>  
W óptimo: 11,9 % W óptimo corr: MVolun %

e<sub>Cr=90%</sub> #VALOR! e<sub>Cr=98%</sub> #VALOR!  
e<sub>Cr=95%</sub> #VALOR! e<sub>Cr=100%</sub> #VALOR!

### C.B.R.

CBR: %  
CBR<sub>95%</sub>: %



## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

Especificação LNEC E 196-1966  
SEDIMENTAÇÃO

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P18

Projecto: 6606

Natureza: Mistura seixo - areia - argila

Obra: Proj. de exe. do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e resp. bloco de rega

Proveniência: P18

Local de colheita: Reservatório R2

Data de colheita: 27-04-207

Local: Reguengos de Monsaraz

Cota/prof.: 1,8 - 2,20m

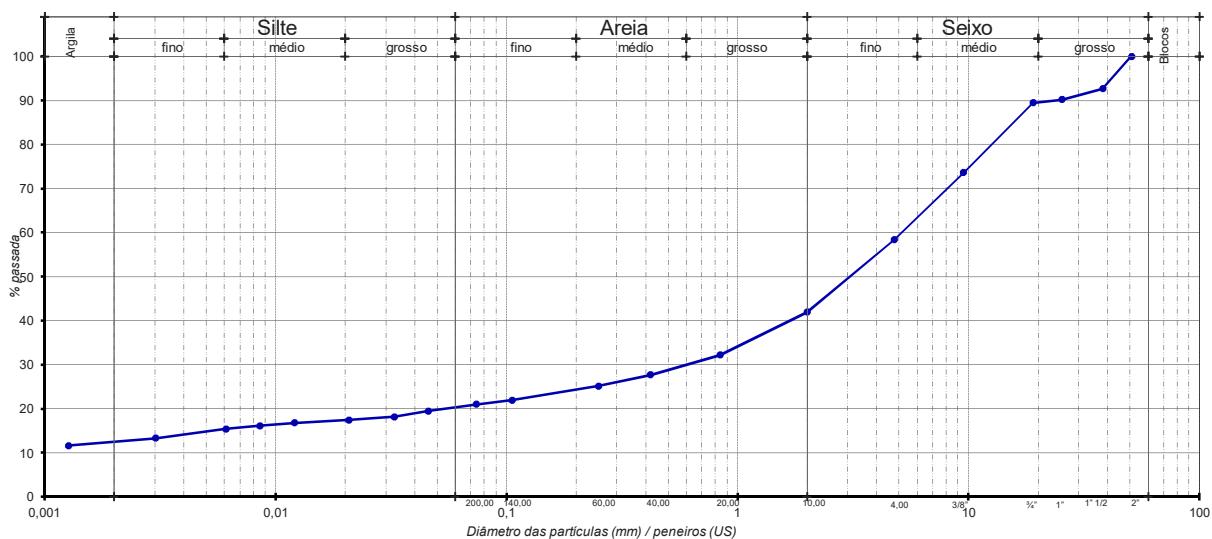
Data de entrada: 2-mai-17

Peso total da amostra	3815	g	Peso amostra seca (Ps)	25,00	g
Peso da amostra seca após lavagem	3013,89	g	Peso específico	2,63	g/cm <sup>3</sup>
Peso do material lavado < #200	800,97	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
50,8	2"	0	0,00	100,00
38,1	1" 1/2	280,02	7,34	92,66
25,4	1"	93,14	2,44	90,22
19,0	¾"	28,26	0,74	89,48
9,51	3/8"	604,45	15,84	73,63
4,76	4	583,8	15,30	58,33
2,00	10	626,16	16,41	41,92
0,84	20	371,79	9,75	32,17
0,42	40	171,37	4,49	27,68
0,25	60	97,62	2,56	25,12
0,106	140	120,19	3,15	21,97
0,074	200	37,09	0,97	21,00

Leitura densímetro	Dimensão particulares (mm)	% Suspensa	% Precipitada
14	0,046	1,51	19,48
13	0,033	1,35	18,13
12,5	0,021	0,68	17,45
12	0,012	0,68	16,77
11,5	0,009	0,68	16,10
11	0,006	0,68	15,42
9	0,003	2,12	13,29
8	0,001	1,66	11,64

### Curva Granulométrica



E196sed-E\_02

Ref. Interna S2273

01

Técnico:  
Maria FerreiraData:  
24-05-2017Verificado:  
Vitor Correia

## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P18

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R1 - P18 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

**DATA RECOLHA**

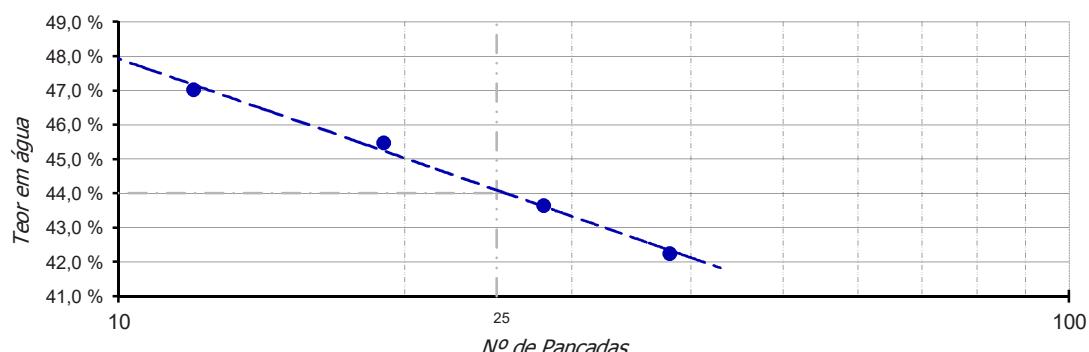
27 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
42	18,01	12,25	5,76	12	47,0
46	16,70	11,48	5,22	19	45,5
51	17,38	12,10	5,28	28	43,6
55	15,66	11,01	4,65	38	42,2

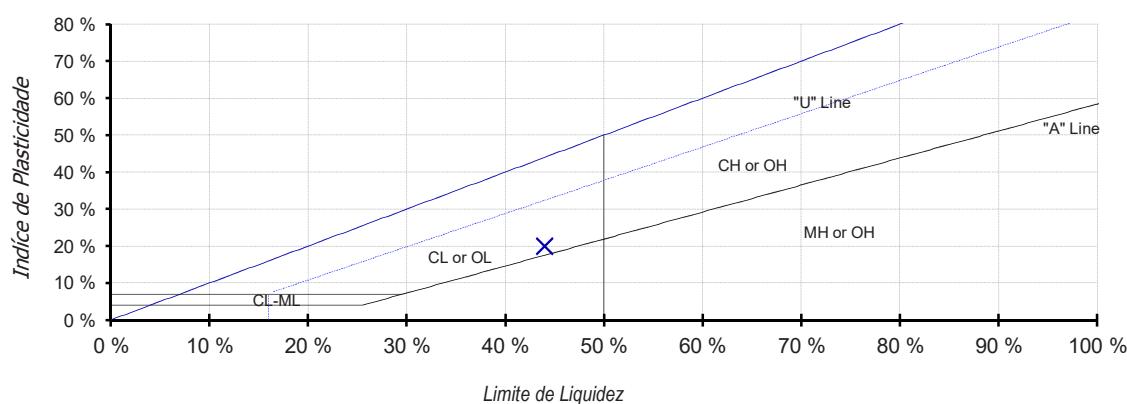


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
149	35,90	3,45	2,78	0,67	24,1
161	28,60	3,50	2,82	0,68	24,1
184	30,61	3,47	2,80	0,67	23,9
205	35,83	3,35	2,70	0,65	24,1

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
44%	24%	20%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P18
<b>DATA RECOLHA</b>
27 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R1 - P18 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

Cápsula	11	12
Peso cápsula (g)	145,9	145,3
Peso cápsula + solo húmido (g)	590,4	481,2
Peso cápsula + solo seco (g)	556,8	459,4
Peso solo seco (g)	410,9	314,0
Peso água (g)	33,7	21,8
Teor em água (%)	8,2	7,0
<b>Média teor em água (%)</b>		7,6



## ENSAIO DE COMPACTAÇÃO

E 197 - 1966

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P18

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R1 - P18 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

**DATA RECOLHA**

27 / abr / 2017

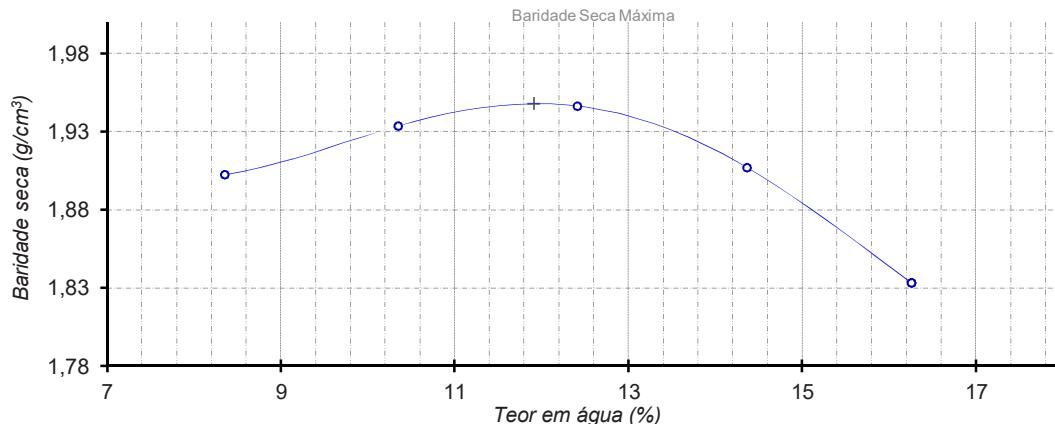
**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

Peso do pilão	2,49 Kg
Altura de queda	30,5 cm
Peso do molde	2601 g

Nº de camadas	3
Nº de pancadas/camada	55
Volume do molde	2122 cm3

Provete	Massa molde + solo húmido (g)	Massa solo húmido (g)	Baridade húmida (g/cm³)	Cápsula	Massa da cápsula (g)	Massa da cápsula + solo húmido (g)	Massa da cápsula + solo seco (g)	Massa do solo seco (g)	Massa da água (g)	Teor em água (%)	Média teor em água (%)	Baridade seca (g/cm³)
1	6975	4374	2,06	7	144	878	823	679	55	8,1	8,4	1,90
				8	143	988	921	778	67	8,6		
2	7129	4528	2,13	1	163	988	911	748	77	10,3	10,4	1,93
				2	145	866	798	653	68	10,4		
3	7244	4643	2,19	3	143	990	895	752	95	12,6	12,4	1,95
				4	160	997	906	746	91	12,2		
4	7229	4628	2,18	5	141	972	868	727	104	14,3	14,4	1,91
				6	180	965	866	686	99	14,4		
5	7123	4522	2,13	7	140	858	758	618	100	16,2	16,3	1,83
				8	144	913	805	661	108	16,3		



% de material > 19 mm      10,5  
% de material < 19 mm      89,5

Massa Volumica > 19 mm  
Absorção # > 19 mm

Baridade seca máxima (g/cm³)      1,948  
Teor óptimo de água (%)      11,9

Correcção ASTM D4718      MVolumica  
MVolumica

Peso específico (Gs)

Porosidade      #VALOR!

Índice de vazios       $e_{Cr=90\%}$       #VALOR!  
                                   $e_{Cr=95\%}$       #VALOR!

Índice de vazios       $e_{Cr=98\%}$       #VALOR!  
                                   $e_{Cr=100\%}$       #VALOR!



## ENSAIO DE CORTE DIRECTO

ASTM D3080-04

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P18

Projecto: 6606

Natureza: Argila magra

Obra: Proj. do Circuito Hidráulico

Proveniência: Reservatório R1

Reguengos e Resp. Bloco de rega

Local de colheita:

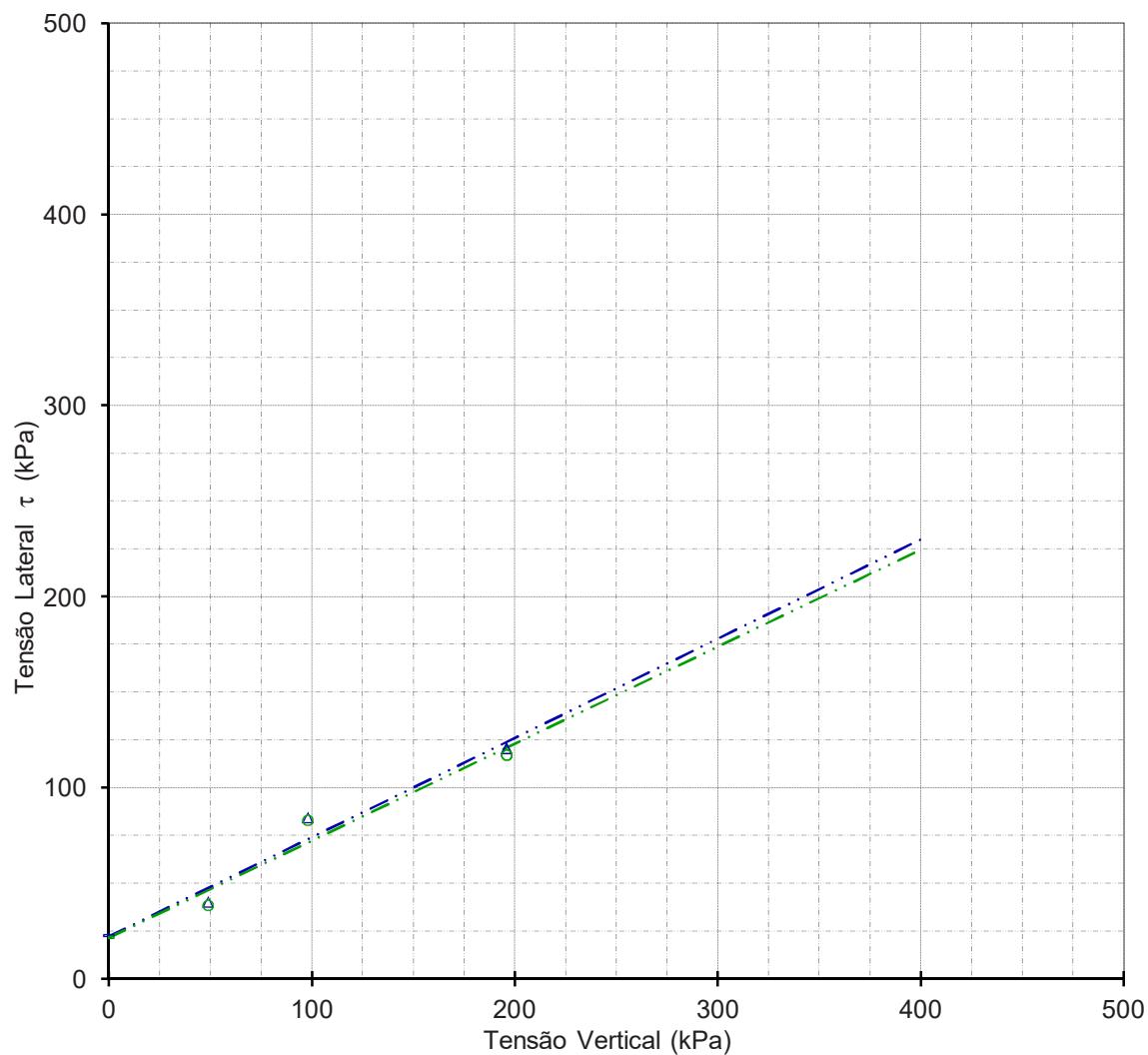
Data de colheita: 27-abr-17

Local: Reguengos de Monsaraz

Cota/prof.: 1,80-2,20m

Data de entrada: 2-mai-17

Tensão Lateral vs Tensão Vertical



Ensaio	E 1	E 2	E 3
Anel	3	1	2
Profundidade/Cota (m)		1,8 - 2,2	
Carga (kPa)	49,0	98,1	196,1
Velocidade (mm/m)		0,183	
Ensaio consolidado drenado			

	Máximo	Mínimo	Residual
Coesão (kPa)	22,11	21,23	NR
ϕ (°)	27,5	27,0	NR

D3080-E\_02

Ref. Interna S2273

13

Técnico:

Maria Ferreira

Data:

22-06-2017

Verificado:

Vitor Correia



Geoplano  
AERNE

## ENSAIO DE CORTE DIRECTO

ASTM D3080-04

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P18

Projecto: 6606

Natureza: Mistura seixo - areia - argila

Obra: Proj. do Circuito Hidráulico  
Reguengos e Resp. Bloco de rega

Proveniência: Reservatório R1

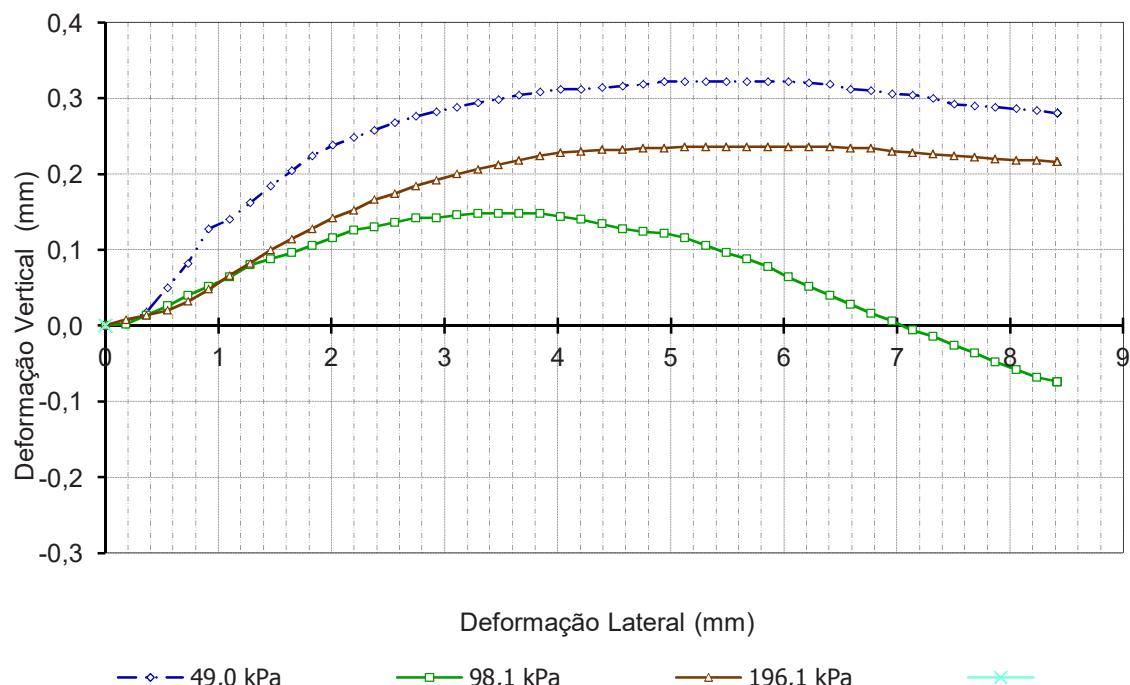
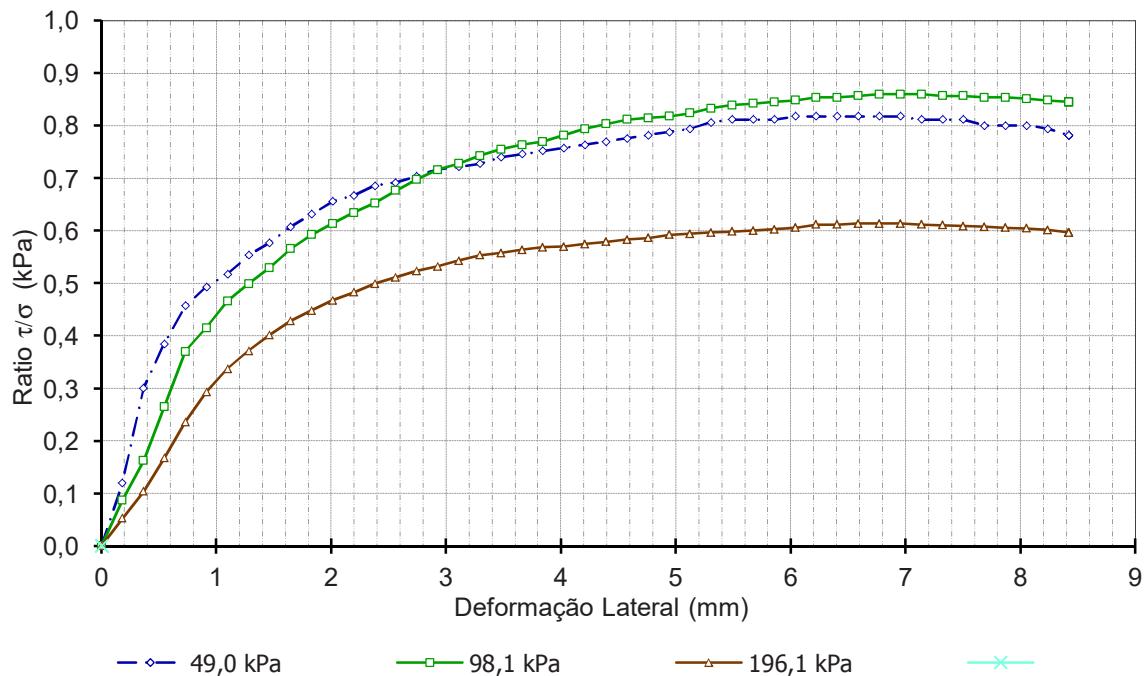
Local: Reguengos de Monsaraz

Local de colheita:

Cota/prof.: 1,80-2,20m

Data de colheita: 27-abr-17

Data de entrada: 2-mai-17



D3080-E\_02

Ref. Interna

S2273

13A

Técnico:  
Maria Ferreira

Data:  
22-06-2017

Verificado:  
Vitor Correia



Geoplano

A HERRNIE

## ENSAIO DE CORTE DIRECTO

ASTM D3080-04

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P18

6606

Natureza: Mistura seixo - areia - argila

**Obra:** Proj. do Circuito Hidráulico  
Reguengos e Resp. Bloco de rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

Proveniência: Reservatório R1

Local de colheita:

Cota/prof.: 1,80-2,20m

Data de colheita: 27-abr-17

Data de entrada: 2-mai-17

## TEOR DE HUMIDADE INICIAL

	3	1	2	0
Anel				
Cápsula	29	22	24	
Peso cápsula (g)	53,86	54,20	54,22	
Peso cápsula + solo húmido (g)	117,04	123,41	111,88	
Peso cápsula + solo seco (g)	110,40	116,05	105,87	
Peso solo seco (g)	56,54	61,85	51,65	
Peso água (g)	6,64	7,36	6,01	
Teor em água (%)	11,7	11,9	11,6	
<b>Média teor em água (%)</b>				11,8

## BARIDADE HÚMIDA

	3	1	2
Anel			
Peso anel (g)	54,26	52,25	52,22
Peso anel + solo húmido (g)	167,75	168,50	168,97
Volume anel (cm³)	54,53	55,46	54,92
Peso solo húmido (g)	113,49	116,25	116,75
Baridade húmida (g/cm³)	2,08	2,10	2,13
<b>Média baridade húmida (g/cm³)</b>			2,10
Baridade seca (g/cm³)	1,86	1,87	1,90
<b>Média baridade seca (g/cm³)</b>			1,88

## TEOR DE HUMIDADE FINAL

	3	1	2
Anel			
Cápsula	5	20	28
Peso cápsula (g)	53,14	53,81	53,65
Peso cápsula + solo húmido (g)	172,54	172,42	172,59
Peso cápsula + solo seco (g)	151,63	154,01	154,62
Peso solo seco (g)	98,49	100,20	100,97
Peso água (g)	20,91	18,41	17,97
Teor em água (%)	21,2	18,4	17,8
<b>Média teor em água (%)</b>			19,1



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P21
<b>Proveniência:</b> Conduta Principal - P21 (1,30-1,70m)	<b>DATA RECOLHA</b> 28 / abr / 2017
<b>Natureza:</b> Seixos e areia argilosa	<b>DATA ENTRADA</b> 2 / mai / 2017

- ▶ B MM 05/02 Análise Granulométrica E 239 - 1970
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965

## RESULTADO DOS ENSAIOS

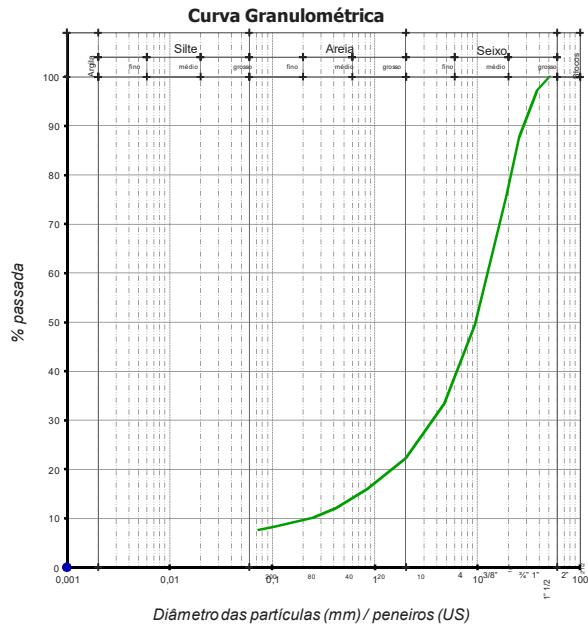
<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P21

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Conduta Principal - P21 (1,30-1,70m)  
**Natureza:** Seixos e areia argilosa

**DATA RECOLHA**  
28 / abr / 2017  
**DATA ENTRADA**  
2 / mai / 2017

mm	nº	%
50,8	2"	100,0
38,1	1" 1/2	97,2
25,4	1"	87,6
19	3/4"	75,7
9,51	3/8"	49,4
4,76	4	33,4
2	10	22,3
0,84	20	16,1
0,42	40	12,1
0,25	60	10,2
0,106	140	8,3
0,074	200	7,7

### Análise Granulométrica



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez : 36 %  
Limite de Plasticidade : 18 %  
Índice de Plasticidade : 18 %

### Classificação de Solos

AASHTO : A-2-6 (0)  
UNIFICADA : GP-GC  
LCPG:

Equivalente de Areia : %  
Los Angeles : %  
Máteria Orgânica : %  
Teor de Humididade : 5,9 %

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Azul de Metíleno

VBA : g/100g

### Compactação

γ <sub>S</sub> máx.:	g/cm <sup>3</sup>	γ <sub>S</sub> máx corr.:	g/cm <sup>3</sup>
W óptimo:	%	W óptimo corr.:	%

e<sub>Cr</sub>=90% e<sub>Cr</sub>=98%  
e<sub>Cr</sub>=95% e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR:	%
CBR <sub>95%</sub> :	%

# ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P21

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

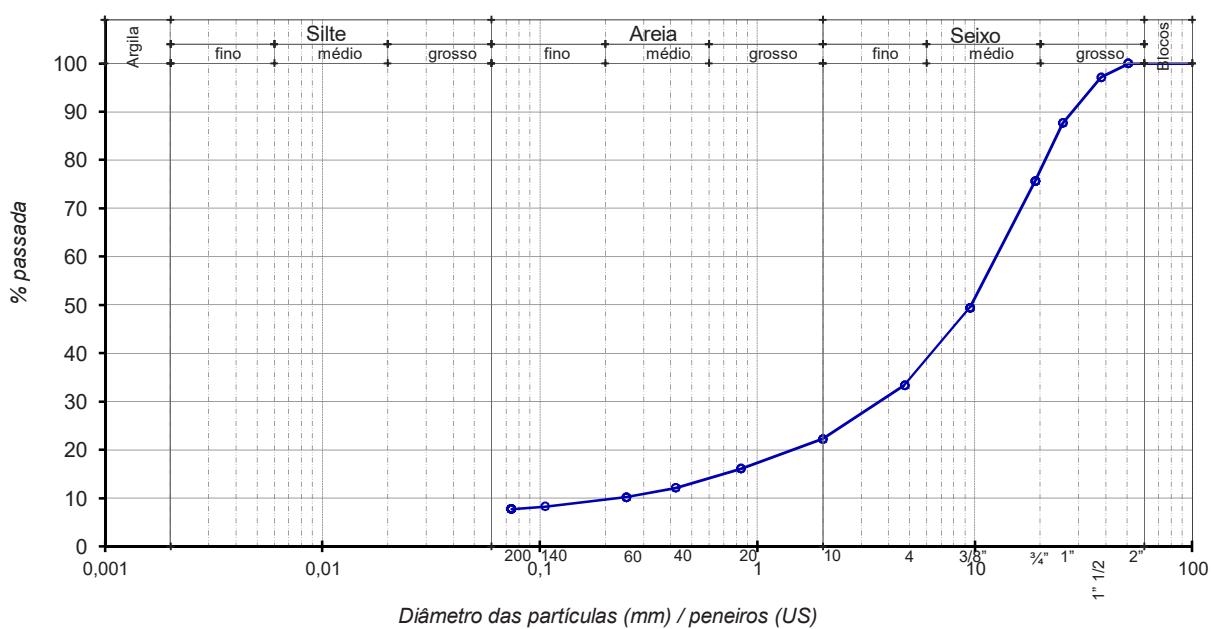
**Proveniência:** Conduta Principal - P21 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Seixos e areia argilosa

Massa seca total	6122,2	g	Massa de finos removidos por lavagem	467,7	g
Massa seca após lavagem	5654,5	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
50,8	2"	0,0	0,0	100,0
38,1	1" 1/2	173,0	2,8	97,2
25,4	1"	583,8	9,5	87,6
19	3/4"	733,2	12,0	75,7
9,51	3/8"	1609,3	26,3	49,4
4,76	4	977,8	16,0	33,4
2	10	681,7	11,1	22,3
0,84	20	379,4	6,2	16,1
0,42	40	241,3	3,9	12,1
0,25	60	118,7	1,9	10,2
0,106	140	117,1	1,9	8,3
0,074	200	33,7	0,6	7,7

## CURVA GRANULOMÉTRICA



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P21

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Conduta Principal - P21 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Seixos e areia argilosa

**DATA RECOLHA**

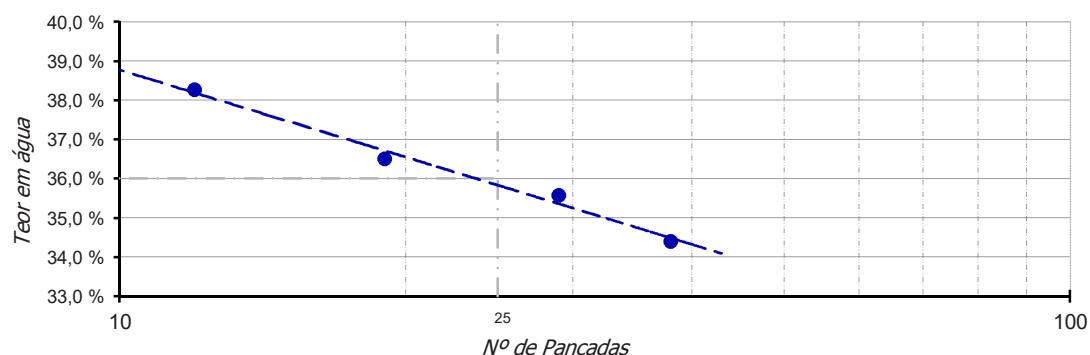
28 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
45	17,09	12,36	4,73	12	38,3
50	17,69	12,96	4,73	19	36,5
53	16,92	12,48	4,44	29	35,6
62	17,58	13,08	4,50	38	34,4

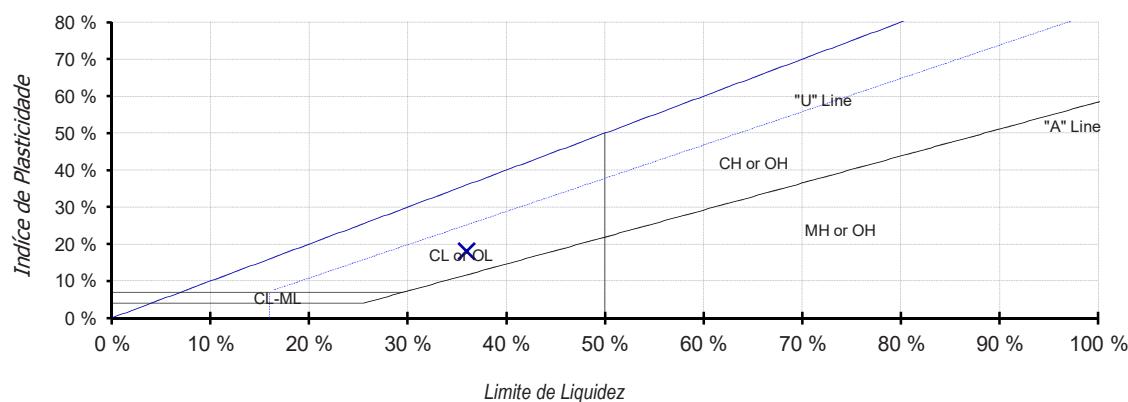


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
85	28,29	4,06	3,44	0,62	18,0
92	20,41	3,27	2,77	0,50	18,1
98	33,88	3,70	3,13	0,57	18,2
123	32,04	3,44	2,92	0,52	17,8

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
36%	18%	18%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P21

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Conduta Principal - P21 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Seixos e areia argilosa

<b>DATA RECOLHA</b>
28 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

Cápsula	15	16
Peso cápsula (g)	145,0	159,8
Peso cápsula + solo húmido (g)	468,8	430,6
Peso cápsula + solo seco (g)	452,1	414,7
Peso solo seco (g)	307,0	254,9
Peso água (g)	16,8	16,0
Teor em água (%)	5,5	6,3
<b>Média teor em água (%)</b>		5,9



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P22
<b>Proveniência:</b> Conduta Principal - P22 (0,70-1,10m)	<b>DATA RECOLHA</b> 28 / abr / 2017
<b>Natureza:</b> Areia argilosa	<b>DATA ENTRADA</b> 2 / mai / 2017

- |  |               |
|--|---------------|
| □ ► B MM 05/02 Análise Granulométrica  | E 239 - 1970  |
| □ ► B MM 07/02 Limites de Consistência | NP 143 - 1969 |
| □ ► B MM 14/02 Teor em água            | NP 84 - 1965  |

## RESULTADO DOS ENSAIOS

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P22
<b>DATA RECOLHA</b>
28 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

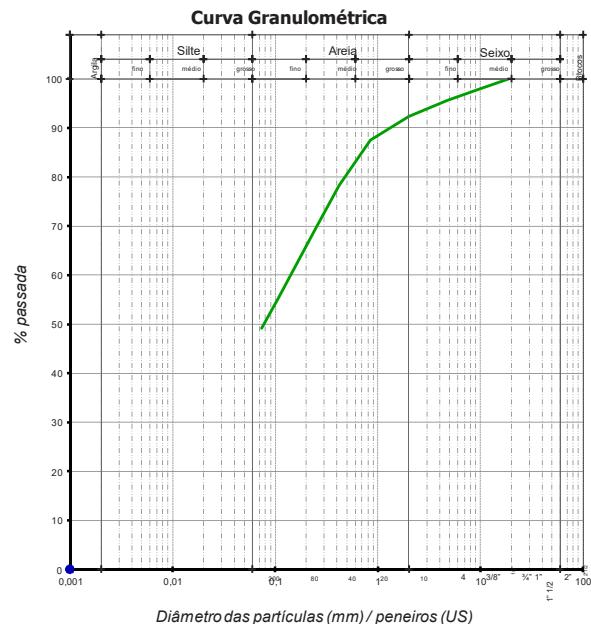
**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Conduta Principal - P22 (0,70-1,10m)

**Natureza:** Areia argilosa

### Análise Granulométrica

	mm	nº	%
19	3/4"	100,0	
9,51	3/8"	97,8	
4,76	4	95,6	
2	10	92,3	
0,84	20	87,5	
0,42	40	78,3	
0,25	60	69,7	
0,106	140	55,0	
0,074	200	49,2	



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez :	38	%
Limite de Plasticidade :	24	%
Índice de Plasticidade :	14	%

### Classificação de Solos

AASHTO : A-6 (4)  
UNIFICADA : SC  
LCPG:

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Materia Orgânica :	%
Teor de Humididade :	13,7 %

### Azul de Metíleno

VBA : g/100g

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

γ <sub>S</sub> máx:	g/cm <sup>3</sup>	γ <sub>S</sub> máx corr.:	g/cm <sup>3</sup>
W óptimo:	%	W óptimo corr.:	%

e<sub>Cr</sub>=90% e<sub>Cr</sub>=98%  
e<sub>Cr</sub>=95% e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR:	%
CBR <sub>95%</sub> :	%

# ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P22

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Conduta Principal - P22 (0,70-1,10m)

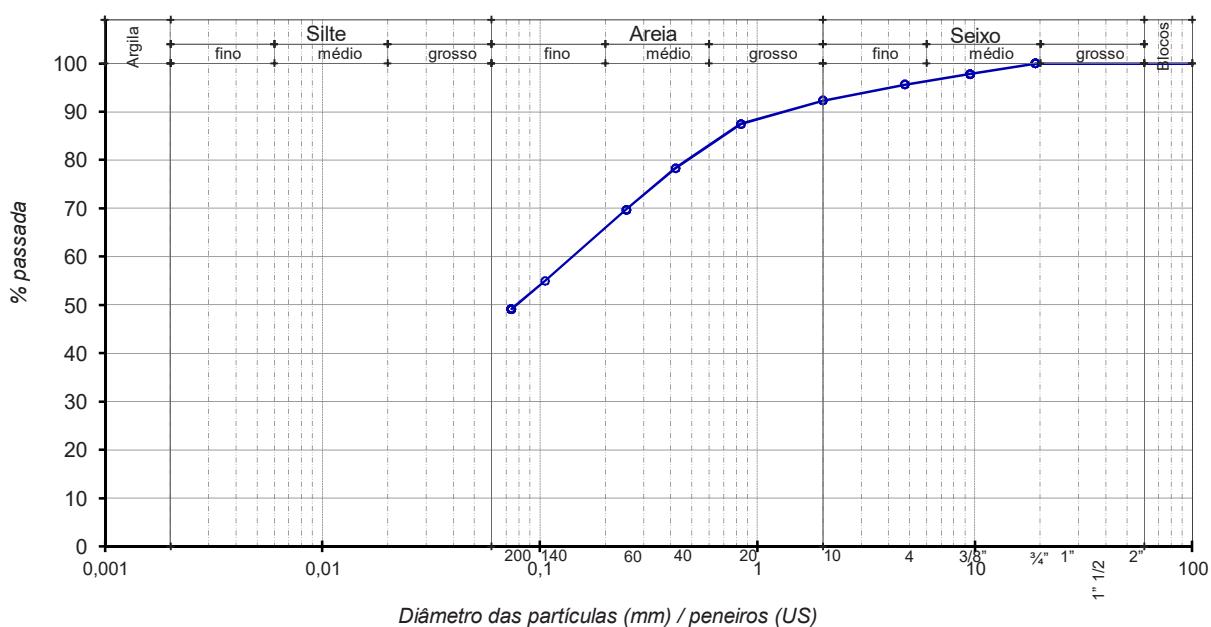
**Natureza:** Areia argilosa

<b>DATA RECOLHA</b>
28 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

Massa seca total	1591,4	g	Massa de finos removidos por lavagem	766,7	g
Massa seca após lavagem	824,7	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
19	3/4"	0,0	0,0	100,0
9,51	3/8"	35,5	2,2	97,8
4,76	4	34,5	2,2	95,6
2	10	52,7	3,3	92,3
0,84	20	77,0	4,8	87,5
0,42	40	145,6	9,1	78,3
0,25	60	137,3	8,6	69,7
0,106	140	233,8	14,7	55,0
0,074	200	92,6	5,8	49,2

## CURVA GRANULOMÉTRICA



B MM 05/02

Ref. Interna S2276

6606

Realizado por: Maria Ferreira

Data: 12/mai/2017

Verificado por: Vitor Correia

## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P22

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Conduta Principal - P22 (0,70-1,10m)

**Natureza:** Areia argilosa

**DATA RECOLHA**

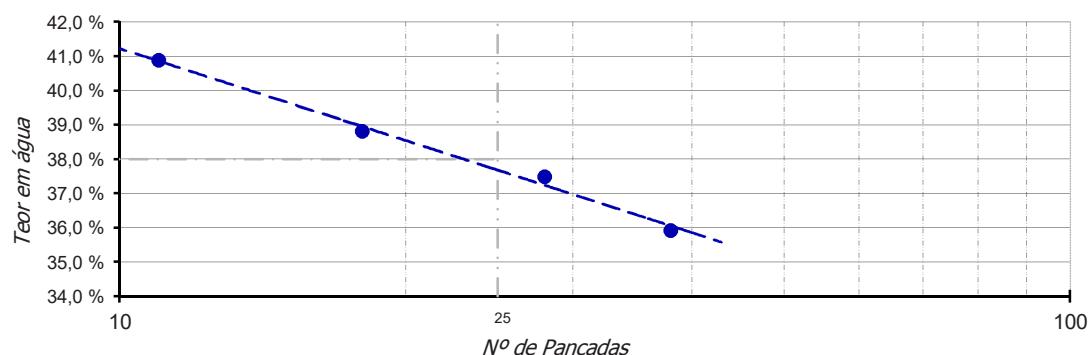
28 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
13	18,54	13,16	5,38	11	40,9
31	18,17	13,09	5,08	18	38,8
32	12,69	9,23	3,46	28	37,5
41	20,66	15,20	5,46	38	35,9

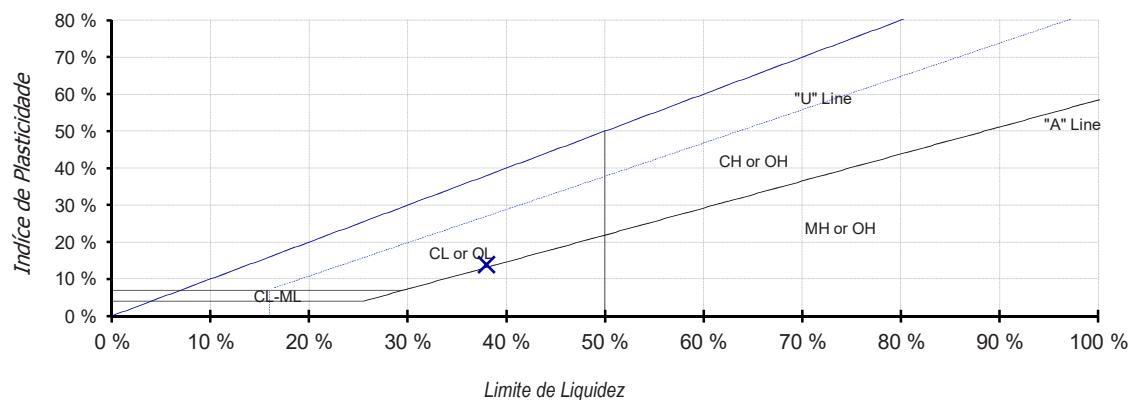


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
77	31,95	4,47	3,60	0,87	24,2
83	30,30	4,49	3,61	0,88	24,4
203	33,42	4,27	3,43	0,84	24,5
284	28,28	4,95	3,98	0,97	24,4

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
38%	24%	14%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P22
<b>DATA RECOLHA</b>
28 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Conduta Principal - P22 (0,70-1,10m)

**Natureza:** Areia argilosa

Cápsula	17	18
Peso cápsula (g)	117,7	143,3
Peso cápsula + solo húmido (g)	424,1	438,8
Peso cápsula + solo seco (g)	386,0	404,4
Peso solo seco (g)	268,3	261,1
Peso água (g)	38,1	34,4
Teor em água (%)	14,2	13,2
<b>Média teor em água (%)</b>		13,7



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P24
<b>Proveniência:</b> Rede Primária - P24 (1,20-1,60m)	<b>DATA RECOLHA</b> 28 / abr / 2017
<b>Natureza:</b> Areia siltosa com seixo	<b>DATA ENTRADA</b> 8 / mai / 2017

- |  |               |
|--|---------------|
| □ ► B MM 05/02 Análise Granulométrica  | E 239 - 1970  |
| □ ► B MM 07/02 Limites de Consistência | NP 143 - 1969 |
| □ ► B MM 14/02 Teor em água            | NP 84 - 1965  |
| □ ► B MM 10/02 Ensaio de Compactação   | E 197 - 1966  |

## RESULTADO DOS ENSAIOS

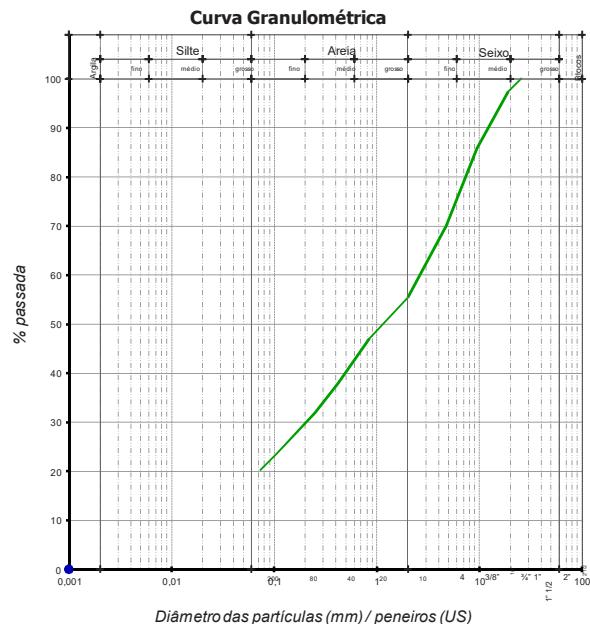
<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P24

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Rede Primária - P24 (1,20-1,60m)  
**Natureza:** Areia siltosa com seixo

**DATA RECOLHA**  
28 / abr / 2017  
**DATA ENTRADA**  
8 / mai / 2017

mm	nº	%
25,4	1"	100,0
19	3/4"	97,4
9,51	3/8"	85,8
4,76	4	70,1
2	10	55,4
0,84	20	47,0
0,42	40	38,0
0,25	60	31,9
0,106	140	23,6
0,074	200	20,4

### Análise Granulométrica



Limites de Consistência		
Limite de Liquidez :	33	%
Limite de Plasticidade :	24	%
Índice de Plasticidade :	9	%

-		
Equivalente de Areia :	%	
Los Angeles :	%	
Materia Orgânica :	%	
Teor de Humididade :	8,1	%

### Azul de Metileno

VBA : g/100g

Classificação de Solos		
AASHTO : A-2-4 (0)		
UNIFICADA : SM		
LCPG:		

Massa Volumica e Absorção de Água		
> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-
> #4	g/cm <sup>3</sup>	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	%
$G_s$	g/cm <sup>3</sup>	%

Compactação		
$\gamma_s$ máx:	2,05 g/cm <sup>3</sup>	$\gamma_s$ máx corr:
$W_{óptimo}$ :	9,5 %	$W_{óptimo\ corr}$ :

$e_{Cr}=90\%$	$e_{Cr}=98\%$
$e_{Cr}=95\%$	$e_{Cr}=100\%$

C.B.R.		
CBR:	%	
$CBR_{95\%}$ :	%	

# ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P24

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P24 (1,20-1,60m)

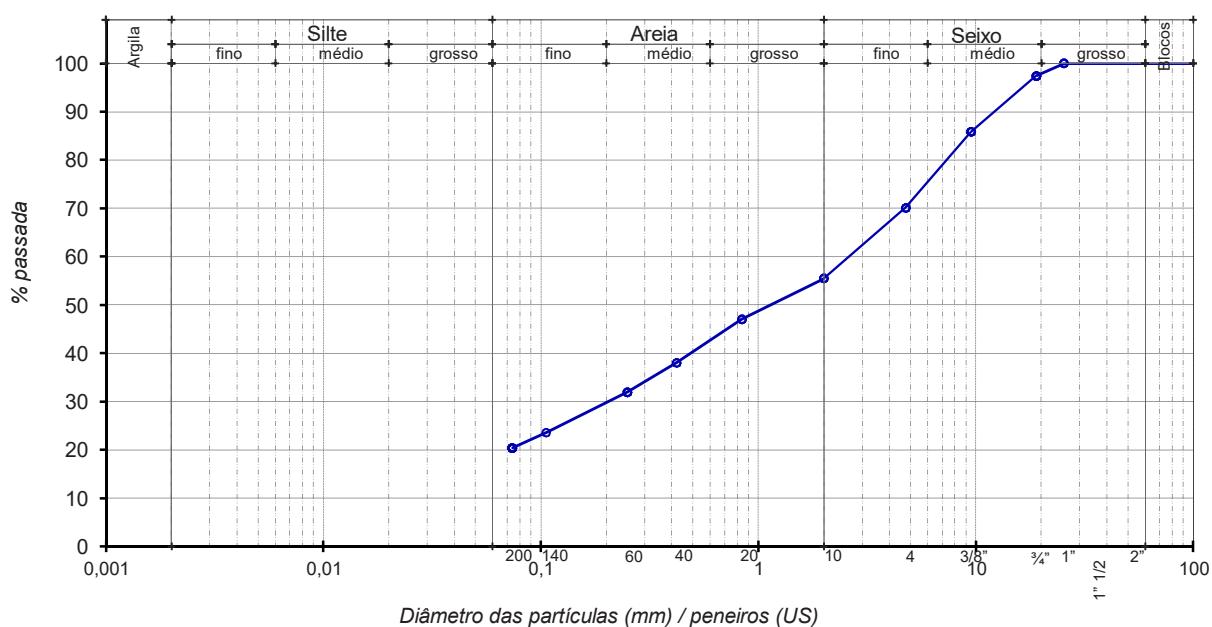
**Natureza:** Areia siltosa com seixo

<b>DATA RECOLHA</b>
28 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
8 / mai / 2017

Massa seca total	3838,9	g	Massa de finos removidos por lavagem	745,6	g
Massa seca após lavagem	3093,3	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
25,4	1"	0,0	0,0	100,0
19	¾"	99,6	2,6	97,4
9,51	3/8"	445,7	11,6	85,8
4,76	4	603,1	15,7	70,1
2	10	562,4	14,6	55,4
0,84	20	322,4	8,4	47,0
0,42	40	347,7	9,1	38,0
0,25	60	231,9	6,0	31,9
0,106	140	319,8	8,3	23,6
0,074	200	124,3	3,2	20,4

## CURVA GRANULOMÉTRICA





## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P24

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P24 (1,20-1,60m)

**Natureza:** Areia siltosa com seixo

**DATA RECOLHA**

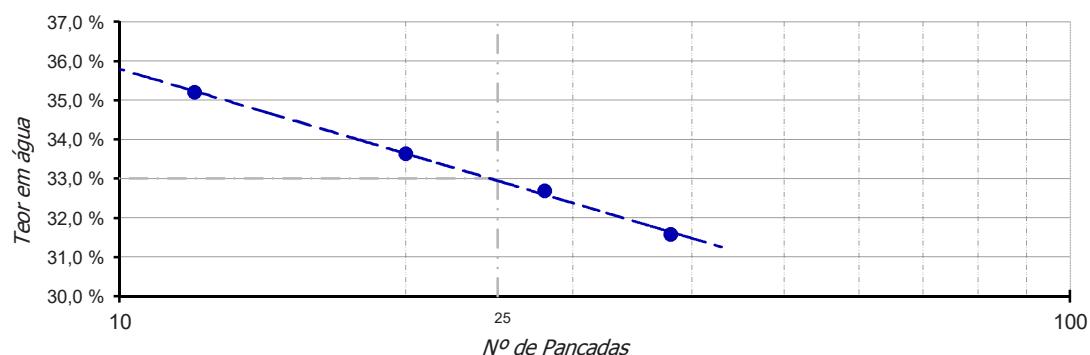
28 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
18	19,93	14,74	5,19	12	35,2
20	18,00	13,47	4,53	20	33,6
26	23,91	18,02	5,89	28	32,7
38	22,42	17,04	5,38	38	31,6

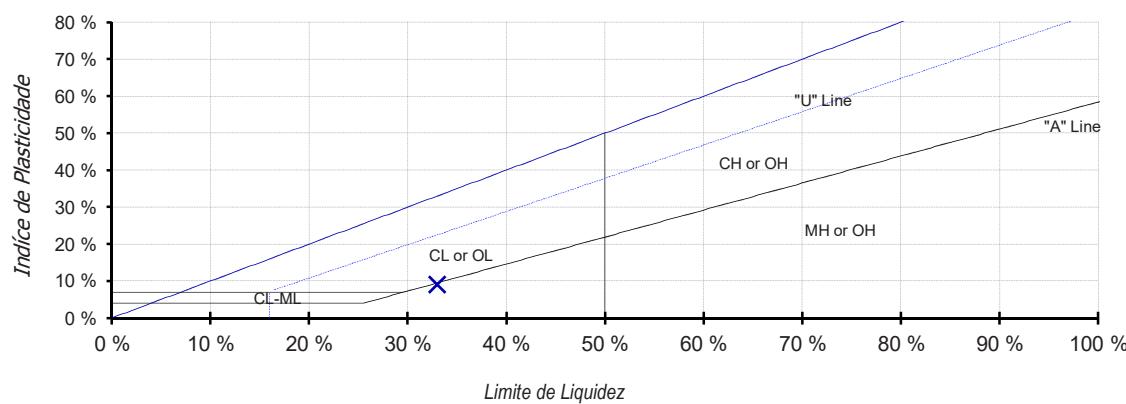


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
90	29,32	5,37	4,33	1,04	24,0
116	30,00	3,96	3,20	0,76	23,7
118	34,07	4,32	3,48	0,84	24,1
126	31,79	5,34	4,30	1,04	24,2

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
33%	24%	9%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P24

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P24 (1,20-1,60m)

**Natureza:** Areia siltosa com seixo

DATA RECOLHA

28 / abr / 2017

DATA ENTRADA

8 / mai / 2017

Cápsula	19	20
Peso cápsula (g)	142,4	160,9
Peso cápsula + solo húmido (g)	583,6	485,4
Peso cápsula + solo seco (g)	550,4	461,0
Peso solo seco (g)	407,9	300,1
Peso água (g)	33,2	24,4
Teor em água (%)	8,1	8,1
<b>Média teor em água (%)</b>		<b>8,1</b>



## ENSAIO DE COMPACTAÇÃO

E 197 - 1966

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P24

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P24 (1,20-1,60m)

**Natureza:** Areia siltosa com seixo

**DATA RECOLHA**

28 / abr / 2017

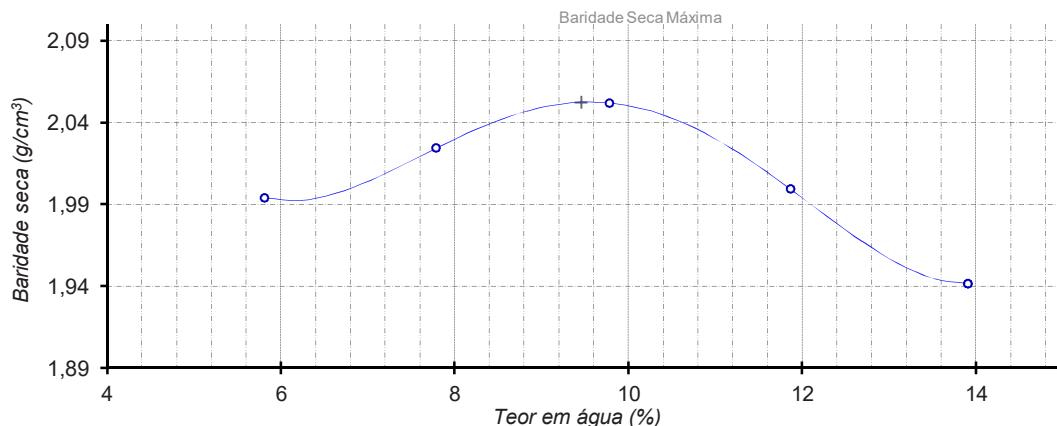
**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

Peso do pilão	2,49 Kg
Altura de queda	30,5 cm
Peso do molde	2603 g

Nº de camadas	3
Nº de pancadas/camada	55
Volume do molde	2122 cm3

Provete	Massa molde + solo húmido (g)	Massa solo húmido (g)	Baridade húmida (g/cm³)	Cápsula	Massa da cápsula (g)	Massa da cápsula + solo húmido (g)	Massa da cápsula + solo seco (g)	Massa do solo seco (g)	Massa da água (g)	Teor em água (%)	Média teor em água (%)	Baridade seca (g/cm³)
1	7080	4477	2,11	16	143	834	796	653	38	5,8	5,8	1,99
				17	140	905	863	723	42	5,8		
2	7233	4630	2,18	10	140	899	843	703	56	8,0	7,8	2,02
				11	146	938	882	736	56	7,6		
3	7383	4780	2,25	12	161	940	872	711	68	9,6	9,8	2,05
				13	208	989	918	710	71	10,0		
4	7349	4746	2,24	14	186	966	883	697	83	11,9	11,9	2,00
				15	180	965	882	702	83	11,8		
5	7296	4693	2,21	18	144	865	777	633	88	13,9	13,9	1,94
				19	146	932	836	690	96	13,9		



% de material > 19 mm      2,6  
 % de material < 19 mm      97,4

Massa Volumica > 19 mm  
 Absorção # > 19 mm

Baridade seca máxima (g/cm³)      2,052  
 Teor óptimo de água (%)      9,5

Correcção ASTM D4718

Peso específico (Gs)

Porosidade

Índice de vazios       $e_{Cr=90\%}$   
                            $e_{Cr=95\%}$

Índice de vazios       $e_{Cr=98\%}$   
                            $e_{Cr=100\%}$



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P25
<b>Proveniência:</b> Conduta Principal - P25 (1,20-1,60m)	<b>DATA RECOLHA</b> 28 / abr / 2017
<b>Natureza:</b> Argila magra	<b>DATA ENTRADA</b> 2 / mai / 2017

- |  |               |
|--|---------------|
| □ ► B MM 03/02 Análise Granulométrica  | E 196 - 1966  |
| □ ► B MM 07/02 Limites de Consistência | NP 143 - 1969 |
| □ ► B MM 14/02 Teor em água            | NP 84 - 1965  |

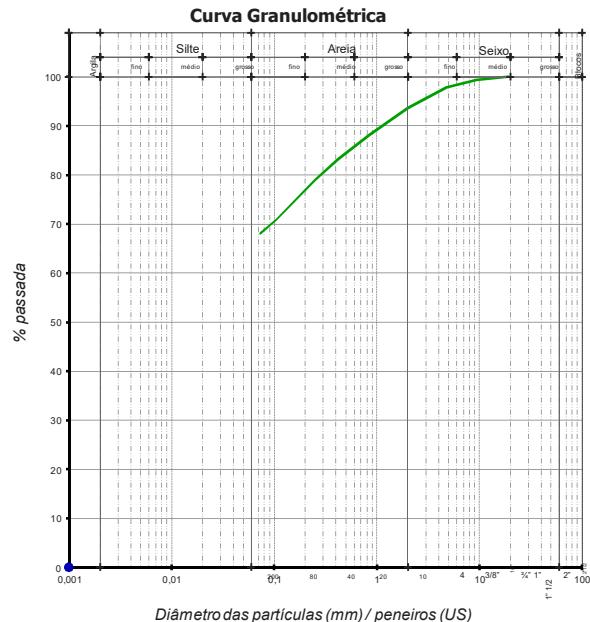
## RESULTADO DOS ENSAIOS

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P25
<b>DATA RECOLHA</b>
28 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Conduta Principal - P25 (1,20-1,60m)  
**Natureza:** Argila magra

### Análise Granulométrica

mm	nº	%
19	3/4"	100,0
9,51	3/8"	99,3
4,76	4	97,8
2	10	93,7
0,84	20	88,2
0,42	40	83,2
0,25	60	79,0
0,106	140	70,9
0,074	200	68,1



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez :	43	%
Limite de Plasticidade :	23	%
Índice de Plasticidade :	20	%

### Classificação de Solos

AASHTO : A-7-6 (11)  
UNIFICADA : CL  
LCPG:

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Materia Orgânica :	%
Teor de Humididade :	18,4 %

### Azul de Metileno

VBA : g/100g

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

y<sub>S</sub> máx.: g/cm<sup>3</sup> y<sub>S</sub> máx corr.: g/cm<sup>3</sup>  
W óptimo: % W óptimo corr.: %

e<sub>Cr</sub>=90% e<sub>Cr</sub>=98%  
e<sub>Cr</sub>=95% e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR: %  
CBR<sub>95%</sub>: %



## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

Especificação LNEC E 196-1966  
SEDIMENTAÇÃO

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P25

Projecto: 6606

Natureza: Argila magra

Obra: Proj. de exe. do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e resp. bloco de rega

Proveniência: Conduta principal

Local: Reguengos de Monsaraz

Local de colheita: P25

Data de colheita: 28-abr-17

Cota/prof.: 1,2 - 1,6m

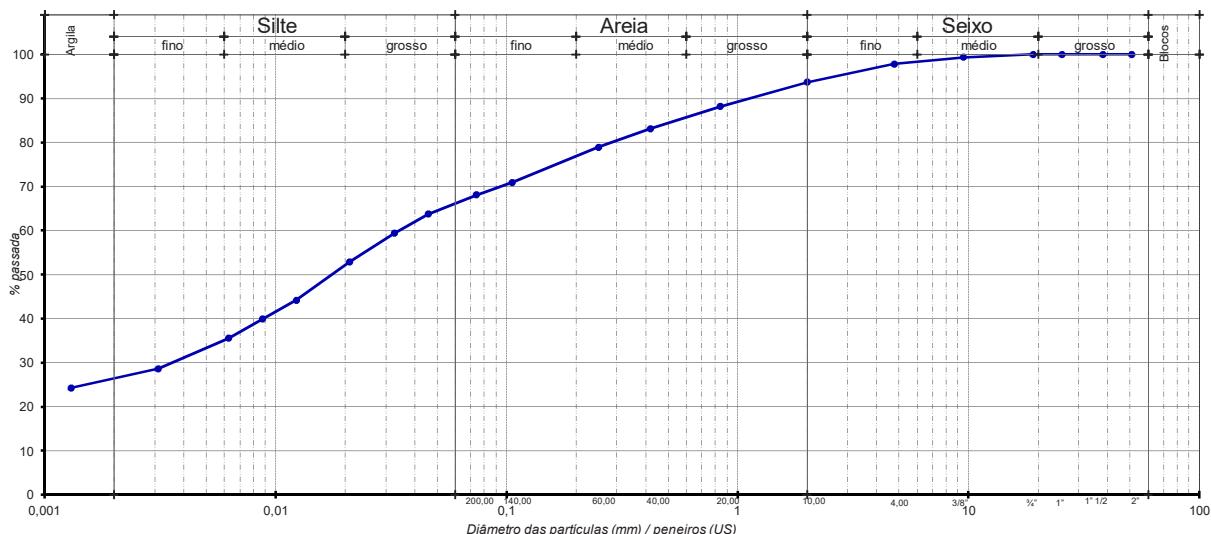
Data de entrada: 2-mai-17

Peso total da amostra	1608	g	Peso amostra seca (Ps)	25,00	g
Peso da amostra seca após lavagem	513,53	g	Peso específico	2,68	g/cm <sup>3</sup>
Peso do material lavado < #200	1094,31	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
50,8	2"	0	0,00	100,00
38,1	1" 1/2	0	0,00	100,00
25,4	1"	0	0,00	100,00
19,0	¾"	0	0,00	100,00
9,51	3/8"	10,7	0,67	99,33
4,76	4	23,9	1,49	97,85
2,00	10	67,08	4,17	93,68
0,84	20	88,8	5,52	88,15
0,42	40	80,35	5,00	83,16
0,25	60	67,55	4,20	78,95
0,106	140	129,13	8,03	70,92
0,074	200	46,02	2,86	68,06

Leitura densímetro	Dimensão particulares (mm)	% Suspensa	% Precipitada
14,5	0,046	4,34	63,72
13,5	0,033	4,34	59,38
12	0,021	6,51	52,87
10	0,012	8,68	44,20
9	0,009	4,34	39,86
8	0,006	4,34	35,52
6	0,003	6,91	28,61
5	0,001	4,34	24,27

### Curva Granulométrica



E196sed-E\_02

Ref. Interna S2277

01

Técnico:  
Maria FerreiraData:  
15-05-2015Verificado:  
Vitor Correia

## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P25

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Conduta Principal - P25 (1,20-1,60m)

**Natureza:** Argila magra

**DATA RECOLHA**

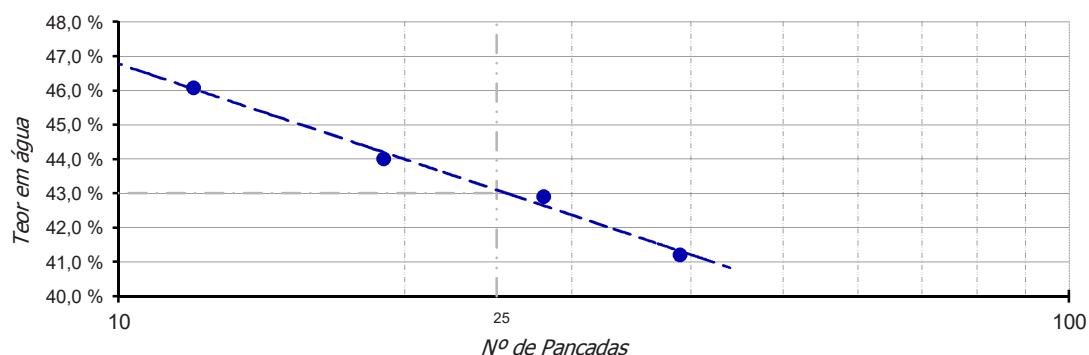
28 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
33	19,40	13,28	6,12	12	46,1
34	17,08	11,86	5,22	19	44,0
37	17,12	11,98	5,14	28	42,9
39	19,33	13,69	5,64	39	41,2

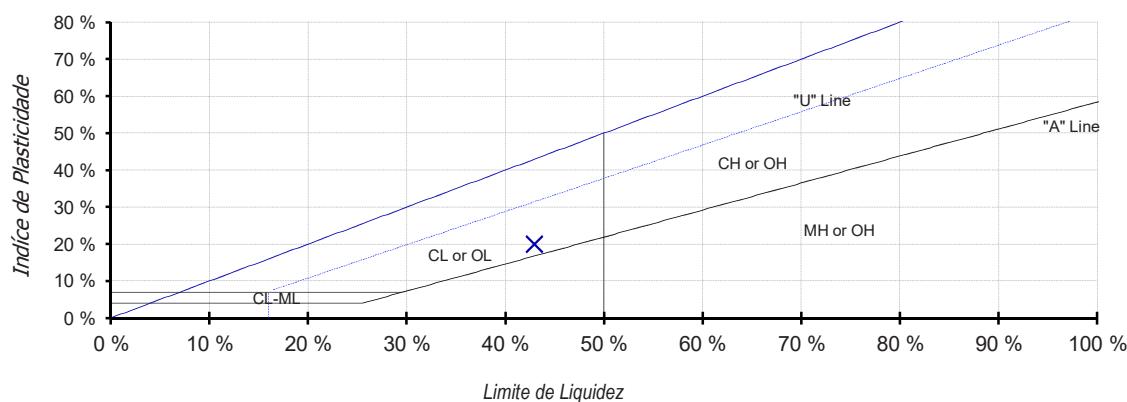


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
129	21,19	4,13	3,37	0,76	22,6
131	28,50	4,50	3,67	0,83	22,6
149	35,92	3,88	3,17	0,71	22,4
175	30,62	3,58	2,92	0,66	22,6

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
43%	23%	20%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P25

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Conduta Principal - P25 (1,20-1,60m)

**Natureza:** Argila magra

DATA RECOLHA

28 / abr / 2017

DATA ENTRADA

2 / mai / 2017

Cápsula	21	22
Peso cápsula (g)	143,4	145,3
Peso cápsula + solo húmido (g)	429,3	430,8
Peso cápsula + solo seco (g)	382,8	388,5
Peso solo seco (g)	239,4	243,2
Peso água (g)	46,5	42,3
Teor em água (%)	19,4	17,4
<b>Média teor em água (%)</b>		<b>18,4</b>



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P26
<b>Proveniência:</b> Reservatório R2 - P26 (1,30-1,70m)	<b>DATA RECOLHA</b> 27 / abr / 2017
<b>Natureza:</b> Areia argilosa com seixos	<b>DATA ENTRADA</b> 2 / mai / 2017

- |  |               |
|--|---------------|
| □ ▶ B MM 05/02 Análise Granulométrica  | E 239 - 1970  |
| □ ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência | NP 143 - 1969 |
| □ ▶ B MM 14/02 Teor em água            | NP 84 - 1965  |

## RESULTADO DOS ENSAIOS

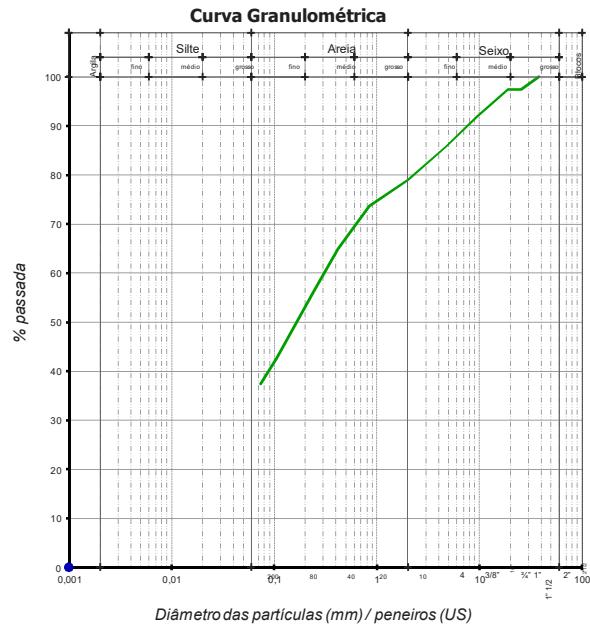
<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P26

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Reservatório R2 - P26 (1,30-1,70m)  
**Natureza:** Areia argilosa com seixos

**DATA RECOLHA**  
27 / abr / 2017  
**DATA ENTRADA**  
2 / mai / 2017

mm	nº	%
38,1	1" 1/2	100,0
25,4	1"	97,4
19	3/4"	97,4
9,51	3/8"	91,9
4,76	4	85,8
2	10	78,8
0,84	20	73,7
0,42	40	64,9
0,25	60	56,8
0,106	140	42,6
0,074	200	37,4

### Análise Granulométrica



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez : 38 %  
Limite de Plasticidade : 21 %  
Índice de Plasticidade : 17 %

### Classificação de Solos

AASHTO : A-6 (2)  
UNIFICADA : SC  
LCPG:

Equivalente de Areia : %  
Los Angeles : %  
Máteria Orgânica : %  
Teor de Humididade : 13,5 %

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Azul de Metíleno

VBA : g/100g

γ <sub>S</sub> máx:	g/cm <sup>3</sup>	γ <sub>S</sub> máx corr.:	g/cm <sup>3</sup>
W óptimo:	%	W óptimo corr.:	%

e<sub>Cr</sub>=90% e<sub>Cr</sub>=98%  
e<sub>Cr</sub>=95% e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR:	%
CBR <sub>95%</sub> :	%

# ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P26

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R2 - P26 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixos

**DATA RECOLHA**

27 / abr / 2017

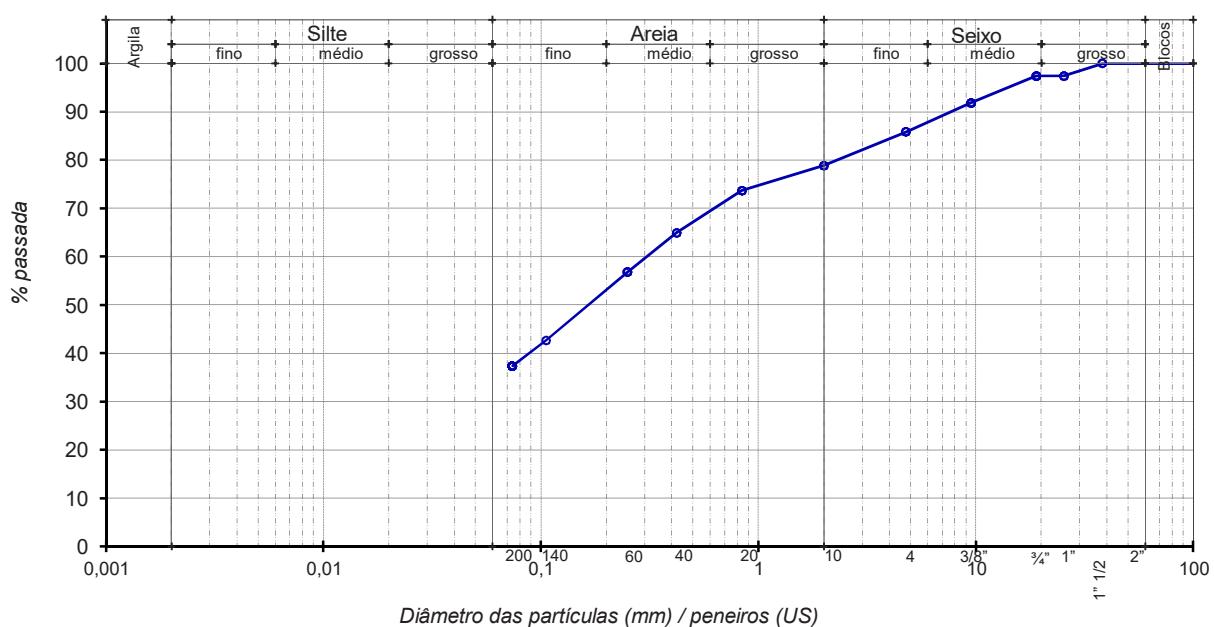
**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

Massa seca total	2502,3	g	Massa de finos removidos por lavagem	916,4	g
Massa seca após lavagem	1585,9	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
38,1	1" 1/2	0,0	0,0	100,0
25,4	1"	64,3	2,6	97,4
19	3/4"	0,0	0,0	97,4
9,51	3/8"	139,3	5,6	91,9
4,76	4	152,3	6,1	85,8
2	10	173,7	6,9	78,8
0,84	20	129,1	5,2	73,7
0,42	40	219,0	8,8	64,9
0,25	60	203,9	8,1	56,8
0,106	140	354,1	14,1	42,6
0,074	200	132,2	5,3	37,4

## CURVA GRANULOMÉTRICA



B MM 05/02

Ref. Interna S2278

6606

Realizado por: Maria Ferreira

Data: 11/mai/2017

Verificado por: Vitor Correia

## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P26

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R2 - P26 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixos

**DATA RECOLHA**

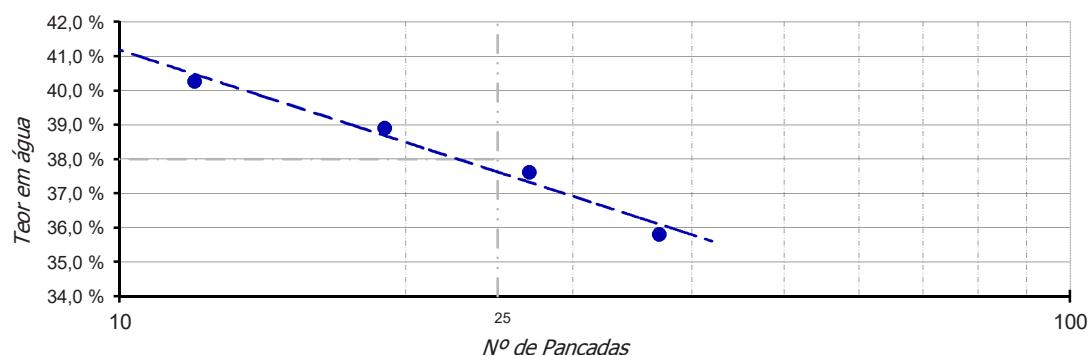
27 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
36	18,53	13,21	5,32	12	40,3
42	20,32	14,63	5,69	19	38,9
43	18,15	13,19	4,96	27	37,6
65	20,29	14,94	5,35	37	35,8

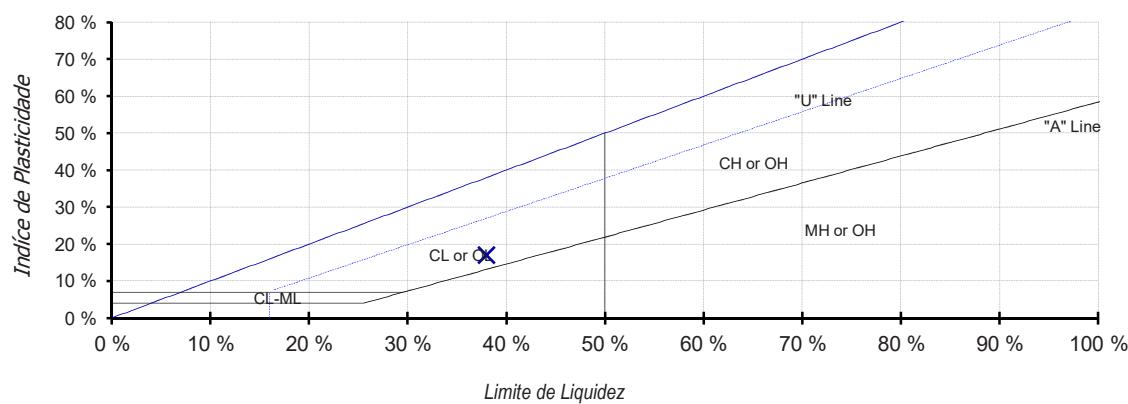


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
118	34,06	4,22	3,49	0,73	20,9
126	31,80	4,14	3,41	0,73	21,4
137	34,14	4,23	3,49	0,74	21,2
202	36,37	4,41	3,64	0,77	21,2

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
38%	21%	17%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P26

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R2 - P26 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixos

DATA RECOLHA

27 / abr / 2017

DATA ENTRADA

2 / mai / 2017

Cápsula	23	24
Peso cápsula (g)	165,1	141,9
Peso cápsula + solo húmido (g)	566,8	571,1
Peso cápsula + solo seco (g)	519,0	519,9
Peso solo seco (g)	353,9	378,1
Peso água (g)	47,8	51,1
Teor em água (%)	13,5	13,5
<b>Média teor em água (%)</b>		<b>13,5</b>



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P27
<b>Proveniência:</b> Reservatório R2 - P27 (1,60-2,00m)	<b>DATA RECOLHA</b> 27 / abr / 2017
<b>Natureza:</b> Argila magra	<b>DATA ENTRADA</b> 2 / mai / 2017

- ▶ B MM 03/02 Análise Granulométrica E 196 - 1966
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965
- ▶ B MM 10/02 Ensaio de Compactação E 197 - 1966

## RESULTADO DOS ENSAIOS

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P27

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R2 - P27 (1,60-2,00m)

**Natureza:** Argila magra

**DATA RECOLHA**

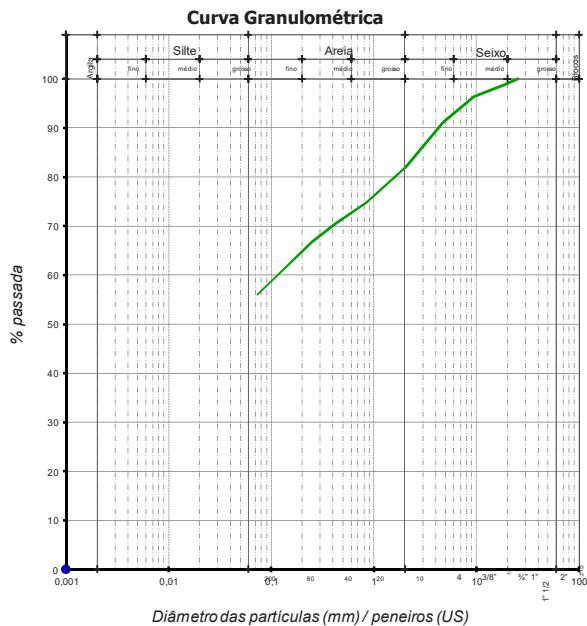
27 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

### Análise Granulométrica

mm	nº	%
25,4	1"	100,0
19	3/4"	98,8
9,51	3/8"	96,4
4,76	4	91,1
2	10	81,7
0,84	20	74,7
0,42	40	70,4
0,25	60	66,8
0,106	140	59,2
0,074	200	56,1



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez :	33	%
Limite de Plasticidade :	19	%
Índice de Plasticidade :	14	%

### Classificação de Solos

AASHTO : A-6 (6)  
UNIFICADA : CL  
LCPG:

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Materia Orgânica :	%
Teor de Humididade :	18,9 %

### Azul de Metileno

VBA : g/100g

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

y<sub>s</sub> máx: 1,73 g/cm<sup>3</sup> y<sub>s</sub> máx corr: g/cm<sup>3</sup>  
W óptimo: 18,8 % W óptimo corr: %

e<sub>Cr</sub>=90% e<sub>Cr</sub>=98%  
e<sub>Cr</sub>=95% e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR: %  
CBR<sub>95%</sub>: %



## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

Especificação LNEC E 196-1966  
SEDIMENTAÇÃO

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P27

Projecto: 6606

Natureza: Argila magra

Obra: Proj. de exe. do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e resp. bloco de rega

Proveniência: P27

Local: Reguengos de Monsaraz

Local de colheita: Reservatório R2

Data de colheita: 27-abr-17

Cota/prof.: 1,6-2,00m

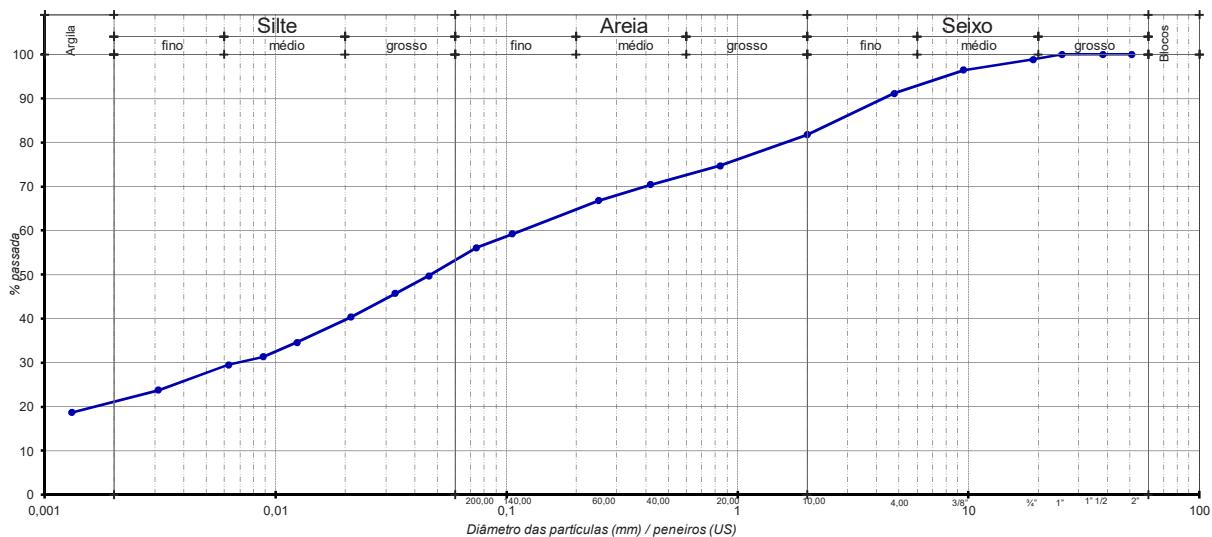
Data de entrada: 2-mai-17

Peso total da amostra	2090	g	Peso amostra seca (Ps)	25,00	g
Peso da amostra seca após lavagem	918,08	g	Peso específico	2,65	g/cm <sup>3</sup>
Peso do material lavado < #200	1171,93	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
50,8	2"	0	0,00	100,00
38,1	1" 1/2	0	0,00	100,00
25,4	1"	0	0,00	100,00
19,0	¾"	24,19	1,16	98,84
9,51	3/8"	50,33	2,41	96,43
4,76	4	110,61	5,29	91,14
2,00	10	196,7	9,41	81,73
0,84	20	147,36	7,05	74,68
0,42	40	89,75	4,29	70,39
0,25	60	75,67	3,62	66,77
0,106	140	157,34	7,53	59,24
0,074	200	66,13	3,16	56,07

Leitura densímetro	Dimensão particulares (mm)	% Suspensa	% Precipitada
13,6	0,046	6,39	49,69
12,5	0,033	3,96	45,72
11	0,021	5,41	40,32
9,4	0,012	5,77	34,55
8,5	0,009	3,24	31,31
8	0,006	1,80	29,50
6	0,003	5,74	23,77
5	0,001	5,07	18,69

### Curva Granulométrica



E196sed-E\_02

Ref. Interna S2279

01

Técnico:  
Maria FerreiraData:  
15-05-2015Verificado:  
Vitor Correia

## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P27

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R2 - P27 (1,60-2,00m)

**Natureza:** Argila magra

**DATA RECOLHA**

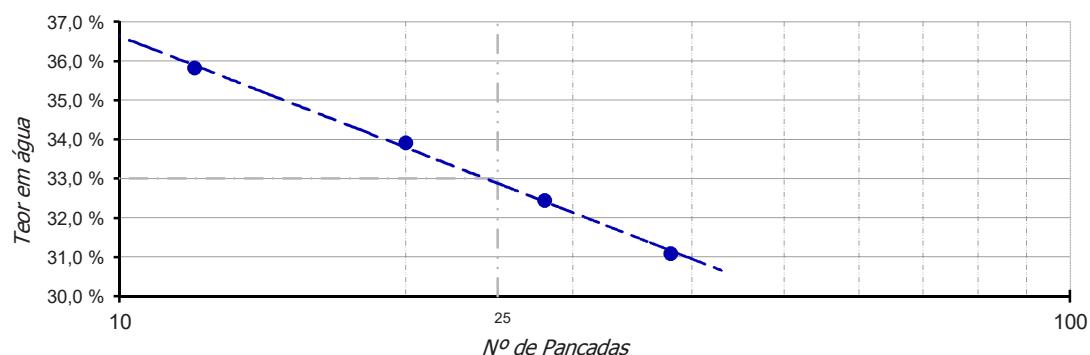
27 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
6	17,67	13,01	4,66	12	35,8
9	22,55	16,84	5,71	20	33,9
13	18,78	14,18	4,60	28	32,4
15	19,90	15,18	4,72	38	31,1

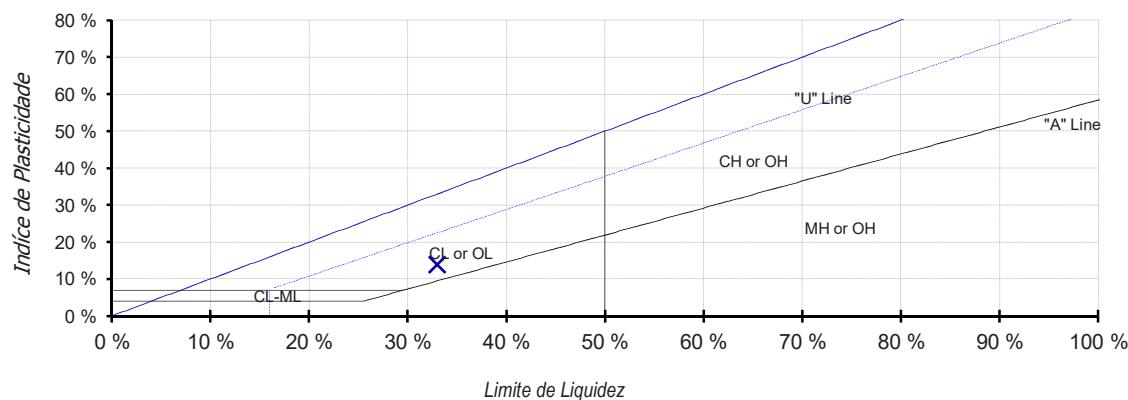


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
139	28,75	3,86	3,24	0,62	19,1
167	21,42	3,58	3,00	0,58	19,3
175	36,35	3,21	2,70	0,51	18,9
268	23,05	3,77	3,17	0,60	18,9

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
33%	19%	14%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P27
<b>DATA RECOLHA</b>
27 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R2 - P27 (1,60-2,00m)

**Natureza:** Argila magra

Cápsula	25	26
Peso cápsula (g)	203,2	142,2
Peso cápsula + solo húmido (g)	565,2	525,9
Peso cápsula + solo seco (g)	506,1	466,8
Peso solo seco (g)	302,9	324,6
Peso água (g)	59,1	59,1
Teor em água (%)	19,5	18,2
<b>Média teor em água (%)</b>		18,9



## ENSAIO DE COMPACTAÇÃO

E 197 - 1966

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P27

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R2 - P27 (1,60-2,00m)

**Natureza:** Argila magra

**DATA RECOLHA**

27 / abr / 2017

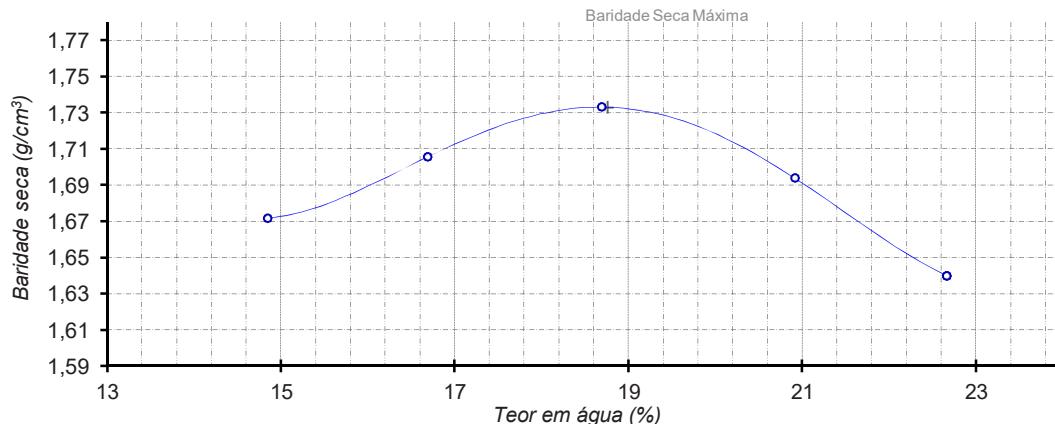
**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

Peso do pilão	2,49 Kg
Altura de queda	30,5 cm
Peso do molde	2602 g

Nº de camadas	3
Nº de pancadas/camada	55
Volume do molde	2122 cm3

Provete	Massa molde + solo húmido (g)	Massa solo húmido (g)	Baridade húmida (g/cm³)	Cápsula	Massa da cápsula (g)	Massa da cápsula + solo húmido (g)	Massa da cápsula + solo seco (g)	Massa do solo seco (g)	Massa da água (g)	Teor em água (%)	Média teor em água (%)	Baridade seca (g/cm³)
1	6676	4074	1,92	38	140	782	699	559	83	14,8	14,9	1,67
				39	163	766	688	525	78	14,9		
2	6825	4223	1,99	36	141	803	709	568	94	16,5	16,7	1,71
				37	181	910	805	624	105	16,8		
3	6967	4365	2,06	30	145	804	700	555	104	18,7	18,7	1,73
				31	164	762	668	504	94	18,7		
4	6948	4346	2,05	32	163	832	714	551	118	21,4	20,9	1,69
				33	203	893	776	573	117	20,4		
5	6870	4268	2,01	34	145	911	770	625	141	22,6	22,7	1,64
				35	143	984	828	685	156	22,8		



% de material > 19 mm      1,2  
 % de material < 19 mm      98,8

Massa Volumica > 19 mm  
 Absorção # > 19 mm

Baridade seca máxima (g/cm³)      1,733  
 Teor óptimo de água (%)      18,8

Correcção ASTM D4718

Peso específico (Gs)

Porosidade

Índice de vazios       $e_{Cr=90\%}$   
                            $e_{Cr=95\%}$

Índice de vazios       $e_{Cr=98\%}$   
                            $e_{Cr=100\%}$



## ENSAIO DE CORTE DIRECTO

ASTM D3080-04

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P27

Projecto: 6606

Natureza: Argila magra

Obra: Proj. do Circuito Hidráulico  
Reguengos e Resp. Bloco de rega

Proveniência: Reservatório R2

Local: Reguengos de Monsaraz

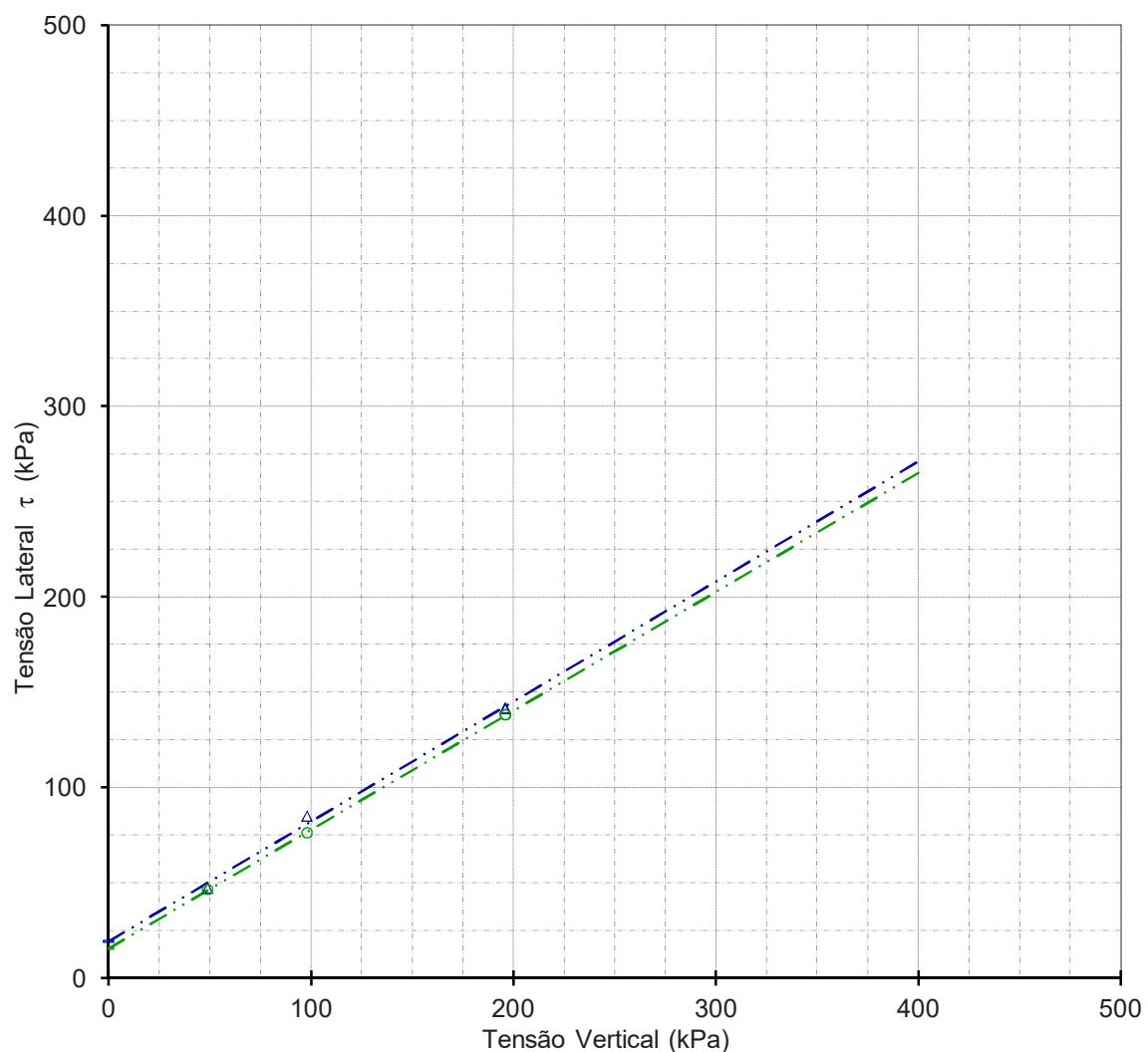
Local de colheita:

Cota/prof.: 1,60-2,00m

Data de colheita: 27-abr-17

Data de entrada: 2-mai-17

Tensão Lateral vs Tensão Vertical



Ensaio	E 1	E 2	E 3
Anel	1	3	2
Profundidade/Cota (m)		3,00 - 3,35	
Carga (kPa)	49,0	98,1	196,1
Velocidade (mm/m)		0,183	
Ensaio consolidado drenado			

	Máximo	Mínimo	Residual
Coesão (kPa)	19,02	15,33	NR
f (°)	32,2	32,0	NR

D3080-E\_02

Ref. Interna S2279

13

Técnico:  
Maria Ferreira

Data:  
22-06-2017

Verificado:  
Vitor Correia



Geoplano  
AERNE

## ENSAIO DE CORTE DIRECTO

ASTM D3080-04

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P27

Projecto: 6606

Natureza: Argila magra

Obra: Proj. do Circuito Hidráulico

Proveniência: Reservatório R2

Reguengos e Resp. Bloco de rega

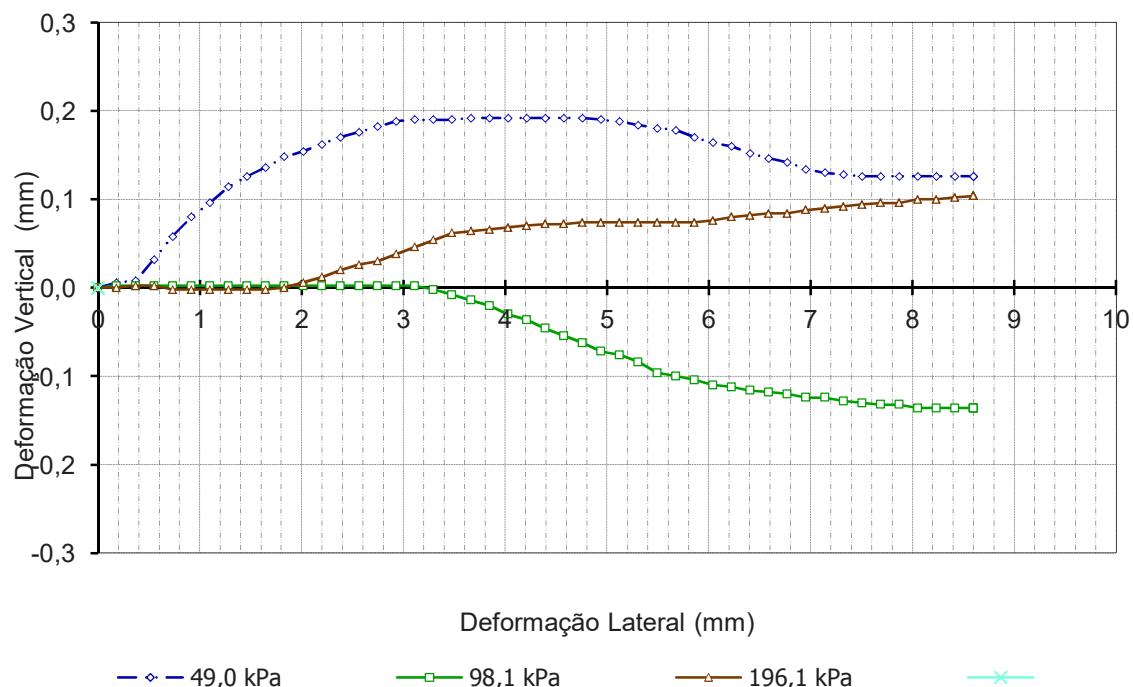
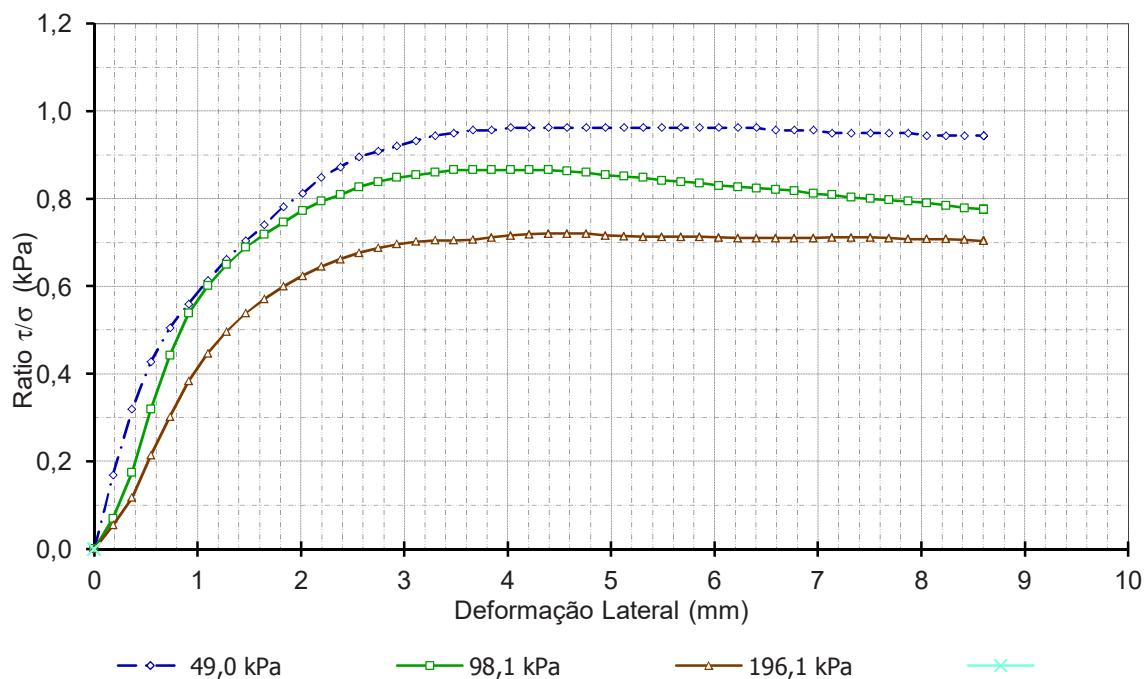
Local de colheita:

Data de colheita: 27-abr-17

Local: Reguengos de Monsaraz

Cota/prof.: 1,60-2,00m

Data de entrada: 2-mai-17



D3080-E\_02

Ref. Interna

S2279

13A

Técnico:

Maria Ferreira

Data:

22-06-2017

Verificado:

Vitor Correia



**Geoplano**  
AHEMNE

## ENSAIO DE CORTE DIRECTO

ASTM D3080-04

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P27

Projecto: 6606

Natureza: Argila magra

Obra: Proj. do Circuito Hidráulico

Proveniência: Reservatório R2

Reguengos e Resp. Bloco de rega

Local de colheita:

Data de colheita: 27-abr-17

Local: Reguengos de Monsaraz

Cota/prof.: 1,60-2,00m

Data de entrada: 2-mai-17

### TEOR DE HUMIDADE INICIAL

	1	3	2	0
Anel				
Cápsula	20	29	28	
Peso cápsula (g)	53,81	53,87	53,65	
Peso cápsula + solo húmido (g)	101,54	107,14	112,48	
Peso cápsula + solo seco (g)	94,01	98,73	103,15	
Peso solo seco (g)	40,20	44,86	49,50	
Peso água (g)	7,53	8,41	9,33	
Teor em água (%)	18,7	18,7	18,8	
<b>Média teor em água (%)</b>				18,8

### BARIDADE HÚMIDA

	1	3	2
Anel			
Peso anel (g)	52,28	54,27	52,24
Peso anel + solo húmido (g)	160,56	160,95	160,96
Volume anel (cm³)	55,46	54,53	54,92
Peso solo húmido (g)	108,28	106,68	108,72
Baridade húmida (g/cm³)	1,95	1,96	1,98
<b>Média baridade húmida (g/cm³)</b>			1,96
Baridade seca (g/cm³)	1,64	1,65	1,67
<b>Média baridade seca (g/cm³)</b>			1,65

### TEOR DE HUMIDADE FINAL

	1	3	2
Anel			
Cápsula	22	31	47
Peso cápsula (g)	54,18	54,46	47,32
Peso cápsula + solo húmido (g)	164,09	162,00	152,02
Peso cápsula + solo seco (g)	139,56	139,21	131,24
Peso solo seco (g)	85,38	84,75	83,92
Peso água (g)	24,53	22,79	20,78
Teor em água (%)	28,7	26,9	24,8
<b>Média teor em água (%)</b>			26,8



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P28
<b>Proveniência:</b> Reservatório R2 - P28 (3,40-3,80m)	<b>DATA RECOLHA</b> 27 / abr / 2017
<b>Natureza:</b> Argila magra	<b>DATA ENTRADA</b> 2 / mai / 2017

- ▶ B MM 03/02 Análise Granulométrica E 196 - 1966
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965
- ▶ B MM 10/02 Ensaio de Compactação E 197 - 1966

## RESULTADO DOS ENSAIOS

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P28

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R2 - P28 (3,40-3,80m)

**Natureza:** Argila magra

**DATA RECOLHA**

27 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

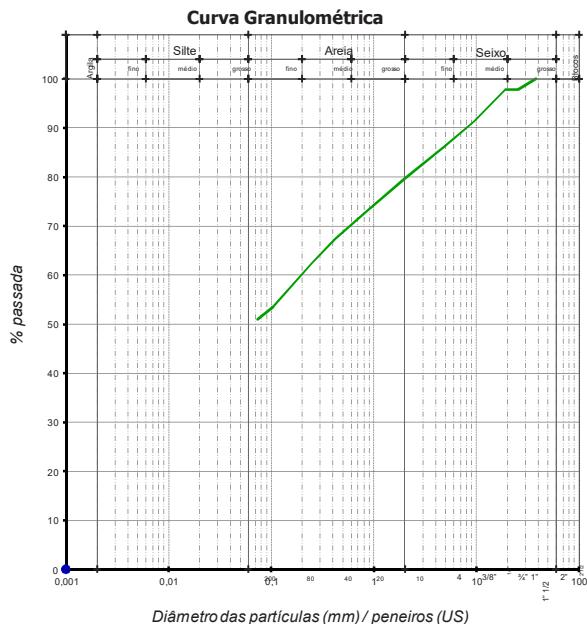
2 / mai / 2017

mm	nº	%
38,1	1" 1/2	100,0
25,4	1"	97,8
19	3/4"	97,8
9,51	3/8"	91,3
4,76	4	85,9
2	10	79,7
0,84	20	72,9
0,42	40	67,3
0,25	60	62,5
0,106	140	53,6
0,074	200	50,9

Limites de Consistência		
Limite de Liquidez :	37	%
Limite de Plasticidade :	19	%
Índice de Plasticidade :	18	%

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Materia Orgânica :	%
Teor de Humididade :	15,5 %

Azul de Metileno		
VBA :	g/100g	



Classificação de Solos		
AASHTO :	A-6 (6)	
UNIFICADA :	CL	
LCP:		

Massa Volumica e Absorção de Água		
> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-
G <sub>s</sub>	g/cm <sup>3</sup>	-

Compactação		
y <sub>s</sub> máx:	1,69 g/cm <sup>3</sup>	g/cm <sup>3</sup>
w óptimo:	18,8 %	%

e <sub>Cr</sub> =90%	e <sub>Cr</sub> =98%
e <sub>Cr</sub> =95%	e <sub>Cr</sub> =100%

C.B.R.		
CBR:	%	
CBR <sub>95%</sub> :	%	



## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

Especificação LNEC E 196-1966  
SEDIMENTAÇÃO

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P28

Projecto: 6606

Natureza: Argila magra

Obra: Proj. de exe. do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e resp. bloco de rega

Proveniência: P28

Local: Reguengos de Monsaraz

Local de colheita: Reservatório R2

Data de colheita: 27-04-207

Cota/prof.: 3,4 - 3,80m

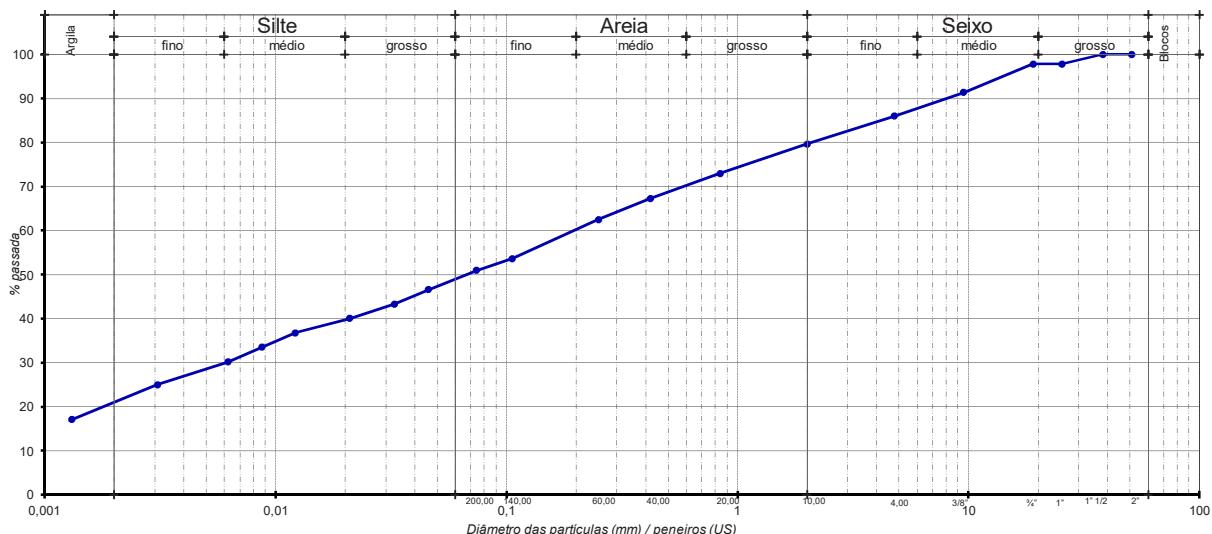
Data de entrada: 2-mai-17

Peso total da amostra	2154	g	Peso amostra seca (Ps)	25,00	g
Peso da amostra seca após lavagem	1056,37	g	Peso específico	2,63	g/cm <sup>3</sup>
Peso do material lavado < #200	1097,25	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
50,8	2"	0	0,00	100,00
38,1	1" 1/2	0	0,00	100,00
25,4	1"	47,63	2,21	97,79
19,0	¾"	0	0,00	97,79
9,51	3/8"	139,33	6,47	91,32
4,76	4	115,82	5,38	85,94
2,00	10	134,79	6,26	79,68
0,84	20	145,41	6,75	72,93
0,42	40	121,23	5,63	67,30
0,25	60	102,81	4,77	62,53
0,106	140	191,59	8,90	53,63
0,074	200	57,76	2,68	50,95

Leitura densímetro	Dimensão particulais (mm)	% Suspensa	% Precipitada
14	0,046	4,34	46,61
13	0,033	3,29	43,32
12	0,021	3,29	40,04
11	0,012	3,29	36,75
10	0,009	3,29	33,47
9	0,006	3,29	30,18
7	0,003	5,23	24,95
5	0,001	7,91	17,04

### Curva Granulométrica



E196sed-E\_02

Ref. Interna S2280

01

Técnico:  
Maria FerreiraData:  
15-05-2015Verificado:  
Vitor Correia

## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P28

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R2 - P28 (3,40-3,80m)

**Natureza:** Argila magra

**DATA RECOLHA**

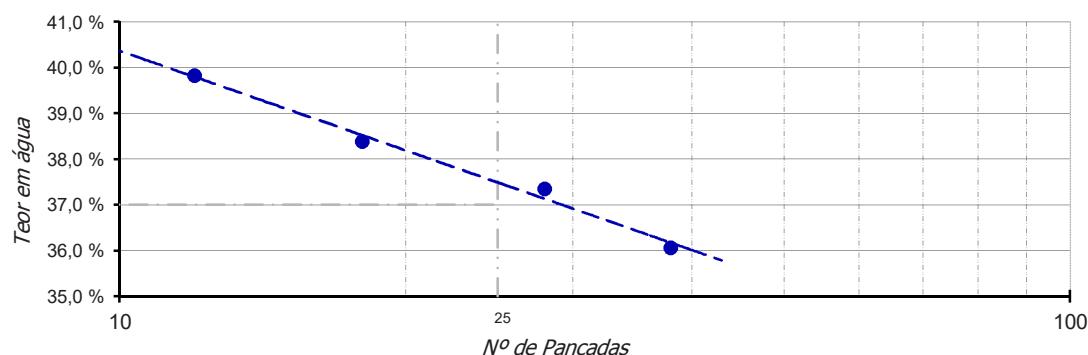
27 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
33	18,01	12,88	5,13	12	39,8
35	17,92	12,95	4,97	18	38,4
38	15,96	11,62	4,34	28	37,3
50	17,96	13,20	4,76	38	36,1

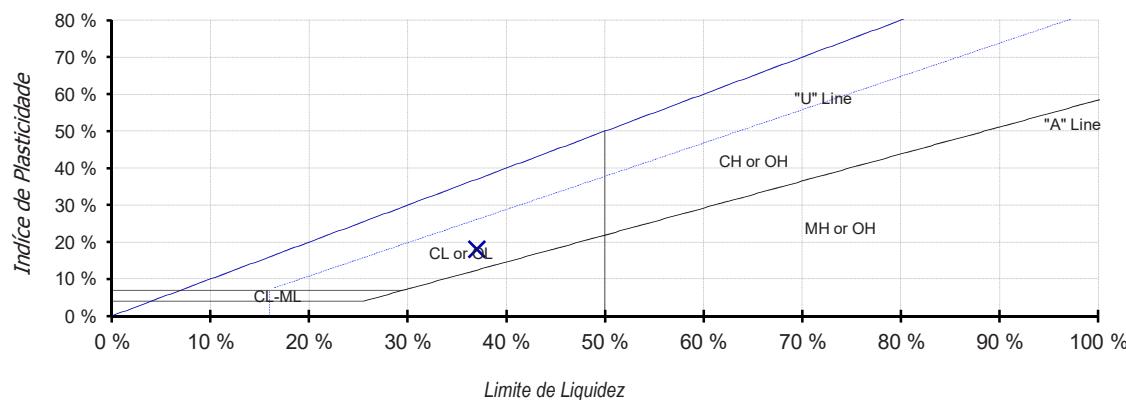


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
73	32,80	4,35	3,66	0,69	18,9
116	29,99	3,92	3,29	0,63	19,1
178	36,10	4,37	3,68	0,69	18,7
300	31,70	4,17	3,51	0,66	18,8

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
37%	19%	18%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P28
<b>DATA RECOLHA</b>
27 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R2 - P28 (3,40-3,80m)

**Natureza:** Argila magra

Cápsula	27	28
Peso cápsula (g)	182,8	145,8
Peso cápsula + solo húmido (g)	610,4	472,8
Peso cápsula + solo seco (g)	552,7	429,0
Peso solo seco (g)	369,9	283,2
Peso água (g)	57,7	43,8
Teor em água (%)	15,6	15,5
<b>Média teor em água (%)</b>		15,5



## ENSAIO DE COMPACTAÇÃO

E 197 - 1966

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P28

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R2 - P28 (3,40-3,80m)

**Natureza:** Argila magra

**DATA RECOLHA**

27 / abr / 2017

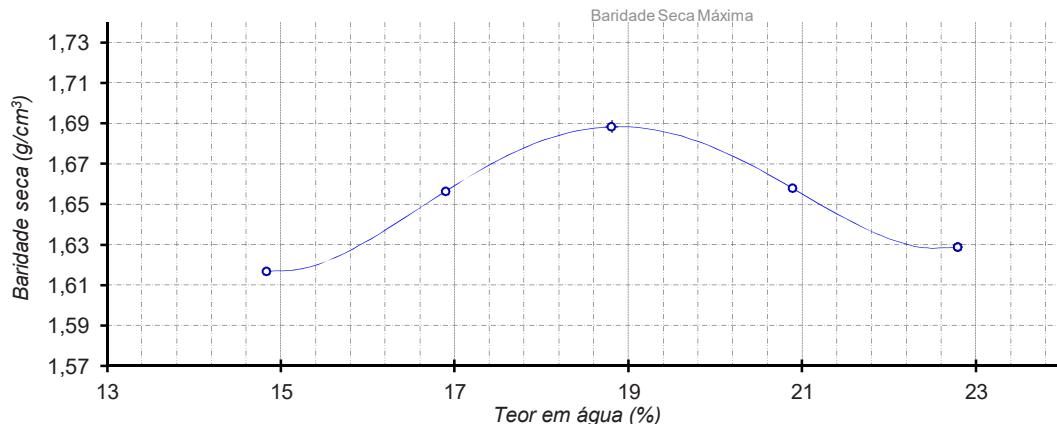
**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

Peso do pilão	2,49 Kg
Altura de queda	30,5 cm
Peso do molde	2602 g

Nº de camadas	3
Nº de pancadas/camada	55
Volume do molde	2122 cm3

Provete	Massa molde + solo húmido (g)	Massa solo húmido (g)	Baridade húmida (g/cm³)	Cápsula	Massa da cápsula (g)	Massa da cápsula + solo húmido (g)	Massa da cápsula + solo seco (g)	Massa do solo seco (g)	Massa da água (g)	Teor em água (%)	Média teor em água (%)	Baridade seca (g/cm³)
1	6542	3940	1,86	16	143	887	791	648	96	14,8	14,8	1,62
				17	140	805	719	579	86	14,9		
2	6711	4109	1,94	14	186	906	801	615	105	17,1	16,9	1,66
				15	180	871	772	592	99	16,7		
3	6858	4256	2,01	10	140	764	665	525	99	18,9	18,8	1,69
				11	146	830	722	576	108	18,8		
4	6855	4253	2,00	12	161	937	803	642	134	20,9	20,9	1,66
				13	207	982	848	641	134	20,9		
5	6846	4244	2,00	18	144	824	698	554	126	22,7	22,8	1,63
				19	144	870	735	591	135	22,8		



% de material > 19 mm      2,2  
 % de material < 19 mm      97,8

Massa Volumica > 19 mm  
 Absorção # > 19 mm

Baridade seca máxima (g/cm³)      1,688  
 Teor óptimo de água (%)      18,8

Correcção ASTM D4718

Peso específico (Gs)

Porosidade

Índice de vazios       $e_{Cr=90\%}$   
                            $e_{Cr=95\%}$

Índice de vazios       $e_{Cr=98\%}$   
                            $e_{Cr=100\%}$

Geoplano  
AHEMME

## ENSAIO DE CORTE DIRECTO

ASTM D3080-04

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P28

Projecto: 6606

Natureza: Argila magra

Obra: Proj. do Circuito Hidráulico  
Reguengos e Resp. Bloco de rega

Proveniência: Reservatório R2

Local: Reguengos de Monsaraz

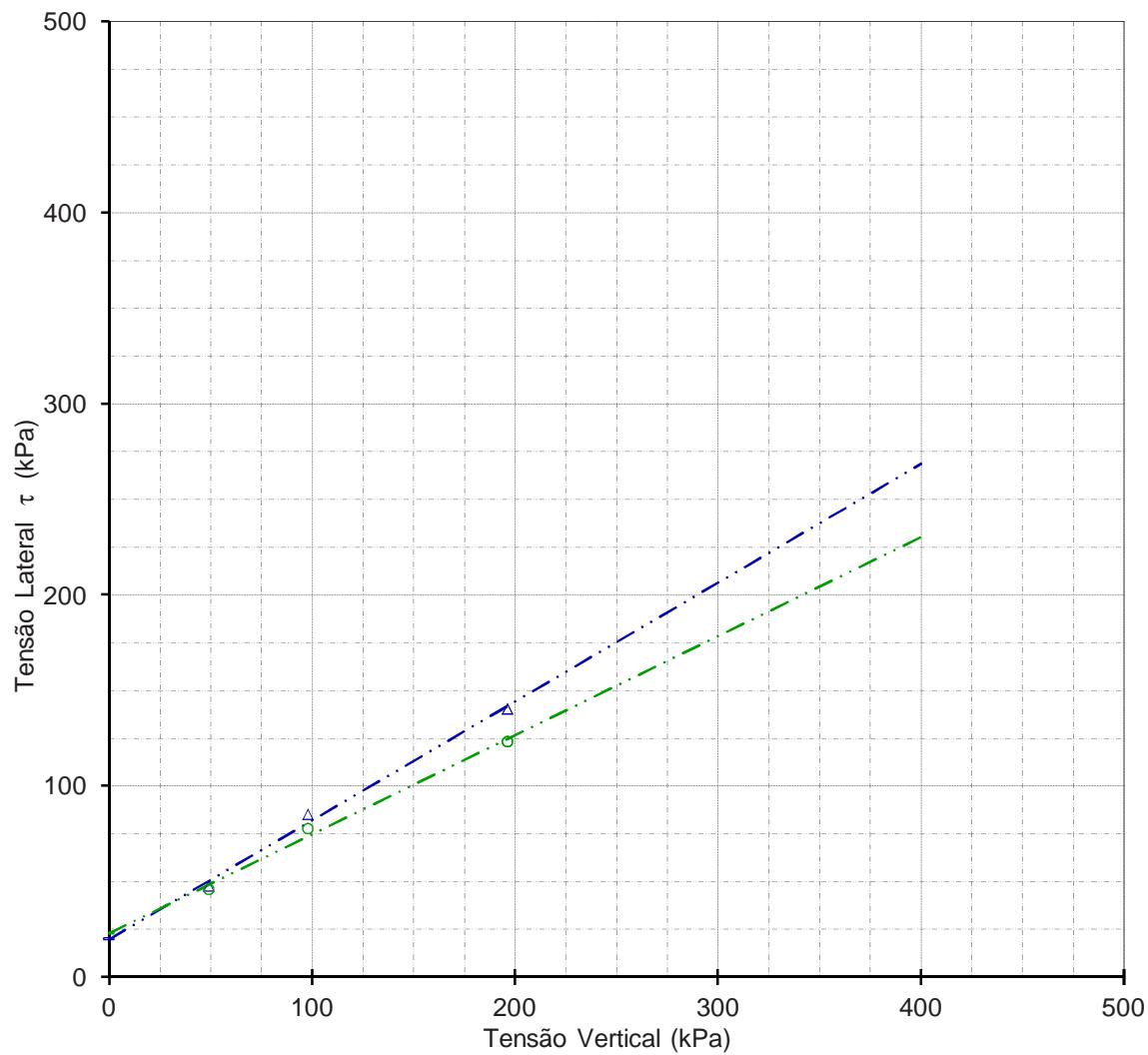
Local de colheita:

Cota/prof.: 3,40-3,80m

Data de colheita: 27/abr/17

Data de entrada: 2/mai/17

Tensão Lateral vs Tensão Vertical



Ensaio	E 1	E 2	E 3
Anel	2	3	1
Profundidade/Cota (m)		3,40 - 3,80	
Carga (kPa)	49,0	98,1	196,1
Velocidade (mm/m)		0,183	
Ensaio consolidado drenado			

	Máximo	Mínimo	Residual
Coesão (kPa)	22,85	19,76	NR
$\phi$ ( $^{\circ}$ )	31,9	27,4	NR

D3080-E\_02

Ref. Interna S2280

13

Técnico:  
Maria Ferreira

Data:

23/06/2017

Verificado:

Vitor Correia



Geoplano  
AERONET

## ENSAIO DE CORTE DIRECTO

ASTM D3080-04

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P28

Projecto: 6606

Natureza: Argila magra

Obra: Proj. do Circuito Hidráulico

Proveniência: Reservatório R2

Reguengos e Resp. Bloco de rega

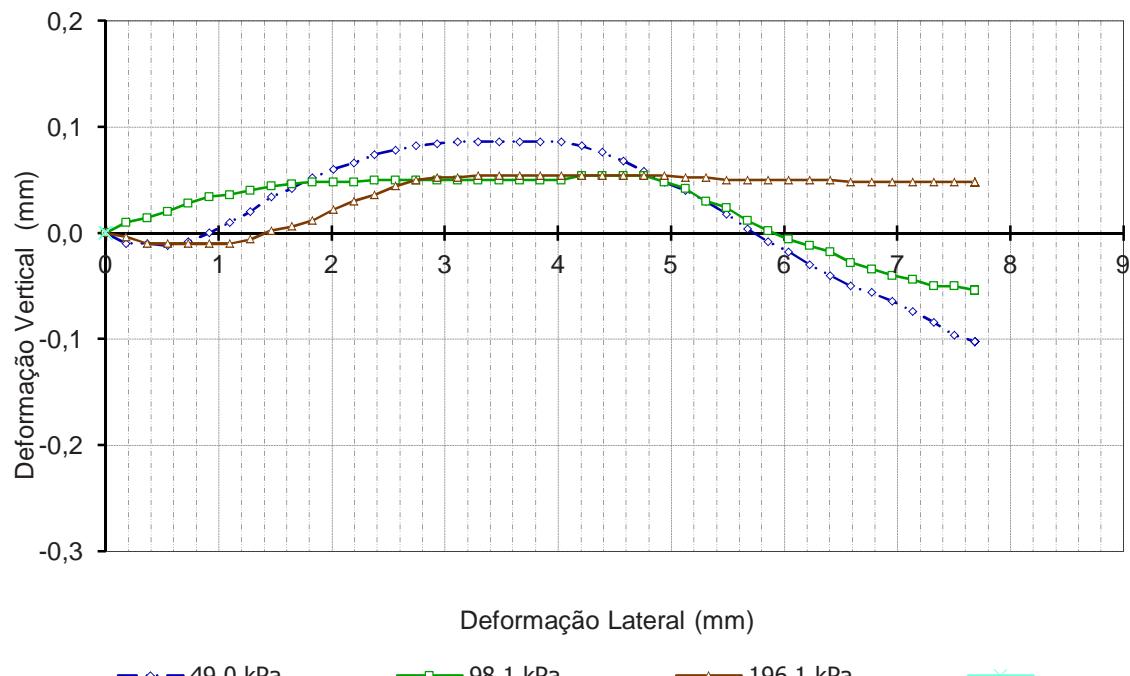
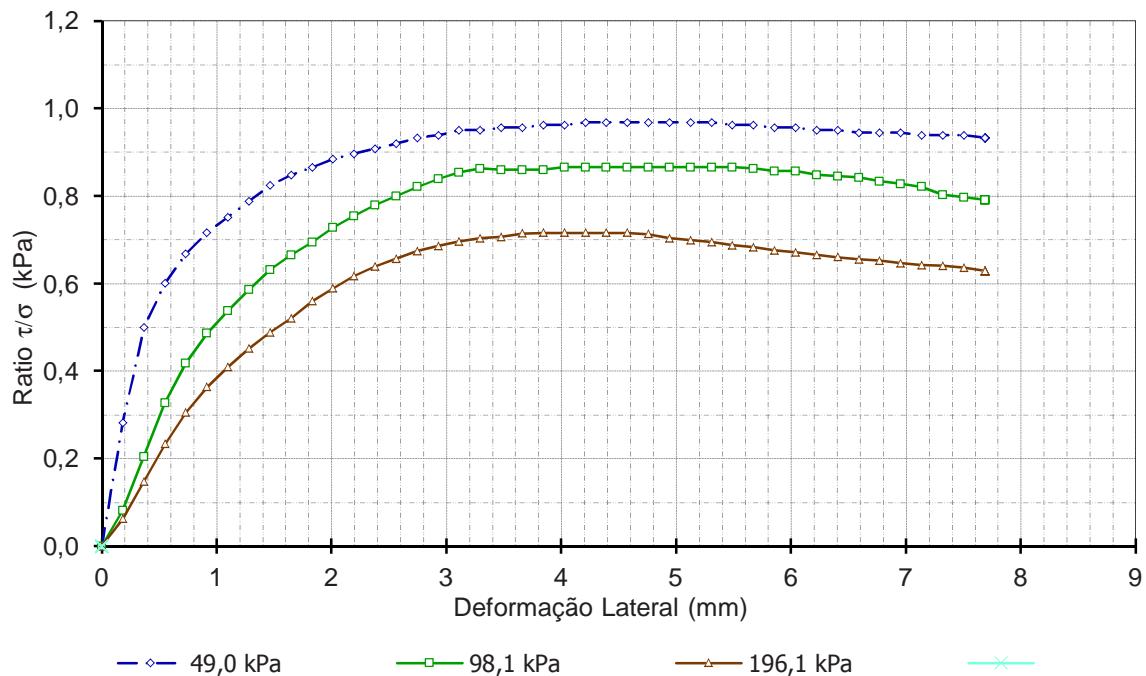
Local de colheita:

Data de colheita: 27/abr/17

Local: Reguengos de Monsaraz

Cota/prof.: 3,40-3,80m

Data de entrada: 2/mai/17



D3080-E\_02

Ref. Interna

S2280

13A

Técnico:

Maria Ferreira

Data:

23/06/2017

Verificado:

Vitor Correia



Geoplano

## ENSAIO DE CORTE DIRECTO

ASTM D3080-04

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P28

Projecto: 6606

Natureza: Argila magra

Obra: Proj. do Circuito Hidráulico  
Reguengos e Resp. Bloco de rega

Proveniência: Reservatório R2

Local: Reguengos de Monsaraz

Local de colheita:

Cota/prof.: 1,60-2,00m

Data de colheita: 27/abr/17

Data de entrada: 2/mai/17

## TEOR DE HUMIDADE INICIAL

	2	3	1	0
Anel				
Cápsula	3	4	1	
Peso cápsula (g)	53,60	53,44	53,42	
Peso cápsula + solo húmido (g)	116,94	120,91	120,08	
Peso cápsula + solo seco (g)	106,93	110,19	109,52	
Peso solo seco (g)	53,33	56,75	56,10	
Peso água (g)	10,01	10,72	10,56	
Teor em água (%)	18,8	18,9	18,8	
<b>Média teor em água (%)</b>				18,8

## BARIDADE HÚMIDA

	2	3	1
Anel			
Peso anel (g)	53,24	54,26	52,27
Peso anel + solo húmido (g)	156,71	159,87	161,94
Volume anel (cm³)	54,92	54,53	55,46
Peso solo húmido (g)	103,47	105,61	109,67
Baridade húmida (g/cm³)	1,88	1,94	1,98
<b>Média baridade húmida (g/cm³)</b>			1,93
Baridade seca (g/cm³)	1,59	1,63	1,66
<b>Média baridade seca (g/cm³)</b>			1,63

## TEOR DE HUMIDADE FINAL

	2	3	1
Anel			
Cápsula	5	24	34
Peso cápsula (g)	53,15	54,23	54,30
Peso cápsula + solo húmido (g)	160,52	161,24	162,07
Peso cápsula + solo seco (g)	134,64	137,27	138,94
Peso solo seco (g)	81,49	83,04	84,64
Peso água (g)	25,88	23,97	23,13
Teor em água (%)	31,8	28,9	27,3
<b>Média teor em água (%)</b>			29,3



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P30
<b>Proveniência:</b> Reservatório R2 - P30 (1,60-2,00m)	<b>DATA RECOLHA</b> 27 / abr / 2017
<b>Natureza:</b> Areia argilosa com seixos	<b>DATA ENTRADA</b> 2 / mai / 2017

- |  |               |
|--|---------------|
| □ ► B MM 05/02 Análise Granulométrica  | E 239 - 1970  |
| □ ► B MM 07/02 Limites de Consistência | NP 143 - 1969 |
| □ ► B MM 14/02 Teor em água            | NP 84 - 1965  |
| □ ► B MM 10/02 Ensaio de Compactação   | E 197 - 1966  |

## RESULTADO DOS ENSAIOS

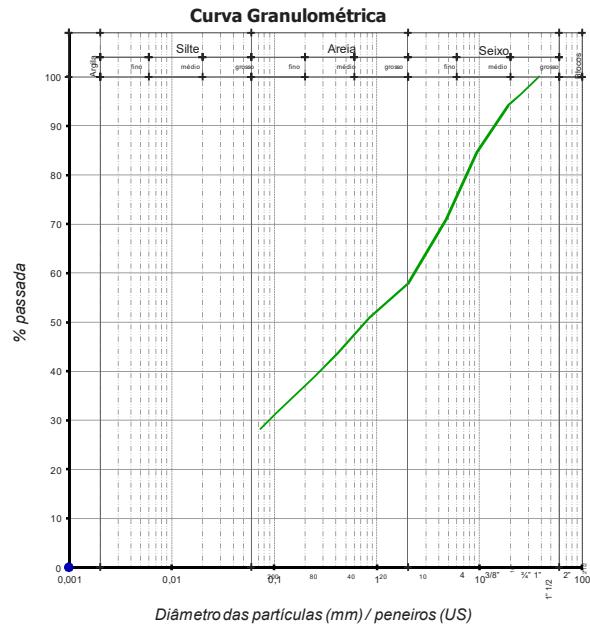
<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P30

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Reservatório R2 - P30 (1,60-2,00m)  
**Natureza:** Areia argilosa com seixos

**DATA RECOLHA**  
27 / abr / 2017  
**DATA ENTRADA**  
2 / mai / 2017

mm	nº	%
38,1	1" 1/2	100,0
25,4	1"	96,5
19	3/4"	94,2
9,51	3/8"	84,6
4,76	4	70,9
2	10	57,8
0,84	20	50,8
0,42	40	43,7
0,25	60	39,0
0,106	140	31,5
0,074	200	28,3

### Análise Granulométrica



Limites de Consistência		
Limite de Liquidez :	37	%
Limite de Plasticidade :	22	%
Índice de Plasticidade :	15	%

-		
Equivalente de Areia :		%
Los Angeles :		%
Materia Orgânica :		%
Teor de Humididade :	11,9	%

### Azul de Metileno

VBA :	g/100g
-------	--------

### Classificação de Solos

AASHTO : A-2-6 (1)  
UNIFICADA : SC  
LCPG:

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
G <sub>s</sub>	g/cm <sup>3</sup>	-	%

ys máx: 1,94 g/cm<sup>3</sup> ys máx corr: MVolum g/cm<sup>3</sup>  
W óptimo: 13,1 % W óptimo corr: MVolum %

e<sub>Cr=90%</sub> #VALOR! e<sub>Cr=98%</sub> #VALOR!  
e<sub>Cr=95%</sub> #VALOR! e<sub>Cr=100%</sub> #VALOR!

### C.B.R.

CBR: %  
CBR<sub>95%</sub>: %

# ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P30

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R2 - P30 (1,60-2,00m)

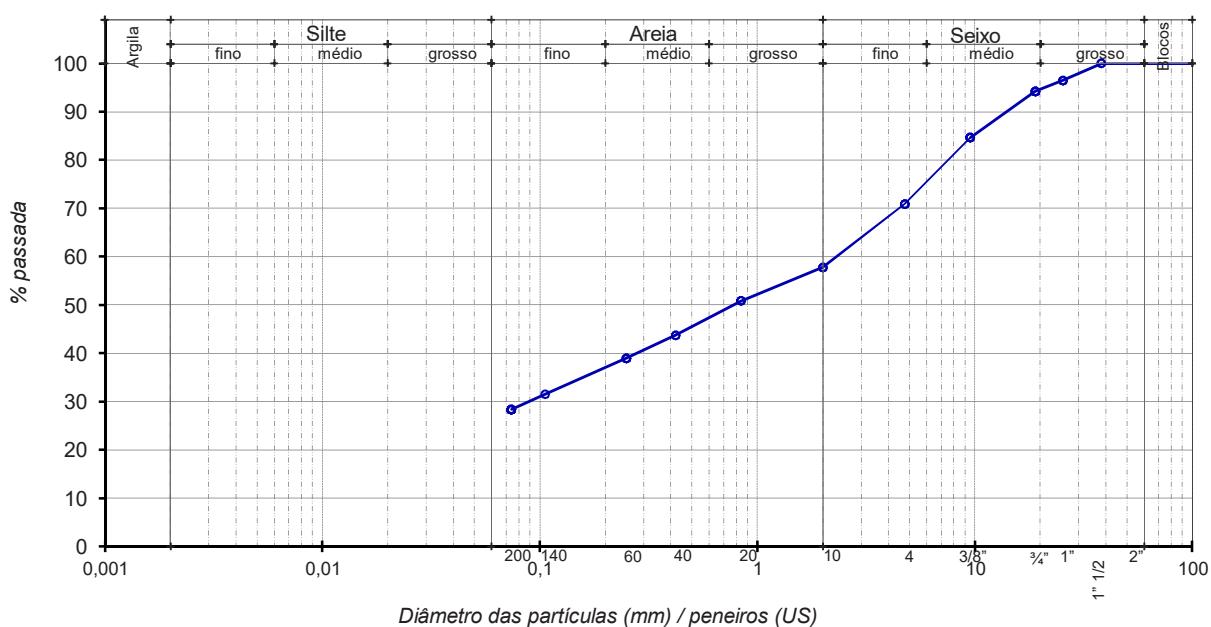
**Natureza:** Areia argilosa com seixos

<b>DATA RECOLHA</b>
27 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

Massa seca total	3794,7	g	Massa de finos removidos por lavagem	1052,0	g
Massa seca após lavagem	2742,7	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
38,1	1" 1/2	0,0	0,0	100,0
25,4	1"	132,8	3,5	96,5
19	3/4"	86,3	2,3	94,2
9,51	3/8"	365,1	9,6	84,6
4,76	4	520,2	13,7	70,9
2	10	497,3	13,1	57,8
0,84	20	265,6	7,0	50,8
0,42	40	269,2	7,1	43,7
0,25	60	180,0	4,7	39,0
0,106	140	283,0	7,5	31,5
0,074	200	120,2	3,2	28,3

## CURVA GRANULOMÉTRICA



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P30

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R2 - P30 (1,60-2,00m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixos

**DATA RECOLHA**

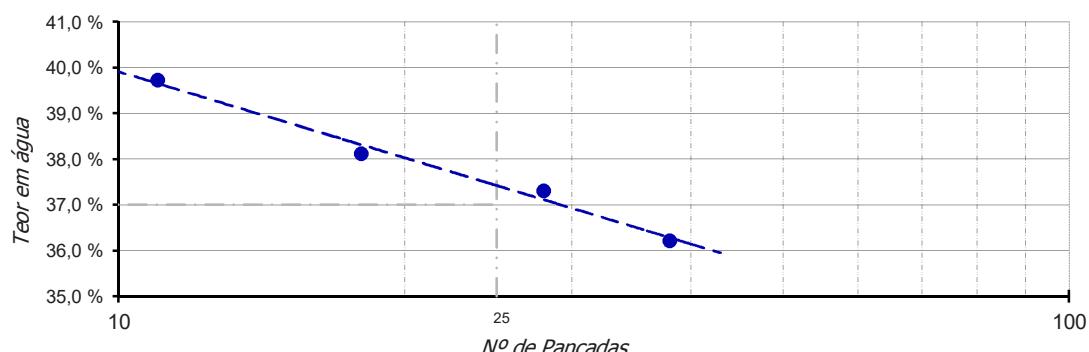
27 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
12	15,30	10,95	4,35	11	39,7
23	15,22	11,02	4,20	18	38,1
26	14,76	10,75	4,01	28	37,3
31	16,85	12,37	4,48	38	36,2

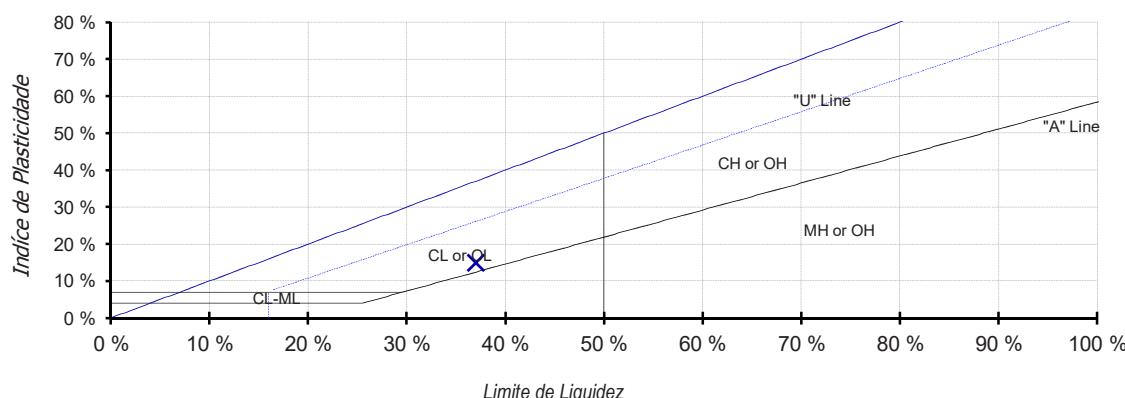


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
114	36,13	4,00	3,29	0,71	21,6
118	35,83	4,23	3,47	0,76	21,9
161	28,61	4,17	3,42	0,75	21,9
196	21,47	3,89	3,19	0,70	21,9

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
37%	22%	15%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P30

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R2 - P30 (1,60-2,00m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixos

DATA RECOLHA

27 / abr / 2017

DATA ENTRADA

2 / mai / 2017

Cápsula	31	32
Peso cápsula (g)	145,2	117,3
Peso cápsula + solo húmido (g)	485,1	494,2
Peso cápsula + solo seco (g)	448,1	455,1
Peso solo seco (g)	302,9	337,8
Peso água (g)	37,1	39,1
Teor em água (%)	12,2	11,6
<b>Média teor em água (%)</b>		<b>11,9</b>



## ENSAIO DE COMPACTAÇÃO

E 197 - 1966

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P30

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Reservatório R2 - P30 (1,60-2,00m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixos

**DATA RECOLHA**

27 / abr / 2017

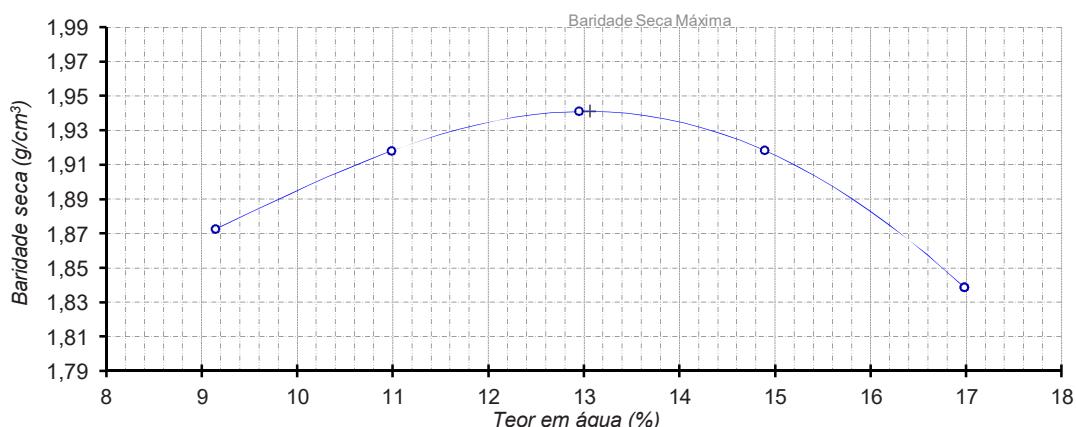
**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

Peso do pilão	2,49 Kg
Altura de queda	30,5 cm
Peso do molde	2602 g

Nº de camadas	3
Nº de pancadas/camada	55
Volume do molde	2122 cm3

Provete	Massa molde + solo húmido (g)	Massa solo húmido (g)	Baridade húmida (g/cm³)	Capsula	Massa da capsula (g)	Massa da capsula + solo húmido (g)	Massa da capsula + solo seco (g)	Massa do solo seco (g)	Massa da água (g)	Teor em água (%)	Média teor em água (%)	Baridade seca (g/cm³)
1	6939	4337	2,04	38	142	766	714	572	52	9,1	9,1	1,87
				39	174	803	750	576	53	9,2		
2	7119	4517	2,13	30	180	860	792	612	68	11,1	11,0	1,92
				31	145	972	891	746	81	10,9		
3	7254	4652	2,19	32	117	864	778	661	86	13,0	12,9	1,94
				33	163	855	776	613	79	12,9		
4	7279	4677	2,20	34	162	967	863	701	104	14,8	14,9	1,92
				35	146	992	882	736	110	14,9		
5	7166	4564	2,15	36	145	978	855	710	123	17,3	17,0	1,84
				37	162	996	877	715	119	16,6		



% de material > 19 mm	5,8
% de material < 19 mm	94,2
Baridade seca máxima (g/cm³)	1,941
Teor óptimo de água (%)	13,1
<b>Peso específico (Gs)</b>	
Índice de vazios	$e_{Cr=90\%}$ #VALOR!
	$e_{Cr=95\%}$ #VALOR!

Massa Volumica > 19 mm	
Absorção # > 19 mm	
Correcção ASTM D4718	MVolumica
	MVolumica
Porosidade	#VALOR!
Índice de vazios	$e_{Cr=98\%}$ #VALOR!
	$e_{Cr=100\%}$ #VALOR!



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P31
<b>Proveniência:</b> Rede Primária - P31 (1,50-1,90m)	<b>DATA RECOLHA</b> 3 / mai / 2017
<b>Natureza:</b> Mistura seixo - areia - argila	<b>DATA ENTRADA</b> 8 / mai / 2017

- |  |               |
|--|---------------|
| □ ► B MM 05/02 Análise Granulométrica  | E 239 - 1970  |
| □ ► B MM 07/02 Limites de Consistência | NP 143 - 1969 |
| □ ► B MM 14/02 Teor em água            | NP 84 - 1965  |

## RESULTADO DOS ENSAIOS

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P31

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P31 (1,50-1,90m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

**DATA RECOLHA**

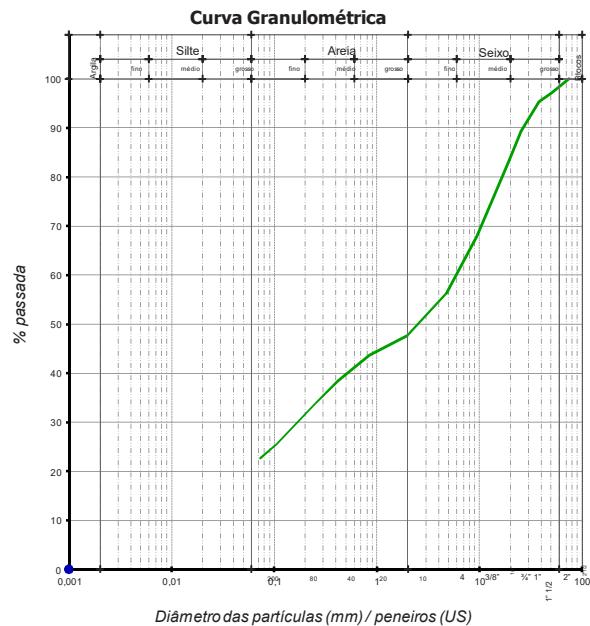
3 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

### Análise Granulométrica

	mm	nº	%
75	3"	100,0	
50,8	2"	97,1	
38,1	1" 1/2	95,4	
25,4	1"	89,4	
19	3/4"	83,0	
9,51	3/8"	67,9	
4,76	4	56,2	
2	10	47,7	
0,84	20	43,6	
0,42	40	38,5	
0,25	60	33,8	
0,106	140	25,5	
0,074	200	22,7	



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez :	40	%
Limite de Plasticidade :	23	%
Índice de Plasticidade :	17	%

### Classificação de Solos

AASHTO : A-2-6 (1)  
UNIFICADA : GC  
LCPG:

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Materia Orgânica :	%
Teor de Humididade :	10,9 %

### Azul de Metileno

VBA : g/100g

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

γ <sub>S</sub> máx.:	g/cm <sup>3</sup>	γ <sub>S</sub> máx corr.:	g/cm <sup>3</sup>
W óptimo:	%	W óptimo corr.:	%

e<sub>Cr</sub>=90% e<sub>Cr</sub>=98%  
e<sub>Cr</sub>=95% e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR:	%
CBR <sub>95%</sub> :	%

## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P31

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P31 (1,50-1,90m)

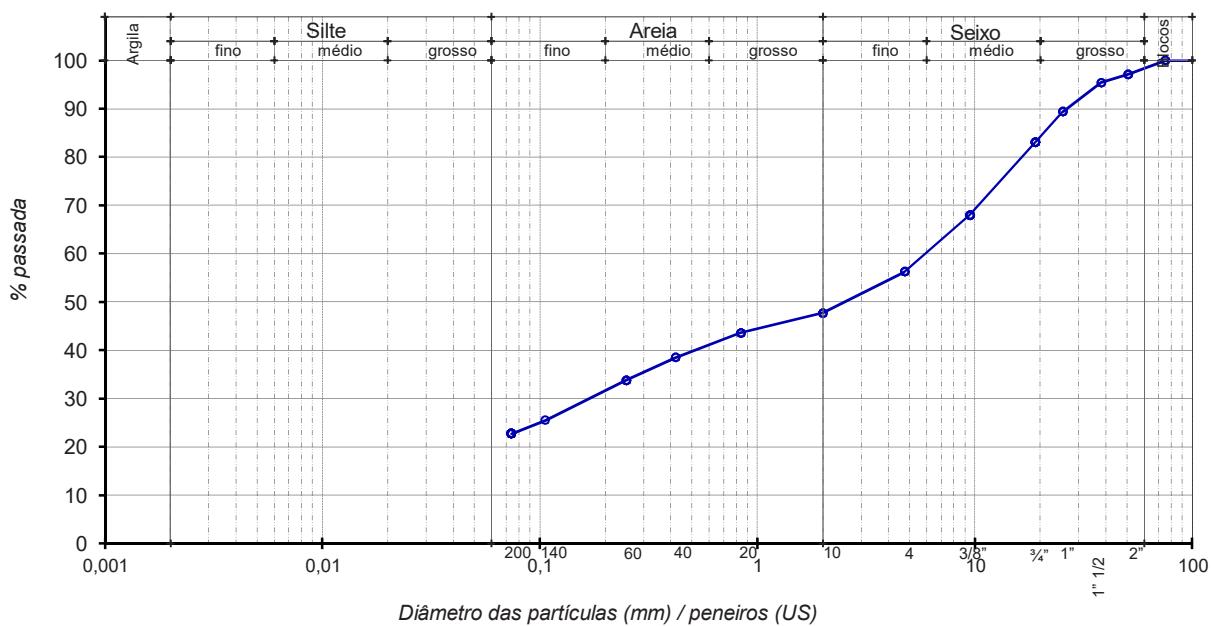
**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

<b>DATA RECOLHA</b>
3 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
8 / mai / 2017

Massa seca total	6523,9	g	Massa de finos removidos por lavagem	1454,0	g
Massa seca após lavagem	5069,8	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
75	3"	0,0	0,0	100,0
50,8	2"	187,9	2,9	97,1
38,1	1" 1/2	114,2	1,8	95,4
25,4	1"	391,5	6,0	89,4
19	3/4"	415,2	6,4	83,0
9,51	3/8"	982,4	15,1	67,9
4,76	4	764,6	11,7	56,2
2	10	554,5	8,5	47,7
0,84	20	267,7	4,1	43,6
0,42	40	336,3	5,2	38,5
0,25	60	306,0	4,7	33,8
0,106	140	538,8	8,3	25,5
0,074	200	181,6	2,8	22,7

### CURVA GRANULOMÉTRICA



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P31

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P31 (1,50-1,90m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

**DATA RECOLHA**

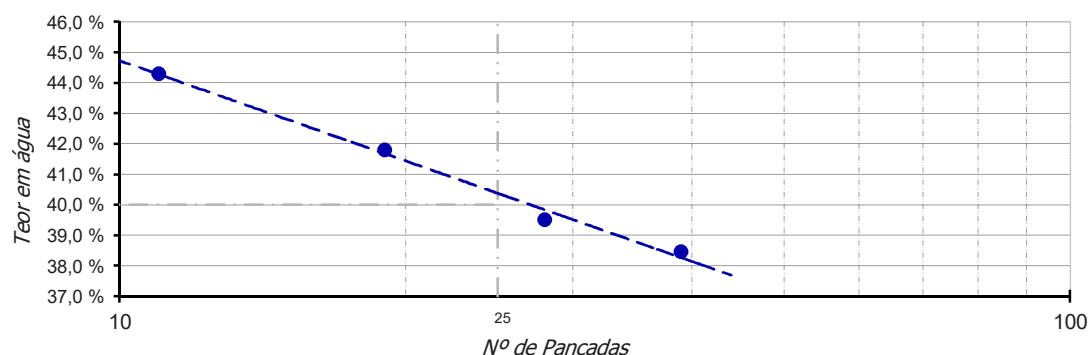
3 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
12	19,97	13,84	6,13	11	44,3
21	19,03	13,42	5,61	19	41,8
28	19,42	13,92	5,50	28	39,5
35	18,76	13,55	5,21	39	38,5

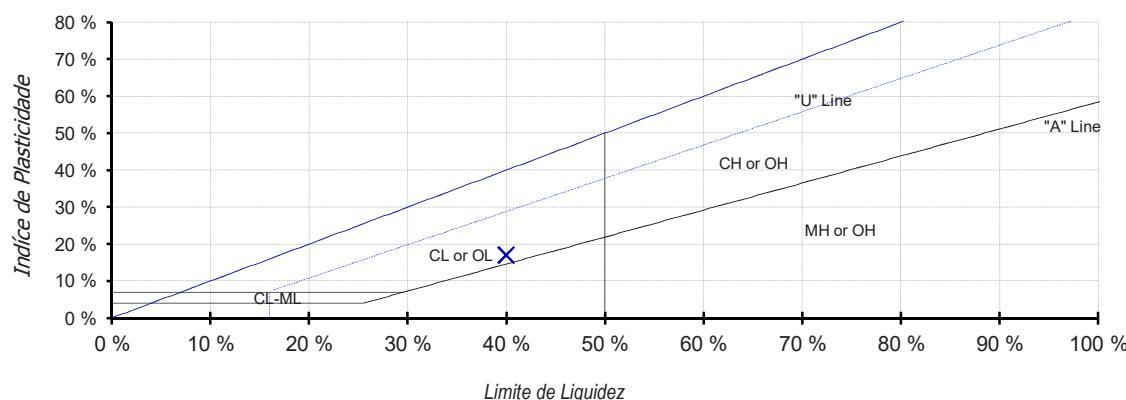


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
114	35,82	3,51	2,86	0,65	22,7
175	30,62	3,57	2,91	0,66	22,7
189	31,99	3,80	3,09	0,71	23,0
202	36,36	3,57	2,90	0,67	23,1

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
40%	23%	17%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P31

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Rede Primária - P31 (1,50-1,90m)  
**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

<b>DATA RECOLHA</b>
3 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
8 / mai / 2017

Cápsula	18	19
Peso cápsula (g)	143,2	141,0
Peso cápsula + solo húmido (g)	570,2	592,8
Peso cápsula + solo seco (g)	528,4	548,2
Peso solo seco (g)	385,2	407,2
Peso água (g)	41,8	44,7
Teor em água (%)	10,9	11,0
<b>Média teor em água (%)</b>	10,9	



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P32
<b>Proveniência:</b> Rede Primária - P32 (2,00-2,40m)	<b>DATA RECOLHA</b> 3 / mai / 2017
<b>Natureza:</b> Siltosa	<b>DATA ENTRADA</b> 12 / mai / 2017

- ▶ B MM 05/02 Análise Granulométrica E 239 - 1970
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965
- ▶ B MM 10/02 Ensaio de Compactação E 197 - 1966

## RESULTADO DOS ENSAIOS

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P32

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P32 (2,00-2,40m)

**Natureza:** Siltosa

**DATA RECOLHA**

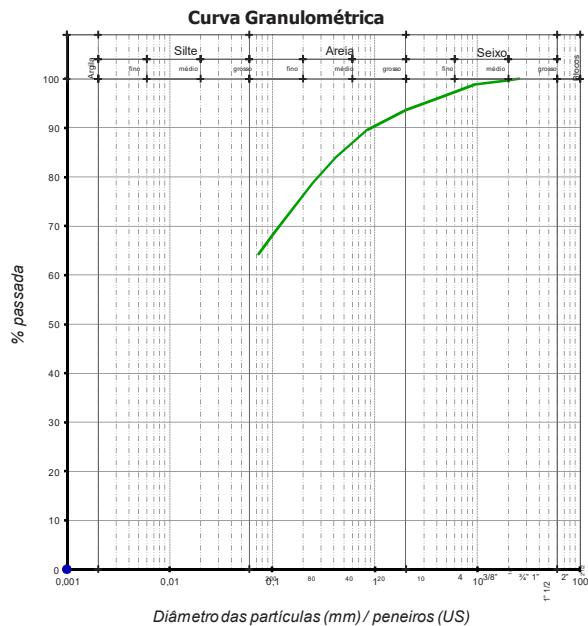
3 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

### Análise Granulométrica

	mm	nº	%
25,4	1"	100,0	
19	¾"	99,7	
9,51	3/8"	98,9	
4,76	4	96,6	
2	10	93,6	
0,84	20	89,6	
0,42	40	84,0	
0,25	60	78,8	
0,106	140	68,7	
0,074	200	64,2	



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez :	41	%
Limite de Plasticidade :	27	%
Índice de Plasticidade :	14	%

### Classificação de Solos

AASHTO : A-7-6 (8)  
UNIFICADA : ML  
LCPG:

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Materia Orgânica :	%
Teor de Humididade :	26,3 %

### Azul de Metileno

VBA : g/100g

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

y<sub>s</sub> máx: 1,49 g/cm<sup>3</sup> y<sub>s</sub> máx corr: g/cm<sup>3</sup>  
W óptimo: 23,4 % W óptimo corr: %

e<sub>Cr</sub>=90% e<sub>Cr</sub>=98%  
e<sub>Cr</sub>=95% e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR: %  
CBR<sub>95%</sub>: %

# ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P32

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P32 (2,00-2,40m)

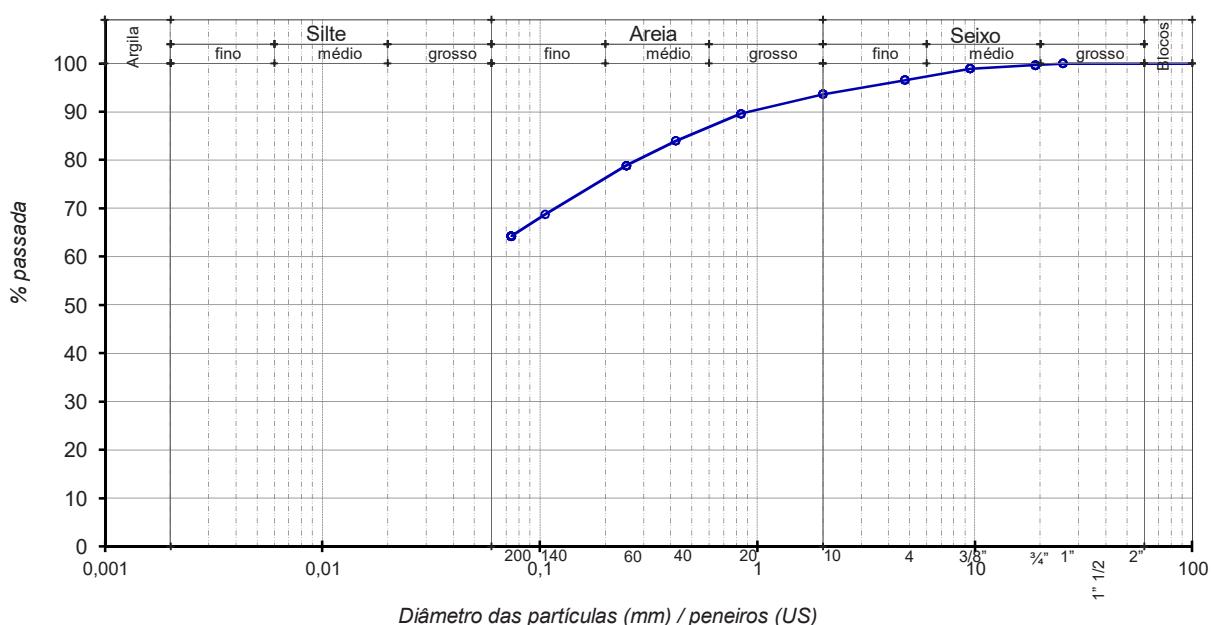
**Natureza:** Siltosa

<b>DATA RECOLHA</b>
3 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
12 / mai / 2017

Massa seca total	3064,7	g	Massa de finos removidos por lavagem	1948,4	g
Massa seca após lavagem	1116,3	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
25,4	1"	0,0	0,0	100,0
19	¾"	10,7	0,3	99,7
9,51	3/8"	22,4	0,7	98,9
4,76	4	72,3	2,4	96,6
2	10	90,2	2,9	93,6
0,84	20	122,5	4,0	89,6
0,42	40	173,4	5,7	84,0
0,25	60	157,8	5,1	78,8
0,106	140	308,4	10,1	68,7
0,074	200	138,1	4,5	64,2

## CURVA GRANULOMÉTRICA



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P32

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P32 (2,00-2,40m)

**Natureza:** Siltosa

**DATA RECOLHA**

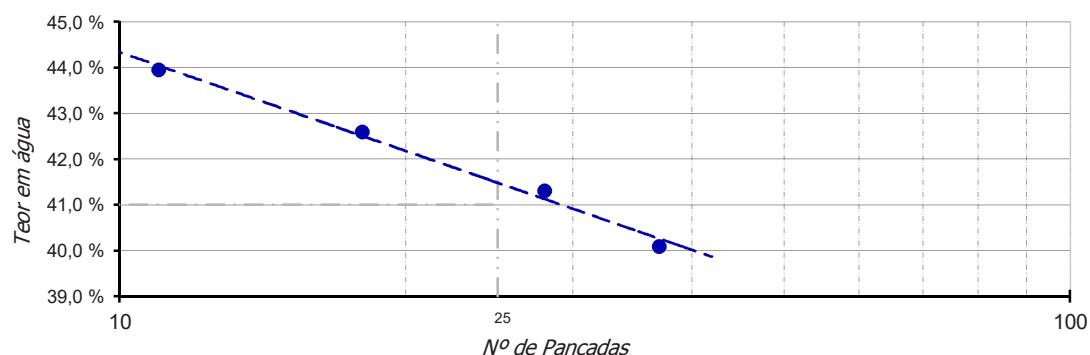
3 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
10	17,49	12,15	5,34	11	44,0
11	19,25	13,50	5,75	18	42,6
15	21,11	14,94	6,17	28	41,3
20	25,16	17,96	7,20	37	40,1

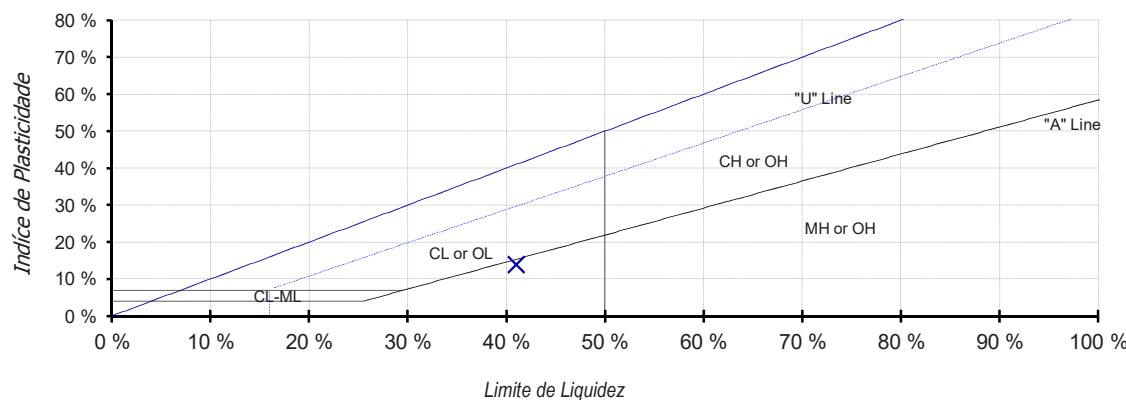


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
137	34,13	3,65	2,87	0,78	27,2
203	33,42	3,82	3,00	0,82	27,3
284	28,29	3,28	2,58	0,70	27,1
300	31,69	2,99	2,35	0,64	27,2

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
41%	27%	14%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P32

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P32 (2,00-2,40m)

**Natureza:** Siltosa

**DATA RECOLHA**

3 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

Cápsula	20	21
Peso cápsula (g)	146,0	145,5
Peso cápsula + solo húmido (g)	498,8	528,5
Peso cápsula + solo seco (g)	425,0	449,0
Peso solo seco (g)	279,0	303,5
Peso água (g)	73,8	79,5
Teor em água (%)	26,5	26,2
<b>Média teor em água (%)</b>		26,3



## ENSAIO DE COMPACTAÇÃO

E 197 - 1966

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P32

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P32 (2,00-2,40m)

**Natureza:** Siltosa

**DATA RECOLHA**

3 / mai / 2017

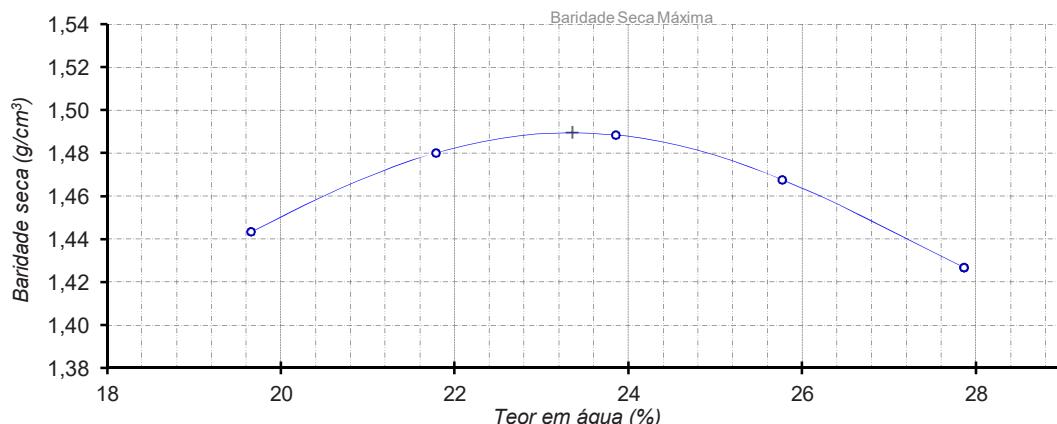
**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

Peso do pilão	2,49 Kg
Altura de queda	30,5 cm
Peso do molde	2683 g

Nº de camadas	3
Nº de pancadas/camada	55
Volume do molde	2122 cm3

Provete	Massa molde + solo húmido (g)	Massa solo húmido (g)	Baridade húmida (g/cm³)	Cápsula	Massa da cápsula (g)	Massa da cápsula + solo húmido (g)	Massa da cápsula + solo seco (g)	Massa do solo seco (g)	Massa da água (g)	Teor em água (%)	Média teor em água (%)	Baridade seca (g/cm³)
1	6348	3665	1,73	18	144	842	727	583	115	19,7	19,7	1,44
				19	144	852	736	592	116	19,6		
2	6508	3825	1,80	10	140	798	680	540	118	21,9	21,8	1,48
				11	146	841	717	571	124	21,7		
3	6595	3912	1,84	12	161	768	651	490	117	23,9	23,9	1,49
				13	207	820	702	495	118	23,8		
4	6600	3917	1,85	14	186	755	638	452	117	25,9	25,8	1,47
				15	180	934	780	600	154	25,7		
5	6554	3871	1,82	16	143	915	749	606	166	27,4	27,9	1,43
				17	140	937	761	621	176	28,3		



% de material > 19 mm      0,3  
% de material < 19 mm      99,7

Massa Volumica > 19 mm  
Absorção # > 19 mm

Baridade seca máxima (g/cm³)      1,489  
Teor óptimo de água (%)      23,4

Porosidade

Peso específico (Gs)

Índice de vazios

Índice de vazios       $e_{Cr=90\%}$   
                                   $e_{Cr=95\%}$

Índice de vazios

Índice de vazios       $e_{Cr=98\%}$   
                                   $e_{Cr=100\%}$



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P34
<b>Proveniência:</b> Rede Primária - P34 (2,10-2,50m)	<b>DATA RECOLHA</b> 3 / mar / 2017
<b>Natureza:</b> Argila gorda	<b>DATA ENTRADA</b> 8 / mai / 2017

- |  |               |
|--|---------------|
| □ ► B MM 03/02 Análise Granulométrica  | E 196 - 1966  |
| □ ► B MM 07/02 Limites de Consistência | NP 143 - 1969 |
| □ ► B MM 14/02 Teor em água            | NP 84 - 1965  |

## RESULTADO DOS ENSAIOS

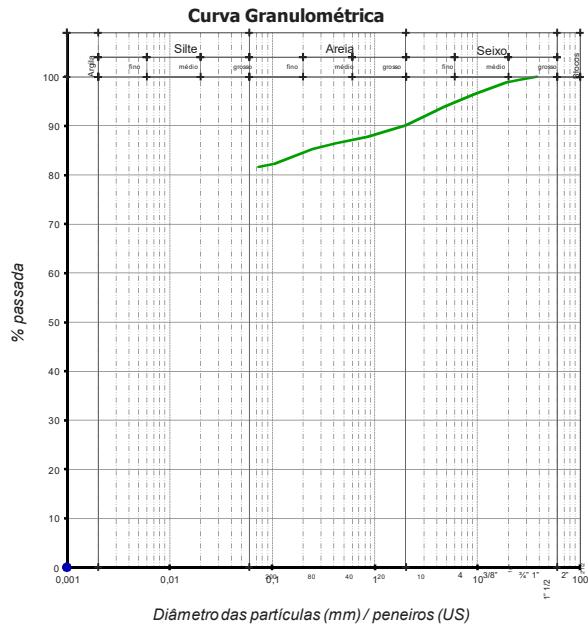
<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P34

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Rede Primária - P34 (2,10-2,50m)  
**Natureza:** Argila gorda

**DATA RECOLHA**  
3 / mar / 2017  
**DATA ENTRADA**  
8 / mai / 2017

mm	nº	%
38,1	1" 1/2	100,0
25,4	1"	99,4
19	3/4"	98,8
9,51	3/8"	96,5
4,76	4	93,9
2	10	90,1
0,84	20	87,8
0,42	40	86,4
0,25	60	85,3
0,106	140	82,3
0,074	200	81,6

### Análise Granulométrica



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez : 81 %  
Limite de Plasticidade : 35 %  
Índice de Plasticidade : 46 %

### Classificação de Solos

AASHTO : A-7-5 (20)  
UNIFICADA : CH  
LCPG:

Equivalente de Areia : %  
Los Angeles : %  
Máteria Orgânica : %  
Teor de Humididade : 27,5 %

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Azul de Metileno

γ <sub>S</sub> máx:	g/cm <sup>3</sup>	γ <sub>S</sub> máx corr.:	g/cm <sup>3</sup>
W óptimo:	%	W óptimo corr.:	%

e<sub>Cr</sub>=90% e<sub>Cr</sub>=98%  
e<sub>Cr</sub>=95% e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR:	%
CBR <sub>95%</sub> :	%

## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

Especificação LNEC E 196-1966  
SEDIMENTAÇÃO

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P34

Projecto: 6606

Natureza: Argila gorda

Obra: Proj. de exe. do Circuito Hidráulico de  
Reguengos e resp. bloco de rega

Proveniência: P34

Local: Reguengos de Monsaraz

Local de colheita: Rede primária

Cota/prof.: 2,1 - 2,50m

Data de colheita: 03-05-207

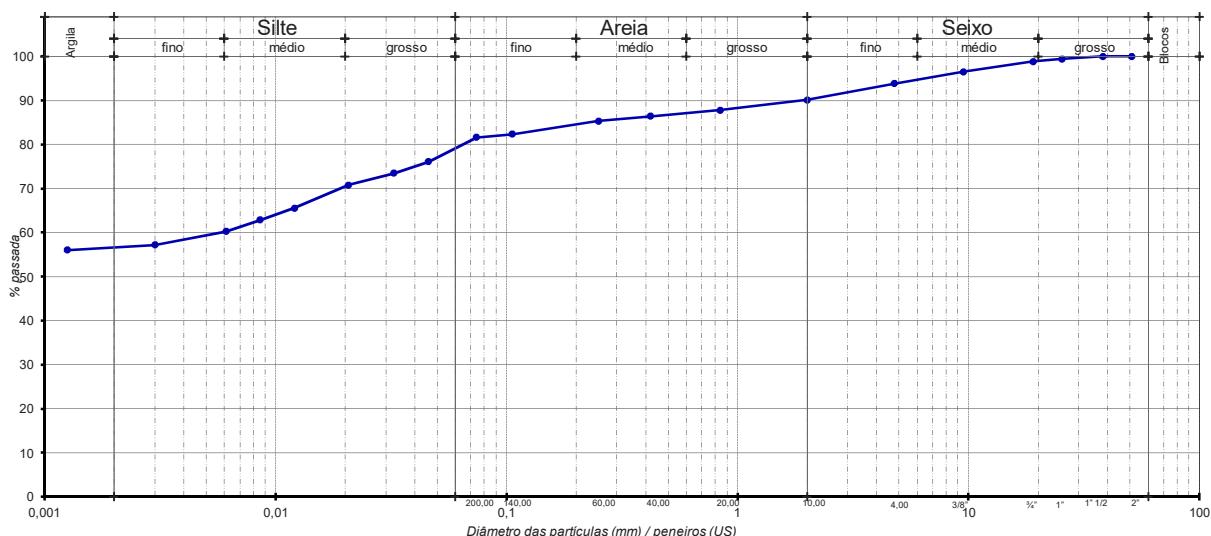
Data de entrada: 8-mai-17

Peso total da amostra	3790	g	Peso amostra seca (Ps)	25,00	g
Peso da amostra seca após lavagem	696,44	g	Peso específico	2,61	g/cm <sup>3</sup>
Peso do material lavado < #200	3093,47	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
50,8	2"	0	0,00	100,00
38,1	1" 1/2	0	0,00	100,00
25,4	1"	21,79	0,57	99,43
19,0	¾"	22,47	0,59	98,83
9,51	3/8"	87,15	2,30	96,53
4,76	4	101,67	2,68	93,85
2,00	10	141,29	3,73	90,12
0,84	20	87,53	2,31	87,81
0,42	40	52,16	1,38	86,44
0,25	60	42,43	1,12	85,32
0,106	140	113,97	3,01	82,31
0,074	200	25,98	0,69	81,62

Leitura densímetro	Dimensão particulares (mm)	% Suspensa	% Precipitada
14	0,046	5,53	76,10
13,5	0,033	2,65	73,45
13	0,021	2,65	70,81
12	0,012	5,29	65,52
11,5	0,009	2,65	62,87
11	0,006	2,65	60,23
10	0,003	3,00	57,22
10	0,001	1,17	56,05

### Curva Granulométrica



E196sed-E\_02

Ref. Interna S2288

01

Técnico:  
Maria Ferreira

Data:  
24-05-2017

Verificado:  
Vitor Correia

## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P34

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P34 (2,10-2,50m)

**Natureza:** Argila gorda

**DATA RECOLHA**

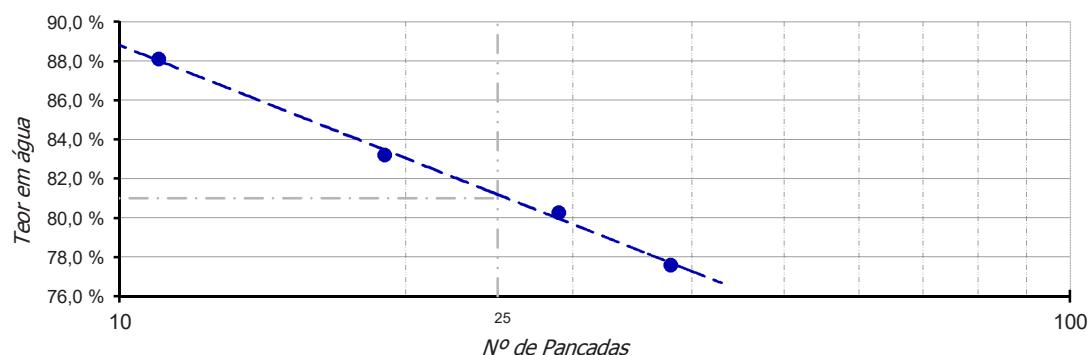
3 / mar / 2017

**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
24	13,90	7,39	6,51	11	88,1
28	12,88	7,03	5,85	19	83,2
33	14,15	7,85	6,30	29	80,3
28	15,52	8,74	6,78	38	77,6

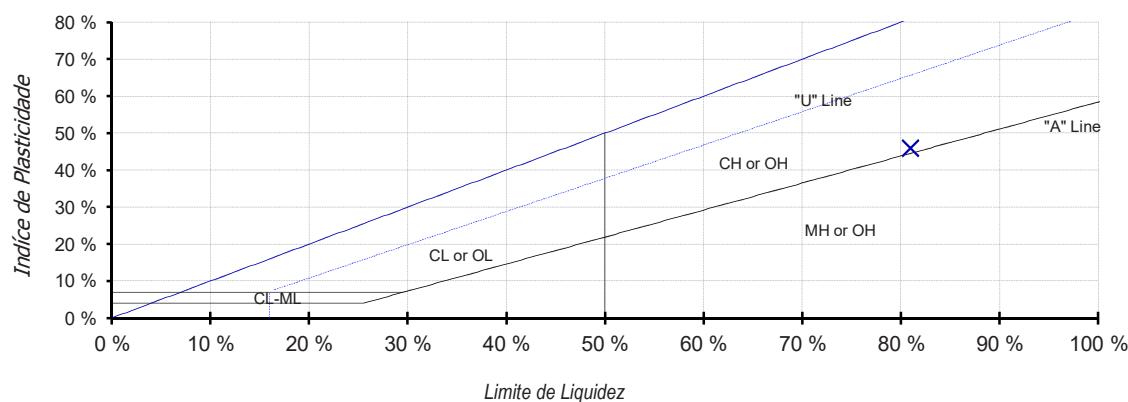


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
88	34,43	2,88	2,14	0,74	34,6
91	37,87	3,26	2,42	0,84	34,7
178	36,09	3,23	2,40	0,83	34,6
202	36,38	3,16	2,35	0,81	34,5

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
81%	35%	46%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P34

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P34 (2,10-2,50m)

**Natureza:** Argila gorda

**DATA RECOLHA**

3 / mar / 2017

**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

Cápsula	22	23
Peso cápsula (g)	181,7	143,4
Peso cápsula + solo húmido (g)	660,8	644,0
Peso cápsula + solo seco (g)	555,9	537,7
Peso solo seco (g)	374,2	394,3
Peso água (g)	104,9	106,2
Teor em água (%)	28,0	26,9
<b>Média teor em água (%)</b>		<b>27,5</b>



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P35
<b>Proveniência:</b> Rede primária - P35 (1,80-2,20m)	<b>DATA RECOLHA</b> 4 / mai / 2017
<b>Natureza:</b> Areia argilosa com seixos dispersos	<b>DATA ENTRADA</b> 8 / mai / 2017

- |  |               |
|--|---------------|
| □ ► B MM 05/02 Análise Granulométrica  | E 239 - 1970  |
| □ ► B MM 07/02 Limites de Consistência | NP 143 - 1969 |
| □ ► B MM 14/02 Teor em água            | NP 84 - 1965  |
| □ ► B MM 10/02 Ensaio de Compactação   | E 197 - 1966  |

## RESULTADO DOS ENSAIOS

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P35

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede primária - P35 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixos dispersos

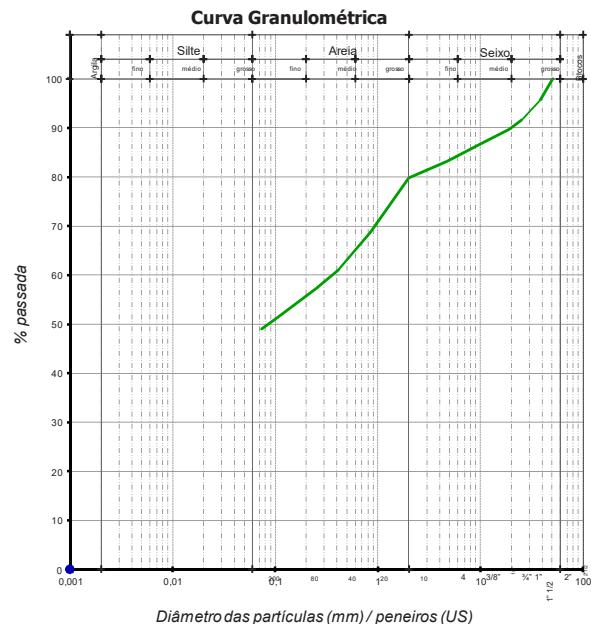
**DATA RECOLHA**

4 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

	mm	nº	%
	50,8	2"	100,0
	38,1	1" 1/2	95,6
	25,4	1"	91,7
	19	3/4"	89,7
	9,51	3/8"	86,5
	4,76	4	83,3
	2	10	79,8
	0,84	20	68,7
	0,42	40	61,2
	0,25	60	57,3
	0,106	140	51,4
	0,074	200	49,1

**Análise Granulométrica**


Limites de Consistência		
Limite de Liquidez :	54	%
Limite de Plasticidade :	24	%
Índice de Plasticidade :	30	%

-		
Equivalente de Areia :		%
Los Angeles :		%
Materia Orgânica :		%
Teor de Humididade :	18,3	%

**Azul de Metíleno**

VBA :	g/100g
-------	--------

Classificação de Solos		
AASHTO :	A-7-6 (11)	
UNIFICADA :	SC	
LCP:		

Massa Volumica e Absorção de Água		
> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-
G <sub>s</sub>	g/cm <sup>3</sup>	-

Compactação		
y <sub>s</sub> máx:	1,58 g/cm <sup>3</sup>	y <sub>s</sub> máx corr: MVolun g/cm <sup>3</sup>
w óptimo:	21,5 %	w óptimo corr: MVolun %

e <sub>Cr=90%</sub>	#VALOR!	e <sub>Cr=98%</sub>	#VALOR!
e <sub>Cr=95%</sub>	#VALOR!	e <sub>Cr=100%</sub>	#VALOR!

C.B.R.		
CBR:		%
CBR <sub>95%</sub> :		%

# ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P35

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

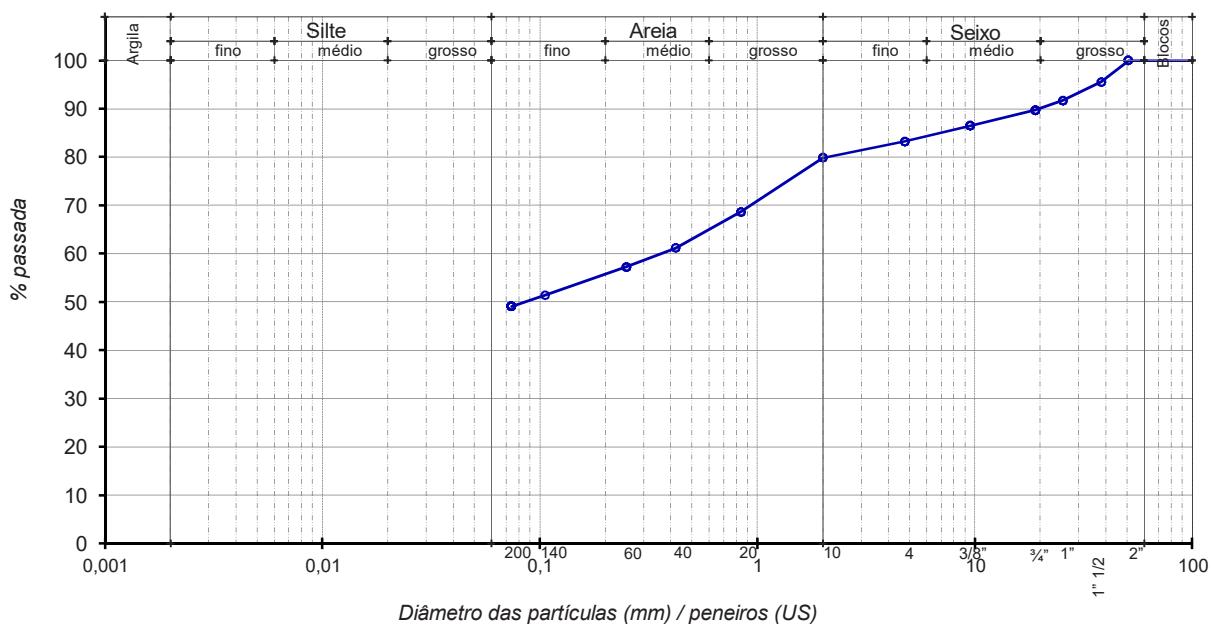
**Proveniência:** Rede primária - P35 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixos dispersos

Massa seca total	5659,0	g	Massa de finos removidos por lavagem	2764,2	g
Massa seca após lavagem	2894,8	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
50,8	2"	0,0	0,0	100,0
38,1	1" 1/2	250,1	4,4	95,6
25,4	1"	221,0	3,9	91,7
19	3/4"	110,2	1,9	89,7
9,51	3/8"	183,9	3,2	86,5
4,76	4	182,1	3,2	83,3
2	10	193,8	3,4	79,8
0,84	20	632,1	11,2	68,7
0,42	40	424,0	7,5	61,2
0,25	60	221,8	3,9	57,3
0,106	140	332,2	5,9	51,4
0,074	200	130,4	2,3	49,1

## CURVA GRANULOMÉTRICA



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P35

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede primária - P35 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixos dispersos

**DATA RECOLHA**

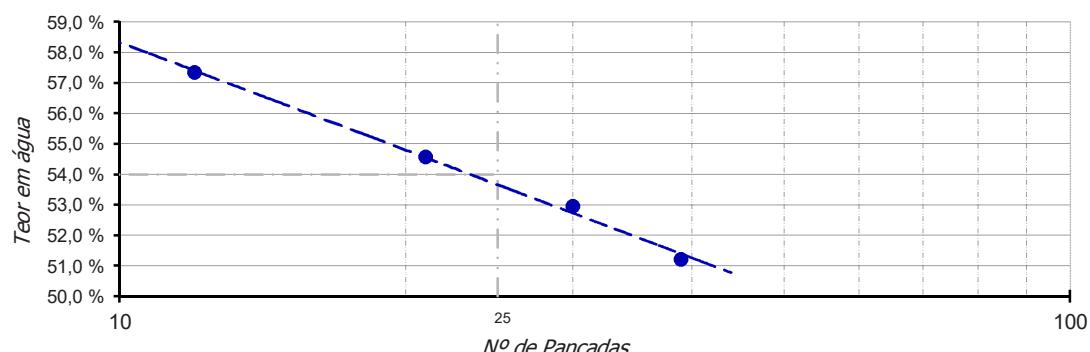
4 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
15	17,26	10,97	6,29	12	57,3
25	19,09	12,35	6,74	21	54,6
42	17,68	11,56	6,12	30	52,9
66	18,19	12,03	6,16	39	51,2

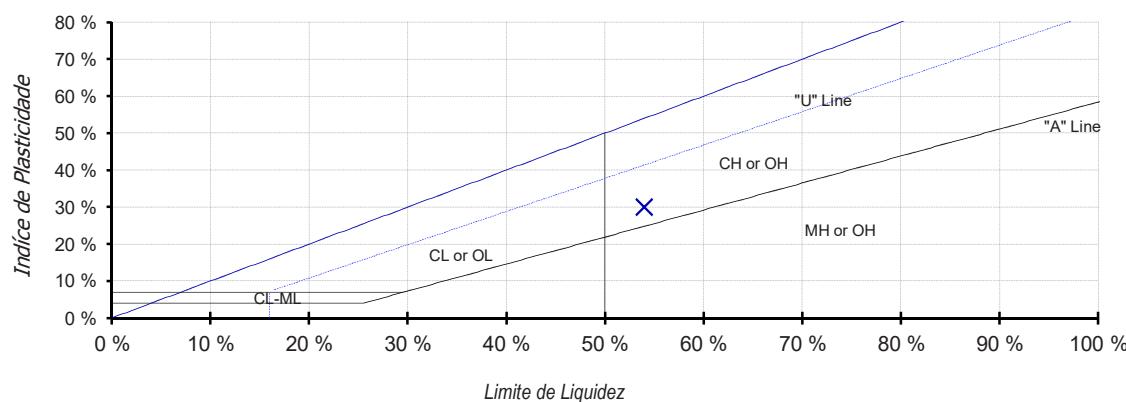


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
114	36,14	4,54	3,65	0,89	24,4
143	35,80	4,54	3,66	0,88	24,0
175	30,64	4,24	3,41	0,83	24,3
178	36,10	4,43	3,56	0,87	24,4

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
54%	24%	30%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P35

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede primária - P35 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixos dispersos

<b>DATA RECOLHA</b>
4 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
8 / mai / 2017

Cápsula	9	10
Peso cápsula (g)	144,3	140,4
Peso cápsula + solo húmido (g)	695,4	783,1
Peso cápsula + solo seco (g)	612,4	681,5
Peso solo seco (g)	468,1	541,1
Peso água (g)	83,1	101,6
Teor em água (%)	17,7	18,8
<b>Média teor em água (%)</b>		18,3



## ENSAIO DE COMPACTAÇÃO

E 197 - 1966

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P35

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

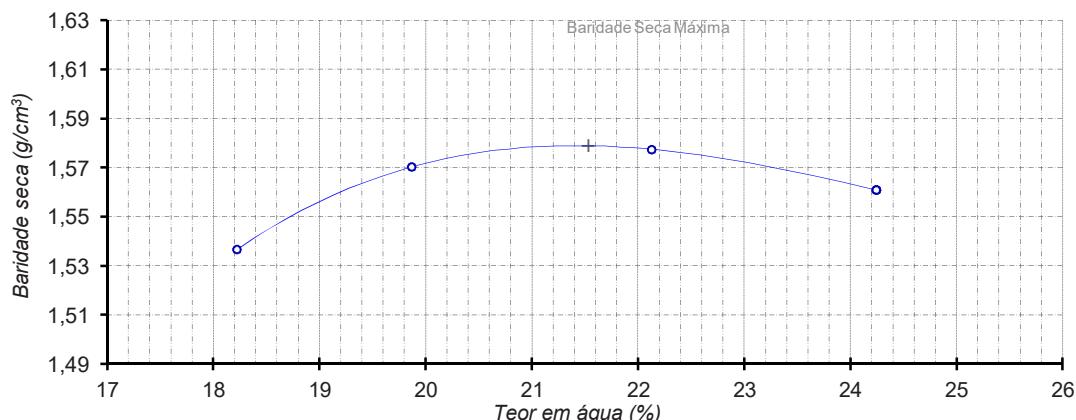
**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede primária - P35 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixos dispersos

Peso do pilão	2,49 Kg	Nº de camadas	3
Altura de queda	30,5 cm	Nº de pancadas/camada	55
Peso do molde	2603 g	Volume do molde	2122 cm <sup>3</sup>

Provete	Massa molde + solo húmido (g)	Massa solo húmido (g)	Baridade húmida (g/cm <sup>3</sup> )	Cápsula	Massa da cápsula (g)	Massa da cápsula + solo húmido (g)	Massa da cápsula + solo seco (g)	Massa do solo seco (g)	Massa da água (g)	Teor em água (%)	Média teor em água (%)	Baridade seca (g/cm <sup>3</sup> )
1	6458	3855	1,82	3	143	778	680	537	98	18,2	18,2	1,54
				4	160	803	704	544	99	18,2		
2	6597	3994	1,88	5	141	878	755	614	123	20,0	19,9	1,57
				6	181	819	714	533	105	19,7		
3	6691	4088	1,93	7	144	874	742	598	132	22,1	22,1	1,58
				8	143	947	801	658	146	22,2		
4	6718	4115	1,94	1	163	928	778	615	150	24,4	24,2	1,56
				2	143	931	778	635	153	24,1		



% de material > 19 mm      10,3  
% de material < 19 mm      89,7

Massa Volumica > 19 mm  
Absorção # > 19 mm

Baridade seca máxima (g/cm<sup>3</sup>)      1,579  
Teor óptimo de água (%)      21,5

Correcção ASTM D4718      MVolumica  
MVolumica

Peso específico (Gs)

Porosidade      #VALOR!

Índice de vazios       $e_{Cr=90\%}$       #VALOR!  
                           $e_{Cr=95\%}$       #VALOR!

Índice de vazios       $e_{Cr=98\%}$       #VALOR!  
                           $e_{Cr=100\%}$       #VALOR!



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P36
<b>Proveniência:</b> Rede Primária - P36 (2,00-2,40m)	<b>DATA RECOLHA</b> 4 / mai / 2017
<b>Natureza:</b> Argila magra	<b>DATA ENTRADA</b> 8 / mai / 2017

- ▶ B MM 05/02 Análise Granulométrica E 239 - 1970
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965
- ▶ B MM 10/02 Ensaio de Compactação E 197 - 1966

## RESULTADO DOS ENSAIOS

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P36

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P36 (2,00-2,40m)

**Natureza:** Argila magra

**DATA RECOLHA**

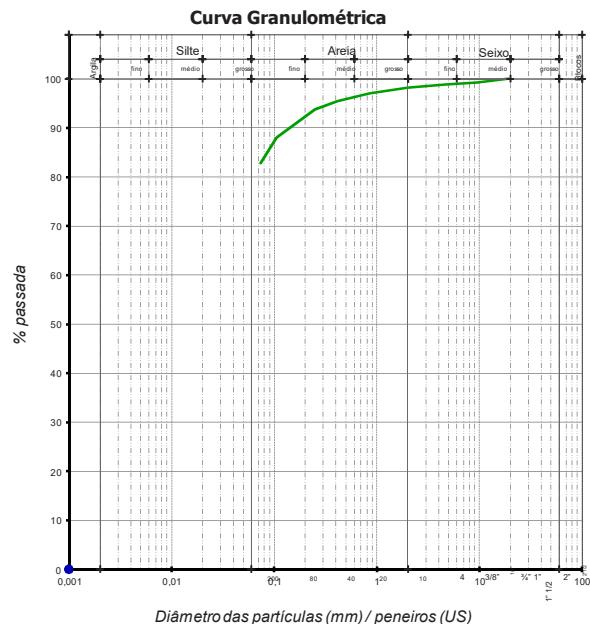
4 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

### Análise Granulométrica

mm	nº	%
19	3/4"	100,0
9,51	3/8"	99,2
4,76	4	98,8
2	10	98,2
0,84	20	97,0
0,42	40	95,5
0,25	60	93,8
0,106	140	88,1
0,074	200	82,8



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez :	42	%
Limite de Plasticidade :	17	%
Índice de Plasticidade :	25	%

### Classificação de Solos

AASHTO : A-7-6 (14)  
UNIFICADA : CL  
LCPG:

### Azul de Metileno

VBA : g/100g

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

y<sub>s</sub> máx.: 1,69 g/cm<sup>3</sup> y<sub>s</sub> máx corr.: g/cm<sup>3</sup>  
W óptimo: 18,5 % W óptimo corr.: %

e<sub>Cr</sub>=90% e<sub>Cr</sub>=98%  
e<sub>Cr</sub>=95% e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR: %  
CBR<sub>95%</sub>: %

# ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P36

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P36 (2,00-2,40m)

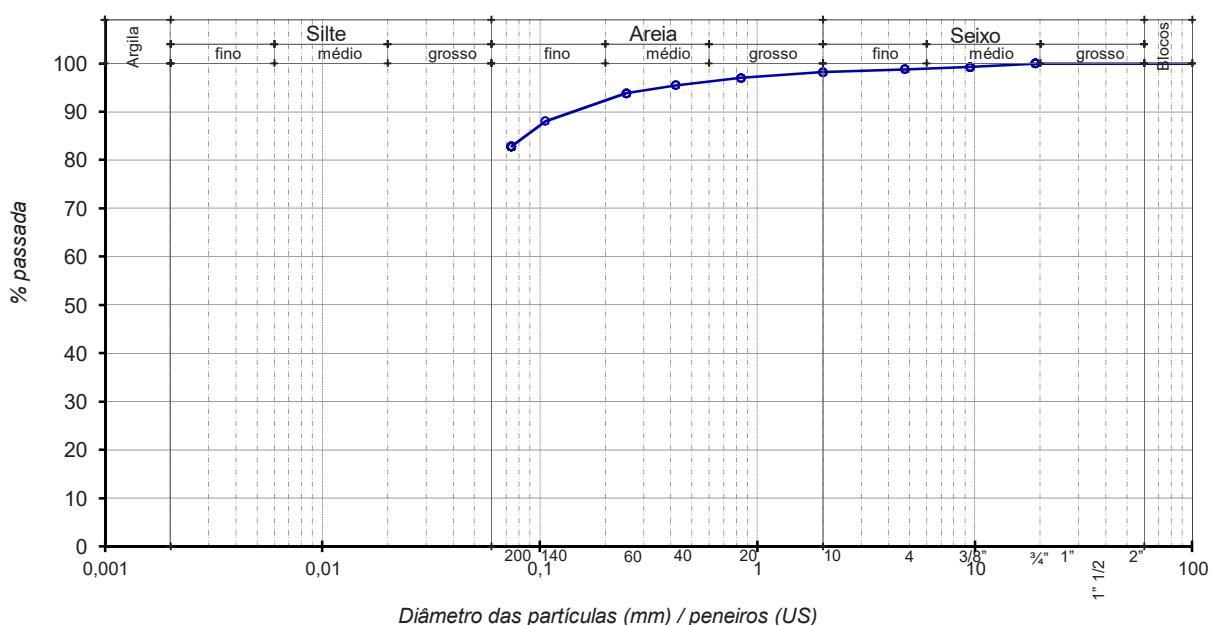
**Natureza:** Argila magra

<b>DATA RECOLHA</b>
4 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
8 / mai / 2017

Massa seca total	2199,3	g	Massa de finos removidos por lavagem	1815,7	g
Massa seca após lavagem	383,6	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
19	¾"	0,0	0,0	100,0
9,51	3/8"	16,9	0,8	99,2
4,76	4	9,4	0,4	98,8
2	10	13,7	0,6	98,2
0,84	20	26,6	1,2	97,0
0,42	40	33,4	1,5	95,5
0,25	60	36,3	1,6	93,8
0,106	140	126,2	5,7	88,1
0,074	200	115,4	5,2	82,8

## CURVA GRANULOMÉTRICA



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P36

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P36 (2,00-2,40m)

**Natureza:** Argila magra

**DATA RECOLHA**

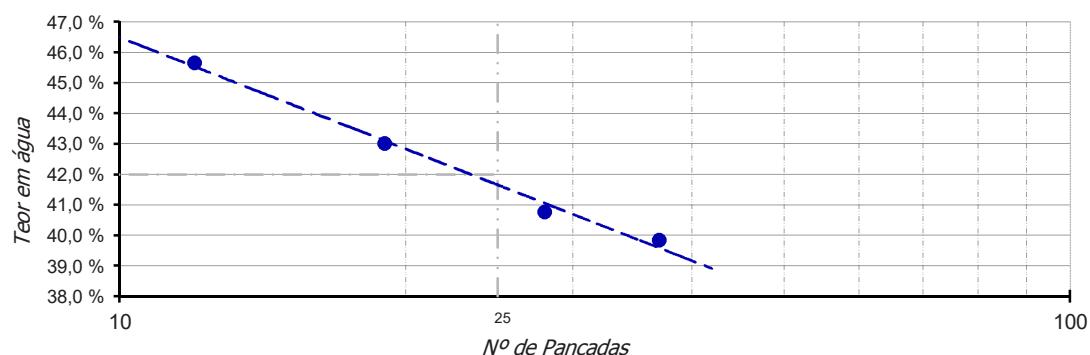
4 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
10	14,42	9,90	4,52	12	45,7
12	14,43	10,09	4,34	19	43,0
13	15,23	10,82	4,41	28	40,8
19	15,34	10,97	4,37	37	39,8

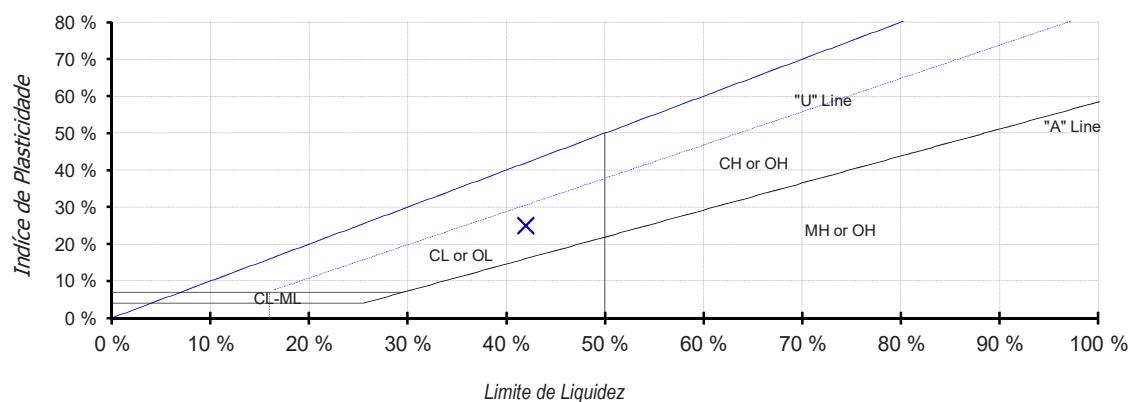


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
91	37,86	3,83	3,27	0,56	17,1
114	36,12	3,88	3,32	0,56	16,9
143	35,80	3,32	2,83	0,49	17,3
178	36,09	3,67	3,13	0,54	17,3

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
42%	17%	25%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P36

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P36 (2,00-2,40m)

**Natureza:** Argila magra

<b>DATA RECOLHA</b>
4 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
8 / mai / 2017

Cápsula	7	8
Peso cápsula (g)	162,5	140,4
Peso cápsula + solo húmido (g)	546,2	540,5
Peso cápsula + solo seco (g)	485,9	478,7
Peso solo seco (g)	323,5	338,3
Peso água (g)	60,2	61,8
Teor em água (%)	18,6	18,3
<b>Média teor em água (%)</b>		18,4



## ENSAIO DE COMPACTAÇÃO

E 197 - 1966

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P36

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P36 (2,00-2,40m)

**Natureza:** Argila magra

**DATA RECOLHA**

4 / mai / 2017

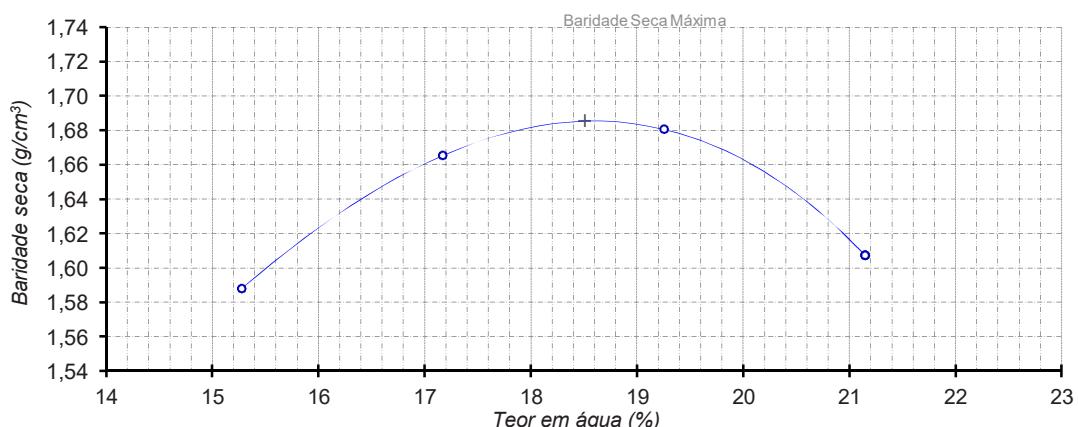
**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

Peso do pilão	2,49 Kg
Altura de queda	30,5 cm
Peso do molde	2603 g

Nº de camadas	3
Nº de pancadas/camada	55
Volume do molde	2122 cm3

Provete	Massa molde + solo húmido (g)	Massa solo húmido (g)	Baridade húmida (g/cm³)	Cápsula	Massa da cápsula (g)	Massa da cápsula + solo húmido (g)	Massa da cápsula + solo seco (g)	Massa do solo seco (g)	Massa da água (g)	Teor em água (%)	Média teor em água (%)	Baridade seca (g/cm³)
1	6488	3885	1,83	3	162	786	704	542	82	15,1	15,3	1,59
				4	140	888	788	648	100	15,4		
2	6744	4141	1,95	5	160	888	781	621	107	17,2	17,2	1,67
				6	135	833	731	596	102	17,1		
3	6856	4253	2,00	7	140	812	703	563	109	19,4	19,3	1,68
				8	140	812	704	564	108	19,1		
4	6735	4132	1,95	1	143	933	796	653	137	21,0	21,2	1,61
				2	140	948	806	666	142	21,3		



% de material > 19 mm	0,0
% de material < 19 mm	100,0
Baridade seca máxima (g/cm³)	1,685
Teor óptimo de água (%)	18,5
<b>Peso específico (Gs)</b>	
<b>Índice de vazios</b>	
$e_{Cr=90\%}$	
$e_{Cr=95\%}$	

<b>Massa Volumica &gt; 19 mm</b>	
Absorção # > 19 mm	
<b>Porosidade</b>	
<b>Índice de vazios</b>	
$e_{Cr=98\%}$	
$e_{Cr=100\%}$	



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Rede Primária - P37 (1,90-2,30m)  
**Natureza:** Argila magra

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P37
<b>DATA RECOLHA</b>
4 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
8 / mai / 2017

- ▶ B MM 05/02 Análise Granulométrica E 239 - 1970
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965

## RESULTADO DOS ENSAIOS

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P37

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Rede Primária - P37 (1,90-2,30m)  
**Natureza:** Argila magra

**DATA RECOLHA**  
4 / mai / 2017  
**DATA ENTRADA**  
8 / mai / 2017

mm	nº	%
19	3/4"	100,0
9,51	3/8"	98,2
4,76	4	95,6
2	10	91,8
0,84	20	86,8
0,42	40	78,5
0,25	60	70,5
0,106	140	55,5
0,074	200	50,6

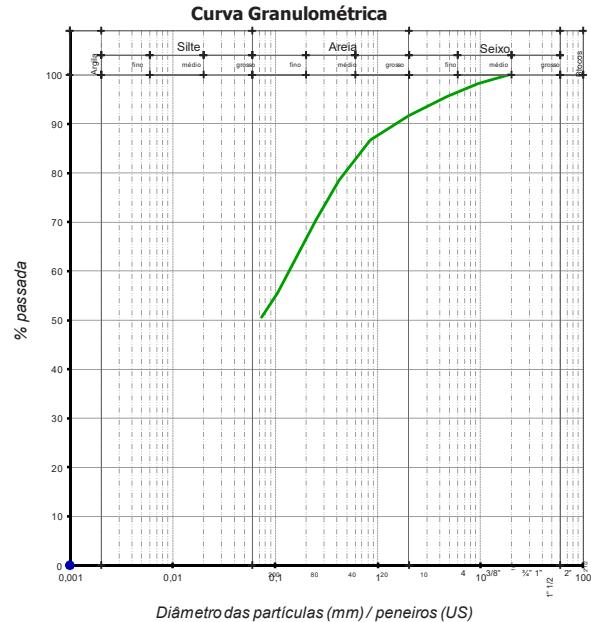
### Limites de Consistência

Limite de Liquidez : 34 %  
Limite de Plasticidade : 14 %  
Índice de Plasticidade : 20 %

Equivalente de Areia : %  
Los Angeles : %  
Máteria Orgânica : %  
Teor de Humidade : 13,5 %

### Azul de Metileno

VBA : g/100g



### Classificação de Solos

AASHTO : A-6 (7)  
UNIFICADA : CL  
LCPG:

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4 g/cm<sup>3</sup> - %  
> #4 g/cm<sup>3</sup> - %  
< #4 g/cm<sup>3</sup> - %

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

γ<sub>S</sub> máx.: g/cm<sup>3</sup> γ<sub>S</sub> máx corr.: g/cm<sup>3</sup>  
W óptimo: % W óptimo corr.: %

e<sub>Cr</sub>=90% e<sub>Cr</sub>=98%  
e<sub>Cr</sub>=95% e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR: %  
CBR<sub>95%</sub>: %

## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P37

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P37 (1,90-2,30m)

**Natureza:** Argila magra

**DATA RECOLHA**

4 / mai / 2017

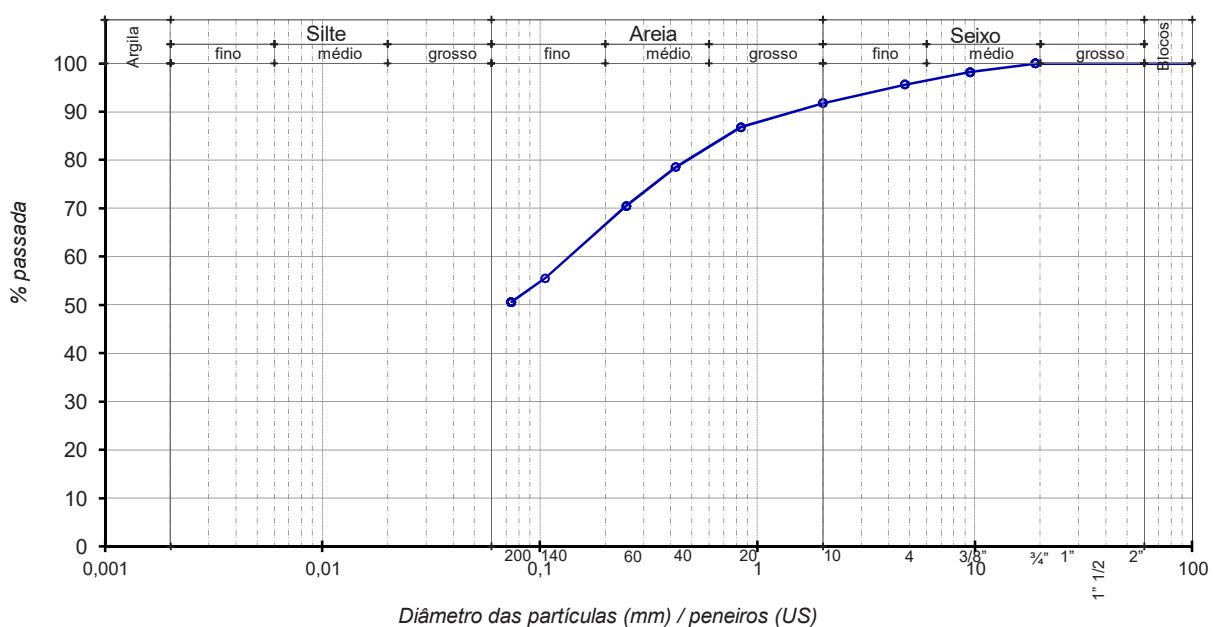
**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

Massa seca total	1788,5	g	Massa de finos removidos por lavagem	902,7	g
Massa seca após lavagem	885,9	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
19	¾"	0,0	0,0	100,0
9,51	3/8"	31,6	1,8	98,2
4,76	4	46,8	2,6	95,6
2	10	69,2	3,9	91,8
0,84	20	89,0	5,0	86,8
0,42	40	147,6	8,3	78,5
0,25	60	143,7	8,0	70,5
0,106	140	267,7	15,0	55,5
0,074	200	87,2	4,9	50,6

### CURVA GRANULOMÉTRICA



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P37

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P37 (1,90-2,30m)

**Natureza:** Argila magra

**DATA RECOLHA**

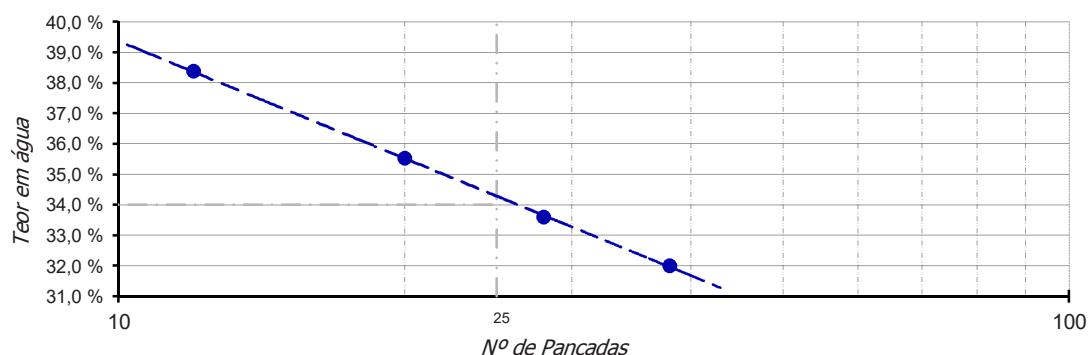
4 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
24	18,75	13,55	5,20	12	38,4
30	17,36	12,81	4,55	20	35,5
36	18,97	14,20	4,77	28	33,6
37	20,25	15,34	4,91	38	32,0

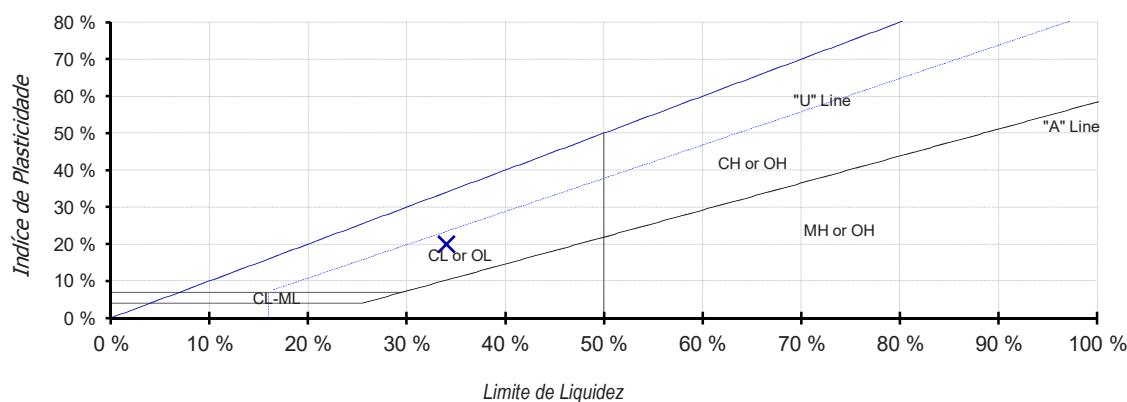


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
129	21,19	3,87	3,40	0,47	13,8
131	28,48	3,93	3,45	0,48	13,9
139	28,76	3,93	3,44	0,49	14,2
167	21,41	3,23	2,83	0,40	14,1

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
34%	14%	20%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P37

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P37 (1,90-2,30m)

**Natureza:** Argila magra

<b>DATA RECOLHA</b>
4 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
8 / mai / 2017

Cápsula	3	4
Peso cápsula (g)	162,7	160,6
Peso cápsula + solo húmido (g)	507,1	588,6
Peso cápsula + solo seco (g)	466,9	536,5
Peso solo seco (g)	304,3	375,9
Peso água (g)	40,2	52,2
Teor em água (%)	13,2	13,9
<b>Média teor em água (%)</b>		13,5



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P38
<b>Proveniência:</b> Rede Primária - P38 (2,90-3,30m)	<b>DATA RECOLHA</b> 4 / mai / 2017
<b>Natureza:</b> Areia argilosa com seixo	<b>DATA ENTRADA</b> 8 / mai / 2017

- |  |               |
|--|---------------|
| □ ► B MM 05/02 Análise Granulométrica  | E 239 - 1970  |
| □ ► B MM 07/02 Limites de Consistência | NP 143 - 1969 |
| □ ► B MM 14/02 Teor em água            | NP 84 - 1965  |
| □ ► B MM 10/02 Ensaio de Compactação   | E 197 - 1966  |

## RESULTADO DOS ENSAIOS

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P38

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P38 (2,90-3,30m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixo

**DATA RECOLHA**

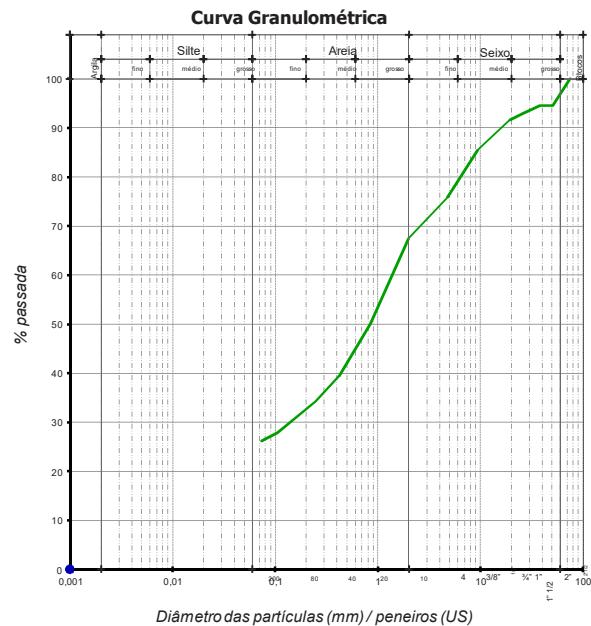
4 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

### Análise Granulométrica

	mm	nº	%
75	3"	100,0	
50,8	2"	94,5	
38,1	1" 1/2	94,5	
25,4	1"	92,9	
19	3/4"	91,6	
9,51	3/8"	85,6	
4,76	4	75,8	
2	10	67,6	
0,84	20	50,1	
0,42	40	39,3	
0,25	60	34,3	
0,106	140	27,9	
0,074	200	26,1	



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez :	45	%
Limite de Plasticidade :	22	%
Índice de Plasticidade :	23	%

### Classificação de Solos

AASHTO : A-2-7 (1)  
UNIFICADA : SC  
LCPG:

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Materia Orgânica :	%
Teor de Humididade :	16,5 %

### Azul de Metíleno

VBA : g/100g

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

y<sub>s</sub> máx: 1,70 g/cm<sup>3</sup> y<sub>s</sub> máx corr: MVolun g/cm<sup>3</sup>  
W óptimo: 17,4 % W óptimo corr: MVolun %

e<sub>Cr=90%</sub> #VALOR! e<sub>Cr=98%</sub> #VALOR!  
e<sub>Cr=95%</sub> #VALOR! e<sub>Cr=100%</sub> #VALOR!

### C.B.R.

CBR: %  
CBR<sub>95%</sub>: %

## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P38

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P38 (2,90-3,30m)

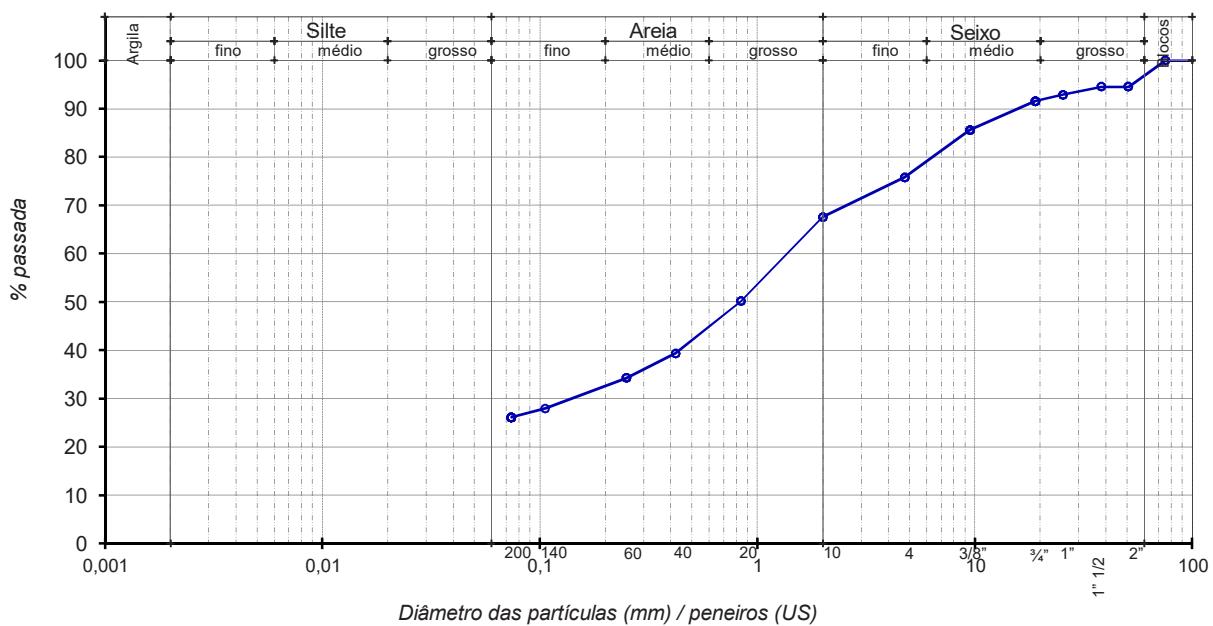
**Natureza:** Areia argilosa com seixo

<b>DATA RECOLHA</b>
4 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
8 / mai / 2017

Massa seca total	3851,3	g	Massa de finos removidos por lavagem	1000,8	g
Massa seca após lavagem	2850,5	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
75	3"	0,0	0,0	100,0
50,8	2"	210,2	5,5	94,5
38,1	1" 1/2	0,0	0,0	94,5
25,4	1"	63,5	1,6	92,9
19	¾"	51,5	1,3	91,6
9,51	3/8"	230,8	6,0	85,6
4,76	4	374,8	9,7	75,8
2	10	318,5	8,3	67,6
0,84	20	671,3	17,4	50,1
0,42	40	415,8	10,8	39,3
0,25	60	195,5	5,1	34,3
0,106	140	243,1	6,3	27,9
0,074	200	69,8	1,8	26,1

### CURVA GRANULOMÉTRICA



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P38

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P38 (2,90-3,30m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixo

**DATA RECOLHA**

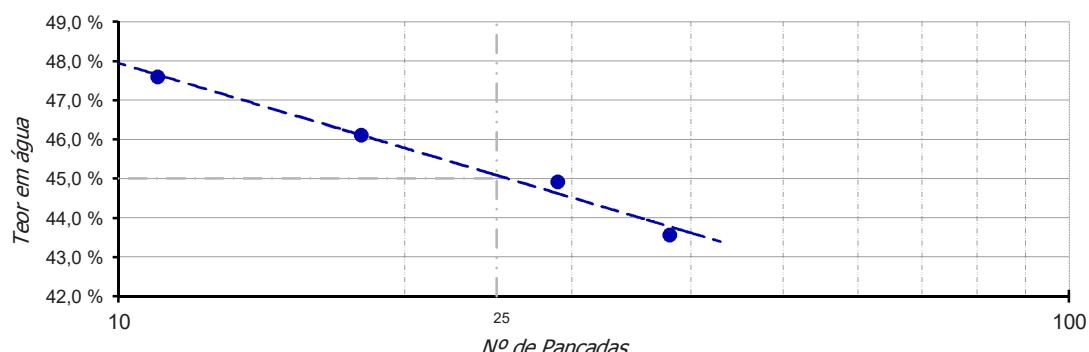
4 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
49	18,08	12,25	5,83	11	47,6
51	17,43	11,93	5,50	18	46,1
52	15,94	11,00	4,94	29	44,9
55	17,93	12,49	5,44	38	43,6

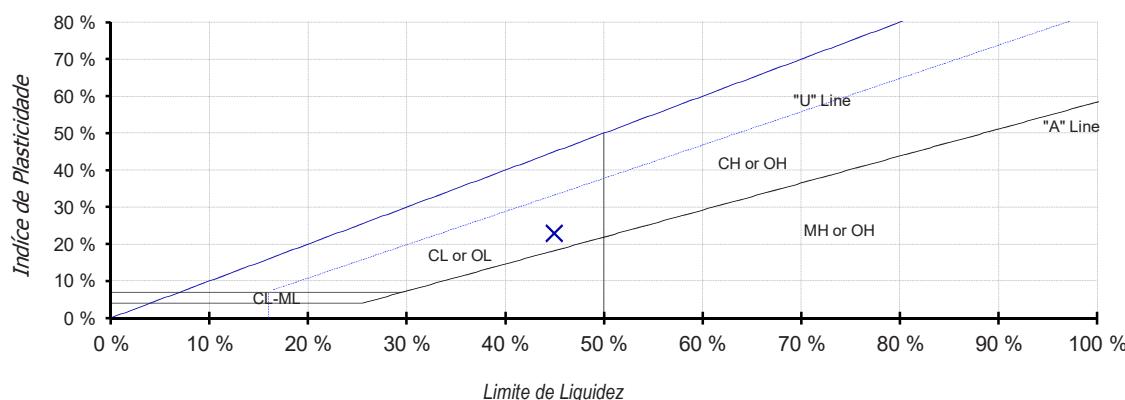


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
88	34,43	4,21	3,44	0,77	22,4
118	35,82	5,31	4,34	0,97	22,4
161	28,60	4,69	3,83	0,86	22,5
205	35,83	4,73	3,86	0,87	22,5

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
45%	22%	23%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P38

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Rede Primária - P38 (2,90-3,30m)  
**Natureza:** Areia argilosa com seixo

**DATA RECOLHA**  
4 / mai / 2017  
**DATA ENTRADA**  
8 / mai / 2017

Cápsula	12	13
Peso cápsula (g)	161,5	207,7
Peso cápsula + solo húmido (g)	460,7	504,2
Peso cápsula + solo seco (g)	416,4	463,9
Peso solo seco (g)	255,0	256,2
Peso água (g)	44,3	40,3
Teor em água (%)	17,4	15,7
<b>Média teor em água (%)</b>		16,5



## ENSAIO DE COMPACTAÇÃO

E 197 - 1966

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P38

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P38 (2,90-3,30m)

**Natureza:** Areia argilosa com seixo

**DATA RECOLHA**

4 / mai / 2017

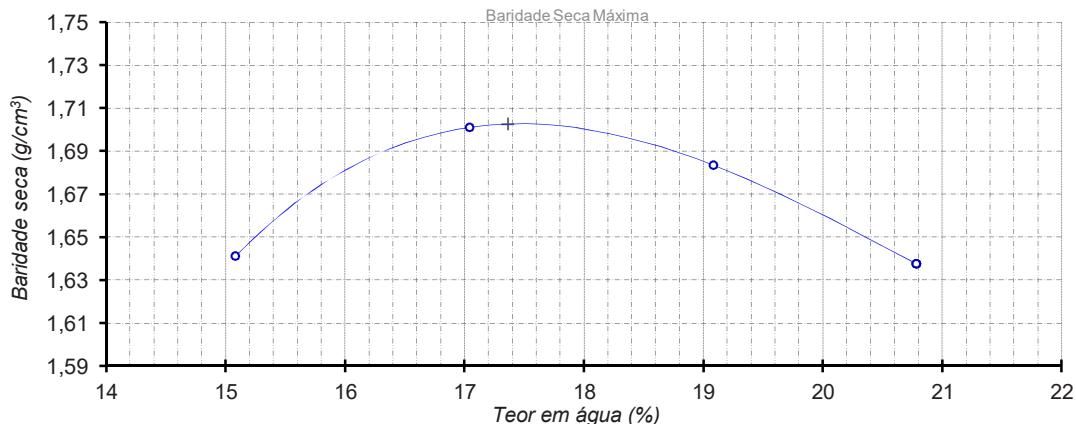
**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

Peso do pilão	2,49 Kg
Altura de queda	30,5 cm
Peso do molde	2603 g

Nº de camadas	3
Nº de pancadas/camada	55
Volume do molde	2122 cm3

Provete		Massa molde + solo húmido (g)	Massa solo húmido (g)	Baridade húmida (g/cm³)	Cápsula	Massa da cápsula (g)	Massa da cápsula + solo húmido (g)	Massa da cápsula + solo seco (g)	Massa do solo seco (g)	Massa da água (g)	Teor em água (%)	Média teor em água (%)	Baridade seca (g/cm³)
1	6611	4008	1,89	20	146	798	713	567	85	15,0	15,1	1,64	
				21	145	866	771	626	95	15,2			
2	6828	4225	1,99	22	145	896	786	641	110	17,2	17,0	1,70	
				23	143	882	775	632	107	16,9			
3	6857	4254	2,00	24	142	918	794	652	124	19,0	19,1	1,68	
				25	203	956	835	632	121	19,1			
4	6800	4197	1,98	18	143	911	780	637	131	20,6	20,8	1,64	
				19	141	867	741	600	126	21,0			



% de material > 19 mm	8,4
% de material < 19 mm	91,6
Baridade seca máxima (g/cm³)	1,703
Teor óptimo de água (%)	17,4
<b>Peso específico (Gs)</b>	
Índice de vazios	$e_{Cr=90\%}$ #VALOR!
	$e_{Cr=95\%}$ #VALOR!

Massa Volumica > 19 mm	
Absorção # > 19 mm	
Correcção ASTM D4718	MVolumica
	MVolumica
Porosidade	#VALOR!
Índice de vazios	$e_{Cr=98\%}$ #VALOR!
	$e_{Cr=100\%}$ #VALOR!



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P39
<b>Proveniência:</b> Rede Primária - P39 (1,50-1,90m)	<b>DATA RECOLHA</b> 4 / mai / 2017
<b>Natureza:</b> Mistuta seixo - areia - argila	<b>DATA ENTRADA</b> 8 / mai / 2017

- |  |               |
|--|---------------|
| □ ► B MM 05/02 Análise Granulométrica  | E 239 - 1970  |
| □ ► B MM 07/02 Limites de Consistência | NP 143 - 1969 |
| □ ► B MM 14/02 Teor em água            | NP 84 - 1965  |

## RESULTADO DOS ENSAIOS

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P39

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P39 (1,50-1,90m)

**Natureza:** Mistuta seixo - areia - argila

**DATA RECOLHA**

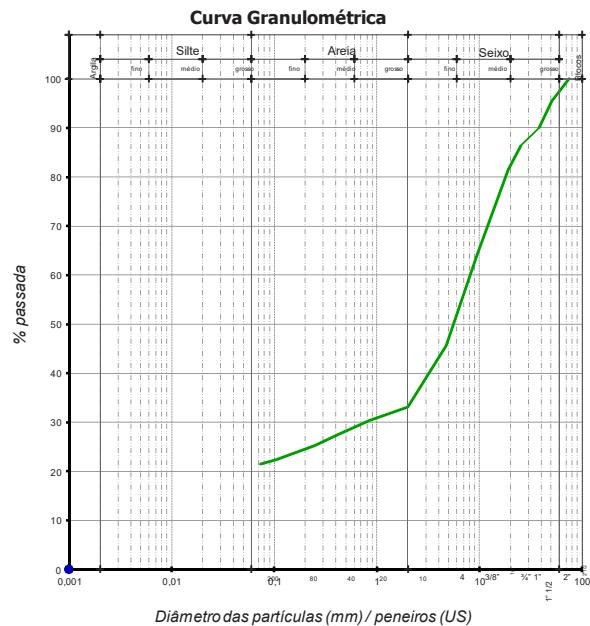
4 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

### Análise Granulométrica

	mm	nº	%
75	3"	100,0	
50,8	2"	95,4	
38,1	1" 1/2	90,0	
25,4	1"	86,4	
19	3/4"	81,5	
9,51	3/8"	64,1	
4,76	4	45,7	
2	10	33,1	
0,84	20	30,4	
0,42	40	27,5	
0,25	60	25,3	
0,106	140	22,4	
0,074	200	21,4	



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez :	40	%
Limite de Plasticidade :	21	%
Índice de Plasticidade :	19	%

### Classificação de Solos

AASHTO : A-2-6 (1)  
UNIFICADA : GC  
LCPG:

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Materia Orgânica :	%
Teor de Humididade :	4,9 %

### Azul de Metileno

VBA : g/100g

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

γ <sub>S</sub> máx:	g/cm <sup>3</sup>	γ <sub>S</sub> máx corr.:	g/cm <sup>3</sup>
W óptimo:	%	W óptimo corr.:	%

e <sub>Cr=90%</sub>	e <sub>Cr=98%</sub>
e <sub>Cr=95%</sub>	e <sub>Cr=100%</sub>

### C.B.R.

CBR:	%
CBR <sub>95%</sub> :	%

# ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P39

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P39 (1,50-1,90m)

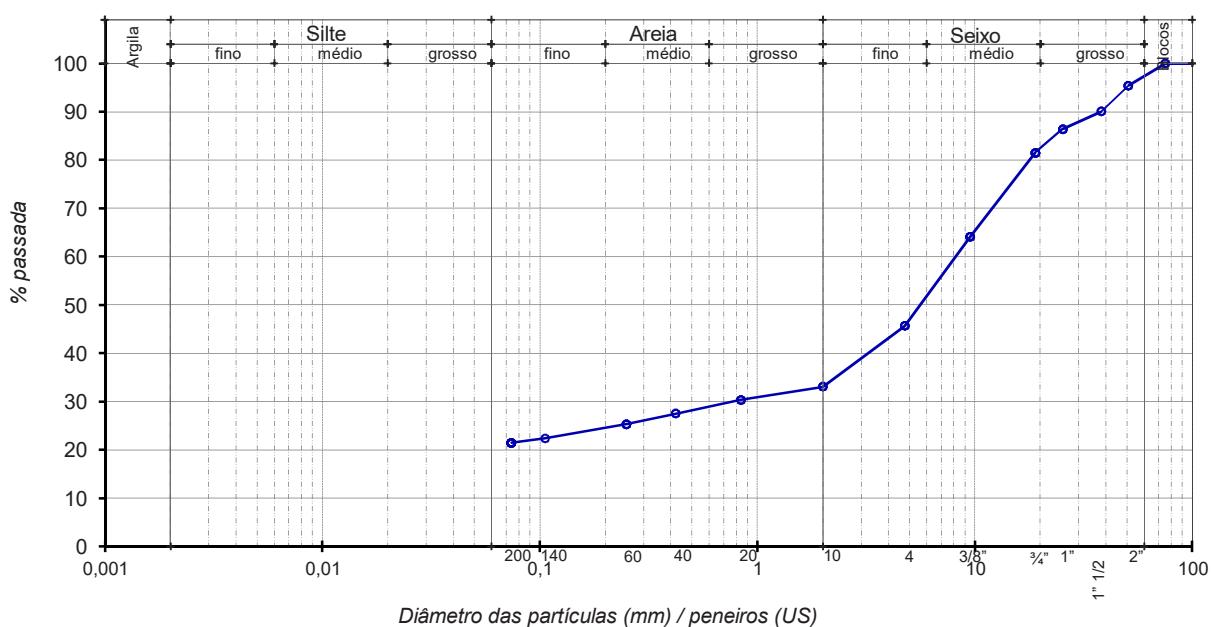
**Natureza:** Mistuta seixo - areia - argila

<b>DATA RECOLHA</b>
4 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
8 / mai / 2017

Massa seca total	7578,3	g	Massa de finos removidos por lavagem	1621,2	g
Massa seca após lavagem	5957,2	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
75	3"	0,0	0,0	100,0
50,8	2"	347,8	4,6	95,4
38,1	1" 1/2	406,5	5,4	90,0
25,4	1"	273,5	3,6	86,4
19	3/4"	372,9	4,9	81,5
9,51	3/8"	1321,1	17,4	64,1
4,76	4	1396,7	18,4	45,7
2	10	954,5	12,6	33,1
0,84	20	204,1	2,7	30,4
0,42	40	218,2	2,9	27,5
0,25	60	167,3	2,2	25,3
0,106	140	219,9	2,9	22,4
0,074	200	70,8	0,9	21,4

## CURVA GRANULOMÉTRICA



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P39

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P39 (1,50-1,90m)

**Natureza:** Mistuta seixo - areia - argila

**DATA RECOLHA**

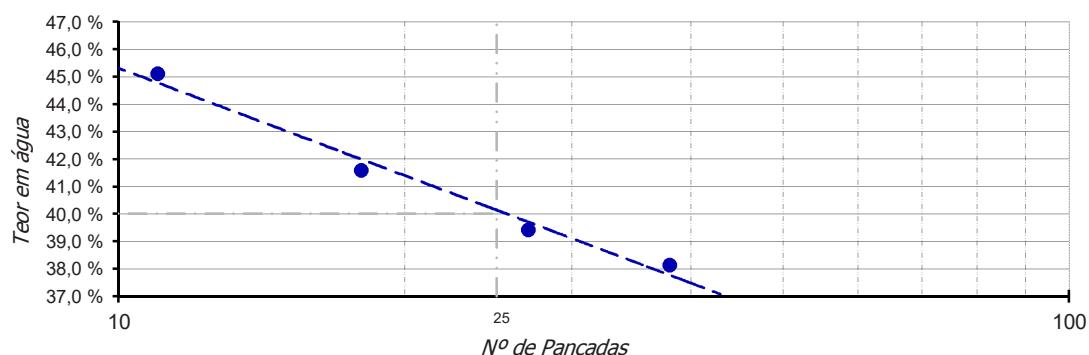
4 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
32	16,60	11,44	5,16	11	45,1
44	19,92	14,07	5,85	18	41,6
46	18,00	12,91	5,09	27	39,4
60	18,51	13,40	5,11	38	38,1

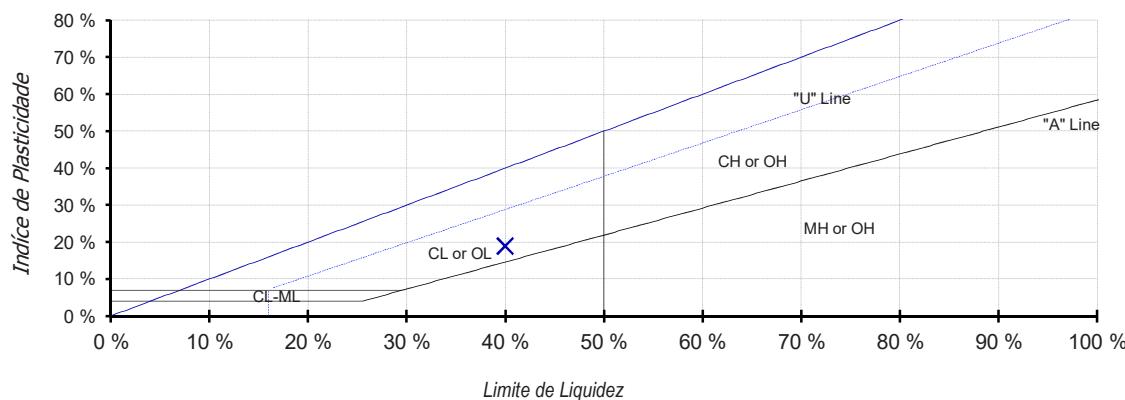


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
149	35,91	3,95	3,26	0,69	21,2
166	36,63	4,59	3,78	0,81	21,4
175	36,36	4,25	3,50	0,75	21,4
268	23,04	4,43	3,65	0,78	21,4

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
40%	21%	19%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P39

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P39 (1,50-1,90m)

**Natureza:** Mistuta seixo - areia - argila

DATA RECOLHA

4 / mai / 2017

DATA ENTRADA

8 / mai / 2017

Cápsula	16	17
Peso cápsula (g)	143,5	140,5
Peso cápsula + solo húmido (g)	481,0	509,4
Peso cápsula + solo seco (g)	462,7	494,7
Peso solo seco (g)	319,2	354,3
Peso água (g)	18,3	14,7
Teor em água (%)	5,7	4,1
<b>Média teor em água (%)</b>		<b>4,9</b>



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P40
<b>Proveniência:</b> Rede Primária - P40 (1,30-1,70m)	<b>DATA RECOLHA</b> 4 / mai / 2017
<b>Natureza:</b> Mistura seixo - areia - argila	<b>DATA ENTRADA</b> 8 / mai / 2017

- ▶ B MM 05/02 Análise Granulométrica E 239 - 1970
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965
- ▶ B MM 10/02 Ensaio de Compactação E 197 - 1966

## RESULTADO DOS ENSAIOS

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P40

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P40 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

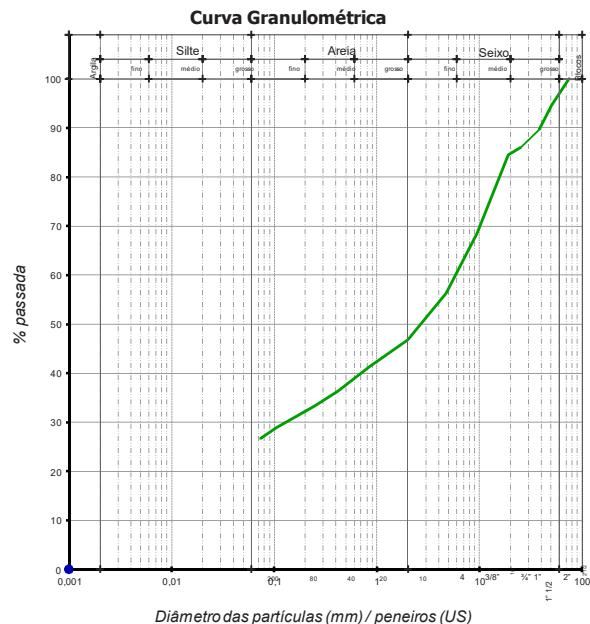
**DATA RECOLHA**

4 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

	mm	nº	%
75	3"	100,0	
50,8	2"	94,7	
38,1	1" 1/2	89,6	
25,4	1"	86,0	
19	3/4"	84,5	
9,51	3/8"	68,4	
4,76	4	56,3	
2	10	46,8	
0,84	20	41,3	
0,42	40	36,3	
0,25	60	33,3	
0,106	140	28,9	
0,074	200	26,8	

**Análise Granulométrica**

**Limites de Consistência**

Limite de Liquidez :	34	%
Limite de Plasticidade :	23	%
Índice de Plasticidade :	11	%

**Classificação de Solos**

AASHTO : A-2-6 (0)  
UNIFICADA : GC  
LCPG:

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Materia Orgânica :	%
Teor de Humididade :	6,3 %

**Azul de Metileno**

VBA : g/100g

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
G <sub>s</sub>	g/cm <sup>3</sup>	-	%

**Compactação**

ys máx:	2,00 g/cm <sup>3</sup>	ys máx corr:	MVolun g/cm <sup>3</sup>
w óptimo:	10,2 %	w óptimo corr:	MVolun %

e <sub>Cr=90%</sub>	#VALOR!	e <sub>Cr=98%</sub>	#VALOR!
e <sub>Cr=95%</sub>	#VALOR!	e <sub>Cr=100%</sub>	#VALOR!

**C.B.R.**

CBR:	%
CBR <sub>95%</sub> :	%

## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P40

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P40 (1,30-1,70m)

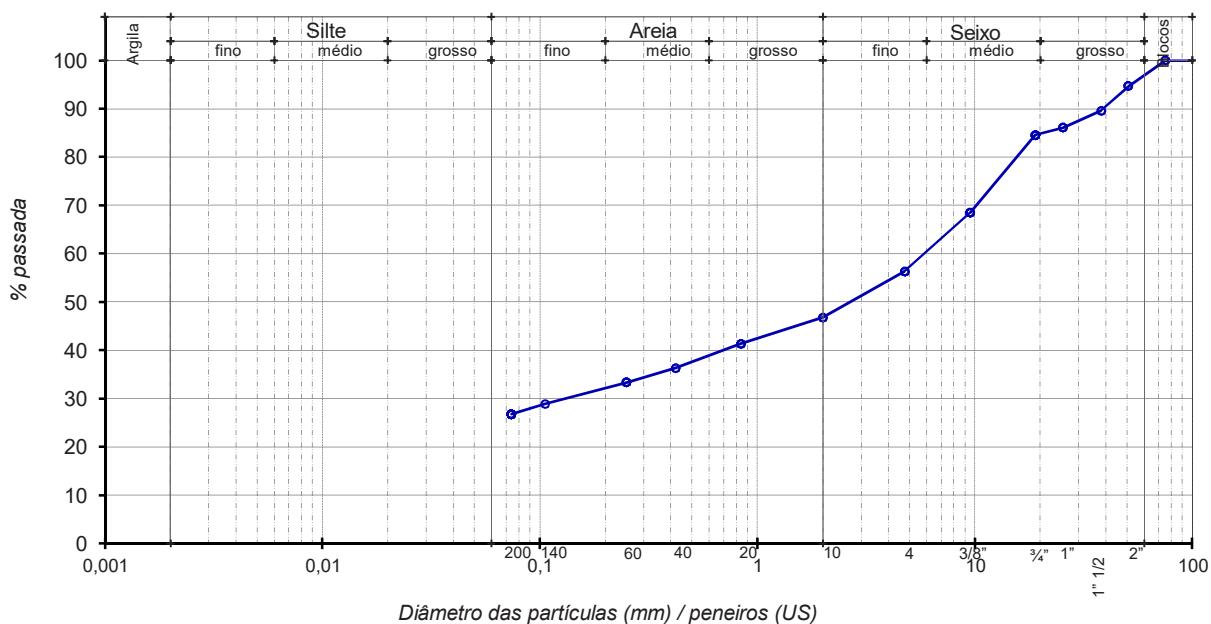
**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

<b>DATA RECOLHA</b>
4 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
8 / mai / 2017

Massa seca total	6626,9	g	Massa de finos removidos por lavagem	1748,3	g
Massa seca após lavagem	4878,6	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
75	3"	0,0	0,0	100,0
50,8	2"	353,9	5,3	94,7
38,1	1" 1/2	333,9	5,0	89,6
25,4	1"	236,7	3,6	86,0
19	¾"	100,1	1,5	84,5
9,51	3/8"	1067,4	16,1	68,4
4,76	4	803,8	12,1	56,3
2	10	632,0	9,5	46,8
0,84	20	360,8	5,4	41,3
0,42	40	331,1	5,0	36,3
0,25	60	199,6	3,0	33,3
0,106	140	292,1	4,4	28,9
0,074	200	142,1	2,1	26,8

### CURVA GRANULOMÉTRICA



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P40

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P40 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

**DATA RECOLHA**

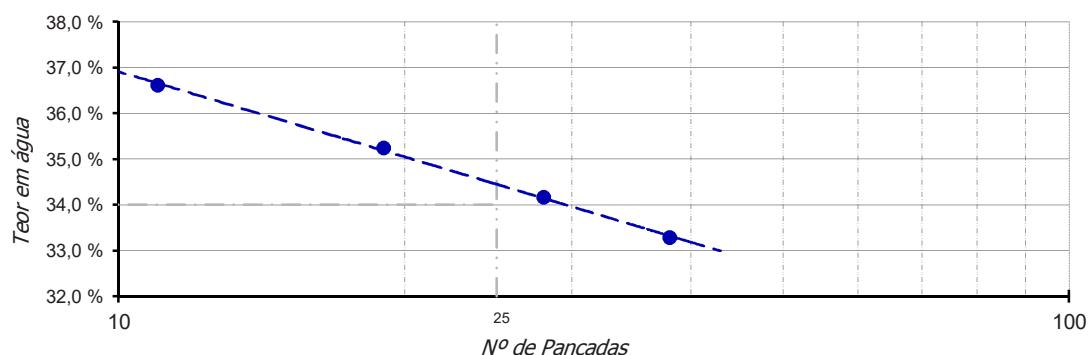
4 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
27	20,11	14,72	5,39	11	36,6
33	17,42	12,88	4,54	19	35,2
34	17,87	13,32	4,55	28	34,2
35	24,31	18,24	6,07	38	33,3

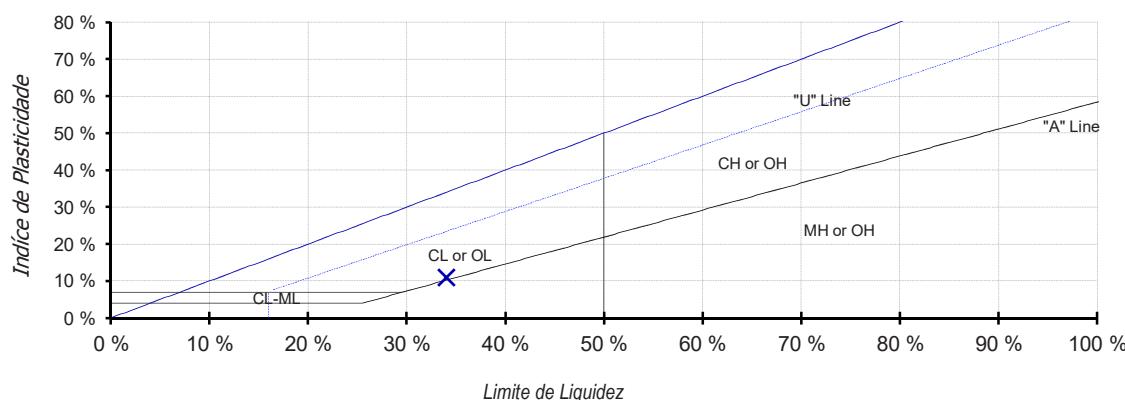


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
122	34,71	4,07	3,30	0,77	23,3
123	32,03	4,68	3,80	0,88	23,2
137	34,13	3,71	3,01	0,70	23,3
284	28,29	4,69	3,80	0,89	23,4

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
34%	23%	11%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P40

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P40 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

DATA RECOLHA

4 / mai / 2017

DATA ENTRADA

8 / mai / 2017

Cápsula	14	15
Peso cápsula (g)	186,1	180,2
Peso cápsula + solo húmido (g)	969,3	832,2
Peso cápsula + solo seco (g)	925,3	791,5
Peso solo seco (g)	739,3	611,3
Peso água (g)	44,0	40,7
Teor em água (%)	6,0	6,7
<b>Média teor em água (%)</b>		6,3



## ENSAIO DE COMPACTAÇÃO

E 197 - 1966

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P40

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P40 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Mistura seixo - areia - argila

**DATA RECOLHA**

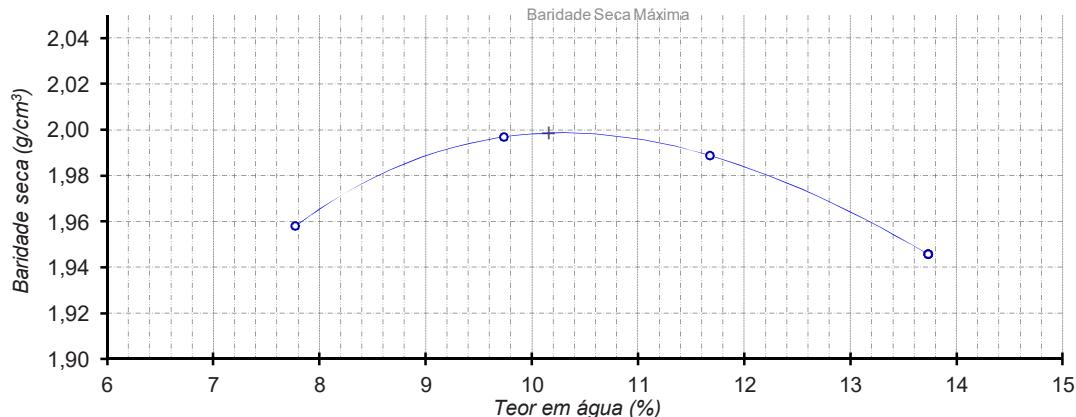
4 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

Peso do pilão	2,49 Kg	Nº de camadas	3
Altura de queda	30,5 cm	Nº de pancadas/camada	55
Peso do molde	2603 g	Volume do molde	2122 cm <sup>3</sup>

Provete	Massa molde + solo húmido (g)	Massa solo húmido (g)	Baridade húmida (g/cm <sup>3</sup> )	Cápsula	Massa da cápsula (g)	Massa da cápsula + solo húmido (g)	Massa da cápsula + solo seco (g)	Massa do solo seco (g)	Massa da água (g)	Teor em água (%)	Média teor em água (%)	Baridade seca (g/cm <sup>3</sup> )
1	7081	4478	2,11	30	180	907	853	673	54	8,0	7,8	1,96
				31	145	974	916	771	58	7,5		
2	7253	4650	2,19	32	117	875	809	692	66	9,5	9,7	2,00
				33	163	871	807	644	64	9,9		
3	7316	4713	2,22	34	162	948	866	704	82	11,6	11,7	1,99
				35	146	900	821	675	79	11,7		
4	7299	4696	2,21	36	145	907	815	670	92	13,7	13,7	1,95
				37	163	925	833	670	92	13,7		



% de material > 19 mm	15,5
% de material < 19 mm	84,5
Baridade seca máxima (g/cm <sup>3</sup> )	1,999
Teor óptimo de água (%)	10,2
<b>Peso específico (Gs)</b>	
Índice de vazios	$e_{Cr=90\%}$ #VALOR!
	$e_{Cr=95\%}$ #VALOR!

Massa Volumica > 19 mm	
Absorção # > 19 mm	
Correcção ASTM D4718	MVolumica
	MVolumica
Porosidade	#VALOR!
Índice de vazios	$e_{Cr=98\%}$ #VALOR!
	$e_{Cr=100\%}$ #VALOR!



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P41
<b>Proveniência:</b> Rede Primária - P41 (0,50-0,90m)	<b>DATA RECOLHA</b> 28 / abr / 2017
<b>Natureza:</b> Areia argilosa	<b>DATA ENTRADA</b> 2 / mai / 2017

- |  |               |
|--|---------------|
| □ ► B MM 05/02 Análise Granulométrica  | E 239 - 1970  |
| □ ► B MM 07/02 Limites de Consistência | NP 143 - 1969 |
| □ ► B MM 14/02 Teor em água            | NP 84 - 1965  |

## RESULTADO DOS ENSAIOS

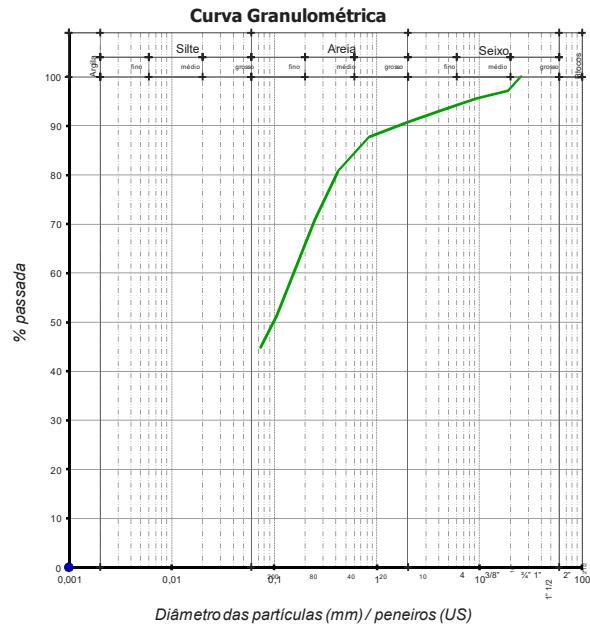
<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P41

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Rede Primária - P41 (0,50-0,90m)  
**Natureza:** Areia argilosa

**DATA RECOLHA**  
28 / abr / 2017  
**DATA ENTRADA**  
2 / mai / 2017

### Análise Granulométrica

mm	nº	%
25,4	1"	100,0
19	¾"	97,2
9,51	3/8"	95,6
4,76	4	93,5
2	10	90,7
0,84	20	87,7
0,42	40	80,7
0,25	60	70,9
0,106	140	51,3
0,074	200	44,8



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez : 23 %  
Limite de Plasticidade : 14 %  
Índice de Plasticidade : 9 %

### Classificação de Solos

AASHTO : A-4 (2)  
UNIFICADA : SC  
LCPG:

Equivalente de Areia : %  
Los Angeles : %  
Máteria Orgânica : %  
Teor de Humididade : 9,8 %

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Azul de Metíleno

VBA : g/100g

### Compactação

γ <sub>S</sub> máx.:	g/cm <sup>3</sup>	γ <sub>S</sub> máx corr.:	g/cm <sup>3</sup>
W óptimo:	%	W óptimo corr.:	%

e<sub>Cr</sub>=90% e<sub>Cr</sub>=98%  
e<sub>Cr</sub>=95% e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR:	%
CBR <sub>95%</sub> :	%

## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P41

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P41 (0,50-0,90m)

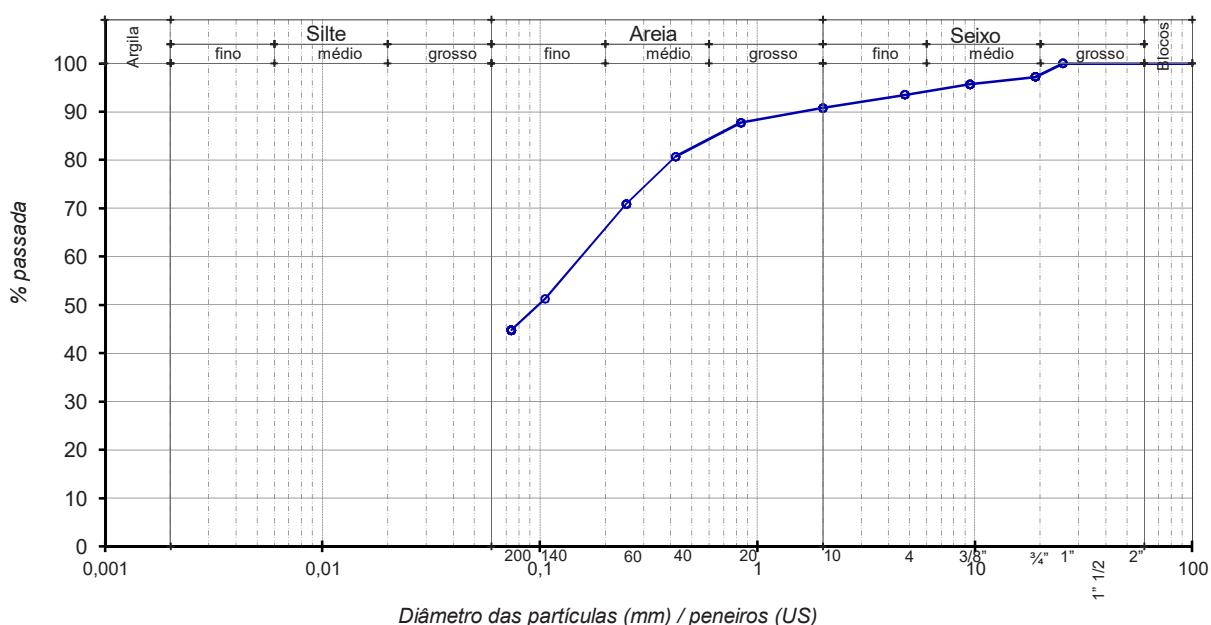
**Natureza:** Areia argilosa

<b>DATA RECOLHA</b>
28 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

Massa seca total	2127,7	g	Massa de finos removidos por lavagem	947,0	g
Massa seca após lavagem	1180,7	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
25,4	1"	0,0	0,0	100,0
19	¾"	59,5	2,8	97,2
9,51	3/8"	33,2	1,6	95,6
4,76	4	45,9	2,2	93,5
2	10	58,4	2,7	90,7
0,84	20	64,4	3,0	87,7
0,42	40	149,7	7,0	80,7
0,25	60	208,0	9,8	70,9
0,106	140	417,7	19,6	51,3
0,074	200	137,6	6,5	44,8

### CURVA GRANULOMÉTRICA



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P41

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Primária - P41 (0,50-0,90m)

**Natureza:** Areia argilosa

**DATA RECOLHA**

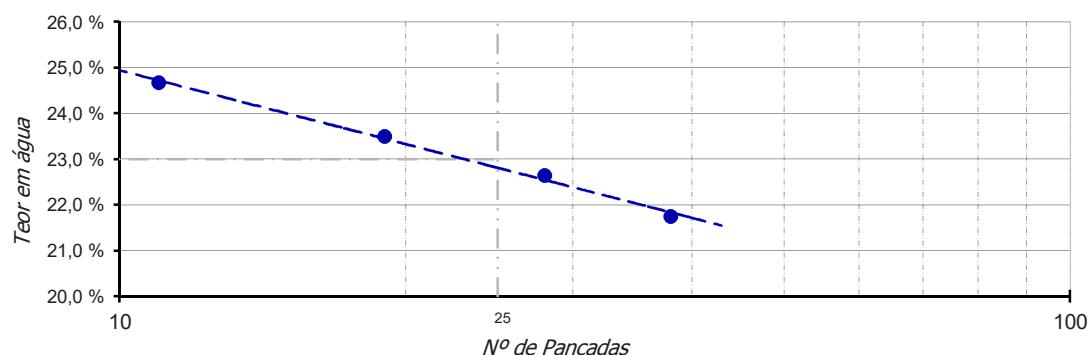
28 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

2 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
10	16,73	13,42	3,31	11	24,7
12	20,18	16,34	3,84	19	23,5
24	19,88	16,21	3,67	28	22,6
25	22,29	18,31	3,98	38	21,7

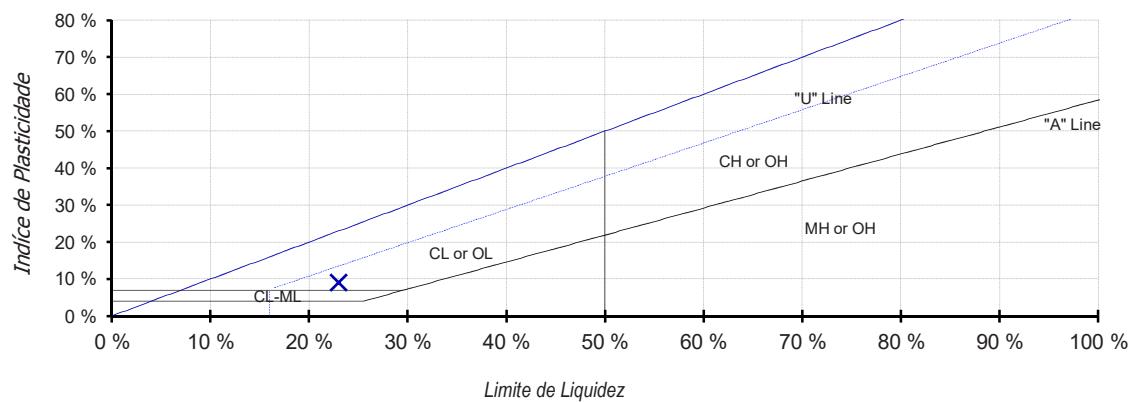


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
88	34,44	4,05	3,57	0,48	13,4
143	35,81	5,03	4,43	0,60	13,5
184	30,62	4,60	4,05	0,55	13,6
205	35,85	3,93	3,46	0,47	13,6

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
23%	14%	9%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P41

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Rede Primária - P41 (0,50-0,90m)  
**Natureza:** Areia argilosa

<b>DATA RECOLHA</b>
28 / abr / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
2 / mai / 2017

Cápsula	33	34
Peso cápsula (g)	163,4	162,6
Peso cápsula + solo húmido (g)	456,5	417,8
Peso cápsula + solo seco (g)	429,4	395,7
Peso solo seco (g)	266,0	233,1
Peso água (g)	27,1	22,1
Teor em água (%)	10,2	9,5
<b>Média teor em água (%)</b>		9,8



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P43
<b>Proveniência:</b> Rede Secundária - P43 (1,20-1,60m)	<b>DATA RECOLHA</b> 28 / abr / 2017
<b>Natureza:</b> Argila magra	<b>DATA ENTRADA</b> 12 / mai / 2017

- ▶ B MM 05/02 Análise Granulométrica E 239 - 1970
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965
- ▶ B MM 10/02 Ensaio de Compactação E 197 - 1966

## RESULTADO DOS ENSAIOS

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P43

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P43 (1,20-1,60m)

**Natureza:** Argila magra

**DATA RECOLHA**

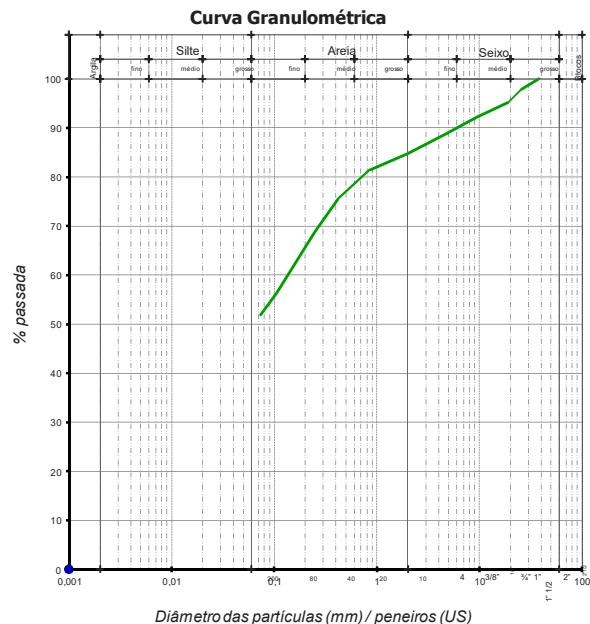
28 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

### Análise Granulométrica

mm	nº	%
38,1	1" 1/2	100,0
25,4	1"	97,8
19	3/4"	95,2
9,51	3/8"	92,3
4,76	4	88,8
2	10	84,8
0,84	20	81,4
0,42	40	75,4
0,25	60	68,8
0,106	140	56,3
0,074	200	52,0



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez :	38	%
Limite de Plasticidade :	24	%
Índice de Plasticidade :	14	%

### Classificação de Solos

AASHTO : A-6 (5)  
UNIFICADA : CL  
LCPG:

### Azul de Metileno

VBA : g/100g

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

y<sub>s</sub> máx: 1,64 g/cm<sup>3</sup> y<sub>s</sub> máx corr: g/cm<sup>3</sup>  
W óptimo: 19,5 % W óptimo corr: %

e<sub>Cr</sub>=90% e<sub>Cr</sub>=98%  
e<sub>Cr</sub>=95% e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR: %  
CBR<sub>95%</sub>: %



## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P43

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P43 (1,20-1,60m)

**Natureza:** Argila magra

**DATA RECOLHA**

28 / abr / 2017

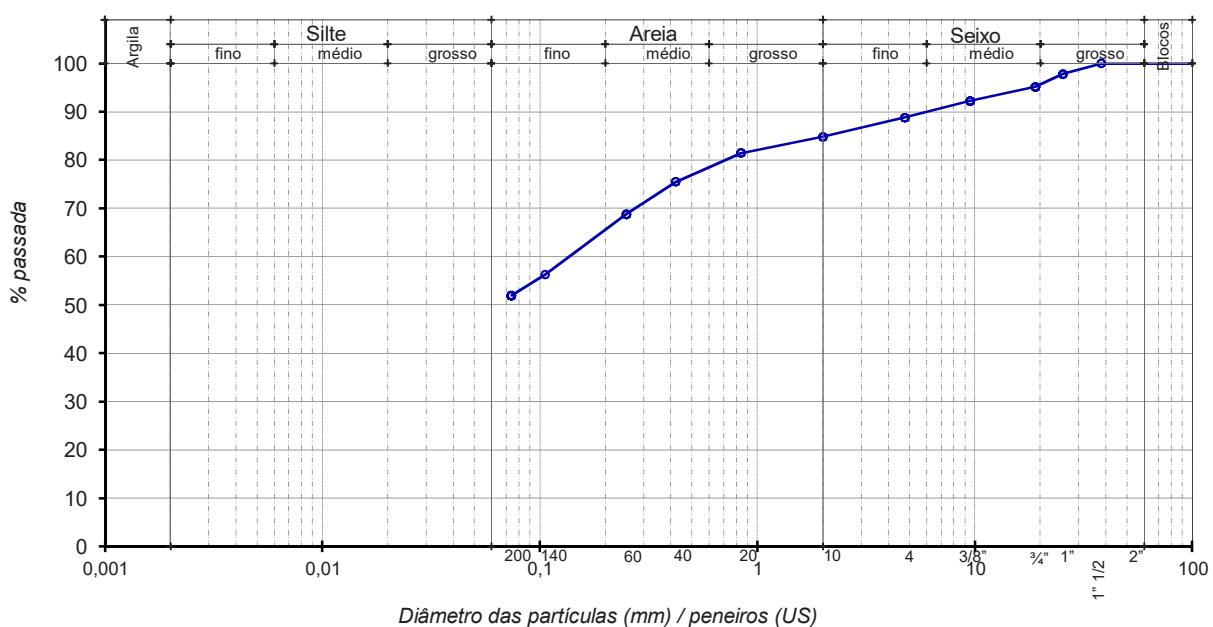
**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

Massa seca total	3723,6	g	Massa de finos removidos por lavagem	1910,5	g
Massa seca após lavagem	1813,1	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
38,1	1" 1/2	0,0	0,0	100,0
25,4	1"	82,3	2,2	97,8
19	3/4"	97,3	2,6	95,2
9,51	3/8"	108,4	2,9	92,3
4,76	4	130,8	3,5	88,8
2	10	147,3	4,0	84,8
0,84	20	125,2	3,4	81,4
0,42	40	223,0	6,0	75,4
0,25	60	247,7	6,7	68,8
0,106	140	463,4	12,4	56,3
0,074	200	163,6	4,4	52,0

### CURVA GRANULOMÉTRICA



B MM 05/02

Ref. Interna S2298

6606

Realizado por: Maria Ferreira

Data: 07/jun/2017

Verificado por: Vitor Correia

## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P43

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P43 (1,20-1,60m)

**Natureza:** Argila magra

**DATA RECOLHA**

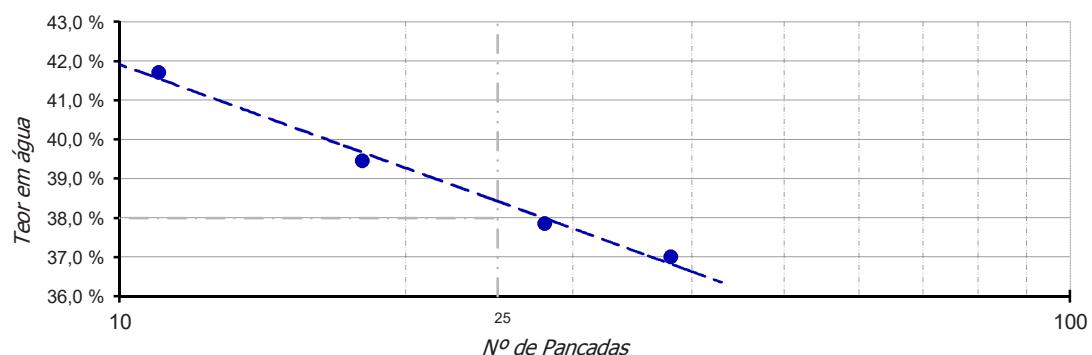
28 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
12	19,33	13,64	5,69	11	41,7
16	21,17	15,18	5,99	18	39,5
19	24,51	17,78	6,73	28	37,9
21	20,73	15,13	5,60	38	37,0

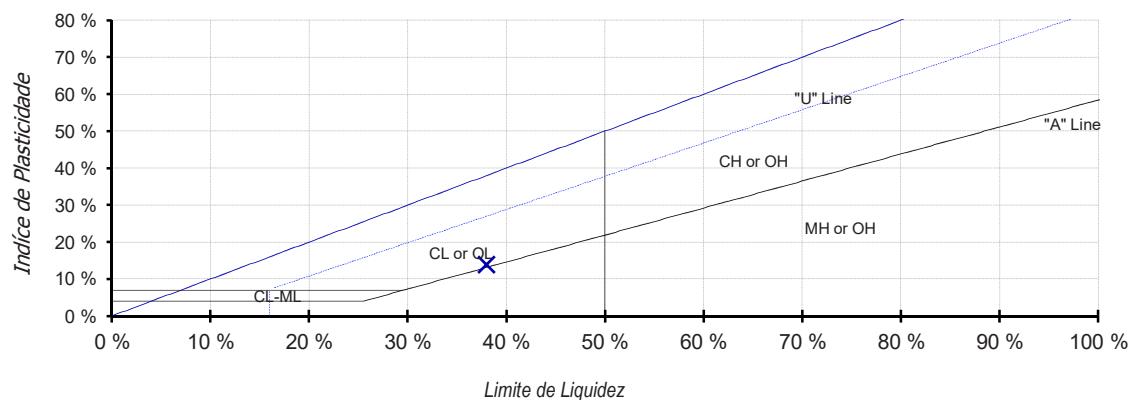


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
88	34,43	4,70	3,78	0,92	24,3
114	36,14	4,66	3,76	0,90	23,9
166	36,64	4,34	3,49	0,85	24,4
202	36,36	4,30	3,47	0,83	23,9

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
38%	24%	14%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P43

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P43 (1,20-1,60m)

**Natureza:** Argila magra

**DATA RECOLHA**

28 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

Cápsula	35	36
Peso cápsula (g)	146,2	145,6
Peso cápsula + solo húmido (g)	390,3	453,0
Peso cápsula + solo seco (g)	353,8	406,2
Peso solo seco (g)	207,6	260,6
Peso água (g)	36,5	46,7
Teor em água (%)	17,6	17,9
<b>Média teor em água (%)</b>		17,8



## ENSAIO DE COMPACTAÇÃO

E 197 - 1966

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P43

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P43 (1,20-1,60m)

**Natureza:** Argila magra

**DATA RECOLHA**

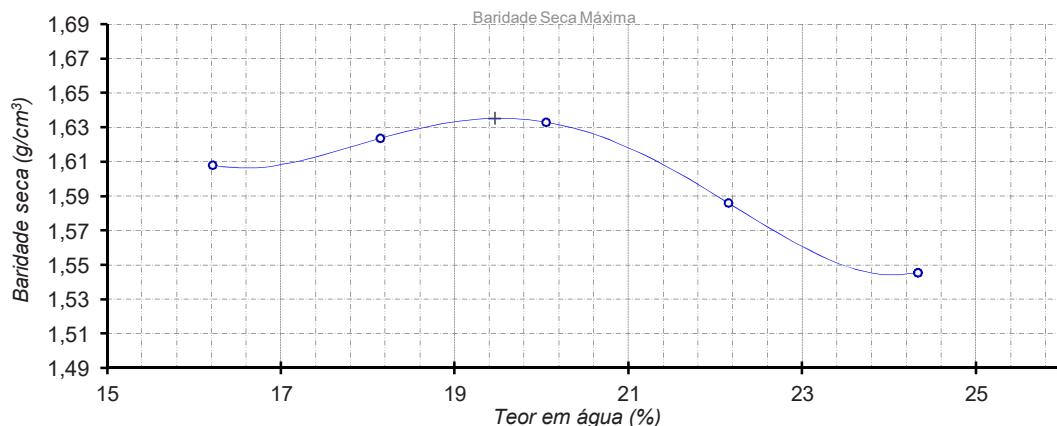
28 / abr / 2017

**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

Peso do pilão	2,49 Kg	Nº de camadas	3
Altura de queda	30,5 cm	Nº de pancadas/camada	55
Peso do molde	2603 g	Volume do molde	2122 cm <sup>3</sup>

Provete	Massa molde + solo húmido (g)	Massa solo húmido (g)	Baridade húmida (g/cm <sup>3</sup> )	Capsula	Massa da capsula (g)	Massa da capsula + solo húmido (g)	Massa da capsula + solo seco (g)	Massa do solo seco (g)	Massa da água (g)	Teor em água (%)	Média teor em água (%)	Baridade seca (g/cm <sup>3</sup> )
1	6568	3965	1,87	1	163	932	824	661	108	16,3	16,2	1,61
				2	145	946	835	690	111	16,1		
2	6673	4070	1,92	3	142	827	721	579	106	18,3	18,1	1,62
				4	160	790	694	534	96	18,0		
3	6763	4160	1,96	5	141	994	855	714	139	19,5	20,1	1,63
				6	180	852	737	557	115	20,6		
4	6714	4111	1,94	7	144	935	791	647	144	22,3	22,2	1,59
				8	142	950	804	662	146	22,1		
5	6680	4077	1,92	9	140	886	740	600	146	24,3	24,3	1,55
				10	146	902	754	608	148	24,3		



% de material > 19 mm 4,8  
% de material < 19 mm 95,2

Massa Volumica > 19 mm  
Absorção # > 19 mm

Baridade seca máxima (g/cm<sup>3</sup>) 1,635  
Teor óptimo de água (%) 19,5

Correcção ASTM D4718 \_\_\_\_\_

Peso específico (Gs)

Porosidade

Índice de vazios  $e_{Cr=90\%}$   
 $e_{Cr=95\%}$

Índice de vazios  $e_{Cr=98\%}$   
 $e_{Cr=100\%}$



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P46
<b>Proveniência:</b> Rede secundária - P46 (1,80-2,20m)	<b>DATA RECOLHA</b> 5 / mai / 2017
<b>Natureza:</b> Areia bem graduada com silte	<b>DATA ENTRADA</b> 8 / mai / 2017

- |  |               |
|--|---------------|
| □ ► B MM 05/02 Análise Granulométrica  | E 239 - 1970  |
| □ ► B MM 07/02 Limites de Consistência | NP 143 - 1969 |
| □ ► B MM 14/02 Teor em água            | NP 84 - 1965  |

## RESULTADO DOS ENSAIOS

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P46

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede secundária - P46 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Areia bem graduada com silte

**DATA RECOLHA**

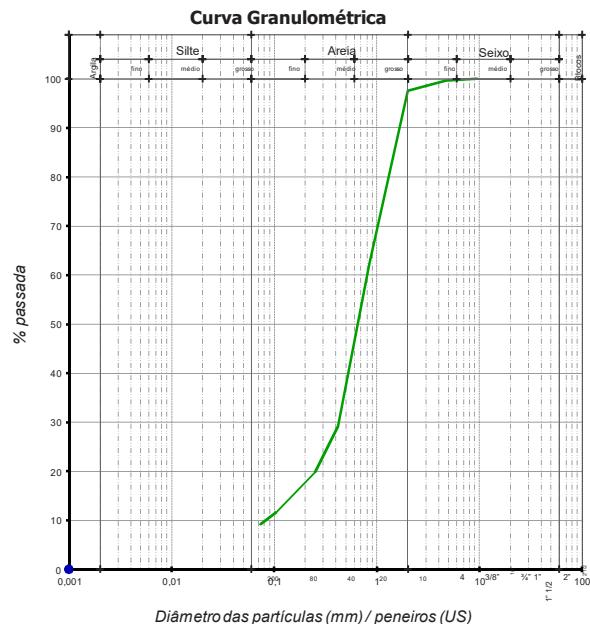
5 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

### Análise Granulométrica

mm	nº	%
9,51	3/8"	100,0
4,76	4	99,6
2	10	97,5
0,84	20	62,3
0,42	40	29,2
0,25	60	19,9
0,106	140	11,7
0,074	200	9,3



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez :	NP	%
Limite de Plasticidade :	NP	%
Índice de Plasticidade :	NP	%

### Classificação de Solos

AASHTO : A-1-b (0)  
 UNIFICADA : SW-SM  
 LPCC:

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Materia Orgânica :	%
Teor de Humididade :	13,4 %

### Azul de Metileno

VBA : g/100g

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

ys máx.: g/cm<sup>3</sup> ys máx corr.: g/cm<sup>3</sup>  
 W óptimo: % W óptimo corr.: %

e<sub>Cr</sub>=90% e<sub>Cr</sub>=98%  
 e<sub>Cr</sub>=95% e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR: %  
 CBR<sub>95%</sub>: %

## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P46

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede secundária - P46 (1,80-2,20m)

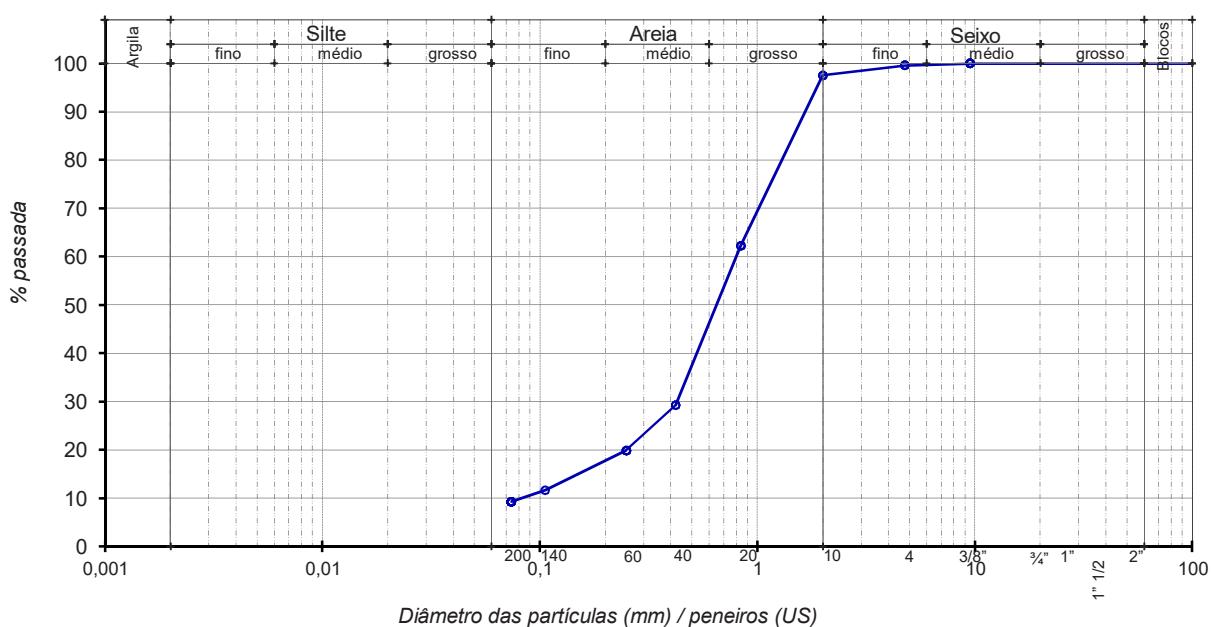
**Natureza:** Areia bem graduada com silte

<b>DATA RECOLHA</b>
5 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
8 / mai / 2017

Massa seca total	2904,9	g	Massa de finos removidos por lavagem	264,8	g
Massa seca após lavagem	2640,1	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
9,51	3/8"	0,0	0,0	100,0
4,76	4	11,5	0,4	99,6
2	10	59,7	2,1	97,5
0,84	20	1023,4	35,2	62,3
0,42	40	962,0	33,1	29,2
0,25	60	271,1	9,3	19,9
0,106	140	237,6	8,2	11,7
0,074	200	69,4	2,4	9,3

### CURVA GRANULOMÉTRICA





## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P46

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede secundária - P46 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Areia bem graduada com silte

**DATA RECOLHA**

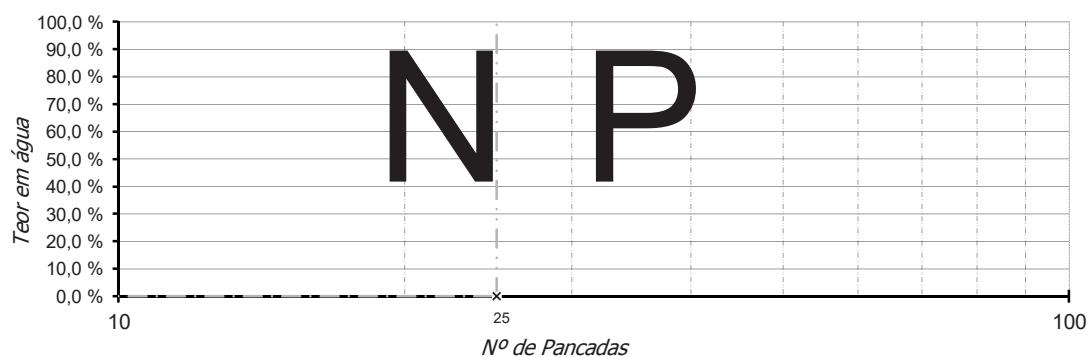
5 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

8 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)

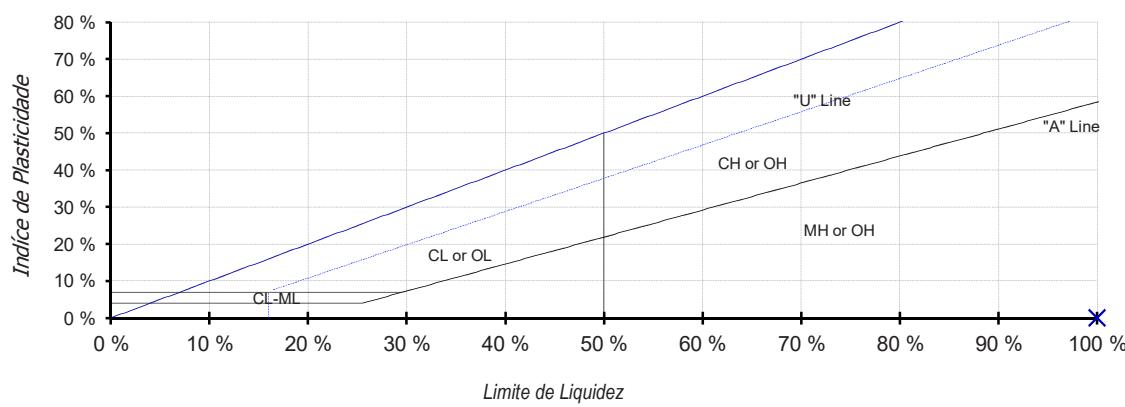


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P46

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede secundária - P46 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Areia bem graduada com silte

DATA RECOLHA

5 / mai / 2017

DATA ENTRADA

8 / mai / 2017

Cápsula	5	6
Peso cápsula (g)	160,5	135,2
Peso cápsula + solo húmido (g)	501,0	510,1
Peso cápsula + solo seco (g)	460,5	465,8
Peso solo seco (g)	300,0	330,7
Peso água (g)	40,5	44,2
Teor em água (%)	13,5	13,4
<b>Média teor em água (%)</b>		<b>13,4</b>



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P56
<b>Proveniência:</b> Rede Secundária - P56 (1,30-1,70m)	<b>DATA RECOLHA</b> 10 / mai / 2017
<b>Natureza:</b> Areia siltosa	<b>DATA ENTRADA</b> 12 / mai / 2017

- |  |               |
|--|---------------|
| □ ► B MM 05/02 Análise Granulométrica  | E 239 - 1970  |
| □ ► B MM 07/02 Limites de Consistência | NP 143 - 1969 |
| □ ► B MM 14/02 Teor em água            | NP 84 - 1965  |

## RESULTADO DOS ENSAIOS

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P56

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P56 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Areia siltosa

**DATA RECOLHA**

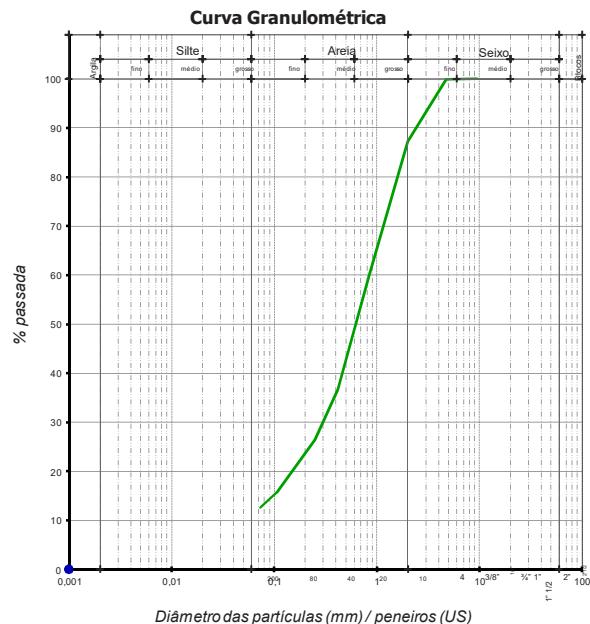
10 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

### Análise Granulométrica

mm	nº	%
9,51	3/8"	100,0
4,76	4	99,9
2	10	87,3
0,84	20	60,1
0,42	40	36,7
0,25	60	26,4
0,106	140	15,7
0,074	200	12,7



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez :	NP	%
Limite de Plasticidade :	NP	%
Índice de Plasticidade :	NP	%

### Classificação de Solos

AASHTO : A-1-b (0)  
UNIFICADA : SM  
LCPG:

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Máteria Orgânica :	%
Teor de Humididade :	8,0 %

### Azul de Metileno

VBA : g/100g

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

y<sub>S</sub> máx.: g/cm<sup>3</sup> y<sub>S</sub> máx corr.: g/cm<sup>3</sup>  
W óptimo: % W óptimo corr.: %

e<sub>Cr</sub>=90% e<sub>Cr</sub>=98%  
e<sub>Cr</sub>=95% e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR: %  
CBR<sub>95%</sub>: %



## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P56

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P56 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Areia siltosa

**DATA RECOLHA**

10 / mai / 2017

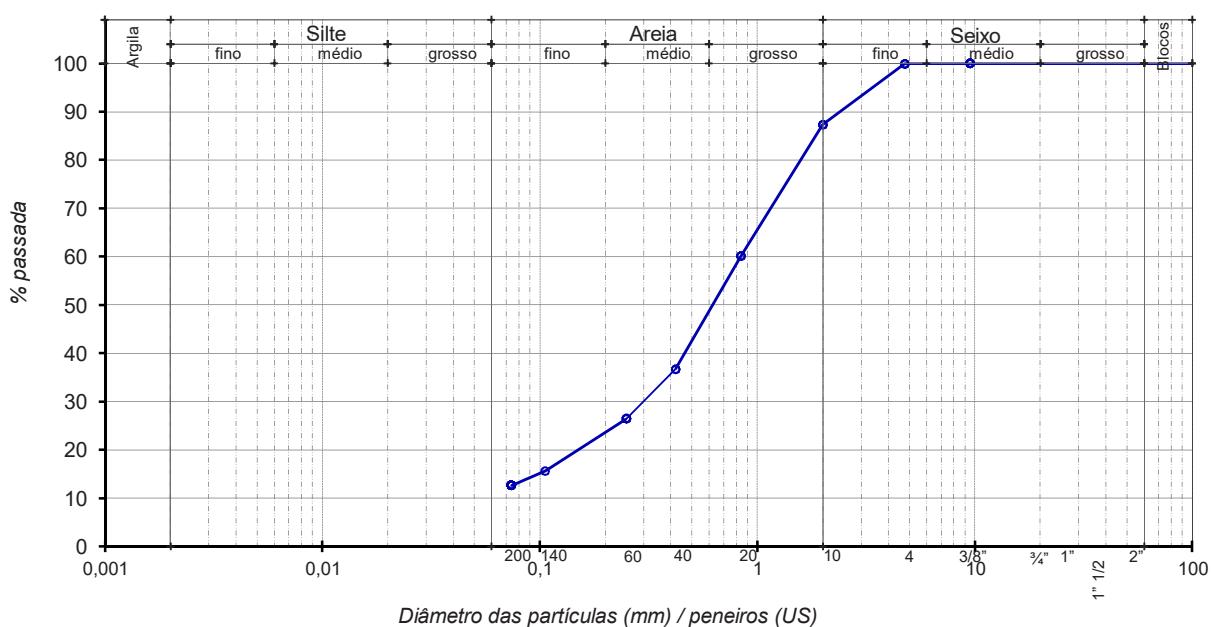
**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

Massa seca total	2537,3	g	Massa de finos removidos por lavagem	307,4	g
Massa seca após lavagem	2229,9	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
9,51	3/8"	0,0	0,0	100,0
4,76	4	3,2	0,1	99,9
2	10	319,3	12,6	87,3
0,84	20	690,6	27,2	60,1
0,42	40	592,9	23,4	36,7
0,25	60	261,2	10,3	26,4
0,106	140	273,0	10,8	15,7
0,074	200	76,2	3,0	12,7

### CURVA GRANULOMÉTRICA



B MM 05/02

Ref. Interna S2299

6606

Realizado por: Maria Ferreira

Data: 07/jun/2017

Verificado por: Vitor Correia



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P56

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P56 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Areia siltosa

**DATA RECOLHA**

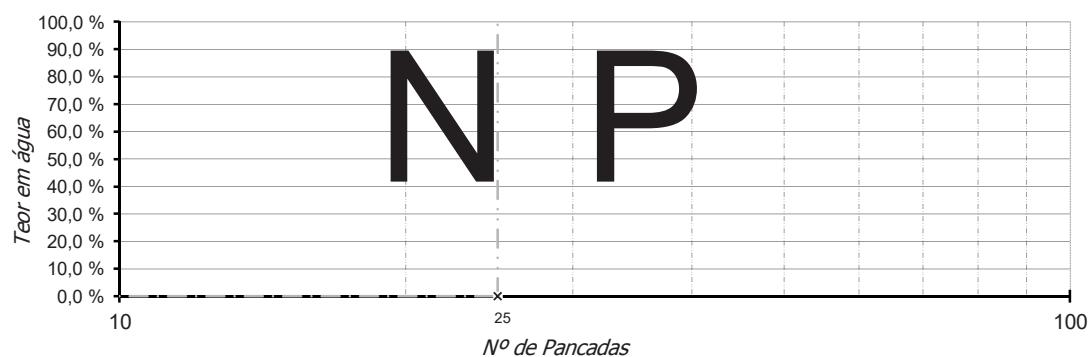
10 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)

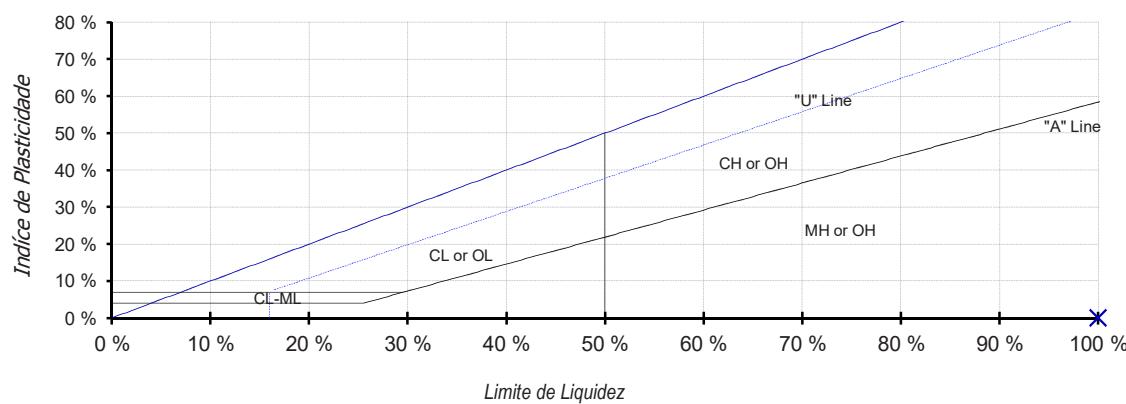


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
-----------------------	---------------------------	---------------------------



B MM 07/02

Ref. Interna S2299

6606

Realizado por: Maria Ferreira

Data: 05/jun/2017

Verificado por: Vitor Correia



## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P56

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P56 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Areia siltosa

DATA RECOLHA

10 / mai / 2017

DATA ENTRADA

12 / mai / 2017

Cápsula	34	35
Peso cápsula (g)	145,4	143,4
Peso cápsula + solo húmido (g)	451,4	399,7
Peso cápsula + solo seco (g)	428,5	381,0
Peso solo seco (g)	283,1	237,6
Peso água (g)	22,9	18,7
Teor em água (%)	8,1	7,9
<b>Média teor em água (%)</b>		<b>8,0</b>



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P58
<b>Proveniência:</b> Rede Secundária - P58 (1,30-1,70m)	<b>DATA RECOLHA</b> 10 / mai / 2017
<b>Natureza:</b> Areia bem graduada com silte	<b>DATA ENTRADA</b> 12 / mai / 2017

- |  |               |
|--|---------------|
| □ ► B MM 05/02 Análise Granulométrica  | E 239 - 1970  |
| □ ► B MM 07/02 Limites de Consistência | NP 143 - 1969 |
| □ ► B MM 14/02 Teor em água            | NP 84 - 1965  |

## RESULTADO DOS ENSAIOS

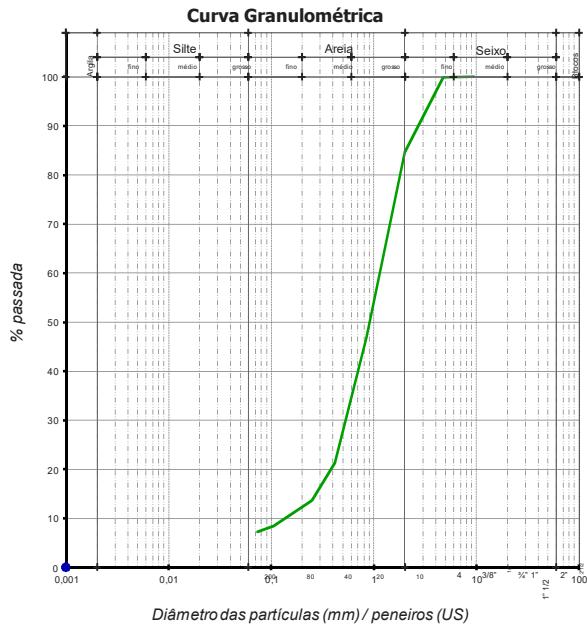
<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P58

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Rede Secundária - P58 (1,30-1,70m)  
**Natureza:** Areia bem graduada com silte

**DATA RECOLHA**  
10 / mai / 2017  
**DATA ENTRADA**  
12 / mai / 2017

### Análise Granulométrica

mm	nº	%
9,51	3/8"	100,0
4,76	4	100,0
2	10	84,6
0,84	20	46,8
0,42	40	21,3
0,25	60	13,7
0,106	140	8,4
0,074	200	7,2



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez : NP %  
Limite de Plasticidade : NP %  
Índice de Plasticidade : NP %

### Classificação de Solos

AASHTO : A-1-b (0)  
UNIFICADA : SW-SM  
LCPG:

Equivalente de Areia : %  
Los Angeles : %  
Máteria Orgânica : %  
Teor de Humididade : 5,4 %

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Azul de Metileno

VBA : g/100g

### Compactação

γ <sub>S</sub> máx.:	g/cm <sup>3</sup>	γ <sub>S</sub> máx corr.:	g/cm <sup>3</sup>
W óptimo:	%	W óptimo corr.:	%

e<sub>Cr</sub>=90% e<sub>Cr</sub>=98%  
e<sub>Cr</sub>=95% e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR:	%
CBR <sub>95%</sub> :	%



## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P58

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P58 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Areia bem graduada com silte

**DATA RECOLHA**

10 / mai / 2017

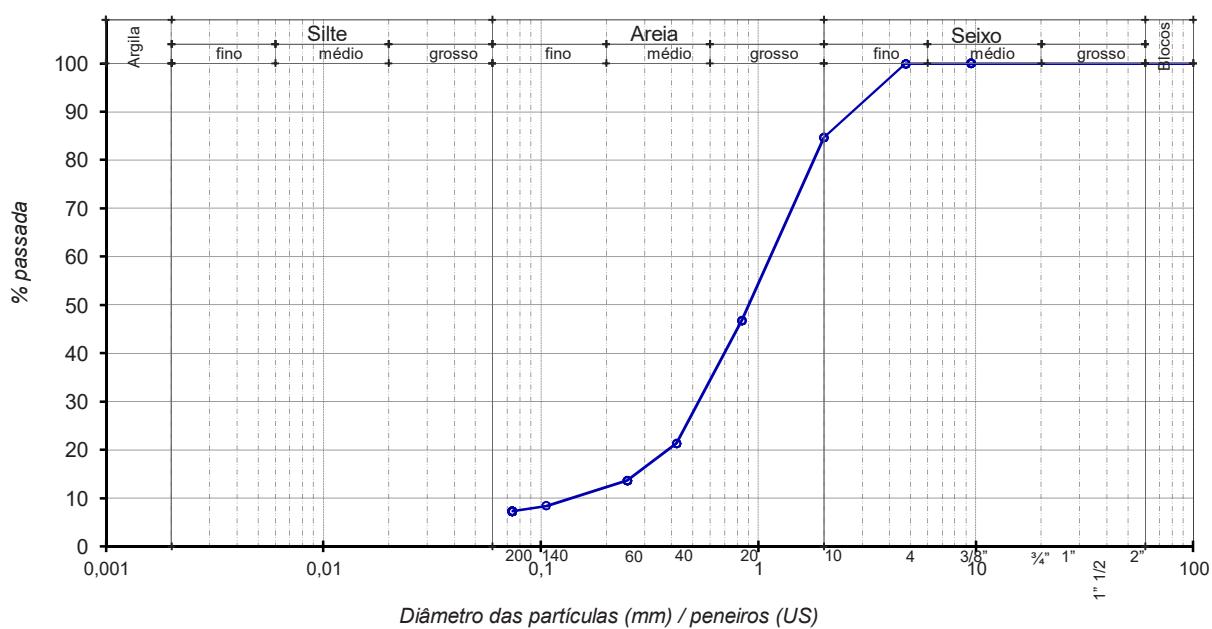
**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

Massa seca total	2509,6	g	Massa de finos removidos por lavagem	177,9	g
Massa seca após lavagem	2331,7	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
9,51	3/8"	0,0	0,0	100,0
4,76	4	1,2	0,0	100,0
2	10	385,3	15,4	84,6
0,84	20	949,7	37,8	46,8
0,42	40	638,1	25,4	21,3
0,25	60	192,6	7,7	13,7
0,106	140	131,6	5,2	8,4
0,074	200	29,5	1,2	7,2

### CURVA GRANULOMÉTRICA



B MM 05/02

Ref. Interna S2300

6606

Realizado por: Maria Ferreira

Data: 07/jun/2017

Verificado por: Vitor Correia



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P58

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P58 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Areia bem graduada com silte

**DATA RECOLHA**

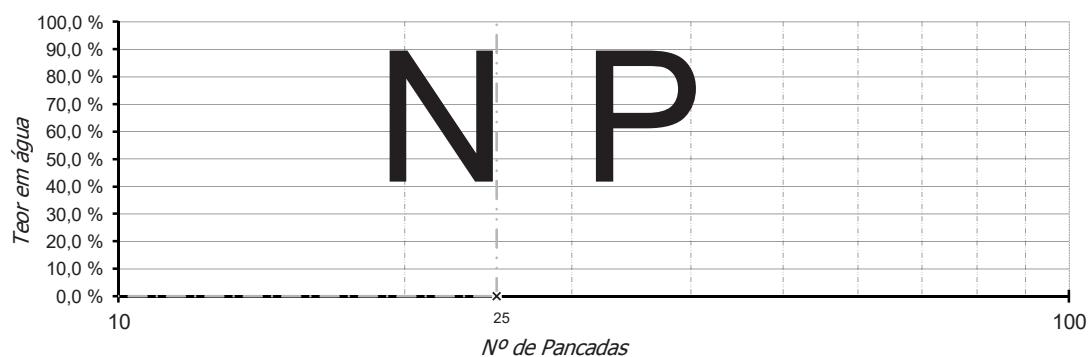
10 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)

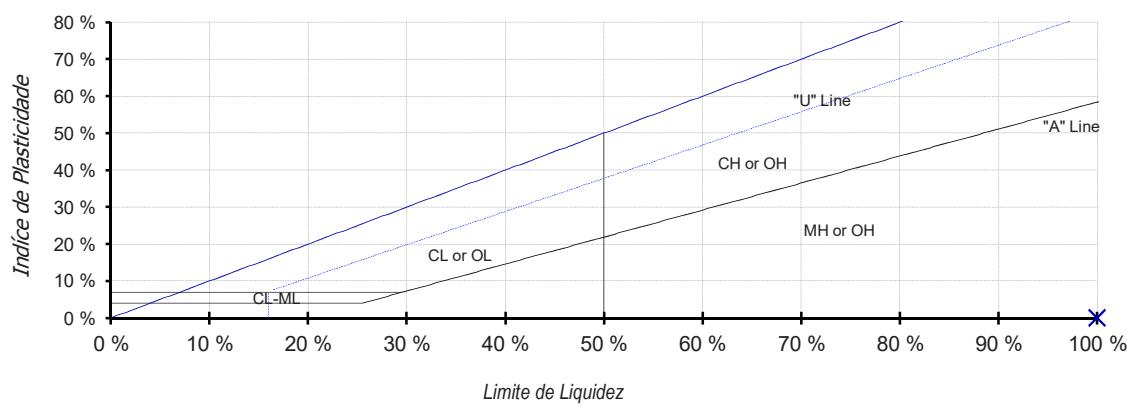


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade



B MM 07/02

Ref. Interna S2300

6606

Realizado por: Maria Ferreira

Data: 05/jun/2017

Verificado por: Vitor Correia



## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P58
<b>DATA RECOLHA</b>
10 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
12 / mai / 2017

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P58 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Areia bem graduada com silte

Cápsula	36	37
Peso cápsula (g)	141,0	181,7
Peso cápsula + solo húmido (g)	398,9	479,4
Peso cápsula + solo seco (g)	386,1	463,9
Peso solo seco (g)	245,1	282,3
Peso água (g)	12,9	15,5
Teor em água (%)	5,2	5,5
<b>Média teor em água (%)</b>		5,4



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P63
<b>Proveniência:</b> Rede Secundária - P63 (1,80-2,20m)	<b>DATA RECOLHA</b> 11 / mai / 2017
<b>Natureza:</b> Areia argilosa	<b>DATA ENTRADA</b> 12 / mai / 2017

- |  |               |
|--|---------------|
| □ ► B MM 05/02 Análise Granulométrica  | E 239 - 1970  |
| □ ► B MM 07/02 Limites de Consistência | NP 143 - 1969 |
| □ ► B MM 14/02 Teor em água            | NP 84 - 1965  |



## **RESULTADO DOS ENSAIOS**

CLIENTE

TPF Planege Cenor

---

REF. CLIENTE

P63

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Requengos de Monsaraz

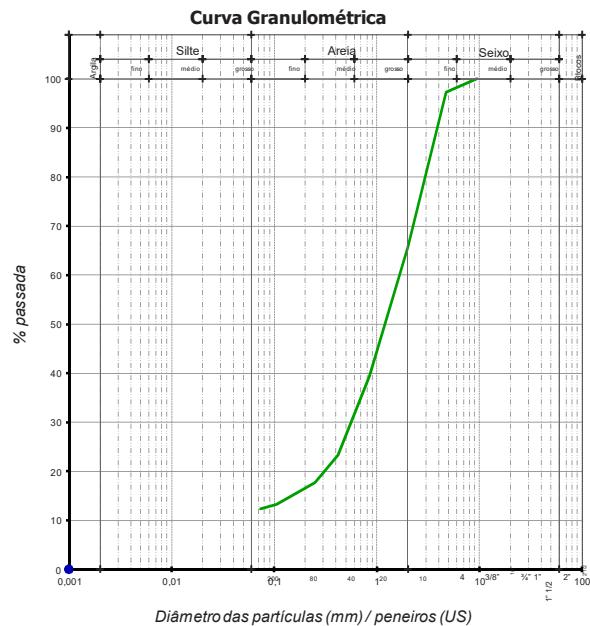
**Proveniência:** Rede Secundária - P63 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Areia argilosa

DATA RECOLHA

11 / mai / 2017

DATA ENTRADA



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez : 38 %  
Limite de Plasticidade : 19 %  
Índice de Plasticidade : 19 %

Classificação de Solos

AASHTO : A-2-6 (0)  
UNIFICADA : SC  
LCPC:

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Matéria Orgânica :	%
Teor de Humidade :	9,6 %

Azul de Metileno

VBA : q/100c

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

$G_c$        $g/cm^3$       -      %

Compactação

$$\begin{array}{ll} \text{ys máx:} & \text{g/cm}^3 \\ \text{W óptimo:} & \% \end{array} \quad \begin{array}{ll} \text{ys máx corr:} & \text{g/cm}^3 \\ \text{W óptimo corr:} & \% \end{array}$$

$$\begin{array}{ll} e_{Cr=90\%} & e_{Cr=98\%} \\ e_{Cr=95\%} & e_{Cr=100\%} \end{array}$$

C.B.R.

CBR: %  
CBR<sub>95%</sub>: %

## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P63

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P63 (1,80-2,20m)

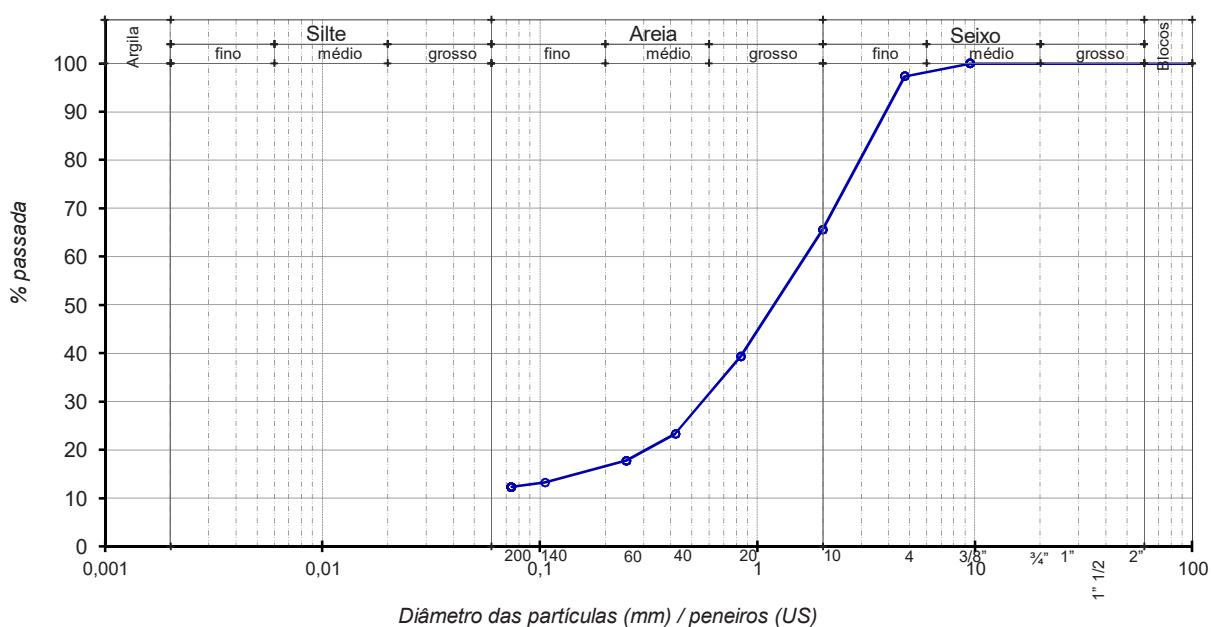
**Natureza:** Areia argilosa

<b>DATA RECOLHA</b>
11 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
12 / mai / 2017

Massa seca total	2391,1	g	Massa de finos removidos por lavagem	290,8	g
Massa seca após lavagem	2100,3	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
9,51	3/8"	0,0	0,0	100,0
4,76	4	63,7	2,7	97,3
2	10	758,2	31,7	65,6
0,84	20	629,2	26,3	39,3
0,42	40	382,6	16,0	23,3
0,25	60	133,1	5,6	17,7
0,106	140	107,6	4,5	13,2
0,074	200	21,9	0,9	12,3

### CURVA GRANULOMÉTRICA



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P63

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P63 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Areia argilosa

**DATA RECOLHA**

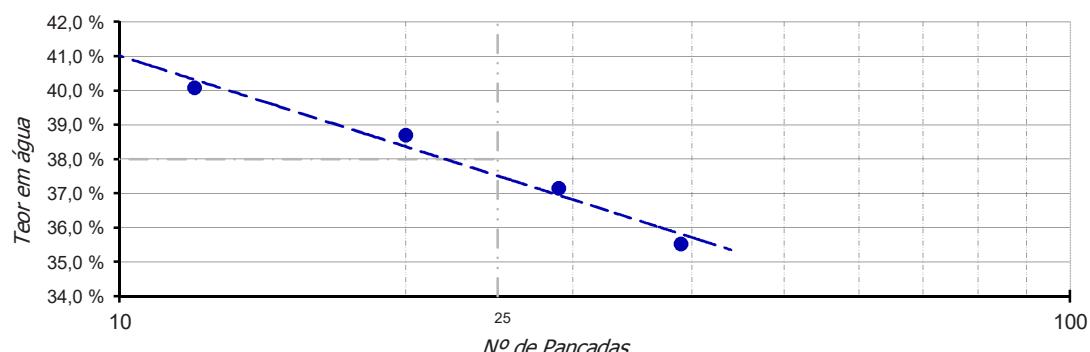
11 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
25	18,63	13,30	5,33	12	40,1
27	18,96	13,67	5,29	20	38,7
35	20,53	14,97	5,56	29	37,1
44	22,13	16,33	5,80	39	35,5

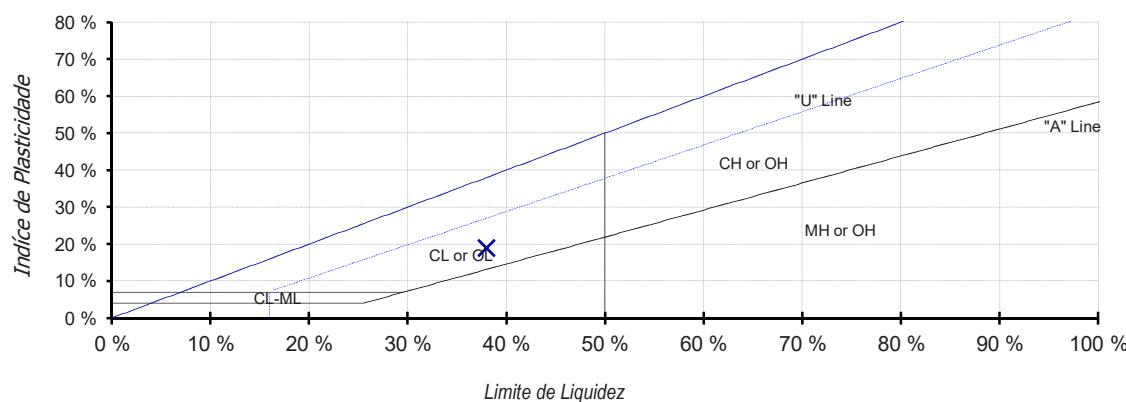


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
91	37,82	4,16	3,50	0,66	18,9
161	28,61	3,55	2,98	0,57	19,1
175	30,63	3,49	2,93	0,56	19,1
178	36,10	3,33	2,80	0,53	18,9

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
38%	19%	19%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P63
<b>DATA RECOLHA</b>
11 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
12 / mai / 2017

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P63 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Areia argilosa

Cápsula	32	33
Peso cápsula (g)	163,6	203,6
Peso cápsula + solo húmido (g)	491,6	521,0
Peso cápsula + solo seco (g)	463,1	492,8
Peso solo seco (g)	299,5	289,2
Peso água (g)	28,6	28,1
Teor em água (%)	9,5	9,7
<b>Média teor em água (%)</b>		9,6



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P71
<b>Proveniência:</b> Rede Secundária - P71 (2,30-2,70m)	<b>DATA RECOLHA</b> 11 / mai / 2017
<b>Natureza:</b> Areia bem graduada	<b>DATA ENTRADA</b> 12 / mai / 2017

- ▶ B MM 05/02 Análise Granulométrica E 239 - 1970
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965

## RESULTADO DOS ENSAIOS

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P71
<b>DATA RECOLHA</b>
11 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
12 / mai / 2017

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Rede Secundária - P71 (2,30-2,70m)  
**Natureza:** Areia bem graduada

mm	nº	%
50,8	2"	100,0
38,1	1" 1/2	98,2
25,4	1"	97,4
19	3/4"	97,4
9,51	3/8"	97,2
4,76	4	96,6
2	10	86,2
0,84	20	51,3
0,42	40	27,8
0,25	60	17,1
0,106	140	6,9
0,074	200	4,8

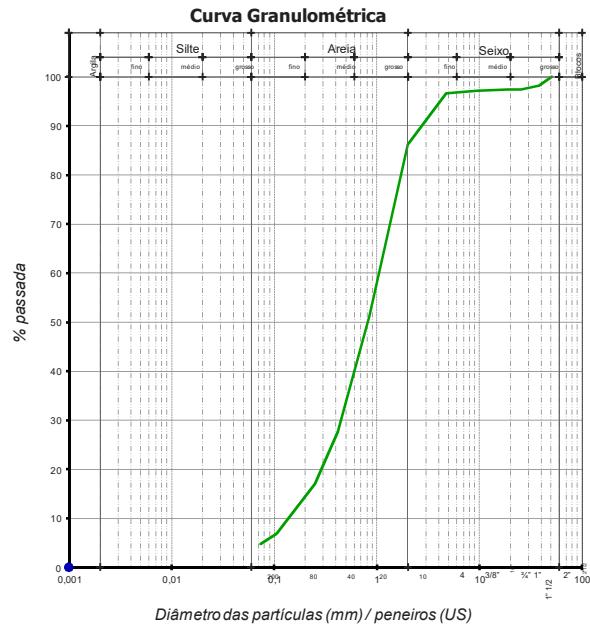
### Limites de Consistência

Limite de Liquidez : NP %  
 Limite de Plasticidade : NP %  
 Índice de Plasticidade : NP %

Equivalente de Areia : %  
 Los Angeles : %  
 Matéria Orgânica : %  
 Teor de Humididade : 4,0 %

### Azul de Metileno

VBA : g/100g



### Classificação de Solos

AASHTO : A-1-b (0)  
 UNIFICADA : SW  
 LPCC:

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

γ <sub>s</sub> máx:	g/cm <sup>3</sup>	γ <sub>s</sub> máx corr.:	g/cm <sup>3</sup>
W óptimo:	%	W óptimo corr.:	%

e<sub>Cr</sub>=90% e<sub>Cr</sub>=98%  
 e<sub>Cr</sub>=95% e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR:	%
CBR <sub>95%</sub> :	%

## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P71
<b>DATA RECOLHA</b>
11 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
12 / mai / 2017

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

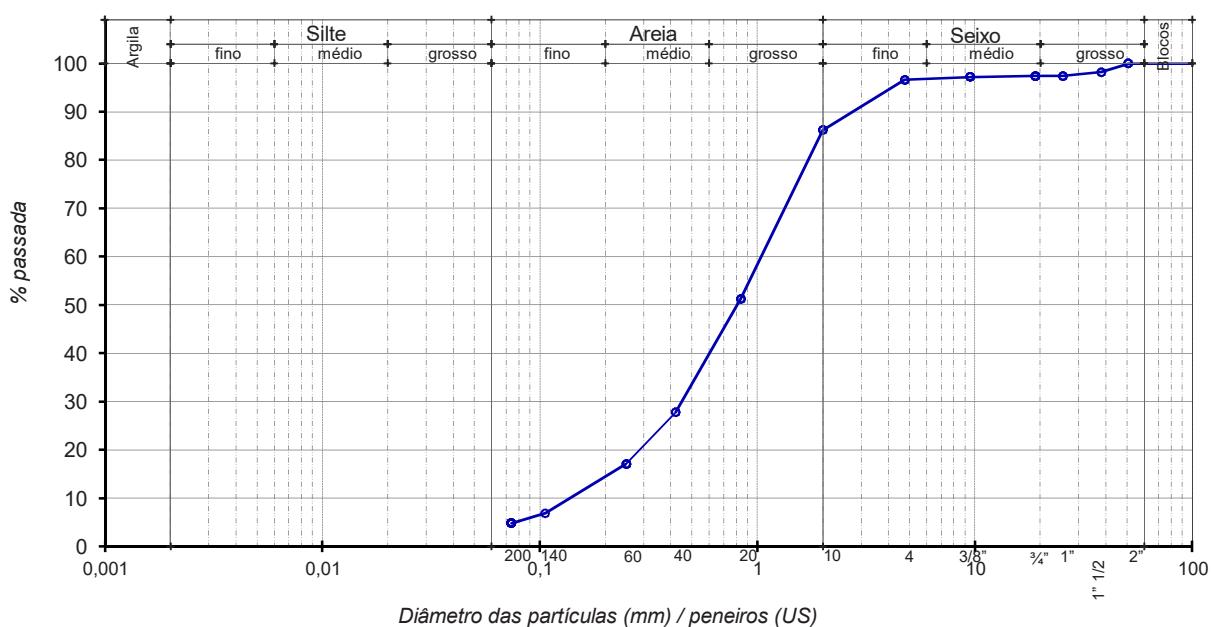
**Proveniência:** Rede Secundária - P71 (2,30-2,70m)

**Natureza:** Areia bem graduada

Massa seca total	3822,4	g	Massa de finos removidos por lavagem	174,8	g
Massa seca após lavagem	3647,6	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
50,8	2"	0,0	0,0	100,0
38,1	1" 1/2	70,1	1,8	98,2
25,4	1"	30,5	0,8	97,4
19	3/4"	0,0	0,0	97,4
9,51	3/8"	6,1	0,2	97,2
4,76	4	21,7	0,6	96,6
2	10	398,3	10,4	86,2
0,84	20	1335,0	34,9	51,3
0,42	40	899,5	23,5	27,8
0,25	60	407,5	10,7	17,1
0,106	140	391,4	10,2	6,9
0,074	200	77,6	2,0	4,8

### CURVA GRANULOMÉTRICA





## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P71

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P71 (2,30-2,70m)

**Natureza:** Areia bem graduada

**DATA RECOLHA**

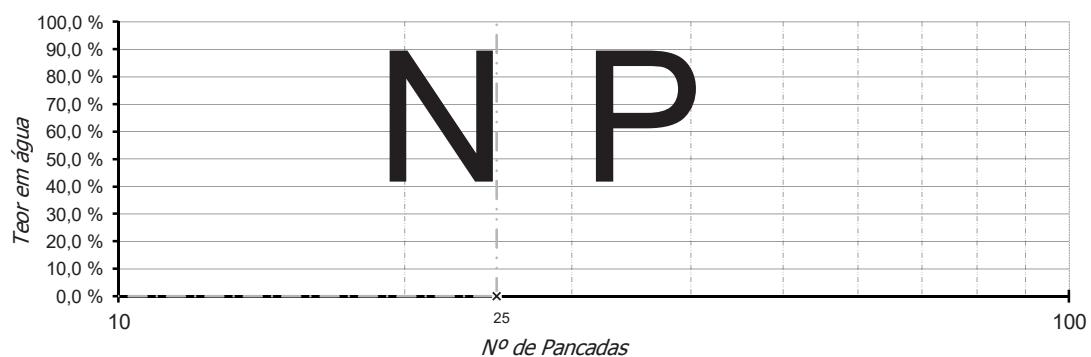
11 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)

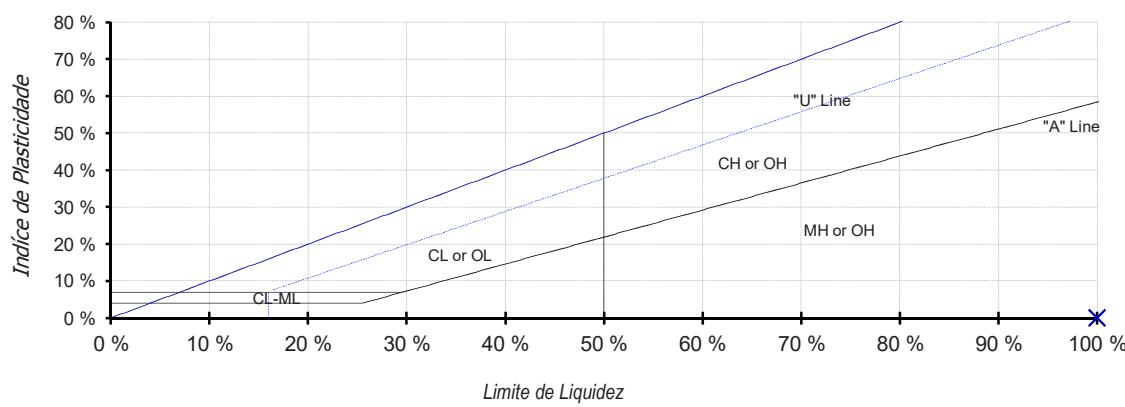


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade



B MM 07/02

Ref. Interna S2302

6606

Realizado por: Maria Ferreira

Data: 05/jun/2017

Verificado por: Vitor Correia



## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P71
<b>DATA RECOLHA</b>
11 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
12 / mai / 2017

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega  
**Local:** Reguengos de Monsaraz  
**Proveniência:** Rede Secundária - P71 (2,30-2,70m)  
**Natureza:** Areia bem graduada

Cápsula	38	39
Peso cápsula (g)	142,7	142,5
Peso cápsula + solo húmido (g)	487,8	457,9
Peso cápsula + solo seco (g)	474,5	445,7
Peso solo seco (g)	331,8	303,2
Peso água (g)	13,4	12,2
Teor em água (%)	4,0	4,0
<b>Média teor em água (%)</b>		4,0



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P76
<b>Proveniência:</b> Rede Secundária - P76 (1,80-2,20m)	<b>DATA RECOLHA</b> 11 / mai / 2017
<b>Natureza:</b> Areia mal graduada com silte	<b>DATA ENTRADA</b> 12 / mai / 2017

- ▶ B MM 05/02 Análise Granulométrica E 239 - 1970
- ▶ B MM 07/02 Limites de Consistência NP 143 - 1969
- ▶ B MM 14/02 Teor em água NP 84 - 1965

## RESULTADO DOS ENSAIOS

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P76

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P76 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Areia mal graduada com silte

**DATA RECOLHA**

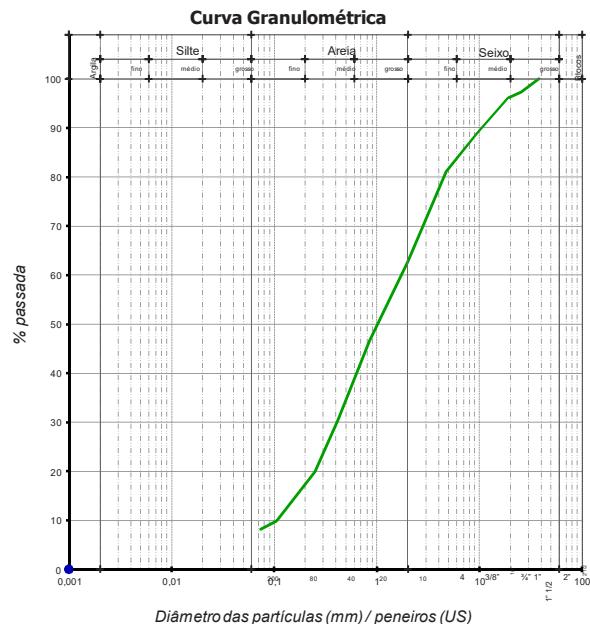
11 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

### Análise Granulométrica

mm	nº	%
38,1	1" 1/2	100,0
25,4	1"	97,3
19	3/4"	96,2
9,51	3/8"	88,8
4,76	4	81,1
2	10	62,7
0,84	20	46,5
0,42	40	30,5
0,25	60	19,9
0,106	140	9,9
0,074	200	8,1



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez :	NP	%
Limite de Plasticidade :	NP	%
Índice de Plasticidade :	NP	%

### Classificação de Solos

AASHTO : A-1-b (0)  
UNIFICADA : SP-SM  
LCPG:

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Materia Orgânica :	%
Teor de Humididade :	6,9 %

### Azul de Metileno

VBA : g/100g

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

ys máx:	g/cm <sup>3</sup>	ys máx corr.:	g/cm <sup>3</sup>
w óptimo:	%	w óptimo corr.:	%

e<sub>Cr</sub>=90% e<sub>Cr</sub>=98%  
e<sub>Cr</sub>=95% e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR:	%
CBR <sub>95%</sub> :	%

## ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

E 239 - 1970

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P76

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P76 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Areia mal graduada com silte

**DATA RECOLHA**

11 / mai / 2017

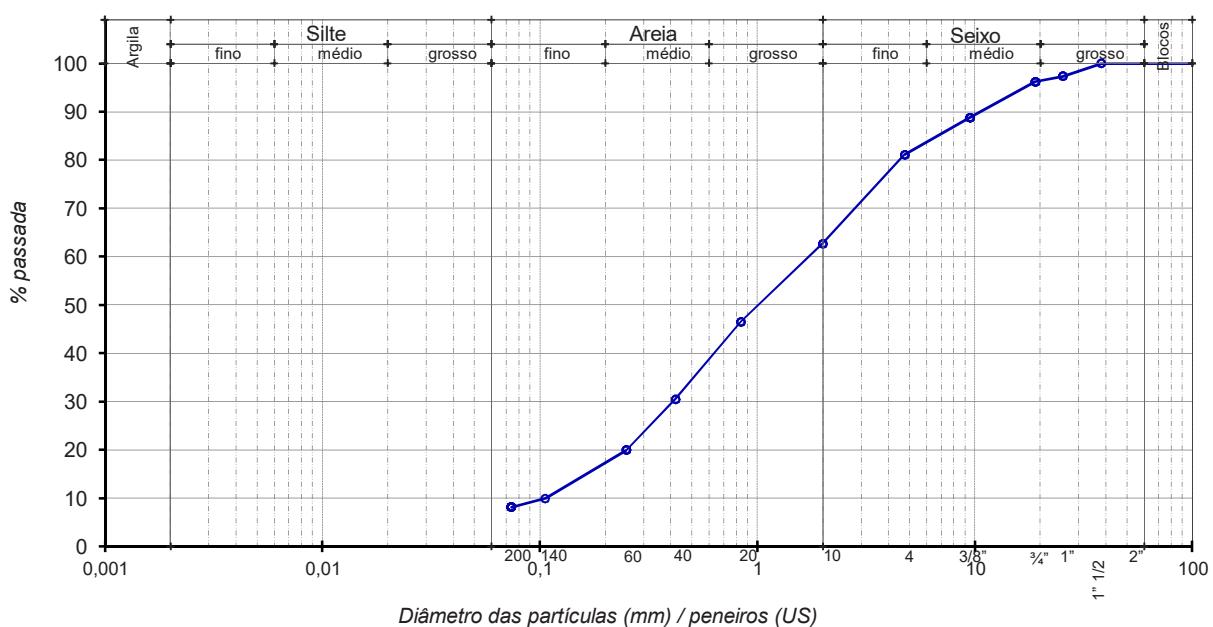
**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

Massa seca total	3737,5	g	Massa de finos removidos por lavagem	297,7	g
Massa seca após lavagem	3439,8	g			

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
38,1	1" 1/2	0,0	0,0	100,0
25,4	1"	99,3	2,7	97,3
19	3/4"	43,8	1,2	96,2
9,51	3/8"	276,2	7,4	88,8
4,76	4	285,9	7,7	81,1
2	10	690,0	18,5	62,7
0,84	20	603,2	16,1	46,5
0,42	40	599,8	16,0	30,5
0,25	60	394,8	10,6	19,9
0,106	140	372,7	10,0	9,9
0,074	200	67,2	1,8	8,1

### CURVA GRANULOMÉTRICA





## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P76

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P76 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Areia mal graduada com silte

**DATA RECOLHA**

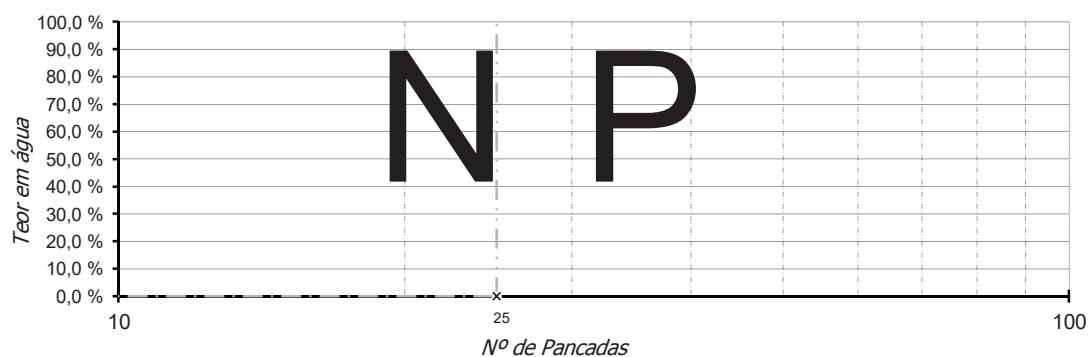
11 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)

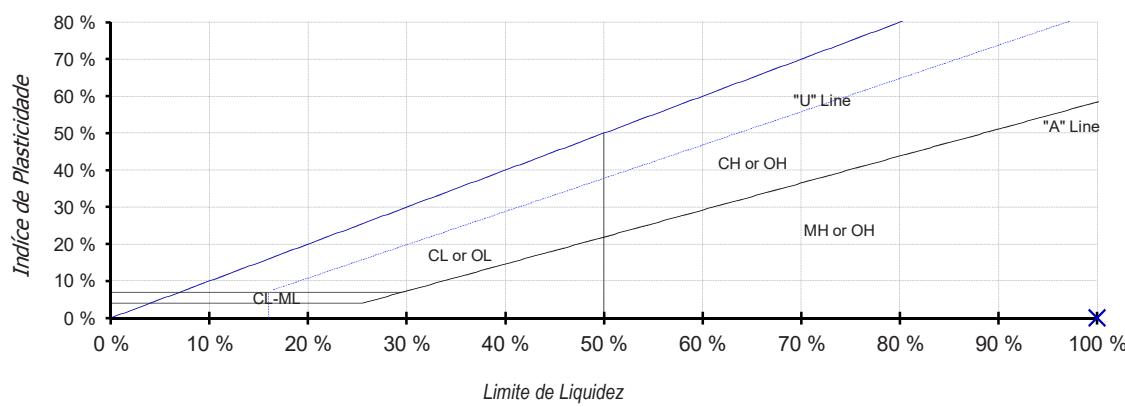


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

<b>CLIENTE</b>
TPF Planege Cenor
<b>REF. CLIENTE</b>
P76
<b>DATA RECOLHA</b>
11 / mai / 2017
<b>DATA ENTRADA</b>
12 / mai / 2017

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P76 (1,80-2,20m)

**Natureza:** Areia mal graduada com silte

Cápsula	30	31
Peso cápsula (g)	145,1	164,2
Peso cápsula + solo húmido (g)	548,0	562,1
Peso cápsula + solo seco (g)	521,9	536,5
Peso solo seco (g)	376,8	372,3
Peso água (g)	26,2	25,6
Teor em água (%)	6,9	6,9
<b>Média teor em água (%)</b>		6,9



## ENSAIOS DE LABORATÓRIO

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>CLIENTE</b> TPF Planege Cenor
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	<b>REF. CLIENTE</b> P84
<b>Proveniência:</b> Rede Secundária - P84 (1,30-1,70m)	<b>DATA RECOLHA</b> 3 / mai / 2017
<b>Natureza:</b> Areia argilosa	<b>DATA ENTRADA</b> 12 / mai / 2017

- |  |               |
|--|---------------|
| □ ► B MM 05/02 Análise Granulométrica  | E 239 - 1970  |
| □ ► B MM 07/02 Limites de Consistência | NP 143 - 1969 |
| □ ► B MM 14/02 Teor em água            | NP 84 - 1965  |
| □ ► B MM 10/02 Ensaio de Compactação   | E 197 - 1966  |

## RESULTADO DOS ENSAIOS

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P84

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P84 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Areia argilosa

**DATA RECOLHA**

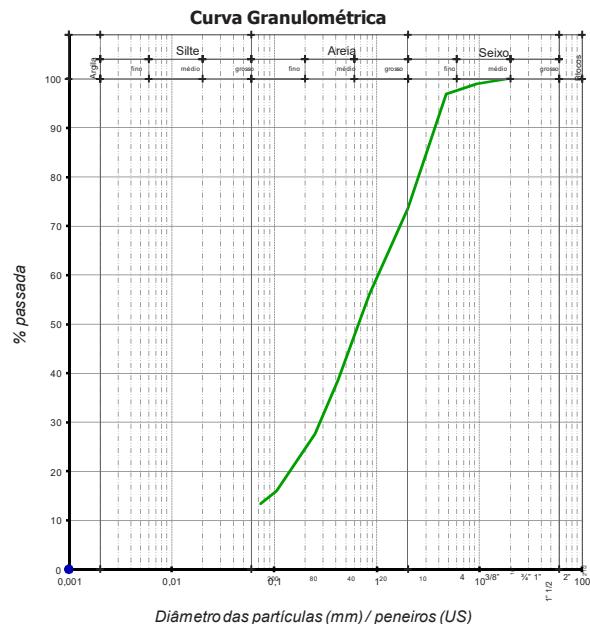
3 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

### Análise Granulométrica

mm	nº	%
19	3/4"	100,0
9,51	3/8"	99,0
4,76	4	97,0
2	10	73,5
0,84	20	56,1
0,42	40	38,6
0,25	60	27,6
0,106	140	16,0
0,074	200	13,4



### Limites de Consistência

Limite de Liquidez :	35	%
Limite de Plasticidade :	23	%
Índice de Plasticidade :	12	%

### Classificação de Solos

AASHTO : A-2-6 (0)  
UNIFICADA : SC  
LCPG:

Equivalente de Areia :	%
Los Angeles :	%
Materia Orgânica :	%
Teor de Humididade :	8,3 %

### Azul de Metíleno

VBA : g/100g

### Massa Volumica e Absorção de Água

> #3/4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
> #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%
< #4	g/cm <sup>3</sup>	-	%

G<sub>s</sub> g/cm<sup>3</sup> - %

### Compactação

y<sub>s</sub> máx: 1,90 g/cm<sup>3</sup> y<sub>s</sub> máx corr: g/cm<sup>3</sup>  
W óptimo: 11,9 % W óptimo corr: %

e<sub>Cr</sub>=90% e<sub>Cr</sub>=98%  
e<sub>Cr</sub>=95% e<sub>Cr</sub>=100%

### C.B.R.

CBR: %  
CBR<sub>95%</sub>: %



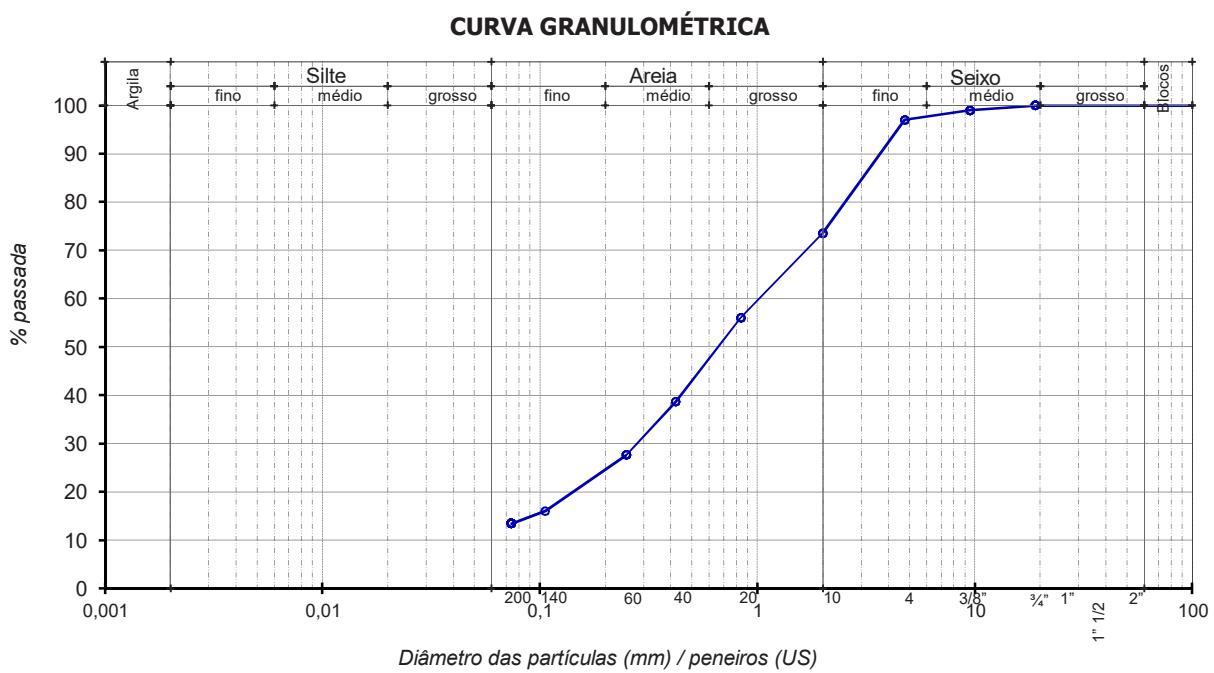
## **ANÁLISE GRANULOMÉTRICA**

E 239 - 1970

<b>Obra:</b> Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega	<b>DATA RECOLHA</b>
<b>Local:</b> Reguengos de Monsaraz	3 / mai / 2017
<b>Proveniência:</b> Rede Secundária - P84 (1,30-1,70m)	<b>DATA ENTRADA</b>
<b>Natureza:</b> Areia argilosa	12 / mai / 2017

Massa seca total 2291,1 g Massa de finos removidos por lavagem 299,9 g  
 Massa seca após lavagem 1991,1 g

Abertura (mm)	Peneiros (US)	Peso retido (g)	% Retida	% Total passada
19	3/4"	0,0	0,0	100,0
9,51	3/8"	22,2	1,0	99,0
4,76	4	47,3	2,1	97,0
2	10	537,4	23,5	73,5
0,84	20	399,2	17,4	56,1
0,42	40	400,0	17,5	38,6
0,25	60	252,0	11,0	27,6
0,106	140	265,8	11,6	16,0
0,074	200	59,8	2,6	13,4



B MM 05/02

Ref. Interna S2304

6606

Realizado por: Maria Ferreira

Data: 07/jun/2017

Verificado por: Vitor Correia



## LIMITES DE CONSISTÊNCIA

NP 143 - 1969

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P84

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P84 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Areia argilosa

**DATA RECOLHA**

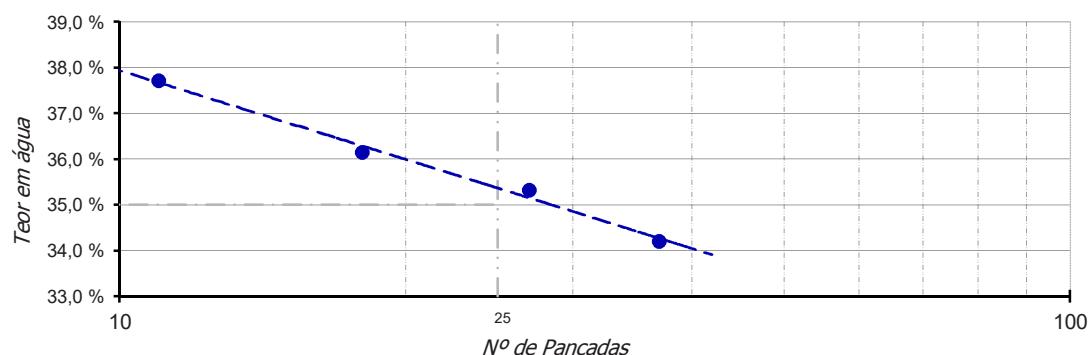
3 / mai / 2017

**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

### Limite de Liquidez (LL)

Cápsula	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Nº pancadas	Teor água (%)
12	20,63	14,98	5,65	11	37,7
13	18,61	13,67	4,94	18	36,1
18	23,68	17,50	6,18	27	35,3
26	21,15	15,76	5,39	37	34,2

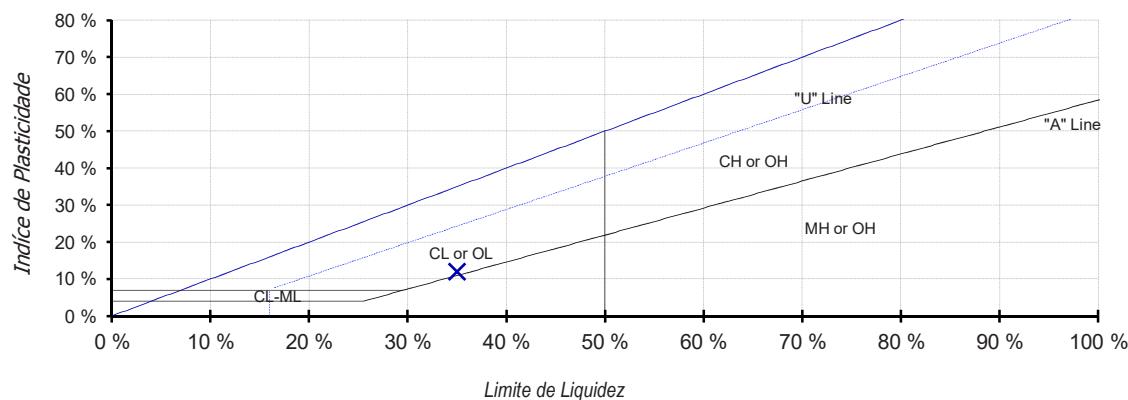


### Limite de Plasticidade (LP)

Cápsula	Peso cápsula (g)	Peso solo húmido (g)	Peso solo seco (g)	Peso água (g)	Teor água (%)
118	35,84	3,93	3,19	0,74	23,2
149	35,92	3,60	2,92	0,68	23,3
184	30,62	3,81	3,09	0,72	23,3
205	35,84	3,81	3,09	0,72	23,3

### Índice de Plasticidade (IP)

Limite de liquidez	Limite de plasticidade	Índice de plasticidade
35%	23%	12%





## TEOR EM ÁGUA

NP 84 - 1965

CLIENTE

TPF Planege Cenor

REF. CLIENTE

P84

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P84 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Areia argilosa

DATA RECOLHA

3 / mai / 2017

DATA ENTRADA

12 / mai / 2017

	1	2
Cápsula		
Peso cápsula (g)	142,9	140,8
Peso cápsula + solo húmido (g)	439,3	414,3
Peso cápsula + solo seco (g)	418,1	391,9
Peso solo seco (g)	275,2	251,1
Peso água (g)	21,2	22,4
Teor em água (%)	7,7	8,9
<b>Média teor em água (%)</b>		8,3



## ENSAIO DE COMPACTAÇÃO

E 197 - 1966

**CLIENTE**

TPF Planege Cenor

**REF. CLIENTE**

P84

**Obra:** Projeto de Execução do Circuito Hidráulico de Reguengos e Respetivo Bloco de Rega

**Local:** Reguengos de Monsaraz

**Proveniência:** Rede Secundária - P84 (1,30-1,70m)

**Natureza:** Areia argilosa

**DATA RECOLHA**

3 / mai / 2017

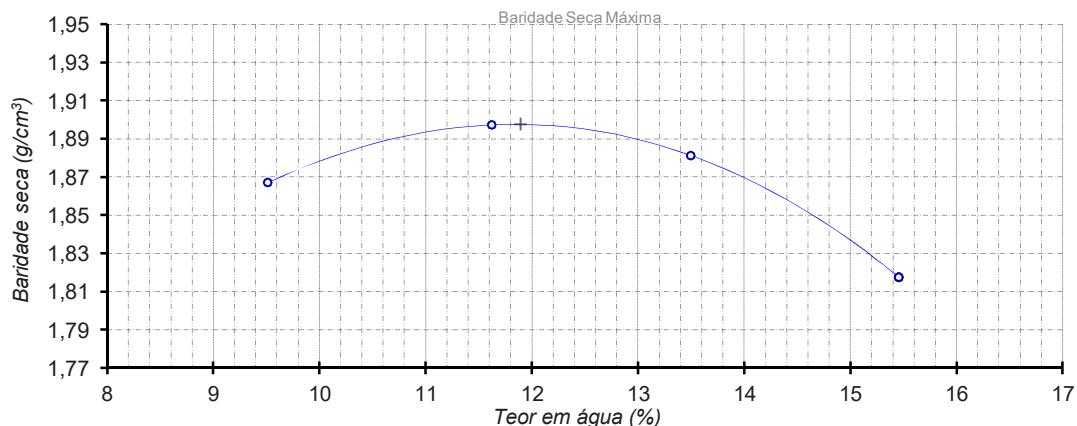
**DATA ENTRADA**

12 / mai / 2017

Peso do pilão	2,49 Kg
Altura de queda	30,5 cm
Peso do molde	2603 g

Nº de camadas	3
Nº de pancadas/camada	55
Volume do molde	2122 cm3

Provete	Massa molde + solo húmido (g)	Massa solo húmido (g)	Baridade húmida (g/cm³)	Cápsula	Massa da cápsula (g)	Massa da cápsula + solo húmido (g)	Massa da cápsula + solo seco (g)	Massa do solo seco (g)	Massa da água (g)	Teor em água (%)	Média teor em água (%)	Baridade seca (g/cm³)
1	6942	4339	2,04	20	146	956	882	736	74	10,1	9,5	1,87
				21	145	922	858	713	64	9,0		
2	7097	4494	2,12	22	145	953	869	724	84	11,6	11,6	1,90
				23	143	920	839	696	81	11,6		
3	7134	4531	2,14	24	141	984	885	744	99	13,3	13,5	1,88
				25	203	959	868	665	91	13,7		
4	7056	4453	2,10	26	142	994	880	738	114	15,4	15,5	1,82
				27	142	993	879	737	114	15,5		



% de material > 19 mm      0,0  
% de material < 19 mm      100,0

Massa Volumica > 19 mm  
Absorção # > 19 mm

Baridade seca máxima (g/cm³)      1,898  
Teor óptimo de água (%)      11,9

Porosidade

Peso específico (Gs)

Índice de vazios       $e_{Cr=90\%}$

Índice de vazios       $e_{Cr=95\%}$

Índice de vazios       $e_{Cr=98\%}$   
e<sub>Cr=100%</sub>

